TEMPO: bom. TEMPERATURA: estável. VENTOS: fracos. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 34,2. MÍNIMA: 18,1. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 15 de abril de 1967

Ano LXXVII — N.º 6

Hoje é dia de turismo e automóveis

CORTES

Costa e Silva: Brasil vitorioso em Punta del Este

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7. Tel. 2-5866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-3846. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-369. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7366. Recife — Rua União, Ed. Suntaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30. SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00 — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

Americano marcha pela paz na Ásia

Pacifistas norte-americanos, procedentes de todos os pontos dos Estados Unidos, realizarão hoje duas marchas de protesto contra a guerra no Vietname, em Nova Iorque e em São Francisco, encerrando uma semana de manifestações em todo o país de condenação ao conflito na Ásia.

O ex-Vice-Presidente Richard Nixon declarou, ao desembarcar ontem em Saigon, que a cisão existente nos Estados Unidos com relação ao Vietname é a principal responsável pelo prolongamento indefinido da guerra naquele país. (Página 2)

Chuva ainda será perigo ano que vem

Se chuvas anormais, como as dêste ano e do ano passado, voltarem a cair sôbre o Rio em 1968, a cidade não estará inteiramente livre de uma nova catástrofe, apesar das centenas de obras que o Estado continua realizando nas encostas dos morros.

A afirmação é do Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, para quem obras de prevenção do tipo das que o Estado está realizando neste ano serão necessárias, daqui para a frente, "até a eternidade".

Auro irá ao Supremo por seu cargo

O Senador Auro de Moura Andrade está disposto a recorrer ao Supremo Tribunal Federal se o plenário do Congresso rejeitar o despacho em que determinou o arquivamento, "por inconstitucional", do projeto de reforma do Regimento Comum do Congresso, proposto pelos líderes governistas para que o Vice-Presidente da República passe a presidir as sessões conjuntas da Câmara e do Senado.

A Comissão de Justiça recebeu ontem — e deverá opinar na têrça ou quarta-feira —, acompanhado de ofício ao Senador Auro de Moura Andrade, o recurso do Líder Ernâni Sátiro contra o arquivamento do projeto de reforma do Regimento Comum. (Página 4)

Dissolvido o parlamento da Grécia

O Primeiro-Ministro Panayotis Canellopoulos dissolveu ontem o Parlamento da Grécia, onde contava com apenas 101 dos 300 cadeiras para a apreciação do voto de confiança ao seu Govêrno minoritário, e convocou, logo em seguida, eleições gerais parlamentares para o dia 28 de maio.

— O golpe acaba de ser dado — disse o ex-Primeiro-Ministro Papandreu ao tomar conhecimento da medida, indignado por saber que Canellopoulos continuará governando até a apuração das eleições. Êle acusou Constantino de favorecer os direitistas ao nomear o líder radical e lhe dar podêres para dissolver o Congresso. (Página 2)

AS BOAS-VINDAS

Dona Iolanda e o Presidente se abraçaram no Aeroporto com largos sorrisos

FOTO DE OBYR AMORIM

A CONCORDÂNCIA

O Presidente Lyndon Johnson recebe a caneta para assinar a Declaração

A DISCORDÂNCIA

RADIOFOTO UPI

O Presidente Arosemena se recusa a assinar a Declaração de Punta del Este

O Presidente Costa e Silva disse ontem, ao desembarcar às 18h36m, no Aeroporto Santos Dumont, que "o sentimento de modéstia não me deve impedir de proclamar que, em Punta del Este, foram consagradas, de modo completo, tôdas as teses do nosso País, que de lá volta, portanto, vitorioso".

Recebido por autoridades civis e altos chefes militares, o Presidente Costa e Silva afirmou que "os pontos-de-vista coincidiram de tal maneira em relação aos problemas vitais dos nossos países, que posso afirmar ter sido inaugurada uma nova era para a América Latina".

O Chefe do Govêrno, que ficará no Palácio das Laranjeiras até a próxima quarta-feira, não tem uma agenda para desenvolver no Rio de Janeiro, só estando programado, para segunda-feira, um almôço no Clube Militar, onde será homenageado pelos seus colegas de turma. (Página 3)

Arosemena recusou-se a assinar Declaração

O Presidente do Equador, Otto Arosemena Gómez, recusou-se ontem a assinar a Declaração dos Presidentes da América, na festa de encerramento da Conferência de Cúpula, afirmando que seu texto é incompleto e de eficácia limitada. O documento foi aprovado pelos demais dezoito Chefes de Estado após uma reunião secreta em que tentaram convencer Arosemena a seguir seus exemplos para manter a idéia do consenso continental.

— Não aprovo a Declaração dos Presidentes — disse Arosemena — por não desejar que meu país colabore com um documento que não satisfaz às aspirações de nossos povos nos aspectos fundamentais para o desenvolvimento do Hemisfério. Não assino por me sentir obrigado a respeitar e cumprir os anseios do Equador.

Johnson considerou as críticas do Equador como capazes de pressionar o Congresso norte-americano a enviar mais ajuda à América Latina. Impressionado com a posição de Arosemena, o Presidente dos EUA ofereceu-lhe um isqueiro de ouro e um elogio: "o Senhor é como os texanos, que quando dizem não é não mesmo". No encerramento da Conferência, o Presidente equatoriano foi o centro das atenções, apesar das críticas de alguns dirigentes latino-americanos.

O Presidente Lyndon Johnson viajou ontem à tarde para o Texas, num avião da Fôrça Aérea dos EUA, em companhia do Secretário de Estado Dean Rusk. Ao anoitecer, todos os Chefes de Estado já haviam deixado Punta del Este. O primeiro a sair foi o Presidente da Nicarágua, Lorenzo Guerrero, a fim de assistir aos funerais do ex-Chefe de Estado de seu país, Luís Somoza, vítima de um ataque cardíaco. (Íntegra da Declaração nas páginas 8 e 9).

Situação no Nordeste já é melhor

Rio Grande do Norte e Paraíba — os dois Estados mais prejudicados pelas chuvas que ainda caem no Nordeste — começam a ter sua vida normalizada, porque o nível dos rios permanece estacionário e logo deverá baixar, já tendo começado o trabalho de recuperação das várias cidades assoladas pelas enchentes.

A maior parte da produção de sal do Ceará está perdida e as usinas paradas porque a lama impede que escoem as águas dos secadouros, canais e tanques de decantação. Como não há possibilidade de renovar a produção dêste ano, mais de 800 empregados foram despedidos pelos salineiros. (Página 16)

Começou fim de guerrilha do Caparaó

Antecipando-se ao dia marcado, as tropas em operação na Serra do Caparaó começaram ontem a Operação-Pente-fino, que consiste em vasculhar as partes mais baixas da montanha, o que, segundo os oficiais responsáveis pelos movimentações, deverá fazer com que quarta ou quinta-feira esteja tudo normalizado na região e encerradas as guerrilhas.

A Operação-Pente-fino, ao contrário da Bigorna e Martelo, que falhou, não leva as tropas até o Pico da Bandeira, de difícil acesso. Até porque, segundo informações de um reconhecimento da FAB, não há qualquer guerrilheiro no pico. Todos os presos da guerrilha — 26, inclusive o professor carioca Bayard Boiteux — estão incomunicáveis em Juiz de Fora. (Página 11)

Govêrno sem maioria dissolve Parlamento grego

Atenas (UPI-JB) — O nôvo Primeiro-Ministro grego, Panayotis Canellopoulos, líder da União Radical Nacional, dissolveu ontem o Parlamento, sem chegar a convocá-lo para a apreciação do voto de confiança, que provàvelmente não obteria, pois só contava com 101 das 300 cadeiras, e em seguida convocou eleições gerais para 28 de maio.

— O golpe acaba de ser dado — disse com indignação o ex-Premier George Papandreu, acusando o Rei Constantino de estar favorecendo a liderança direitista da União Radical, por ter nomeado Canellopoulos, formado um Govêrno com elementos de seu próprio Partido, e dado podêres ao nôvo Primeiro-Ministro para dissolver o Parlamento.

A NAÇÃO

Canellopoulos dissolveu o Parlamento ao término de uma reunião de Gabinete que durou 20 minutos. O Primeiro-Ministro e Papandreu anunciaram que falariam ainda ontem à nação.

O Parlamento deveria ter votado a moção de confiança em sessão marcada em princípio para quarta-feira, mas adiada para ontem, porque o **Premier** temia perder a votação, o que certamente desencadearia nova crise política.

LIBELO

Prevê-se que Papandreu inicie uma violenta campanha contra o Rei Constantino, lançando o slogan "quem governa o país? o povo ou o Rei?". O ex-Premier anunciou logo após a nomeação de Canellopoulos que seria o primeiro a opor-se a qualquer medida extraordinária.

O conflito entre Papandreu e Constantino, que até agora tinha permanecido velado, será o principal tema da próxima campanha eleitoral. Se o ex-*Premier* vencer, o Rei ficará numa situação difícil, porém é pouco provável que isso ocorra pois já circulam rumôres de que serão tomadas medidas preventivas contra a União Centrista de Papandreu.

POR QUE AS CRISES

Os partidários de Papandreu sempre tiveram maioria no Parlamento, mesmo depois de sua destituição do cargo de Primeiro-Ministro em 1965. Desde então, a Grécia tem sido palco de sucessivas crises políticas.

A última delas explodiu com a renúncia do Primeiro-Ministro interino, Ioannis Paraskevopoulos, no mês passado. A União Centrista havia proposto uma emenda à legislação eleitoral para que a imunidade parlamentar continuasse em vigor até as eleições, mesmo depois da dissolução do Parlamento.

Como a emenda tivesse chance de ser incluída na legislação eleitoral, pois os centristas eram maioria, a União Radical ameaçou retirar seu apoio ao Govêrno em caso de aprovação. Por isso Paraskevopoulos renunciou.

O objetivo da emenda era impedir que o filho de Papandreu, Andreas, fôsse submetido a julgamento por sua participação na conspiração Aspida, que visava derrubar a monarquia e instalar na Grécia uma república nasserista, desvinculada do Ocidente. Todos os membros militares da organização já foram condenados pela côrte marcial, sendo que alguns dêles pegaram quase 20 anos de prisão.

Só Deus sabe para onde vai a Grécia

Atenas (UPI-JB) — A sombra de Papandreu se lança sôbre a monarquia grega criando dificuldades na política interna. Uma série de escaramuças entre êle e o jovem Rei Constantino prenunciavam um inevitável confronto de envergadura. Ele ocorreu no candente verão de 1965, na forma de uma carta ao Rei Constantino do General George Grivas, Comandante das fôrças gregas em Chipre, na qual êle denunciou uma conspiração de um grupo de oficiais do Exército para derrubar a monarquia constitucional.

O grupo tinha o nome de Aspida (Escudo). Grivas deu a entender que o filho de Papandreu, Andreas, deputado durante o Govêrno de seu pai, estava implicado nela.

O jovem Papandreu, brilhante economista formado em Harvard, renunciou à cidadania norte-americana e a uma cadeira de professor na Universidade da Califórnia — Berkeley — para voltar à vida política grega. Virulento antimonarquista, Andreas pronunciou-se enèrgicamente contra a adesão da Grécia ao Tratado da Aliança do Atlântico do Norte (OTAN) e contra a influência dos Estados Unidos na Grécia.

O Rei ordenou uma investigação oficial, pelo Ministério da Defesa, da organização Aspida. O velho Papandreu, numa manobra interpretada como um gesto de defesa de seu filho, demitiu o Ministro da Defesa e assumiu êle próprio o Ministério. Constantino recusou-se a aprovar a medida e Papandreu pediu demissão. Deixou o palácio real para organizar secretamente uma manifestação que o teria impedido de voltar na manhã seguinte para apresentar oficialmente o seu pedido de demissão.

Nesta altura, Constantino executou uma contramanobra que neutralizou a velha rapôsa política. Quinze minutos apenas depois da partida de Papandreu, Constantino anunciou que tinha aceito seu pedido de demissão e nomeou o sucessor. O tiro de Papandreu lhe saiu pela culatra, e êle estava demitido.

E demitido continuou, a despeito dos esforços que fêz para voltar.

Os Primeiros-Ministros seguintes — George Athanasiades-Novas e Stephanos Stephanopoulos — foram convocados de facções dissidentes da União do Centro, de Papandreu, que estava ràpidamente se desintegrando. À medida que sua influência e poder estavam se dissipando, Papandreu tornou-se mais ruidoso e mais freqüentemente proferiu sua condenação à suposta "interferência" de Constantino nos negócios do Govêrno.

Seu grito de guerra de então — que será repetido nas eleições vindouras — era "a monarquia reina, mas não governa", querendo dizer com isto que Constantino tinha ultrapassado sua autoridade constitucional e tomado nas mãos as manobras políticas.

Este, todavia, não era o caso. Constantino tem-se mantido dentro das regras constitucionais de seu país, e apenas abateu o velho grisalho no seu próprio jôgo.

Embora não seja mais uma fôrça todo-poderosa na política grega, Papandreu ainda faz sentir a sua presença. O Primeiro-Ministro interino John Pareskevopoulos, nomeado por Constantino para presidir as eleições de maio depois da demissão do Govêrno Stephanopoulos, exonerou-se depois que Papandreu tentou fazer passar no Parlamento uma emenda constitucional que teria prorrogado a já ferozmente contestada imunidade parlamentar de seu filho através do período crucial entre a dissolução do Parlamento e a formação de um nôvo Govêrno.

O grito de protesto era inevitável. Dizem as fontes que as autoridades gregas vinham esperando por êsse interregno para se lançarem sôbre Andreas, talvez para acusá-lo de cumplicidade com a conspiração da Aspida, apenas algumas semanas depois que uma Côrte Marcial condenou quinze oficiais por estarem envolvidos na trama.

Agora, à medida que as eleições se aproximam, Papandreu se defronta com o teste do vai-ou-racha de sua longa carreira política. Se êle conquistar sua reintegração, será um triunfo de envergadura e uma severa derrota para Constantino. Se perder — o que se julga provável — será o golpe de morte no homem que voltou à Grécia do exílio, em 1944, para tirá-la dos dias negros do fascismo e da ocupação nazista.

A cortina ainda não desceu. Sòmente uma Cassandra, a pitonisa dos maus augúrios e do desespêro da antiga literatura grega, poderia profetizar o que está para vir. Porém, ela está conspìcuamente ausente do palco.

Conspiração prepara queda de Sekou Touré

George Sibera
Especial para o JB

Paris (UPI-JB) — O Presidente Sekou Touré, da Guiné, homem de inclinações marxistas, está à beira do desastre político — é o que informam fontes diplomáticas aqui. Touré, o único líder de uma ex-colônia francêsa a retirar o seu país da "comunidade francesa" do Presidente De Gaulle depois da independência, em 1958, está cada vez mais isolado de seus antigos patrocinadores, dizem as fontes.

Mesmo a Rádio Voz da Revolução, oficial, admite em Conakry que transmissoras ilegais da oposição estão operando na Guiné. A estação começou a fazer vários apelos diários aos guineenses para procurarem os que conspiram contra Touré.

O Exército Popular, de 5 000 homens, equipado com armas tchecas e soviéticas, está, segundo se diz, dividido no seu apoio ao Presidente. Mesmo os 5 000 homens da Milícia Popular, criada pelo Partido Democrático da Guiné, chefiado por Touré, teve de entregar a sua munição para armas leves, o que aparentemente reflete desconfiança oficial.

A União Soviética retirou-se do jôgo do poder há muito tempo e agora dá a Touré apenas ajuda técnica nominal, embora várias centenas de técnicos chineses ainda estejam trabalhando em projetos industriais e existam 200 cubanos na guarda pessoal de Touré.

Segundo se diz, a insatisfação pública vai crescendo, particularmente como resultado de centenas de prisões políticas. Notícias não confirmadas estimam o número de execuções por motivos políticos, nos últimos anos, em mais de 500.

A maré vasante do pan-africanismo e os novos regimes em outros Estados africanos também têm drenado o poder de Touré. Seu velho amigo N'Krumah, de Gana, está em exílio na Guiné desde que o seu regime foi derrubado há um ano.

Mais de 500 estudantes guineenses que se aperfeiçoam no estrangeiro em especialidades de que o país necessita desesperadamente recusam-se a regressar. Touré lançou uma campanha esquerdista padronizada pela industrialização, depois da independência, mas muitos dos projetos foram abandonados e o regime tem apelado para a população no sentido de cultivar os seus próprios alimentos nas suas hortas.

A renda **per capita** da Guiné caiu à metade de seu nível nos últimos dias do domínio francês. A inexperiência e a ineficiência na distribuição e na comercialização erodiram a renda da exportação de amêndoas de dendê, bananas, abacaxis e arroz.

Os **royalties** das companhias que operam as ricas jazidas de bauxita da Guiné são a única renda nacional merecedora de confiança.

Nabi Youla, ex-braço direito de Touré, rompeu com êle no fim de março e agora vive em Paris. Houve especulação a respeito de sua possível adesão à bem organizada Frente de Libertação Nacional da Guiné, chefiada por outro ex-homem-forte de Touré, Mustapha Diallo.

A situação interna está tão complicada que Touré teve de cancelar seu comparecimento à pequena cúpula do Cairo no princípio dêste mês.

Irònicamente, êsse inimigo rancoroso dos Estados Unidos e amigo íntimo da China comunista foi reforçado no mês passado quando Washington restabeleceu sua ajuda anual de 35 milhões de dólares à Guiné. Os vizinhos africanos de Touré, freqüentemente vítimas de subversão esquerdista fomentada da Guiné, ficaram indignados com a resposta imediata de Washington a uma diminuição do tom da propaganda antiamericana da Guiné. Contudo, outras fontes diplomáticas sentem que os Estados Unidos estão temerosos de que a derrubada de Touré seria seguida pela ascensão da ala radical do Partido Democrático, que é ainda mais ligada a Pequim.

África sofre em média um golpe cada 2 meses

Laurence Meredith
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — Nos últimos dezoito meses, dez dos 35 Governos independentes da África foram derrubados por golpes militares, numa média de um golpe cada dois meses. O último golpe militar ocorreu em Serra Leoa no fim de março.

Nenhum país independente da África mudou de Govêrno pelo uso democrático das urnas, sendo geralmente a razão o fato de que não existe uma alternativa válida para o Govêrno no Poder como existe na maioria dos países ocidentais.

Sòmente o Exército tem um aparelho de poder alternativo e uma elite educada. Numa crise, a disciplinada organização do Exército é freqüentemente necessária e é considerada bem-vinda pelo povo.

A causa da queda dos políticos tem variado largamente nos seguintes dez casos, mas em cada um dêles os golpes foram arquitetados por jovens oficiais.

1 — Argélia. O Coronel Houari Boumedienne, Chefe das Fôrças Armadas argelinas, derrubou e aprisionou o Presidente Ben Bella a 19 de junho de 1965, e se tornou Primeiro-Ministro.

2 — Congo (Kinshasa). O Major Joseph Mobuto depôs o Presidente Joseph Kasavubu a 25 de novembro de 1965 e empossou-se como Chefe de Estado.

3 — Daomé. O fracasso dos políticos em concordar a respeito da forma de um Govêrno de coalizão levou o General Christophe Soglo a tomar as rédeas do Govêrno a 22 de dezembro de 1965.

4 — República Centro-Africana. O Coronel Jean Bedel Bokassa chefiou um grupo de oficiais do Exército a 1 de janeiro de 1966, os quais alijaram do Poder o Presidente David Dacko.

5 — Alto Volta. O Tenente-Coronel Sangoule Lamizana depôs o Presidente Maurice Yameogo a 4 de janeiro de 1966, e estabeleceu um Govêrno militar.

6 — Nigéria. Jovens oficiais do Exército derrubaram os líderes políticos dos Governos federal e estaduais a 15 de janeiro e colocaram no Poder o Major-General Aguiyi, Comandante do Exército, como Chefe de um Conselho de Libertação Nacional. Quando o General Ironsi fracassou em equilibrar as divergências tribais e regionais, foi raptado e morto. Em seu lugar foi pôsto o Tenente-Coronel Yakubu Gowon.

7 — Gana. A 24 de fevereiro de 1966, durante a ausência do Presidente Kwame N'Krumah, que visitava Mao Tsé-tung em Pequim, um grupo de oficiais do Exército conduzido pelo Coronel E. K. Kotoka tomou o Poder. Kotoka e os jovens oficiais que o apoiavam puseram no Poder o Tenente-General J. A. Ankrah, a quem N'Krumah havia expulso da chefia do Estado-Maior do Exército. Passou êle a chefiar o Conselho Nacional de Libertação.

8 — Burundi. O Primeiro-Ministro Michael Micombero, com a ajuda de um grupo de oficiais do Exército, derrubou o Rei Natare V e assumiu plenos podêres como Chefe de Estado a 29-11-66.

9—Togo. O Coronel Etienne Eyadema derrubou a 13 de janeiro de 1967 o Govêrno civil do Presidente Nicolas Grunitzky, que tinha subido ao Poder de um golpe militar em 1963.

10 — Serra Leoa. A 28 de março de 1967, um grupo de jovens oficiais deu o golpe, criou um Conselho Nacional de Reforma e chamou o Tenente-Coronel Andrew Juxon-Smith do curso de Estado-Maior que estava fazendo na Grã-Bretanha para chefiar o Govêrno militar. O Governador-Geral *Sir* Henry Lightfoot-Boston, representante da Rainha Elizabeth em Serra Leoa, foi demitido do cargo, o Comandante do Exército, Brigadeiro David Lansana foi aprisionado juntamente com dois líderes políticos.

Nos países em que o Govêrno civil ainda está no Poder o Estado de partido único é a norma. Esta tem evoluído como uma solução válida para as destruidoras tendências tribais, comunais e rivalidades lingüísticas, que são um aspecto da vida africana.

Em todos os casos, os golpes militares resultaram na melhoria da eficiência do Govêrno. Os funcionários públicos — e em muitos países êles são de um mérito notável — geralmente consideraram bem-vindos os soldados depois de terem sofrido sob as ordens de ministros ineptos e corruptos.

A dificuldade fundamental em muitos dêsses países era a ausência de um plano econômico a longo prazo. Mas o planejamento econômico a longo prazo está fora da alçada dos Governos militares que usualmente são treinados para enfrentar problemas imediatos.

Com a continuidade de um funcionalismo civil competente, um Govêrno militar pode fazer uma administração satisfatória. A menos, todavia, que isto se baseie numa economia florescente e em expansão tais regimes tornam-se autoritários à medida que cresce a dessatisfação.

Todos os Governos militares têm prometido ao povo devolver o Poder aos civis "quando a casa estiver em ordem". Mobutu no Congo e Soglo no Daomé devolveram o Poder aos civis depois de golpes anteriores. Mas o contínuo fracasso dos políticos em administrar os países eficientemente obrigou ambos a tomarem o Poder novamente.

Nixon culpa oposição nos EUA pela guerra na Ásia

Saigon e Tóquio (UPI-JB) — O ex-Vice-Presidente Richard Nixon declarou ontem, ao desembarcar em Saigon, que a cisão existente nos Estados Unidos é o principal fator responsável pelo prolongamento da guerra do Vietname, pedindo aos líderes democratas que suspendam suas críticas à política externa do Govêrno.

O Ministério do Exterior japonês recusou o salvo-conduto solicitado pela Embaixada cubana para o soldado norte-americano Kenneth Griggs, que servia no Vietname e que obteve asilo do Govêrno do Primeiro-Ministro Fidel Castro.

MORDAÇA

Nixon, que realiza uma **tournée** pela Ásia por conta própria, disse aos jornalistas que não estava pedindo uma mordaça para os que se opõem a Johnson, mas sim uma "moratória das críticas", que só contribuem para "auxiliar e encorajar o inimigo".

Segundo Nixon, o Vietname do Norte e o Vietcong continuam a guerra por acreditarem que a divisão interna nos Estados Unidos acabará por levar o povo a opor-se à política do Govêrno.

A paz só será obtida, afirmou Nixon, quando os inimigos compreenderem que não podem obter uma vitória militar, que não podem vencer os Estados Unidos e que não podem receber melhores propostas de paz do que as já feitas.

Embora Nixon não tenha mencionado os líderes democratas que estão prejudicando a política externa do Govêrno, é quase certo que se referia aos Senadores Robert Kennedy e William Fulbright.

Na guerra, o Vietcong atacou com morteiros o centro da Capital da Província setentrional de Quang Tri, danificando as principais fortificações e uma instalação militar norte-americana. Em duas horas e meia os guerrilheiros fizeram 150 disparos, porém as baixas norte-americanas e sul-vietnamitas foram leves, segundo fontes oficiais.

O Vietcong também destruiu quatro pontes da rodovia costeira número um, cortando a principal rota terrestre para o serviço de abastecimento norte-americano, num trecho de 128 quilômetros.

Enquanto isto, caças norte-americanos bombardeavam um suposto acampamento dos guerrilheiros nas proximidades de Quang Tri, que é a Capital provincial mais próxima da zona desmilitarizada.

Americanos fazem marcha pela paz

Nova Iorque (UPI-JB) — A Cidade de Nova Iorque e sua Polícia prepararam-se ontem para presenciar a gigantesca Marcha Antivietname, que cruzará hoje o centro de Manhattan e deverá concentrar uma explosiva combinação de centenas de milhares de manifestantes e seus oponentes.

A manifestação de hoje em Nova Iorque será o ponto culminante de uma Semana do Vietname de âmbito nacional e será realizada também em São Francisco, onde cêrca de 50 mil pessoas provenientes do Oeste do Mississipi deverão marchar e realizar um comício de protesto. Foram marcados desfiles Acabem com a Guerra em cidades distantes entre si como Austin, Tennessee, Salt Lake City e Spokane, Washington.

REFÔRÇO

O Prefeito de Nova Iorque, John V. Lindsay, exortou todos os que forem atraídos à Cidade pela Comissão de Mobilização da Primavera Contra a Guerra do Vietname a se comportarem "pacìficamente e com dignidade", e ordenou a admissão de três mil policiais extraordinários, inclusive para trabalhar em trajes civis. A Polícia recebeu ordens de não conduzir cassetetes noturnos.

Os organizadores da manifestação pela paz prevêem a convergência de entre cem e 400 mil pessoas de tôdas as partes do país situadas a Leste do Mississipi. Sòmente do Norte do Estado de Ohio, segundo se informa, há cinco mil pessoas a caminho.

O programa prevê uma concentração pela manhã, no Central Park, seguida da marcha de dois e meio quilômetros através das ruas centrais de Manhattan até a Praça Hammarskjold, nas Nações Unidas. A concentração, no Sheep Meadow do Central Park, poderá incluir a queima de carteiras de inscrição no Serviço Militar.

O líder dos Estudantes por Uma Sociedade Democrática da Universidade de Cornell, Bruce Stancis, um dos organizadores do grupo, disse que mais de cem colegas se comprometeram a comparecer e "quem sabe quantos mais sairão do meio da multidão para se reunir a nós?"

A destruição das carteiras de inscrição no Serviço Militar é ilegal e poderá provocar prisões em massa e violência.

Os líderes da campanha pelos direitos civis dos negros que ligaram recentemente sua causa à cruzada contra a guerra terão participação de destaque no comício. Martin Luther King, da Conferência Sulista de Liderança Cristã, Fly McKissick, do Congresso de Igualdade Racial, e Stokely Carmichael, da Comissão Estudantil Coordenadora Pacífica, encontram-se entre os oradores.

King e três outros patrocinadores da manifestação, o médico Benjamin Spock, o editor David Dellinger, da revista *Libertação*, e a Sr.ª Ruth Gage Colby, da Campanha Feminina pela Paz, visitarão o subsecretário das Nações Unidas, Ralph Bunche, durante a manifestação e farão a entrega de um comunicado destinado ao Secretário-Geral U Thant, que se encontra viajando.

Hungria reorganiza Govêrno para liberalizar economia

Budapeste (UPI-JB) — Assumiram ontem os seus cargos o nôvo Presidente da Hungria, Pal Losonczi, o nôvo Primeiro-Ministro, Jenoe Fock, e outras altas autoridades governamentais, numa profunda reorganização que veio reforçar o contrôle do líder do Partido Comunista, Janos Kadar.

A modificação no Govêrno, segundo observadores, teve a finalidade de preparar a implantação do há muito anunciado "nôvo mecanismo econômico", nome dado oficialmente a uma política econômica mais liberal e flexível aprovada no ano passado pelo Congresso do Partido Comunista.

APROVAÇÃO

Tôdas as alterações foram aprovadas pelo Parlamento húngaro recém-eleito, que se reuniu ontem para tratar do preenchimento dos cargos e de outros temas do momento.

O Ministro de Agricultura, Pal Losonczi, foi eleito para a Presidência em substituição a Istvan Dobi, de 68 anos, que renunciou mas continuará sendo membro do Conselho Presidencial e deputado.

O Vice-Premier Jenoe Fock assumiu o pôsto de Primeiro-Ministro em substituição a Gyula Kallai, que passou a ser Presidente do Parlamento.

O Ministro de Finanças, Matyas Timar, substituiu Fock como Vice-Premier e foi criado mais um lugar de Vice-Premier, ocupado por Miklos Ajtai. Dois outros Vice-Primeiros-Ministros, Pajoso Femeny e Antal Apro, foram conservados nos cargos.

O Vice-Presidente da Junta de Planejamento Estatal, Peter Valuc, foi nomeado Ministro de Finanças em substituição a Timar e para o Ministério da Agricultura foi nomeado Imre Dimeny. Para a Presidência da Junta de Planejamento Estatal, em substituição a Mikles Ajtai, foi nomeado Imre Pardi.

Os demais Ministros do Gabinete são o do Interior, Andras Benkei; do Comércio Interno, Istvan Szurdi; da Saúde, Zoltan Szabo; da Construção e Planejamento Urbano, Rezsoe Trautmann; da Defesa, Lajos Czinege; da Justiça, Mihaly Korom; de Metalurgia e Indústria de Máquinas, Gyula Horgos; de Indústria Leve, Sr.ª Jozsefne Nagy; de Transporte e Assuntos Postais, Gygergy Csanadi; de Comércio Exterior, Jozsef Biro; de Relações Exteriores, Janos Peter; do Trabalho, Jozsef Veres; da Educação, Pal Ilku; da Indústria Pesada, Feros Wadi.

Papa lançará documento em que reafirmará proibição aos padres de se casarem

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI reafirmará a necessidade do celibato sacerdotal em um documento que se encontra em fase de preparação e que poderá converter-se numa encíclica dirigida aos bispos de todo o mundo, revelaram ontem porta-vozes do Vaticano.

O Papa está preocupado com os inúmeros casos de padres que abandonaram o hábito, na Grã-Bretanha e em outros países, para se casar, e com a posição assumida por certos círculos eclesiásticos europeus a favor da tese do matrimônio sacerdotal.

COMPREENSÃO

Segundo as fontes do Vaticano, o Papa está estudando o problema desde que proibiu o Concílio que se pronunciasse sôbre êle. É possível que a divulgação seja retardada porque o material ainda não está completo.

Há três anos, Paulo VI criou uma comissão especial e secreta para examinar os casos de padres que desejam renunciar à sua condição de sacerdote, sem abandonar a religião.

Os porta-vozes da Santa Sé afirmam que essa posição de Paulo VI não deve ser interpretada como uma decisão para alterar a lei do celibato, mas como "uma compreensão das fraquezas humanas na ordem individual".

A LEI

A lei da Igreja permite que os sacerdotes tenham sido casados antes da ordenação. Os solteiros não podem casar-se e os bispos devem ser solteiros ou viúvos.

A doutrina reconhece que essa lei foi criada pelo homem e não por Deus, o que significa que pode ser alterada, porém o Papa acredita que deva ser mantida.

ANAE afirma que incêndio na Apolo atrasou em um ano programa espacial dos EUA

Washington (UPI-JB) — O Vice-Diretor da ANAE, Robert Seams, notificou ontem ao Congresso norte-americano que o incêndio fatal na Apolo-1, em 27 de janeiro, atrasou em um ano a próxima tentativa de vôo tripulado e, por isso, se reduziram as possibilidades de descida na Lua na década de 1970.

Seams prestou seu depoimento à Comissão do Senado para Assuntos Espaciais, e acrescentou que o próximo vôo tripulado dos Estados Unidos não se fará, pelo menos até fins de 1967, porém mais provàvelmente até o inverno de 1968.

OS RUSSOS

Fontes oficiais norte-americanas são de opinião que a União Soviética lançou, nos últimos meses, quatro ou cinco naves não tripuladas, das maiores e mais aperfeiçoadas que se têm notícia, para testar um modêlo que servirá ao próximo lançamento tripulado, brevemente.

Baseiam suas afirmações na observação dos veículos da série Cosmo, recentemente lançados ao espaço, cujo perigeu e inclinação da órbita em relação ao Equador, diferentes dos satélites anteriores, são tidos como preferíveis aos dos outros, para a recuperação segura dos astronautas.

Citam, ainda, despachos recentes de Moscou, segundo os quais a União Soviética estaria pronta a reiniciar as viagens espaciais tripuladas, após um lapso de mais de dois anos.

COSMO

O Cosmo 146 é citado como exemplo típico de nave aperfeiçoada, lançada em teste de experiência de vôo tripulado. Parece ser um veículo complexo, que se separou em dois, uma vez em órbita. Seu perigeu (o ponto menor da órbita) foi 7 km mais alto que o dos Cosmo predecessores, e sua inclinação de órbita, a mesma da nave que carregou os dois cãezinhos Brisa e Brasa, a 22 de fevereiro de 1966.

Derrota do trabalhismo não muda austeridade britânica

Londres (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, manterá seu programa de austeridade econômica, apesar das derrotas eleitorais sofridas pelo Partido Trabalhista recentemente, que são atribuídas à política governamental.

Os círculos oficiais que divulgaram a notícia acrescentam que alguns líderes trabalhistas, não contentes com a impopularidade do Partido, iniciarão uma ofensiva contra o Ministro da Fazenda, James Callaghan, e a seu "orçamento de austeridade" anunciado têrça-feira.

A política orçamentária de Callaghan se lança a culpa da derrota sofrida pelos trabalhistas quinta-feira, nas eleições para escolha do Conselho Municipal e Parlamento da chamada **Grande Londres**, zona de oito milhões de habitantes da Capital e seus subúrbios, que pôs fim a 33 anos de domínio do Partido Trabalhista.

Nas esferas oficiais, afirma-se que Wilson compreende perfeitamente a antipopularidade de sua posição, e as conseqüências que poderá acarretar para seu Partido, nas futuras eleições parlamentares parciais. Está convencido, porém, de não ter outra alternativa, a fim de não provocar nova crise econômica no país.

As eleições de quinta-feira mostraram que o Partido Trabalhista perdeu quase 12% dos votos, com relação às últimas eleições. O segundo desastre ocorreu no pleito para escolha dos titulares de 58 Conselhos de condados inglêses e galeses. Os resultados, em 37 dêles, dão vitórias aos conservadores em distritos que não controlavam antes, inclusive o importante centro industrial de Lancashire.

Adenauer em balão de oxigênio

Bonn (UPI-JB) — Agravou-se, à noite, o estado de saúde do ex-Chanceler Konrad Adenauer, que continua na tenda de oxigênio desde a recaída repentina de têrça-feira.

Adenauer, com 91 anos, caiu de gripe a semana passada, complicada por uma bronquite. A doença se refletiu em seu sistema circulatório, sobrecarregando o coração. O ex-Chanceler está sendo assistido pela Dr.ª Ella Bebber-Buch, médica da família Adenauer, e o Professor Adolf Heymer, Chefe da Clínica da Universidade de Bonn. À sua cabeceira, fica sempre um dos filhos.

Costa e Silva diz que o Brasil está na linha de Paulo VI

O Presidente Costa e Silva disse ontem à noite, ao desembarcar na área militar do Aeroporto Santos Dumont, que não se deve considerar o êxito da Conferência de Punta del Este como uma vitória do Brasil, "pois em nossos pronunciamentos apresentamos apenas a nova filosofia do nosso País, que é a filosofia do humanismo, exaltada pela última encíclica de Paulo VI".

— O Brasil não venceu, pois só se vencem lutas e nós não estávamos em luta. Apenas os nossos pronunciamentos, que tiveram o homem como tema, foram aceitos de modo enfático — explicou. O Presidente Costa e Silva justificou ainda o sucesso da Conferência pela integração dos Estados Unidos nos anseios comuns dos países latino-americanos.

Mercado comum

Perguntado sôbre a criação de um Mercado Comum Latino-Americano, disse o Presidente:

— Foi tudo muito bem. Temos tôda a documentação da Conferência e depois vamos fornecer para vocês publicarem.

— O quê representou para o Brasil a Conferência? — perguntaram.

— Representou o mesmo que representou para os outros países participantes: a integração da América. O importante é que os Estados Unidos também ficaram integrados.

— A América Latina deve sentir os resultados imediatos da Conferência? — perguntou outro repórter.

— Acho que deve sentir. Mas isso dependerá muito do trabalho de cada país. O sucesso só será verdadeiro depois da ação isolada das nações e a ação conjunta no Continente.

Grande missão

O Chanceler Magalhães Pinto disse que o Brasil acabava de cumprir uma grande missão, através do seu Presidente, dos seus delegados e funcionários do Itamarati.

— O nosso Presidente — disse — criou um clima de simpatia, de cordialidade que muito facilitou a vitória dos pontos-de-vista brasileiros. A Conferência visa a integração latino-americana. Terminamos a parte que é a do temário e das recomendações. Agora, passaremos à ação: ação isolada das nações e ação isola junta no Continente.

Sôbre a participação do Presidente Lyndon Johnson, o Chanceler Magalhães Pinto declarou:

— O Presidente Johnson ouviu atentamente as exposições dos países latino-americanos e, ao final, fêz a sua exposição, que coincidiu com os pronunciamentos anteriores.

Referindo-se ao êxito do Brasil, o Sr. Magalhães Pinto lembrou que tudo deveu-se a um esfôrço conjugado, acrescentando:

— Lá, em Punta del Este, todos sabiam que o Presidente Costa e Silva compareceria ali não representando uma facção política, não representando um ponto-de-vista setorial, mas sim levando o ponto-de-vista de todo o País.

Integração

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, disse que todos os pontos-de-vista do Brasil "foram respeitados, alcançados e aprovados":

— Ao lado do êxito indiscutível da Conferência, não há dúvidas de que o Brasil constituiu um aspecto positivo a registrar. A atitude do Presidente Johnson foi muito clara: êle considerou que o problema da integração é o problema da América Latina e manifestou abertamente o desejo de cooperar.

Sôbre a divergência manifestada pelo Presidente do Equador, o Ministro Hélio Beltrão declarou:

— Não creio que essa discordância tenha maior expressão. O Equador tinha apenas um ponto-de-vista particular, que devemos respeitar. Não apresentou nenhuma discordância com relação ao texto do documento final da Conferência e apenas limitou-se a não assinar.

— Devemos ter em mente que os desejos brasileiros foram alcançados e que esta Conferência foi uma reafirmação da unidade latino-americana e uma tomada clara de consciência de um destino comum por parte dos países participantes — concluiu o Sr. Hélio Beltrão.

A espera

Desde as 17 horas, grande número de oficiais do Exército, fardados, percorriam o saguão do aeroporto, à espera do avião presidencial — o Viscount VC-90 2101 — que só chegaria às 18h30m.

Das autoridades civis, o primeiro a chegar foi o Senador Dinarte Mariz que, às 17 horas, dirigiu-se à Diretoria de Rotas Aéreas para saber detalhes sôbre o vôo e a hora de chegada.

Na área militar, foram tomadas uma série de medidas, a fim de evitar tumultos na hora do desembarque. A imprensa foi colocada num palanque próximo à escada do avião e com os locais de trânsito anunciados com antecedência.

Nove pelotões da FAB, Marinha e do Exército foram formados na passagem que o Presidente teria que fazer para chegar até seu automóvel, estacionado perto do portão. Também perto do portão ficaram as autoridades civis: todos os Ministros de Estado, o Governador da Guanabara, parlamentares, Ministros de Tribunais, todo o Corpo Diplomático, quase todos os embaixadores de países estrangeiros, Adidos Militares etc. Todos os oficiais-generais em serviço na Guanabara estiveram presentes.

A chegada

O Marechal Costa e Silva desceu as escadas do avião às 18h36m, sendo recebido com uma salva de 21 tiros de canhão, disparada na Escola Naval. A Banda da 3.ª Zona Aérea imediatamente executou o Hino Nacional. O Presidente cumprimentou o Comandante da 3.ª Zona Aérea e imediatamente passou em revista as tropas. Só depois disso foi que pôde abraçar e beijar sua mulher, Dona Iolanda, que o aguardava desde às 18 horas. O Marechal usava um terno azul-marinho, camisa branca, gravata *bordeaux* e sapatos prêtos. Foi o primeiro a descer do avião, seguido pelo chefe da Casa Militar, General Jaime Portela; pelo Chefe do Cerimonial, Sr. Marcus Coimbra; pelo Chanceler Magalhães Pinto, e pelos Ministros Hélio Beltrão e Edmundo Macedo Soares.

Ao abraçar o Vice-Presidente Pedro Aleixo e seus Ministros, perguntava: "Tudo bem?". Não conversou com mais ninguém, limitando-se apenas a cumprimentar e a agradecer, com acenos, a presença de todos.

Depois de receber os abraços dos civis, o Ministro Márcio Sousa e Melo conduziu-o a uma extensa fila de generais, Brigadeiros e Almirantes. O Presidente passou ràpidamente em frente a todos, acenando a mão, sorrindo e repetindo sempre "muito obrigado pela presença de vocês".

Ao final, pegou Dona Iolanda pela mão e a conduziu até o carro presidencial, um Mercedes-Benz prêto, com chapa branca, Armas da República e o n.º 1. O carro seguiu para o Palácio das Laranjeiras.

Compromissos

O Presidente Costa e Silva não tem nenhuma agenda estabelecida para a sua presença no Rio. Ficará até quarta-feira pela manhã, quando seguirá para Brasília. Sabe-se, porém, que segunda-feira comparecerá a um almôço, no Clube Militar, a ser oferecido pelos seus colegas de turma. Na têrça-feira, às 11h30m, condecorará o Marechal Odílio Denis com a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito, em cerimônia no Palácio das Laranjeiras.

Ontem à tarde, os Ministros almoçaram informalmente no Palácio das Laranjeiras, para uma troca de impressões. A imprensa não teve acesso e nada transpirou das conversas. Estiveram ausentes do almôço os Ministros Tarso Dutra, que se encontra em Brasília; Albuquerque Lima, que ainda não havia chegado da Bahia; Magalhães Pinto, que se fêz representar pelo Embaixador Sérgio Corrêa da Costa; Hélio Beltrão e Macedo Soares. Os três últimos acompanharam o Presidente a Punta del Este.

Comunicado do Presidente

O Secretário de Imprensa da Presidência da República, jornalista Heráclio Sales, entregou aos jornalistas no aeroporto o seguinte comunicado:

"Ainda em Punta del Este, quando a imprensa me pedia informações da Conferência, externei a satisfação que me causaram os resultados de nossos trabalhos. Digo "nossos trabalhos" englobando todos os Chefes de Estado presentes, cujos pontos-de-vista coincidiram, de tal maneira, em relação aos problemas vitais de nossos Países, que posso afirmar ter sido inaugurada uma nova era para a América Latina.

Entramos, objetivamente, na exposição de nossas dificuldades comuns, para cada uma das quais, pelo menos, indicaram-se soluções razoáveis, a serem aplicadas, daqui por diante, com aquêle sentido de urgência percebido e assinalado pelo Presidente dos Estados Unidos.

No que respeita ao Brasil, o sentimento de modéstia não me deve impedir de proclamar que, em Punta del Este, foram consagradas, de modo completo, tôdas as teses de nosso País, que de lá volta, portanto, vitorioso.

— Além da modernização da agricultura — assinala o Presidente — defendida por mim em Londrina, pouco antes de viajar para o Uruguai; de intensificação e da urgência prioritária dos programas de educação, como base para o próprio desenvolvimento econômico; e da premência da execução dos planos destinados a melhorar as condições de saúde de nossas populações, tive a satisfação de ver acolhidas as nossas teses sôbre a difusão da ciência e da tecnologia, especialmente a que continha uma reivindicação tìpicamente brasileira, já antes indicada por mim no discurso em que defini, no dia 5 de abril, as diretrizes da política externa do meu Govêrno: o direito, agora reconhecido, dos Países latino-americanos de utilizar livremente os recursos da energia nuclear para fins pacíficos.

Sou grato neste particular ao Presidente Johnson, por haver dado ressonância, em seu discurso, ao pensamento de nosso País, embora não constasse da agenda da Conferência o item referente à energia atômica. Com isto, posso dizer que o Brasil contribuiu para permitir aos países latino-americanos vencer ràpidamente a distância que os separa das Nações mais desenvolvidas.

Aleixo perde um dia de Presidente

Brasília (Sucursal) — Com sua ida para o Rio, na manhã de ontem, para recepcionar o Presidente Costa e Silva, o Presidente Pedro Aleixo perdeu um dia de Chefia do Executivo, isto é, o expediente da manhã e da tarde no Palácio do Planalto, onde poderia ter despachado.

A Secretaria de Imprensa da Presidência divulgou mais decretos assinados pelo Presidente Pedro Aleixo, inclusive um que considera de utilidade pública a Conferência Nacional dos Bispos, com sede na Guanabara, e outro que declara de utilidade pública o Centro Espírita Adolfo Bezerra de Meneses, com sede em Sobradinho, no Distrito Federal.

O Presidente Pedro Aleixo assinou também decreto nomeando membros temporários da Comissão de Promoção da Aeronáutica o Major-Brigadeiro Newton Rubem Sholl Serpa, o Major-Brigadeiro Henrique de Castro Neves, o Major-Brigadeiro Doorgal Borges e os Brigadeiros Nélson Baena de Miranda e Itamar Rocha.

Coluna do Castello

Gabinete do líder é muro de lamentações

Brasília (Sucursal) — Por trás do movimento rebelde, que o Sr. Aluísio Alves tenta coordenar e capitanear, os peritos da ARENA identificam não pròpriamente uma atitude política de hostilidade ao Govêrno e à liderança mas uma demonstração ativa de descontentamento com o tratamento que áreas do Poder Executivo vêm dando a deputados e senadores. Essas áreas são principalmente as militares, isto é, as Pastas civis ocupadas por militares, nas quais não só os políticos não encontram atendimento às suas reivindicações como se sentem até mesmo tratados com certo desdém.

Cita-se especialmente, entre parlamentares da ARENA, o caso do Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, e seu Chefe de Gabinete, General Rosa, irremovíveis na sua insensibilidade às pretensões políticas. Alegam êsses parlamentares que não se trata pròpriamente, da sua parte, de atitude "fisiológica", mas de aspirações legítimas a serem politicamente atendidas, nomeações para postos que terão de ser preenchidos pelo critério de confiança e que nada obsta seja o mesmo critério temperado politicamente.

O caso do Ministro do Interior seria o mais agudo, mas não o único, pois a administração federal, em seu conjunto, tende a repelir interferência política, no pressuposto de que essa interferência é administrativamente ruinosa e moralmente insustentável.

Os generais terão suas razões para assim proceder, mas a verdade é que a atitude dêles gera problemas que irão se agravando no correr dos dias. E problemas específicos da área parlamentar que tradicionalmente se alimenta dêsse comércio de influência e vive dessas demonstrações de prestígio nas suas regiões eleitorais.

Mais dia menos dia, a liderança terá de colocar a questão perante o Marechal Costa e Silva e solicitar um abrandamento do rigorismo administrativo dos militares recrutados para o comando de postos civis. O gabinete do Sr. Ernâni Sátiro vai-se transformando aceleradamente num muro de lamentações que o Líder transmite ao Chefe da Casa Civil e êste ao Presidente sem que até o momento tenha sido alterada a disposição do Govêrno. Deputados e senadores não são atendidos e essa discriminação contra os políticos de um modo geral seria agravada por outra discriminação: a de um deputado ou um senador que eventualmente, por ligações pessoais, desfruta de mais prestígio do que tôda uma bancada e, em conseqüência, consegue resolver seus problemas independentemente da liderança.

Pressente-se assim na ARENA que tanto o Sr. Ernâni Sátiro quanto o Sr. Daniel Krieger, que, por outros motivos, não se sente tão bem entrosado no atual Govêrno quanto no anterior, terão daqui por diante dificuldades crescentes que poderão até mesmo paralisar sua ação quando se colocarem questões políticas de interêsse vital para o Govêrno. Cita-se desde já o caso da presidência do Congresso para se alegar que a receptividade à tese do Senador Auro de Moura Andrade não se deve tão-sòmente à habilidade da colocação, ao calor da voz e ao perfeito sentido teatral da mise en scène, mas também à ansiedade dos parlamentares por uma oportunidade em que possam revidar a surda hostilidade com que se sentem tratados pelos Ministros do Marechal Costa e Silva.

Veemência e angústia

O Sr. Mário Covas, Líder do MDB, declarava-se impressionado pela unanimidade das manifestações da América Latina na Conferência de Punta del Este.

— Todos falaram — disse — com veemência e angústia.

O MDB trabalha

Diz também o Sr. Mário Covas que o MDB trabalha. Trabalha na elaboração de projetos de emenda constitucional, com os quais desencadeará objetivamente o processo reformista. Trabalha no exame e decantação dos decretos-leis do último Govêrno. E trabalha no estudo e preparo de projetos de leis complementares que irão desdobrando as virtualidades do sistema constitucional.

Com relação a êsse último problema, acrescenta o Sr. Mário Covas que naturalmente o MDB não proporá projetos de lei complementar de artigos da Constituição que entende devam ser revistos, mas há outros que poderão ser melhorados através das especificações legais. Há um projeto ao qual o Partido não pode fugir, pois vem sendo conclamado a apresentá-lo com urgência: o que determina a forma de remuneração dos vereadores das cidades de mais de 100 mil habitantes.

Balbino quer grupos de trabalho

O Senador Antônio Balbino dispõe-se a propor ao Senado que adote, como norma de serviço, a constituição de grupos de trabalho das comissões que se incumbirão de fiscalizar a administração pública, explorando as virtualidades do Artigo 48 da Constituição, e de participar da elaboração dos projetos do Govêrno. Tal método lhe parece melhor do que o das Comissões de Inquérito, que levam indevidamente o pânico e dão aos convocados o ânimo defensivo que provoca retração de informações.

Rafael trabalha com Beltrão

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães está trabalhando com o Ministro Hélio Beltrão na elaboração do projeto de lei complementar através do qual se institucionalizará a participação prévia da Comissão de Orçamento da Câmara na elaboração da proposta orçamentária. Por enquanto, informalmente, o Sr. Hélio Beltrão se dispõe a trabalhar com a Comissão, desde que isso não importe em restrições aos critérios do Govêrno.

Carlos Castello Branco

Bahia vai manejar sòzinho agora as verbas destinadas à publicidade do Govêrno

Tôdas as verbas destinadas à publicidade do Govêrno do Estado em 1967 — num total aproximado de NCr$ .... 1 500 000,00 (um bilhão e 500 milhões de cruzeiros antigos) serão manipuladas pelo Chefe da Casa Civil do Palácio Guanabara, Sr. Luís Alberto Bahia, segundo decreto assinado há tempos pelo Governador Negrão de Lima e que será executado agora.

Quanto ao ofício que obriga os Secretários de Estado a fornecerem cópias de suas declarações públicas à Chefia da Casa Civil, disse o Sr. Luís Alberto Bahia que "isso serve sòmente para que funcionários não prestem declarações colidentes ou que prejudiquem o Govêrno".

EXPLICAÇÃO

Um Secretário de Estado que teve conhecimento do assunto antes de ser expedido o ofício disse que há necessidade de um entendimento leal entre todos os órgãos do Govêrno em tôrno das declarações a jornalistas.

Quanto às verbas para a publicidade, o decreto, que até agora não havia sido executado, submete ao Sr. Luís Alberto Bahia todos os recursos orçamentários para aquêle fim.

Bahia diz que quer proteger a imprensa

O Chefe da Casa Civil do Govêrno estadual, Sr. Luís Alberto Bahia, afirmou ontem que a sua circular censurando órgãos oficiais "limita apenas notas e informações", enfatizando que sua única preocupação com isso era a de "proteger a imprensa contra os desmentidos".

Dizendo que a sua escola é a de Costa Rêgo — "onde só valem na transmissão da notícia o sujeito, predicado e objeto" — acentuou que em todo o lugar do mundo, como há o Foreign Office na Inglaterra, existe "sempre um porta-voz credenciado, ou então existe bagunça".

SEM APARTES

Ao reunir em seu gabinete um grupo de jornalistas, o Sr. Luís Bahia pediu, antes de tudo, "absoluto silêncio" para que ouvissem a leitura da matéria e do editorial sôbre o assunto publicados no JORNAL DO BRASIL de anteontem.

Sem permitir qualquer tipo de aparte enquanto lia em voz alta e com muitos gestos, disse, num dos intervalos, que havia êrro de interpretação, pois a sua circular censurava apenas as notas oficiais e as entrevistas, "o que não significa cerceamento da liberdade de imprensa".

INTERPRETAÇÃO

Depois de terminar sua preleção, disse que os repórteres estariam "à vontade para as perguntas". Logo na primeira, entretanto, quando lhe foi perguntado se a frase "quer notas, quer entrevistas" não poderia ser fàcilmente interpretada como "inclusive", ficou nervoso e disse que a integração era do repórter, pois na sua "escola de jornalismo, a de Costa Rêgo" só se noticiam fatos concretos.

Exaltando-se com o repórter que lhe fêz a pergunta e negando-se a respondê-la, disse que "continuava à disposição para as perguntas". Ràpidamente, dando gargalhadas, para contornar o mal-estar, disse que a sua circular "elimina êsse negócio de fontes, setores acreditados no Palácio Guanabara etc.".

A uma outra pergunta — qual a motivação para isso tão repentinamente, numa fase em que o Govêrno era criticado com intensidade — o Sr. Luís Bahia perdeu novamente a calma com o repórter insistente, dizendo que êle, o Chefe da Casa Civil, não admitia que um administrador criticasse o Governador, que um Secretário criticasse outra autoridade do Govêrno estadual, "para evitar pequenas crises internas e os desmentidos".

Uma das motivações para a medida, segundo disse, era a matéria publicada anteontem pelo JORNAL DO BRASIL, em sua primeira página, onde há críticas contra o estado de abandono do Canal da Avenida Visconde de Albuquerque, no Leblon, e declarações do Administrador Regional da Lagoa, de que nada tinha sido feito ali, ainda, porque não havia sido liberada a verba de NCr$ 280 mil (280 milhões de cruzeiros antigos) pedida à Secretaria de Obras.

LUTA

Voltando a exaltar-se com o repórter do JB, que lhe perguntou se as declarações do Administrador da Lagoa não eram realmente verdadeiras, o Sr. Luís Bahia ameaçou e depois recolheu-se, falando que "quando topava uma briga, esta era com donos de jornais".

O Sr. Luís Bahia voltou, uma outra vez, a exaltar-se, quando comentava o editorial do JORNAL DO BRASIL e dizia que "ao contrário de arrolhar a imprensa, o Govêrno está muito preocupado em protegê-la". Não gostou quando um repórter indagou sôbre se o fato de obter informações verdadeiras e dizer a verdade implicaria proteção governamental, e encerrou sua "entrevista" de repente.

Momentos depois, um Secretário de Estado passava junto dos jornalistas e lhes dizia:

— O Bahia está zangado e queixa-se de que vocês queriam bater nêle.

ABI transmite protesto da classe jornalística

Em nota oficial enviada ao Governador Negrão de Lima, a Associação Brasileira de Imprensa transmitiu ontem "o protesto do meio jornalístico pela decisão de centralizar na Chefia da Casa Civil quaisquer comunicações relacionadas com as Secretarias de Estado".

Diz a Diretoria da ABI que "a medida ora posta em execução criará, sem nenhuma sombra de dúvida, graves óbices ao direito e ao dever da imprensa de bem informar e formar a opinião pública".

O OFÍCIO

E o seguinte, em sua íntegra, o ofício da Associação Brasileira de Imprensa:

"Interpretando o pensamento da Diretoria da Associação Brasileira de Imprensa, cabe-me transmitir a Vossa Excelência, *data venia*, o protesto com que foi recebida, no meio jornalístico, a decisão do Govêrno, mandando centralizar e distribuir pela Chefia da Casa Civil quaisquer comunicações aos veículos informativos relacionadas com as Secretarias de Estado. Veda a mesma iniciativa que os órgãos da administração direta e indireta dêem entrevistas e emitam notas à imprensa, sem a prévia autorização das autoridades superiores.

Não advoga a Casa do Jornalista, nem jamais o fêz, a quebra da disciplina e da hierarquia que devem reger os atos da administração pública ou particular. Nem estranha que os órgãos estatais adotem normas de serviço entendidas como as mais convenientes ao fluir de suas atividades. Convirá Vossa Excelência, todavia, que a medida ora posta em execução criará, sem nenhuma sombra de dúvida, graves óbices ao direito e ao dever da imprensa de bem informar e formar a opinião pública.

Afora os códigos de ética próprios das organizações de imprensa, leis comuns especiais regulam as relações do público em geral com os meios de comunicação. Aquêles indivíduos ou organismos, de qualquer modo, se julguem atingidos pelo registro do noticiário ou desagravo. Assim julga a Associação Brasileira de Imprensa de todo prejudicial a medida, ora tomada pelo Govêrno de Vossa Excelência, de quem espera sua pronta revogação. Até porque, na verdade, a censura do noticiário estabelecida pela Casa Civil afetará muito mais ao Govêrno de Vossa Excelência do que à imprensa, que sempre terá meios de apurar e difundir os fatos".

BNH estuda centro de construção

Dois diretores do Banco Nacional da Habitação reuniram-se ontem com o Diretor-Técnico do Bouwcentrum da Argentina, Sr. Luís María Mignone, para estudar a instalação e as formas de funcionamento de um Centro Brasileiro de Construção — Bouwcentrum, com o objetivo de fazer pesquisas e estudos tecnológicos sôbre a utilização dos recursos nas construções.

Aumentados salários dos vogais

Os membros do Colégio de Vogais da Junta Comercial da Guanabara perceberão doravante, a título de representação no cargo, uma gratificação mensal de NCr$ 600,00 (600 mil cruzeiros antigos), cuja vigência retroage a 1 de março último, segundo o decreto assinado ontem pelo Governador Negrão de Lima. O jeton, por sessão, será de NCr$ 25,00 (25 mil cruzeiros antigos).

Auro recorrerá ao Supremo se Congresso preferir ser presidido por Pedro Aleixo

O Senador Auro de Moura Andrade tem revelado a alguns parlamentares, entre os quais o Senador Dinarte Mariz, que recorrerá ao Supremo Tribunal Federal se o plenário do Congresso rejeitar o despacho em que mandou arquivar, "por inconstitucional", o projeto de reforma do Regimento comum proposto pelas lideranças parlamentares do Govêrno.

Expressivos setores parlamentares da ARENA estão convencidos de que a maioria do Congresso apoiará a posição das lideranças governistas, dando podêres ao Vice-Presidente Pedro Aleixo para presidir as sessões conjuntas do Senado e da Câmara.

O INTERÊSSE

Categorizados parlamentares da ARENA entendem que os congressistas manterão o apoio ao projeto, porque o Govêrno está empenhado na aprovação da reforma do Regimento, pois a vitória do Senador Auro de Moura Andrade representaria uma derrota no Congresso.

Consideram os parlamentares da ARENA que o apoio do MDB ao Presidente do Senado visa capitalizar para a Oposição as conseqüências de um resultado desfavorável ao Vice-Presidente da República.

Quanto à inconstitucionalidade da proposta de reforma do Regimento, defendem êsses parlamentares o ponto-de-vista de que a disputa é mais um problema político do que constitucional.

Comissão de Justiça já tem dados para opinar

Brasília (Sucursal) — A Mesa da Câmara encaminhou ontem à Comissão de Justiça ofício do Sr. Auro de Moura Andrade, acompanhando o recurso do líder governista Ernâni Sátiro, contra o arquivamento do projeto de resolução que reforma o Regimento Comum com o objetivo de atribuir a Presidência do Congresso ao Vice-Presidente da República.

O Deputado José Meira (ARENA pernambucana) foi designado relator da matéria, acreditando-se que apresente seu parecer para discussão e votação na têrça ou quarta-feira, em sessão plena da Comissão de Justiça, para a qual é necessário quorum mínimo de 16 membros.

TRAMITAÇÃO

No ofício que apresentou à Câmara o recurso e os textos do seu despacho e do projeto de reforma do Regimento, o Sr. Auro de Moura Andrade solicita o parecer da Comissão de Justiça, de acôrdo com os têrmos do pronunciamento do líder Ernâni Sátiro.

O Presidente do Senado afirma que caberá à Comissão de Justiça "opinar nos têrmos regimentais sôbre o recurso, a fim de habilitar o plenário do Congresso ao pronunciamento final, mantendo ou revogando decisão desta Presidência".

POSIÇÃO DO MDB

O Secretário-Geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues, transmitiu, oficialmente, aos líderes da Oposição na Câmara e no Senado a orientação adotada pelo Gabinete Executivo Nacional do Partido, no sentido da rejeição do projeto de reforma regimental proposta pelos líderes do Govêrno, com o objetivo de assegurar ao Vice-Presidente da República o pleno exercício da Presidência do Congresso.

Costa e Silva vai 4.ª-feira ao Congresso

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva fará uma visita protocolar, às 14h30m de quarta-feira, aos Presidentes da Câmara e do Senado, ocasião em que será recebido pelos Srs. Batista Ramos e Auro de Moura Andrade, em seus respectivos gabinetes, na presença dos membros da mesa e das lideranças parlamentares.

Gama e Silva trabalhará com o filho

Admirador do *jazz* nas boates de Copacabana e exímio baterista, o estudante Luís Antônio Gama e Silva Filho — eleitor das direitas no pleito do Centro XI de Agôsto — foi nomeado ontem por seu pai para assessorá-lo no Ministério da Justiça. Com 20 anos, atuará como secretário particular do Ministro.

Assembléia já estuda o anteprojeto da nova Constituição do Estado

Já está com o Presidente da Comissão de Emendas Constitucionais da Assembléia Legislativa, Deputado Frederico Trota, o anteprojeto da nova Constituição da Guanabara (adaptação à Carta federal), preparado por um grupo de juristas e emendado pelo Secretariado estadual, e composto de 92 artigos.

O documento foi entregue ao Presidente da Assembléia, Deputado Amaral Peixoto, pelo Secretário Sem Pasta, Sr. José Bonifácio, e sôbre seu texto o Legislativo terá de opinar até o dia 15 de maio. Uma cópia do trabalho foi encaminhada à Comissão de Justiça, presidida pelo Sr. Alfredo Tranjan.

ALTERAÇÕES

A Secretaria Sem Pasta revelou à noite algumas das modificações introduzidas na Constituição estadual.

As alterações começam no capítulo do Poder Legislativo: a Assembléia terá no mínimo 55 deputados. O número de representantes será fixado na proporção de um deputado para cada 100 mil habitantes ou fração que exceder a 50 mil.

Segundo o anteprojeto, o Legislativo terá a atribuição de fixar os subsídios do Vice-Governador do Estado.

O texto entregue ontem à Assembléia não contém os parágrafos 4.º e 5.º do Artigo 21 do anteprojeto inicial: o primeiro parágrafo trata da incorporação de deputados às Fôrças Armadas, ainda que militares e mesmo em tempo em guerra, só depois de concessão de licença do Legislativo; o segundo se referia às prerrogativas processuais dos deputados, que não existiriam se deixassem de atender no prazo de 30 dias a convocação judicial.

FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

Outro artigo que sofreu modificações foi o da Fiscalização Financeira e Orçamentária, que atendeu ao disposto no item 4.º do Artigo 13.º da Constituição Federal. Recomenda-se que a redação dêsse artigo se filiasse à do Artigo 71 e seu Parágrafo 1.º da Carta Magna.

Quanto ao Artigo 31 da mesma seção, o Executivo fêz acrescentar ao projeto o exercício da fiscalização também sôbre as fundações públicas. As modificações visaram a uma adaptação mais restrita à Constituição Federal.

O item 10 do Artigo 38, concernente à administração da Polícia Militar, foi modificado em face do que dispõe o Artigo 3.º do Decreto Federal n.º 317 de 13 de março de 1967.

Na parte relativa à competência do Tribunal de Justiça, o projeto foi alterado em obediência ao Artigo 136 da Constituição Federal, adaptando-se-lhe de forma mais precisa.

No capítulo referente ao Ministério Público foi incluída a Procuradoria Geral, que passará a fazer parte daquele órgão.

No tocante a funcionários públicos não houve alterações de monta, sendo, apenas, incluído à instância administrativa para dirimir controvérsias entre o Estado e seus funcionários.

Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes encaminhou ontem à Assembléia Legislativa o anteprojeto que promove a adaptação da Carta fluminense à nova Constituição do País. O documento, ao contrário do que se noticiou, não trata da oficialização dos cartórios, propósito que só se poderá concretizar através de lei ordinária.

O Presidente do Legislativo, Deputado Álvaro Fernandes, constituirá segunda-feira a Comissão Especial que terá a missão de examinar o anteprojeto e redigir o texto definitivo da nova Constituição estadual.

Pernambuco

Recife (Sucursal) — A Assembléia Legislativa receberá hoje o anteprojeto da nova Constituição pernambucana e a bancada oposicionista já anunciou o propósito de não se limitar à adaptação à Carta federal: pretende apresentar importante conjunto de emendas, sobretudo aos dispositivos referentes à tributação.

R. G. do Norte

Natal (Correspondente) — Com a presença de 30 deputados, a Assembléia Legislativa aprovou ontem, por unanimidade, o parecer em que o Deputado Manuel Leão Filho considera constitucional e jurídico o anteprojeto da nova Constituição estadual.

A proposição receberá emendas agora até o dia 20. A Assembléia pretende promulgar a nova Carta no dia 1 de maio.

Juscelinistas atentos à decisão do Supremo sôbre questão do fôro especial

Amigos do Sr. Juscelino Kubitschek tomaram a iniciativa de alertar Ministros do Supremo Tribunal Federal, entre os quais os Srs. Hermes Lima, Vitor Nunes Leal, José Gonçalves de Oliveira e Evandro Lins, para a importância de o Judiciário se pronunciar favorável à manutenção do fôro especial para julgamento de ex-Presidentes da República e, assim, acolher recurso dos advogados do Sr. João Goulart que o reclamam.

O recurso de benefício do Sr. João Goulart é contra despacho do então Procurador-Geral da República, Sr. Alcino Salazar, que, examinando inquérito policial-militar instaurado no IPASE, que indiciou inclusive o ex-Presidente, opinou que a Justiça comum é a instância competente para julgamento dos crimes alinhados. O recurso foi interposto no STF e já está distribuído, cabendo ao Ministro Gonçalves de Oliveira a função de relator.

CONVENCIMENTO

A previsão é a de que o STF se pronunciará sôbre o recurso, mantendo ou não o fôro privilegiado para ex-Presidentes da República, dentro de quinze dias.

Amigos dos ministros do Supremo pretendem dizer-lhes que é imperiosa a preservação do privilégio e que isso não se choca com normas jurídicas: pela Carta de 46, quando foram cometidos os crimes alinhados no IPM do IPASE, os ex-Presidentes da República desfrutavam do Supremo Tribunal como instância única de julgamento. O princípio foi consagrado inclusive na Constituição de 1967.

Entendem que "no momento em que o Presidente Costa e Silva adota posição da maior importância política, nem o Congresso nem o Judiciário podem deixar de dar sua contribuição para o alargamento das liberdades políticas na direção das quais o Govêrno quer orientar o País".

GOULART

Segundo argumentação de juristas do antigo PSD, o IPM em que o Sr. João Goulart está envolvido, realizado no IPASE, foi completado ao tempo da vigência dos Atos Institucionais e quando as liberdades individuais dependiam do arbítrio do Presidente da República.

A base em que o então Procurador-Geral Alcino Salazar repousou sua argumentação para opinar pela Justiça comum como fôro competente para julgamento do Sr. João Goulart, e contra o que os advogados do ex-Presidente recorreram ao Supremo, eram os Atos Institucionais. Entretanto, a Carta de 67 não eliminou o fôro privilegiado, segundo os informantes.

Assessor considera boas declarações de Juscelino

Belo Horizonte (Sucursal) — As declarações do Sr. Juscelino Kubitschek, a respeito da situação do Presidente Johnson em Punta del Este, foram consideradas por um dos seus principais assessôres, o Deputado Aníbal Teixeira, como "excelentes e publicadas fielmente", acrescentando que achou "espetacular a cobertura da chegada do ex-Presidente a Minas".

As afirmações do ex-Presidente repercutiram entre os deputados que as ouviram, todos saindo impressionados com o conhecimento que adquiriu de política internacional. Assistiram ao que afirmou os Deputados José Raimundo, Dálton Canabrava, Carlos Cota, Nélson Lombardi, Tarcísio de Figueiredo, Carlos Murilo e Aníbal Teixeira, todos do MDB, além dos jornalistas Vânder Moreira, José Geraldo Bandeira de Melo, Roberto Elísio e Mauro Werkena.

SEM PROBLEMA

O Deputado Carlos Murilo observou que "não há inconveniente em êle falar sôbre a política internacional, que tem abordado constantemente", frisando que o ex-Presidente pretende manter silêncio sôbre a política interna do Brasil, "pois cumpre rigorosamente as exigências legais".

O Sr. Juscelino Kubitschek passou todo o dia de ontem em viagem. O ex-Presidente visitou a Usina de Gafanhoto, em companhia dos Srs. Aníbal Teixeira, Carlos Murilo e João Soares, que aniversariou ontem, tendo ido, ainda, a Sete Lagoas, regressando à noite à Capital.

VISITA DE ISRAEL

O Governador Israel Pinheiro visitou o ex-Presidente Juscelino na manhã de ontem e após o encontro afirmou para a imprensa que "nunca permitiu que a política interferisse em suas amizades".

O Sr. Juscelino Kubitschek levantou-se tarde ontem e depois foi almoçar, em companhia de deputados estaduais, numa fazenda no município de Carmo de Jacuri.

PRESENTE

Goiânia (Correspondente) — Se o Sr. Juscelino Kubitschek decidir instalar uma fazenda de criação de gado em Goiás, conforme anunciou em Belo Horizonte, receberá como presente de amigos e antigos correligionários que se dedicam a essa atividade econômica um reprodutor de alta linhagem, segundo informou ontem um pecuarista que está articulando o movimento para o presente.

O grupo de pecuaristas, ao se inteirar da tendência manifestada pelo ex-Presidente, expressou satisfação em tê-lo como colega, dizendo que "realmente há pastagens de muito boa qualidade em várias regiões goianas e a escolha do Sr. Juscelino Kubitschek, nesse caso, seria acertada."

Passos diz que Goulart só volta com liberdade

O Presidente do MDB, Senador Oscar Passos, que regressou ontem do Uruguai no mesmo avião em que viajou o Presidente Costa e Silva, como integrante da comitiva que representou o Brasil na Conferência de Punta del Este, revelou que estêve durante cinco horas seguidas com o ex-Presidente João Goulart, o qual revelou a sua intenção de regressar o quanto antes ao Brasil.

— Entretanto — frisou o Senador Oscar Passos — o ex-Presidente não retornará ao Brasil condicionado a qualquer exigência. Só voltará ao Brasil com a plena redemocratização do País e quando forem anistiados, em caráter amplo e total, todos os brasileiros que se encontram no exterior.

O Senador Oscar Passos desmentiu, como absolutamente falsas, as versões publicadas na imprensa de que para se encontrar com o ex-Presidente João Goulart obtivera antes a palavra de assentimento do Presidente Costa e Silva.

— Encontrei-me com o ex-Presidente Goulart, sem que o Presidente Costa e Silva disso tivesse tomado conhecimento, e acho também que não havia motivos para que lhe fizesse essa comunicação.

A respeito da *frente ampla*, declarou que o ex-Presidente João Goulart não se mostra interessado em ingressar no movimento. Também não vai hostilizar a *frente ampla*.

O Senador Oscar Passos achou que a Conferência de Punta del Este não alcançou os objetivos desejados. No seu entender, ao invés de aprovar medidas objetivas, a Conferência se caracterizou mais pela afirmação de uma série de princípios políticos, "mais que tudo de intenções".

Artur Virgílio denuncia no Senado que estão roubando a Universidade do Amazonas

Brasília (Sucursal) — O Senador Artur Virgílio denunciou ontem, em discurso pronunciado na Câmara Alta, uma série de atos praticados por "elementos comprovadamente desonestos", que estão dominando a Universidade do Amazonas e ameaçando sua própria existência.

O ex-Líder do Govêrno João Goulart fêz suas acusações, "concretas", na esperança de que o Ministro Tarso Dutra delas tome conhecimento e, através de ação imediata, impeça que a Universidade do Amazonas continue sendo tão fortemente prejudicada.

CRÉDITO

Mais adiante, o Sr. Artur Virgílio observou não ter a pretensão de que o Ministro da Educação "dê crédito às minhas palavras, mas espero e confio em seu espírito público, a fim de que determine imediata apuração do que está ocorrendo na Universidade do Amazonas, agindo no sentido de salvar aquela instituição da ação voraz do grupo de desonestos que a domina".

Disse o Senador Artur Virgílio que, após a perseguição política desencadeada no Amazonas com a Revolução, a Universidade daquele Estado passou a ser vítima da "voracidade de elementos desonestos". Denunciou ainda que elementos a ela ligados recebem percentagem, na Guanabara, pela liberação das verbas destinadas à Universidade.

CORRUPÇÃO

Na parte final de seu discurso, o Sr. Artur Virgílio observou que a Revolução, que se apregoou destinada a liquidar a corrupção, tornou-se notòriamente instrumento da ação de homens sem escrúpulos e que foram acusados precisamente de corrupção, citando o ex-Deputado Armando Falcão, apontado pelo Sr. Carlos Lacerda como desonesto, e que foi um porta-voz da Revolução, como o foi o Sr. Ademar de Barros, depois cassado pela própria Revolução como desonesto.

SURSAN ouve denúncias do JB e manda uma draga tirar entulho do Canal do Leblon

O Departamento de Saneamento já enviou dois tratores para retirar o atêrro do Canal do Leblon e já está providenciando um draga para a retirada do entulho — segundo informações da SURSAN —, tendo em vista denúncias formuladas pelo JORNAL DO BRASIL sôbre a situação do canal da Rua Visconde de Albuquerque.

Acrescentou a SURSAN que prosseguem os trabalhos de limpeza dos ralos e caixas das galerias de águas pluviais nos bairros de Botafogo, Copacabana, Ipanema e Gávea, dos quais já foram retirados, desde o dia 13 de março, mais de dois mil metros cúbicos de terra e limpos mais de três mil ralos e caixas.

ROTINA

O Departamento de Saneamento esclarece que a limpeza das galerias de águas pluviais é agora um trabalho rotineiro, feito em seguida a cada chuva, para que tôda a capacidade de vasão dessas tubulações possa ser aproveitada.

Cêrca de 250 homens estão empenhados nesse serviço, sendo a limpeza feita prioritàriamente na Zona Sul, por ter sido a mais atingida nos últimos temporais. O entulho está sendo removido imediatamente das calçadas, a fim de impedir que cada nova chuva leve a terra de volta para as galerias.

A limpeza das galerias de esgôto da Rua Miguel Lemos, em Copacabana, foi solicitada pela Deputada Edna Lott ao Govêrno do Estado, atendendo a apelos dos moradores daquela rua, que reclamam da exalação de odores e do extravasamento de matérias pelos ralos.

A Deputada Edna Lott, após salientar o perigo de contágio existente para os moradores da Miguel Lemos, sugeriu que o Estado empregasse as recentes máquinas adquiridas nos Estados Unidos para a desobstrução das galerias.

Teste de 2.ª-feira dirá se gerador 16 da Usina Nilo Peçanha voltará 4.ª-feira

Começará a ser testado novamente segunda-feira o gerador n.º 16 da Usina Nilo Peçanha, que entrará em funcionamento na quarta-feira, se não ocorrer outro defeito, reduzindo em uma hora os cortes à tarde, e até o próximo sábado poderão estar suspensos os cortes diurnos, com a entrada em carga da unidade n.º 12, perfazendo um total de 110 mil quilowatts.

O gerador n.º 16 da Usina Nilo Peçanha, que deveria entrar hoje em carga, teve de ser desmontado novamente porque o isolamento elétrico do rotor não chegou a atingir o calor necessário para o funcionamento com carga em regime normal, como foi constatada no teste de anteontem.

CORTES DE HOJE

A Rio Light informou que poderão ser feitos cortes de circuitos hoje, a partir das 18 horas, de acôrdo com o horário estabelecido na última tabela publicada, mas desde que haja disponibilidade de energia os circuitos poderão ser religados antes de completado o período normal.

O Coordenador do Racionamento, Almirante Miguel Magaldi, explicou ontem que a Usina Pereira Passos poderá funcionar na próxima semana, já que é movida com a descarga dos geradores de Nilo Peçanha, acrescentando assim mais 40 mil quilowatts à Guanabara. Com o funcionamento do terceiro gerador, previsto para o dia 29, o total de carga se elevará para 220 mil quilowatts, o que permitirá eliminar totalmente os cortes.

Depois da volta à carga de três dos seis geradores que ficaram danificados na Usina Nilo Peçanha, a Comissão de Racionamento fará estudos para verificar as possibilidades de normalização do uso de aparelhos de ar refrigerado, anúncios luminosos e iluminação total de vitrinas.

EM BUSCA DE DEFEITOS

Os peritos fizeram uma inspeção de duas horas na galeria do sifão do Guandu e descobriram só vazamentos pequenos

Nôvo Regimento de Custas para a Justiça do Rio sairá até o fim do mês

Um nôvo Regimento de Custas para a Justiça da Guanabara será baixado pelo Conselho da Magistratura até o fim do mês, pois o Desembargador Elmano Cruz vem insistindo junto à Administração do Tribunal de Justiça para acabar de vez com os abusos cometidos por alguns cartórios, em virtude da falta de uma tabela de custas atualizada.

Muito embora o Conselho da Magistratura saiba que a revogação do Regimento de Custas de 1946 depende de lei da Assembléia Legislativa, pretende determinar o imediato cumprimento do nôvo Regimento a ser baixado, ficando a aprovação legislativa para uma segunda etapa.

DIFICULDADES

O Conselho da Magistratura está encontrando dificuldades para chegar a uma conclusão unânime sôbre o preço das custas, uma vez que os seus sete membros têm opiniões diversas sôbre o assunto. Há um grupo que defende a adoção de preços reduzidos e outro que entende ser necessário um regimento que consagre os preços que vêm sendo cobrados, a fim de evitar que os donos de cartórios continuem a exigir percentagens superiores às determinadas na lei.

Outra dificuldade que está sendo objeto de discussão é o problema do teto para as custas. O Desembargador Aluísio Maria Teixeira sustenta que as custas devem ser fixadas em percentuais sôbre os valôres das escrituras ou ações, mas quer que haja um limite para o preço. Outros desembargadores concordam com a limitação, mas acham que o nível sugerido é baixo e querem aumentá-lo.

Fialho cita os adversários que teve no Instituto do Câncer ao deixar a direção

Ao deixar ontem a direção do Instituto Nacional de Câncer, o Professor Francisco Fialho afirmou em seu discurso que teve como adversários, durante os quatro anos de gestão, "a indiferença, a falta de respeito aos direitos alheios e ao trato da coisa pública, o descaso pelos doentes, a irresponsabilidade, a inconseqüência, o desamor pela instituição, a indisciplina".

O nôvo Diretor do INC, Professor Jorge Marsillac, revelou que a instituição tem poucas similares no mundo, "mas o que ainda nos distancia de algumas é a falta de organização administrativa adequada onde a disciplina não seja compulsòriamente imposta e cada um sinta por si mesmo que tem deveres a cumprir e direitos a gozar".

O ATO

O ato de ontem, realizado no auditório do INC, na Praça Cruz Vermelha, foi presidido pelo Diretor do Serviço Nacional de Câncer, Professor Elras de Araújo, e contou com a presença de representações de diversas entidades médicas civis e militares, além do médico fundador da instituição, Professor Mário Kroeff, e os antigos diretores, médicos Moacir dos Santos Silva e Osolando Machado.

O Professor Francisco Fialho, depois de citar os adversários que encontrou no exercício administrativo do INC, "enfrentando-os sem titubear e sem permitir dúvidas na sua destruição", disse também que "assistiu comovido às demonstrações de interêsse, de sacrifício, de dedicação, de carinho e de cuidado no doente, de caridade, de amor ao próximo e de amor a esta casa".

O nôvo Diretor, Professor Jorge Marsillac, salientou que iria agir de maneira a não cometer uma só injustiça, "e, se inadvertidamente o fizer, peço a Deus para ter a humildade necessária para reconhecer o equívoco e reparar o êrro".

— Farei dêste cargo um apostolado todo voltado para o bem dos doentes que de nós se socorrem e que justificará a profissão que escolhi — finalizou.

O TROTE DAS SAIAS

As calouras da PUC pediram idéias para o Governador

Trote de alunas da PUC foi de crítica a Negrão da Lapa até o Municipal

No seu trote anual, as alunas da Faculdade de Serviço Social da PUC criticaram, ontem, o Govêrno do Estado, oferecendo barquinhos de papel "para usar na enchente", frascos de remédio com água "para quem mora em Copacabana" e velas "para todo o mundo".

Ao som de uma bateria formada por latas de azeite, cêrca de 30 alunas e um aluno (o único da Faculdade), fizeram uma passeata desde a Lapa até as escadarias do Teatro Municipal, onde se concentraram e pediram sugestões ao povo "para melhorar a Guanabara".

CRÍTICA

Uma faixa dizia: "Dias melhores virão para a Guanabara. Por enquanto uma vela". E outra: "Por incrível que pareça, temos água à venda". Uma terceira advertia que o Govêrno do Estado tinha resolvido o problema das enchentes "dando barquinhos e guarda-chuvas para o povo".

Uma aluna pedia sugestões "para melhorar a Guanabara". Outra pedia a um funcionário público que os governantes tivessem "vergonha na cara e começassem a trabalhar pelo povo". Um estudante de medicina sugeriu que fôsse erguido um pelourinho em praça pública "para enforcar alguém" e um médico exigia a "demissão de Negrão e a volta de Lacerda".

O único aluno da Faculdade, o terceiranista João Marques, acompanhou o trote mas não tomou parte ativa "pois não ficava bem eu sòzinho no meio das meninas". Participei, porém da coordenação e dei algumas idéias.

Vistoria no Guandu mostra que a sua tubulação está vazando em muitos pontos

Depois de uma inspeção de quase duas horas, foram constatados ontem vários vazamentos na galeria horizontal do sifão do Guandu, na Rua Albano, em Jacarepaguá, mas os peritos não concluíram se as rachaduras da vila 85 daquela rua têm aquela causa, o que poderá ficar comprovado na segunda-feira, quando haverá outra inspeção em nôvo trecho da tubulação.

A inspeção foi cercada de grande interêsse dos engenheiros da CEDAG e da CECOB — firma que construiu a Adutora —, e à saída dos peritos nenhuma informação foi prestada, com a alegação de que será divulgada nota oficial só depois do parecer do Juiz da 8.ª Vara da Fazenda Pública, na próxima semana.

ENTRADA PELO CANO

Os três peritos — Srs. Glauco Jurandir Lódi, da CEDAG, Luís Fernando Vítor Rodrigues, da CECOB, e Bernchi Milman, indicado pelo Juiz para desempatar, em caso de discordância — penetraram na tubulação do sifão de Jacarepaguá, às 10 horas, e lá permaneceram até às 11h45m, acompanhados de nove outras pessoas, principalmente engenheiros do Estado e da firma construtora, todos de botinas, capas, capacetes, lanternas e máscaras de oxigênio, que seriam usadas em caso de emergência.

Desde as primeiras horas da manhã, já se encontravam no local o Juiz José Cândido de Sampaio Lacerda e o Presidente da CEDAG, Sr. Ataúlfo Coutinho, que se negaram a prestar qualquer informação, prometendo que falariam depois de concluído o laudo.

DUAS ETAPAS SÓ

A princípio, as vistorias deveriam ser realizadas em três etapas, uma ontem, outra hoje e a última na segunda-feira. Devido à obrigatória paralisação da elevatória do Lameirão, para não submeter a risco o pessoal que percorreu 1019 metros de tubulação, a segunda e última inspeção ficou para segunda-feira, quando os peritos serão obrigados a verificar todo o sifão, na vertical e na horizontal, com 1760 metros de extensão e a 60 metros de profundidade.

Novos vazamentos poderão ser encontrados, forçando a um levantamento minucioso, para constatar qual dêles provocou rachaduras nas casas da vila 85 da Rua Albano.

Um dos peritos afirmou ao JORNAL DO BRASIL que os vazamentos do trecho já inspecionado são insignificantes, mas podem ser os causadores do afloramento de água na Rua Albano, onde estão sendo encontrados vários lençóis de água, não se sabendo de que origem.

Realmente, as casas da vila ficam longe da galeria visitada em mais de 500 metros.

RESPONSABILIDADE

Segundo informaram os engenheiros, a vistoria está sendo feita, a fim de que seja definido o verdadeiro responsável pelos danos e que indenizará os moradores pelas casas acidentadas. A maioria dos engenheiros acha que o culpado é a firma construtora CECOB "que não se preocupou em fazer os arremates". Acrescentaram que aquela emprêsa foi obrigada a deixar a França, há alguns anos, "onde não tinha mais ambiente, devido à série de obras mal feitas".

SORTE

Os engenheiros afirmaram que a sorte dos moradores foi a de o Guandu não vir funcionando com toda a sua carga, de 2 400 mil litros, pois trabalha só com 800 mil de pressão. Caso contrário "várias residências teriam rachado e os paralelepípedos da rua pulariam fora".

Ontem ainda existiam na parte horizontal inferior do sifão cêrca de cinco milhões de litros de água, que estão sendo retirados por quatro bombas, com a capacidade de 238 mil litros por hora. Esse trabalho deverá terminar até segunda-feira, para que os peritos penetrem no trecho, e, posteriormente, visitem as casas atingidas pela infiltração e que estão interditadas.

UMA RUA DIFÍCIL

É muito difícil transitar pela Rua Toneleros, onde há grandes buracos na pista e nas calçadas

Fusão do Estado do Rio com Guanabara está sendo analisada pelo comércio

Niterói (Sucursal) — Os comerciantes desta Capital ainda acham muito vaga a idéia da fusão do Estado do Rio ao Estado da Guanabara, mas, seja como fôr, são da opinião de que a construção da ponte trará mais vantagem comercial para os dois Estados.

O Presidente da Associação Comercial, entretanto, acha que "a fusão será uma grande coisa, tanto para o Estado do Rio como para o da Guanabara, principalmente no setor político, pois só assim teremos uma bancada de 50 deputados federais a nosso favor".

ENCONTRO

A consulta sôbre a fusão saiu da área política para as outras áreas, quando as entidades representativas do setor comercial anunciaram que promoverão, dentro de 15 dias, um encontro dos governadores Jeremias de Matos Fontes e Negrão de Lima para um debate das vantagens e da viabilidade da fusão.

As opiniões também são divergentes, nesse setor, pois o Presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Sr. Salomão Cherchon, não acredita, por exemplo, na viabilidade da união e muito menos nas vantagens econômicas que ela poderia trazer. Acha que a fusão tem apenas sentido político.

Enquanto isso, o Presidente da Associação Comercial de Niterói, Sr. Moacir Gonçalves, além de ver a vantagem do aumento da bancada na Câmara, reconhece que a Guanabara é o principal centro cultural do País e uma potência comercial que se completaria com as indústrias de base do Estado do Rio.

O Sr. Germano Grand, proprietário da casa Gran-Jóia, confessou que não está a par do assunto, mas que "a fusão seria uma grande medida, se facilitasse as informações para o crediário local." Já para o Sr. Saul Waserstein, proprietário da Casa das Sombrinhas, "a fusão seria interessante para mostrar ao niteroiense que nem tudo é tão barato no Rio como êle imagina."

Leia Editorial "Fusão"

Buracos da Light e CTB fecharam pràticamente a Toneleros ao tráfego

Os buracos abertos ao mesmo tempo pela Light e pela Companhia Telefônica Brasileira, ao longo de tôda a Rua Toneleros, em Copacabana, estão prejudicando o tráfego intenso daquela artéria, que fica quase intransitável, nas horas de maior movimento, pois na maior parte do percurso só há passagem para um veículo.

Segundo alguns motoristas, a melhor solução seria estabelecer-se mão única em direção a Ipanema, na Avenida Atlântica, a partir das 17h30m, quando é maior o número de veículos vindos da cidade, medida que desanuviaria o trânsito na Rua Toneleros.

OS BURACOS

Os buracos da Rua Toneleros começam na altura da esquina com Hilário de Gouveia, onde a CTB está instalando novos cabos para ampliação da rêde telefônica. Na esquina com Siqueira Campos, um buraco da Light fêz com que seja quase impossível a manobra dos caminhões vindos do Bairro Peixoto e que pretendem dobrar a Toneleros.

Frente fria pode atingir o Rio amanhã

A nova frente fria, localizada na Argentina, prosseguiu ontem na sua marcha na direção Nordeste, penetrando no Rio Grande do Sul, e, segundo as previsões, atingirá o Paraná hoje, tendo possibilidade de chegar amanhã à região Rio-São Paulo, caso mantenha o mesmo ritmo.

O tempo no Rio continuará bom hoje, com névoa úmida pela manhã e mais ou menos as mesmas temperaturas observadas ontem, que foram de 31.2, a máxima, em Bangu, e 18.1, a mínima, no Alto da Boa Vista. Os registros são muito superiores às previsões para essa época do ano.

TEMPO NO PAÍS

Por influência da frente fria, o Serviço de Meteorologia prevê no Rio Grande do Sul tempo instável com chuvas e declínio da temperatura, enquanto em Santa Catarina e Paraná as condições atmosféricas deverão ser boas no princípio. Mais tarde o tempo será instável, com chuvas e temperatura em declínio. No restante do País a massa tropical garantirá tempo bom, exceto na Bahia e em Goiás.

Tôrres da Santa Matilde também no Nordeste

Foi assinado esta semana, em Recife, um contrato entre a COHEBE — Companhia Hidro-Elétrica de Boa Esperança, e a COMPANHIA INDUSTRIAL SANTA MATILDE, para o fornecimento de tôrres metálicas galvanizadas para a linha de transmissão de 230 KV, que liga a Usina de Boa Esperança, no Piauí, a São Luís, no Maranhão.

Esse fornecimento de tôrres galvanizadas da SANTA MATILDE à COHEBE reveste-se de grande significação, pois se trata do primeiro passo para a eletrificação de tôda aquela região do Nordeste.

Na foto, os Drs. Walter Barros, Diretor da COHEBE, e Ricardo Osborne, representante da Companhia Industrial Santa Matilde, quando da assinatura do contrato.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 15 de abril de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro
Diretor: M. F. do Nascimento Brito
Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

A bem da comunidade

"A propósito das declarações recentemente prestadas pelo Ministro do Exterior da Suécia atacando a presença portuguêsa no ultramar, cumpre-me comunicar termos enviado ao Embaixador sueco o seguinte telegrama: A Federação das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras, entidade que congrega mais de 200 Associações Luso-Brasileiras, em todo o território nacional, solicita a V. Ex.ª seja portador, junto ao seu Govêrno, e especialmente do Ministro do Exterior, Sr. Torsky Nilsson, do nosso veemente protesto contra recentes declarações protervias em relação à presença portuguesa no ultramar. Não nos parece podermos, hoje, num mundo tão ignominiosamente enganado por lemas que só escondem interêsses escusos, continuar assistindo pacífica e melancòlicamente à inversão de valôres, ao deliberado aviltamento do real pelo irreal. A nossa posição no mundo é parte de um patrimônio da cultura e da língua portuguesa, que deram novos mundos ao mundo em mais de oito séculos de história.

A bem da comunidade luso-brasileira

Francisco Ferreira Botelho — Federação das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras — Rio, GB."

Cruzeiro Nôvo

"Ao instituir o Cruzeiro Nôvo, o Govêrno extinguiu as notas de cinco cruzeiros antigos, dizendo que elas poderiam ser trocadas na Caixa de Amortização ou através da rêde bancária. Entretanto, os comerciantes e até a CTC continuam mantendo em circulação estas cédulas, e quando alguém as recusa — como aconteceu com minha mulher, nas Lojas Americanas, o gerente, do alto de sua ignorância, vem afirmar que as notas estão em vigor, criando-se verdadeiro caso. Será que é preciso brigar-se para tentar cumprir uma lei nêste País?

Newton Conde — Rio, GB."

Caixa fechada

"É uma vergonha o que está ocorrendo com os empréstimos da Caixa Econômica para os servidores públicos. De um total de 102 mil inscritos, nem vinte mil pretendentes receberam os minguados NCr$ 600,00 (seiscentos mil cruzeiros antigos). Parece que tudo lá anda paralisado: ninguém sabe dar um explicação. E enquanto isso, os *barnabés* continuam indo e vindo à Rua Senador Dantas sem obter, sequer, uma informação.

Ciro R. Cordeiro — Rio, GB."

Verdadeiro golpe

"Os ônibus tiveram suas passagens majoradas em 33%, mas a linha 231 — Lins—Castelo, da CTC —, em uma manobra inescrupulosa, aumentou a passagem intermediária, de Barão de Drummond ao Castelo, em mais de 50%. Isto é: de NCr$ 0,11 (cento e dez cruzeiros antigos), passou para NCr$ 0,17 (cento e setenta cruzeiros antigos). Esta é a triste situação do nosso Estado: o próprio governante engana o povo.

Newton Carvalho — Rio, GB."

Além dos limites

"A campanha dos latifundiários, senhores de engenho e usineiros, contra a Igreja Católica — a Igreja do padre Hélder Câmara —, ultrapassando todos os limites do bom senso, começa a revoltar tôdas as camadas sociais do Nordeste. O que mais choca nisso tudo é que as classes empresariais pernambucanas, ainda eivadas de medievalismo escravocrata, atrelam-se a interêsses estrangeiros, sociólogos e cientistas alugados, para defender posições que esta metade do século XX condena, e que todos julgávamos sepultadas após a derrota do nazi-fascismo e da independência de inúmeros países do Continente negro e asiático.

José Ferreira dos Santos — Rio, GB."

Um prêmio a Zarur

"Venho sugerir que se outorgue a Alziro Zarur o troféu Trambiqueiro do Ano, pela venda da *Estação de Jesus* da mesma forma que Judas negociou Cristo. Mudou o Govêrno. E já que o Sr. Medeiros Silva, padrinho de Zarur, deixou de ser o Ministro da Justiça, não haverá possibilidade de tomar-se alguma providência contra êle?

João Pereira Gomes — Rio, GB."

Fusão

Tanto quanto as chuvas, o espírito de rotina emperra o Govêrno estadual, onde tudo é antigo: a visão dos problemas, as soluções propostas e os meios de ação, sem falar no hábito de se justificar às custas do passado. Esta herança tornava previsível o que seria fatalmente a atual administração, alçada ao poder como tábua de salvação de um esquema de interêsses políticos incrustados no casco da nau do Estado. O compromisso político do candidato tomou conta do Govêrno, desde a campanha eleitoral.

Por isso, os mais antigos vícios administrativos teriam de reaparecer com intensidade. O apêlo à violência e a corrupção institucionalizada no organismo policial, conquanto crônicos, ganharam agora nova oportunidade, porque falta ao Govêrno uma centelha de determinação empreendedora. A identidade com a máquina de interêsses estabelecidos é mais forte do que as ressalvas de boas intenções, com a escusa no fatalismo das chuvas e a capitulação diante da falta de recursos para agir.

É tão asfixiante a rotina enquistada na vida política da Guanabara que, diante do choque nascido da revelação das práticas corruptoras e da violência inqualificável, a medida proposta na Assembléia Legislativa foi a constituição de mais uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as duas faces escandalosas da Polícia. Um menino morreu por irresponsabilidade e um operário foi massacrado pela violência, quase ao mesmo tempo em que o ex-chefe do Gabinete do Secretário de Segurança denunciava a presença avassaladora da corrupção policial.

Exceto os *rigorosos inquéritos*, nada há de mais desacreditado do que a instituição da CPI, como instrumento para apurar fatos e responsabilidades. No caso da atual CPI, basta atentar para o fato de que ela foi constituída pela diferença de um escasso voto, para não haver dúvida de que, com tal comêço, não chegará ao fim, e se chegar será apenas para escamotear.

Todos os indícios comprovam a impossibilidade de pensar e trabalhar com a vista posta na Grande Guanabara, antes que se proceda a uma radical alteração política. Sem modificar a estrutura viciada, nada há a esperar e tudo se perderá no jôgo das ambições pequenas, empenhadas em sobreviver a qualquer preço.

A esta altura, torna-se evidente que é prioritário pensar objetivamente no projeto da fusão Guanabara-Estado do Rio como a grande e única saída para o impasse. Em primeiro lugar, porque a fusão daria à nova unidade a condição de segundo Estado, em importância econômica, e, em segundo, porque com êste lastro seria possível exercer um papel político que, separados, Guanabara e Estado do Rio jamais poderão desempenhar a contento. O Rio é um enclave dentro do Estado do Rio, sem condições de expandir-se como área metropolitana e também sem permitir que os fluminenses possam superar suas dificuldades.

Em ambos, velhos vícios políticos, enraizados na rotina estruturada, retardam o aproveitamento do potencial econômico e político de uma faixa desenvolvida, mas estrangulada em dificuldades. Por motivos baixos, tais interêsses políticos bloqueiam a idéia grandiosa da fusão e conseguem sobreviver. Mas é por aí que se oferece a única possibilidade de solução para a Guanabara e o Estado do Rio.

Salários

A política salarial dos últimos dois anos caracterizou-se por extremo rigor. Não nos referimos ao fato de os reajustamentos anuais terem sido inferiores à elevação do custo de vida. Isso já se achava previsto no Programa de Ação do Govêrno e era justificável dentro do quadro da política econômica oficial. O que realmente demonstrou o radicalismo governamental foi a não efetivação de certas vantagens que constituíam parte integrante do plano em andamento. Assim, em 1965, os novos salários não foram acrescidos, conforme previsto, de parcelas destinadas a compensar o resíduo inflacionário e a difundir os ganhos do aumento da produtividade no País. Em 1966, êsses dois fatôres foram considerados. Na determinação do resíduo inflacionário, contudo, o Conselho Monetário Nacional estabeleceu um montante muito aquém da realidade.

Com a mudança do Govêrno os grupos que se sentem prejudicados passaram a pleitear uma revisão. No caso de injustiças mais graves certas correções podem ser feitas, desde que não impliquem no agravamento das pressões inflacionárias. O que ocorre, porém, é o pedido de uma revisão salarial que compense integralmente a diferença entre os reajustamentos de 1965-1966 e a elevação de custo de vida observada nos períodos correspondentes. É uma reivindicação que nos parece inaceitável. Se errou o Govêrno ao recusar a aplicação plena de medidas por êle mesmo propostas, era econômicamente válido o princípio da manutenção do salário real médio dos últimos vinte e quatro meses. Conforme se demonstrou, abundantemente, um reajustamento menor seguido de pouca inflação equivale, em tudo e por tudo, a um reajustamento maior seguido de muita inflação. Se o País estava reduzindo o surto inflacionário era natural e justo que as elevações salariais, durante o período fôssem percentualmente inferiores ao aumento de preços. Da forma por que se equacionou o problema isto não significaria sequer um prejuízo para os trabalhadores dado que o objetivo visado era manter o poder aquisitivo que tinham no período anterior.

Na medida em que isso não foi feito, e houve queda efetiva de salários, é justo o pedido de reexame. Pretender-se, contudo, a volta ao sistema anterior, compensando-se inclusive a suposta perda dos últimos dois anos, é trilhar um terreno perigoso. Um reajustamento salarial na mesma proporção que o aumento do custo de vida, seguido de uma estabilização monetária, significaria substancial aumento do salário real médio. Estudo realizado sôbre o assunto calculou êsse acréscimo em cêrca de 20%. Se o acréscimo ocorresse, reduziríamos substancialmente as poupanças disponíveis para investimentos, o que exigiria, como corretivo, a retomada do surto inflacionário.

O Govêrno do Marechal Costa e Silva, que tem procurado amenizar os aspectos mais radicais da política econômica do seu antecessor, deve estar atento para não ser envolvido por um movimento que, com base em argumentação superficialmente correta, põe em risco não só o desenvolvimento como o esfôrço de contenção do surto inflacionário.

Tecnologia

O vocabulário do desenvolvimento, sobretudo no seu aspecto tecnológico, tem tido constante presença nos pronunciamentos do atual Govêrno. Passamos a falar, desinibidamente, em temas como o da aplicação da energia atômica às atividades econômicas e científicas do País e já tomamos conhecimento de que o avião supersônico, o satélite de comunicações e o raio laser, entre outras conquistas desta década, produzirão dentro em pouco transformações substanciais na face da Terra.

Restará talvez agora vencer a distância que separa a nomenclatura, a retórica e a consciência dessas coisas novas de sua projeção real, para que as atitudes se transformem em providências executivas, sem mais perda de tempo. Não basta, para isso, que o Govêrno estruture no papel o Ministério das Ciências e Tecnologia e que se apresse em lhe dar titular. Será preciso, sim, que tôda uma nova mentalidade ocupe os redutos da administração pública, conduzindo-a inexoràvelmente para as soluções atuais do desenvolvimento. O brasileiro terá que abandonar o exercício da cultura pelo seu único aspecto decorativo e transformá-la num instrumento de progresso. Em lugar do verbalismo improvisado e vazio, a realidade das pesquisas. Em lugar do formalismo jurídico-burocrático, a captura das técnicas mais atualizadas em todos os campos da civilização.

Se não nos dispusermos a êsse passo, o Brasil estará condenado a um atraso irrecuperável. A tecnologia e a ciência modernas não se encontram fora do nosso alcance, em têrmos de aprendizado, de treinamento ou de recursos. Desde que haja decisão de ingressar nesse terreno, as portas estarão abertas, mesmo porque o progresso tecnológico é de natural tendência expansionista e gregária, não pode confinar-se em fronteiras nacionais ou ideológicas.

Mas para chegar ao desenvolvimento que as novas condições e ansiedades do mundo impõem, cumpre-nos vencer as barreiras da rotina: e neste ponto é que costumamos falhar. Perdemos pela falta de audácia e de imaginação. Nada sabemos fazer além da limitação das verbas e dos trâmites burocráticos. Corremos o perigo de implantar um Ministério da Ciência e Tecnologia que no fim das contas apenas burocratize a ciência e a técnica de forma irremediàvelmente *daspiana*.

De tôda maneira, o Govêrno do Presidente Costa e Silva se declara informado dos novos caminhos e instrumentos que poderão, a curto prazo, reduzir a distância que nos separa dos países mais adiantados. É de esperar que daqui por diante essa manifestação realize os seus desdobramentos lógicos. Depois de ter condenado os resquícios colonialistas na segunda metade do século XX, o Presidente Costa e Silva não há de querer que o Brasil se esterilize, êle próprio, no caldo de cultura que criou as colônias de ontem e ainda mantém as de hoje. Não é difícil escolher entre o carro de boi e o átomo.

Coisas da política

Razões do MDB para apoiar Auro

Brasília (Sucursal) — Começa pelo dado histórico: a tradição republicana não é, precisamente, a de dar ao Vice-Presidente da República a Presidência do Congresso. Pelo contrário: tal atribuição só lhe foi dada ao curso dos primeiros 15 anos de vida da Constituição de 46 — e, como é sabido, não se manteve até o fim daquela Constituição: suprimida por uma emenda, não mais foi restabelecida, nem mesmo quando outra emenda reimplantou o sistema presidencialista de Govêrno.

Quem descobriu que a suposta tradição simplesmente não existia foi o Deputado Martins Rodrigues. Consultando a Constituição de 91, verificou êle que aquela Carta, de fato, investia o Vice-Presidente da República nas funções de Presidente do Senado, mas lhe recusava a Presidência do Congresso, que era expressamente atribuída ao Vice-Presidente do Senado.

Esta decisão nada tinha de absurda, como assinala o Secretário-Geral do MDB. Ela partia de um reconhecimento universal: o de que, sendo o Vice-Presidente da República incumbido, por índole, apenas de sentar-se e esperar, seria interessante que lhe fôsse dado algum trabalho, capaz de integrá-lo efetivamente na comunidade política de que se destacara para o papel de sucessor eventual. A questão era encontrar vaga. Surgiu, então, o argumento, aliás razoável, de que se deveria trazer um forasteiro para presidir os trabalhos do Senado, pois isso permitiria que se preservasse intacto o equilíbrio federativo, que sofria ligeiro dano quando um Estado, fornecendo um de seus senadores para dirigir os trabalhos da Casa, perdia êsse voto e ficava numa minoria incompatível com a própria idéia que dera aos americanos pretexto para adaptarem a Câmara dos Lordes e aos republicanos brasileiros pretexto para copiarem os revolucionários americanos. Aí se esgotou, porém, a generosidade do Constituinte de 1891, que fêz questão de manter a direção dos trabalhos do Congresso nas mãos de um parlamentar e não nas de um representante do Executivo.

Se essa diferença era julgada salutar na República velha, em que o Congresso, como um todo, se reunia pouquíssimas vêzes, que dirá na situação atual, em que se pode tornar freqüente a convocação de sessões conjuntas da Câmara e do Senado para elaboração legislativa, o que não ocorria na vigência da primeira Constituição republicana?

Estas especulações históricas ganham uma certa oportunidade desde o momento em que o MDB resolveu formalizar sua atitude contrária a que a Presidência do Congresso seja transferida para o Vice-Presidente da República. No entender da liderança oposicionista e de alguns setores da ARENA, a pretensão de trazer o assunto ao plano moral é inválida porque não existe prova fornecida de que o Sr. Moura Andrade tenha pessoalmente assumido qualquer compromisso de abrir mão de uma parte dos seus podêres em favor do Vice-Presidente da República e também porque, mesmo que tal compromisso existisse, não poderia o Sr. Moura Andrade assumi-lo, pois matéria constitucional não pode ser objeto de negociações destinadas a resolver questões pessoais ou de conjuntura.

A favor do Sr. Moura Andrade, nesta luta, ocorre ainda o fato de que o processo da votação lhe é benéfico, mesmo sendo a votação a descoberto, como de fato terá de ser. Ocorre que, havendo número — ou no mínimo 239 congressistas entre deputados e senadores — vota-se o projeto pelo qual, como diz o Ministro da Justiça, pretendem as lideranças emendar a Constituição por via regimental. Como a Oposição se fixou politicamente no caso, é de prever que, ressalvadas as exceções conhecidas, Srs. Pedroso Horta e Adolfo de Oliveira, fique a sua quase totalidade no plenário para votar pela manutenção do statu quo. Isso obriga a que a ARENA também esteja presente em grande número, para votar a favor do projeto, mas isso fica mais difícil, porque uns são contra a atribuição da Presidência do Congresso a um membro do Executivo, outros guardam mágoas à atuação do Sr. Pedro Aleixo na Presidência da Comissão Especial que elaborou a Constituição e, finalmente, muitos parlamentares da ARENA já não ocultam seu descontentamento com o Govêrno.

E há os casos pessoais, de congressistas que não desejam tomar partido, como por exemplo o Senador Benedito Valadares. Dificilmente êle, que é tão assíduo ao plenário, votará êsse projeto, embora tenha feito questão de ignorar a interinidade e comparecer à audiência concedida no Palácio do Planalto pelo Presidente Pedro Aleixo.

O direito à pesquisa nuclear

John Kearnes

Jerusalém — Cêrca de cem cientistas de três dezenas de países estiveram concentrados no Instituto Weizman, famoso centro de pesquisas de Israel, para discutir problemas da física das altas energias e a estrutura nuclear. As teses apresentadas e as idéias abordadas têm a sua compreensão limitada aos especialistas. O jargão e a alta matemática fazem com que seja assim.

Mas os cientistas, nos seus momentos menos formais, não se limitaram aos temas pròpriamente científicos. Discutiram questões tais como política nacional e internacional de pesquisas, o perigo do monopólio de tecnologias, e o receio, cada vez mais generalizado no mundo industrializado menos desenvolvido, de que, em virtude dos custos crescentes das investigações científicas, venham a distanciar-se cada vez mais das grandes potências, em têrmos de conhecimentos técnicos.

Entre os cientistas presentes, as idéias e posições do Professor Bernard Gregory, Diretor do Centro Europeu de Pesquisas Nucleares (CERN), parecem resumir tais temores a uma atitude que se pode definir como nacionalista e que parece predominar entre os homens de ciência não ligados às grandes potências. O Professor Gregory situou a questão nos têrmos seguintes:

— Acho que as pequenas nações devem ter o direito de prosseguir em suas pesquisas nucleares, mesmo que isso signifique que se coloquem em condições de produzir a bomba. Nenhum país deve ser forçado a transformar-se em potência de segunda ordem no campo da tecnologia. Isso seria péssimo para essa nação e para o mundo.

O CERN é apoiado por treze nações européias e tem acôrdos de cooperação com os Estados Unidos e a Rússia. Os seus laboratórios dedicam-se, principalmente, às chamadas pesquisas nucleares básicas, isto é, a um conhecimento mais profundo da estrutura do átomo e de seus componentes, não entrando nos chamados problemas da tecnologia.

— Existem inúmeros setores em que as nações podem realizar pesquisas tecnológicas sem se constituir em perigo para as demais, tais como na química, no campo da eletrônica ou dos computadores.

Mas o professor torna claro que não se pode limitá-las na própria liberdade, pois tais limitações representariam prejuízo ao seu desenvolvimento.

— Há dois campos em que o desenvolvimento tecnológico e as armas nucleares estão muito de perto relacionados: o primeiro é a construção de pilhas atômicas para pesquisas e produção de energia; o segundo é a colocação de satélites em órbita. No primeiro caso, a distância entre uma pilha e a produção da bomba é de apenas um passo. No segundo, sabe-se bem que a diferença entre o satélite para o estudo do tempo e um satélite de guerra está no uso ou não de uma ogiva atômica. Em ambos os casos, é preciso muita fôrça de vontade para um país chegar até certo ponto e não ir ao próximo, que o levaria a transformar-se em potência atômica.

O Professor Gregory não acredita que as nações do mundo tenham tal fôrça de vontade. Para êle, são apenas limitadas pelo tremendo custo do desenvolvimento de um arsenal nuclear próprio, custo que só as grandes potências podem enfrentar sem se arruinar no processo.

Homem do mundo tanto quanto de laboratório, o diretor do CERN também não acredita que chegará o dia em que as grandes potências resolverão, por acôrdo, destruir os respectivos arsenais nucleares. É possível que limitem a produção de armas atômicas; jamais, porém, chegarão ao desarmamento total. Assim é o mundo.

O que êle vê é a crescente convicção das grandes potências de que devem aprender a viver juntas, a coexistir uma com a outra, a respeitar a bomba.

— Mas a humanidade deve aceitar o fato de que as pesquisas tecnológicas devem continuar, mesmo que isso implique em que as pequenas nações cheguem a produzir armas atômicas.

Em síntese, o que disse o Professor Gregory reflete uma posição cada vez mais generalizada nos círculos científicos internacionais. O homem de ciência, hoje, sabe que a decisão unilateral de não prosseguir as pesquisas atômicas não interromperá essas mesmas pesquisas em outros países. E que, como ainda não se chegou a um sistema em que as grandes potências dividam os seus conhecimentos atômicos com as demais, permitindo-lhes o avanço tecnológico sem os riscos da produção da bomba, estas ou desistem das pesquisas e aceitam a nova forma de colonialismo que vai surgindo, o colonialismo tecnológico, ou prosseguem nas pesquisas e no seu avanço tecnológico, ao risco de desagradar as grandes nações, mas garantindo, no caminho, a própria independência econômica.

Condêssa inaugura em S. Paulo escola Pereira Carneiro

São Paulo (Sucursal) — Ao inaugurar ontem as Escolas Agrupadas Conde Pereira Carneiro, a Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condêssa Pereira Carneiro, disse que a homenagem se tornou ainda mais comovente para ela, e principalmente para o jornal, por ter sido feita exatamente na data do nascimento do seu falecido diretor.

No discurso com que agradeceu as saudações que lhe fizeram o Prefeito Faria Lima, o seu Secretário de Educação, Sr. Araripe Serpa, o Deputado Laércio Côrte e o colegial Jair Pingo Jimenez, a Condêssa Pereira Carneiro manifestou o desejo de ver incentivando a outros o exemplo dos esforços do Conde Pereira Carneiro.

Dia de festa

A inauguração das Escolas Agrupadas Conde Pereira Carneiro, no Jardim Consórcio, constituiu uma festa para 1 500 crianças que as freqüentam e para os seus pais. Depois que a Condêssa Pereira Carneiro cortou a fita simbólica e descerrou a placa de inauguração, todos se dirigiram para o galpão coberto, de cujo palco o Secretário da Educação ressaltou mais uma coincidência de datas, além do aniversário de nascimento do Conde Pereira Carneiro: o dia do pan-americanismo. Exaltou êle o papel desempenhado pelo JB e por seu ex-Diretor, "sempre imparciais na informação e líderes na formação do povo brasileiro, contribuindo de maneira destacada para que os países das Américas se aproximassem na luta pelos ideais de progresso e liberdade".

Falou em seguida o Deputado Laércio Côrte, abordando também a necessidade de desenvolvimento do País e o que fêz o JORNAL DO BRASIL para acelerar o caminho nesse sentido.

Prenúncio

O Prefeito Faria Lima, ao discursar, elogiou "a vida de exemplos e de trabalho do Conde Pereira Carneiro, que constituiu um prenúncio da vida que vivemos hoje, com anseios de progresso e de desenvolvimento".

— Durante 50 anos — prosseguiu — o Conde Pereira Carneiro lutou na defesa da democracia, constituindo uma voz pioneira na batalha que hoje se desenrola no Brasil, que quer se ver livre da pecha de subdesenvolvimento. Que possam sair destas Escolas Agrupadas muitos Pereira Carneiro.

Profissão de fé

O discurso da Condêssa Pereira Carneiro, classificado particularmente pelo Prefeito Faria Lima de "uma profissão de fé", foi o seguinte:

"O progresso econômico depende, em primeiro lugar, do progresso social. Por isso, a educação básica é o principal de um plano de desenvolvimento.

A fome de instrução não é menos deprimente do que a fome dos alimentos: um analfabeto é um espírito subalimentado.

Saber ler e escrever é recuperar a confiança em si mesmo e descobrir que se pode progredir ao mesmo tempo que os demais.

A alfabetização é, para um homem, um fator primordial de integração social. Não menos que um enriquecimento social para a sociedade, um instrumento privilegiado de progresso econômico e de desenvolvimento.

O que acabo de dizer são verdades antigas, atualizadas pelas palavras modernas e sábias de um grande líder do verdadeiro humanismo, o Papa Paulo VI, em sua carta-encíclica sôbre o desenvolvimento dos povos, dirigida a todos os homens de boa vontade.

É êste sentimento, é esta consciência que temos da extraordinária importância das novas escolas brasileiras, que nos faz emocionados e eternamente agradecidos à homenagem que a Cidade de São Paulo, pelo seu Prefeito, José Vicente de Faria Lima, presta hoje à memória de Ernesto Pereira Carneiro.

Homenagem que, por uma admirável coincidência, se faz ainda mais comovente para a família, para o JORNAL DO BRASIL, para os que se esforçam em dar prosseguimento aos ideais e à obra de Ernesto Pereira Carneiro, por ocorrer exatamente neste 14 de abril, o dia do seu nascimento.

Justificando a denominação de Conde Pereira Carneiro às Escolas Agrupadas do Jardim Consórcio, os idealizadores e responsáveis por esta homenagem recordaram os esforços de meu marido "para o desenvolvimento econômico, cultural, político e social do País e, em especial, o seu devotamento à causa da educação e assistência à infância".

As 1 500 crianças, a partir de hoje, nestas Escolas Agrupadas, começarão a identificar, mais do que o nome, o exemplo de Ernesto Pereira Carneiro.

O que poderíamos desejar é que o aprendizado dêsse exemplo inspire outros E que a Cidade de São Paulo, pelos seus administradores, pelos seus líderes, continue, com o mesmo sentimento de nobreza, a perpetuar, através de novas escolas, a lembrança de todos os brasileiros que, como êle, acreditaram na educação como o melhor investimento a ser feito pelo desenvolvimento dos povos.

Insistir em palavras de gratidão dirigidas à Cidade de São Paulo e aos seus governantes parece-nos, neste momento, desaconselhável. Até porque as palavras raramente traduzem bem os nossos sentimentos.

Prefiro, por isto, com a permissão do Prefeito Faria Lima, e de todos os que vivem conosco êste momento, dirigir-me às crianças, aos jovens paulistas que vão freqüentar as Escolas Agrupadas Conde Pereira Carneiro.

Gostaria de me fazer entender por elas. E por isto procurarei palavras simples — para dizer um pouco da história de Ernesto Pereira Carneiro.

Com os paulistas êle teve duas marcantes afinidades: no amor ao trabalho e na confiança que sempre depositou nas possibilidades dêste País.

Essas foram duas constantes de sua vida. Foram também a inspiração de tôda a sua obra. Assim, êle se fêz pioneiro e líder de vários empreendimentos fundamentais para a nossa gente e o nosso País. Empreendimentos industriais, comerciais, sociais e culturais — sementes de uma esperança que deve nos unir: a da construção do Brasil Grande.

Um Brasil para o qual o patrono desta escola ofereceu uma inestimável contribuição — criando uma companhia de navegação, implantando a indústria de construção naval, organizando fazendas experimentais, dirigindo um jornal, fundando e orientando uma emissora de rádio, construindo uma vila operária, abrindo escolas.

Tôda uma obra produtiva e essencialmente destinada ao homem brasileiro e ao seu bem-estar. Realizada sempre com humanidade e objetividade.

Esta é a breve história de uma vida e de um exemplo, Prefeito Faria Lima, que desejo venha a ser bem conhecida pelas crianças desta escola. Desejaria tão-sòmente que elas soubessem que a Cidade de São Paulo, dando o nome de Ernesto Pereira Carneiro a esta escola, homenageou não sòmente um homem útil mas alguém que acima de tudo amou estremecidamente o Brasil."

Prêmio anual

Após o seu discurso, a Condêssa Pereira Carneiro recebeu um buquê de rosas das crianças e anunciou que instituirá um prêmio anual para o aluno que concluir o curso com a melhor nota. O prêmio a ser concedido será estudado pelo Secretário da Educação e pelas professôras das Escolas Agrupadas.

A solenidade terminou com o hasteamento das bandeiras brasileira e paulista, pela Condêssa e pelo Prefeito, enquanto a fanfarra da escola rufava tambores. Ao final, as crianças gritaram "Viva o Brasil", ao que a Condêssa respondeu:

— Viva o Brasil. Vivam as Escolas Agrupadas Conde Pereira Carneiro. Vivam as crianças da escola.

Hóspede oficial

A Condêssa Pereira Carneiro, que ontem foi hóspede oficial da Cidade, convidada pessoalmente pelo Sr. Faria Lima, no Rio, foi recebida de manhã, no Aeroporto de Congonhas, pelo Chefe do Cerimonial da Prefeitura, Sr. Cornélio Procópio. Almoçou na Cantina Trasteverse, em companhia do Prefeito e senhora, de todo o Secretariado da Prefeitura, do Presidente da Câmara Municipal, Vereador Manuel de Figueiredo Ferraz, do Vice-Prefeito, Deputado Leôncio Ferraz, e do Diretor da Sucursal do JB em São Paulo, Sr. Luciano Veloso, e senhora.

A escola

O edifício das Escolas Agrupadas Conde Pereira Carneiro, de 16 metros quadrados de área construída, tem 10 salas de aula, dependências para administração, consultório médico-dentário, cozinha e biblioteca, além de um galpão coberto, com palco, quadra de basquetebol, grande área gramada e instalações para um curso pré-vocacional.

A sua construção, concluída em sete meses, custou NCr$ 281 000,00 (duzentos e oitenta e um milhões de cruzeiros antigos).

PRIMEIRA HOMENAGEM

Antes da inauguração da escola, o casal Faria Lima ofereceu um almôço à Condêssa Pereira Carneiro

Diretor do JB volta da Jamaica

Regressou ontem ao Rio, via Nova Iorque, o Sr. M. F. do Nascimento Brito, Diretor do JORNAL DO BRASIL, que participou da reunião da Sociedade Interamericana de Imprensa, em Montego Bay, na Jamaica, como Vice-Presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa.

Entre os assuntos submetidos a seu exame, a Comissão manifestou-se contra a Lei de Imprensa em vigor no Brasil, considerando-a "um perigo para a imprensa que poderia ser copiado em outros lugares". Êsse pronunciamento foi aprovado na sessão final da Junta de Diretores da SIP, cujo Presidente, Sr. Júlio Mesquita Filho, Diretor de *O Estado de S. Paulo*, também participou dos trabalhos.

JB recebe novas felicitações

O JORNAL DO BRASIL continuou a receber ontem numerosas mensagens de felicidades pelo transcurso do seu 76.º aniversário, entre as quais telegramas do Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, do Governador do Pará, Alacid Nunes, do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, e do Chefe do Gabinete Civil da Presidência, Sr. Rondon Pacheco.

Agradecemos também as felicitações enviadas pelo Governador da Paraíba, Sr. João Agripino e Clube Sírio Libanês, Sr. Heráclito Lineira, Ministro Cândido Mota Filho, Sr. Nei Braga e Sociedades Propagadora das Belas Artes e de Amigos da Rua da Alfândega.

Estão no Rio jornalistas portuguêses

Uma delegação de jornalistas portuguêses pertencentes aos principais órgãos da Imprensa de Lisboa e do Pôrto encontra-se desde ontem no Rio de Janeiro. Procede de São Paulo, primeira etapa da série de visitas que fará no Brasil, incluindo Pôrto Alegre e Brasília.

Trata-se de viagem de confraternização, mas os jornalistas portuguêses aproveitarão a oportunidade para conhecer os diversos setores de atividade de nosso País. Viajam num jato da **VARIG**, acompanhados do chefe de Relações Públicas daquela companhia em Portugal, Sr. Nuno Xara-Brasil.

A comitiva está assim constituída:

Guilherme Pereira da Rosa, diretor de **O Século** e Sra. Pereira da Rosa; Manuel Luís Rodrigues, redator do **Diário de Notícias**; Barradas de Oliveira, diretor do **Diário da Manhã**; Manuel Ferreira Dias, redator do **Diário do Norte**; José Maria de Almeida, redator de **Novidades**; Jaime Carvalho Duarte, diretor do **República**; Martinho Nobre de Melo, diretor do **Diário Popular**; Norberto Lopes, diretor do **Diário de Lisboa**; Daniel Sanches Constant, colunista de **O Primeiro de Janeiro**; Antônio Freitas Cruz, subdiretor do **Jornal de Notícias**; Elvira Seara Cardoso Pérez, membro da direção do **Comércio do Pôrto**; Alfredo Pérez, do **Comércio do Pôrto** e Fernando de Oliveira, chefe do Gabinete de Imprensa do Aeroporto de Lisboa.

Paula Soares diz que obras preventivas não eliminam de todo o perigo para 1968

O Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que, apesar de terem sido iniciadas centenas de obras nas encostas dos morros, não se poderá até o verão de 68 eliminar o perigo a zero, e que obras dêsse tipo serão sempre necessárias de agora em diante.

Dentro dos seus planos até o próximo período de chuvas, pretende o Sr. Paula Soares apressar o mais rápido possível as obras nas encostas e nos cursos dos rios, evitando que chuvas anormais venham a provocar novas catástrofes, pois, como afirmou, é perfeitamente possível que os temporais ocorram com a mesma intensidade dos dois anos anteriores.

QUALQUER DIA

— Não posso assegurar contudo — acrescentou — que as obras em todos os locais em que observamos alterações geológicas ou situações potencialmente perigosas nas encostas dos morros possam evitar que em locais não suspeitados ou até mesmo naqueles em que foram realizadas obras venham a ocorrer novos deslizamentos no ano que vem.

— Sobrevoei há dias a Cidade de Caraguatatuba, em São Paulo, e a pancada de chuva que lá desabou é irresistível a qualquer trabalho preventivo, significando uma catástrofe inevitável, caso venha a ocorrer uma semelhante em qualquer ponto do Rio. Chuvas dêste tipo apressam um processo geológico natural de desnudamento e isso vem-se processando em tôda a Serra do Mar.

No ano passado fizemos um trabalho preventivo nas encostas de Santa Teresa e, felizmente, êste ano, nenhum acidente de monta lá ocorreu. Isso não significa que as encostas ali estejam estabilizadas. Muita coisa ainda falta realizar, não sòmente lá como em outros pontos e só posso prometer que o Estado não olhará para o custo dessas obras, realizando-as até o verão seguinte, onde quer que elas sejam necessárias.

Díaz Ordaz pedirá a Fidel que ponha em liberdade os jornalistas cubanos presos

O Presidente da Associação Interamericana de Imprensa, Sr. Júlio de Mesquita Filho, divulgou ontem em São Paulo um comunicado, segundo o qual o Presidente do México, Sr. Gustavo Dias Ordaz, fará um apêlo ao Govêrno de Cuba, no sentido da libertação de 43 jornalistas presos por delito de opinião.

Diz ainda no comunicado o Sr. Júlio de Mesquita Filho que esta foi a melhor forma encontrada, pois o México é o único dos participantes da Reunião dos Presidentes, em Punta del Este, que mantém relações com o Govêrno de Havana.

O COMUNICADO

É o seguinte o comunicado da Associação Interamericana de Imprensa:

"Durante a recente reunião realizada em Montego Bay, na Jamaica, a Associação Interamericana de Imprensa delegou em nossa pessoa, na qualidade de Presidente da entidade, e no Sr. Martínez Marquez, a missão de obter em Punta del Este a solidariedade dos participantes da Conferência dos Presidentes das Nações membros da Organização dos Estados Americanos para a causa de 43 jornalistas cubanos, que neste momento se acham presos em seu próprio país por delitos de opinião.

No desempenho da tarefa de que fôramos incumbidos, entramos, logo após a chegada a Montevidéu, em contato com os Ministros das Relações Exteriores ali reunidos pelos trabalhos preparatórios do conclave de cúpula, debatendo com êles os meios mais adequados para se atingir o objetivo que ali nos levara: a libertação, pelas autoridades cubanas, dos nossos colegas encarcerados. Foi com grande prazer que verificamos serem os nossos sentimentos partilhados por todos os representantes dos chefes das nações americanas. Em tese, ninguém discutia a oportunidade da iniciativa da AII, embora desde logo houvéssemos chegado à conclusão, também perfilhada pelos Chanceleres, de que, em face da extrema exigüidade do tempo e da soma enorme do trabalho a ser realizado, muito dificilmente poderíamos ver removidas as dificuldades inerentes aos horários rígidos do conclave e ao fato de o programa da reunião estabelecer que seriam excluídos da agenda todos os temas de caráter pròpriamente político. Foi-nos então sugerido como solução que, por intermédio do Chanceler Carrillo Flôres, nos avistássemos com o Presidente Gustavo Diaz Ordaz, Chefe do Executivo do México, único país membro da OEA que ainda mantém relações diplomáticas com o Govêrno de Havana, e solicitássemos a sua alta intervenção em benefício dos jornalistas presos. O encontro realizou-se, tendo ao mesmo assistido também o Chanceler brasileiro, Sr. Magalhães Pinto, que se mostrou inexcedível nos esforços desenvolvidos para que a iniciativa da AII viesse a contar com o apoio do Govêrno mexicano.

Cabe ressaltar que tanto para o Sr. Martínez Marquez como para nós foi sumamente grato ouvir do Chefe da nação mexicana, quando S. Ex.ª nos recebeu na sua residência, a declaração de que muito o sensibilizava o fato de se lhe oferecer a oportunidade de realizar junto do Govêrno de Cuba a humanitária diligência que lhe era solicitada. Não tinha aliás dúvidas, esclareceu, de que interpretaria o sentimento geral dos membros da Conferência de Punta del Este, ao endereçar — e fa-lo-ia sem demora — o seu apêlo a Havana, numa mediação em cujo bom resultado tinha as melhores esperanças.

Ante a manifestação de solidariedade do Presidente Diaz Ordaz, julgamo-nos recompensados por todos os esforços dispendidos, radicando-se em nós a convicção de que havíamos levado a bom têrmo, na medida das nossas fôrças, a missão recebida da AII.

Simas quer tornar o DCT uma emprêsa

Brasília (Sucursal) — O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, defendeu ontem, em entrevista coletiva concedida no Clube de Imprensa, a transformação do Departamento dos Correios e Telégrafos em emprêsa pública como solução para a sua deficiência.

Além da transformação do DCT em emprêsa pública, o Ministro Carlos Simas revelou ter um plano especial para "uma melhoria revolucionária de seus serviços", mas não quis entrar em detalhes, dizendo, ainda, que possìvelmente utilizará Brasília como Cidade-Pilôto para a experiência.

ESTRUTURAÇÃO

O trabalho inicial do Ministério das Comunicações será, como afirmou o titular da pasta, o de sua estruturação e regulamentação, pois lhe foram incorporados os seguintes órgãos: CONTEL, DENTEL, EMBRATEL e o Departamento dos Correios e Telégrafos.

O CONTEL será reestruturado, passando a funcionar como órgão normativo e de consultas. O DENTEL será o órgão executivo do Ministério no que tange à fiscalização do serviço de telecomunicações.

De acôrdo com portaria do Ministério do Planejamento, foi instituído no Ministério das Comunicações um grupo de trabalho para estruturá-lo. Integram o grupo: Cel. Leon Schneider, Secretário-Geral do Ministério; Cel. Álvaro Pedro, do DENTEL; Assessôres Ministeriais, General Franco Monteiro, Cel. Aloísio Garcia e engenheiro Pompílio da Cunha.

PLANO INICIAL

Pretende o Sr. Carlos Simas que cada Estado ou Território, com assistência técnica e concessão de recursos, se encarregue, seja através do Govêrno ou de emprêsas concessionárias, da execução dos sistemas urbanos e interurbanos, em suas respectivas áreas.

A principal tarefa do Ministério no campo da telefônica será a interligação dos sistemas estaduais, a cargo da EMBRATEL e constituída pelos grandes troncos do Plano Nacional de Telecomunicações.

Sempre que possível, pretende utilizar os sistemas já existentes, melhorando-os, evidentemente para que possa existir a ligação Norte-Sul. Na reunião de Salvador, foi solicitada a apresentação de um projeto que permita o estabelecimento do tronco Nordeste em tempo muito inferior ao programado pela EMBRATEL.

CURTO PRAZO

A curto prazo, seu programa é o seguinte:

1 — A EMBRATEL acelerará a implantação do Tronco Sul, estudando de logo o aumento de canais entre Rio e Brasília (37, Rio-BSB e 41 BSB-Rio), e possìvelmente a interligação com o trecho Nordeste;

2 — O Tronco será realizado pelos Estados, com a assistência do Ministério, proporcionando, inclusive, recursos para sua rápida implantação;

3 — A região Norte será atendida pelo sistema auxiliar do Plano Nacional de Telecomunicações, conectado diretamente a Brasília;

4 — Os sistemas hoje existentes dos comandos militares serão, após entendimentos com as respectivas áreas, melhorados de acôrdo com a Segurança Nacional.

TRÁFEGO INTERNACIONAL

O tráfego internacional deverá ser estudado para escoamento via satélite de cujo empreendimento o Brasil possui 1,5%, acreditando o Ministro das Comunicações que dentro de um ano o investimento a ser realizado estará coberto.

A EMBRATEL e o CONTEL já têm estudos realizados a êste respeito. Já foram acertadas medidas com os membros do **INTELSAT** e **COMSAT** para a participação nacional, ficando acertado que a Estação Terrestre Brasileira estará concluída em 14 meses.

Israelitas de Minas pedem que Supremo seja enérgico ao tratar de caso Stangl

Belo Horizonte (Sucursal) — A Comunidade Religiosa Israelita Mineira — CORIM — apelou ontem para o sentimento de justiça do Supremo Tribunal Federal em relação ao caso Paul Franz Stangl, reclamando que "o assassino de 700 mil judeus seja extraditado para julgamento".

O Vice-Presidente da entidade, Sr. Justinus J. Einstoss, pediu que apenas se faça justiça, sem vinganças e sem ódios. Entende que Stangl merece pelo menos ser julgado em tribunal pelos crimes que cometeu, embora não exista pena adequada para êle.

EXEMPLO

A condenação à morte ou a uma longa pena para Franz Stangl, "o môço elegante" — como era chamado no campo de extermínio de Treblinka — não terá o significado de vingança, desde que se tenha em vista, segundo o Sr. Einstoss, que êle matou setecentas mil pessoas.

"Que vale a morte para Stangl?" pergunta tôda a colônia israelita mineira, que conhece a ação genocida do carrasco em Treblinka, campo organizado e dirigido por êle durante a II Guerra Mundial.

Para o Sr. Justinus Einstoss, de nada vale a morte ou a vida de Stangl, que deve ser levado ao tribunal e julgado como assassino de crianças, homens e mulheres, para que ninguém esqueça do que foi o extermínio dos judeus.

— Dos onze milhões de judeus existentes nas várias regiões do mundo — diz — foram mortos seis milhões durante a II Guerra. Ninguém sabe quanto valem seis milhões. É um número tão grande que chega a parecer abstrato.

— É muito difícil — continua — sentir-se o drama de uma família inteira assassinada, ou de uma criancinha desaparecida, mas a morte de seis milhões de pessoas é uma realidade tão monstruosa que ninguém concebe o que seja, em têrmos de sofrimento.

— Quando Franz Stangl foi designado para Treblinka, existiam lá três câmeras de gás — conta o Sr. Einstoss — e em pouco tempo "o môço elegante" fêz construir mais dez, nas quais mandou exterminar mais judeus.

— Nós, da Comunidade Israelita Mineira, queremos que o Supremo Tribunal Federal entenda o que representa a extradição de Stangl para os olhos de um mundo que viu tantas mortes. Particularmente para os sobreviventes de Auschwitz e Buchenwald, residentes em Belo Horizonte, e que confiam em que se faça justiça.

Os crimes de guerra praticados pelos oficiais da SS prescrevem-se em 1969, segundo informou o Sr. Einstoss, acreditando que até lá "muitos dêles já tenham sido encontrados e julgados conforme a lei dos homens, porque pela lei divina êles nunca terão perdão".

Alemanha também faz pedido de extradição

O Embaixador da Alemanha, Sr. Von Holleben, entregou anteontem ao Ministro interino das Relações Exteriores, Sr. Correia da Costa, o pedido de extradição do Govêrno alemão do criminoso nazista Franz Paul Stangl.

A solicitação feita ao Ministro Correia da Costa foi acompanhada de farto material que comprova os crimes cometidos pelo regime nazista, recolhido através de anos de investigação por parte da justiça alemã.

O Govêrno alemão já havia requerido, no dia 7 de março último, a prisão preventiva do criminoso, para fins de extradição. O requerimento entregue anteontem contém o pedido de extradição e de prisão definitiva de Stangl até o momento da extradição.

Vários antigos subordinados de Stangl, já presos e processados pela justiça alemã, foram condenados a penas que vão até à prisão perpétua.

D. Jaime diz que Encíclica não consagra o contrôle da natalidade como solução

O Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, em sua palestra de ontem no programa **A Voz do Pastor**, disse que o sentido e finalidade da encíclica **Populorum Progressio** foi indicar que, além do contrôle da natalidade, "existem outros meios que possam compensar e suprir a desproporção entre a explosão demográfica e o digno sustento e educação da família".

Referindo-se às "contraditórias manifestações de opinião" a respeito da encíclica do Papa Paulo VI, o Cardeal disse que em algumas "observações absurdas" transparecem idéias que não correspondem às expressões do Papa, "interpretadas por muitos de modo esquerdizante".

A PALESTRA

É o seguinte o comentário do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara:

"Sabendo que o S. Padre o Papa Paulo VI iria apresentar suas considerações sôbre assuntos sociais, já previa as mais contraditórias manifestações de opinião, nem sempre correspondente ao pensamento e às palavras de S. Santidade.

Desde os cumprimentos da ONU e do Govêrno brasileiro, até o julgamento do **Wall Street Journal**, que a tachou de marxismo requentado", há tôda uma gama de observações sôbre os variados assuntos da Encíclica.

Em geral, a imprensa dá notícias de boa aceitação, mas também aparecem observações absurdas, em que transparecem claramente idéias que não correspondem às expressões de Paulo VI. Aliás, disse-me certa vez o falecido Papa Pio XII: "O legítimo intérprete dos documentos pontifícios é sòmente o Papa".

É claro que o Papa bem poderá delegar a algum dos seus assessôres e auxiliares imediatos essa incumbência de esclarecer e explicar seu pensamento, principalmente a representantes de alguma nação ou grupos especializados e sobretudo à imprensa, em entrevistas coletivas.

O valor da notícia depende muito de quem a transmite, com exatidão e objetividade, mas sobretudo da fonte de onde procede.

Daí, a importância que se deve prestar ao seguinte: "A encíclica é pelo contrôle da natalidade"; Monsenhor Paul Poupad, da Secretaria de Estado do Vaticano, em entrevista coletiva à imprensa declarou que a "encíclica não toca neste ponto". Adiantou, no entanto, que o "Santo Padre está se preparando para discutir o assunto em outro documento". Lembrou a seguir que a encíclica admite o direito de os governantes promoverem o contrôle mediante informação adequada, adotando medidas cabíveis, contanto que não sejam obrigatórias, não entrem em conflito com a lei moral, nem desrespeitem a devida liberdade das pessoas casadas.

Entretanto, sem atender a tais declarações, quantos já andam por aí a atirar foguetes, cantando vitória nesta matéria, ou, como a outros mais agrada, declarando que a Igreja nada tem a dizer sôbre a vida dos casais. Com não, se neste assunto entram os princípios da moral cristã.

O próprio reconhecimento de que alguns aspectos do problema da natalidade cabem aos podêres públicos, a encíclica os restringe claramente nestes têrmos: "Contanto que estejam de acôrdo com as exigências da lei moral e respeitem a justa liberdade dos esposos".

Naturalmente, êste delicado assunto acha-se ligado a muitos outros pontos indicados nesta grandiosíssima encíclica: a alimentação, o trabalho, a educação e muitos outros.

Porém, está acontecendo com êste documento lançado por Paulo VI, algo de parecido a muitos às encíclicas sociais do saudoso João XXIII, que muitos comentadores interpretaram de modo esquerdizante. Em vez de olharem seu conteúdo dentro do quadro total querido por seu autor, cada qual "puxou brasas para sua sardinha", emprestando a S. Santidade fraquezas ou incoerências, só porque *Pacem in Terris* e a *Mater et Magistra* não proporcionaram material apropriado a seus gostinhos. Por exemplo, da encíclica *Populorum Progressio* alguns estão acentuando, pois é mais de seu paladar, contrôle de natalidade e o crescimento demográfico do mundo inteiro, citando as palavras de Paulo VI: "O volume de população cresce com mais rapidez do que os recursos dispensáveis, e encontramo-nos, aparentemente, encerrados num beco sem saída". Mas não percebem que nesse mesmo trecho da encíclica, o Papa emprega o advérbio *aparentemente*. Isto indica bem claramente, como aliás em outros pontos da encíclica, a existência de outros meios que possam compensar e suprir essa desproporção entre a explosão demográfica e o digno sustento e educação da família. Aliás, é êste, ao que me parece, todo o sentido e finalidade da *Populorum Progressio*. Se não, a que fim visaria? Se as melhorias da vida se verificarem, como deve ser, o problema estará resolvido, sem assassinatos de nascituros, nem drogas que estão prejudicando a saúde de muitas mães.

Como se está percebendo, a nova encíclica do grande pontífice Paulo VI, que ataca dessassombradamente tantos aspectos da vida humana, apresenta-nos matéria para muita meditação, mas séria, e profunda mesmo, e assumindo cada um suas responsabilidades. Não será, porém, nos limites de uma só palestra que poderemos conversar sôbre todo o seu conteúdo. Deixaremos para as próximas vêzes abordar outros temas desta preciosa carta pontifícia."

Equador não assina documento de Punta del Este

Punta del Este — Dezoito Chefes de Estado dos países membros da Organização dos Estados Americanos — com exceção do Equador — assinaram ontem em Punta del Este a Declaração dos Presidentes da América e comprometeram-se a criar o Mercado Comum Latino-Americano como meio de "conseguir plenamente a ordem social de modo justo e democrático."

O Presidente Otto Arosemena Gómez negou-se a assinar a Declaração, afirmando que seu texto é "incompleto e de limitada eficácia. Não desejo — acrescentou — que meu país colabore com um documento que não satisfaz as aspirações de nossos povos nos aspectos estimados como fundamentais para conseguir o imediato desenvolvimento econômico e social da América Latina."

FIM DE FESTA

Apesar dos esforços de última hora, por parte de diplomatas de vários países, o Presidente Arosemena Gómez negou-se a atender às ponderações de que a Declaração deveria expressar o consenso geral do Hemisfério sôbre os problemas comuns. — Recuso-me a isto — reafirmou Arosemena — porque acredito sèriamente que as crises latino-americanas podem ser resolvidas com boa vontade, sem demagogia e palavras vãs.

— Acima de tudo — disse — não assino a Declaração pois me sinto obrigado a respeitar e cumprir os anseios do povo equatoriano.

A posição do dirigente equatoriano descontentou vários Presidentes latino-americanos que assinaram a Declaração. Ao explicar sua decisão, Arosemena insistiu em dizer que sua atitude não deveria ser interpretada de maneira nenhuma como falta de respeito ou de consideração para com os outros mandatários.

CENTRO DAS ATENÇÕES

O Presidente do Equador, na cerimônia de encerramento da Conferência de Presidentes, foi o centro das atenções. Ao explicar sua decisão de não assinar a Declaração, fêz questão de deixar claro, "ante a América e o mundo", sua "profunda admiração pelo Presidente Lyndon Johnson, dos Estados Unidos, com quem tive a excepcional oportunidade de conviver e em quem pude apreciar as mais altas qualidades humanas, um profundo fervor em favor da colaboração ao desenvolvimento de nossos países e nobreza espiritual pouco comum no mundo em que vivemos".

Johnson, visivelmente impressionado com o Presidente Arosemena, presenteou-o com um isqueiro de ouro e comparou sua atitude de independência à dos vaqueiros do Texas: "quando êles dizem não, é não mesmo".

AGENDA SEM DEBATE

Para muitos observadores, o fato de os Chanceleres não terem chegado a acôrdo sôbre os pontos básicos da agenda — comércio exterior e financiamento para o desenvolvimento — foi o principal responsável pelo fracasso da Conferência de cúpula. A situação agravou-se mais ainda porque os Presidentes não debateram os temas sugeridos pelos Chanceleres e, na realidade, limitaram-se a trocar cortesias e, ao final, a assinar um texto com pouco conteúdo prático.

Na realidade, o texto que os Presidentes assinaram é o mesmo que foi preparado pelos delegados presidenciais no mês passado, com algumas modificações introduzidas pelos Chanceleres durante os três dias em que estiveram trabalhando em Punta del Este, antes da Conferência de Cúpula.

O preâmbulo, que provocara discussões sérias entre os Chanceleres, terminou sendo o aprovado em fevereiro pelos Ministros do Exterior. Ao final de tudo, os observadores políticos comentaram que, como tinha sido previsto, os Presidentes em Punta del Este trocaram gentilezas, conversaram sôbre generalidades mas não chegaram a discutir ou negociar um texto de Declaração que atendesse às necessidades mínimas do Hemisfério.

POSIÇÃO DOS EUA

Na cerimônia de encerramento da Conferência de Cúpula, o Presidente Lyndon Johnson divulgou uma declaração em que relembrou que, há seis anos, em Bogotá e Punta del Este, "os líderes das Américas reuniram-se para pôr em execução um dos mais audazes programas dos anais da humanidade. O objetivo foi demonstrar que a liberdade e o desenvolvimento econômico não são antagônicos e que podem levar-se a cabo as grandes transformações sociais e políticas sem o látego do ditador e sem o acicate do terror".

— Em minha opinião — acrescentou Johnson — a Conferência que agora encerramos foi tão valiosa quanto as anteriores, pois estabelecemos as nossas prioridades para a próxima etapa. Assumimos alguns compromissos de caráter estrutural e de vital importância. A consecução dêsses objetivos não será uma realização importante por si mesma, mas permitirá que se consigam melhoras de grande alcance, as quais, atualmente, estão fora de nossas possibilidades.

RETROSPECTO

A Conferência Interamericana de Cúpula, que durou aproximadamente 50 horas, dividiu-se em três reuniões privadas e quatro públicas (a de instalação, a de encerramento e assinatura da Declaração e duas para ouvir vinte discursos dos Presidentes e do delegado pessoal do Chefe de Estado haitiano). A primeira das reuniões privadas durou menos de meia hora e apenas tratou de aspectos de procedimento.

A segunda reunião privada, quarta-feira à tarde, serviu para que alguns Presidentes — os dos EUA, Colômbia e Chile, especialmente — fizessem esclarecimentos e fixassem posições sôbre vários temas da agenda. Nessa reunião, o Presidente Johnson anunciou que poderia favorecer uma mudança da política de tôdas as nações industrializadas, para conceder tarifas preferenciais temporárias às nações em desenvolvimento.

A caminho da franqueza

Luís Edgar de Andrade

Editor Internacional

Punta del Este — *A festa dos Presidentes acabou. Êles vieram. Falaram, falaram, falaram. Foram embora. E, agora, José? Após dois dias de discursos no alto-falante, para todo mundo ouvir, e conversas ao pé-do-ouvido, para ninguém escutar, o que resta da Conferência? Sobrou um documento mimeografado de 24 fôlhas, com 35 linhas cada, que se intitula Declaração dos Presidentes da América. Trata-se, como o nome indica, de uma declaração de intenções. Aliás, de boas intenções. Não tem fôrça de tratado, nem obriga as partes signatárias.*

Do seu preâmbulo, conservado em segrêdo até ontem, e dos seis capítulos, pode-se dizer, salvo melhor juízo, que são interessantes. Apontam-se objetivos concretos. Eis as metas: mercado comum, projetos multinacionais, comércio internacional, reforma agrária, educação e saúde, redução das despesas militares. Os Presidentes prometem mudar, "ainda em nossa geração", as condições de existência na América Latina.

Mas a declaração será verossímil? Houve, pelo visto, um movimento geral de conversão. O representante enviado pelo Presidente Perpétuo do Haiti defende o fortalecimento de nações democráticas. O Tenente-General Onganía propõe a redução das despesas militares. O nôvo Somoza, da Nicarágua, admite, sem mais nem menos, a reforma agrária continental. O General Stroessner, que governa o Paraguai há 13 anos, pretende favorecer o estabelecimento de condições mais adequadas ao desenvolvimento, tanto no plano político, econômico e social como no sindical. Sem falar nos exemplos menos distantes.

Para que as cerimônias não se desenrolassem em demasiada monotonia, o mais jovem Presidente presente, o do Equador, fugindo ao programa, recusou-se a assinar a resolução final. Acha que não é nociva, mas insuficiente. Sua atitude, conforme se fala em Punta del Este, prende-se a problemas internos do Equador — maneira delicada de dizer que tem finalidades eleitorais. Otto Arosemena, "para desfazer más interpretações", manifestou ontem "a maior admiração por Lyndon B. Johnson, um Presidente extraordinàriamente humano". Depois da mordida, o sôpro.

Em Punta del Este, na realidade, se realizaram duas conferências, na opinião de James Reston, do New York Times: uma, dos países latino-americanos, outra dos países latino-americanos e do Presidente Johnson. A declaração assinada ontem reflete essa dualidade. O documento ora se refere aos Presidentes da América Latina, ora ao Presidente dos Estados Unidos. Se as conferências eram duas, notou-se, no primeiro caso, a tentativa de uma mudança de linguagem. Pouco a pouco, na América Latina, os juristas literatos cedem lugar aos frios economistas. No segundo caso, houve o chamado minuto da verdade. O preâmbulo da resolução, por exemplo, não responsabiliza a subversão castrista pelo fracasso da Aliança para o Progresso. Embora a América pobre e a América rica não falem o mesmo inglês, elas estão a caminho da franqueza.

A Declaração dos

Preâmbulo

Os Presidentes dos Estados Americanos e o Primeiro-Ministro de Trinidad e Tobago reunidos em Punta del Este, República Oriental do Uruguai,

RESOLVIDOS a dar uma expressão mais dinâmica e concreta aos ideais de unidade latino-americana e de solidariedade dos povos americanos, que inspiraram os fundadores de nossas pátrias;

DECIDIDOS a converter êsse propósito em realidade em nossa própria geração, de acôrdo com as aspirações econômicas, sociais e culturais de nossos povos;

INSPIRADOS nos princípios que informam o sistema interamericano, especialmente os consignados na Carta de Punta del Este, na Ata Econômico-Social do Rio de Janeiro e no Protocolo de Buenos Aires, de emendas à Carta da Organização dos Estados Americanos;

CONSCIENTES de que a consecução dos objetivos nacionais e regionais do desenvolvimento se funda essencialmente no esfôrço próprio;

CONVENCIDOS, entretanto, de que para alcançar tais fins são necessárias a colaboração decidida de todos os nossos países, a contribuição complementar da ajuda mútua e a ampliação da cooperação externa;

EMPENHADOS em dar um vigoroso impulso à Aliança para o Progresso e acentuar seu caráter multilateral com o fim de promover o desenvolvimento harmônico da região em ritmo mais acelerado que o registrado até o presente;

UNIDOS no propósito de fortalecer as instituições democráticas, de elevar o nível de vida de nossos povos e de assegurar sua progressiva participação no processo de desenvolvimento, criando para êsses fins as condições adequadas, tanto no plano político, econômico e social como no sindical;

DISPOSTOS a manter uma harmonia de confraternidade americana na qual deve ser efetiva a igualdade racial;

PROCLAMAM

A solidariedade das nações que representam e a sua decisão de alcançar plenamente a ordem social livre, justa e democrática que exigem os povos do Continente.

I

A América Latina criará um Mercado Comum

OS PRESIDENTES DAS REPÚBLICAS DA AMÉRICA LATINA resolvem criar de forma progressiva, a partir de 1970, o Mercado Comum Latino-Americano, que deverá estar substancialmente em funcionamento dentro de um prazo não superior a quinze anos. O Mercado Comum Latino-Americano basear-se-á no aperfeiçoamento e na convergência progressiva da Associação Latino-Americana de Livre Comércio e do Mercado Comum Centro-Americano, levando em conta o interêsse dos países latino-americanos ainda não vinculados a tais sistemas. Essa magna tarefa reforçará nossos vínculos históricos, promoverá o desenvolvimento industrial e o fortalecimento das emprêsas industriais latino-americanas, bem como uma produção mais eficiente e novas oportunidades de emprêgo, e permitirá que a região desempenhe, no âmbito internacional, o destacado papel que lhe compete. Estreitará, em suma, a amizade dos povos do Continente.

O PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, por sua vez, manifesta seu firme apoio a essa promissora iniciativa latino-americana.

OS PRESIDENTES que subscrevem êste documento afirmam que:

Construiremos as bases materiais da integração econômica latino-americana mediante projetos multinacionais.

A integração econômica exige um esfôrço vigoroso e sustentado para construir uma rêde de transportes terrestres e melhorar os sistemas de transporte de todos os tipos que facilitem a circulação de pessoas e bens através do Continente; estabelecer um sistema de telecomunicações adequado e eficiente; instalar sistemas conexos de energia; e desenvolver conjuntamente bacias hidrográficas internacionais, regiões fronteiriças e zonas geo-econômicas que compreendam o território de dois ou mais países.

Conjugaremos nossos esforços no sentido de aumentar, substancialmente, as receitas provenientes do comércio exterior da América Latina.

Os esforços, individuais e conjuntos, para aumentar substancialmente as receitas provenientes de nosso comércio exterior devem ser orientados no sentido de facilitar a entrada, sem discriminação, dos produtos latino-americanos nos mercados mundiais; aumentar as receitas dos países da América Latina provenientes de suas exportações tradicionais; evitar as freqüentes flutuações das mesmas; e, finalmente, adotar medidas que estimulem as exportações de seus produtos manufaturados.

Modernizaremos as condições de vida de nossa população rural, elevaremos a produtividade agropecuária em geral e aumentaremos a produção de alimentos, tanto para benefício da América Latina como do resto do mundo.

As condições de vida dos trabalhadores rurais e dos agricultores da América Latina serão transformadas a fim de assegurar sua plena participação no progresso econômico e social. Para êsse fim, serão executados programas integrais de modernização, de colonização e de reforma agrária, quando requerido pelos países. Bem assim, será melhorada a produtividade e diversificada a produção agropecuária. Além disso, reconhecendo que a capacidade de produção de alimentos do Continente encerra uma dupla responsabilidade, serão envidados esforços especiais no sentido da produção dos alimentos exigidos pelas crescentes necessidades de nossos povos e no sentido de contribuir para a alimentação de outras regiões.

Imprimiremos decidido impulso à educação em função do desenvolvimento.

Com o propósito de impulsionar decididamente a educação em função do desenvolvimento, serão intensificadas as campanhas de alfabetização, será levada a efeito grande expansão em todos os níveis do ensino e será elevada sua qualidade, a fim de que o rico potencial humano de nossos povos possa prestar a máxima contribuição para o desenvolvimento econômico, social e cultural da América Latina. Serão modernizados nossos sistemas de ensino, utilizando-se ao máximo as inovações educacionais, e será ampliado nosso intercâmbio de professôres e estudantes.

Poremos a ciência e a tecnologia a serviço dos nossos povos.

A América Latina incorporar-se-á aos benefícios do progresso científico e tecnológico de nossa época para diminuir, assim, a crescente diferença que a separa dos países altamente industrializados no que diz respeito a suas técnicas de produção e a suas condições de vida. Serão formulados ou ampliados programas nacionais de ciência e tecnologia e pôr-se-á em marcha um programa regional; serão criadas instituições multinacionais avançadas de habilitação e pesquisa; serão fortalecidas as instituições de tal natureza existentes na América Latina e contribuir-se-á para o intercâmbio e progresso dos conhecimentos científicos e tecnológicos.

Incrementaremos os programas de melhoramento da saúde dos povos americanos.

O papel fundamental da saúde no desenvolvimento econômico e social da América Latina exige que se intensifiquem a prevenção e o contrôle das doenças transmissíveis e que sejam postas em execução medidas destinadas a erradicar aquelas para as quais já existam processos que permitem sua total eliminação. Serão acelerados também os programas de abastecimento de água potável e de outros serviços essenciais para o saneamento do ambiente urbano e rural.

A América Latina eliminará as despesas militares desnecessárias.

OS PRESIDENTES DAS REPÚBLICAS DA AMÉRICA LATINA, conscientes da importância das Fôrças Armadas na manutenção da segurança, reconhecem ao mesmo tempo que as exigências do desenvolvimento econômico e do progresso social tornam necessário aplicar para êsses fins o máximo dos recursos disponíveis na América Latina.

Em conseqüência, expressam sua intenção de limitar as despesas militares em proporção às reais exigências da segurança nacional e de acôrdo com os dispositivos constitucionais de cada país, evitando as despesas que não sejam indispensáveis ao cumprimento das missões específicas das Fôrças Armadas e, quando fôr o caso, dos compromissos internacionais que obriguem os seus respectivos governos. Quanto ao Tratado para a Proscrição das Armas Nucleares na América Latina, expressam o desejo de que entre em vigor, com a possível brevidade, preenchidos os requisitos que o mesmo Tratado estabelece.

AO ENFRENTAR OS PROBLEMAS EXAMINADOS NESTA REUNIÃO, os quais constituem um desafio à vontade de ação dos povos e Governos americanos, * os Presidentes proclamam sua fé no sentido profundo do sistema interamericano, que não é outro senão o de fortalecer a existência na América de Estados de direito, livres e democráticos, cujas economias dinâmicas, fortalecidas por uma crescente capacidade tecnológica, lhes permitam servir, cada dia com maior eficácia, aos povos do Continente, aos quais anunciam o programa que se segue.

*** Cada vez que fôr utilizada neste texto a expressão "América Latina", deve entender-se que ela compreende todos os atuais países membros da Organização dos Estados Americanos, com exceção dos Estados Unidos da América. A palavra "Presidentes" inclui também o Primeiro-Ministro de Trinidad e Tobago. A palavra "Continente" abrange a área continental e insular.**

Programa de Ação

CAPÍTULO I

Integração Econômica e Desenvolvimento Industrial da América Latina

1. PRINCÍPIOS, OBJETIVOS E METAS

A integração econômica constitui um instrumento coletivo para acelerar o desenvolvimento latino-americano e deve constituir uma das metas da política de cada um dos países da região, para cujo cumprimento deverão envidar os maiores esforços possíveis como complemento necessário dos planos nacionais.

Além disso, é necessário levar em conta os diferentes níveis de desenvolvimento e as condições econômicas e de mercado dos diferentes países da América Latina, a fim de que o processo de integração promova seu crescimento harmônico e equilibrado. Nesse sentido, os países de menor desenvolvimento econômico relativo e, na proporção que lhe corresponda, os países de mercado insuficiente, terão tratamento preferencial em matéria comercial e de cooperação técnica e financeira.

A integração deve estar plenamente a serviço da América Latina, o que exige o fortalecimento da emprêsa latino-americana mediante vigoroso apoio financeiro e técnico que lhe permita desenvolver-se e abastecer de forma eficiente o mercado regional. A iniciativa privada estrangeira poderá desempenhar importante função a fim de assegurar a consecução dos objetivos da integração dentro das políticas aplicáveis de cada um dos países da América Latina.

Para facilitar a reestruturação e os ajustamentos econômicos que pressupõe a urgência de acelerar a integração, é necessário um financiamento adequado.

Reconhece-se que é necessário adotar tôdas as medidas que conduzam ao aperfeiçoamento da integração econômica latino-americana, principalmente as que propendam à consecução, no menor prazo possível, da estabilidade monetária e as relacionadas com a abolição de tôdas as restrições, inclusive as administrativas, financeiras e cambiais, que dificultam o comércio dos produtos da região.

Para tais fins, os Presidentes latino-americanos acordam agir com relação aos seguintes pontos:

a) Criar de forma progressiva, a partir de 1970, o Mercado Comum Latino-Americano, que deverá estar substancialmente em funcionamento dentro de um prazo não superior a quinze anos.

b) O Mercado Comum Latino-Americano basear-se-á no aperfeiçoamento dos dois sistemas de integração existentes: a Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC) e o Mercado Comum Centro-Americano (MCCA). Simultâneamente, os dois sistemas iniciarão um processo de convergência em fases de cooperação, vinculação e integração, levando em conta o interêsse dos países latino-americanos ainda não vinculados a êsses sistemas, a fim de facilitar-lhes o acesso a algum dêles.

c) Promover a incorporação dos outros países da região latino-americana aos sistemas de integração existentes.

2. MEDIDAS SÔBRE A ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE LIVRE COMÉRCIO (ALALC)

Os Presidentes dos Estados membros da ALALC recomendam a seus respectivos Ministros das Relações Exteriores que, na próxima reunião do Conselho de Ministros da ALALC do ano de 1967, adotem as medidas necessárias para pôr em execução as seguintes decisões:

a) Acelerar o processo de conversão da ALALC em um mercado comum. Para êsse fim, aplicar-se-á, a partir de 1970 e a completar-se dentro de um prazo não superior a quinze anos, um regime de abolição programada de gravames e de tôdas as outras restrições não alfandegárias, bem como de harmonização tarifária, para o estabelecimento progressivo de uma tarifa externa comum em níveis que promovam a eficiência e a produtividade, assim como a expansão do comércio.

b) Coordenar progressivamente as políticas e instrumentos econômicos e aproximar as legislações nacionais na medida exigida pelo processo de integração. Essas medidas serão adotadas simultâneamente com o aperfeiçoamento do processo de integração.

c) Propiciar a celebração de acôrdos setoriais de complementação industrial, buscando a participação dos países de menor desenvolvimento econômico relativo.

d) Propiciar a celebração de acôrdos sub-regionais, de caráter transitório, com regime de desgravação internos e de harmonização do tratamento para com terceiros, de forma mais acelerada que os compromissos gerais e que sejam compatíveis com o objetivo da integração regional. A desgravação sub-regional não será extensiva a países não participantes do acôrdo sub-regional, nem criará para os mesmos obrigações especiais.

A participação dos países de menor desenvolvimento econômico relativo em tôdas as etapas do processo de integração e da formação do Mercado Comum Latino-Americano far-se-á de acôrdo com as disposições do Tratado de Montevidéu e suas Resoluções complementares, proporcionando-se-lhes as maiores vantagens possíveis com o propósito de alcançar o desenvolvimento equilibrado da região.

Com êsse mesmo propósito decidem propiciar ação imediata para facilitar o livre acesso ao mercado dos demais países da ALALC dos produtos originários dos países de menor desenvolvimento econômico relativo, membros da ALALC, bem como promover a instalação e o financiamento, nesses países, de indústrias destinadas ao mercado ampliado.

Os países de menor desenvolvimento econômico relativo terão o direito de participar e de obter condições preferenciais nos acôrdos sub-regionais que sejam de seu interêsse.

A situação dos países caracterizados como de mercado insuficiente será considerada nos tratamentos preferenciais transitórios enunciados, na medida em que fôr necessário para conseguir um desenvolvimento harmônico no processo de integração.

Tôdas as disposições dêste item se entendem como compreendidas no Tratado de Montevidéu ou por êle amparadas.

3. MEDIDAS RELATIVAS AO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO ECONÔMICA CENTRO-AMERICANA

Os Presidentes dos Estados membros do Mercado Comum Centro-Americano comprometem-se a:

a) Executar um programa de ação que compreenda, entre outras, as seguintes medidas:

1) Aperfeiçoar a união aduaneira e criar a união monetária centro-americana;

2) Completar a rêde regional de obras de infra-estrutura;

3) Propiciar a realização de uma política comercial externa comum;

4) Aperfeiçoar o mercado comum de produtos agropecuários e pôr em prática uma política industrial conjunta e coordenada;

5) Acelerar o processo de livre mobilidade da mão-de-obra e do capital dentro da área;

6) Harmonizar a legislação básica necessária para o processo de integração econômica.

b) Aplicar, na execução das medidas precedentes e no que fôr pertinente, o tratamento preferencial transitório já estabelecido ou que venha a ser estabelecido, de acôrdo com o princípio do desenvolvimento equilibrado entre países.

c) Propiciar crescente vinculação do Panamá ao Mercado Comum Centro-Americano, bem como rápida expansão das relações comerciais e de investimento com países vizinhos da região centro-americana e das Antilhas, aproveitando para isso as vantagens da sua proximidade geográfica e as possibilidades de complementação econômica. Além disso, procurar celebrar acôrdos sub-regionais e acôrdos de complementação industrial entre a América Central e outros países latino-americanos.

4. MEDIDAS COMUNS AOS PAÍSES LATINO-AMERICANOS

Os Presidentes latino-americanos comprometem-se a:

a) Não criar novas restrições ao comércio entre os países latino-americanos, salvo no caso de situações excepcionais como, por exemplo, as que decorrerem dos processos de equiparação tarifária e de outros instrumentos de política comercial, bem como da necessidade de assegurar o início ou expansão de certas atividades produtivas nos países de menor desenvolvimento econômico relativo.

b) Estabelecer, por meio de redução de direitos alfandegários ou de outras medidas eqüivalentes, uma margem de preferência dentro da região para todos os produtos originários dos países latino-americanos, levando em conta os diferentes graus de desenvolvimento dos países.

c) Que as medidas previstas nas duas alíneas anteriores sejam de aplicação imediata na ALALC, em harmonia com as outras ações referentes a êsse organismo contidas no presente capítulo, e que se estendam, no que fôr possível, aos países não membros, de forma compatível com os compromissos internacionais existentes, ficando êstes últimos países convidados a estendê-las aos demais membros da ALALC com a mesma condição.

d) Que a aplicação das medidas acima previstas não impeça os reajustamentos internos destinados a racionalizar os instrumentos de política comercial que se tornarem necessários para dar cumprimento aos programas nacionais de desenvolvimento e aos objetivos da integração.

e) Promover a aceleração dos estudos já iniciados sôbre as preferências que os países da ALALC poderiam conceder às importações provenientes dos países latino-americanos não membros da Associação.

f) Que se estude a possibilidade de celebrar acôrdos de complementação industrial abertos à participação de todos os países latino-americanos, bem como acôrdos sub-regionais de integração econômica de caráter transitório entre o MCCA e países membros da ALALC.

g) Que se estabeleça uma comissão constituída pelos órgãos executivos da ALALC e do MCCA para coordenar a execução das alíneas anteriores. Para tal fim, a referida comissão propiciará reuniões em nível ministerial para assegurar a máxima rapidez no processo de integração latino-americana e proceder oportunamente à negociação do Mercado Comum Latino-Americano. Para essas reuniões, bem como para as da comissão de órgãos executivos da ALALC e do MCCA, serão convidados os representantes dos países latino-americanos não membros.

h) Dispensar especial atenção ao desenvolvimento industrial, dentro da integração e em particular ao fortalecimento das emprêsas industriais latino-americanas, reiterando que o desenvolvimento deve ser um processo equilibrado entre investimentos para fins econômicos e investimentos para fins sociais.

5. MEDIDAS COMUNS AOS PAÍSES MEMBROS DA ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS (OEA)

Os Presidentes dos Estados membros da OEA acordam:

a) Mobilizar recursos financeiros e técnicos, dentro e fora do Continente, a fim de contribuir para a solução dos problemas de balanço de pagamentos, readaptação industrial e reorientação da mão-de-obra, que possam resultar da redução acelerada das barreiras comerciais durante o período de transição para o Mercado Comum, bem como para aumentar os montantes disponíveis para créditos de exportação no comércio intralatino-americano. Deverão participar da mobilização de tais recursos o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e os órgãos dos dois sistemas de integração existentes.

b) Mobilizar recursos públicos e privados, dentro e fora do Continente, a fim de impulsionar o desenvolvimento industrial dentro do processo de integração e dos planos nacionais de desenvolvimento.

c) Mobilizar recursos financeiros e técnicos a fim de levar a efeito estudos específicos sôbre a exeqüibilidade de projetos industriais de emprêsas latino-americanas de âmbito multinacional, bem como para coadjuvar a sua execução.

d) Acelerar os estudos que estão sendo efetuados por diversos órgãos interamericanos, a fim de promover o fortalecimento dos mercados de capitais, bem como a possível formação de um mercado latino-americano de valôres.

e) Conceder à América Central, no âmbito da Aliança para o Progresso, a contribuição de recursos técnicos e financeiros adequados, inclusive o fortalecimento e a ampliação do Fundo Centro-Americano de Integração Econômica já existente, a fim de levar a efeito de forma acelerada o programa de integração econômica centro-americana.

f) Conceder, no âmbito da Aliança para o Progresso e de acôrdo com o disposto na Carta de Punta del Este, os recursos técnicos e financeiros necessários para acelerar os estudos preparatórios e as tarefas relacionadas com a transformação da ALALC em um mercado comum.

CAPÍTULO II

Ação Multinacional para Projetos de Infra-Estrutura

A integração econômica da América Latina exige esfôrço vigoroso e sustentado para completar e modernizar a infra-estrutura física da região. É necessário construir uma rêde de transportes terrestres e melhorar os sistemas de transporte de todos os tipos para facilitar a circulação de pessoas e bens através do Continente; estabelecer um sistema de telecomunicações adequado e eficiente; instalar sistemas conexos de energia; desenvolver conjuntamente bacias hidrográficas internacionais, regiões fronteiriças e zonas geo-econômicas que compreendam o território de dois ou mais países. Existem na América Latina, em todos êsses setores, projetos em diversas etapas de preparação ou realização, porém, em muitos casos, faltam a elaboração de estudos prévios, os recursos financeiros ou simplesmente a coordenação dos esforços e a decisão de levá-los a cabo.

Os Presidentes dos Estados membros da OEA acordam proceder a uma ação decidida para empreender ou acelerar a construção de obras de infra-estrutura necessárias ao desenvolvimento e à integração da América Latina e para conseguir melhor aproveitamento das mesmas. Ao fazê-lo será imprescindível que os grupos de países ou as instituições multinacionais interessadas estabeleçam critérios de prioridade, dado o vulto dos recursos humanos e materiais necessários para essa emprêsa.

Como uma das bases dêsses critérios, que se irão definindo ao considerar-se os casos específicos submetidos a estudo, destacam como fundamental a atenção preferencial que se deverá dispensar aos projetos que beneficiem os países de menor desenvolvimento econômico relativo da região.

Também deve atender-se de forma prioritária à mobilização de recursos financeiros e técnicos para a elaboração e execução de projetos de infra-estrutura que facilitem a participação dos países mediterrâneos no intercâmbio regional e internacional.

Conseqüentemente, adotam as seguintes decisões para imediato implemento:

1. Completar os estudos e celebrar os acôrdos necessários para acelerar a construção de uma rêde interamericana de telecomunicações.

2. Acelerar os acôrdos necessários para completar a Rodovia Pan-Americana, para promover a construção da Estrada Marginal da Selva e seu entroncamento com a Trans-Chaco, e apoiar os estudos e acôrdos para estabelecer os novos sistemas de estradas que ligarão grupos de países da América Latina continental e insular, bem como as obras básicas necessárias ao desenvolvimento dos transportes aquáticos e aéreos de natureza multinacional e seus sistemas de operação. Como complemento a êsses acôrdos, deve-se proceder a negociações com a finalidade de abolir ou reduzir ao mínimo as restrições ao trânsito internacional e promover a cooperação técnica e administrativa entre as emprêsas de transporte terrestre, aquático e aéreo e o estabelecimento de serviços multinacionais de transporte.

3. Patrocinar os estudos destinados à formulação de sistemas conjuntos de projetos referentes a bacias hidrográficas, tais como os já iniciados sôbre o desenvolvimento da Bacia do Prata ou outros projetos semelhantes, como o que diz respeito ao Gôlfo de Fonseca.

4. Dotar o Fundo de Pré-Investimento para a Integração da América Latina do BID de recursos suficientes para efetuar estudos que permitam identificar e elaborar projetos de alcance multinacional em tôdas as áreas que sejam de importância para a promoção da integração regional. A fim de que o aludido Fundo possa realizar um trabalho efi-

Johnson estimulou a agressividade do Equador

Presidentes da América

caz de promoção, é necessário que uma parcela adequada dos recursos que lhe foram atribuídos possa ser utilizada sem condição de reembôlso ou condicionando-se o reembôlso à execução dos projetos respectivos.

5. Mobilizar, dentro e fora do Continente, recursos adicionais aos que continuarão sendo postos à disposição dos países em apoio aos programas nacionais de desenvolvimento econômico, recursos que se destinarão especialmente à execução de projetos multinacionais de infra-estrutura que possam significar progressos relevantes no processo de integração econômica da América Latina. Nesse sentido, o BID deverá contar com recursos adicionais para participar ativamente na consecução dêsse objetivo.

CAPÍTULO III

Medidas Destinadas a Melhorar as Condições do Comércio Internacional da América Latina

O desenvolvimento econômico da América Latina está gravemente afetado pelas condições adversas em que se desenvolve o seu comércio internacional. A estrutura dos mercados, as condições financeiras e as ações que prejudicam as exportações e outras receitas do exterior da América Latina dificultam o seu crescimento e retardam o seu processo de integração. Tudo isso causa especial preocupação em virtude do grave e crescente desequilíbrio existente entre o nível de vida dos países latino-americanos e dos países industrializados e, ao mesmo tempo, exige decisões específicas e instrumentos adequados para concretizá-las.

Os esforços individuais e conjuntos dos Estados membros da OEA são essenciais para aumentar as receitas dos países latino-americanos provenientes de suas exportações tradicionais e evitar as freqüentes flutuações das mesmas, bem como para promover novas exportações. Êsses esforços são também essenciais para reduzir os efeitos adversos que tenham sôbre as receitas externas dos países da América Latina as medidas que forem tomadas pelos países industrializados, por motivos de balanço de pagamentos.

A Carta de Punta del Este, a Ata Econômico-Social do Rio de Janeiro e as novas disposições da Carta da OEA, aprovadas em Buenos Aires, refletem um entendimento continental sôbre êsses problemas, que é necessário pôr em prática de maneira efetiva; e, para êsse fim, os Presidentes dos Estados membros da OEA, acordam o seguinte:

1. Atuar coordenadamente nas negociações multilaterais a fim de conseguir, sem que os países desenvolvidos esperem reciprocidade, a máxima redução possível ou a abolição dos direitos aduaneiros e de outras restrições que dificultam o acesso dos produtos latino-americanos aos mercados mundiais. Com o propósito de liberalizar as condições que afetam as exportações de produtos básicos de interêsse especial para os países latino-americanos, o Govêrno dos Estados Unidos propõe-se envidar esforços de acôrdo com o disposto no Artigo 37, alínea a, do Protocolo de Buenos Aires.

2. Considerar conjuntamente os possíveis sistemas de tratamento preferencial geral não-recíprocos para as exportações de produtos manufaturados e semimanufaturados dos países em processo de desenvolvimento, visando a melhorar as condições do comércio de exportação da América Latina.

3. Empreender uma ação conjunta em tôdas as instituições e organismos internacionais que tenha por objetivo abolir as preferências discriminatórias que prejudicam as exportações latino-americanas.

4. Fortalecer o sistema de consultas intergovernamentais e realizá-las com a devida antecedência, a fim de que sejam eficazes e assegurem que os programas de colocação e vendas de excedentes e reservas que afetam as exportações dos países em desenvolvimento tomem em consideração os interêsses dos países latino-americanos.

5. Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais de não introduzir nem aumentar barreiras alfandegárias e não alfandegárias que afetem as exportações dos países em desenvolvimento, levando em conta os interêsses da América Latina.

6. Conjugar seus esforços no sentido de fortalecer e aperfeiçoar os acôrdos internacionais existentes, principalmente o Convênio Internacional do Café, destinados a conseguir condições favoráveis para o comércio de produtos básicos que interessam à América Latina, e explorar tôdas as possibilidades de elaborar novos acôrdos.

7. Apoiar o financiamento e o pronto início das operações do Fundo de Diversificação do Café e considerar oportunamente a criação de outros fundos, a fim de tornar possível o contrôle da produção dos produtos básicos que interessam à América Latina e no tocante aos quais há um desequilíbrio crônico entre a oferta e a procura.

8. Adotar medidas destinadas a melhorar as condições competitivas dos produtos de exportação latino-americanos nos mercados mundiais.

9. Pôr em funcionamento, com a maior brevidade, um organismo interamericano de promoção das exportações que ajude a identificar e aproveitar novas linhas de exportação e a fortalecer a colocação dos produtos latino-americanos nos mercados internacionais, bem como aperfeiçoar os organismos nacionais e regionais destinados à mesma finalidade.

10. Empreender, por parte dos Estados membros da OEA, as medidas individuais e coletivas que se fizerem necessárias, a fim de assegurar a eficaz e oportuna execução dos acôrdos contidos nas alíneas anteriores, bem como as que se fizerem necessárias, a fim de continuar a execução dos acôrdos consignados na Carta de Punta del Este, em especial os que dizem respeito ao comércio exterior.

Quanto à ação conjunta, o Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP), bem como outros órgãos da região, submeterão à consideração do Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES), na sua próxima reunião, as medidas, instrumentos e programas de ação destinados a iniciar sua concretização.

O CIES, nas suas reuniões anuais, examinará o progresso alcançado nos programas em marcha, com o objetivo de considerar medidas que assegurem o cumprimento dos acôrdos a que se chegou, atento a que a melhora substancial das condições internacionais em que se desenvolve o comércio exterior da América Latina constitui, atualmente, condição fundamental para acelerar o desenvolvimento econômico.

CAPÍTULO IV

Modernização da Vida Rural e Aumento da Produtividade Agropecuária, principalmente de Alimentos

Com o objetivo de promover a elevação dos níveis de vida dos trabalhadores rurais e o melhoramento das condições da população rural latino-americana, bem como sua plena participação na vida econômica e social, é necessário imprimir maior dinamismo à agricultura da América Latina, com base em programas integrais de modernização, de colonização e de reforma agrária, quando o requererem os países.

Para realizar êsses objetivos e programas, consignados na Carta de Punta del Este, torna-se necessário intensificar os esforços internos e proporcionar recursos externos adicionais.

Os referidos programas serão orientados no sentido de aumentar a produção de alimentos nos países latino-americanos, em volume e qualidade suficientes para prover adequadamente a sua população e atender, em escala cada vez maior, às necessidades mundiais de alimentos, bem como para melhorar a produtividade agropecuária e preceder a uma diversificação da produção que assegure a esta as melhores condições possíveis de concorrência.

Êsses esforços de fomento da agricultura devem ser vinculados ao desenvolvimento global das economias nacionais, a fim de harmonizar a oferta de produtos agrícolas, bem como o emprêgo da mão-de-obra que se possa tornar disponível em conseqüência do aumento da produtividade agropecuária, com os aumentos efetivos da procura dos aludidos produtos e do fator trabalho no conjunto da economia.

Essa modernização das atividades agrícolas criará, além disso, condições para um desenvolvimento mais equilibrado em conjunção com o esfôrço de industrialização.

Para alcançar êsses objetivos, os Presidentes latino-americanos propõem-se:

1. Aperfeiçoar a formulação e a execução de políticas agropecuárias e assegurar a realização de planos, programas e projetos de pré-investimento, de desenvolvimento agropecuário, de reforma agrária e de colonização, adequadamente coordenados com os esquemas nacionais de desenvolvimento econômico, a fim de intensificar os esforços internos e facilitar a obtenção e utilização de financiamento externo.

2. Aperfeiçoar os sistemas de crédito, inclusive os destinados a reinstalar os trabalhadores rurais beneficiários da reforma agrária e a aumentar sua produtividade; e criar meios para a produção, comercialização, conservação, transporte e distribuição de produtos agrícolas.

3. Proporcionar incentivos adequados, inclusive de preços, para promover a produção agropecuária em condições econômicas.

4. Estimular e financiar a aquisição e o uso intensivo dos insumos agrícolas que contribuem para o melhoramento da produtividade, bem como o estabelecimento e a expansão de indústrias latino-americanas produtoras de insumos agrícolas, especialmente de fertilizantes, pesticidas e máquinas agrícolas.

5. Adaptar os sistemas tributários que afetam o setor agropecuário, de maneira que possam contribuir para o incremento da produtividade, para o aumento da produção e para melhor distribuição da terra.

6. Ampliar substancialmente os programas de ensino e de pesquisas especializados, bem como os de extensão agrícola, a fim de melhorar a habilitação do trabalhador rural e a formação de pessoal técnico e profissional e, igualmente, intensificar as campanhas de defesa sanitária vegetal e animal.

7. Proporcionar incentivos e prover recursos financeiros para a industrialização da produção agropecuária, especialmente mediante o desenvolvimento da pequena e média indústria e a promoção de exportações de produtos agropecuários já beneficiados.

8. Facilitar o estabelecimento de programas multilaterais ou internacionais que permitam à América Latina contribuir, em maior proporção, para prover as necessidades mundiais de abastecimento de alimentos.

9. Estimular os programas nacionais de desenvolvimento das comunidades e de auto-ajuda dos pequenos agricultores, bem como incentivar a criação e o fortalecimento de cooperativas agropecuárias.

Reconhecendo a importância dos objetivos, metas e medidas enunciados, os Presidentes dos Estados membros da OEA se comprometem, dentro do espírito da Aliança para o Progresso, a conjugar os máximos esforços internos com as contribuições externas adicionais que forem especialmente destinadas a êsses fins.

Instam o CIAP a que, ao analisar o setor agropecuário dentro dos planos nacionais de desenvolvimento, leve em conta as metas e medidas indicadas, dispensando a devida atenção aos programas de reforma agrária nos países que os considerarem base importante para o seu progresso agropecuário e para o seu desenvolvimento econômico e social.

CAPÍTULO V

Desenvolvimento Educacional, Científico e Tecnológico e Intensificação dos Programas de Saúde

A. EDUCAÇÃO E CULTURA

A educação constitui um setor de alta prioridade na política de desenvolvimento integral dos países latino-americanos.

Os Presidentes dos Estados membros da OEA reconhecem que se registrou na América Latina, no decurso do último decênio, um desenvolvimento dos serviços educacionais que não tem paralelo em nenhuma outra época da história de seus países.

Não obstante, é preciso admitir que:

a) é necessário aumentar a eficiência dos esforços nacionais destinados à educação;

b) os sistemas educacionais devem ser ajustados mais adequadamente às exigências do desenvolvimento econômico, social e cultural; e

c) a cooperação internacional, no que diz respeito a assuntos educacionais, deve ser consideràvelmente impulsionada de acôrdo com as novas normas da Carta da OEA.

Em conseqüência, acordam melhorar os sistemas de administração e de planejamento da educação; elevar a qualidade do ensino a fim de estimular o espírito criador do educando; acelerar o processo de expansão quantitativa dos sistemas educacionais em todos os níveis; e dar prioridade às seguintes medidas relacionadas com o desenvolvimento econômico, social e cultural:

ESFORÇOS INTERNOS

1. Orientar e, quando fôr necessário, reestruturar, os sistemas educacionais, de acôrdo com as necessidades e possibilidades de cada país, a fim de conseguir:

a) a expansão e o melhoramento progressivo do ensino pré-primário e o prolongamento da educação geral;

b) a ampliação da capacidade dos estabelecimentos de ensino médio e o melhoramento dos seus programas;

c) o aumento das oportunidades posteriores à educação geral, inclusive as destinadas à aprendizagem de ofícios e de profissões de breve período de formação, ou à continuação da própria educação geral;

d) a supressão paulatina das barreiras entre a educação técnica e a educação geral;

e) a ampliação e a diversificação dos estudos universitários, incluindo novas profissões indispensáveis ao desenvolvimento econômico e social;

f) a criação ou a ampliação de cursos de pós-graduação, por meio de escolas de especialização;

g) a organização de ciclos de atualização para todos os ramos e espécies de ensino, de maneira que os diplomados possam manter atualizados os seus conhecimentos nesta época de rápido progresso científico e tecnológico;

h) o fortalecimento e a ampliação dos programas de educação de adultos; e

i) a promoção de educação especial para casos atípicos.

2. Promover a preparação e aperfeiçoamento do magistério e do pessoal de administração; desenvolver a pesquisa e a experimentação educacionais; e ampliar, de forma adequada, os programas de construções escolares.

3. Difundir a televisão educativa e outras técnicas modernas de ensino.

4. Melhorar o ensino primário rural até alcançar o nível do ensino primário urbano, com vistas a assegurar as mesmas oportunidades educacionais à população rural.

5. Reestruturar, quando fôr necessário, o ensino técnico, levando-se em conta a estrutura da fôrça de trabalho e as necessidades previsíveis de recursos humanos para os planos de desenvolvimento de cada país.

6. Incrementar a contribuição financeira privada para a educação.

7. Estimular a participação efetiva das comunidades locais e regionais nos programas de construções escolares e no apoio cívico ao desenvolvimento da educação.

8. Incrementar consideràvelmente os programas nacionais de bôlsas-de-estudos, de empréstimos e de assistência aos estudantes.

9. Criar ou ampliar serviços de extensão e conservação do patrimônio cultural e estimular a atividade intelectual e artística.

10. Fortalecer a educação para a compreensão internacional e a integração da América Latina.

ESFORÇOS MULTINACIONAIS

1. Ampliar os recursos internacionais destinados aos fins previstos neste capítulo.

2. Encarregar os organismos competentes da OEA de:

a) proporcionar assistência técnica aos países que a solicitarem:

i) no que diz respeito à pesquisa, experimentação e modernização educacionais;

ii) para o aperfeiçoamento de pessoal especializado; e

iii) no que diz respeito à televisão educativa. Recomenda-se o estudo da conveniência da criação de um centro multinacional de treinamento;

b) organizar reuniões de técnicos destinadas a harmonizar os programas de estudo nacionais com as metas da integração latino-americana;

c) organizar programas regionais de professôres voluntários;

d) estender a cooperação interamericana à conservação e utilização dos monumentos arqueológicos, históricos e artísticos.

3. Ampliar os programas de bôlsas-de-estudo e de empréstimos para estudantes, bem como os de intercâmbio de professôres, patrocinados pela OEA.

A avaliação dos esforços nacionais de desenvolvimento educacional e cultural será realizada coordenadamente pelo CIAP e pelo Conselho Interamericano de Educação, Ciência e Cultura (atualmente Conselho Cultural Interamericano).

B. CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O progresso dos conhecimentos científicos e tecnológicos vem transformando a estrutura econômica e social de muitos países. A ciência e a tecnologia oferecem infinitas possibilidades como meios a serviço do bem-estar a que aspiram os povos. Entretanto, nos países latino-americanos, êsse acervo do mundo moderno e sua potencialidade estão bem longe de alcançar o desenvolvimento e o nível requeridos.

A ciência e a tecnologia são verdadeiros instrumentos de progresso para a América Latina e exigem um impulso sem precedentes na hora atual. Esse esfôrço requer a cooperação interamericana, dada a magnitude dos investimentos necessários e o nível atingido por êsses conhecimentos. Do mesmo modo, sua organização e realização em cada país não podem ser formuladas à margem de uma política sôbre ciência e tecnologia devidamente planificada dentro do âmbito geral do desenvolvimento.

Por êsses motivos, os Presidentes dos Estados membros da OEA acordam as seguintes medidas:

ESFORÇOS INTERNOS

Estabelecer, de acôrdo com as necessidades e possibilidades de cada país, políticas nacionais sôbre ciência e tecnologia, com os mecanismos e fundos necessários, cujos principais elementos serão:

1. Promoção da habilitação profissional de cientistas e técnicos e aumento do número dos mesmos.

2. Estabelecimento de condições favoráveis para a plena utilização do potencial científico e tecnológico na solução dos problemas econômicos e sociais da América Latina e para evitar o êxodo de pessoas que possuem tais capacidades.

3. Criação de estímulos destinados a aumentar a contribuição financeira privada para a pesquisa e ensino da ciência e da tecnologia.

ESFORÇOS MULTINACIONAIS

1. Criar um Programa Regional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico orientado no sentido de colocar o progresso da ciência e da tecnologia em nível que contribua substancialmente para acelerar o desenvolvimento econômico e o bem-estar de seus povos e que permita, além disso, a pesquisa científica pura e aplicada no mais alto grau possível. Esse Programa será complemento dos programas nacionais de ciência e tecnologia dos países latino-americanos e levará em conta, especialmente, as peculiaridades de cada um dêsses países.

2. O Programa deverá orientar-se no sentido da adoção de medidas que permitam o desenvolvimento da pesquisa, do ensino e da difusão da ciência e da tecnologia; a formação e o aperfeiçoamento de pessoal científico; e o intercâmbio de informações. Promoverá de maneira intensa a transferência e adaptação aos países latino-americanos do conhecimento e das tecnologias oriundas de outras regiões.

3. O Programa será executado por intermédio dos organismos nacionais encarregados da política sôbre ciência e tecnologia, com base nas instituições públicas ou privadas nacionais ou internacionais atualmente existentes e nos organismos que forem criados no futuro.

4. Propõem, como parte do Programa, a criação de instituições multinacionais de habilitação e pesquisa de pós-graduação em ciência e tecnologia e o fortalecimento das instituições dessa natureza existentes na América Latina. Será constituído um grupo de personalidades de alto nível com conhecimentos e experiência em ciência, tecnologia e direção de universidades, para que recomende no Conselho Interamericano de Educação, Ciência e Cultura (atualmente Conselho Cultural Interamericano) a natureza de tais instituições multinacionais, inclusive as modalidades de sua organização, as características de sua direção multinacional, financiamento e localização, a coordenação de suas atividades entre si e com as instituições nacionais pertinentes e os demais aspectos de seu funcionamento. O grupo escolhido e convocado pelo Conselho Interamericano de Educação, Ciência e Cultura (atualmente Conselho Cultural Interamericano) ou no seu impedimento, pelo CIAP, reunir-se-á dentro dos 120 dias seguintes ao encerramento desta reunião.

5. A fim de estimular a formação de pessoal científico e técnico de nível acadêmico superior, determinam a criação de um Fundo Interamericano de Formação Científica e Tecnológica, como parte do Programa, para estudos científicos e tecnológicos avançados que deverão ser realizados por cientistas e pesquisadores latino-americanos, com a obrigação de prestar um período de trabalho científico na América Latina.

6. O Programa será impulsionado pelo Conselho Interamericano de Educação, Ciência e Cultura (atualmente Conselho Cultural Interamericano), em cooperação com o CIAP, os quais deverão coordenar suas atividades com as que desenvolvem no mesmo setor as Nações Unidas e outras entidades interessadas.

7. O Programa poderá ser financiado com a contribuição dos Estados membros do sistema interamericano, de instituições interamericanas ou internacionais, de países tecnològicamente adiantados, de universidades, de fundações e de particulares.

C. SAÚDE

O melhoramento das condições de saúde é fundamental para o desenvolvimento econômico e social da América Latina.

Os conhecimentos científicos disponíveis permitem obter resultados específicos que, de acôrdo com as necessidades de cada país e em consonância com a Carta de Punta del Este, deverão ser utilizados para a consecução dos seguintes objetivos:

a) Contrôle das doenças transmissíveis e a erradicação daquelas para cuja eliminação total existem métodos. Os programas pertinentes deverão ter a necessária coordenação internacional quando as circunstâncias o exigirem.

b) Aceleração dos programas de abastecimento de água potável, de esgotos e de outros serviços essenciais para o saneamento do ambiente urbano e rural, dando-se preferência aos setores de níveis de renda mais baixos. Com base nos estudos realizados e com a cooperação dos organismos internacionais de financiamento, serão utilizados sistemas de fundos rotativos nacionais que assegurem a continuidade dêsses programas.

c) Maior e mais rápido melhoramento dos níveis de nutrição dos grupos de população mais necessitados, aproveitando-se tôdas as possibilidades do esfôrço nacional e da cooperação internacional.

d) Impulso a programas intensivos de proteção à maternidade e à infância, bem como a programas de educação sôbre métodos de orientação integral da família.

e) Prioridade à formação e habilitação de pessoal profissional, técnico, administrativo e auxiliar, e apoio à pesquisa operativa e administrativa no que diz respeito à saúde.

f) Incorporação, desde as fases de pré-investimento, dos programas nacionais e regionais de saúde, aos planos gerais de desenvolvimento.

Para tais fins, os Presidentes dos Estados membros da OEA decidem:

1. Ampliar, dentro do quadro geral do planejamento, a preparação e execução de planos nacionais que fortaleçam as infra-estruturas no setor da saúde.

2. Mobilizar recursos internos e externos com a finalidade de preencher os requisitos do financiamento dêsses planos. Nesse sentido, instar o CIAP a que, quando lhe couber analisar o setor da saúde, dentro dos planos nacionais de desenvolvimento, tome em consideração os objetivos e necessidades indicados.

3. Instar a Organização Pan-Americana da Saúde a que colabore com os governos na elaboração dos programas específicos que correspondam a êsses objetivos.

CAPÍTULO VI

Eliminação de Despesas Militares Desnecessárias

Os Presidentes latino-americanos, conscientes da importância das fôrças armadas na manutenção da segurança, reconhecem ao mesmo tempo que as exigências do desenvolvimento econômico e do progresso social tornam necessário aplicar para êsses fins o máximo dos recursos disponíveis na América Latina.

Em conseqüência, expressam sua intenção de limitar as despesas militares em proporção às reais exigências da segurança nacional e de acôrdo com os dispositivos constitucionais de cada país, evitando as despesas que não sejam indispensáveis ao cumprimento das missões específicas das fôrças armadas e, quando fôr o caso, dos compromissos internacionais que obriguem os seus respectivos Governos.

Quanto ao Tratado para a Proscrição das Armas Nucleares na América Latina, expressam o desejo de que entre em vigor, com a possível brevidade, preenchidos os requisitos que êsse mesmo tratado estabelece.

Dada em Punta del Este, Uruguai, nos idiomas espanhol, francês, inglês e português, no Dia das Américas, quatorze de abril do ano de mil novecentos e sessenta e sete, setuagésimo sétimo aniversário do estabelecimento do Sistema Interamericano.

Seguem as assinaturas

Em Testemunho Do Que, aponho minha assinatura e afixo o sêlo da Organização dos Estados Americanos.

José A. Mora
Secretário-Geral

José Rafael Fernandes
Enviado Especial

Punta del Este — O Presidente Otto Arosemena, do Equador, ouviu na madrugada de ontem do Presidente Johnson a mesma declaração que êste fizera, horas antes, também em conversa pessoal, ao Presidente Frei, do Chile: "É preciso, realmente, dramatizar a situação latino-americana, pois não tenho argumentos suficientes para quebrar sòzinho a resistência de alguns setores da opinião pública americana."

Quatro jornalistas de Quito, que acompanharam Arosemena ao encontro com Johnson, enviaram despachos ao Equador dizendo que o Presidente equatoriano não afirmara, mas deixara transparecer a decisão de não assinar o documento final da Conferência.

BOA IMPRESSÃO

Arosemena ressalvou, na conversa com os jornalistas de seu país, e depois na declaração que fêz em plenário, para explicar por que não subscrevia o documento, a "boa impressão" que lhe causou, pessoalmente, o Chefe do Govêrno americano, "dotado de grande sentido humano, mas impossibilitado de utilizá-lo, por ter chegado amarrado a Punta del Este".

Na opinião dos jornalistas equatorianos que entrevistaram Arosemena, a afirmação do Presidente Johnson, de que é preciso dramatizar a situação latino-americana, corresponde *grosso modo*, à disposição do Presidente do Equador, de chamar a atenção da Casa Branca para o estado de ânimo da maior parte dos povos latino-americanos diante da cooperação reclamada aos Estados Unidos.

Admitiu-se, então, que o Presidente do Equador, chegando à conclusão de que a resistência de seu país ajudaria a despertar a consciência norte-americana (o que, em última análise combinava com o esquema de pressão insinuado por Johnson), resolveu manter-se na decisão de não assinar a Declaração de Punta del Este.

Quatro anos em uma semana

Octávio Bomfim
Enviado Especial

Punta del Este — O que talvez não fôsse possível em quatro anos, o Ministro Magalhães Pinto pôde fazer de uma só vez: conhecer todos os Presidentes e Chanceleres americanos, o que lhe dará perspectivas mais amplas para desempenhar sua missão no Itamarati.

De agora em diante, nenhum Chefe de Estado ou Ministro do Exterior será uma abstração para o Sr. Magalhães Pinto, permitindo-lhe, no equacionamento dos problemas multi e bilaterais do Brasil, lembrar-se do temperamento, da formação intelectual, do sentido prático e do ponto-de-vista pessoal de cada um dêles.

O Chanceler brasileiro veio inexperiente em conferências internacionais, tendo que confiar integralmente no trabalho da equipe do Itamarati. Afinal, assumira aquela Secretaria de Estado a menos de um mês do início do terceiro período de sessões da XI Reunião de Consulta da OEA e sem ter participado, direta ou indiretamente, das recomendações elaboradas em Buenos Aires, para a "declaração dos Presidentes".

O Sr. Magalhães Pinto regressa ao Brasil com fortalecida confiança no pessoal diplomático que o acompanhou a Punta del Este, o que lhe dará uma base ainda maior para acreditar na competência da diplomacia brasileira, tendo em vista os planos que pretende executar no Itamarati. O Chanceler não foi apenas uma figura de proa, participando das discussões sempre que preciso.

Sua larga experiência parlamentar foi muito útil, sobretudo quando precisou usar a técnica das conversas laterais, impossível aos diplomatas, para vencer resistências e convencer os recalcitrantes. Segundo os que o viram em ação, êsse comportamento foi muito efetivo e não criou animosidades entre os demais chanceleres.

Uma coisa desgostou o Sr. Magalhães Pinto durante os dias que passou aqui: a excessiva verborréia de muitos delegados. Em sua opinião, poder-se-ia ter feito tudo isso em menos tempo, não fôra o hábito dos discursos longos e das flutuações de posições de um dia para o outro. Pecados que êle não teve.

Havana realizará reunião continental em resposta ao encontro dos Presidentes

Cidade do México (UPI-JB) — Em resposta à Conferência de Cúpula encerrada ontem em Punta del Este, a Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS) ordenou ontem a intensificação dos planos para a reunião continental que realizará no mês de julho, em Havana, e cuja agenda prevê a organização de novos grupos de guerrilhas para agir na América Latina.

O tema central da reunião da OLAS será "a libertação nacional e a independência econômica do imperialismo ianque". O plano para a reunião, patrocinada pelo Govêrno do Primeiro-Ministro Fidel Castro, foi apresentado na Conferência Tricontinental de Havana, em 1966, segundo o representante do México nos debates, Professor Herberto Castillo.

PREPARATIVOS

A idéia da Conferência da OLAS tomou forma provisória em uma reunião que se realizou em janeiro de 1966, em Havana, na qual a delegação mexicana foi incorporada ao Secretariado Interino da Organização Latino-Americana de Solidariedade.

Segundo o Professor Castillo, do México, os objetivos da reunião das esquerdas latino-americanas são êstes: "defendemos o direito, estabelecido na Declaração Universal dos Direitos do Homem e, explìcitamente, em nossa Constituição, de que "qualquer povo pode recorrer à violência ou à guerra revolucionária para obter o tipo de Govêrno que melhor convenha aos seus interêsses".

— A OLAS — acrescentou — poderá ser a organização que coordenará a luta antiimperialista na América Latina, porém sòmente até o ponto em que se consiga a participação de tôdas as entidades políticas realmente dispostas a obter o respeito aos direitos do povo.

A Comissão Executiva da Organização Latino-Americana de Solidariedade é integrada pelo ex-Primeiro-Ministro da Guiana, Cheddi Jagan; pelo Senador chileno e ex-candidato à Presidência da República, Salvador Allende, e pelo Professor Castillo, um dos principais líderes da esquerda mexicana.

Segundo fontes oficiosas, os Partidos Comunistas da América Latina que seguem a linha soviética estão fazendo críticas à Conferência da OLAS, por acharem que a luta revolucionária não deve ser apressada no momento, "por falta de uma liderança capaz de conduzir as massas".

Exército e milícia cercam guerrilheiros e Barrientos promete esmagar a rebelião

La Paz (UPI-JB) — A VIII Divisão do Exército boliviano e parte das milícias camponesas armadas nas últimas semanas por ordem do Presidente René Barrientos iniciaram ontem uma operação de envolvimento dos redutos rebeldes de Valle Grande, segundo fontes oficiosas, para bloquear a saída dos guerrilheiros ao norte de Nanchyazu.

O Presidente René Barrientos prometeu ontem que suas tropas esmagarão os rebeldes e seus colaboradores "onde quer que se encontrem". Este território — acrescentou — é dos bolivianos e o povo vai forjar seu próprio destino porque esta é a sua decisão.

VIOLÊNCIA

Viajantes procedentes de Choretti informam que a luta entre as fôrças legalistas e os guerrilheiros desenvolve-se com a maior violência. Nos últimos choques morreram onze pessoas. O Major do Exército Ruben Sánchez foi prêso pelos rebeldes com quatro soldados, tendo sido sôlto horas depois.

Segundo Sánchez, um guerrilheiro de nome Coco Peredo devolveu-lhe o anel de casamento do Tenente Julio Amezaga — primeira vítima dos guerrilheiros, morto no dia 23 de março. O anel foi entregue para ser dado à viúva do tenente.

Sánchez assegurou que foi bem tratado pelos rebeldes durante o cativeiro, tendo sido fotografado junto com os grupos de patrulha. Entre os rebeldes — segundo o Major — se encontram além de bolivianos, cubanos, argentinos, dominicanos e paraguaios. "Há também muitos negros com barbas compridas, acrescentou.

Informe JB

Descuido

Foi enterrado quinta-feira última, como indigente, num dos cemitérios da Cidade, o Sr. Rolando Ribeiro.

O Sr. Rolando Ribeiro era funcionário da Secretaria de Turismo da Guanabara. Há alguns dias, recebeu seus vencimentos e os de um colega, tudo no total de aproximadamente NCr$ 400 cruzeiros (quatrocentos mil cruzeiros antigos). Logo depois, sentiu-se mal; agravando-se a indisposição, comunicou a um contínuo que iria ao Pronto Socorro e saiu.

* * *

No dia seguinte, Rolando Ribeiro não foi trabalhar. Nem no outro, nem no seguinte. Começaram a perguntar por êle, e o contínuo lembrou que tinha passado mal. Funcionários da Secretaria foram ao Pronto Socorro e depois ao necrotério. Rolando Ribeiro foi encontrado morto, numa das gavetas da geladeira, inteiramente nu.

Dos seus pertences, documentos, roupa, dinheiro, nem notícia. Feitas algumas perguntas, uma enfermeira acabou confessando que tinha tirado sete mil cruzeiros antigos das roupas do cadáver, porque "estava precisando", mas que pretendia devolver o dinheiro.

* * *

O que aconteceu a Rolando Ribeiro pode acontecer a qualquer um.

As autoridades do Estado, informadas do fato, dizem que vão apurar. Mas os responsáveis pelo saque contra o cidadão morto numa dependência do Govêrno não serão punidos. Continuarão livres para pilhar cadáveres, logo que serenar a onda provocada por êste descuido.

Supermercado

Já que temos tempo, talvez fôsse o caso de pensar logo num supermercado comum latino-americano.

Não há razão para não sermos ambiciosos, e é muito possível que em 1982 essa história de mercado esteja definitivamente ultrapassada.

Cinqüentenário

Os convites para o banquete de comemoração dos 50 anos do Sr. Roberto Campos estarão neste fim de semana à disposição dos interessados, no Copacabana Palace, com a secretária do Sr. Oscar Ornstein, D. Hortênsia.

O jantar, que contará com a presença do ex-Presidente Castelo Branco, será precedido de um coquetel, às 20h30m. O Senador Antônio Carlos Konder Reis saudará o homenageado.

Boato

O Sr. J. C. Goulden, Gerente-Geral da Ford no Brasil, informa que são absolutamente improcedentes as informações de que a Ford Motor do Brasil ou a Ford Motor Company, dos Estados Unidos, teriam comprado qualquer ação da Willys Overland do Brasil.

Nenhuma ação foi comprada pela Ford, a despeito de algumas notícias publicadas nos últimos dias.

* * *

Acrescenta o Sr. J. C. Goulden que os diretores das duas emprêsas não compraram, nem têm autorização para comprar ações da Willys Overland em nome da Ford.

Informal

Ao desembarcar ontem no Rio, de volta de Punta del Este, o Marechal Costa e Silva deveria, pelo protocolo, passar em revista a tropa e ir em seguida, cumprimentar os oficiais-generais que foram recebê-lo, e no caso não eram poucos.

Ao invés disso, deu um rápido adeuzinho aos empertigados generais da primeira fila e foi direto abraçar os familiares e algumas autoridaques que o aguardavam num grupinho formado logo depois da tropa.

Grupos de quatro

O Deputado João Herculino está patrocinando a vinda de 58 pilotos franceses ao Brasil.

Todos são turistas, que desejam conhecer a América do Sul a partir do Brasil, pilotando seus próprios aviões, em grupos de quatro.

O Sr. João Herculino está fretando os aviões.

Manobra

Poderosos grupos estão-se mobilizando nos bastidores para desviar do FINAME — Fundo de Financiamento de Máquinas e Equipamentos — recursos da ordem de 100 milhões de dólares, provenientes da AID e já distribuídos àquele órgão.

Se a manobra fôr bem sucedida, o FINAME ficará inteiramente esvaziado.

Fala

O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, que desde a posse vinha mantendo um exemplar silêncio, falou ontem. Numa entrevista coletiva, anunciou grandes inovações.

* * *

O Sr. Carlos Simas tem uma grande responsabilidade. Não pode decepcionar os que acreditam na sua capacidade de operar milagres.

O advogado Aluísio Sales, por exemplo: outro dia, depois de tentar infrutìferamente ligar do Leblon para Copacabana, telefonou para Petrópolis e comunicou que não conseguia falar do Country Clube para Copacabana. A pessoa que o atendeu em Petrópolis respondeu que já tinha falado três vêzes para Copacabana, naquela noite, e prontificou-se a telefonar mais uma, dando o recado de Aluísio Sales. Assim foi feito: dez minutos depois, Aluísio ligou de nôvo para Petrópolis e certificou-se de que seu recado tinha sido dado.

* * *

O Sr. Aluísio Sales achou ótimo, mas teme agora que de uma hora para outra as ligações para Copacabana tenham que ser feitas via Nova Iorque, que custam um pouco mais caro.

Museus

Quando se trata de museus, os brasileiros têm um comportamento estranho. Temos aqui museus para todo gôsto, de todo tipo e tamanho: Museu Histórico, Museu Nacional, Museu da República, Museu do Índio, Museu de Caça e Pesca, Museu da Polícia, museu de quase tudo. Museu que não acaba mais. Descobrem qualquer coisa que ainda não tem museu e tratam imediatamente de fundar um.

Até aí nada de mais. Mas o engraçado é que só vão aos museus os que trabalham nêles, ou pouco mais que isso — e assim mesmo quando não há outro jeito. Os estudantes, o povo, mesmo, êsses só aparecem de raro em raro.

* * *

Os museus cariocas, para não falar dos outros, estão quase todos caindo aos pedaços. São lugares sepulcrais, que afugentam o visitante, e não oferecem nenhum confôrto. Não há um trabalho para *explorar* o museu, transformá-lo numa atração.

Diz-se que não há verbas. Pudera; com tantos museus, não é barato, não há dinheiro que chegue.

* * *

A conservação é o maior problema: para todo o Brasil, temos apenas 30 conservadores, 30 especialistas na matéria. E em Minas Gerais, onde estão algumas das melhores peças do País, existe apenas um conservador de museus.

Lance-livre

● Foram exonerados das diretorias que ocupavam na Petrobrás os Srs. Leopoldo Miguez de Melo e Geonísio Barroso, cujos mandatos, aliás, estavam por ser cumpridos.

Para o lugar do Sr. Miguez de Melo foi nomeado o General Varonil de Albuquerque Lima, que ontem pela manhã foi empossado em cerimônia realizada no gabinete do General Candal da Fonseca.

Causou estranheza que nos discursos proferidos durante a cerimônia nem o nôvo diretor nem o Presidente da Petrobrás tivessem feito qualquer alusão ao trabalho desenvolvido pelo diretor demitido, como é aliás da praxe.

● Até o momento não foi nomeado o substituto do Sr. Geonísio Barroso, que apesar de exonerado permanece no seu gabinete, aguardando substituto, a pedido do General Candal da Fonseca.

● O grupo PKAL, através de sua subsidiária portuguêsa, assumiu o contrôle acionário da Indústria de Cerveja de Rio Claro (Caracu). Total de investimentos: 7 milhões de dólares.

● Esclarece o Sr. Mário Leão Ludolf, a propósito de nota desta coluna, que a Federação das Indústrias da Guanabara não se negou a ceder a sua sede para uma reunião de industriais têxteis de vários Estados.

● O Instituto de Direito Público e Ciência Política da Fundação Getúlio Vargas vai promover a partir do próximo dia 25 um nôvo curso sôbre a Constituição. As conferências serão realizadas na Av. 13 de Maio, n.º 13, 12.º andar; as inscrições, na sede da FGV. A 16 e 17 de maio, o IDPCP realizará mesas-redondas sôbre o ensino de Direito Público no Brasil; com a participação dos Professôres Afonso Arinos, Temístocles Cavalcânti, Pedro Calmon, Armando Marinho, Paulo Bonavides e Célio Borja.

● O Embaixador Gilberto Amado será homenageado hoje com um almôço na residência do Sr. José Luís de Magalhães Lins.

● O Festival de Cinema Francês no Cine Paissandu não acaba mais amanhã. Continuará por outra semana, com os mesmos filmes.

● Vem aí a primeira co-produção cinematográfica entre o Brasil, a Argentina e o Chile. Trata-se do filme **ABC do Amor**, que estreou no Chile, durante o festival de Viña del Mar, e que será lançado no Rio em maio.

● O brilhante economista Mário Henrique Simonsen voltou a colaborar ativamente com a Confederação Nacional da Indústria, integrando a equipe do Presidente Tomás Pompeu Neto.

● A propósito: o Sr. Mário Simonsen, em companhia dos economistas Jorge Kingston e Julien Chacel, seguirá em maio próximo para a França. Os três vão discutir, com representantes de instituições econômico-financeiras de vários países, os critérios e a metodologia para a fixação de índices de desenvolvimento.

● No próximo dia 18, às 18h, no Parque Laje, a Sociedade dos Amigos de Augusto Frederico Schmidt promoverá uma solenidade em homenagem à memória do poeta. Caberá ao Acadêmico Josué Montelo falar sôbre **A Figura Humana de Schmidt**.

● A Editôra Expressão e Cultura inaugura suas novas instalações na próxima quarta-feira, dia 19, com um coquetel durante o qual será lançado o livro **Enfermaria 7**, do escritor soviético Valeriy Tarsis.

● O jornalista Pascoal Longo acaba de ser nomeado para dirigir o Departamento de Relações Públicas do IBC, e tem grandes planos.

● Ampliando suas atividades, a filial Rio da Mauro Sales Publicidade ocupa agora um andar inteiro com suas instalações. Desde a semana passada mudou-se para a Rua da Passagem, 93, 3.º andar.

● Será realizado ainda êste mês, sob os auspícios da Academia de Belas-Artes e dos amigos de Hildegardo Leão Veloso, uma retrospectiva dos trabalhos do escultor recentemente desaparecido, entre os quais se contam como de maior importância a estátua de Tamandaré, aqui no Rio, os altos relevos do edifício do Ministério do Exército, a estátua do General Osório, em Pôrto Alegre. A mostra será realizada na Rua General Polidoro, 234, onde por muitos anos trabalhou o renomado artista.

● Jornalistas brasileiros (do Rio e de São Paulo) participarão do vôo inaugural da SAS entre Copenague e Tromso, na Noruega, a convite da emprêsa em combinação com o Ministério das Relações Exteriores e o Conselho de Exportação da Noruega. O embarque será quinta-feira, dia 20, com destino à capital dinamarquesa.

Os jornalistas brasileiros serão orientados, nessa oportunidade, sôbre a próxima visita do Rei Olavo V, da Noruega, ao Brasil. Além de Oslo e Copenague, os convidados visitarão as cidades de Tromso, Bergen e Alesund.

A DESCOBERTA DO ARTISTA

Luís Fernando disse ter encontrado sua vocação artística ao esculpir com água e areia

Menino fala do incentivo que encontrou esculpindo na areia

O menino Luís Fernando Maia de Figueiredo, 2.º colocado no II Concurso de Esculturas na Areia realizado pelo JORNAL DO BRASIL e Air France, considera a promoção "um incentivo aos jovens que têm amor às artes, um meio de cada um descobrir a vocação artística que muitas vêzes não imaginava possuir".

Ele lamenta não ter mais condição de participar do concurso dêste ano, marcado para os dias 6 e 13 de maio (sábados), por ter passado da idade limite — o mínimo de 8 anos e o máximo de 16 —, mas "gostaria de ver todos os jovens do Rio concorrendo, sentindo a alegria que senti ao fazer minha primeira escultura na areia".

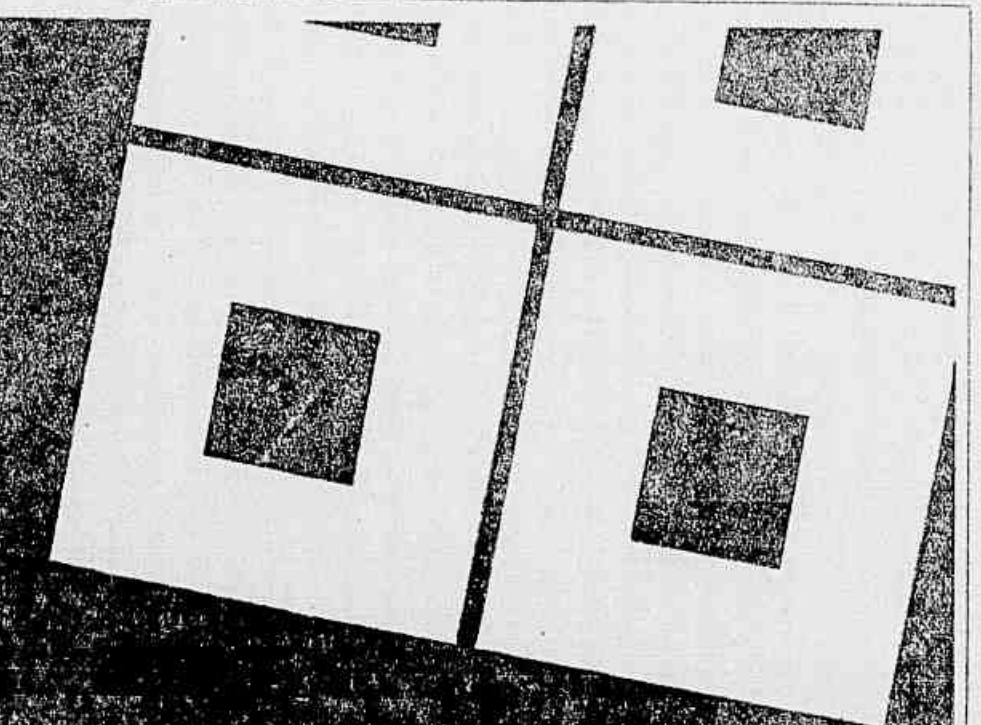
COMO ENTRAR

Para se inscrever no III Concurso, basta o candidato se dirigir ao Serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110 1.º andar — ou à agência da Air France, no Copacabana Palace. As provas serão realizadas na praia, em frente ao hotel.

O concurso constará de duas provas: prova eliminatória, com a presença de todos os concorrentes, e prova final, da qual participarão apenas 10 finalistas. Cada concorrente terá que executar na areia a reprodução de um monumento nacional: o do Ipiranga (São Paulo), a Igreja da Candelária, os Arcos da Lapa, ou outro qualquer, de sua preferência. Na prova final, quando é permitido apenas o uso de areia e água, o candidato poderá indicar uma pessoa de suas relações para ajudá-lo no transporte do material.

O vencedor estará classificado para representar o Brasil no Concurso Mundial de Esculturas na Areia, realizado anualmente na Praia de Le Beaule, na França.

O ENSINO METODIZADO

Com a finalidade de contribuir para a definição de um critério ordenador de nomes geográficos, a Editôra Delta está promovendo um Simpósio entre figuras exponenciais de nossa literatura, sob a direção dos professôres Aurélio Buarque de Holanda e Antônio Houaiss. Responsável por extenso catálogo de obras didáticas, a Editôra Delta dá agora um passo decisivo para a metodização do ensino nacional; para a tarefa, conta com a contribuição dos professôres Alberto Passos Guimarães, Elias Davidovich, Hamilcar Garcia, Paulo Geiger, Raphael Pinto Barbosa, Zélio Joca dos Santos, Fernando Moretzsohn de Andrade e Wilson de Jesus, que aparecem na foto durante um dos trabalhos

Primeira Crítica

"TEMPO DE GUERRA"

JOSÉ CARLOS AVELLAR

(O filme de ontem na Semana do Cinema Francês patrocinada pelo JORNAL DO BRASIL)

O mérito principal de Tempo de Guerra (Les Carabiniers) *está em apresentar a guerra como uma atividade absolutamente normal. Não há nenhuma condenação explícita de sua insensatez, nenhuma situação excepcional onde se possa encontrar qualquer espécie de justificativa. Combate-se em nome de nada contra nada. O verdadeiro absurdo que se demonstra em* Les Carabiniers *é que a guerra tornou-se uma parte integrante de nossa vida e que, ao contrário, é a sua ausência que se afigura como absurda.*

A guerra aparece com tôda a sua injustificável estupidez. Não há uma batalha, não há um soldado inimigo, não há vitórias, só há bandeiras e homens que caem. *A guerra é feita só de derrotas, e o verdadeiro inimigo do Rei, seu comandante, é a vida. É preciso exterminá-la tal como os carabineiros matam a jovem loura na floresta: é preciso atirar e atirar e atirar ainda uma vez para eliminar o menor dos movimentos, até que a imobilidade seja total.*

A citação de Jorge Luís Borges (à medida que os anos passam eu me encaminho para a simplicidade), que antecede aos letreiros, é uma espécie de anúncio da simplicidade com que será contada uma pequena fábula: Num lugar e época não determinados os carabineiros chegam à casa de Ulisses e Miguel Angelo para entregar-lhes uma carta do Rei que os convoca para a guerra. E explicam o que significa a guerra: pode-se matar, pilhar à vontade e tomar posse pràticamente de tudo, uma espécie de diversão ("nos tempos de hoje, com tôdas as dificuldades que atravessamos, a Polícia deve levar em consideração a distração do povo", diz um dos carabineiros). Ulisses e Miguel Angelo partem para a guerra e, na volta, ao fim da guerra, ao reclamarem a posse das riquezas conquistadas, são informados de que o Rei perdeu a guerra e que as condições impostas para a paz são muito duras.

Ao lado de Alphaville, Tempo de Guerra *é o único filme de Jean-Luc Godard (entre os sete exibidos no Brasil) em que existe uma história com alguma importância a ser contada. E ainda como em* Alphaville *Godard renuncia à luminosidade habitual da fotografia de seus filmes, obtida graças à utilização de filmes de alta sensibilidade usados em exteriores à luz do dia. Em* Alphaville *é a imagem noturna, aqui é o alto contraste.*

"O que há de insatisfatório nos filmes de guerra — explicou Godard a seu fotógrafo Raoul Coutard — é que os cinzas são muito suaves. Em Les Carabiniers *quero o filme revelado num verdadeiro revelador de guerra, de um modo tal que eu tenha brancos e prêtos, e no máximo três ou quatro cinzas atirados aqui e ali. De outro modo estaremos perdendo tempo e não filmando a guerra." É através de uma imagem irreal, de grande contraste como velhas fotos tomadas com filmes ortocromáticos, que Godard caracteriza o absurdo da guerra. Há uma recusa instintiva em reconhecer nestas imagens duras uma fotografia (ou a verdade) do nosso mundo, apesar da inclusão de cenas retiradas diretamente e sem alterações de documentários cinematográficos (ou a verdade 24 vêzes por segundo) da segunda guerra mundial.*

A fotografia foi simplesmente reduzida às dificuldades normais que qualquer cinegrafista encontra ao filmar uma batalha. Foi usado um revelador de guerra para melhor revelar o que é a guerra, a fotografia foi embrutecida para melhor apresentar a brutalidade, como o som foi distorcido para obter a estranha música da guerra, "grosseira, ao inverso, das cavernas", daí o exagêro dos ruídos e a marcha militar composta por Philippe Arthuys para órgão.

Dedicado a Jean Vigo, escrito em colaboração com Roberto Rosselini, Tempo de Guerra *é o quinto filme de Jean-Luc Godard, realizado em 1963, um ano após* Viver a Vida (Vivre sa Vie). *É um filme que duplamente nos remete aos primeiros tempos do cinema. Primeiro, pelo estilo da fotografia. Depois, pela citação a* Chegada do Trem à Estação de Ciotat, *de Louis Lumière, quando Miguel Angelo vai pela primeira vez ao cinema. O susto de Miguel Angelo (que foi também o susto dos espectadores que viram a primeira sessão pública de cinema no Boulevard des Capucines em 28 de dezembro de 1895) diante do trem que parte do fundo da tela para cima da platéia, é em muito semelhante à inquietação provocada no espectador de hoje que descobre o seu próprio mundo na absurda realidade de* Les Carabiniers.

"Velha Dama" continua hoje Semana Francesa

A Velha Dama Indigna, de René Allio, Grande Prêmio do Festival Internacional do Filme realizado no Rio, em 1965, é o programa de hoje na Semana do Cinema Francês do cinema de arte Paissandu, patrocinada pelo JORNAL DO BRASIL. Amanhã, a Semana se encerra com **Cleo de 5 às 7**, de Agnès Varda.

Sylvie, a mais velha atriz em ação no cinema francês — tem 80 anos — conquistou o prêmio de Melhor Interpretação Feminina no FIF-I, fazendo a personagem sugerida por uma novela de Bertolt Brecht, a senhora que "descobre" a vida depois dos 60 anos. "Pensando bem, ela viveu sucessivamente duas vidas" — escreveu Brecht. "A primeira, como filha, espôsa, mãe, e a segunda, simplesmente, como Madame B, sòzinha, sem obrigações, modesta mas satisfatòriamente". Madame Bertini "saboreara completamente os longos anos de servidão e o breve tempo de liberdade, consumindo o pão da vida até as suas últimas migalhas".

Sylvie trabalhou em cêrca de oitenta peças de teatro e sessenta filmes. Com apenas quatro anos de palco, atuou sob a direção de Antoine, em **Velha Heidelberg**. Começou no cinema em 1912, com uma versão de **Britannicus**. Sua interpretação em **A Velha Dama Indigna** teve recepção entusiástica da crítica internacional.

René Allio, o diretor, veio da pintura e do teatro. No teatro, seu primeiro campo foi a cenografia, onde ganhou fama ràpidamente. Seu nome ficou ligado principalmente aos espetáculos de Roger Planchon. Também dirigiu peças para a Comédie Française, o Royal Shakespeare Theatre, de Stratford on Avon, e o National Theatre de Sir Laurence Olivier. Allio fêz cinema pela primeira vez em função do teatro: um desenho animado para uma adaptação de **Almas Mortas**, de Gogol. Em 1964 realizou um curta-metragem, **La Meule**, apresentado no Festival de Tours.

Também o roteiro, em **A Velha Dama Indigna**, é de René Allio. A fotografia, em prêto-e-branco, de Denys Clerval. A música, de Jean Ferrat. Além de Sylvie, atuam no filme Malka Ribowska, Victor Lanoux, Etienne Bierry, François Maistre, Pascale de Boisson, Lena Delanne, Jean Bouise e André Thorrent. A produção é de Claude Nedjar para SPAC Cinéma, 1965. A distribuição, da Companhia Cinematográfica Franco-Brasileira.

Operação-Pente Fino antecipada começou ontem em Caparaó

Pernambuco estagnou, diz Pe. Melo

Recife (Sucursal) — O líder camponês padre Melo disse ontem que a crise de Palmares e de tôda a zona canavieira de Pernambuco reflete a própria estagnação do Estado que tem "um prefeitão no Governador Nilo Coelho e uma filosofia de govêrno servil às estruturas caducas que envelhecem cada dia mais, beneficiando os poderosos".

Segundo o padre Melo, Palmares e seus camponeses famintos, na zona canavieira, atravessam a sua quarta crise nos últimos anos, cada uma mais grave que a outra, e com resultado invariável: o Govêrno se mobiliza e dá mais dinheiro aos falsos lavradores, que têm, assim, o poder de proletarizar o homem do campo.

AS CRISES

Afirmou o líder camponês ter acompanhado de perto as três primeiras crises e estar, agora, acompanhando a quarta. Em tôdas elas advertiu que o remédio definitivo seria a reforma agrária, pois, através dela, o cultivo sairia das mãos dos pseudo lavradores que moram no asfalto e passaria para o camponês calejado.

No lugar delas — afirmou — o que se viu foi o alheamento total do Govêrno que, não obstante, foi obrigado a fazer algumas concessões em cada crise. Assim, na primeira, saiu o Estatuto do Trabalhador Rural, que introduziu uma cunha asfixiadora no latifúndio, e resultou na criação dos Sindicatos Rurais. Na segunda, a SUDENE criou a Cooperativa Tiriri e o Govêrno Arrais implantou duas experiências valiosas na transformação dos lavradores em assalariados rurais. Na terceira, criou-se o GERAN.

— Agora, na presente crise, diz padre Melo, poderia obter-se a solução definitiva, mas o GERAN, cujo objetivo inicial era coordenar todos os órgãos relacionados ao problema da reforma agrária, passou a ser órgão planejador a serviço das usinas, sendo lógico que a solução não virá.

REACIONÁRIOS

Depois de indagar o porquê disso tudo, o padre Melo afirma que, em face do comprometimento e reacionarismo dos dirigentes, êstes vão cuidar dos seus problemas e "o povo com os seus que vá às favas ou que se rebele, premido pela fome, para ser fuzilado nas ruas."

Não me peçam — pediu o padre Melo — por tapeação e demagogia, sugestões positivas para resolver a crise, porque todos do Govêrno atual conhecem muito bem as espetaculares tentativas de colonização feita no Cabo e em Ipojuca, inspiradas em sugestões do padre Lebret, e que conseguiram criar cinturões verdes de abastecimento urbano naquela região.

— Com essa experiência, concluiu o padre Melo, introduziu-se paulatinamente na comunidade a mão-de-obra que sobra da agro-indústria do açúcar. A seu ver, essas experiências é que deveriam se multiplicar e serem dinamizadas.

Estudantes paulistas vão à greve

São Paulo (Sucursal) — Até à noite de hoje, deverão estar em greve, em tôda a Universidade de São Paulo, cêrca de cinco mil estudantes contrários ao decreto do Marechal Costa e Silva, permitindo a entrada de estudantes na Faculdade por decreto.

Os grevistas aderem, assim, ao movimento iniciado ontem pela Faculdade de Medicina, devido à entrada na Escola do jovem Vanderlei Boena Santos, graças ao mandado de segurança que seu pai, advogado, impetrara contra a sua qualificação como excedente.

EXPLICAÇÃO

Explicam os alunos da Faculdade de Medicina da USP, através do Centro Acadêmico Osvaldo Cruz, que "não são contra o jovem Vanderlei, mas contra o decreto governamental que, imprevidentemente, não deu condições para o cumprimento do mesmo, no que concerne à liberação de verbas".

Em manifesto anteriormente distribuído, os estudantes denunciam a política educacional do atual Govêrno, "por sua manobra demagógica com que pretende jogar com os excedentes, para conquistar maior apoio popular, sem considerar as condições materiais das Faculdades", denunciando ainda a "tentativa de militarização do ensino", através do projeto que institui o serviço profissional obrigatório da classe, no prazo de um a três anos, a serviço do Exército.

Os 29 vestibulandos da Faculdade de Arquitetura que não realizaram as provas classificatórias no exame de habilitação, por terem sido eliminados, foram convocados para prestarem um nôvo exame têrça-feira, com prova de Física, e, na quarta, com prova de Matemática.

Manhuaçu, Manhumirim, Pres. Soares, Caparaó Velho, Caparaó Nôvo, Espera Feliz, Santa Marta e *Guaçuí* (Dos Enviados Especiais Gildávio Ribeiro, João Batista de Freitas, Orlando Alli e Rubens Barbosa) — As tropas de serviço na Serra do Caparaó anteciparam para ontem o início da nova operação de caça aos guerrilheiros, denominada Operação-Pente Fino, que consiste no vasculhamento da serra nas partes mais baixas, sem chegar ao Pico da Bandeira, como antes estava sendo feito pela Operação-Bigorna e Martelo, segundo fontes oficiais, essa operação deverá acabar quarta ou quinta-feira, no máximo.

Essa operação é considerada a fase final das manobras das tropas das PMs de Minas e do Espírito Santo, Exército e Aeronáutica. Ontem à tarde, um avião de reconhecimento da FAB foi obrigado a fazer um cavalo-de-pau, na localidade de Pinheirão, saindo feridos dois oficiais, um da FAB e outro do Exército. O avião é um Piper e Pinheirão é uma vilazinha próxima ao Pico da Bandeira.

OLAVO FALOU

O guia Olavo, prêso na tarde de quinta-feira pelos integrantes do chamado Grupo da Morte, deu ontem a localização de diversos acampamentos dos guerrilheiros e amanhã as patrulheiras vão fazer a verificação dos locais para ver se ainda encontram alguém.

O Capitão Saulo Freitas Carvalho, da Companhia AG (Antiguerrilhas), disse ontem ao JB que no alto da serra não há mais nenhum guerrilheiro. Se ainda houver algum pela região deve estar escondido no sopé da serra ou em alguma fazenda das proximidades.

OPERAÇÃO-PENTE-FINO

Soube-se ontem que a Operação-Bigorna e Martelo não surtiu efeito porque a decisão de fazer as tropas subirem pelo lado de Minas, tentando obrigar os guerrilheiros a fugir para o lado do Espírito Santo, não deu resultado desejado, pois essas tropas não conseguiram chegar ao alto da serra, devido às dificuldades apresentadas pelo terreno e pelo frio — 4 graus abaixo de zero — que está fazendo na região mais alta. Em virtude disso houve uma contra-ordem, fazendo com que oito Companhias das PMs de Minas e Espírito Santo descessem ao sopé da Serra do Caparaó, para dar início agora à Operação-Pente-fino.

A OPERAÇÃO

A Operação-Pente-fino iniciou-se ontem mesmo e consiste em fazer com que as tropas se movimentem num círculo que não atinge o Pico da Bandeira, evitando assim que os soldados sofram as dificuldades pelas quais passou a Companhia Antiguerrilhas do 2.º BI, que teve grande parte de seus homens hospitalizados.

Essa Companhia AG foi uma das únicas a executar o que estava previsto na Operação-Bigorna-e-Martelo. Ela chegou ao Pico da Bandeira e desceu para o lado do Espírito Santo, onde chegou quarta-feira, às 10 horas. Ontem à tarde, o Comandante da 4.ª RM, General Souto Malan, estêve inspecionando tôda a zona de ação das tropas que executam a Operação-Caparaó. As tropas que subiram a Serra do Caparaó estão sendo substituídas por tropas que chegaram de Minas e Espírito Santo. O General Souto Malan chegou num helicóptero, que na localidade de Santa Marta causou bastante alvorôço. A população nunca havia visto um aparelho e apelidou-o de "cró-có-có com um papavento na corcunda".

ESCALADA DO CAPITÃO

O Capitão Saulo Freitas, Comandante da Cia. AG do 2.º BI, de Juiz de Fora, que subiu a serra quinta-feira e voltou ontem, disse que a operação foi bastante difícil. Não houve choques com guerrilheiros.

Afirmou que seu pessoal gastou pràticamente tôda a munição disparando tiros de metralhadoras, bombas de gás e granadas para a floresta e grotas, descrevendo o seguinte roteiro: Pedra Menina, Forquilha do Rio, Macieira, Dois Irmãos, Casa de Pedra, Pico da Bandeira e Santa Marta.

O Capitão Saulo explicou que se havia guerrilheiros no alto da Serra êstes foram mortos em conseqüência dos tiros disparados e das bombas jogadas nas grotas. Disse que essa ação obedeceu à ordem do comando das operações e que o pessoal fêz fogo contra casas, grotas, cavernas etc. Informou também que foram captados sinais de rádio no alto da Serra, por um soldado que portava um transmissor e receptor. Os guerrilheiros falavam em espanhol. O soldado tentou entabolar conversa, mas os guerrilheiros perceberam, por seu fraco espanhol, que havia estranhos na linha e cortaram imediatamente a comunicação.

PERIGO DE BAIXAS

Houve bastante movimentação no meio das tropas, porque êsse rádio é de pequeno alcance e não vai além de 500 metros. Os soldados ficaram completamente indóceis, sabendo que os guerrilheiros estavam perto e êles não conseguiam saber onde. O Capitão Saulo acrescentou que se houver encontro entre guerrilheiros e tropas legalistas, haverá muitas baixas.

Informou que quinta-feira foram avistados dois grupos de guerrilheiros próximo à Pedra Menina, com cêrca de 10 homens em cada grupo. Os grupos foram perseguidos, mas os guerrilheiros se embrenharam na floresta e não mais foram encontrados. O oficial acrescentou que a maneira mais prática de limpar a zona seria gastar todo o estoque de bombas e jogá-las na Serra, para que, após as explosões, a infantaria subisse e pegasse todo aquêle que sobrasse.

FORTES INDÍCIOS

Disse ainda que o percurso foi dado pela direção dos trabalhos, dentro do plano traçado pela Operação-Bigorna e que havia fortes indícios da presença de guerrilheiros, indicada por pousos e paradas, picadas e árvores derrubadas. O Capitão Paulo acrescentou que era completamente impossível encontrar guerrilheiros, pois existem grotões que dão para abrigar até 30 homens.

Tôda a região foi vasculhada por tiros de metralhadoras nas zonas mais fechadas, e por patrulhas em campo aberto. O local mais perigoso é a Picada do Ladrão, com extensão de oito mil hectares e que possui diversos esconderijos, cujas trilhas de acesso só dão para passar um homem de cada vez.

O Capitão Saulo disse que durante a operação de subida, um soldado torceu o pé e nem o enfermeiro conseguiu chegar até êle. O soldado recebeu o medicamento passado de mão em mão e êle próprio tratou de deslizar, com o pé machucado, até uma região mais limpa, para poder ser carregado.

A PICADA DO LADRÃO

Nesta Picada do Ladrão, muito dificilmente bate sol e as fôlhas e galhos podres chegam acima da canela. O pessoal teve que subir de gatinhas, porque se subir a pé, cai.

O Capitão Saulo só acredita que haja guerrilheiros numa área de 30 quilômetros do sopé da serra ou então nas grutas, mas através da Operação-Pente Fino os soldados farão todo o isolamento da zona.

TRABALHO DIFÍCIL

A companhia do 9.º BI, sob comando do Capitão Jorge, subiu ontem para a serra, mas terá um trabalho muito difícil porque na sua área de ação está a Picada do Ladrão, sendo necessário descrever o percurso de Santa Marta ao Caparaó Nôvo. O Capitão Saulo disse que o Cap. Jorge não poderá deixar que seus homens cheguem à Picada do Ladrão porque êles não conseguirão nem deitar para dormir.

— Êles deverão ficar numa zona mais abaixo ou então passar a Picada, para poder se abrigar, pois a região parece um pântano, com vegetação podre, e se qualquer dêles adoecer, morrerá fatalmente, pois nem maca, nem socorro poderão chegar até o doente. Naquela zona, o vasculhamento não poderá ser feito com rajadas de metralhadora e os guerrilheiros que conseguiram fugir da serra estão inteiramente desesperados não mais em grandes grupos e sim dois ou três no máximo, procurando as estradas para ludibriar a vigilância. Mas disse que os soldados estão no encalço dos guerrilheiros que agora tentam atingir as estradas. Disse ainda que na descida os guerrilheiros estão procurando encontrar brechas para passar e que, numa demonstração de que já desesperam, estão abandonando seus acampamentos, anteriormente bem feitos; porém agora, nestes últimos dias, muitas coisas foram encontradas ao léu, depois de abandonadas às pressas.

O CAVALO-DE-PAU

O avião que fêz o cavalo-de-pau realizava ontem um vôo de reconhecimento. Entretanto, como na Serra do Caparaó existem locais em que o ar é muito rarefeito, um dêsses provocou uma aterrissagem forçada, já que o pilôto não conseguiu levantar o aparelho após o vácuo. Onde pousou o pequeno Pipper é local de difícil acesso e talvez o aparelho não possa ser retirado de lá. Os oficiais feridos foram levados para Juiz de Fora.

Tôda a zona que circunda a serra está sendo guardada por soldados de quilômetro em quilômetro, parando todos os carros e interrogando pessoas, pedindo documentos. A medida foi tomada a partir de ontem, justamente porque as autoridades prevêem que alguns guerrilheiros possam escapar. Em Caparaó Nôvo a vigilância está sendo mais severa.

A MISSÃO OBJETIVA

As tarefas mais difíceis em Caparaó são entregues a soldados do Grupo da Morte, todos especialistas em antiguerrilhas

A MISSÃO SUBLIMINAR

A conquista da simpatia da população, principalmente das crianças, tem sido fator prioritário na luta contra os rebeldes

Presos estão todos em Juiz de Fora

Juiz de Fora (de Heraldo Oliveira, da Sucursal de Belo Horizonte) — A 4.ª Região Militar, em nota oficial distribuída ontem à tarde, esclareceu que as operações na Serra do Caparaó estão em fase de conclusão, com diversos implicados já presos, inclusive alguns por suspeita de ligação com os elementos que agitam em Caparaó.

Na Penitenciária Regional de Juiz de Fora estão incomunicáveis 26 guerrilheiros, entre êles o professor carioca Bayard Boiteux e o ex-sargento Amadeu Felipe, que respondem a interrogatório sob a responsabilidade do Major Ralph.

PENITENCIÁRIA

Os guerrilheiros estão sendo levados para a penitenciária desde segunda-feira, recambiados do Rio, Belo Horizonte e Juiz de Fora, segundo explicou o Diretor do estabelecimento penal, Sr. Luís da Rocha Viana. Na madrugada de ontem, chegou o professor Bayard Boiteux.

Os 26 guerrilheiros estão sob a guarda de um destacamento do Primeiro Batalhão do Quarto Regimento de Obuses, composto de seis soldados, dois cabos, um sargento e um tenente que receberam ordens de não permitir a aproximação de qualquer pessoa. Mesmo os oficiais do Exército só podem se aproximar dos guerrilheiros munidos de permissão especial.

Qualquer civil que visita outros presos do mesmo setor da penitenciária é acompanhado de perto por um tenente até a ala A do prédio — com 40 celas disponíveis — onde estão os guerrilheiros. A ala está guardada, logo à entrada, por uma sentinela armada.

INTERROGATÓRIO

O interrogatório a que são submetidos os guerrilheiros é iniciado diàriamente às 18 horas e prossegue noite adentro.

O Tenente-Coronel Morgado, da 2.ª Seção da 4.ª Região Militar orienta o interrogatório, que está sob a responsabilidade do Major Ralph.

Acredita-se que, na penitenciária, essa fase de interrogatório deva durar, no mínimo, 60 dias.

Os guerrilheiros são interrogados na própria penitenciária ou nos quartéis de Juiz de Fora, com o transporte feito pela camioneta de placa 9-88-37 da Polícia carioca, com o SNI e o DOPS acompanhando de perto esta fase de interrogatório.

Os 26 guerrilheiros já foram examinados pelo Capitão-médico Nagen Assad e foram considerados todos em perfeitas condições físicas. Essa foi uma exigência do Diretor da penitenciária, que temia estarem os guerrilheiros infestados de peste bubônica. A 4.ª RM fornece as refeições para os guerrilheiros.

NOTA OFICIAL

"Tendo em vista esclarecer à opinião pública e colocar os acontecimentos ocorridos na Serra do Caparaó nas suas verdadeiras proporções, o Comandante da 4.ª Região Militar e do 4.º BI informa:

1) As operações de isolamento e vasculhamento da Serra do Caparaó foram realizadas pelas Polícias Militares dos Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo.

2) Mediante entendimentos com os Governadores estaduais, a 4.ª RM assumiu o encargo de acompanhar as operações das duas corporações, por tratar-se de região situada na divisa dos dois Estados.

3) As operações acham-se em fase de conclusão, diversos elementos implicados foram presos, entre êles alguns suspeitos de ligação com os que agitam na Serra de Caparaó.

4) Contou a 4.ª RM e a 4.ª BI com a cooperação de elementos da FAB que realizaram missões de transporte, observações e ligações e suprimento pelo ar. Não foram empregados aviões de combate.

5) Nas localidades que circundam a Serra de Caparaó a 4.ª RM, o 3.º BC, de Vitória, Espírito Santo, e as Polícias Militares de Minas Gerais e do Espírito Santo, estão executando ações cívico-sociais, tendo em vista prestar assistência médica, dentária, religiosa, cívica e alimentar aos elementos mais necessitados de suas populações, assim como orientação veterinária, florestal e de higiene sanitária, como tem ocorrido nos exercícios anteriormente realizados em outras áreas.

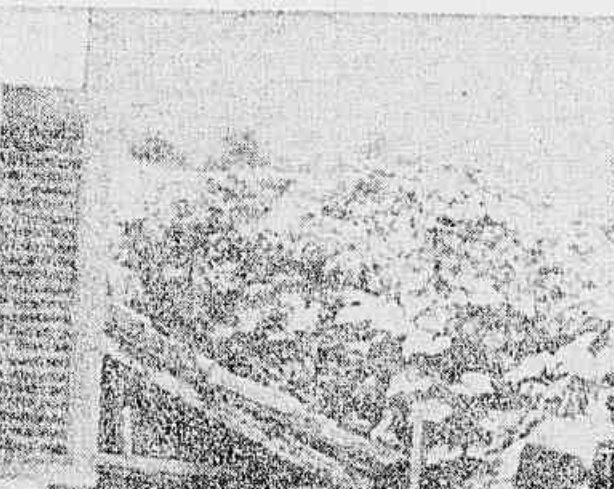
6) Informa, finalmente, que não se registraram baixas entre os elementos empenhados."

Assina a nota o Tenente-Coronel Childerico Fernandes de Carvalho, Chefe da Seção de Relações Públicas da 4.ª Região Militar.

MAIS TRÊS GAÚCHOS

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Serviço de Relações Públicas do III Exército está informando ter identificado mais três gaúchos entre os presos pela Polícia mineira na região de Caparaó: Gregório Mendonça, de São Borja, Hermes Nobre, de Pôrto Alegre, e Avelino Capitani, de Lajeado. Os dois primeiros são civis e o último é marinheiro.

Eleva-se assim a seis o número de gaúchos presos até agora em Caparaó, pois antes já tinham sido presos o ex-sargento Araquém Vaz Galvão, o ex-subtenente Gelci Correia, e o civil Milton Soares Castro.

O DELATOR

Olavo foi quem guiou os guerrilheiros em Caparaó e, depois de prêso, revelou à PM todos os esconderijos dos rebeldes

Challita despede-se do Brasil

Após dez anos de atividades no Brasil, ocupando a chefia da Delegacia da Liga dos Estados Árabes desde sua fundação, o diplomata e escritor Mansour Challita despediu-se do nosso País para assumir o cargo de Diretor do Conselho Nacional de Turismo e da Promoção do Líbano no Mundo.

Na entrevista à imprensa, antes de partir, o Sr. Mansour Challita agradeceu a colaboração da imprensa e das autoridades brasileiras, declarando ainda: "É imensa a minha pena em deixar o Brasil, que tanto amo e onde tantas pessoas me honraram com sua amizade. Mas me consolo por saber que onde estiver continuarei, pelo coração, bem perto dêste admirável País".

APROXIMAÇÃO

Durante tôda sua gestão, o Sr. Mansour Challita desenvolveu grande trabalho — através de livros, conferências, entrevistas, cursos jornalísticos e culturais — visando ao conhecimento do mundo árabe e sua maior aproximação com o Brasil.

Chegou a publicar vários livros no Brasil, destacando-se **Introdução ao Mundo Árabe**, **A Liga dos Estados Árabes no Plano Regional e Internacional**, **A Vida e a Obra de Gibran** e **A Literatura Árabe — Fonte de Beleza e Sabedoria**. Jornais de todo o País publicaram seus artigos sôbre autores árabes e suas traduções da série **As Mais Belas Páginas da Literatura Árabe** que será lançada em livro pela Editôra Civilização Brasileira ainda êste mês.

CNE dá índices para corrigir aluguéis e dívidas de imóvel

A Comissão Liquidante do Acervo do Conselho Nacional de Economia baixou três novas resoluções — que foram as últimas — estabelecendo os coeficientes de atualização dos aluguéis de imóveis residenciais com contratos vencidos em fevereiro e os índices de correção monetária para aluguéis não residenciais e os aplicáveis aos saldos devedores da venda de habitações.

A fixação dos diversos coeficientes de correção monetária e de outros valôres econômicos, previstos em lei, passou, daqui para o futuro, à competência do Ministério do Planejamento e Coordenação Econômica, em virtude do nôvo decreto-lei assinado pelo Presidente Costa e Silva, segundo confirma a própria Comissão Liquidante do Acervo do Conselho Nacional de Economia, em nota oficial.

ALUGUÉIS RESIDENCIAIS

Esclarece a Resolução n.º 18 da Comissão Liquidante do Acervo do CNE que os multiplicadores aprovados para a atualização dos aluguéis com contratos vencidos em fevereiro já computam os fatôres de depreciação e a divisão tripartida. Lembra, ainda, que o reajustamento se fará 90 dias após o término dos contratos.

Os multiplicadores únicos para a correção dos aluguéis de imóveis residenciais, com contratos vencidos em fevereiro último, são os seguintes:

Anos	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Agôsto	Julho	Junho	Maio	Abril	Março	Fev.	Jan.
1967	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1,000	1,000
1966	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
1965	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
1964	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
1963	1,095	1,170	1,245	1,325	1,411	1,503	1,589	1,663	1,749	1,829	1,866	1,945
1962	2,017	2,096	2,180	2,258	2,337	2,415	2,505	2,595	2,679	2,768	2,789	2,882
1961	2,981	3,074	3,189	3,293	3,397	3,507	3,611	3,715	3,830	3,945	3,935	4,041
1960	4,147	4,248	4,349	4,450	4,562	4,663	4,785	4,918	5,040	5,168	5,176	5,301
1959	5,431	5,556	5,675	5,815	5,935	6,064	6,189	6,329	6,459	6,599	6,572	6,709
1958	6,851	6,983	7,130	7,261	7,393	7,535	7,652	7,778	7,915	8,047	7,982	8,106
1957	8,230	8,358	8,482	8,606	8,725	8,843	8,972	9,101	9,229	9,358	9,269	9,404

CORREÇÃO DE PRESTAÇÕES

A Resolução de n.º 20 estabelece os coeficientes de correção monetária aplicáveis aos saldos devedores das prestações de venda ou de construção de habitações, previstas em contratos imobiliários entre particulares.

O ato lembra que as correções sòmente entram em vigor 60 dias após o mês de cálculo da correção e que os coeficientes serão aplicados sôbre o valor da prestação contratada, no caso do primeiro pagamento, fazendo-se as correções sucessivas sôbre o valor da prestação vigente, já atualizada.

Os coeficientes aprovados são os seguintes:

Mês do último reajustamento monetário (ou mês de início do contrato)	Correção válida a partir do mês de	Coeficiente para a correção
Julho de 1966	Jan. de 1967	1,120
Agôsto de 1966	Fev. de 1967	1,124

Assuntos sôbre ALALC não têm comissão especial na Câmara com voto de Faraco

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Relações Exteriores rejeitou a criação de uma comissão técnica, na Câmara, para tratar de assuntos relacionados com a Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC), combatida pelo Deputado Daniel Faraco, ex-Ministro da Indústria e do Comércio.

Lembrou o Deputado Daniel Faraco que, a admitir-se a especialização dos órgãos técnicos do Legislativo, "a Câmara acabaria criando comissões para o comércio interno, para o comércio da Amazônia, de São Paulo, e viraria um pandemônio legislativo".

CRÍTICA

O comissão da ALALC foi proposta pelo Deputado Cunha Bueno (ARENA-SP), esclarecendo que as comissões de Economia e de Relações Exteriores possuem grupos de parlamentares que estudam o problema do comércio latino-americano. Posteriormente, o Sr. Daniel Faraco criticou o descaso de alguns deputados pelos trabalhos das comissões técnicas da Câmara, depois que passou o período de euforia com a posse do mandato parlamentar e de solicitações para pertencer a esta ou àquela comissão. Sugeriu que, no nôvo Regimento Interno, sejam designados dias certos para os trabalhos dos órgãos técnicos, sem sessões em plenário. O Sr. Feu Rosa disse que deveria ficar estabelecido que o deputado que faltasse às reuniões das comissões, perderia o *jeton* — 60 mil cruzeiros.

Metalúrgicos de São Paulo criticam posição de Delfim sôbre aumentos salariais

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Joaquim dos Santos Andrade, referindo-se à declaração do Ministro da Fazenda de que o reajuste salarial será efetuado sòmente em função do aumento da produção e da produtividade das emprêsas, — disse estar o Sr. Delfim Neto "chovendo no molhado, pois a produtividade depende de incremento, que necessita de facilidades bancárias e incentivos fiscais".

Acha o Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos que o Ministro Delfim Neto, "se ainda não chegou, vai chegar à conclusão de que a política econômico-financeira do Govêrno Castelo Branco fracassou em alguns aspectos, como no da contenção da inflação e aumento do custo de vida, motivo pelo qual qualquer homem de bom senso procuraria eliminar êsses aspectos negativos, procedendo à revisão salarial".

PASSARINHO E ANDORINHA

Afirmou ainda que o Sr. Jarbas Passarinho "é um bom brasileiro, com vontade de fazer alguma coisa para corrigir erros do passado", lamentando que êle seja apenas uma peça do Ministério Costa e Silva, porque "uma andorinha só não faz verão".

O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos acrescentou que "se o Govêrno Costa e Silva ficar com mêdo de desmanchar o que Castelo fêz de errado vai cair no marasmo".

Nôvo projeto dá dedução no Impôsto de Renda a aluguel e a despesas de condomínio

Brasília, (Sucursal) — O Deputado Valdir Simões (MDB-Guanabara) apresentou na Câmara projeto que altera a legislação do Impôsto de Renda, sujeitando à dedução dêsse tributo os valôres declarados e comprovados a título de pagamento de aluguéis residenciais e despesas de condomínio.

O projeto, assinala o Deputado na justificativa, objetiva descomprimir os orçamentos populares e, ao mesmo tempo, institui uma forma que não permite as anomalias verificadas nos contratos de aluguel que, muitas vêzes, não correspondem à realidade, eis que as partes contratantes não têm nenhum interêsse em declinar o verdadeiro valor da locação do imóvel.

PROJETO

É o seguinte o projeto do Deputado Valdir Simões:

"Art. 1.º — Ficam sujeitos ao desconto do Impôsto de Renda os valôres declarados e despendidos a título de pagamento de aluguel residencial e despesas de condomínio, devidamente comprovados na forma da lei.

Parág. 1.º — Ao proceder aos lançamentos previstos nesta lei, o declarante fará prova hábil, em documento firmado conjuntamente com o proprietário do imóvel locado.

Parág. 2.º — Serão aplicadas penalidades legais, inclusive por operação ilegítima, e por não pagamento do Impôsto sempre que se verificar inexatidão na declaração dos itens — aluguel e condomínio.

Art. 2.º — As declarações de que trata o Artigo 1.º dêste diploma serão feitas, automàticamente, mediante a inclusão dos valôres respectivos nas declarações de despesa compulsória.

Art. 3.º — Para os efeitos da dedução contábil sôbre os valôres declarados previstos na presente lei, vigorarão tôdas as formas da legislação em vigor, inclusive sôbre a aplicação da correção monetária.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário".

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Até hoje, apenas sete mil pessoas conseguiram entregar as suas declarações do Impôsto de Renda, nesta Capital, no único pôsto designado para isso pela Delegacia Regional, mesmo assim, depois de permanecerem o dia inteiro em filas quilométricas, onde são freqüentes as rixas, pois há os que ocupam um lugar simplesmente para vendê-lo até por NCr$ 30,00 (30 mil cruzeiros antigos).

Das declarações entregues, os funcionários do pôsto de recebimento num total de 21 para uma cidade de um milhão de habitantes estão recusando mais de 10% dos formulários, sob a alegação de que o contribuinte "ainda está usando o cruzeiro antigo" ou o formulário do ano passado, que não serve para êste ano.

CONFUSÃO

O único pôsto de recebimento de declarações do Impôsto de Renda em Belo Horizonte está instalado numa das salas do andar térreo da Federação do Comércio, na rua Curitiba, onde as filas de contribuintes atravancam inteiramente a calçada, defronte às casas de comércio, que já dirigiram um protesto no Delegado Regional em Minas, Sr. Jair Dinis Camargos, afirmando que "as vendas caíram assustadoramente desde o dia 1 de abril, porque não há freguês que agüente suportar a confusão que se armou em todo o quarteirão, onde se localizam ainda inúmeros terminais de ônibus".

O escalonamento adotado pela Delegacia do Impôsto de Renda pessoas de sobrenome em A, B, C. até o dia 7, e D, E, F, G, H, I, J, K, por causa da lentidão do serviço e pela recusa de mais de 10% dêles devido a erros dos quais o mais comum é o hábito do contribuinte escrever as parcelas em cruzeiros antigos, ontem, apenas sete mil declarações haviam sido aceitas.

Nova técnica tributária será implantada em Minas para eliminação de crise

Belo Horizonte (Sucursal) — Sem aumento de alíquotas e "sem pressões de natureza política", o Govêrno de Minas começará, a partir da próxima segunda-feira, a implantar uma nova técnica tributária que permitirá ao Estado superar "a série de crises financeiras que está sofrendo, provocada principalmente pela elevação desordenada de suas despesas e retração da receita".

A informação foi prestada ontem pelo Diretor de Rendas da Secretaria da Fazenda, Sr. Antônio Fernandes, acrescentando que "para a implantação de nova técnica, a Secretaria está realizando convenções em todo o interior do Estado, reunindo seus agentes fiscais, bem como entidades empresariais, para mostrar-lhes o nôvo método e a disposição do Govêrno de combater os sonegadores".

SEM AUMENTO

Informou, ainda, o Sr. Antônio Fernandes, que "além de o Govêrno já ter colocado à disposição da Diretoria de Rendas tudo que ela necessitar para o aparelhamento adequado da máquina fiscal, também já nos apoiou em nossa decisão de eliminar, do setor fazendário, as pressões de natureza política. Ao mesmo tempo em que instruímos nossos agentes fiscais sôbre a nova sistemática, estamos procurando incutir na mente do empresariado mineiro a visão de que a contribuição fiscal é um compromisso cívico".

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70

Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,530

Venda 7,630

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Can. ...	2,49180	2,51137
Libra	7,55433	7,60303
Franco Belga	0,054324	0,054761
Florim	0,74756	0,75286
Marco Alem.	0,67932	0,68445
Lira	0,009329	0,094357
Franco Suíço	0,62424	0,62906
Coroa Din. ...	0,39082	0,39435
Coroa Norueg.	0,37786	0,38152
Franco Franc.	0,54607	0,55046
Coroa Sueca .	0,52407	0,52833
Xelim Aust.	0,104490	0,106425
Escudo Port.	0,093960	0,095839
Peseta	0,045090	0,046693
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
Pêso Urug. ..	0,029080	0,033666
US$ Convênio	2,70	2,715
£ RPC	7,55433	7,60308
Ouro Fino GR	3,038 2456	3,055 1228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,530	7,630
Franco Franc.	0,540	0,550
Escudo Port. .	0,095	0,096
Peseta Esp. ..	0,0450	0,0470
Lira Ital.	0,00430	0,00440
Franco Suíço	0,625	0,632
Pêso Argent.	0,00750	0,00800
Pêso Urug. ..	0,029	0,033
Franco Belga	0,050	0,055
Bolívar	0,585	0,595
Marco	0,675	0,685
Dólar Can ..	2,480	2,520
Coroa Sueca	0,515	0,525
Coroa Din. .	0,385	0,395
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo Chil. .	0,380	0,410
Florim	0,740	0,750
Guarani	0,018	0,020
Pêso Boliv.	0,160	0,200
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic. .	0,200	0,215
Xelim Austr. .	0,100	0,105
Sol Peruano .	0,085	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

O total de títulos vendidos ontem na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro foi de 499 017, representando NCr$ 416 078,50. O Índice BV, a 85,3, acusou alta de 0,6. No Pregão da Manhã negociaram-se 261 511 títulos, valendo NCr$ 304 141,04. No Pregão da Tarde, foram vendidos 221 785 títulos, na importância de NCr$ 90 338,05. O mercado de frações vendeu ... 1 642 títulos, equivalente a NCr$ 2 091,10.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

14-4-67	13-4-67	7-4-67	31-3-67	Abril de 1966
3809	3782	4023	3962	3638

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	100	1,69
IDEM	100	1,70
ARNO	500	0,59
IDEM	2 250	0,60
IDEM	1 000	0,61
B. DO BRASIL ...	1 300	4,75
IDEM	1 100	4,80
C. B. U. M.	500	0,42
BRAHMA, Pref. ..	1 000	1,70
IDEM	2 400	1,71
IDEM	6 500	1,72
IDEM	17 000	1,73
BRAHMA, Ord. ...	500	1,63
IDEM	200	1,69
IDEM	6 000	1,70
D. DE SANTOS ..	12 800	0,69
IDEM	26 000	0,70
IDEM	3 900	0,71
IDEM	700	0,72
DONA ISABEL	100	0,60
IDEM	200	0,61
AMER. FABRIL ...	200	0,34
IDEM	17 200	0,35
SOUSA CRUZ	4 300	2,25
IDEM	4 800	2,26
N. AMÉR., Port. ..	100	0,70
B. MINEIRA	16 000	0,76
IDEM	50 000	0,77
SID. NAC., Port. .	2 300	1,65
IDEM	1 400	1,66
IDEM	2 400	1,67
IDEM	11 100	1,68
IDEM	1 300	1,69
SID. NAC., Nom. .	1 000	1,60
HIME	5 000	0,50
KIBON	200	2,20
L. AMERICANAS ..	3 100	1,70
MESBLA, Pref. ...	1 000	0,70
IDEM	3 500	0,71
IDEM	300	0,72
MESBLA, Ord.	2 700	0,74
IDEM	1 600	0,75
PETROBRÁS ,Pref.	250	3,15
PETROBRÁS, Ord.	5 110	3,03
SAMITRI	2 000	0,72
S. P. ALPARGATAS	1 500	1,01
IDEM	3 000	1,02
IDEM	2 000	1,03
V. R. DOCE, Port.	1 000	3,45
IDEM	600	3,46
IDEM	300	3,49
IDEM	500	3,50
V. R. DOCE, Nom.	500	3,44
IDEM	1 660	3,45
IDEM	900	3,49
W. MARTINS	300	3,26
WILLYS, Ord.	7 000	0,63
WILLYS. — Ord. — Nom.	6 597	0,60
B. DE ROUPAS ..	7 100	0,50
PORTADOR, 3 anos	600	22,30
PORTADOR, 5 anos	50	22,20
REAP. ECONOM.		
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
1952	50	0,40
1954	245	0,50
IDEM	2 143	0,51
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 14	42	0,75
LEI 303	1 609	0,75
IDEM	922	0,78
PREGÃO DA TARDE		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
B. E. G.	8 985	0,33
IDEM	1 000	0,34
BCO. NOBRE DE MINAS GERAIS .	20 000	1,10
BRAS. EN. EL. — V. N. 1,00	500	0,91
IDEM	600	0,92
BRAS. EN. EL. — V. N. 0,20	33 000	0,24
IDEM	16 000	0,25
PAUL. DE F. E LUZ V. N. 1,00	2 500	1,20
PAUL. DE F. E LUZ V. N. 0,20	49 200	0,29
IDEM	21 000	0,30
F. E LUZ DE MINAS GERAIS ...	4 000	0,24
IDEM	5 000	0,25
F. E LUZ DO PARANÁ	1 000	0,25
S. B. SABBÁ, Ord. — Nom.	100	1,15
CIMAF	300	1,40
IMP. MERCANTIL — Ord., Nom. ..	10 000	1,00
TEC. OLIVEIRA		
TEC. OLIVEIRA NETO	405	20,00
MOT. UNIÃO, nom.	4 000	1,00
M. FLUMINENSE .	100	0,97
BRAS. PETR. IPIRANGA, Ord. ...	1 000	0,50
SID. MANNESM. - Ord.	500	0,40
C. INDUST., Pref.	700	0,55
ANT. PAULISTA .	1 000	1,11
IDEM	300	1,14
DEBÊNTURES		
SID. MANNESM. .	2	0,73

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CÂMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREÇÃO MONETÁRIA		
VERBA S/A		
14% + 3%	180	135 000,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	850,78	865,03	847,05	859,74	+ 10,91
15 CONCESSIONÁRIAS	139,67	140,43	139,00	139,70	+ 0,83
20 FERROVIAS	227,56	229,77	226,46	228,85	+ 1,49
65 AÇÕES	305,65	309,37	304,25	307,92	+ 2,89

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 685 300; Ferrovias 91 300; Concessionárias de Serviços Públicos 129 200; Total 906 800.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 134,51.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ações	Preço
AJ Ind.	4-1/4
Allied Chem .	40
Allis Chaml ...	24-5/8
Am Can	53-7/8
Am Forn Pow .	29-1/2
Am Met Cl ...	46-1/2
Amer Std	21-7/8
Amer Smelt ..	60-3/4
Am T & T ...	59-7/8
Amer Tob	34-1/8
Anaconda	83-1/4
Armour	35-1/8
Atlan Rich ...	90-1/8
Atlas Corp ...	3-5/8
Bendix	37
Beth St	36-1/4
Can Pac	63
Case JI	18
Cerro	36-1/4
Ches & Oh	67-3/4
Chrysler	39-7/8
Col Gas	27-5/8
Con Ed	35-1/8
Cont Can	48-1/8
Cont Stl	30
Corn Pd	45-1/2
Crown Zell ...	51-3/4
Curtiss W 24 .	24
Dupont	147
East Air L	103-1/8
Eastman	146
Electron Spe ..	30-1/8
Ford	51-1/4
Gen El	90-1/4
Gen Foods	70-7/8
Gen Motors N .	78
Gillette	50
Glidden	21
Goodyear	45-1/2
Grace W R ...	48-1/4
IBM	45-1/2
Int Harv	35-3/4
Int Nick	87-3/8
Int Tel & Tel .	54-1/2
Johns Manville	58-1/2
Kennecott . ..	38-1/2
Kroger	23-3/8
Lehman	32-5/8
Lockheed	63-1/4
Loews Thea ..	44-1/2
Lone Star Cen	17-3/4
Mobil Oil	47
Mont Ward ...	26-1/8
Nat Cash R ..	90-3/4
Nat Dist	41-7/8
Nat Lead	60-7/8
N Y Ct. Nprcrik	
Otis Elev	45-5/8
Pac G El	38
Pan Tin	69-1/4
Penn R R ...	56-3/4
Phillips P	57
Pub S E G ...	35-1/4
RCA	46-7/8
Rep Stl	48-3/4
Rey Tob	38-3/4
Sears RB	51-1/2
Sinclair	77-1/2
Southern Rail .	52-3/4
Std O Cal ...	59-5/8
Std O Ind ...	51-3/4
Std O N J ...	62-5/8
Stand. Brands .	35-7/8
Studebaker . .	52-7/8
Swift	54-1/2
Tech Mat	13
Texaco	75-5/8
Texas Gulf ...	106-1/4
Textron	65-7/8
Timken	39-3/4
Un Carbide ..	54-5/8
Union Pacific .	40
United Aircr ..	91-1/2
Utd Fruit	36-5/8
United Gas ...	66-1/4
U S Steel . ..	44-7/8
U S Gypsum . .	72-5/8
Uniroyal	40-3/4
U S Smelting .	59-7/8
Uniroyal	40-3/4
U S Smelting .	59-7/8
Warner Br Pic .	21-5/8
West Air B ...	33
Westg El	56-3/8
Woolwth	22-1/2
Alleen Inc ...	12-3/4
ArK La Gas ..	41-3/4
Brit Am Oil ..	32
Brit Pet	9-1/4
Creole P	38-7/8
Espey MMG ..	16-3/4
Giant Yell	8-1/8
Home Oil A ..	18-3/8
Husky Oil	13-1/2
Norf So Ry ..	47
Seeman Br ...	5-3/4
Syntex	93-1/2

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível manteve-se calmo e inalterado, com o tipo 7, safra 1966/67, cotado a NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o IBC não forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado. Entradas de 8 350 sacas do Estado do Rio. Saídas 10 000. Existência de 58 181 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama permaneceu calmo e inalterado. Entraram 160 fardos de São Paulo e 56 de Minas Gerais. Saídas 200. Existência de 1 963 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

Médias dos preços de gêneros alimentícios de primeira necessidade, nesta última semana, no mercado atacadista da Guanabara, São Paulo e Belo Horizonte, comparadas com as médias da semana anterior. (Dados fornecidos pelo SIMA — Serviço de Informação de Mercado Agrícola).

SEMANA: 3/4 a 10/14-4-67	GUANABARA média da semana	GUANABARA variação em Cr$	SÃO PAULO média da semana	SÃO PAULO variação em Cr$	BELO HORIZONTE média da semana	BELO HORIZONTE variação em Cr$
ARROZ (Sc. 60 quilos)						
Amarelão	36,24	+ 0,40	34,60	+ 0,12	38,50	+ 0,30
Agulha	32,12	+ 0,70	29,90	— 1,40	x x x	x x x
Blue-Rose	31,25	+ 0,15	29,10	estável	x x x	x x x
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)						
Jalo	21,50	estável	17,50	estável	22,50	— 0,60
Prêto	23,80	— 0,60	20,25	estável	23,60	— 1,60
Mulatinho	20,00	— 0,60	16,00	estável	18,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 kg)						
Fina	12,00	+ 0,05	11,50	estável	12,35	estável
Grossa	10,70	— 0,35	11,50	estável	12,35	estável
CHARQUE (P/quilo)						
Bovino trazeiro	3,15	estável				
Dianteiro	2,95	estável				
OVOS (Cx. 30 dz.)						
Grande	26,30	— 2,00	25,00	— 5,60	29,35	— 1,25
Médio	24,30	— 2,00	20,00	— 1,60	28,10	— 1,15
AVES (p/quilo)						
Vivas	1,82	+ 0,07	1,07	estável	1,28	— 0,03
MILHO (Sc. 60 quilos)						
Amarelo mesclado	9,50	— 0,05	7,11	— 0,29	10,80	— 0,20
Amarelo híbrido	10,65	— 0,70	7,32	— 0,26	x x x	x x x
BATATA INGLÊSA (Sc. 60 quilos).						
Comum primeira	x x x	x x x	x x x	x x x	8,20	— 1,00
Comum especial	8,90	— 2,00	7,10	— 1,10	10,15	— 1,35
TOMATE (Cx. 25 quilos)						
Extra	4,70	+ 0,85	+ 8,43	+ 3,61	5,80	— 0,05
Especial	3,90	+ 0,85	6,31	+ 2,48	3,95	— 0,40

Delfim afirma que comércio prejudica os agricultores

O Ministro da Fazenda, Sr. Antônio Delfim Neto, disse ontem a um grupo de deputados paranaenses — intérpretes de reivindicações dos ruralistas do Paraná — que "se a área comercial do interior estivesse demonstrando a mesma salutar agressividade dos produtores agrícolas, grande parte dos problemas estariam resolvidos em favor da economia rural".

Os parlamentares, que se avistaram com o Sr. Delfim Neto após encontro com o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, fizeram uma ampla exposição sôbre os problemas dos ruralistas paranaenses e apresentaram uma série de sugestões, visando a adoção de medidas que qualificaram como "oportunas para o equilíbrio agrícola".

DIFICULDADES

Depois de ouvir as explicações dos deputados, o Ministro Delfim Neto comentou que "a par das dificuldades estruturais, representadas pelas deficiências do transporte, armazenagem e da rêde bancária no interior, o que prejudica a situação dos produtores agrícolas é que a sua agressividade comprovada pelas excelentes safras dêste ano não encontra correspondente agressividade na área comercial, no sentido de facilitar a negociação dos bens produzidos".

Como exemplo, o Ministro da Fazenda citou a dificuldade encontrada todo o ano, quando se trata de exportar excedentes agrícolas, "excelente negócio, capaz por si mesmo de ajudar a sustentação de preços no interior, mas onde se registra uma atitude de perplexidade, fazendo com que se percam ótimas chances para o País e para a economia particular dos agricultores e muitas vêzes obrigando o Govêrno a intervir e ocupar o papel de homem de negócios".

OBRIGAÇÕES

O Govêrno resgatará as Obrigações Reajustáveis do Tesouro na data do seu vencimento, "pois tôdas as providências nesse sentido já estão sendo 'adotadas'", segundo afirmou ontem o Secretário-Geral do Ministério da Fazenda, Sr. Fernando do Val, acrescentando já estar em execução o programa de estímulos às reaplicações por parte dos detentores de novas Obrigações, "de rentabilidade adequada às condições do mercado".

Frisou que as condições de caixa do Banco do Brasil permitem assegurar o ressarcimento dos títulos e que as medidas adotadas se destinam a municiar todo o sistema bancário com margem extra de recursos capazes de possibilitar o resgate ordenado em qualquer praça do País.

Sôbre as notícias referentes à possibilidade de vir o Govêrno a não cumprir o compromisso, disse o Sr. Fernando do Val que "elas têm o intuito de levar intranqüilidade aos tomadores e não devem ser levadas em consideração, tendo em vista as suas origens nitidamente políticas".

Beltrão diz que integração latina ainda levará tempo

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, ao desembarcar ontem no Rio, procedente de Punta del Este, na comitiva do Presidente Costa e Silva, disse ao JORNAL DO BRASIL que "a integração econômica latino-americana não é um processo instantâneo, e o documento que foi assinado neste sentido é uma declaração de intenções e, portanto, não é automàticamente executável".

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, afirmou também, na mesma ocasião, ao JORNAL DO BRASIL, que o processo da integração comercial de todos os países latino-americanos será realizado gradualmente e antes mesmo que produza qualquer resultado será necessário construir e assegurar uma infra-estrutura adequada para que venha a funcionar eficazmente.

SATISFEITO

Disse o Ministro Hélio Beltrão que os resultados obtidos pela delegação brasileira no campo econômico foram muito proveitosos.

— Estamos plenamente satisfeitos e esperançosos com os resultados alcançados — disse.

Acrescentou que o acôrdo dará ainda origem a uma série de documentos que deverão ser postos em prática a fim de se concretizar as medidas preconizadas.

O Ministro Macedo Soares revelou que o documento "é fundamental e indiscutìvelmente bastante completo e dá uma idéia geral do que é preciso fazer para se realizar a integração econômica da América Latina".

— Até o Equador — lembrou — que se manifestara a princípio contra a efetivação do documento, ao final acabou concordando com o seu texto. Afirmou ainda não acreditar que a integração latino-americana possa criar áreas de atrito no intercâmbio comercial desenvolvido pelo Brasil com os Estados Unidos, porque "ambos os países e todos os latino-americanos sòmente têm a ganhar com a intensificação das trocas possibilitando maior incremento econômico".

Deputado aponta primeira irregularidade do Govêrno nos automóveis importados

Brasília (Sucursal) — O Deputado Gastone Righi (MDB-São Paulo) foi à Tribuna da Câmara, ontem, "para denunciar a primeira das irregularidades conhecidas do Govêrno Costa e Silva, ou seja, o critério ilegal estabelecido pelo Ministro da Fazenda para aferir o preço de automóveis importados, o que vem causando enormes prejuízos ao País, pondo em risco a indústria automobilística, além de oficializar o contrabando".

O Deputado criticou acerbadamente o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, por "haver liberado 46 Mercedes Bens e outras dezenas de automóveis de luxo, que estavam apreendidos no Pôrto de Santos, porque tinham preço superior a US$ 3 500". Esclareceu que o ex-Ministro Otávio Gouveia de Bulhões autorizara a apreensão dêsses veículos, entendendo-os como mercadorias sujeitas às infrações fiscais.

FRAUDE OFICIAL

— Todavia, sete dias após ter assumido o Ministério da Fazenda, o Sr. Delfim Neto despachou outro expediente sôbre o mesmo assunto, liberando os carros e, o que é mais surpreendente, estabelecendo outro critério que fere completamente a letra da lei e mais a jurisprudência administrativa de mais de 30 anos de vigência nas repartições aduaneiras.

— Nesse despacho — prosseguiu o deputado — determinou o Ministro que se entendesse como preço das mercadorias importadas aquêle constante da fatura. É a oficialização da fraude. Cometimentos como esse não se viu nem sequer nos anos de maior desmoralização administrativa neste País.

Ressaltou o Sr. Gastone Righi que a prevalecer o critério do valor da fatura para se aferir os ônus fiscais e as limitações para a importação, "teremos um completo solapamento das indústrias brasileiras". Disse que qualquer indústria japonêsa ou norte-americana que pretender inundar o nosso mercado com seus produtos o fará por um têrço do seu valor e, assim, não haverá fórmula ou meio de se evitar a concorrência destruidora em nosso País.

— Mais do que isto, esta liberação dêsses Mercedes-Benz e Impalas constitui um autêntico escândalo administrativo que fere todo o esfôrço da indústria automobilística nacional e que por certo irá transbordar para os demais produtos.

Missão do BNDE vai a Alagoas

Está sendo esperada em Maceió, no Estado de Alagoas, importante missão técnica do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, composta de engenheiros e economistas, que deverá chegar no próximo dia 16, segunda-feira, a fim de entrar em entendimentos com a Companhia de Desenvolvimento de Alagoas — CODEAL — e com o Banco da Produção. Êstes dois organismos, que são agentes financeiros locais do BNDE, receberão a aludida missão para proceder a um reexame, visando ao aperfeiçoamento e conseqüente melhoria de rentabilidade, de todo o plano de ajuda financeira ao Estado de Alagoas.

Pearce nega a alienação da Willys

São Bernardo do Campo, São Paulo — O Sr. William Max Pearce, diretor-presidente da Willys-Overland, desmentiu formalmente notícias veiculadas sôbre a venda de ações da emprêsa que preside, frisando que "nenhuma ação da Willys-Overland, de propriedade da Kaise Jeep Corporation, foi vendida à Ford Motor Company ou a qualquer outra emprêsa".

CVRD vai executar plano intensivo para reflorestar área do Vale do Rio Doce

Belo Horizonte (Sucursal) — Dez milhões de cruzeiros novos (10 bilhões de cruzeiros antigos) serão aplicados, êste ano, pela Companhia Vale do Rio Doce, num plano intensivo de reflorestamento de tôda a área do Vale do Rio Doce, enquanto a emprêsa prepara outro plano de industrialização agropecuária, que terá como objetivo possibilitar a eliminação do desnível existente entre o setor rural e o industrial naquela região.

Os recursos para a execução do plano de industrialização agropecuária serão provenientes da alteração dos métodos de funcionamento do Fundo de Desenvolvimento do Vale do Rio Doce, já determinado pelo Presidente da CVRD, Sr. Antônio Dias Leite. Para o plano de reflorestamento serão utilizados os 25% do Impôsto de Renda permitidos pela legislação em vigor, tendo a emprêsa informado que deverá ser contratado um agrônomo do Instituto de Pesquisas de Campinas para a sua execução.

SUDENE TAMBÉM

Recife (Sucursal) — A SUDENE vai realizar, nos próximos meses, no Nordeste, um programa de reflorestamento, que visará a diminuir a importação de madeira e, conseqüentemente, a fuga de capitais para o Sul, além de despertar no homem do campo, o interêsse em aumentar a produção de matéria-prima para as indústrias de celulose e papel.

As espécies de madeira que serão destinadas ao reflorestamento do Nordeste são a algarobeira, sabiá e leucena, que a Divisão de Promoção Agropecuária do órgão utilizará principalmente na Zona da Mata, já desfalcada de suas reservas naturais. No ano passado, a SUDENE reflorestou uma área de 500 hectares, nos Estados da Paraíba e Alagoas.

A SUDENE assinou convênio com o Departamento Nacional de Recursos Naturais Renováveis do Ministério da Agricultura, pelo qual os agricultores receberão mudas para plantar em suas terras e um prêmio de NCr$ 50,00 (cinqüenta mil cruzeiros antigos) por hectare plantado, a título de estímulo. As espécies a serem empregadas mudarão de acôrdo com a região.

Ajuda para cooperativas progredirem

Recife (Sucursal) — A Carteira de Crédito Rural do Banco de Desenvolvimento de Pernambuco já concedeu êste ano NCr$ 3,5 milhões (três bilhões e 500 milhões de cruzeiros antigos) às Cooperativas Agrícolas, dentro do seu plano de expansão de empréstimos para fomentar o desenvolvimento do cooperativismo no Estado.

Segundo o Diretor da Carteira de Crédito Rural, Sr. Hendrik Costa, os empréstimos do BANDEPE vêm sendo ràpidamente ampliados êste ano, passando de três no mês de janeiro, a 21 em fevereiro e 31 de março, devendo alcançar no corrente mês cêrca de 40 empréstimos às sociedades cooperativas.

Os empréstimos — diz o Sr. Hendrik Costa — são parte do programa da Carteira para levar o crédito aos pequenos agricultores e criadores, dentro do qual se inclui a mobilização de recursos do Banco Central da República num total de NCr$ 7 200 000,00 (sete bilhões e 200 milhões de cruzeiros antigos). Tais recursos serão empregados no financiamento a curto, médio e longo prazo.

Govêrno determina estudos sôbre as repercussões do ICM nas áreas produtivas

As repercussões do Impôsto de Circulação de Mercadorias em tôdas as áreas produtivas do País estão sendo estudadas por uma comissão de técnicos designada pelo Ministro Delfim Neto, que prestou esclarecimentos sôbre o assunto, ontem, à Confederação Nacional da Agricultura, que pleiteia algumas providências do Govêrno nessa área.

Representada pelo seu Presidente, Sr. Iris Meinberg, e outros líderes rurais, a CNA entregou ao Ministro da Fazenda suas reivindicações, "que se podem incluir na esfera da competência da União, destinadas a remover as dificuldades quanto à movimentação da produção rural e atenuar os gravames a ela impostos pelo nôvo regime fiscal".

INTERESSES EM JÔGO

Brasília (Sucursal) — O Senador Atílio Fontana voltou a defender, ontem, no Senado, a criação do Impôsto de Circulação de Mercadorias, afirmando que o atual Govêrno não deve, de forma alguma, ceder à campanha que contra êle é movida por grupos interessados.

Assegura o Sr. Fontana que a abolição do Impôsto de Vendas e Consignações, com a criação do ICM, veio favorecer consideràvelmente tanto produtores como consumidores, conforme o tempo demonstrará a prazo curto, tão logo o nôvo sistema seja executado.

Projeto de lei modifica incidência do tributo

Considerando que as manifestações contra o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, nos produtos agrícolas, se acentuaram em todos os recantos do País, o Deputado Paulo Macarini (MDB-Santa Catarina) apresentou na Câmara, ontem, projeto de lei que modifica a incidência daquele tributo na primeira operação de produtos agrícolas e pecuários.

O projeto estabelece que os produtos alimentares primários da agricultura e da pecuária, produzidos no País, pagarão no ato de saída do estabelecimento do produtor o ICM calculado sôbre 50% do valor da operação inicial.

O PROJETO

O texto do projeto do Deputado Paulo Macarini é o seguinte:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — Os produtos alimentares primários da agricultura e da pecuária produzidos no País, pagarão no ato de saída do estabelecimento do produtor, o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias calculado sôbre 50% do valor da operação inicial.

Parágrafo Único — Nas operações subseqüentes dos produtos referidos neste artigo, o cálculo do Impôsto será feito sôbre os valôres acrescidos, na forma do Art. 54 da Lei n.º 5 172, de 25 de outubro de 1966.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor trinta dias após a sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Varonil na direção da Petrobrás

Com o objetivo de que o Brasil seja libertado em "breve futuro" do ônus da importação de óleo bruto, acredita o General Varonil de Albuquerque Lima, nôvo Diretor da Petrobrás, que essa emprêsa pode competir com a iniciativa privada, na petroquímica e outras atividades extramonopólio, "a fim de captar maiores recursos".

Ao fazer esta afirmativa durante sua posse ontem em substituição ao Engenheiro Leopoldo Américo Miguez de Melo, o General Varonil de Albuquerque manifestou-se favorável à permanência da Petrobrás como um corpo integrado, "para que sua ação nunca venha a ser enfraquecida, embora admita a criação de subsidiárias, para um ou outro setor específico".

FILOSOFIA DE AÇÃO

— Há dias — adiantou o General Varonil — ouvi as diretrizes básicas do nôvo Presidente da Petrobrás, General Artur Duarte Candal Fonseca, e com elas concordo integralmente.

Disse que, no seu entender, as emprêsas estatais devem atingir os mesmos objetivos daquelas em mãos da iniciativa privada, "sem permitir a ingerência da política, sem lançar mão do empreguismo, sem desperdícios administrativos. Cabe às emprêsas ligadas ao Govêrno zêlo muito grande pelos dinheiros públicos que lhes são confiados".

O General Varonil manifestou-se partidário da manutenção integral da lei 2 004, que instituiu o monopólio estatal do petróleo e criou a Petrobrás, adiantando admitir a competição dessa emprêsa de economia mista com as da livre iniciativa.

Lair considera excelente o "open-market", mas é contra o resgate das Obrigações

O Presidente da Associação dos Bancos do Estado da Guanabara e Diretor-Superintendente do Banco Bordallo Brenha, Sr. Lair Bocalúva Bessa, afirmou ontem que acha excelente a criação do chamado *open-market*, porém a Circular 85 tem o defeito de só permitir o resgate das Obrigações do Tesouro 30 dias após a sua aquisição.

Salientou o Sr. Lair Bocalúva Bessa que considera da mais alta relevância a notícia de que o Ministro Delfim Neto estaria empenhado em estabelecer no Brasil um sigilo bancário absoluto, a exemplo do que já existe na Suíça, o que traria maiores recursos para a rêde bancária.

TEMOR

Frisou o Presidente da Associação dos Bancos do Estado da Guanabara que o congelamento durante os 30 dias em que o dinheiro da compra das Obrigações fica retido, num País que não tem um mercado onde êsses títulos possam ser absorvidos imediatamente, como ocorre nos Estados Unidos, causam ao banqueiro um certo temor de imobilizar seus recursos neste papel sem a possibilidade de uma liquidez imediata, ou seja, antes de 30 dias.

Falando sôbre o propósito do Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, de querer administrar em conjunto com a rêde bancária, disse o Sr. Lair Bocalúva Bessa que a idéia é das mais felizes, o que aliás tem sido uma tradição no Banco Central. Sôbre o estabelecimento do sigilo bancário no País, assegurou que, com essa medida não há dúvida de que seriam canalizadas para a rêde bancária vultosos recursos atualmente entesourados, os quais seriam destinados a uma assistência maior à produção e, como uma conseqüência imediata, a baixa nas taxas de juros.

HORÁRIO ÚNICO

Sôbre o estabelecimento do horário único para os estabelecimentos de crédito — 12h 30m às 16h30m — acha o Presidente da Associação dos Bancos do Estado da Guanabara que é uma medida interessante para se atingir o objetivo de baixar as taxas de aplicação, não tendo em absoluto as repercussões negativas de dispensa de empregados de que tanto se fala. Finalizando, salientou que, no momento, os banqueiros se encontram em expectativa, aguardando as medidas que possam vir a surgir no setor econômico-financeiro do País, cujos estudos têm sido anunciados.

JARBAS BARBOSA CONTRATA WANDERLÉA PARA O SEU PRIMEIRO FILME

Foi assinado no programa do Chacrinha na TV. Rio, o contrato da cantora WANDERLÉA com J. B. PRODUÇÕES CINEMATOGRÁFICAS. Na foto vemos o famoso animador de televisão, no momento em que fazia anunciar a assinatura do contrato com as presenças do Sr. Jarbas Barbosa e do Sr. Carlos Manga, que dirigirá a fita (em côres), o empresário da cantora, Sr. Marcos Lázaro e a estrêla WANDERLÉA. (P

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

A SEGUNDA ESPÔSA (Letti Sbagliati) comédia italiana em quatro episódios, todos dirigidos por Steno. Com Raimondo Vianello, Margaret Lee, Franchi & Ingrassia. **Coral:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

LEILÃO DE ALMAS (Life At The Top), de Ted Kotcheff. Drama. Com Laurence Harvey, Jean Simons, Honor Blackman, Michael Craig. Nos cinemas **Madrid:** 15h — 17h50m — 20h40m; **Leblon:** 13h 20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. (18 anos).

MINHAS TRÊS NOIVAS (California Holiday), de Norman Taurog. Comédia musical. Com Elvis Presley, Shelley Fabares, Diane McBaine, Dodie Marshall. Em Metrocolor. **Pathé** (a partir de meio-dia), **Metro Copacabana, Metro Tijuca, Azteca, Pax, Paratodos, Mauá:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Sessão à meia-noite sòmente hoje no **Metro-Copacabana.** (Livre).

COMO POSSUIR LISSU (Gambit), de Ronald Neame. Aventura de intenção sofisticada. Com Shirley MacLaine, Michael Caine, Herbert Lom. Technicolor. **São Luís:** 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. **Santa Alice:** 14h 50m — 17h — 19h10m — 21h 20m. (14 anos).

OPERAÇÃO CHANTAGEM ATÔMICA (A. D-3 Operazione Squalo Bianco) Stanley Lewis. Filme italiano de espionagem. Com Rodd Dana, Franca Polesello, Janine Reinaud Lucia Modugno. — Eastmancolor. **Plaza** (a partir de 10 horas da manhã). **Olinda, Mascote:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

A VELHA DAMA INDIGNA (La Vielle Dame Indigne), de René Allio. Com Sylvie. Sòmente hoje, em continuação ao Festival do Cinema Francês, no **Paissandu** em sessões contínuas das 14 horas até meia-noite inclusive, sob o patrocínio do JORNAL DO BRASIL. Complemento, só para a sessão das 24 horas: **Max Pedicura**, de Linder.

A ÚLTIMA CAVALGADA (The Last Ride To Santa Cruz), de Rolf Olsen. **Western** alemão em versão americana. Com Edmund Purdom, Marianne Koch, Florian Kuehne, Marisa Mell, Mario Adorf. Colorido. **Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Marrocos, Rio Branco, Alfa, Bruni-Piedade.** (14 anos). **Art-Palácio-Copacabana** sòmente hoje sessão à meia-noite.

A GUERRA É UM INFERNO (War Is Hell), de Burt Topper. Ainda a Guerra da Coréia. Com Tony Russel, Baynes Barron, Judy Dan. Narrado por Audie Murphy. **Santa Rosa** (Caxias). **Paraíso. — Mello, S. João** (Meriti). (18 anos)

OS DIABOS DE SPARTIVENTO (Diavoli de Spartivento), italiano, de Lepoldo Savona. Aventura. Com John Barrymore Jr., Rossi Stuart, Franco Balducci, Scilla Gabel. Em Euroscope e Eastmancolor. **Royal:** 16h — 18h — 20h — 22h., **Regência e São Pedro.** (10 anos).

O CORPO ARDENTE (Brasileira), de Walter Hugo Khouri. Melhor realização: prêmio INC (1967). Quase uma obra-prima, o nôvo filme do autor de **Noite Vazia.** Obra de extraordinário fôlego poético. Interpretação excepcional da francesa Barbara Laage, fotografia magistral de Rudolf Icsey. Com Mário Benvenuti, Pedro Paulo Hatheyer, Sérgio Hingst, Lillian Lemmertz. **Capitólio, Coliseu.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O GRUPO (The Group), de Sidney Lumet. Ilustração superficial do romance de Mary McCarthy. O melhor do filme é a interpretação do grupo feminino. Com Candice Bergen, Elizabeth Hartman, Shirley Knight, James Congdon, Larry Hagman e outros. Colorido. **Copacabana:** 15h — 18h — 21h. (18 anos).

A ESTIRPE DOS MALDITOS (Children of the Damned), de Anton M. Leader. Com Ian Hendry, Alan Badel, Barbara Ferris. Filme de ficção e continuação de **A Aldeia dos Amaldiçoados. Cine Lagoa Drive-In:** 20h30m — 22h 30m e meia-noite e meia. Sòmente hoje. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

A BALADA DO SOLDADO, de Grigori Tchoukrai. A guerra, segundo o sentimentalismo russo. Com Vladimir Ivachov, Janna Prokhorenko. **Condor-Copacabana:** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

FAVOR NÃO INCOMODAR (Do Not Disturb), de Ralph Levy. Comédia. Com Doris Day, Rod Taylor, Reginald Gardner. Technicolor. **Riviera** (Livre).

IVÃ O TERRÍVEL (Istuán Grosny) de Serguei Einsenstein. Um dos grandes clássicos do cinema com admirável intepretação de Nicolai Tcherkassov. Sessões contínuas com a primeira e segunda parte. Cine **Alaska:** 12h — 16h — 20h. — 22h e meia-noite. (14 anos).

O AGENTE SECRETO MATT HELM (The Silencers, de Phil Karlson). Aventura com Dean Martin, Stella Stevens e Dallah Lavy. Colorido. **Rian, Miramar e América:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

UM AMOR DE VIZINHO (Good Neighbor Sam), de David Swift. Com Jack Lemmon, Romy Schneider, Dorothy Provine, Edward G. Robinson. Colorido. Exclusivamente no **Ricamar:** 14h30m — 16h50m — 19h10m — 21h30m. (14 anos).

ADULTÉRIO À ITALIANA (Adulterio All'Italiana), de Pasquale Festa Campanile. Fria comédia de intenção sofisticada. — Com Nino Manfredi, Catherine Spaak, Akim Tamiroff. Technicolor. — **Bruni-Copacabana, Festival, Mafalde, Rosário.** (18 anos).

A CABANA DO PAI TOMÁS (Onkel Toms Huette), de Geza Radvanyi. Drama sentimental. Adaptação do romance de Harriet Beecher Stowe. Produção alemã. Com O. W. Fischer, Mylène Demongeot, Herbert Lom, Eleonora Rossi Drago e com a participação especial de Juliette Greco e Eartha Kitt. Eastmancolor e Cinemascope. **Scala:** 14h — 16h40m — 19h20m — 22h. **Caruso, Rio** (Tijuca). (10 anos).

DJANGO (Django) co-produção ítalo-espanhola dirigida por Sergio Corbucci. **Western.** Com Franco Nero, Loredana Nusciak, José Bodalo, Angel Alvarez. Eastmancolor. **Flórida, Kelly, Imperator** (Méier). (18 anos)

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO (brasileiro), de Domingos de Oliveira. A primeira comédia do cinema brasileiro com personagens autênticos: revelação de um jovem diretor, estréia (cinematográfica) de uma atriz, Leila Diniz, de grandes possibilidades. Também um filme de bom clima carioca e numerosos charmes femininos (Joana Fomm, Isabel Ribeiro, Vera Viana, Irma Alvarez e muitas outras). **Alvorada, Bruni-Saens Peña, Bruni-Botafogo.** (18 anos).

CONTINUAÇÕES

NEVADA SMITH (Nevada Smith), de Henry Hathaway, **western** americano baseado num personagem de **Os Insaciáveis.** Com Steve McQueen, Karl Malden, Brian Keith, Arthur Kennedy, Suzanne Pleshette, Raf Vallone. Em Panavision e colorido. **Bruni-Flamengo.** 14h30m — 17h — 19h30m — 22h. (16 anos).

ASSALTO A UM TRANSATLÂNTICO (Assault on the Queen), de Jack Donahue, baseado na novela de Jack Finney. Aventura sofisticada: uma pequena quadrilha assalta o **Queen Mary** em pleno oceano. Com Frank Sinatra, Virna Lisi, Tony Franciosa, Richard Conte, Alf Kjelin, Errol John. Em Panavision e Technicolor. **Ópera, Bruni-Ipanema, Bruni-Méier, Britânia, Paris-Palace, Rio-Palace, São Bento** (Niterói), **Rio-Palace.** (16 anos).

TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO (Tecnica di Un Omicidio), de Frank Shannon, co-produção franco-italiana. Policial. Com Robert Webber, Jeanne Valerie, Franco Nero, José Luis de Villalonga. Technicolor. **Condor Largo do Machado:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

SANGUE EM SONORA (The Appaloosa), de Sidney J. Furie, americano, baseado no romance de Robert McLeod. **Western.** Com Marlon Brando, Anjanette Comer, John Saxon, Frank Silvera. Technicolor. **Roxy:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Rex e Tijuca:** 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-o do passo meio em falso que foi **007 contra Goldfinger.** Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. — **Odeon:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m; **Cascadura:** 14h — 16h 30m — 19h — 21h30m; **Môça Bonita e Leopoldina:** 15h — 17h50m — 20h40m; **Pax.** 18 anos.

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. Côres. **Vitória, Petrópolis, Odeon** (Niterói): 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO (Il Grande Colpo dei 7 Uomini d'Oro), de Marco Vicario. Segunda aventura da quadrilha comandada por Philippe Leroy. Com Rossana Podestà, Gastone Moschin, Gabriele Tinti. Côres. **Carioca:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. e **Império e Madureira:** 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

A BÍBLIA (The Bible), de John Huston. Superprodução de Dino de Laurentiis, limitada a trechos do Velho Testamento. Com Michael Parks, Ulla Bergryd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabrielle Ferzetti, Eleonora Rossi Drago. De Luxe Color. **Palácio:** 14h40m — 17h 50m — 21h. (10 anos).

O MUNDO ALEGRE DE HELÔ (Brasileiro), de Carlos Alberto de Souza Barros, baseado na peça **Rua São Luiz, 27, 8.º**, de Abílio Pereira de Almeida. Juventude em fase de descoberta do sexo, cenário de alta burguesia. Colaboração de Nélson Rodrigues no roteiro e diálogos. Com Irene Stefânia, Luís Pellegrini, Célia Biar, Márcia de Windsor, Leila Diniz, Fregolente, Jorge Dória, Cláudio Marzo, Jaime Filho. **Veneza:** 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

ESPECIAIS

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 da manhã. Cine **Hera** (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

O GRITO (Il Grido), de Michelangelo Antonioni. Com Alida Valli e Steve Cochrane. A partir de hoje até domingo em sessões contínuas no **Museu da Imagem e do Som.**

TEATRO

ONDE CANTA O SABIÁ — Comédia de Gastão Tojeiro — Volta ao cartaz o irreverente espetáculo **pop**, um dos melhores da temporada passada. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Betty Faria, Marieta Severo, Norma Sueli Modesto de Souza, Spina, Gracindo Jr. e outros. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 R. Teatro); 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h. e dom., 17h.

ÚLCERA DE OURO — Comédia musical de Hélio Bloch, com música de Oscar Castro Neves, Roberto Menescal e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Flávio Migliaccio, Cláudio Cavalcânti, Rosana Ghessa e outros. **Santa Rosa**, Rua Visc. Pirajá, 22. (Tel. 47-8641).

OS 7 GATINHOS, de Nélson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães, figurinos e cenografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Cherques, Érico de Freitas, Carmem Palhares, Hélio Ari, Djenane Machado, Diana Antonaz, Ana Rita e Tânia Sher. Apresentação do **Teatro Popular da GB — Miguel Lemos.** — Rua Miguel Lemos, 51 (tel. 56-1954). 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

UM PEDIDO DE CASAMENTO E JUBILEU — De Tchecov. Apresentação da **Fundação Brasileira de Teatro.** Dir. de Sérgio Dionísio. Com o elenco da FBT — **Teatro Dulcina.** Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — (32-5817), às segundas-feiras às 21h. Preços populares para estudantes.

O NOVIÇO, de Martins Pena. Produção da FBT, com a colaboração do SNT — Com Dulcina, Manuel Pêra, Cléber Macedo, João Benian, Ivan Sena, Sônia Morais, Bruno Neto, Matozinho. **Dulcina.** Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). 21h; sáb., 20h e 22h. Vesp. quinta e domingo, 17 horas.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Volta da bela seleção de textos de Millôr Fernandes, num espetáculo freqüentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro. Dir. de Fernando Tôrres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Britto, Fernando Tôrres e o Quarteto 004. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (42-4880), 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. quinta, 17h e dom., 18h.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1966 em São Paulo com êste espetáculo). Com Napoleão Moniz Freire, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521). 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande fôrça e imaginação. — Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, Isabel Teresa e grande elenco. **TNC.** Av. Rio Branco, 179. (22-0367). — 21h. Vesp. dom., 16h. Até 15 de maio.

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO — Comédia (anteriormente apresentada sob o título **Família Pouco Família**), de Gerald Savory, adaptação de Marc-Gilbert Sauvajon. Dir. de Antônio de Cabo. Com Renata Fronzi, Rubens de Falco e outros. **Serrador.** Rua Sen. Dantas, 13 (32-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; Vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

ARENA CONTA ZUMBI — Comédia histórico-musical de G. Guarnieri e A. Boal, música de Edu Lôbo. Apresentação do Grupo de Ação. Dir. de Milton Gonçalves. Com Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano, Maria Aparecida, Haroldo de Oliveira e Carlos Negreiros. **Bôlso**, Rua Jangadeiros, 28-A (27-3122). 21h30m; sáb. 20h e 22h; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra**, de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio, Inaugurando o **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sáb., 20h e 22h30m vesp. dom., 18 horas.

MULHER 0 KM — de Edgard G. Alves. Com André Villon, Deisa Lucidi, Agnes Fontoura, Airton Valadão e Luís Carlos de Morais — **Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721). 21h; sáb. 20h e 22h; vesp. 5.ª e dom., 16 horas. — Só até amanhã.

QUATRO NUM QUARTO — Comédia de V. Kataiev sôbre problemas da juventude. Prod. do Teatro Oficina. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Ítala Nandi, Renato Borghi, Dirce Migliaccio, Fernando Peixoto, Francisco Martins e Etty Fraser. **Maison de France.** Avenida Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura, sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. João das Neves. Com Célia Helena, Oduvaldo Viana Filho, Luís Linhares, Echio Reis e outros. — **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

O VERSÁTIL MR. SLOANE — Comédia macabra de Joe Orton. Um **boa vida** impõe suas vontades a uma família estranha. Dir. de Carlos Kroeber. Com Maria Fernanda, Paulo Padilha, Adriano Reis e Dolorges Caminha. — **Teatro Gláucio Gil.** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 22h; sáb. 20h15m e 22h15m; dom., 17h e 21h30m.

REVISTAS

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Café e Silva Filho. **Carlos Gomes**, Rua Pedro I, 2. (Tel. 22-7581); diàriamente, 17h30m, 20h e 22h, 2.ª-feira — **Bonecas de Mini-Saia**, espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean-Jacques.

STRIP SHOW "A" — Espetáculo permanente de revista com **strip-tease.** Produção de Américo Leal. **Recreio**, Rua Pedro I, 53 (22-8164) — Sessão contínua das 18 às 24 horas.

MUSICAIS

EU CHEGO LÁ — Musical, apresentação do grupo **Levante.** Com João do Vale, Marinês, Sílvio Aleixo, Maria Luísa Noronha. — **Arena da GB** — Largo da Carioca, esq. da Av. Chile. (52-3550). 21h; vesp. sáb., e dom. 18h.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras. 21 horas.

ENCONTRO COM A MÚSICA POPULAR — Show informal com várias personalidades da música popular. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-6609). Sòmente às sextas-feiras, à meia-noite.

COISA MAIS LINDA — De Pedro Jorge. Músicas de Aldir Blanc Mendes, Nenci Ramos, Ivan Wrigg Morais e Sílvio Silva Júnior. Com Nenci, Os Cariocas e o conjunto GB-4, **Teatro Azul**, R. Mariz e Barros, 612 (32-7866). NCr$ 2,00, est. NCr$ 1,00.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna. Direção de Luís Mendonça. Com Ilva Niño, Rafael de Carvalho e Francisco Milani. Figurinos de Echio Reis. **Teatro Jovem** — Estréia quarta-feira.

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Agildo Ribeiro, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlso.** Estréia dia 27.

PARA CRIANÇAS

CHAPEUZINHO VERMELHO — Direção de Mário Prieto. Com Margot Baird, Ana Rita, André Valli, Luís Mário e Christa Dessa. — **Teatro do Bôlso** (27-3122) — sáb. 16h e dom. 17h.

A GATA BORRALHEIRA — De Perrault. Direção, cenários, figurinos e coreografia de Nélson Mariani. **Arena da Guanabara.** — Largo da Carioca (52-3550), sáb. e dom., às 16h.

O CHÁ DAS ABELHINHAS — Musical de Paulo Afonso Lima — **Miguel Lemos** — 47-7453 — Sábado e dom. às 17h. Últimos dias.

O ÔVO DE OURO FALSO — De Pedro Toman — Apresentação do Teatro de Bonecos de Ilo e Pedro — **Pax:** R. Visconde Pirajá, 351 (27-2230). Sábs. às 17h., dom., 15h30m e 17h.

ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS — Com Tânia Shei, Margot Baird, Matosinho, André Valli, e outros. — **Teatro do Bôlso** — sábado às 17h e dom. às 16h.

CAPITÃO FURACÃO — Conta histórias do mar. Produção do Grupo Ação. Dir. de Haroldo de Oliveira. Com Válter Tobias, Mário Monjardim, Emanuel Siervo, Conrado Freitas e Gérson Pereira. — Apresentando os irmãos Felipe Rocha e Ema Rocha. — **Teatro Carioca.** Sen. Vergueiro, n.º 238. (25-6609). — Sáb. e dom. às 17h.

ALICE CONTRA A DAMA DE COPAS — Adaptação de Jean Arlin do famoso conto de Levis Carroll. Apresentação da Companhia Carioca de Comédias e do Grupo Destaque. **Teatro Ginástico** — Av. Graça Aranha n. 187 (42-4521) — Sáb. 16h e dom. 15h 30m.

CAMÉLIA E A FERA — De Enrique Amoedo e Luís Henrique. Dir. de Enrique Amoedo. Apresentação do Teatro de Marionetes e Fantoches do Parque do Flamengo — **Parque do Flamengo** — altura do n.º 300 — Sábs. às 16h 30m e dom. às 11h e 16h30m.

AS MARAVILHOSAS FÁBULAS DE LA FONTAINE — De Zuleica Melo — Dir. de Jorge Paulo — **Jovem** — Praia do Flamengo, 522 — sábs. e doms., às 16 h.

A ONÇA INVEJOSA — **Mini-Teatro** — Figueiredo Magalhães, 286. Sábs. e doms., às 16h.

O CRAVO BRIGOU COM A ROSA — Produção do Teatro Azul. Dir. de Pedro-Jorge. — **Teatro Azul**, R. Mariz e Barros, 612, dom., às 10h.

PINOCCHIO — De Colozi. Dir. de Paulo Coelho de Souza. Com Clemar Nunes, Olegário Idanda, Regina Helena, Eliane de Oliveira, Neida Rodrigues, Conrado de Freitas e Antônio Miranda — **Teatro Carioca** — Senador Vergueiro, 238 (25-6609) — sábs. e doms. às 15h.

"SHOW"

ELLEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel.: 36-4453.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No Fado — **Show** — Rua Barão da Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert** — NCr$ 2,50

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,00 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

EL CORDOBES — **Show** de a-go-go de meia em meia hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastián Bar — Consumação NCr$ 6,40.

PANTERAS A-GO-GO — **Show** de 23h. **Rue des Beaux Arts.** — Rua Rodolfo Dantas — Sem couvert e consumação: NCr$ 5.

HELENA DE LIMA — **Show** à meia-noite e meia. **La Candelabre.** — **Couvert** NCr$ 8,00 — de 2a. à sáb. Dir. de Sérgio Vasquez.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, 2 shows: às 23 horas e 1 hora — **Couvert:** NCr$ 12. Consumação: NCr$ 3. — **Frod's** — Av. Atlântica.

UMA NOITE PERDIDA, com Miéle e Tuca — Música e dança. Com Luís Carlos Miéle e Tuca, além do conjunto de Roberto Menescal — **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas — à 1 hora de 3.ª a dom. **Couvert:** NCr$ 18,00. Consumação: NCr$ 5,00.

TRIO MOSSORÓ — **Chez Toi** — Rua Cinco de Julho — Sòmente na feijoada de sáb. Sem **couvert** e consumação.

ODETE LARA E SHOW DE SAMBA. Com Jorginho. É apresentação de novos cantores e compositores. **Show** — **Casa Grande:** Avenida Afrânio de Melo Franco, 300. Último dia — NCr$ 5,00.

MÚSICA

O.S.B. — 3.º Concêrto Social — Bloch e Maria Da Penha — Berlioz, Ravel, Guarnieri, Sibelius — **Municipal**, hoje, às 16h30m.

NOITE DE GOIÁS — Concêrto de canto e de piano — **Municipal**, amanhã, às 21 horas.

CONCERTO PARA A JUVENTUDE — Maestro Fittipaldi — Rossini, Mendelssohn, Spillman, Dukas, Respighi. **TV Globo**, amanhã, às 10 horas.

COMEMORAÇÃO CORAL-SINFÔNICA DE PE. JOSÉ MAURÍCIO — Associação Canto Coral — OSB — Maestro Karabtchewsky e Cléofe Person de Matos — Organização da **Sala Cecília Meireles.** — **Catedral**, têrça, às 21 horas. —

ICBA — Espetáculo de Pantomima, com Anette Spela e Philipp Arp — **Cecília Meireles**, quarta, às 21 horas.

ADEMAR NÓBREGA — Apreciação Musical — **Rádio Roquete Pinto**, quinta e dia 27, às 10h.

BALLET DO RIO DE JANEIRO, com Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev, sob os auspícios do JORNAL DO BRASIL — **Giselle, Metastasis, Corsaire, Dança em 3 Municipal**, quarta e dias 23, 25 e 29, às 20h 45m.

ABC PRÓ-ARTE — Jacques Klein — **Municipal**, dia 24 às 21 horas.

MÚSICA MODERNA NO BRASIL — Mignone Siqueira e Gnàttali — **Cecília Meireles**, dia 28, às 21 horas.

O.S.B. — 2.º concêrto da Série Especial — Karabtchewsky e Alimonda — **Sala Cecília Meireles**, dia 29, às 16h30m.

MISSA DA COROAÇÃO, de Mozart — N. N. Hack — Côro da Academia Santa Cecília — **Municipal**, dia 30, às 10 horas.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º andar. Filmes: sextas-feiras, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h 30m — 12h 30m — 18h 30m — 21h 30m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 24h30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h 15m — 18h 15m — 21h 15m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h, de 2a. a 6a. feira.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h 21h, de 2a. a 6a. feira.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h, de 2a. a 6a.-feiras.

BÔLSA DE VALORES — 13h45m, de 2a. a 6a.-feira.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m de 2a. a domingo.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — Hoje, às 22h05m: **Concêrto n.º 1 em Sol Maior**, de Pergolesi. *** **Rondó — da Sonata n.º 3**, de Weber. *** **Concêrto n.º 1, Opus 23**, de Tchaikovsky.

RÁDIO MEC

Música para Cordas — 19h, violinista David Oistrach, com a Orquestra Sinfônica da Rússia, sob a regência de Kiril Kondrachina apresentando **Concêrto em Lá Menor, Op. 53**, de Anton Dvórak. **Concêrto FRA-2** — 21h05m, focalizando a soprano Lúda Coelho de Freitas interpretando **8 Lieder**, de Brahms.

ARTES-PLÁSTICAS

FLORIANO TEIXEIRA — Desenhos — **Galeria Bonino** — R. Barata Ribeiro, 578. Diàriamente das 10 às 12 e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

ACERVO — Aldemir Martins, De Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolívar n.º 21-A.

JÚLIO VIEIRA — Pintura e Desenhos — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35, sala 1 201. Até 20 de abril.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti, Portinari, Pietrina, Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8 às 22 h, sábado até às 13h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anna Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Morada** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

ACERVO — José de Roma, Renato Landim, Gerhard e outros. — **Galeria G-4** — Rua Dias da Rocha n.º 52, Copacabana (37-6308). De segunda a sábado das 10h às 12h e das 14h às 22h.

STELA VIEIRA FERREIRA — Aquarelas — **Salão do Ministério da Educação.**

PINTORES ATUAIS — Cybele Varela, Kanics, Vera Meneses, Vera Roitman, Zélia Weber, Georgete e outros. **Casa Grande Arquitetura e Decoração** — Rua Gen. Polidoro, 53, Botafogo — (24-4008).

VLADIMIR KOWANKO — Pinturas — **Galeria Condor** — Churrascaria Gaúcha — Rua das Laranjeiras, n.º 114.

ISA MORAIS — Pintura — **Saint-Germain**, Barata Ribeiro, 418, sala 109.

CECÍLIA ARRAES — Pintura — **Associação Atlética Banco do Brasil** — Av. Borges de Medeiros, 819, com entrada pela Av. Afrânio de Melo Franco.

7 NOVÍSSIMOS — Pintura, gravura e desenho. Alceste Tarabini, Angelo Hodick, Arturo Washington, Gilles Jacquard, Ivens Olinto Machado, Siloé Anlez e Vera Lúcia Alves Meneses. — **Galeria IBEU**, Av. Nossa Senhora de Copacabana, 690.

V RESUMO JB e NOVA OBJETIVIDADE BRASILEIRA — **MAM** — Av. Beira-Mar.

COLETIVA DE ARTISTAS MINEIROS — Pintura de Chamine Szynbojn, Eduardo de Paula, Ilde Moreira, Maria Helena Andrés, Maristela Tristão, Sara Ávila de Oliveira, Yara Tupinambá e Wilde Lacerda — **Cantu** — Barão de Ipanema, 110-A.

EDUARDO ASENSIO — Pintura. **Galeria Goeldi** — Rua Prudente de Morais, 129, das 10h às 22h, de seg. a sábado. Último dia.

SCLIAR — Desenhos, gravuras, quadros e aquarelas. — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visc. Pirajá, 22, das 14h às 24h. Até dia 30.

VALENTIM — Exposição de fotos em que o assunto é mulher. — **L'Atelier**, Barão de Ipanema, 29-A.

PINTORES DE DOMINGO — Quadros de Celina Lemos de Oliveira, Dom João de Orléans e Bragança, Jorge Guinle, Lúcia Burlamaqui e outros — **OCA**, Rua Jangadeiros, 14-C.

ACERVO — Últimos trabalhos de Krajcberg, Mabe, Wesley Duke Lee, Roberto Magalhães e outros. — **Barcinski.** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-A.

LURDES CEDRAN — Pintura — **Galeria do Copacabana Palace** — das 14h às 22h, de seg. a sáb.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713). — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B. — (26-2442) — Horário 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160 — (27-7814). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178. — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. — Telefone: 37-8607. Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3168. — Horário: 9 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horários diàriamente das 11h às 18h. — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horários diàriamente das 12h às 17h — Fechada às segundas. São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças. Estatística, Coleção de Referência, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horários dias úteis, exceto aos sáb., das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar. (42-6188, R. 31).

PARQUES E JARDINS

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico n.º 929 (Tel. 27-8521) — Horário: das 8 às 17h 30m, diàriamente — Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea. — (27-3061). — Horário: das 9h às 17h 30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, e africana e a asiática. Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: — das 9h às 17h30m, exceto às segundas-feiras. — Entrada paga. — NCr$ 0,60 adultos e NCr$ 0,20 crianças.

Para Calmon a publicação das cartas de D. Pedro não modificará a sua figura

O historiador Pedro Calmon declarou, ontem, que a divulgação das cartas amorosas de D. Pedro II apenas surpreendeu os verdadeiros estudiosos, "porque os documentos não foram utilizados por seu dono", mas que a sua publicação não modificou a figura tradicional do Imperador.

Não dá o Sr. Pedro Calmon, também, maior importância ao fato, uma vez que a austeridade da vida pública de D. Pedro II "não foi perturbada por influências femininas. Ao contrário, exerceu êle a magistratura da severidade, dando o exemplo oficial dos bons costumes".

NÃO É PESQUISA

Para o historiador Pedro Calmon a publicação em uma revista das cartas amorosas do Imperador Pedro II pelo Sr. José Pires dos Santos, Chefe do Registro do Arquivo Nacional, que foi afastado do cargo por êsse motivo, não tem valor histórico.

— Não se trata de pesquisa alguma — acentuou — e o autor do estudo apenas colecionou cópias das cartas e a elas deu publicidade, porque o dono da coleção foi o grande historiador Tobias Monteiro, que doou a documentação à Biblioteca Nacional.

— Pelo que sei, continuou, o Diretor do Arquivo Nacional incumbiu um funcionário de ver os documentos da coleção, tendo em vista a assistência que lhe compete dar aos arquivos particulares. O aproveitamento dêsse material em têrmos de revelação constituiu uma surprêsa para os verdadeiros estudiosos. Os papéis lá estão, coligidos por seu dono, que dêles não se utilizou por motivos respeitáveis de escrúpulo, uma vez que não lhes podia indicar a procedência.

ÉTICA PROFISSIONAL

Quanto ao problema da ética profissional, o Sr. Pedro Calmon afirma que esta funciona para o historiador na sua investigação, como para o homem particular na sua conduta comum.

— A livre pesquisa permite que tudo investiguemos. Compete à dignidade pessoal usar a correspondência íntima e os segredos que ela possa conter.

O que se exige, porém, de qualquer modo, do historiador, é o espírito científico. Deve divulgar o documento para esclarecer, afirmar ou negar. Não se compreende que o divulgue fora do propósito especificamente cultural.

No entender do Sr. Pedro Calmon, êste é o consenso da História nas relações estabelecidas entre o pesquisador e o arquivo.

FIGURA HISTÓRICA

Considera ainda o historiador e acadêmico Pedro Calmon que a revelação das cartas amorosas não modificou a figura tradicional do Imperador Pedro II, tal qual é apresentada na história do Brasil. E afirmou:

— É o mesmo caso de se ter um avô austero e, de repente, descobrir uma carta íntima escrita a uma determinada senhora e outra que veio em resposta. São episódios de sua vida secreta, que não modificarão sua imagem.

Acrescentou o Sr. Pedro Calmon que "tudo que é humano interessa à História, acrescentando alguma coisa à história autêntica do indivíduo. Mas trata-se, no caso do Imperador, de uma austeridade que em nenhum momento de sua vida pública foi perturbada por influências femininas, que, ao contrário, até o humanizaram".

— O D. Pedro II visto na História foi um exemplo oficial de bons costumes — concluiu — e constituiu um problema de honra pessoal para o historiador [illegible] de a História não explorar sua vida secreta.

Ouro Prêto abre festival 2.ª-feira mostrando Salões de Desenho e Artesanato

Belo Horizonte (Sucursal) — O V Festival de Arte de Ouro Prêto, que começa segunda-feira próxima e termina quinta-feira à noite com um concurso de serestas, cuja comissão julgadora será presidida pelo poeta Vinicius de Morais, terá várias inovações em relação aos anteriores, entre elas a realização do I Salão de Desenho de Ouro Prêto e da I Feira de Artesanato.

Além disso, o Festival contará com apresentações do Madrigal Renascentista, do soprano Maria Helena Buzelin e do Coral Júlia Pardini. O Teatro de Arena de São Paulo se deslocará de Belo Horizonte para Outro Prêto e representará a nova peça *Arena Conta Tiradentes*.

PROGRAMA

O festival terá início com a abertura, às 15 horas, do Salão de Desenho, no Centro Acadêmico da Escola de Minas, seguindo-se uma conferência do crítico Mário Pedrosa e a instalação da Feira de Artesanato na praça onde fica a Igreja de São Francisco de Assis.

O júri do Salão está formado pelos críticos de arte Jaime Maurício, Mário Schemberg e Olívio Tavares de Araújo. Serão distribuídos NCr$ 2 mil (dois milhões de cruzeiros antigos) em prêmios, da seguinte maneira: NCr$ 1 mil (um milhão de cruzeiros antigos) para o primeiro, NCr$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos) para o segundo, NCr$ 300,00 (trezentos mil cruzeiros antigos) para o terceiro e NCr$ 200,00 (200 mil cruzeiros antigos) para o quarto. Participam **Hors Concurs** os artistas Aldemir Martins, Caribe, Ivã Serpa, Abelardo Zaluar e Maria Helena Andrés.

O Madrigal Renascentista, à noite, em Mariana, fará um concerto **A Capela**, na Catedral Basílica, sob a regência do maestro Henrique Gregóri. Têrça-feira, às 20h30m no Teatro Municipal de Ouro Prêto, será apresentada a peça **Arena Conta Tiradentes**, de Augusto Boal e Gianfracesco Guarnieri, e na quinta-feira, às 21 horas, no mesmo local, a audição de Maria Helena Buzelin acompanhada pelo maestro Alfredo Buzelin.

ENCERRAMENTO

O Festival termina na noite de quinta-feira com um concerto sinfônico-coral, às 21 horas, com a participação da Orquestra Sinfônica da PM e do Coral Júlia Pardini, com a regência do maestro Sebastião Viana. Na mesma hora, no Teatro Municipal, haverá apresentação do Coral de Ouro Prêto, mímica pelo ator Raimundo Farinel e a peça em um ato de Martins Pena, **O Soldado e o Sacristão**, pelo Grupo Etimigueano de Teatro.

Depois haverá o concurso de serestas, na Praça Tiradentes. O poeta Vinicius de Morais preside a comissão composta pelo Prefeito Genival Ramalho, Prof. Aires da Mata Machado, Sras. Lima Barcelos e Clóvis Salgado, Sr. Simão Fabriano Machado Lacerda, o vereador de Belo Horizonte e compositor Rômulo Pais.

Navarro pede explicação sôbre Cannes

Brasília (Sucursal) — O Deputado Hélio Navarro (MDB-São Paulo) requereu pronunciamento do Itamarati a respeito das providências tomadas visando a inscrever filmes nacionais no Festival de Cinema de Cannes, a realizar-se no próximo dia 28 de abril.

O deputado paulista quer saber, também, se procedem as notícias de que a Divisão de Difusão Cultural do Itamarati, "minimizando a arte e a cultura brasileiras, recusou-se a fazer inscrição de filmes nacionais no Festival de Cannes".

Jornalista americano virá ao Rio

Chegará no Rio segunda-feira o jornalista norte-americano Erwin D. Canham, editor do **The Christian Science Monitor**, de Boston, um dos mais importantes jornais dos Estados Unidos e que tem dado grande cobertura aos acontecimentos da América Latina, especialmente os brasileiros. O Sr. Erwin D. Canham, que já foi agraciado com a Ordem do Cruzeiro do Sul, fará uma conferência intitulada **A Revolução Espiritual**, às 21 horas de têrça-feira, no Teatro Municipal.

Desorganização na PM e na Fôrça Policial causou 50 mortes só neste ano

Trinta casos de morte e mais de uma centena de feridos no trânsito, e 20 mortes e cêrca de 200 ferimentos em assaltos desde o início do ano são as conseqüências da desorganização na Polícia Militar (encarregada do trânsito) e na Fôrça Policial (que faz o policiamento noturno), que ainda não sabem se vão ficar subordinadas à Secretaria de Segurança.

O Governador Negrão de Lima já está há quase uma semana com o decreto preparado por seis juristas para resolver êsse problema, mas seu desejo de uma solução política adia a decisão, não se sabendo ainda se a Polícia Militar ficará encarregada do trânsito e se a Fôrça Policial será extinta ou transformada em outro órgão.

PM NÃO SERVE

O Serviço de Trânsito acha inconveniente entregar todo o policiamento do trânsito à PM por entender que ela fracassou até agora. Dizem os engenheiros que um dos motivos é que não existe na corporação nenhum técnico em engenharia de trânsito e por isso ela não tem condições para assumir tôda a responsabilidade. Afirmam ainda que, apesar das falhas do policiamento, todos os erros denunciados pela imprensa foram atribuídos ao Serviço de Trânsito, poupando-se a PM.

O Governador Negrão de Lima, segundo informações, está querendo negociar a subordinação da Polícia Militar à Secretaria de Segurança, entregando-lhe o Serviço de Trânsito. Os guardas da Fôrça Policial, que são civis e podem tratar motoristas e transeuntes com menor rigor, são considerados mais aptos para a função. E seus cinco mil homens poderão ser treinados com mais possibilidade de êxito.

A dúvida revelada pelo Gabinete do Governador é que se fôr entregue à PM apenas o policiamento de rua, seus oficiais, em represália, poderão atacar a contravenção e o lenocínio, como prometeram.

Pai impetra um mandado de segurança para a filha ter a liberdade de chupar bala

O pai da aluna Júlia Garcia Lopes, suspensa por nove dias do Ginásio Eça de Queirós, em Copacabana, por estar chupando balas dentro da sala, vai impetrar mandado de segurança contra o Diretor Eduardo Lemos que, segundo êle, costuma pedir aos alunos que assinem um documento comprometendo-se a não chupar balas, chicletes ou pastilhas.

Defendendo-se das acusações, o Diretor Eduardo Lemos alega que o chiclete na sua escola é um verdadeiro martírio, pois os alunos da turma da noite costumam deixar nas carteiras — que pela manhã são usadas por outras crianças — sujas de chicletes que colam nas salas e só saem com a ajuda do tintureiro.

AS NORMAS

O Sr. Eduardo Lemos explicou que as normas da escola são bem claras e têm a sua razão de ser, devido às insistentes reclamações dos pais das crianças, que estariam gastando verdadeiras fortunas só em tinturaria.

A decisão de proibir as crianças de chuparem balas — que afirma não ter tomado sòzinho, mas com o apoio dos próprios pais — resultou do não atendimento das recomendações que vinha fazendo aos alunos do seu ginásio, baixando então uma portaria proibindo a entrada de balas e chicletes no estabelecimento.

— Já mandei fazer um relatório ao Professor João Pedro, do Departamento de Educação Média da Secretaria de Educação do Estado e aguardo ordens. A punição pode parecer injusta à primeira vista, mas devo dizer que a aluna recalcitrante já havia sido advertida inúmeras vêzes.

Nôvo caso atesta desleixo de hospitais do Estado após denúncias e punições

As sucessivas denúncias sôbre o mau atendimento, as punições de médicos e a revolta da opinião pública pela morte de pacientes em nada têm modificado o comportamento dos hospitais: José Carlos dos Anjos Lira, de dois meses, deixou de ser atendido na hora pelo Hospital Sousa Aguiar, e agora está quase à morte, com uma grave peritonite.

O pai do menino, Sr. José Pais Lira Filho, estêve ontem no Hospital Sousa Aguiar, e depois de verificar as péssimas condições do filho tentou obter uma informação sôbre seu estado. A enfermeira explicou, com visível mau humor, que sòmente o médico que operou a criança poderia dizer alguma coisa. Ninguém soube dizer quem era o médico.

TEMPO PERDIDO

Como estivesse com os testículos avermelhados e empedrados, o menor José Carlos foi levado por seu pai, no dia 31 do mês passado, às três horas da madrugada, ao Hospital Sousa Aguiar.

Examinado por um dos médicos de plantão, que não considerou o caso como urgente, a criança foi levada de volta à sua casa, sem se queixar de dores.

— O médico aconselhou — contou o Sr. José Pais Lira Filho — que eu trouxesse meu filho de volta, caso êle estivesse vomitando muito. Assim, às 9h30m do mesmo dia, levei-o novamente ao Sousa Aguiar, sendo atendido na seção de pediatria, onde se constatou que o menino tinha uma hérnia estrangulada.

— Meu filho foi internado — continuou — para ser submetido ao que chamaram de tentativa de redução da hérnia. Como não conseguissem reduzi-la, os médicos operaram o menino, ocasião em que lhe extraíram o testículo esquerdo. Esta operação, segundo fui informado, deveu-se, exclusivamente, ao fato de que o testículo do menino tinha sido comprimido demais pelo tamanho da hérnia. Não haveria necessidade da extração se êle tivesse sido operado à hérnia no momento em que chegou ao hospital.

NOVA OPERAÇÃO

O Sr. José Pais Lira Filho, que trabalha numa lavanderia em Laranjeiras, disse que, na segunda-feira — 3 de abril —, seu filho sofreu nova operação, porque, segundo se apurou, havia sido alimentado antes do tempo devido, tendo em vista que sua barriga estava bastante inchada.

— Voltei a visitá-lo — explicou — na quinta-feira, dia 6 de abril, e o menino ainda estava com a barriga inchada. No dia 9, colocaram um tubinho de borracha no lado esquerdo, porque o menino tivera uma ruptura no intestino. Na visita seguinte, a 13 de abril, José Carlos estava com outro tubinho no talho do lado direito. Indaguei se êle tinha nova ruptura no intestino, e a enfermeira, estùpidamente, respondeu que a criança estava com peritonite.

— Mesmo sem entender de Medicina — prosseguiu — creio que meu filho foi pèssimamente tratado. Foi hospitalizado por causa de uma hérnia, e agora está com talhos em cada um dos lados da barriga.

Disse ainda que quando se procura saber alguma notícia mais exata sôbre a criança, dizem que só o médico que operou poderá dar a informação, mas nunca se consegue saber que médico foi.

— Na última visita, a enfermeira nos entregou a mamadeira para dar à criança. Sabem o que aconteceu? O leite saiu por um dos lados da barriga. Acho que meu filho está à morte e gostaria de saber qual foi o médico que autorizou alimentá-lo antes do tempo, depois da primeira operação.

CPI começará a apurar violências na Polícia

A Comissão Parlamentar de Inquérito encarregada de apurar violências praticadas pelas Polícias Civil e Militar já foi instaurada, e na próxima quarta-feira ouvirá alta autoridade da Secretaria de Segurança, cujo nome, entretanto, não foi revelado.

Conforme se esperava, foi escolhido para presidir a CPI o Deputado Couto e Sousa. O Vice-Presidente será o Deputado Geraldo Monerat e o Relator o Deputado Ciro Kurtz.

MOTIVO

O Deputado Geraldo Monerat propôs, ontem, que na próxima quarta-feira seja ouvido o Comandante da Fôrça Policial, tendo em vista que a CPI foi motivada pelo espancamento e morte de um operário, no interior de um hospital, por uma guarnição daquela corporação. A CPI irá também, proceder a investigações gerais sôbre a violência policial.

Integram a CPI os Deputados Couto e Sousa, Ciro Kurtz, Fabiano Vilanova, Fioravante Fraga e Alfredo Tranjan, todos do MDB, e Geraldo Monerat e Salvador Mandim, da ARENA. Oficialmente, a CPI foi instaurada para apurar responsabilidades pelas violências praticadas contra presos nos estabelecimentos policiais e penais da Guanabara.

ROTEIRO

Por delegação do Presidente da CPI, Sr. Couto e Sousa, caberá aos Deputados Ciro Kurtz e Alfredo Tranjan organizar um roteiro de trabalho para a Comissão, a fim de que ela não perca tempo e desenvolva suas investigações de forma racional.

O Deputado Ciro Kurtz deverá entregar, já na reunião da próxima quarta-feira, às 10 horas, o roteiro da CPI.

DENUNCIA

Ontem, o Deputado Fabiano Vilanova recebeu da Sr.ª Hilda da Fonseca Pestana a denúncia de que seu filho, Almir de Oliveira Pestana, funcionário do Departamento de Limpeza Urbana, foi espancado no interior da 29.ª Delegacia, onde se encontra prêso até agora.

Explicou a Sr.ª Hilda Pestana que seu filho foi prêso e espancado porque não soube explicar o paradeiro de um irmão, desempregado, e que está sendo procurado pela Polícia, não sabe ela por que.

Morte por injeção dá inquérito no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — As autoridades do 1.º Distrito Policial desta Capital instauraram inquérito para apurar a morte da comerciária Sueli da Rocha Antunes, no Hospital Antônio Pedro, pouco depois de ter tomado uma injeção de Vacinilim Ginecológico, aplicada pelo empregado João dos Santos, da Farmácia Ponciano.

O médico legista Carlos Hamilton Bandeira, que examinou o cadáver da comerciária, não determinou ainda a **causa mortis**, e sòmente dentro de dez dias entregará o laudo. O 1.º Distrito Policial, por outro lado, ouviu ontem o empregado da farmácia.

A vítima procurara a Farmácia Ponciano, acompanhada de uma amiga, Virgínia de Oliveira Lima, também comerciária, para tomar Vacinilim Ginecológico, receitado pelo médico Dr. Fernando Moreira, do SAMDU. Depois da aplicação, já na rua, sentiu-se mal, sendo removida para o Hospital Antônio Pedro, onde faleceu cêrca de seis horas depois.

O auxiliar de enfermagem João dos Santos revelou na Delegacia do 1.º Distrito Policial que o medicamento tinha validade prevista até 1970.

Embaixador falou do Dia das Américas

Pela passagem do Dia Pan-Americano, foi realizada ontem no Touring Clube do Brasil uma solenidade que contou com a presença de diversas autoridades, entre elas o Secretário-Geral Adjunto para Assuntos Americanos, Embaixador Manuel Antônio Maria de Pimentel Brandão.

Abrindo a solenidade, o Embaixador Pimentel Brandão referiu-se em particular "à tradição pan-americanista do Brasil, que não cede o passo a ninguém na aspiração e nos esforços por um Continente cada vez mais unido e cada vez mais desenvolvido e feliz, o que pode ser testemunhado pela ativa participação de nosso País na Conferência de Punta del Este".

Finalizando, declarou o Secretário para Assuntos Americanos que "é digna de nota a atenção do Presidente Costa e Silva, reunido com os demais Chefes de Govêrno das Repúblicas americanas, todos empenhados na realização da integração da América Latina e no estabelecimento de novos e efetivos caminhos para o desenvolvimento de todos os países dêste Hemisfério.

RECONHECIMENTO DO MÉRITO

O Sr. Clarence J. Dauphinot Jr., Presidente do Conselho de Administração da Deltec Banking Corporation Limited e da Deltec Panamérica S. A., foi condecorado com a Ordem do Cruzeiro do Sul, pelo Ministro interino das Relações Exteriores, Sr. Sérgio Correia de Castro. O Sr. Clarence J. Dauphinot Jr. é bastante conhecido nos círculos bancários nacionais e internacionais, tendo fundado a Deltec brasileira há 21 anos, quando pela primeira vez estêve no Rio de Janeiro. Depois, viveu 16 anos no Brasil, onde nasceram duas filhas. A partir da emprêsa que montou aqui, fundou outras na América Latina, América do Norte e Europa. Ex-diretor de várias companhias brasileiras, goza de grande prestígio no País, tendo sido recentemente nomeado Cônsul honorário do Brasil nas Baamas

Procurador do R. G. do Sul vai dinamizar contatos de seu Estado na Guanabara

O nôvo chefe dos serviços da Procuradoria do Rio Grande do Sul no Rio de Janeiro, Coronel Pio Müller da Fontoura, disse ontem que vai dinamizar a atuação da representação gaúcha, de modo a enquadrá-la nas diretrizes do Govêrno do Sr. Válter Peracchi Barcelos.

Disse o Sr. Pio Müller da Fontoura que, além de fazer uma reforma administrativa na Procuradoria, vai incrementar os contatos com os Ministérios e até com as representações estrangeiras, a fim de mostrar-lhes as possibilidades econômicas do Rio Grande do Sul.

TURISMO

Pretende também o Sr. Pio Müller da Fontoura intensificar as correntes turísticas para o Rio Grande do Sul e para isso já entrou em entendimento com o Diretor da SETUR no Estado, Sr. Válter Seabra.

Acha o Procurador do Rio Grande do Sul que o seu Estado dispõe de magníficas possibilidades em matéria de turismo e que isso deve ser explorado ao máximo.

Concluindo, o Sr. Pio Müller da Fontoura revelou que as principais metas do Govêrno Peracchi Barcelos são os transportes e a produção de energia elétrica. Garante que, no setor da energia elétrica, a capacidade de produção do Estado será aumentada substancialmente. No setor do transporte, além do aprimoramento do setor rodoviário, o Govêrno pretende usar em melhores condições a navegação fluvial e lacustre.

Favelados protestam contra arbitrariedade da Polícia ao prender cinco operários

Os moradores da Favela Vila Turismo mostravam-se ontem revoltados contra a Polícia "inepta e corrupta que deixa de prender marginais e bicheiros para perseguir trabalhadores humildes", por terem sido detidos e autuados anteontem, em flagrante forjado, na 21.ª Delegacia Distrital, cinco operários, moradores naquele local, no momento em que consertavam um cano de água que serve à favela.

Todos os operários presos — Antônio Batista, Percí Abreu, Cléber do Carmo, Hipólito Bernardes da Silva e Antônio Geraldo da Silva — têm filhos, e foram enquadrados no Artigo 265 do Código Penal — atentado contra a segurança dos serviços públicos — crime considerado como inafiançável.

DEFESA

Os moradores da Vila Turismo chegaram ontem a ameaçar depredar a 21.ª Delegacia Distrital, e já contrataram o advogado Clóvis Ribeiro para defender seus companheiros. Constatou-se ontem que não passa por perto nenhuma adutora do Guandu, não tendo assim procedência a acusação de que os operários "furtavam água" ao abastecimento da Cidade.

O advogado Clóvis Ribeiro pretende requerer o relaxamento da prisão de seus constituintes e representar junto ao Procurador da Justiça da Guanabara contra o delegado Agnaldo Amado, da 21.ª Delegacia Distrital, e o comissário Santana, enquadrando-os na Lei 4 898, de 9-10-65 — abuso de autoridade e violência arbitrária.

Na noite de anteontem, o agente Mário de Carvalho prendeu os cinco operários, que, com uma picareta, pretendiam cavar a terra junto ao cano, entupido, a fim de consertá-lo, por não terem sido atendidos os apelos feitos à CEDAG e à Administração Regional daquela área, visando ao consêrto.

Na 21.ª Delegacia Distrital, para onde foram conduzidos os operários, o PM n.º 4 401, que não presenciou a ocorrência, pois foi chamado depois, para auxiliar o agente policial Maciel Mário, testemunhou contra os detidos.

O comissário Santana, sem qualquer investigação ou diligência no local, autuou os trabalhadores por infração ao artigo 265 do Código Penal. Os cinco operários foram em seguida atirados numa das celas repletas de marginais da 21.ª Delegacia Distrital.

REVOLTA

Tais fatos provocaram a revolta dos moradores da Favela Vila Turismo, que queriam ontem apedrejar a 21.ª Delegacia Distrital, só não o fazendo por solicitação do advogado Clóvis Ribeiro e do padre Ciro de Sousa, da Igreja Batista de Higienópolis, também tratado de forma rude naquela Delegacia, quando quis dar roupas e alimentos aos operários detidos.

O Inspetor-Geral de Polícia, Promotor Vítor Junqueira Aires, mostrava também descontentamento diante dos fatos, e revelou que abrirá hoje mesmo sindicância para apurar os fatos relacionados ao flagrante forjado.

Secretário de Justiça faz uma portaria proibindo venda de rifas e tômbolas

O Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, proibiu a partir de ontem — através da Portaria n.º 3 — a venda de rifas e tômbolas em lugares públicos ou privados, "ainda que se alegue a destinação de seu produto para obras sociais religiosas, filantrópicas ou educativas".

O Sr. Cotrim Neto abriu exceção, entretanto, para os casos das rifas e tômbolas que tiverem autorização do Ministério da Fazenda ou do Governador Negrão de Lima, que deverão ser processadas por intermédio do Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça.

PROIBIÇÃO

Ao adotar a medida, o Secretário de Justiça levou em conta que há excesso de rifas e tômbolas nas ruas cariocas — especialmente as de automóveis — e disse que "ordinàriamente, tais rifas e tômbolas servem mais a determinados indivíduos do que às entidades cujo nome exploram, as quais recebem, afinal, parcelas ínfimas do produto das vendas".

Considerou finalmente, que já existe uma regulamentação para a matéria na área federal, através do Decreto-Lei n.º 64, de 21 de novembro do ano passado, impondo restrições ao funcionamento dessa atividade.

EXIGÊNCIAS

O expediente da Secretaria de Justiça cita, por outro lado, as exigências que devem ser satisfeitas para que a atividade se desenvolva legalmente, que são as seguintes:

1 — Licença de autoridade federal competente (Decreto-Lei n.º 64, de 1966);

2 — regularidade jurídica (estatutos, etc.) da entidade interessada e da atualidade do mandato de seus dirigentes;

3 — qualidade jurídica do signatário do requerimento;

4 — situação jurídica dos bens de que a entidade requerente seja proprietária, e nos quais se pretenda — eventualmente — fazer obras ou melhoramentos;

5 — propriedade do bem ou bens a sortear;

6 — apresentação do plano da rifa ou tômbola (objeto a sortear, número e valor de bilhetes, data do sorteio, etc.), das despesas a efetuar e do saldo a recolher à entidade interessada;

7 — nome do responsável pelas vendas, pelo sorteio e pelo depósito a que se refere o item V desta Portaria, e indicação das garantias pessoais que apresenta;

8 — Outros elementos suplementares, exigidos, em cada caso específico, pelo Diretor do Departamento de Fiscalização, pelo Secretário de Justiça ou pelo Governador.

Exército muda de secretário

Ao assumir ontem as funções de Secretário do Ministério do Exército, o General Antônio Jorge Correia reafirmou sua "fé nos destinos de nosso glorioso Exército, que, coerente com sua vocação democrática, dedica-se aos misteres profissionais, sempre atento aos acontecimentos, para não permitir a volta da subversão e da corrupção".

Deputado quer mais saúde

Brasília (Sucursal) — O Deputado Levi Tavares (MDB — SP) apresentou projeto ontem autorizando o Ministério da Saúde, através do Conselho Nacional de Saúde, a constituir uma Comissão de Técnicos Sanitários de Alto Nível para elaborar um Plano Nacional de Saúde que vise a solução dos problemas médico-sanitários em todo o País.

Aviões de Agripino e Euler partem as hélices ao saírem da pista inundada de Patos

João Pessoa (Correspondente) — Os aviões em que viajavam o Governador João Agripino e o Superintendente do Nordeste, General Euler Bentes, tiveram suas hélices partidas ontem, quando tentavam sair do lamaçal em que se transformou a pista do Aeroporto de Patos, onde os dois verificavam os efeitos das enchentes, na Paraíba.

O avião do Ministro do Interior, General Afonso Albuquerque, que ali estivera até pouco antes do acidente, conseguiu levantar vôo sem problemas, mas os dois outros aparelhos forçaram demais os motores, fazendo com que as hélices se partissem.

A VISITA

O Ministro do Interior estêve na Cidade de Sousa às 13 horas, procedente do Rio Grande do Norte, mas desde as 10 horas o Sr. João Agripino já o aguardava em Patos, que foi sobrevoada depois pelo Governador e pelo General Afonso Albuquerque. Encerrada a inspeção, o Ministro seguiu para o Ceará.

Os dois aparelhos acidentados são do tipo bimotor e comprados recentemente. O Sr. João Agripino ficou retido em Patos, tendo telegrafado a João Pessoa para que lhe enviassem um aparelho menor.

A situação no interior da Paraíba pouco mudou, embora as chuvas já caiam com menor intensidade. Chegou ontem a João Pessoa a notícia de que três pessoas morreram afogadas em Picuí, depois do desabamento de uma casa. Em outras regiões, o Govêrno estadual já iniciou, com dificuldades, a reconstrução de rodovias e casas.

Chuvas no R. G. do Norte são fortes mas rápidas

Natal (Correspondente) — Choveu intensa mas ràpidamente ontem à tarde em Açu e Carnaubais, mas, de um modo geral, a situação em todo o Rio Grande do Norte permanece estacionária, reduzindo-se contudo as chuvas na região oeste, o que afastou o perigo imediato de epidemias.

O Banco do Brasil liberou ontem NCr$ 67 mil (67 milhões de cruzeiros antigos), do Fundo de Participação dos Municípios, que serão aplicados na recuperação dos municípios de Moçoró, Apodi, Pau dos Ferros, Ataú, Areia Branca, Carnaubais, Pôrto Alegre e Umazíral.

LEVANTAMENTO

Chegarão hoje ao Rio Grande do Norte técnicos da SUDENE para o levantamento de todos os estragos, e a Secretaria de Saúde, a Fundação SESP e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte distribuíram comunicado conjunto, afirmando que as condições sanitárias nas regiões atingidas são precárias, "com lares destruídos e os poços tipo amazônicos soterrados de lama".

O quadro epidemiológico — segundo o comunicado — permanece inalterado, "mas insiste a alta incidência de processos patológicos nos aparelhos respiratórios e digestivos. As condições de saúde tendem a diminuir, com a baixa do nível das águas e a volta apressada dos desabrigados, que em sua maior parte não receberam a segunda dose da antitífica".

Águas do Jaguaribe no Ceará começam a baixar

Fortaleza (Correspondente) — O nível das águas na zona do Rio Jaguaribe estacionou há dois dias e a tendência agora é baixar, tanto que as partes mais elevadas das regiões inundadas começaram a surgir. Um levantamento iniciado pelo Govêrno cearense revela que 70% das culturas de várzea estão destruídas entre Banabiú e Russas.

No Município de Aracati, foram sèriamente atingidos os Bairros de Santarém, Velame, José de Alencar, Infunca e Dragão do Mar, além de 62 grandes propriedades rurais, que ainda estão sob as águas, segundo informaram ontem pessoas que se retiraram da região.

AS SALINAS

Tôda a produção de sal de Aracati, o maior produtor do Estado, está destruída, porque suas dez grandes salinas foram inundadas e as Usinas de Santa Edviges e Santa Bernadete perderam quatro mil toneladas, enquanto as demais ficaram sem 40 mil toneladas, avaliadas em NCr$ 1 milhão (um bilhão de cruzeiros antigos).

Oitocentos empregados daquelas emprêsas foram despedidos, porque elas não voltarão a funcionar tão cedo, devido à lama que se acumulou nos secadouros, canais e tanques de decantação, impedindo que as águas se escoem a tempo de produzir uma nova safra para êste ano.

AGRICULTURA

Nos demais municípios, os prejuízos maiores são da agricultura e da pecuária, porque as enchentes pràticamente não afetaram as indústrias. Todos os açudes públicos construídos no Ceará pelo Departamento Nacional de Obras Contra a Sêca (DNOCS) estão sangrando e Orós e Banabiú continuam despejando uma lâmina de água, de dois metros, sôbre o Rio Jaguaribe.

Na Zona Norte do Estado, estão sendo concluídos levantamentos sôbre a situação dos Municípios de Batoque, Sobral e Acaraú, e o relatório será encaminhado à SUDENE nos próximos dias, pelo Governador Plácido Castelo.

Albuquerque vai pedir 1 milhão para Nordeste

O Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, voltou ontem da viagem de três dias à região flagelada do Nordeste e irá pedir hoje ao Presidente Costa e Silva a liberação de uma verba de NCr$ 1 milhão (um bilhão de cruzeiros antigos), para desenvolver um plano de recuperação das zonas inundadas.

Aos Governadores do Rio Grande do Norte, Ceará, Paraíba e Pernambuco — Estados mais atingidos pela calamidade —, o Ministro solicitou um relatório geral sôbre as conseqüências das chuvas e as necessidades de cada um, para juntar aos dados obtidos pela SUDENE.

O Ministro do Interior informou que "serão tomadas medidas de precaução para que, no futuro, não surjam novos problemas tão sérios, apenas porque choveu um pouco mais".

Sem precisar ainda quais serão essas providências, "pois dependem dos levantamentos que estão sendo realizados", o General Afonso de Albuquerque Lima pretende mobilizar todos os recursos necessários para melhorar a situação da região nordestina.

Sheer assume Missão Naval dos EUA com solenidade no Ministério da Marinha

Com biscoitos e guaraná servidos a tôda a oficialidade — tanto brasileira como norte-americana —, o Contra-Almirante Harald E. Sheer assumiu, no Salão Nobre do Ministério da Marinha, o cargo de Chefe da Missão Naval dos Estados Unidos, substituindo o seu colega Lawrence R. Geis, que vai para a Europa.

O Ministro Augusto Rademaker e o Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante José Moreira Maia, compareceram à cerimônia, tendo o primeiro ressaltado os resultados benéficos dêsse acôrdo entre os dois países, "possuidores do mesmo espírito".

A DESPEDIDA

Após ouvir algumas palavras do seu antecessor, numa mistura de português e inglês, o Contra-Almirante Harald E. Sheer disse que tanto a Marinha dos Estados Unidos quanto a do Brasil "têm o mesmo objetivo", ressaltando, ainda, que assumiu o cargo consciente de que tal ato era "um bem para ambas as nações". A sua oração foi também em português muito carregado, embora tenha feito um curso de quatro meses antes de vir para o Brasil.

Tôda a alta oficialidade norte-americana credenciada em nosso país e lotada nas diversas comissões mistas assistiu à solenidade, que foi muito rápida. Estava presente o Adido Militar dos Estados Unidos no Brasil, General Wernon Walthers.

Gavarni com Rigoni e na grama aprontou 1200 em 77"

Gavarni aprontou ontem na grama, com Luis Rigoni — para o Grande Prêmio Cruzeiro do Sul — tendo saído da seta dos 1 200 metros para completar o percurso em 77" sempre pelo centro da pista, e a partir dos 1 000 metros foi um pouco mais procurado, tendo feito no quilômetro 63".

Maroto, outro concorrente bastante visado na importante carreira de domingo, estêve também na pista de grama com seu jóquei Urias Bueno, e confirmando plenamente tudo que se dizia dêle até aqui, impressionou aos observadores com 65" no quilômetro de galope largo, com os últimos 800 metros em 50".

IGARUAMA

Igaruama (F. Pereira F.) na grama, desceu a reta em 35", com excelente desenvoltura, registrando menos de 12" para os últimos duzentos metros. Haca (A. Santos) a reta em 33"1/5, com algumas reservas e Urussaba (M. Silva) — chegou sobrando ao lado de um companheiro não identificado.

Igaruama, em pista normal, é um ponto certo no programa diante de Haca, Urussaba e Mariú.

SISAL

Guardi (A. Ricardo) vindo de mais longe completou a reta em 40", muito à vontade. Chaleco (P. Fernandes) os 700 em 46", levando a melhor sôbre um adversário. Juc-Jac (J. M. Santos) igualou, sòmente deixando melhor impressão e também sempre a mais do centro da pista. Mangetout (C. A. Carvalho) os 700 em 46", muito solicitado para acompanhar um companheiro que por acaso encôntrou e Sisal (J. Pinto) sempre juntinho à cêrca externa e com grande facilidade, registrou 52" para os 800.

Guardi, que vem de vencer de forma espetacular, pode perfeitamente repetir, muito embora agora encontre um Juc-Jac e Sinal, obstáculos certos.

EDDIE

Imperador Ricardo (P. Alves) vindo de mais distância, completou os seiscentos em 39", muito contido. Kalapalo (A. Ricardo) os últimos 700 em 45", vindo sempre de mais para mais, para uma partida curtíssima. Good Hound (J. Santana) os 1 200 em 79", agradando muito e a mais do centro da pista e Codajaz (F. Maia) os 800 em 53", muito à vontade e Eddie (F. Estêves) os 700 em 44", com grande facilidade e também afastado da cêrca.

Kalapalo numa turma fraca e pista normal, venderá muito caro a derrota, ficando Mestre Juca, Caruá e Eddie, na expectativa.

GIBELINE

Minha Gatinha (R. Carmo) a reta em 39" 2/5, a meio correr. Gasconha (S. Silva) vindo de mais longe, finalizou os 360 na grama em 21", com seu jóquei muito sereno. Gibeline (F. Estêves) a reta em 38", com grande facilidade e entrando a reta a pouco mais do centro da raia. Diffah (F. Pereira F.) os 800 em 53", deixando boa impressão e também longe da cêrca. Groelândia (M. Andrade) a reta em 38", com sobras. Miss Alegria (J. Reis) chegou agarrada com um companheiro em 37" 1/5 a reta. Rocha Negra (L. Santos) chegou se atirando muito bem em 50" os 800, na grama, e Liza (C. Morgado) a reta em 40", não nos agradou.

Gasconha e Gibeline são as que decidirão esta eliminatória, seguidas de Minha Gatinha, Diffah e Rocha Negra.

GAVARNI

Gobelin (J. Fagundes) o quilômetro em 66" 2/5, partindo muito sereno para sòmente ser procurado nos últimos metros, e correspondendo, pois arrematou em menos de 13" para os 200. Gavarni (L. Rigoni) na grama, partiu da seta dos 1 200 registrando nos cronômetros a marca de 63" para o quilômetro inicial onde o seu piloto abandonou por completo a sua pilotada, deixando-a vir para a distância total de 77", com alguma facilidade. Walad (J. B. Paulielo) vindo de mais longe, completou os 700 em 51" 2/5, de galope largo. Nointot (A. Santos) chegou agarrado com seu companheiro Aracati (P. Alves) em 51" 2/5 os 800. Maroto (U. Bueno) na grama, partindo mais largo do quilômetro, assanalou 65", sendo que sòmente foi procurado nos 800, registrando 50", com muito boa desenvoltura e 11" 1/5 para os últimos duzentos metros. Granfina (F. Estêves) não se empregou neste floreio de 67" 2/5 o quilômetro e Gomil (J. Machado) não dominou com autoridade conforme era esperado o seu companheiro Donato (F. Estêves) em 64" 1/5 o quilômetro, pois o mesmo, dominado, ainda trazia reservas.

Laramie (J. Borja) os 1 200 em 81"2/5, muito à vontade, London (C. R. Carvalho) deixou ótima impressão na partida de 77" os 1 200. Ambrosso (C. Morgado) os 1 200 em 80", sem fazer muito alarde. Nascate (A. M. Caminha) o quilômetro, na grama, em 62", agradando muito. Adelmo (A. Ramos) não encontrou muita dificuldade em dominar o seu companheiro Arkepan (H. Lima) em 77"3/5 os 1 200, sendo que, ao dominá-lo, êste se negou a correr. Rock-Gin (J. Reis) levou a melhor sôbre um outro, deixando-o a vários corpos em 45" os últimos 700. Ambição (J. Silva), vindo de mais distância, finalizou o quilômetro em 66", muito à vontade e sempre pelo caminho mais longo e Arminho (J. Portilho) chegou agarrado com um sparring pilotado por C. Morgado em 79"3/5 os 1200. Prometheu (O. Cardoso), fazendo o percurso sempre pelo caminho mais longo, acusou a marca de 67", sem ser exigido em parte alguma. Tajar (A. Ricardo) os 1 200 em 80"2/5, sendo que sòmente foi alertado nos últimos metros, trazendo menos 13" para os últimos duzentos metros e Abaeté (F. Pereira F.) os 1 200 em 77"2/5, com muito boa disposição e sempre a mais do centro da cancha.

Gavarni, da forma como se portou nesta partida, dificilmente encontrará quem o domine, devendo no entanto não menosprezar Maroto, Nascate, Ambição e Prometheu, que poderão surpreender no final.

HIPOS

Harari (A. Santos) a reta em 37", agradando muito e Hipos (J. Silva) dominou com grande facilidade Gállo (Lad.) em 36"2/5 para a reta. Cadipó (P. Alves) na grama, levou a melhor sôbre um companheiro em 35"2/5. Lole (S. M. Cruz) os 700 em 48", não agradou. Fatorial (J. Borja) a reta em 40"2/5, suavemente. Camury (S. Silva) chegou correndo muito em 36" a reta na grama. Afoito (B. Santos) aumentou para 38", na areia, não convencendo. Outonal (J. B. Paulielo) aumentou para 40"2/5, suavemente. Carajá (F. Pereira F.) melhorou para 37", a meio correr e também com seu jóquei muito sereno e Cupidon (J. Reis) aumentou para 38", com algumas reservas.

A parelha Harari Hipos domina amplamente a turma e para tanto basta sòmente confirmar esta partida. Cadipó, Camary, Carajá e Cubidon, formarão um páreo à parte.

SOTERO

Carinho (J. Silva) vindo de mais longe, chegou com boa disposição em 38"2/5 para a reta. Peblo (J. Brizola) os 700 em 45", agradando muito e sempre pelo miolo da raia. Dr. Osmane (H. Vasconcelos) chegou esperando pelo companheiro Salvatore (L. Carvalho) em 46"2/5 os 700. Taiamã (J. B. Paulielo) na reta oposta, assinalou 30" para os últimos 500, com algumas sobras. Mr. Foca (J. Santana) deu um passeio de 52" os 700. Light-Já (A. Ramos) vinha sobrando ao lado de Rio Negro (J. Pinto) em 38"2/5 a reta. Sotero (J. Queirós), muito leve, agradou bastante na partida de 37"2/5 para a reta e Delegado (J. Paulielo) os 800 em 51"2/5, com algumas reservas e sempre pelo caminho mais longo.

Lord Byron, Realve, Dr. Osmane, Peblo, Delegado e Light-Já, foram os que melhores impressão deixaram nos floreios.

GAZELLE

Arbele (P. Alves) a reta em 38", com sobras. Gazelle (J. Machado) os 700 em 44" 1/5, com grande facilidade e sempre pelo centro da pista. Blue Signal (J. Pinto) a reta em 38", com algumas reservas. Gueba (J. Portilho) levou a melhor sôbre uma outra em 38" a reta. Prateada (O. Cardoso) deu um galope de saúde de 40" 2/5 a reta. Hematita (D. P. Silva) chegou correndo muito nesta partida de 36" 2/5 para a reta. Atilada (Lad.) aumentou para 38", um pouco procurada no final. Flora Boneca (L. Correia) subindo até pouco mais dos setecentos, assinalou para a reta o tempo de 36" 2/5, com muito boa desenvoltura.

Gazelle ainda invicta, deve vencer, muito ,embora encontre em Askélia, Hematita, Prateada e Iarapu, competidoras de muito valor.

Binóculo

J. C. Moraes

Gobelin chega tarde ao prado porque não teve quem o ferrasse

Gobelin estêve na raia de grama ontem pela manhã, mas só por volta das 9 horas, quando o prado estava pràticamente vazio. Alegou o treinador José Celestino da Silva que o ferrageamento do filho de Fastener impedira a sua presença mais cedo para um passeio de reconhecimento.

Gobelin passeou mesmo na grama, quase que a passo, montado pelo cavalariço, porque o jóquei José Fagundes já se retirara do local, sem saber explicar a ausência do animal.

O aspecto do potro é o melhor possível, luzidio de pêlo, vendendo saúde, mas permanece a interrogação sôbre se agüentará ou não o chão duro e o percurso de 2 400 metros. Joelho esquerdo comprometido, é a grande dúvida do momento.

• Gavarni no explendor

O potro Gavarni impressionou os observadores matinais, pelo porte, linhas harmoniosas e vivacidade. Não aprontou para tempo, limitando-se a um galope na reta oposta, muito suave, com Luis Rigoni em seu dorso.

A impressão geral é que, se o filho de Royal Forest corresponder ao que tem de bonito, dificilmente deixará de subir no marcador, ainda mais se tiver um train favorável e pista sêca ou macia pela frente.

• Maroto com final de craque

Marôto largou em ritmo moderado da seta dos 1 000 metros, na raia de grama, e veio de mais para mais, até ser ajustado por Urias Bueno e completando os últimos 200 metros em 11"1/5. Pareceu à vontade num meio que não conhece, sintoma que antecede grandes exibições.

• Éguas em evidência

O Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, segunda prova da tríplice coroa brasileira e carioca, tem, no momento, três éguas em grande evidência, como Princesita, Ambição e Granfina.

Princesita vem de uma série sucessivas de vitórias, derrotando, inclusive, Salamalec e outros, de boa categoria, em 2 400 metros, na pista de areia. Foi preparada em Teresópolis, em clima ameno e raia curta, sempre com a preocupação de seus responsáveis de dosar o seu fôlego. Tem categoria e filiação de fundista. É o grande nome da representação carioca.

Ambição já foi líder da sua geração, e, no reaparecimento, perdeu para Charnot ao ser mal dirigida, com precipitação mesmo, por José Machado. Trabalhou muito bem para o compromisso de amanhã, e no apronto de ontem, completando 1 00 metros em 66", deixou claro que deverá chegar entre os primeiros. Na grama leve ou macia, é claro, porque em terreno anormal, produz muito menos.

Granfina permanece invicta em três apresentações, aprontou em 67"2/5, e só tem contra o fato de desconhecer o percurso. Só foi até a milha, o que parece pouco para um compromisso difícil. De qualquer maneira não será surprêsa a vitória de qualquer uma das três, reforçando a convicção que o G. P. São Paulo poderá, também, ter uma atração na ala feminina.

• Prêmio para craques

O Jóquei Clube de São Vicente, decidiu programar para o dia 26 do corrente mês, uma prova de 2 200 metros, com NCr$ 2 mil (dois milhões de cruzeiros antigos), para animais que participarão do G. P. São Paulo, na segunda quinzena de maio. O prêmio é em homenagem ao Governador do Estado de São Paulo, e os pesos da tabela, com descarga de 2 ks. para o animal não ganhador de prova internacional.

• Melhores corridas

O treinador José Pedro destacou Urussaba, mais aguerrida, como uma boa corrida para o fim de semana, esclarecendo que a parelha Mestre Juca-Starita poderá vencer, mas na grama respeitando a presença de Kalapalo. Na areia, o caso muda de figura. Disse ainda que a trinca Gueba, Iarapu e Diamelita, deve fazer boa figura, mesmo diante da provável ganhadora, Gazelle. Pichuri está difícil, mas não impossível.

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg	Tratadores	Última Perform.	Dist.	Pista	Tempo
1.º PAREO — AS 13H30M — 1 300 METROS — RECORDE: 79"4/5 — FARINELLI — PREMIO: NCR$ 1 600,00								
1—7 Happy Moon	L. Santos	•	48	R. A. Barbosa	2.º Freeness	1 300	GL	78"
2—2 Prima Dona	J. B. Paul.	•	55	L. Ferreira	2.º L. Godiva	1 600	GM	97"
3—3 Talisca	F. Meneses	•	54	S. D'Amore	4.º Velvetta	1 000	AL	62"2/5
4 Sheet	J. Baffica	2	48	M. F. Neves	U.º P. Dona	1 200	AL	75"2/5
4—5 Groa	J. Tinoco	1	50	A. Araújo	1.º Good Girl	1 300	GM	78"4/5
" Estilheira	J. Portilho	•	51	Idem	5.º Freeness	1 300	GL	78"
2.º PAREO — AS 14H — 1 600 METROS — RECORDE: 97"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCR$ 1 300,00								
1—1 Fronton	O. Cardoso	1	53	J. W. Viana	3.º Fluido	1 300	GL	78"3/5
2—2 Assuan	J. Borja	•	53	G. Morgado	1.º Flâneur	1 600	AL	103"2/5
3 Jocline	J. Machado	•	51	A. C. Pimentel	1.º Estilheira	1 600	AL	103"
3—4 Privilégio	J. B. Paul.	•	53	C. Gomes	U.º Amasia	1 400	AP	88"1/5
5 Drive-In	F. Pereira F.º	•	53	G. Feijó	5.º Floco	1 400	AP	93"
4—6 Krivolo	J. Reis	2	53	S. Morales	4.º Fluido	1 300	GL	78"3/5
7 Fusão	S. Silva	•	55	J. S. Silva	3.º Jocline	1 600	AL	103"
3.º PAREO — AS 14H30M — 1 200 METROS — RECORDE: 72"4/5 — CABINE — PREMIO: NCR$ 1 100,00								
1—1 Zoila	F. Maia	•	57	J. Perez	5.º Eslinga	1 400	GL	86"3/5
2 Aravá	J. Reis	•	56	F. Costas	1.º G. Charm	1 300	NP	86"
2—3 Fair Miss	A. Ricardo	2	58	C. Pereira	4.º Eslinga	1 400	GL	86"3/5
4 Bela Luísa	J. Queirós	•	56	S. Câmara	U.º Ana Maria	1 000	AU	65"2/5
3—5 Noyelle	R. Carmo	1	54	B. Figueiredo	8.º Ana Maria	1 000	AU	65"2/5
6 Féerie	J. Pinto	•	56	R. Carrapito	U.º Fabienne	1 000	AU	64"3/5
4—7 Fafá	J. Pedro Filho	3	58	A. Morales	5.º Majó	1 400	AP	92"1/5
8 Darlene	F. Meneses	•	57	S. D'Amore	7.º Eslinga	1 400	GL	86"3/5
4.º PAREO — AS 15H — 1 300 METROS — RECORDE: 79"4/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCR$ 1 300,00								
1—1 Beaurevers	J. Portilho	3	57	P. Morgado	2.º Realve	1 300	GL	93"4/5
2 Batenzambá	C. R. Carv.	6	57	J. E. Sousa	6.º Sansovillo	1 300	NP	85"3/5
2—3 Voltio	A. Ricardo	5	57	A. V. Neves	3.º Hal-Astro	1 200	NM	78"1/5
4 Voltige	J. Machado	8	55	R. Silva	5.º Formula	1 000	NP	64"4/5
5 Washington	M. M. Andr.	2	57	M. Mendonça	12.º Realve	1 500	GL	93"1/5
3—6 Hal-Báltico	C. Morgado	•	57	A. Morales	Estreante	Estreante		
7 Massacre	R. Carmo	7	57	J. Coutinho	U.º Realve	1 500	GL	93"4/5
8 Happy Sun	L. Santos	•	57	R. A. Barbosa	10.º Brasilon	1 400	GL	86"1/5
4—9 Molicho	M. Silva	•	57	A. Nahid	10.º Realve	1 500	GL	93"4/5
10 Atirador	I. Sousa	4	57	J. Lourenço F.º	5.º Hal-Astro	1 200	NM	78"1/5
" Prisco	F. Conceição	1	57	Idem	12.º Malacroft	1 400	AP	91"4/5
5.º PAREO — AS 15H 35M — 1 500 METROS — RECORDE: 89" — DOMINO — PRÊMIO: NCR$ 1 600,00								
1—1 Mambrum	J. Reis	7	56	F. Costas	6.º Mocani	1 300	AP	87"1/5
" Esbelto	F. Estêves	2	56	Idem	Estreante	Estreante		
2—2 First Cigal	L. Acuña	5	56	W. Allano	3.º Vishnu	1 600	AU	105"
3 Hanover	J. Santana	6	56	R. Carrapito	4.º Malaparte	1 400	AL	91"
3—4 White Hunter	S. Silva	•	58	A. Vieira	8.º Vishnu	1 600	AU	105"
5 Birbante	R. Carmo	•	56	J. S. Silva	U.º Timeu	1 300	AP	84"3/5
6 Gurundi	A. Ricardo	3	56	C. Tourinho	U.º Gazo	1 650	AP	104"4/5
4—7 Boucheron	R. Penido	1	56	A. Araújo	4.º Violento	1 200	AM	77"1/5
8 Anelo	O. Cardoso	•	56	A. P. Silva	3.º Laramie	1 400	AL	89"3/5
9 Gosteso	F. Maia	4	56	J. Coutinho	9.º Lucky	1 600	AL	96"4/5
6.º PAREO — AS 16H10M — 1 300 METROS — RECORDE: 77" — OKAYAMA — PRÊMIO: NCR$ 1 300,00								
1—1 Vestal Girl	J. Borja	•	57	F. P. Lavor	4.º Velocity	1 300	AP	88"
2 Gigue	J. Tinoco	4	53	A. Araújo	4.º Realve	1 500	GL	93"4/5
2—3 Kiriaki	O. Cardoso	6	57	Z. D. Guedes	3.º Fração	1 300	GU	73"
" Kirineo	R. Carmo	2	53	Idem	4.º Fórmula	1 000	NP	64"4/5
4 Fórmula	A. Ramos	•	57	J. L. Pedrosa	1.º La Garçonne	1 000	NP	64"4/5
3—5 Jareta	C. Morgado	7	57	C. Morgado	1.º Ridare	1 200	AM	78"3/5
6 Hetaira	J. Machado	3	57	I. Pinheiro	3.º Fração	1 300	GU	73"
7 Fisalina	J. Pinto	5	57	W. G. Oliveira	U.º La Tajera	1 300	AP	83"4/5
4—8 Esquila	S. Silva	1	57	A. Correia	11.º Diana	1 200	AU	76"
9 Estonianna	M. Silva	•	57	A. Nahid	2.º Saga	1 400	AM	91"3/5
10 Quataino	J. Brizola	•	57	O. F. Reis	8.º Saga	1 400	AM	91"3/5
7.º PAREO — AS 16H45M — 1 600 METROS — RECORDE: 97"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCR$ 1 300,00 — (BETTING)								
1—1 Flâneur	J. Reis	•	57	E. de Freitas	2.º Assuan	1 600	AL	103"2/5
2 Fair River	J. Borja	2	57	F. Costas	7.º Assuan	1 600	AL	103"2/5
3 Feitiço da Vila	A. Ric.	•	57	R. Carrapito	1.º El Matrero	1 500	AM	97"2/5
2—4 Vestal Boy	S. M. Cruz	•	57	J. Morgado	3.º Charnot	1 600	AM	104"3/5
5 Ragamuffin	S. Silva	•	57	A. V. Neves	3.º Assuan	1 600	AL	103"2/5
6 Jalisco	A. Marçal	•	57	O. Serra	6.º Privilégio	1 200	AL	91"4/5
3—7 Magnasco	M. Silva	•	57	A. P. Silva	4.º Falstaff	1 500	AL	93"1/5
8 Monteolimpo	C. Morg.	•	57	J. S. Silva	U.º Charnot	1 600	AM	104"3/5
9 San Isidro	J. Pinto	•	57	C. Gomes	6.º Assuan	1 600	AL	103"2/5
4-10 Mengo	J. Brizola	•	57	G. Feijó	5.º Assuan	1 600	AL	103"2/5
11 Corcel	A. Ramos	•	53	A. Araújo	3.º Feitiço da Vila	1 500	AM	97"2/5
" Snowking	J. Portilho	•	53	Idem	5.º Feitiço da Vila	1 500	AM	97"2/5
8.º PAREO — AS 17H20M — 1 200 METROS — RECORDE: 72"4/5 — CABINE — PRÊMIO: NCR$ 1 600,00 — (BETTING)								
1—1 Arisco	A. Ramos	9	56	A. Araújo	1.º Mocani	1 600	AL	62"
2 Pichuri	D. Moreira	11	56	J. L. Pedrosa	9.º Artisan	1 300	AU	84"
3 Malaparte	J. Borja	6	56	E. Caminha	1.º Guiben	1 400	AL	91"
2—4 Guadalquivir	J. Mach.	12	56	E. de Freitas	1.º Dunnill	1 300	AL	83"4/5
5 Cavão	B. Santos	7	56	J. Coutinho	Estreante	Estreante		
6 Town	B. Alves	5	56	A. D. Monteiro	U.º G. Looking	1 300	GL	78"2/5
3—7 Royal Fox	F. Per. F.º	4	56	G. L. Ferreira	4.º G. Looking	1 300	GL	78"2/5
8 Violento	F. Meneses	8	56	S. D'Amore	1.º Penógrafo	1 200	AM	77"1/5
9 Havano	J. Santana	3	56	R. Carrapito	7.º Bebeto	1 300	AL	83"4/5
4-10 Patchouly	J. Pedro F.º	2	56	B. Costa	1.º Garbo	1 200	AU	77"4/5
11 Leão de Bagé	J. Brizola	10	56	D. Cassas	6.º G. Looking	1 300	GL	78"2/5
12 Atenon	P. Alves	1	56	J. S. Silva	12.º Artisan	1 300	AU	84"
9.º PAREO — AS 17H 55M — 1 200 METROS — RECORDE: 72"4/5 — CABINE — PRÊMIO: NCR$ 1 100,00 — (BETTING)								
1—1 Pleno	P. Alves	•	57	H. Tobias	2.º Egis	1 300	AU	85"1/5
2 Ipará	L. Santos	1	56	J. J. Tavares	1.º Estape	1 300	AL	84"2/5
2—3 Lone	B. Santos	•	57	S. D'Amore	U.º Elmer	1 300	AL	82"3/5
4 Excursor	R. Penido	•	54	I. Pinheiro	1.º Quantisia	1 000	NP	67"2/5
2—5 Cabuçu	M. Silva	•	58	S. Bezerra	14.º Lorde Cedro	1 400	AP	93"1/5
6 Bomarc	J. Pinto	3	53	A. Morales	4.º Guardi	1 400	GL	85"3/5
4—7 Éfeso	J. B. Paulielo	2	56	C. Gomes	1.º Rudah	1 000	AP	64"2/5
8 Saturday	F. Per. F.º	•	56	W. Andrade	6.º Pleno	1 000	AM	64"

Gurundi mostrou que já vai correr máximo pelo apronto

Gurundi pelo que mostrou no apronto, quando marcou 52" para os 800 metros junto à cêrca externa, é a fôrça do páreo destinado a animais de três anos ainda perdedores na Gávea, pois, mesmo sendo a carreira na pista de grama deve atuar muito bem, dada a euforia do jóquei A. Ricardo depois do seu último floreio.

Mambrum, First Cigal e White Hunter são os seus maiores obstáculos, havendo uma ligeira preferência para o pensionista de Faustino Costas, que quando pisou na grama, perdeu uma carreira para Lulura sòmente nos metros finais. O melhor azar aqui é Anelo, que vem sendo trabalhado no escuro.

PELO APRONTO

Prima Donna vem correndo com muita regularidade nas últimas reuniões, e desta feita numa turma mais favorável deve ganhar novamente. Seu apronto foi de 39" para os 600 metros a meio correr, mas, chegou realmente com ação dos mais vistosas no final. Happy Moon tem 52" para os 800 metros sobrando pela cêrca de fora, daí aparecer como maior obstáculo para a favorita. Num plano mais abaixo, aparece Talisca que mostrou melhoras com seus 22"2/5 para um pique de 360 metros.

VÁRIAS CHANCES

Frontom, Assuan, Privilégio e Krivolo são os nomes de maior evidência desta segunda carreira, onde o apronto de Privilégio o colocou em ligeira evidência, pois, trouxe 51" 2/5 para os 800 metros colado à cêrca de fora e com J. Paulielo tranqüilo no seu dorso. Assuan em grande forma técnica, vai dar trabalho novamente, enquanto Krivolo mostrou que melhorou também com 45" para os 700 metros, dominando de passagem um companheiro que lhe serviu de *sparring* aqui.

BEM NA AREIA

Zoila correu muito na grama, e agora de volta à sua raia preferida deve custar para ser derrotada. Fair Miss estaria melhor no tapête verde, mas, mesmo assim veio muito bem no seu apronto de 38" para os 600 metros sem que A. Ricardo se mexesse muito no seu dorso. Noyelle no pêso leve de R. Carmo, pode dar um susto nas favoritas.

FAVORITO

Beaurevers vem de segundo para Realva numa prova em que foi um pouco prejudicado na reta, quando teve passagem para atropelar e não chegou a tempo de dominar o ganhador. Aqui continua como o melhor nome da competição. Voltio, Hal-Báltico, Molicho e Batenzamba são os seus grandes rivais, com ligeira vantagem para o pilotado de C. R. Carvalho, que voltou a aprontar muito bem, numa demonstração que prepara uma surprêsa para breve.

BOM APRONTO

Vestal Girl, depois de algumas exibições onde deixou muito a desejar, esta semana provou que ostenta forma impecável de treino ao aprontar os 700 metros em 44", deixando um companheiro de cocheira a perder de vista. Gosta de grama e deve, finalmente, voltar a ganhar na Gávea. Kiriaki, Jareta, Esquila e Hetaira são as suas maiores adversárias levando ligeira vantagem a veloz Kiriaki, que deve pegar muito bem uma raia de grama.

GRANDE FAVORITO

Magnasco tem um quarto lugar para Falstaff na areia leve em 93", para os 1 500 metros, que deve chegar para ganhar nesta companhia. Vai bem nos 1 600 metros, e mesmo sendo pule baixa é bem apontado. Flaneur que passou os 1 400 metros em 91", com sobras, surge aqui como seu maior adversário, deixando num plano mais abaixo os úteis Vestal Boy e Mengo que progrediram bastante da última apresentação até aqui.

VOLTA BEM

Foi bom o trabalho de Guadalquivir, para correr o penúltimo páreo desta tarde na Gávea. Veio sobrando sempre e no final assinalou 79" nos 1 200 metros, mostrando bom arremate final, apesar, de ter saído ligeiro na primeira parte do percurso. Arisco ganhou de Mocani como sobras e melhorou, sendo mais uma vez forte adversário do provável favorito Guadalquivir. Royal Fox e Patchouly são perigosas, principalmente se tiverem um percurso favorável aqui.

PROGRESSOS

Bomarc vem progredindo bastante e agora já pode ser considerado um provável ganhador na carreira final do programa. Seu apronto foi de 38" para a reta de 600 metros, e não foi exigido em parte alguma pelo bridão J. Pinto. Largando na frente, vai custar para ser derrotado. Pleno que tem 37" para 600 metros é seu maior obstáculo, podendo inclusive derrotá-lo sem muito susto. Éfeso e Lone logo depois.

Programa de amanhã

1.º PAREO - Às 13h 30m - 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

1—1 Igaruama, F. Pereira F.º ... 3 55
2—2 Haca, A. Santos ... 1 55
3—3 Urussaba, M. Silva ... 5 55
4—4 Mariú, J. Borja ... 4 55
5 Pairrá, F. Estêves ... 2 55

2.º PAREO — Às 14h — 1 800 metros — NCr$ 1 100,00

1—1 Guardi, A. Ricardo ... x 55
2 Pakori, E. Marinho ... 2 53
2—3 Rei de Monial, M. Henrique ... x 56
4 Chaleco, P. Fernandes x 56
3—5 Juc-Jac, R. Carmo ... 1 54
6 Mangetout, C. R. Carvalho ... x 55
4—7 Sisal, J. Pinto ... x 54
8 Palmos, J. Brizola ... 3 52

3.º PAREO - Às 14h 30m - 1 600 metros — NCr$ 600,00 — (Hand. Especial)

1—1 Mestre Juca, F. Pereira F.º ... x 58
" Starito, J. Borja ... x 56
2—2 Imperador Ricardo, P. Alves ... 2 58
3 Caruá, O. Cardoso ... x 57
3—4 Kalapalo, A. Ricardo 1 56
5 Good Hound, J. Santana ... x 53
4—6 Codajaz, F. Maia ... x 54
" Eddie, J. Machado ... x 53

4.º PAREO — Às 15h — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00

1—1 Minha Gatinha, R. Carmo ... x 56
2 Gasconha, S. Silva ... 2 56
3 Lulu Belle, M. Alves 9 56
2—4 Gibeline, F. Estêves ... 8 56
5 Bonnie Bl, J. Pinto ... 1 56
6 Amaci, J. Marinho ... x 56
3—7 Diffah, F. Pereira F.º x 56
" Faixa Preta, J. Brizola 10 56
8 Ilopa, M. Henrique ... 6 56
9 Meia Lua, J. Borja ... 7 56
4-10 Groelândia, M. Andrade ... x 56
11 Miss Alegria, J. Reis 10 56
12 Rocha Negra, L. Santos ... 3 56
13 Liza, C. Morgado ... 4 56

5.º PAREO - Às 15h 35m — 2 400 metros — (Grande Prêmio Cruzeiro do Sul) — (Clássico) — (2.ª Prova da Tríplice Coroa Brasileira e Carioca) — NCr$ 40 000,00

1—1 Gobelin, J. Fagundes 3 56
2 Gavarni, L. Rigoni ... x 56
3 Walad, J. B. Paulielo 12 56
4 Nointot, A. Santos ... 16 56
" Aracati, P. Alves ... 2 56
2—5 Maroto, U. Bueno ... x 56
6 Granfina, F. Estêves 10 54
" Gomil, J. Machado ... 11 56
7 Laramie, J. Borja ... 4 56
" London, C. R. Carvalho ... x 56
3—8 Princesita, M. Silva ... 7 54
9 D'Arc, J. Alves ... 1 56
" Ambrosso, C. Morgado 6 56
10 Nascate, J. Marchant 15 56
11 Adelmo, A. Ramos ... x 56
" Rock-Gin, J. Reis ... 8 56
4-12 Ambição, J. Silva ... x 54
" Arminho, J. Portilho 9 56
13 Prometheu, O. Cardoso x 56
14 Tajar, A. Ricardo ... 5 56
15 Gê, J. Sousa ... 14 56
" Abaeté, F. Pereira F.º 13 56

6.º PAREO - Às 16h 10m - 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

1—1 Harari, A. Santos ... 10 55
" Hipos, J. Silva ... 2 55
2—2 Cadipó, P. Alves ... 5 55
3 Lole, S. M. Cruz ... 4 55
4 Fatorial, J. Borja ... 9 55
3—5 Camury, J. Santana ... 8 55
6 Principado, O. Cardoso 6 55
7 Afoito, B. Santos ... 1 55
4—8 Outonal, J. B. Paulielo ... 3 55
9 Carajá (x), F. Pereira F.º ... 11 55
10 Cupidon, J. Reis ... 7 55
(x) ex-Ulpiano.

7.º PAREO - Às 16h 45m - 1 300 metros — NCr$ 1 300,00 — (Betting)

1—1 Lord Byron, S. M. Cruz ... 9 57
2 Carinho, J. Silva ... x 57
3 Foxbridge, M. Andrade x 57
2—4 Realve, L. Santos ... 7 57
5 Muiraquitã, M. Silva ... 3 57
6 Peblo, J. Brizola ... 2 57
3—7 Dr. Osmane, H. Vasconcelos ... x 57
" Salvatore, L. Carvalho 5 57
8 Taiamã, J. B. Paulielo ... 10 57
9 Mr. Foca, J. Santana 6 57
4-10 Light-Já, A. Ramos ... 4 57
" Rio Negro, J. Pinto ... 1 57
11 Sotero, J. Queirós ... 8 53
12 Delegado (x) J. Paulielo ... — —
(x) ex-Inversal.

8.º PAREO - Às 17h 20m - 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting) — (Areia)

1—1 Arbele, P. Alves ... 3 56
2 Nogueira, C. Morgado 4 56
3 Flexa Alada, L. Santos 9 56
2—4 Gazelle, J. Machado ... 7 56
5 Ankélia, J. Fagundes 1 56
6 Blue Signal, J. Pinto 8 56
3—7 Gueba, J. Portilho ... x 56
" Iarapu, A. Ramos ... x 56
" Diamelita, M. Silva ... 5 56
4—8 Prateada, O. Cardoso x 56
9 Hematita, D. P. Silva 6 56
10 Atilada, F. Estêves ... 2 56
11 Flora Boneca, L. Correia ... x 56

9.º PAREO - Às 17h 55m - 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting) — (Areia)

1—1 Cuidado, A. Hodecker 4 58
2 Uncle, F. Estêves ... x 54
2—3 Kimimo, J. Pedro F.º x 57
4 Mister Charles, M. Silva ... 3 57
3—5 Biguerrilho, M. Andrade ... x 55
6 Don Octavio, J. Paulielo ... 5 56
4—7 Old Paulino, P. Alves 6 56
8 Argentum, A. M. Caminha ... 3 56

Hal-Báltico é estreante sòmente aqui na Gávea

Hal-Báltico é um filho de Halcyon e Chica Batata, que estréia apenas na Gávea, pois, era corredor dos hipódromos de Pôrto Alegre e Cidade Jardim onde fêz campanha apenas regular nestes dois centros de turfe; aqui aparece num páreo difícil, mas, tem realmente alguma possibilidade de sucesso.

Ganhador em Pôrto Alegre, Hal-Báltico apenas conseguiu três colocações em São Paulo, depois de ter atuado seguidamente por volta de 16 vêzes. **No Sul a sua vitória foi sôbre o nosso conhecido Celso, em 1 400 metros na pista de areia leve e no tempo de 84" 4/5.**

REGULAR

Esbelto é um estreante do treinador Faustino Costas, que tem vários trabalhos na distância, sendo que o último foi de 103" os 1 500 metros ao lado do companheiro Mambrum, que muito mais aguerrido não teve muita dificuldade em superá-lo.

Seu treinador estava esperando uma pista de areia para estreá-lo com maior chance de triunfo, mas, resolveu colocá-lo mesmo na grama para dar maior aguerrimento para o futuro. Como tem uma boa filiação, deve aparecer bem nestes 1 500 metros.

FRACO

Cavão correu 16 vêzes em Cidade Jardim, e neste período ganhou uma vez e conseguiu mais três boas colocações em tôda sua campanha. Aqui na Gávea aparece num páreo bastante forte para suas fôrças, e deve mesmo ser uma grande surprêsa se vencer.

O seu trabalho para a distância não agradou os observadores, pois fêz 81" nos 1 200 metros, algo tocado nos duzentos metros finais. Pelo que mostrou deve aguardar uma nova chance para atuar com maior relêvo.

Nossos palpites para hoje

1. Prima Donna - Happy Moon - Talisca
2. Privilégio - Fronton - Assuan
3. Zoila - Fair Miss - Noyelle
4. Beaurevers - Batenzamba - Molicho
5. Gurumdi - Mambrum - White Hunter
6. Vestal Girl - Kiriaki - Jareta
7. Magnasco - Flaneur - Mengo
8. Guadalquivir - Arisco - Royal Fox
9. Bomarc - Pleno - Efeso

Brasil x Japão abre Mundial Feminino de Basquete

VONTADE DE VENCER

As jogadoras brasileiras, animadas com as vitórias na Europa, iniciam hoje a disputa para a classificação no Mundial

Vitor Garcia
Especial para o JORNAL DO BRASIL

Gottwaldov, Tcheco-Eslováquia — A seleção brasileira de basquetebol feminino faz hoje à noite no Zimni Stadion, de Gottwaldov, a sua estréia no 5.º Campeonato Mundial, enfrentando a equipe do Japão — na preliminar de Bulgária x Alemanha Oriental — que é considerada a equipe mais fraca do grupo, embora suas jogadoras estejam bem treinadas e possam dificultar a partida, que o Brasil precisa vencer para pensar em ir às finais.

Em Bratislava, a Tcheco-Eslováquia — que caiu numa chave bastante favorável — joga contra a fraca seleção de Cuba, cabendo à Coréia do Sul x Itália completarem a rodada daquela Cidade. Em Brno, finalmente, a União Soviética, atual detentora do título, enfrenta a Iugoslávia, que não atravessa uma boa fase técnica, enquanto os Estados Unidos jogam contra a Austrália, que tem pouquíssimas chances de chegar à fase final.

Os jogos disputados nesta fase de classificação não serão reproduzidos no turno final, marcado para Praga, a partir de quarta-feira próxima. Assim, por exemplo, se o Brasil derrotar a Bulgária amanhã e ambos passarem às finais, a equipe búlgara já iniciará esta fase com um ponto perdido. Êste mesmo critério será adotado no Turno de Consolação, também previsto para Praga, a fim de apontar as classificações do 7.º ao 12.º lugar.

BRASIL PRONTO

O técnico Ari Vidal encerrou ontem os preparativos da seleção brasileira para o jôgo de hoje, contra o Japão, com um treino no próprio Zimni Stadion — que tem capacidade para acomodar 11 mil pessoas — o qual constou, principalmente, de exercícios táticos. As brasileiras receberam instruções especiais com relação à marcação, que estêve um pouco defeituosa nos últimos treinos, e ensaiaram jogadas de contra-ataques, rápidos e objetivos. Os arremessos à cêsta também foram cuidados, pois, anteontem, atingiram apenas um aproveitamento de 48 por cento.

Com a recuperação de Nilza, o treinador pode escalar hoje tôdas as jogadoras que dispõe, devendo a equipe base formar, logo nos primeiros minutos, com Marlene, Maria Helena, Nilza, Norminha e Laís. De acôrdo com o andamento da partida, Ari Vidal poderá retirar Nilza, a fim de poupá-la para os compromissos de amanhã, contra a Bulgária, e de segunda-feira, contra a Alemanha Oriental. O técnico, aliás, está um pouco preocupado com êstes três jogos seguidos, pois algumas jogadoras não se apresentam em forma física ideal, e, por isso mesmo, podem sentir a dureza da disputa.

JAPÃO MELHOROU

O treinador Masatoshi Ozaki, da equipe japonêsa, declarou aos jornalistas que o procuraram no hall do Hotel Moscou — onde também estão hospedadas as brasileiras — que sua equipe dobrou de produção em relação ao que demonstrou no Mundial do Peru, de 1964, e que agora se equivale à da Coréia do Sul. Acrescentou que reconhece o valor dos adversários da chave, embora não lhe causasse nenhuma preocupação o fato de jogar contra o Brasil, na rodada de abertura.

Finalmente, Ozaki fêz questão de mostrar a sua satisfação pelo fato do Japão, pela primeira vez, estar representado por uma seleção, na acepção da palavra, e não por um clube, como sempre aconteceu.

A equipe japonêsa, que tem uma média de altura de 1m70cm, conta com as seguintes jogadoras inscritas: Shimozono, Okawa, Hori, Hayashi, Yanagi, Sutoo, Katutani, Emori, Aragaki, Maeda e Yokohama.

As japonêses também treinaram ontem, no Zimni Stadion, demonstrando um bom jôgo de conjunto, baseado, principalmente, em passes curtos e rápidos. Quanto ao aproveitamento dos lançamentos à cesta, talvez por se tratar de um treino, não foi dos melhores, já que as jogadoras não procuraram se esmerar na pontaria.

QUEM PARTICIPA E COMO

Doze países inscreveram-se para o V Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino, distribuídos em três chaves eliminatórias. Na Cidade de Gottwaldov, jogarão Brasil, Bulgária, Alemanha Oriental e Japão; em Bratislava, Tcheco-Eslováquia, Coréia do Sul, Cuba e Itália; e finalmente, em Brno, União Soviética, Estados Unidos, Iugoslávia e Austrália. De cada chave sairão duas equipes classificadas para o turno final, determinado para a Cidade de Praga. Aí, os seis finalistas disputarão uma rodada completa, totalizando 12 partidas, pois as das séries eliminatórias, entre os países classificados, não mais serão repetidas no turno decisivo.

Em rápida apreciação das possibilidades dos 12 concorrentes, verifica-se que União Soviética — atual bicampeã mundial —, Tcheco-Eslováquia e Bulgária têm acesso garantido às finais, sendo provável mesmo que voltem a ocupar os três primeiros lugares na classificação definitiva, a exemplo do que sucedeu no Mundial anterior, realizado em 1964, no Peru. Os países do bloco socialista possuem realmente equipes poderosas, constituídas por jogadoras de excelentes qualidades técnicas e, além do mais, dotadas de estatura privilegiada — fator preponderante nas competições de basquetebol.

Os Estados Unidos surgem como a incógnita do Campeonato. Dependendo do interêsse de seus dirigentes, poderá comparecer com uma equipe capacitada a lutar pelo título, desde que lhes sobra material humano para tanto. Caso contrário, verá até perigar a sua classificação para o turno final, na disputa de vaga com a Iugoslávia. A Austrália não possui a menor chance de chegar às finais. Na chave da Tcheco-Eslováquia, os demais participantes são fracos, parecendo terem sido indicados a dedo para deixar à vontade o patrocinador. Pelo seu desempenho no Mundial de 64, a Coréia reúne melhores condições de se tornar finalista.

A Bulgária é a favorita na chave do Brasil, que procurará assegurar a classificação com uma vitória sôbre a Alemanha Oriental, país que vem cuidando com especial carinho do basquete feminino, últimamente. Na excursão da equipe brasileira à Europa, em outubro de 65, a Alemanha perdeu por 102x101, na segunda prorrogação, depois de empates em 80x80 e 94x94. Por aí se deduz que as alemãs estão habilitadas a disputar a classificação, em igualdade com as brasileiras. O Japão até agora só participou de um Mundial, o último, quando cumpriu fraco desempenho e, salvo surprêsa, ficará ausente das finais.

CONSERVAR POSIÇÃO

A meta precípua do Brasil neste Mundial consiste em fazer o máximo para conservar-se entre os 5 melhores praticantes do basquetebol feminino, a exemplo do que aconteceu em todos os campeonatos anteriores de que participou: em 1953, no Chile, foi o 4.º colocado, obtendo a mesma colocação em 1957, no certame realizado no Ginásio do Maracanã. O III Mundial, disputado no ano de 1959, em Moscou, contou apenas com a participação de países do bloco socialista e, no certame seguinte, em 1964, no Peru, classificou-se em quinto lugar.

Sem encarar com pessimismo a presença do Brasil no Campeonato da Tcheco-Eslováquia, devemos, contudo, ser realistas. O público esportivo — mais afeito às coisas do futebol — talvez julgue que o basquete feminino brasileiro vai regressar ostentando o título mundial. Gostaríamos que tal acontecesse, mas a simples apreciação do poderio dos concorrentes principais, aliado aos fatôres naturalmente adversos que as brasileiras encontrarão na Europa, nos impede de acreditar numa vitória absoluta.

Julgamos, isto sim, o Brasil capacitado a realizar uma campanha meritória, o que, necessàriamente, não obriga sua equipe a regressar campeã. Foi êste, por sinal, um dos motivos que levaram os dirigentes da Confederação Brasileira de Basquetebol a se inclinar pelo comparecimento ao certame, mesmo recebendo tratamento bem inferior ao que dispensaram à Tcheco-Eslováquia, em 1957, no terreno financeiro.

Acreditam os responsáveis pela CBB que as jogadoras de sua seleção, pelo que realizaram no Sul-Americano de 65 (campeãs invictas), na excursão à Europa em 65 (12 vitórias em 15 jogos) e na recente temporada pelo México e Colômbia (11 vitórias em 11 jogos) tornaram-se merecedoras de participar do próximo Mundial. Não como simples prêmio, mas pela possibilidade de melhorarem o padrão técnico, através do contato com os centros de maior desenvolvimento. Pois já está comprovado que, como acontece com o voleibol, o basquete brasileiro ficará estagnado, se cultivar o intercâmbio exclusivamente com a América do Sul.

DUAS METAS

A participação do Brasil no Mundial da Tcheco-Eslováquia deve ser dividida em duas etapas distintas. A primeira consistirá na luta para ultrapassar a fase eliminatória, contra adversários categorizados, como a Bulgária e a Alemanha oriental. Se isto fôr conseguido, já representará uma grande vitória. Uma vez finalistas, as brasileiras passarão à segunda etapa, que consiste em obter uma ou duas vitórias, assegurando o 5.º ou o 4.º lugar, posições bastante honrosas, num Campeonato Mundial onde intervêm 12 concorrentes. Além do 4.º lugar, qualquer colocação das brasileiras merecerá o qualificativo de "excepcional", e estará acima da melhor previsão otimista.

Dentro do terreno das hipóteses, devem passar às finais: URSS e Estados Unidos (ou Iugoslávia), em Brno; Tcheco-Eslováquia e Coréia do Sul, em Bratislava; e Bulgária e Brasil (ou Alemanha Oriental), em Gottwaldov. Considerando-se que o Brasil seja finalista — ultrapassando a primeira meta que lhe propusemos —, possui condições para vencer a Coréia (garantindo o 5.º lugar) e ficará habilitalo a disputar o 4.º lugar com os Estados Unidos ou a Iugoslávia. Se passar às finais, tendo derrotado a Bulgária (o que se afigura pouco provável), então iria tentar a 3.ª colocação, pois êste jôgo conta para o turno final.

Vitórias sôbre a URSS e Tcheco-Eslováquia nos parecem quase impossíveis. O Brasil jamais derrotou qualquer dos dois países, embora haja exigido o máximo das tchecas, nos 3 encontros amistosos disputados em 1965. Num jôgo pelo Campeonato Mundial, contudo, as tchecas se afiguram imbatíveis, principalmente atuando em seus domínios. O mesmo sucede com relação à URSS, favorita para a conquista do tricampeonato. Frente aos Estados Unidos ou a Iugoslávia, as brasileiras despontam com maiores possibilidades de êxito. Registre-se que o maior feito do Brasil em campeonatos mundiais femininos registrou-se justamente contra os Estados Unidos, a quem venceu por 29 x 23, em 1953. No último Mundial, as brasileiras asseguraram o 5.º lugar derrotando a Iugoslávia por 66 x 52, e poderão repetir o feito, embora a seleção dêste país haja progredido últimamente, como atestam suas classificações no Campeonato Europeu.

Tabela das eliminatórias

Dia	Local	Jogos
Hoje —	**Gottwaldov**	Brasil x Japão
		Bulgária x Alemanha Oriental
	Bratislava	Coréia do Sul x Itália
		Tcheco-Eslováquia x Cuba
	Brno	Estados Unidos x Austrália
		União Soviética x Iugoslávia
Amanhã —	**Gottwaldov**	Japão x Alemanha Oriental
		Brasil x Bulgária
	Bratislava	Cuba x Coréia do Sul
		Tcheco-Eslováquia x Itália
	Brno	Iugoslávia x Austrália
		União Soviética x Estados Unidos
Segunda-feira —	**Gottwaldov**	Brasil x Alemanha Oriental
		Bulgária x Japão
	Bratislava	Itália x Cuba
		Tcheco-Eslováquia x Coréia do Sul
	Brno	Estados Unidos x Iugoslávia
		União Soviétiva x Austrália

Futebol nos EUA começa amanhã com cinco jogos

João Luiz de Albuquerque
Especial para o JB

Depois de haver descoberto com sucesso o Volkswagen, o cinema europeu e a bossa nova, o americano resolveu descobrir o futebol. Domingo, 16 de abril de 1967 vai entrar para a história o futebol moderno como a data em que os americanos oficializaram a adoção da nova descoberta.

Dez clubes iniciarão no domingo próximo o primeiro campeonato nacional de futebol profissional e uma das cinco partidas — Baltimore e Atlanta — será televisionada em côres para todo os Estados Unidos. Seis jogadores brasileiros, Zé Maria, Uriel, Nélio, Badu, Fernando e Hipólito fazem parte da equipe de Baltimore. Os outros jogos da primeira rodada serão: Filadélfia x Toronto, Chicago x São Luís, São Francisco x Pittsburgo e finalmente Los Angeles x New York.

Quem organiza êste campeonato é a Liga Nacional de Futebol Profissional, que mesmo sem ser filiada à FIFA conseguiu sair na frente da outra Liga e ainda por cima com um contrato de 1 milhão de dólares anuais, assinado com a CBS para o televisionamento de 20 jogos durante a temporada.

O campeonato está sendo aguardado com o maior interêsse pelos torcedores que acompanham o futebol há vários anos: americanos naturalizados, europeus e latino-americanos que estão vivendo temporàriamente ou permanentemente, nos Estados Unidos. O torcedor norte-americano de verdade está muito ocupado com a abertura da temporada de beisebol esta semana para se preocupar com o futebol.

Se um torcedor americano, mais curioso e inteligente quisesse saber alguma coisa da temporada de futebol, teria que comprar um jornal inglês: a imprensa americana está escrevendo sôbre o futebol com o mesmo entusiasmo que Cassius Clay demonstra em ir lutar no Vietname. O maior problema da imprensa é a falta de repórteres entendidos em futebol.

No próximo domingo terá início a nova experiência a ser testada pela Liga Nacional de Futebol Profissional para a classificação dos clubes por pontos ganhos. A inovação tem dividido a opinião dos entendidos, uns achando como o correspondente Ian Smith, do jornal inglês Daily Mail *que "esta será a primeira modificação de uma série que os americanos tentarão impor às tradicionais leis do futebol". O grupo defensor da nova medida diz que a inovação não tocou nas regras do jôgo em si, apenas modificou ligeiramente a maneira de contar os pontos ganhos. Richard Evans, do* Evening News, *outro jornal inglês, faz parte dêste último grupo porque "a idéia em princípio é ótima, podendo acabar de vez com o futebol totalmente defensivo, que vem ameaçando a beleza do futebol".*

O nôvo sistema de contagem de pontos ganhos diz que:

a) Cada clube receberá por vitória: 6 pontos

b) Por empate: 3 pontos

c) Por cada gol marcado, até um máximo de 3 gols: 1 ponto.

Assim, um time que vencer por 7 a 4 receberá 6 pontos pela vitória mais três pontos pelos primeiros três gols conquistados, totalizando nove pontos para efeito de classificação. O time perdedor ganhará três pontos pelos três primeiros gols conquistados. Por outro lado, num jôgo que terminar empatado de 0 a 0, cada time receberá três pontos. Assim, pela nova medida norte-americana, perder por 11 a 3 vale o mesmo do que empatar um jôgo sem abertura de contagem.

O sistema foi criado pelos dirigentes da Liga porque existe uma lenda americana que diz: o torcedor americano só se interessa por esporte que tenha contagens elevadas. No futebol americano, cada gol (touchdown) vale sete pontos. ..

Com um atraso de mais de meio século, o povo americano vai finalmente conhecer o futebol. Mas para que o futebol nos Estados Unidos possa crescer verdadeiramente, os espectadores nos estádios não poderão continuar a ser, como agora, estrangeiros e imigrantes, na sua maioria. O torcedor americano terá que ser conquistado.

— Nesta primeira temporada a maioria da assistência será formada por não americanos — declarou Gerald Eskenazi, um dos melhores redatores esportivos do New York Times, *e com algum conhecimento de futebol, adquirido durante os jogos do Santos em Nova Iorque, no ano passado, "principalmente com a maravilhosa arte de Pelé".*

— Já no próximo ano a situação será diferente, pois a televisão será a maior arma do futebol na conquista do torcedor fiel ao beisebol e futebol americanos. O jôgo em si já é rápido, bonito e excitante e qualquer esporte, por melhor que seja, fica ainda melhor numa televisão colorida.

A CBS usará seis câmaras no televisionamento do jôgo, enquanto na Europa usa-se apenas quatro. O próprio New York Times, *depois do início da temporada dará tôda a cobertura possível ao futebol. Diz Eskenazi:*

— Um jôgo que consegue lotar um estádio com 200 mil espectadores merecerá do meu jornal a melhor cobertura imaginável.

Beard tem duas tacadas de vantagem sôbre Brewer no torneio de Las Vegas

Las Vegas, Estados Unidos (UPI-JB) — O profissional Frank Beard está liderando o Tournament of Champions, cuja primeira rodada foi disputada ontem, nos *links* do Stardust Country Club, marcando um cartão de 65 tacadas — seis abaixo do par — o que lhe dá uma vantagem de dois *strokes* sôbre o campeão do Masters Gay Brewer, Don January e Doug Sanders, que dividem a segunda colocação.

Arnold Palmer e Jack Nicklaus estão empatados com 63 tacadas, escore que Bobby Nichols, George Archer e Dan Sikes também conseguiram. O argentino Roberto de Vicenzo tem 70 tacadas, uma a menos do que Billy Casper, que parece não estar em sua melhor forma, levando-se em consideração o seu rendimento na temporada do ano passado, quando obteve quatro vitórias, uma delas no Open norte-americano.

OS ESCORES

As principais colocações do Tournament of Champions são as seguintes: 1.º Frank Beard (33-32), 65 tacadas; 2.º empatados, Gay Brewer (35-32), Don January (35-32) e Doug Sanders (37-30), 67; 5.º empatados, Bobby Nichols (35-33), George Archer (36-32); Jack Nicklaus (34-34), Arnold Palmer (35-33) e Dan Sikes (32-36), 68; 10.º empatados, Bob Goalby (35-34) e Dick Sikes (35-34); 69; 12.º empatados, Bert Yancey (35-35) e Roberto de Vicenzo (35-35), 70; 14.º empatados, Billy Casper (36-35), Jack Cupitt (35-36) e Bruce Devlin (36-35), 71; 17.º empatados, Julius Boros (36-36), Harold Henning (34-38), Ted Makalena (36-36), Don Massengale (39-33) e Mason Rudolph (36-36), 72; 22.º empatados, Art Wall Junior (35-37) e Tom Nieporte (38-36), 74 e 24.º Phil Rodgers (39-36), 75 tacadas nos primeiros 18 buracos. O par do campo é de 33-32-71 tacadas.

Tenistas norte-americanos exibem-se amanhã à tarde na quadra central do Flu

A Federação Carioca de Tênis confirmou para amanhã, a partir das 17 horas, na quadra central do Fluminense, as exibições dos tenistas norte-americanos Clark Graebner, Charles Pasarell, Cliff Richeu e James MacManus, custando o ingresso NCr$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos).

A programação é a seguinte: às 17h — Cliff Richey x Carles Pasarell, seguindo-se Jorge Paulo Lemann x Clark Graebner e a dupla Charles Pasarell-Cliff Richey x James MacManus-Clark Graebner.

DUVIDA

Jorge Paulo Lemann, com uma forte conjuntivite, não tem a sua presença garantida para amanhã, muito embora as suas possibilidades para jogar sejam maiores.

Caso Lemann não possa participar da rodada de exibição, será substituído em seu jôgo por James MacManus.

VITÓRIA DE KOCH

São Petersburgo, Flórida (UPI-JB) — O tenista brasileiro Thomas Koch realizou ontem uma excelente exibição pelo torneio de tênis desta Cidade, e eliminou o húngaro Istvan Gulyas, pré-classificado como o número um, ao vencê-lo por 6-4, 3-6 e 6-4.

Por outro lado, Edson Mandarino, pré-classificado em segundo lugar, foi inesperadamente derrotado pelo grego Nicky Kalo, por 7-9, 6-3 e 9-7, em partida pela terceira rodada do torneio.

O toque feminino num jôgo só para homens

Departamento de Pesquisa

O interêsse da mulher pelo basquete é quase tão antigo quanto o próprio jôgo. Basta dizer que dois anos depois de James Naismith haver inventado o nôvo esporte, transformando duas cestas de pêssego nos primeiros aros e rêdes, já as instrutoras de uma universidade de Massachussets organizavam um campeonato feminino a portas fechadas.

Um campeonato disputado "do outro lado do muro" — segundo a expressão que o próprio Naismith usou no seu livro Basketball, Its Origin and Development *— tinha a sua razão de ser: o jôgo agradava às môças e estas contavam com a permissão do reitor para praticá-lo, mas preferiram fazê-lo às escondidas, para não ferir os bons costumes.*

Atualmente, embora o esporte esteja difundido no mundo inteiro, inclusive entre as môças, ainda há quem o veja como "coisa só para homens". É por isso, certamente, que até hoje o basquete feminino ainda não foi admitido nos Jogos Olímpicos — sonho de tôdas as cestinhas.

ORIGENS

As origens do basquete são bem conhecidas. Naismith, o inventor, era um professor de Educação Física, nascido no Canadá, diplomado pela Universidade de McGill e contratado pela Associação Cristã de Moços, em 1890, para instruir os alunos de uma escola em Springfield, Massachussets. No verão, Naismith não encontrou dificuldade em cumprir seu trabalho, organizando seu programa nos moldes da própria escola.

Chegado o inverno, seu programa teve de ser alterado. Em primeiro lugar, o rúgbi não poderia ser praticado num campo coberto de neve, assim como as provas atléticas habituais ou mesmo o beisebol. Depois, Naismith nunca escondeu sua aversão pelo rúgbi: era violento demais. Restavam as ginásticas sueca, alemã e francesa, único modo de aquecer os músculos nos ginásios. Até que o reitor o procurou, pedindo-lhe "um jôgo de sua própria criação, mas do agrado dos alunos".

Depois da idéia original — inspirada em duas cestas de pêssego que serviam de gols ou metas — Naismith criou, em dezembro de 1891, aquilo que viria a ser o basquete, de início disputado por nove jogadores de cada lado. Pouco a pouco as regras foram-se modificando, em 1896 surgiram os primeiros regulamentos oficiais e até hoje, ainda que muito menos, uma ou outra coisa vai sendo alterada.

As professôras da Universidade de Buckingham, também em Springfield, costumavam visitar o ginásio onde Naismith ensinava o nôvo jôgo aos seus alunos. O interêsse foi quase imediato, embora elas, de início estranhando a luta de dezoito homens por uma bola, num espaço relativamente reduzido, temessem que aquilo não fôsse muito feminino. Mas logo pediram permissão ao reitor para "fazer uma experiência", quem sabe com adaptações de modo a tornar o basquete menos viril, menos violento.

Uma dessas professôras era Mauden Sherman, que mais tarde tornou-se a Sr.ª James Naismith. Outros colégios, sabendo que "as môças de Buckingham se divertiam muito com o basquete", também se interessaram, sobretudo a Smith School, que teve a primeira equipe feminina permanente e organizou o primeiro campeonato interno. Não havia torcedores, porém, pois até que o jôgo fôsse aprovado pelas famílias devia ser mantido dentro dos limites do ginásio. Assim foi, pelo menos até 1895.

Exatamente naquele ano, Clara Baer decidiu introduzir o basquete feminino na Universidade de Newcombe, Nova Orléans. Sem o saber, ela seria a principal responsável pelo primeiro estilo feminino de jôgo. É que Clara Baer ao receber o regulamento pelo correio, com instruções do próprio Naismith, cometeu um engano: Naismith fizera um esquema da quadra, as linhas cheias representando as marcações do campo, as pontilhadas indicando, do ponto de vista tático, o lugar de cada jogadora.

Clara Baer pensou que tudo aquilo fôsse marcação, de modo que o que era apenas uma sugestão técnica (a posição dos jogadores) ficou sendo uma regra: as defensoras, as atacantes, as pivôs, nunca saiam de seus lugares, segundo as linhas pontilhadas de Naismith, e assim evitou-se, acidentalmente, os perigos do corpo-a-corpo. Só no início do século a regra viria a uniformizar-se.

O basquete feminino é, hoje, em sua essência, igual ao masculino. Os acidentes são tão comuns quanto em qualquer outro esporte de campo — o atletismo, o vôlei, o hipismo — e não se pode afirmar que êle seja o responsável pela graça que a mulher às vêzes perde no esporte. Mas nem todos pensam assim. Por isso, enquanto as portas do mundo olímpico continuam fechadas para o basquete feminino, os campeonatos mundiais seguem sendo a sua grande festa.

A MESMA META

Valdomiro ajudou Marco Aurélio a fazer o individual, preparando-o para seu regresso ao timo

Marco Aurélio volta contra o Palmeiras

Marco Aurélio garantiu, ontem à tarde, a sua volta à equipe no jôgo contra o Palmeiras, domingo, no Pacaembu, depois de ser submetido a um rigoroso teste frente aos atacantes titulares, que chutaram em gol durante uns cinco minutos, obrigando o goleiro a difíceis defesas sem voltar a sentir a contusão na cabeça.

O Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol, confirmou ontem sua viagem a São Paulo, mas, segundo disse, com a finalidade de apenas assistir à partida e não a de procurar entender-se com o Sr. Ferrucio Sandoli, do Palmeiras:

— Não tenho motivos para procurar os dirigentes do Palmeiras. Quando terminar o empréstimo, dia 15 de maio, Ademar volta para São Paulo e César para o Flamengo. É muito simples.

MÉDICO LIBEROU

O teste de Marco Aurélio, ontem à tarde, foi uma das exigências do Dr. Pinkwas Fizsman para liberá-lo a fim de que êle pudesse viajar hoje com a delegação. Submetido a uma seqüência de chutes a gol — inclusive Ademar, que não fêz o individual para ficar chutando — Marco Aurélio praticou defesas sensacionais, mostrando que não perdeu a forma técnica.

Mesmo diante da exibição de Marco Aurélio, Renganeschi anunciou que só escalará o goleiro para o jôgo contra o Palmeiras em São Paulo. Entretanto, o técnico reconheceu que Valdomiro está fora de forma e necessita treinar mais. Ontem, o técnico escolheu os jogadores que vão viajar, marcando a hora de embarque para as 14 horas no Aeroporto Santos Dumont.

Além de Renganeschi, do Dr. Célio Cotecchia, do Diretor Flávio Soares de Moura, do massagista Luís Luz e do roupeiro Aniceto, viajarão Marco Aurélio, Murilo, Jaime, Ditão, Paulo Henrique, Carlinhos, Américo, Pedrinho, Almir, Ademar, Rodrigues, Valdomiro, Leon, Itamar, Jarbas, Jair Pereira e Osvaldo.

SEM PRECIPITAÇÃO

O Sr. Gunnar Goransson explicou ontem que o Flamengo não vai tomar nenhuma medida visando resolver de uma vez a situação de César porque ainda falta muito tempo para o término do empréstimo. Entretanto, o Vice-Presidente de Futebol disse que irá a São Paulo assistir ao jôgo e, possivelmente, se encontrará com o Sr. Ferrucio Sandoli.

— Mas, certamente, não falaremos do assunto. O Flamengo quer realmente César de volta e, para isso, basta aguardar o término do empréstimo, para César voltar ao Rio e Ademar a São Paulo. Vamos esperar, contudo.

O Sr. Gunnar Goransson deverá permanecer em São Paulo segunda e têrça-feira próximas, enquanto a delegação voltará após a partida, no avião das 20 horas.

RESERVAS CHEGAM

Os reservas que estavam excursionando e que no seu último jôgo perderam para o Alianza, de Lima por 4 a 2, chegarão às 18h30m de hoje, pela VARIG. A equipe mista tinha outras partidas acertadas, mas o Sr. Gunnar Goransson passou um telegrama exigindo a sua volta, em virtude de a CBD não ter dado permissão para a excursão se prolongar.

Paulo Chôco se apresentou ontem, já participando do individual, e à noite se justificou com o Sr. Flávio Soares de Moura dizendo que sua permanência em Anápolis foi motivada pela doença de sua mãe e depois porque seu irmão sofreu um acidente automobilístico. O Sr. Flávio Soares de Moura aceitou a explicação de Paulo Chôco e prometeu não puni-lo.

O funcionário Aristóbulo de Mesquita passou um telegrama para Florianópolis pedindo que a Federação local saldasse seu débito com a CBD, pois do contrário não poderá realizar-se o amistoso previsto para o dia 26. De Florianópolis, o Flamengo irá a Curitiba enfrentar o Ferroviário pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa. A concentração dos solteiros começou ontem, mas os casados só se apresentarão à tarde no aeroporto.

Na grande área

Armando Nogueira

O treinador Tim está me saindo um pândego: outro dia, chegando ao Paraná e sabendo que o Ferroviário jogaria de retranca, espinafrou os esquemas defensivos do futebol moderno; ontem, anunciando o reaparecimento do Fluminense no Maracanã, Tim justificou a escalação de Denilson, dizendo que é preciso reforçar a defesa e confirmando a linha de frente, com Mário, Cláudio e Samarone, o que significa um mínimo de nove na defesa, um jogador a meio caminho, que é o Cláudio, e um único de ataque, que é Mário.

* * *

Esta é dos bastidores mineiros: o homem forte da equipe do Atlético não é, como se imagina, o treinador Gérson dos Santos. Gérson é respeitado por dirigentes e jogadores que lhe reconhecem autoridade moral de comandante. Mas o responsável pela estratégia do jovem quadro mineiro é o professor de educação física Fernando Grosso, que cuida da preparação atlética e, nas horas vagas, bola as chaves, que o time procura cumprir rigorosamente. Fernando Grosso acredita que já descobriu o segrêdo do Cruzeiro, que é o mais temível adversário do Atlético, em Minas: acha que o time do Cruzeiro acaba se o adversário ficar atento à troca de passes entre Tostão, Dirceu Lopes, Evaldo e Piazza. O adversário, segundo a observação de Fernando Grosso, deve impedir que o time do Cruzeiro jogue à base de passes curtos, expondo-o ao passe longo que é o fraco tanto de Dirceu Lopes quanto de Piazza.

* * *

Reação do atacante Ademar, depois que marcou o terceiro gol do Flamengo contra o Botafogo, quarta-feira: "A torcida está alegre, pensando que eu fiz êsse gol com raiva. Raiva, coisa nenhuma, eu só faço gol de consciência".

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Liberado, ontem, o atacante Jairzinho cuja radiografia, examinada pelo Doutor Lídio Toledo, revela total consolidação da fissura que eu, levianamente, chamei de fissurinha, ignorando, como me explicou o médico, que Jair sofreu uma operação de enxêrto ósseo. /// O Gomes Pedrosa só não vingou no Paraná: o Fluminense só conseguiu trazer 500 cruzeiros novos de seu jôgo com o Ferroviário. /// Parada tem, agora, mais um argumento para não continuar no Botafogo: "Não quero ficar porque, um dia, eu perco a cabeça e enfio a mão no Gérson". Está claro que o Gérson, agora, é desculpa de Parada para a sua jogada de ir embora de vez para São Paulo. /// Queixa de Tim: o pessoal do Fluminense não quis vender Gilson Nunes para o Botafogo por cêrca de cem milhões de cruzeiros e, agora, vive a pressioná-lo (pelo visto, com êxito) para barrar Gilson Nunes. /// Eduardo Magalhães Pinto, Presidente do Atlético, vem morar no Rio, definitivamente: o Atlético perde um prócer e o Flamengo ganha mais um torcedor. /// Lance dos empresários americanos para levar Nilton Santos: 15 mil dólares na ficha por um contrato de 12 meses, em Nova Iorque. Diz Nilton Santos que a turma que está se candidatando lhe parece tão fraquinha que êle começa a ser sentir com coragem de ir morar um ano por lá. /// Zizinho deve estar satisfeito com a campanha do Corintians: pelo menos, dá a impressão de que o problema do Vasco não era o técnico Zezé Moreira, mas o próprio Vasco da Gama.

Corintians assustou-se com os militares que esperavam Costa e Silva no aeroporto

Os jogadores do Corintians ficaram assustados com a presença de grande número de militares que se encontravam no Aeroporto Santos Dumont, ontem à tarde, quando chegaram de São Paulo, e só ficaram mais tranqüilos quando o técnico Zezé Moreira explicou que se tratava da chegada do Presidente Costa e Silva, procedente de Punta del Este.

Zezé Moreira disse ontem à tarde, ao desembarcar, que apesar de considerar o Bangu uma das melhores equipes do País, acredita na vitória, pois é de opinião que seu time está atravessando boa fase tanto física como tècnicamente. Esta manhã, no campo do Fluminense, haverá um treino recreativo.

TRANQUILIDADE

O técnico do Corintians afirmou que não mudará a equipe para o jôgo de amanhã, contra o Bangu, conservando Barbosinha e Bataglia como titulares, "pois ambos vêm cumprindo boas atuações e fazendo em campo o que desejo".

Demonstrando tranqüilidade, Zezé Moreira chegou ao Rio otimista pois não tem nenhum jogador contundido, enquanto que seu adversário tem vários problemas. A delegação paulista desembarcou às 17 horas, e imediatamente os seus componentes seguiram para um ônibus especial que os esperava.

TREINO NO FLU

O chefe do departamento técnico do Fluminense, Sr. José de Almeida, compareceu no aeroporto e deu autorização para os dirigentes do Corintians usarem o departamento médico e o campo do estádio de Álvaro Chaves durante a permanência do clube paulista no Rio.

Zezé Moreira, então, marcou logo um treino recreativo e individual para esta manhã. Todos os jogadores que estão no Rio têm condições de treinar, segundo o médico Haroldo Campos, que disse apenas que os jogadores se queixam de cansaço, devido à série de jogos seguidos que vêm realizando.

A delegação do Corintians que está hospedada no Hotel Plaza veio chefiada pelo Presidente Wadih Helu e está assim constituída: técnico — Zezé Moreira; administrador — Renê de Toledo; médico — Haroldo Campos; mordomo — Paulo Dias; massagista — Oscar e os jogadores Barbosinha, Marcial, Jair Marinho, Ditão, Clóvis, Maciel, Dino, Rivelino, Bataglia, Tales, Sílvio, Gilson Pôrto, Jorge Correia, Nair, Marcos, Flávio, Benê, Luís Américo e Nilson.

Ferroviário vai jogar na defesa

Curitiba (do Correspondente) — O Ferroviário usará uma tática defensiva na partida de amanhã, segundo decidiu o treinador Odilon Silva, que promoveu o retôrno de Martins ao time com o objetivo principal de colocá-lo como líbero à frente da linha de quatro zagueiros.

O treinador está fazendo mistério em tôrno do sistema a ser empregado, mas presume-se que seja um 4-3-3 rígido, com os ponteiros Pedro Alves e Humberto adiantados e Nilzo recuado pelo miolo. A dúvida no ataque é entre Padreco ou Paulo Vecchio.

Os jogadores do Ferroviário fizeram ginástica ontem sob o comando de José Wolski e em seguida foram à concentração na Vila Capanema. Da lista, constam os nomes de Paulista, Luís Fernando, Brando, Antenor, Caçula, Índio, Pedro Alves, Martins, Celso, Juarez, Kavalls, Paulo Vecchio, Nilzo, Padreco, Humberto, Gijo, Renatinho e Sidnei.

Ana Cecília volta dos EUA dizendo que treino lá "é brutal" mas vai adotá-lo

Ana Cecília Barbosa Viana Freire, campeã carioca de natação e recordista brasileira de nado de costas, ao voltar ontem dos Estados Unidos, onde ficou 45 dias, disse que o treinamento lá "é brutal", mas vai adotá-lo aqui a partir de segunda-feira.

— No Brasil — explicou — os nadadores são muito pouco empenhados e qualquer treinamento faz com que êles se sintam cansados e saiam da água. Estou convencida de que só suportando um treinamento muito duro é que se pode obter boas marcas.

TREINO FÍSICO

Ana Cecília passou 45 dias nos Estados Unidos, mas só 30 dedicados à natação. Não sabe dizer se evoluiu tècnicamente, porque a sua treinadora não tinha preocupação de marcar tempo, mas apenas de prepará-la fìsicamente. Por isso, só quando estiverem próximos os Jogos Pan-Americanos de Winnipeg, no Canadá, é que vai fazer a verificação do aprendizado nos Estados Unidos e a continuação, aqui, com o técnico Roberto Pavel, do Botafogo.

Segundo Ana, a preocupação com o estilo não existe nos Estados Unidos enquanto o nadador está se preparando fìsicamente. Êle só é considerado na forma ideal quando termina o período de treinamento. Sua treinadora, Mary Kelly, assegurou-lhe que ela pode atingir, até os Jogos Pan-Americanos, a sua melhor forma.

A nadadora do Botafogo reconhece que pode melhorar muito, fìsicamente, pois quando treinava com as norte-americanas, conseguia acompanhá-las muito bem na primeira piscina, mas ia ficando para trás à medida que aumentava o número de piscinas.

Mais tarde, depois de integrada no treinamento, que ela chama de brutal, Ana Cecília lamentou que não tivesse sido acostumada a êle desde pequena.

E. do Rio dá nôvo curso para juízes

Niterói (Sucursal) — A Federação Fluminense de Desportos patrocinará êste ano, com início dia 30, mais um Curso de Especialização de Árbitros de Futebol, coordenado pelo Sr. Odemar Silveira Furtado, que pretende convidar para uma conferência, na abertura das aulas, os comentaristas Alberto da Gama Malcher e Mário Viana e um juiz da ativa, que poderá ser o Sr. Armando Marques.

O curso, que no ano passado diplomou 17 juízes, dêles aproveitados nos quadros da Federação Carioca de Futebol, consta de disciplinas diversas, como liderança (seis aulas); higiene e primeiros socorros (seis aulas); noções gerais de português (seis aulas); regras de futebol (12 aulas); e legislação esportiva (12 aulas). O curso será realizado no auditório da Federação das Indústrias do Estado do Rio, com inscrições livres.

Iates das classes "star" e "snipe" disputam hoje e amanhã mais uma rodada

Com iates das classes Star e Snipe, a rodada veleira do fim de semana promete etapa das mais movimentadas do calendário do iatismo carioca em disputa das provas finais do Campeonato Carioca, entre os primeiros, e da Taça Comodoro Iate Clube do Rio de Janeiro, entre os segundos.

Liderando a série dos Stars, já com duas vitórias, **Osprey XI**, de Erik Schmidt, aparece como o mais cotado para a definição do título enquanto que entre os snipes, **Crocodile**, de Ivã Pimentel, figura como um sério candidato à conquista do troféu.

FIM DE DUAS

Vindo de duas boas etapas corridas no último fim de semana, as Classes Star e Snipe deverão levar à raia, ao largo da Escola Naval, bom número de embarcações para o término das séries que disputam, podendo se repetir as lutas registradas domingo passado.

Os starletas encontram-se atualmente em excelente fase. Boa mostra foram as últimas regatas realizadas quando, além de número apreciável de concorrentes, bom equilíbrio de fôrças valorizou o panorama técnico das competições.

Osprey XI, de Erik Schmidt, **Clementine**, de Henry Adler, **Ninotchka**, de Peter Siemsen, **Bounty**, de Mário Inneco, **Joca**, de Alberto Ravazzano, e **Bu**, de Eugênio Villarino, são os nomes que têm se destacado nas disputas do Campeonato Carioca da Classe Star, estando com o timoneiro Erik Schmidt as melhores chances para a vitória final nas regatas de hoje e amanhã.

Entre os iates da Classe Snipe, onde também o equilíbrio técnico tem sido acentuado, **Crocodile** de Ivã Pimentel, e **Osprey VII** de Axel Schmidt, possuem ótimas condições para a vitória, seguindo-se **Capricho**, de Walkles Osório, **Xulé**, de Vicente Brum, **Vendaval IV**, de José Cândido Pimentel Duarte, **Garôa**, de Augusto Veck e **Lora**, de Paulo Neiva como outros bons nomes da série.

As regatas de hoje e amanhã têm início marcado para 14 horas.

A FÔRÇA DO ATAQUE

Tales (com um livro na mão) é o artilheiro do Corintians, e uma das atrações do time contra o Bangu

Cruzeiro dá folga a seus jogadores pois quer todos descansados contra Santos

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro dispensou ontem os seus jogadores, após o coletivo realizado pela manhã, pedindo a todos que descansem bastante neste fim de semana para que fiquem livres da estafa dos últimos jogos e se apresentem refeitos na segunda-feira, quando iniciam os treinamentos para a partida de quarta-feira contra o Santos, no Estádio Minas Gerais.

Também na segunda-feira Airton Moreira terá um nôvo encontro com o Presidente Felício Brandi e o Diretor de Futebol Carmine Furleti, para tentar um acôrdo para a renovação de seu contrato. Airton está pedindo NCr$ 30 mil (30 milhões de cruzeiros antigos) de luvas e se o Cruzeiro não aceitar esta proposta prefere ir para o Universitário de Lima.

PAUSA NO CANSAÇO

Mesmo sabendo a responsabilidade do jôgo de quarta-feira, quando o time terá de vencer o Santos de qualquer maneira para se classificar, o técnico Airton Moreira preferiu mandar os jogadores para suas casas e esquecer um pouco de futebol, pois acha que novos treinos no fim de semana iriam aumentar a estafa dos atletas.

No treino coletivo de ontem cedo, Wilson Piazza treinou sem nada sentir no joelho direito, o mesmo acontecendo com Evaldo e Pedro Paulo, que, na partida com o Bangu, jogaram machucados. William foi mantido ao lado de Cláudio e esta deve ser a dupla de área para os próximos jogos. Na segunda-feira haverá nôvo coletivo e depois os jogadores entram em concentração na Toca da Rapôsa, na Pampulha.

OS OUTROS JOGOS

O Presidente Felício Brandi já resolveu que se a Confederação Sul-Americana marcar os seus jogos em Lima, pela Taça Libertadores da América, no início de maio, em datas coincidentes com as partidas do Roberto Gomes Pedrosa, o Cruzeiro vai ao Peru com um time misto.

Neste time misto o Cruzeiro levará Eberval, lateral-esquerdo, e Paulino, ponta-de-lança, do Vila Nova, e Turcão, ponta-de-lança, e Batista, lateral-direito, do Valério, todos emprestados para os jogos contra a Universitário e o Sports Boys, de Lima.

O Universitário fêz ao Cruzeiro uma proposta de 40 mil dólares para que o time mineiro faça as quatro partidas em Lima e o Presidente Felício Brandi está disposto a aceitá-la, a fim de evitar prejuízo, como aconteceu nos jogos em Caracas contra o Deportivo Itália e o Deportivo Galícia. Tudo ficará resolvido depois da marcação das datas pela CSAF.

O PROBLEMA DE AIRTON

Para reformar seu contrato com o Cruzeiro, que termina no dia 31 dêste mês, Airton Moreira vai pedir NCr$ 30 mil (30 milhões de cruzeiros antigos) de luvas e NCr$ 2 mil (2 milhões de cruzeiros antigos) de ordenado mensal. O técnico acha que colocou o time em boa posição e agora precisa de uma recompensa, pois ganha pouco — NCr$ 500 (500 mil cruzeiros antigos) mensais —, tendo recebido sòmente NCr$ 5 mil (5 milhões de cruzeiros antigos) na última reforma de contrato.

O técnico tem uma proposta muito boa do Universitário de Lima, que lhe ofereceu 15 mil dólares de luvas e 2 mil dólares de ordenado, quando o Cruzeiro jogou lá e perdeu por um a zero. Se o Cruzeiro não aceitar sua oferta prefere ir para o exterior.

Botafogo e Flu jogam por posição-chave no seu grupo

Botafogo repreende Gérson que volta hoje contra o Flu

O jogador Gérson, cujo reaparecimento já está acertado na partida de hoje contra o Fluminense, foi chamado a uma conversa a portas fechadas com o técnico Admildo Chirol, o coordenador Marinho e o diretor de futebol Xisto Toniato, que o advertiram sèriamente, pela primeira vez desde o seu ingresso no clube, para a observância de suas responsabilidades profissionais.

Os dirigentes fizeram ver a Gérson que êle precisa também se compenetrar de que a equipe é agora formada por jogadores jovens, que se perturbam quando recebem reprimendas fortes durante os treinos ou jogos. Quanto a Paulo César, o Botafogo concordou em dar-lhe NCr$ 100 mil (100 milhões de cruzeiros antigos) e o salário teto do clube por dois anos de contrato.

AÍRTON NÃO JOGA

O ponta-de-lança, que recebeu uma pancada no tornozelo direito durante a partida com o Flamengo, não tem condições de enfrentar o Fluminense, devendo ser substituído por Roberto.

Na defesa, o técnico Chirol decidiu fazer duas modificações: deslocar Dimas para zagueiro de área, atendendo também a pedido do próprio jogador, entrando Valtencir na lateral esquerda. No meio campo, inicialmente, deverão jogar Nei e Gérson, mas êste será substituído no segundo tempo por Afonsinho, pois já declarou que só tem condições físicas para 45 minutos.

Paulo César está se queixando de dôres no pescoço, local onde foi atingido pelo zagueiro Ditão. Ontem, depois do treino, sentiu-se mal no vestiário e sua presença ainda depende da revisão médica de hoje pela manhã.

CONTUNDIDOS

O treino coletivo estêve ameaçado de não realização, tal era o número de jogadores contundidos. O próprio Gérson não foi ao clube para treinar, pois chegou ao campo de tênis pensando em fazer só o individual, mas mudou de opinião após ouvir o pedido de Chirol.

Parada também entrou no coletivo, atendendo a pedido de Chirol, mas sua ida ao clube tinha o objetivo apenas de resolver o seu empréstimo ao Guarani de Campinas, que acabou ficando para ser solucionado hoje de manhã, após a palavra do Presidente Nei Palmeiro.

O Guarani pretendia dar NCr$ 20 mil (20 milhões de cruzeiros antigos) até o fim do ano em quatro parcelas, mas o Sr. Xisto Toniato, em princípio, não concordou, acreditando que idêntica resposta será dada pelo Presidente do clube.

Além de Airton, não treinaram os jogadores Zé Carlos, com tornozelo e pé direito machucados, Afonsinho, contundido no pé direito, Leônidas com dores musculares, Manga resfriado e Dimas, que fêz apenas tratamento da perna direita. Jairzinho voltou aos treinos ontem, fazendo um individual de 20 minutos, não estando ainda prevista a sua volta aos treinos coletivos.

Tim assinou com o Flu e tem nova tática para hoje

O técnico Tim é desde ontem o treinador mais bem pago do Rio, pois assinou seu nôvo contrato com o Fluminense, pelo qual receberá NCr$ 48 mil (quarenta e oito milhões de cruzeiros antigos) durante um ano, sendo NCr$ 12 mil à vista, NCr$ 12 mil parcelados de três em três meses e finalmente NCr$ 2 mil de salário.

Já de contrato nôvo, Tim estréia também uma tática nova esta tarde contra o Botafogo, pois chegou à conclusão de que a única forma de vencer o defensivismo do adversário é responder na mesma moeda, colocando três armadores no meio de campo "para abrir mais espaço para o Cláudio na frente".

UM ARTIFÍCIO

Desde que Cláudio está no Fluminense tem havido discussão sôbre a melhor maneira de aproveitar o jogador. De modo geral Tim tem sido acusado de tirar Cláudio de dentro da área, fazendo-o voltar para buscar jôgo, quando seu estilo é nitidamente ofensivo.

Tim acha porém que êste negócio de atacante ficar plantado dentro da área, para receber a bola de costas para o gol, é bobagem, e de uma só cajadada quer matar dois coelhos, combatendo o esquema defensivo do Botafogo com o próprio veneno e abrindo um campo mais amplo para Cláudio se desenvolver.

A idéia do técnico, tirando Gilson Nunes e deslocando Cláudio para a esquerda, é fazer o atacante correr de frente para a bola e para o gol, recebendo lançamentos em diagonal de Roberto Pinto ou de Samarone. Roberto Pinto vai usar a camisa número 11, mas vai ficar mesmo no meio de campo.

Por fim, o treinador acha que é inútil atacar em massa uma equipe que usa o sistema defensivo, devendo o adversário, pelo contrário, saber criar espaços para atraí-la e abrir seu esquema.

TREINO RECREATIVO

Os jogadores do Fluminense limitaram-se ontem de manhã a um vôlei recreativo no ginásio, depois de todos os titulares terem sido considerados aptos para a partida desta tarde pelo Dr. Valdir Luz. Apenas Denilson, Roberto Pinto, Valdez e Bauer não participaram da recreação, por determinação do Departamento Médico. Roberto Pinto nunca treina nas vésperas das partidas, porque tem tendência a perder pêso, e Denilson fêz tratamento de ultra-som e infravermelho na musculatura da coxa.

Os goleiros Humberto e Vitório não tomaram parte no vôlei: ficaram no campo batendo bola com o atacante Cláudio. À tarde os jogadores foram à Casa de Saúde São Clemente visitar o goleiro Márcio e depois foram ainda a um cinema. Segundo o Dr. Dourado Lopes, Márcio já está pràticamente recuperado da pancada na cabeça e deverá ter alta depois de amanhã.

Depois do jôgo de hoje os jogadores serão liberados até segunda-feira, quando terão que se apresentar no Santos Dumont às 7h30m, pois vão a Pôrto Alegre para os jogos contra o Internacional e o Grêmio. A delegação será chefiada pelo Diretor Creso Gouveia, seguindo também o Diretor Alberto Ferreira da Silva no lugar do Sr. José de Almeida, Chefe do Departamento Técnico, que não poderá se ausentar do Rio durante os 10 dias.

MEIA VOLTA

Gérson treinou ontem coletivamente e fará seu reaparecimento hoje, jogando pelo menos meio tempo

O ESFÔRÇO DE CADA UM

Mário só disputou uma pelada de vôlei, poupando-se para hoje, e Garrincha fêz ginástica para recuperar-se

Depois de perder para o Flamengo a sua invencibilidade no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o Botafogo volta ao Maracanã, às 16 horas de hoje, para enfrentar um Fluminense que também não se firmou como candidato ao turno final, valendo a partida pela posição-chave que os dois disputam no mesmo grupo, o Botafogo com 7 pontos perdidos e o Fluminense com 8.

Também separados por apenas um ponto, mas seguindo bem mais de perto o líder do outro grupo, Santos e Portuguêsa de Desportos jogam à noite, no Pacaembu, com arbitragem a ser indicada pela manhã. No Maracanã — onde uma arquibancada custa NCr$ .. 2,00 (dois mil cruzeiros antigos) — o juiz será Frederico Lopes, auxiliado por Antônio Viug e Eurípedes do Carmo.

MARACANÃ

Botafogo e Fluminense, terceiro e quarto lugares do grupo A, ainda pensam em conseguir uma vaga no turno final. No campo das hipóteses, ambos podem alimentar essa esperança, mesmo sem contar com resultados surpreendentes, uma vez que o Corintians, atual líder, está com quatro pontos perdidos, enquanto o Bangu, segundo colocado, tem cinco. Além disso, a partida de amanhã, no Maracanã, será justamente entre Corintians e Bangu, sinal de que pelo menos um descerá um pouco mais.

No entanto, do ponto-de-vista técnico, a julgar pelo que suas equipes fizeram até aqui, tanto o Botafogo como o Fluminense devem encarar o turno final como um objetivo distante. O Botafogo, um pouco melhor, ainda não respondeu se é uma equipe que procura vencer ou se é um candidato que, acima de tudo, evita perder; e o Fluminense, mudando sempre, continua buscando uma formação-base, em pleno desenrolar do Torneio.

O Botafogo já sofreu uma derrota para o Flamengo (4 a 2) e só venceu o Internacional (1 a 0), registrando-se fora disso uma impressionante série de empates: Atlético (4 a 4), São Paulo (1 a 1), Santos (0 a 0), Grêmio (0 a 0) e Bangu (0 a 0). O Fluminense tem duas vitórias, uma sôbre o São Paulo (2 a 1), outra contra o Ferroviário (2 a 1), perdendo para o Palmeiras (4 a 2), Cruzeiro (3 a 1) e Atlético (2 a 0), e empatando com o Corintians (3 a 3) e Vasco (2 a 2).

PACAEMBU

A partida entre Santos e Portuguêsa de Desportos tem grande importância para as posições-chaves do grupo B. Sendo o Palmeiras o líder, com 6 pontos perdidos, e vindo o Santos logo atrás, com 7, ao passo que a Portuguêsa tem 8 —, as duas vagas, em princípio, estão para ser decididas entre os três, embora Grêmio e Atlético também sejam candidatos sérios. O grupo B é justamente o que tem situação mais complicada, sobretudo porque suas equipes têm sido muito irregulares, com exceção do Palmeiras.

O Santos, que continua tentando recuperar um prestígio há muito abalado, já venceu o Atlético (1 a 0), Internacional (5 a 1) e Flamengo (1 a 0), perdendo para o Vasco (2 a 1) e o Palmeiras (2 a 1), e empatando com o São Paulo (1 a 1), Grêmio (1 a 1) e Botafogo (0 a 0). A Portuguêsa só venceu o Internacional (2 a 1) e o Ferroviário (3 a 2), perdendo para o Flamengo (2 a 1), Cruzeiro (2 a 1) e Corintians (2 a 1), e empatando com o Vasco (3 a 3) e Palmeiras (1 a 1).

BOTAFOGO		FLUMINENSE
Manga	1	Vitório
Dimas	2	Oliveira
Valtencir	3	Caxias
Paulistinha	4	Jardel
Nei	5	Altair
Leônidas	6	Severo
Rogério	7	Mário
Gérson	8	Denilson
Roberto	9	Cláudio
Enos	10	Samarone
Paulo César	11	Roberto Pinto

SANTOS		PORTUGUÊSA
Gilmar	1	Félix
Oberdã	2	Zé Maria
Rildo	3	Marinho
Carlos Alberto	4	Pais
Bougleux	5	Ulisses (Jorge)
Joel	6	Augusto
Copeu	7	Ratinho
Clodoaldo	8	Lorico
Ismael	9	Leivinha (Basílio)
Pelé	10	Ivair (Toninho)
Edu	11	Rodrigues (Valdir)

Wilson Alves não acredita em Ismael ao lado de Pelé e diz que Portuguêsa vence

São Paulo (Sucursal) — O técnico Wilson Alves, da Portuguêsa de Desportos, disse, ontem à tarde, no último apronto da equipe para o jôgo contra o Santos — hoje à noite no Pacaembu — não acreditar em Ismael, que irá fazer dupla de área com Pelé, e espera ganhar êsse jôgo, "se o juiz deixar".

Muitos são os problemas do técnico da Portuguêsa e o time poderá ter sua base modificada. As contusões de Ivair, pancada na perna contra o Corintians, Levinha, que está sentindo o músculo da perna direita, e Ulisses, joelho esquerdo, são as grandes dúvidas de Wilson Alves. Mas há um ainda maior: a Portuguêsa não tem ponta-esquerda para o jôgo contra o Santos.

DÚVIDAS DEMAIS

O técnico da Portuguêsa não sabe ainda quem irá ocupar a ponta-esquerda e, quanto às contusões, só o Departamento Médico dirá a última palavra, hoje pela manhã. A equipe depois do treino, onde não houve uma equipe base, pelos inúmeros jogadores testados e fora de condições, entrou em regime de concentração.

Wilson Alves disse serem as arbitragens dêste torneio péssimas — "e já está correndo dinheiro". No jôgo de quarta-feira passada, Wilson julga ter o juiz "ajudado o Corintians" embora a diretoria da Portuguêsa não tenha entrado com nenhum pedido contra Etel Rodrigues.

César passou em teste ontem mas Aimoré ainda quer fazer outro hoje

São Paulo (Sucursal) — César é a única dúvida do time do Palmeiras para o jôgo de amanhã à tarde, com o Flamengo, no Pacaembu, sendo que hoje cedo será submetido a um teste de campo, quando, então, o técnico Aimoré Moreira decidirá sôbre seu aproveitamento no ataque titular, embora ontem o preparador Financial o tenha considerado recuperado da distensão muscular.

O treino de ontem à tarde teve início com um individual de 20 minutos, do qual participaram 35 jogadores — entre titulares e reservas. Valdir, Gallardo, Rinaldo e César foram poupados a conselho médico, mas estão incluídos entre os 18 jogadores que se concentraram, a partir das 19 horas de ontem, no Hotel Normandie.

DOIS TOQUES

A seguir, Aimoré Moreira dirigiu um coletivo de dois toques, com a duração de 30 minutos, com os titulares vencendo os reservas por 4 a 0. Os gols foram de Jair Bala, Servílio, Dirceu e Ademir da Guia. Os times foram êstes: Amarelos — Peres, Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Gildo, Jair Bala, Servílio e Dirceu. Verdes — Dona, Geraldo Scalera, Valdemar, Osmar e Geraldo Scoto; Zéquinha e Suingue, Márcio, Dario, Helinho e Alfaro.

Bangu tem Cabralzinho mas Paulo Borges e Mário Tito farão teste

Cabralzinho foi liberado pelo Dr. Arnaldo Santiago e retorna ao time do Bangu para o jôgo de amanhã contra o Corintians, mas Paulo Borges e Mário Tito ainda não tiveram confirmadas suas escalações, dependendo da revisão médica e de um teste de campo amanhã de manhã.

Além de Cabralzinho no lugar de Fernando, Martim Francisco decidiu que escalará Pedrinho em substituição a Zé Oto, na zaga central, caso Mário Tito não possa jogar, e Norberto no lugar de Ladeira, procurando com essas modificações dar maior segurança à defesa e mais agressividade ao ataque.

A DECISÃO

Cabralzinho participou normalmente do individual de 30 minutos de ontem, nada sentindo no joelho contundido, mas mesmo assim o Dr. Arnaldo fêz um exame profundo no jogador, chegando à conclusão de que êle está clinicamente curado. O médico tinha apenas dúvidas quanto às condições físicas de Cabralzinho, deixando então a responsabilidade nas mãos do técnico, que não vacilou em confirmar sua escalação.

— Se êle está bom da contusão, como disse o médico — afirmou — não vejo por que não escalá-lo para essa partida. Se êle demonstrar falta de condições físicas durante o jôgo, eu o substituo. Mas confirmo que o Bangu entrará em campo amanhã com Cabralzinho na sua posição.

O jogador só soube que ia ser escalado ontem à ontem, quando se encontrou com Martim na sede do Bangu. Cabralzinho disse ainda não estar completamente certo de sua recuperação e demonstrou mesmo algum temor em voltar à equipe, mas como o técnico insistisse, êle acabou por ceder, mostrando-se inclusive contente com a confiança na vitória que o treinador disse ter com êle na equipe.

AS DÚVIDAS

Paulo Borges, Mário Tito, Jaime, Ubirajara e Fidélis fizeram individual à parte, mas o goleiro tem como certa sua escalação, enquanto Jaime e Fidélis não sabem ainda quando voltarão à equipe.

Paulo Borges e Mário Tito são as únicas dúvidas de Martim Francisco para escalar a equipe, mas mesmo assim o técnico tem esperanças de poder contar com os dois jogadores. Paulo e Mário estão sob rigoroso tratamento, e embora o primeiro ainda sentisse alguma dificuldade em firmar-se na perna esquerda, ontem à tarde, é o que mais confia na sua recuperação a tempo de poder jogar amanhã.

— Não agüento e não quero ficar de fora do time — disse Paulo Borges — e se êles concordarem jogo de qualquer maneira, pois considero muito importante a minha presença nessa partida. Sei que temos bons reservas, mas a ausência de um titular sempre prejudica o futebol de conjunto da equipe. Sofri muito com a derrota para o Cruzeiro e ficava a todo momento pensando que se eu estivesse lá o resultado seria diferente.

A REUNIÃO

O Vice-Presidente Castor de Andrade, o técnico Martim Francisco e o Dr. Arnaldo Santiago conversaram bastante tempo na tarde de ontem, na sede do Bangu, quando estudaram algumas modificações na equipe para o jôgo com o Corintians.

Ficou concluído que Pedrinho entrará no lugar de Zé Oto, na zaga central, caso Mário Tito não possa jogar, que Fernando cederá seu lugar a Cabralzinho e que Norberto entrará no lugar de Ladeira, na ponta-de-lança.

Vasco comprou Lala que chega na segunda-feira contrariando Zizinho

O Náutico aceita vender o passe do seu extrema-esquerda Lala por NCr$ 20 000,00 (vinte milhões de cruzeiros antigos), à vista, e mais oito prestações de NCr$ ... 10 000,00 (dez milhões de cruzeiros antigos) e o jogador chegará ao Rio depois de amanhã para fazer os exames médicos.

Tôda a responsabilidade da vinda de Lala para o Vasco cabe ao Vice-Presidente de Futebol Armando Marcial, contrariando até as opiniões de Zizinho e do Presidente João Silva, mas confiando nas suas observações sôbre o ponteiro e nas informações de Salomão, que o conhece de Recife e diz ser êle o mais talentoso jogador do ataque do Náutico.

PROS E CONTRAS

A resposta do Náutico só chegou ontem à tarde. Imediatamente, o Sr. Amaro China, representante do clube pernambucano no Rio, procurou o Vice-Presidente de Futebol do Vasco e lhe comunicou a decisão. O Sr. Amaro China viajará para Recife hoje de manhã, levando, inclusive, a proposta do Vasco por escrito e afirmou ao Sr. Armando Marcial que êle e Lala estarão no Rio na próxima segunda-feira.

O técnico Zizinho não ficou alegre nem aborrecido com a contratação de Lala. E esclareceu:

— Sou pago pelo Vasco para treinar sua equipe. Podem contratar quem bem entender, mas só jogará se provar que é melhor do que o que está atuando. Não quero, porém, que amanhã ou depois digam que fui eu quem solicitei sua compra.

Já o Sr. João Silva, que também era contrário ao negócio, disse que prefere torcer para que tudo dê certo e Lala se saia bem no Vasco.

TREINO RUIM

O Vasco realizou ontem um péssimo treino de conjunto, onde os titulares empataram por 0 a 0 contra os reservas. Luisinho, atuando apenas os 30 minutos finais do coletivo e no quadro de reservas, foi o melhor jogador do treino, chegando mesmo a fazer algumas jogadas que arrancaram aplausos dos torcedores que foram assisti-lo.

Luisinho mostrou-se inteiramente desinibido e jogou completamente diferente de quando saiu do Vasco emprestado para a Prudentina. Várias vêzes Luisinho passou por Oldair e Fontana durante o treino. Jogou sempre avançado e deslocava-se constantemente, procurando estar sempre em condições de receber o passe.

Os titulares estavam inteiramente desentrosados, e Zizinho chegou a comentar após o apronto e em tom de aborrecimento:

— Se fôsse dar nota para êste quadro pelo treino de hoje (ontem) seria zero sem dúvidas.

A equipe titular iniciou com Franz, Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Salomão, Zezinho, Nei, Adilson e Morais. Este time é que está escalado para a partida de amanhã contra o Ferroviário, em Curitiba.

O Sr. Armando Marcial acertou um amistoso para o Vasco na próxima quarta-feira. O Vasco vai inaugurar os refletores do estádio de Araraquara, enfrentando o Ferroviário, e receberá NCr$ 8.000,00 (oito milhões de cruzeiros antigos) de cota.

O Vasco colocou à venda os jogadores Alcir e Paulo Mata. O passe de Alcir está fixado em NCr$ 20.000,00 (vinte milhões de cruzeiros antigos) e de Paulo Mata em NCr$ 5.000,00 (cinco milhões de cruzeiros antigos).

CADERNO DE

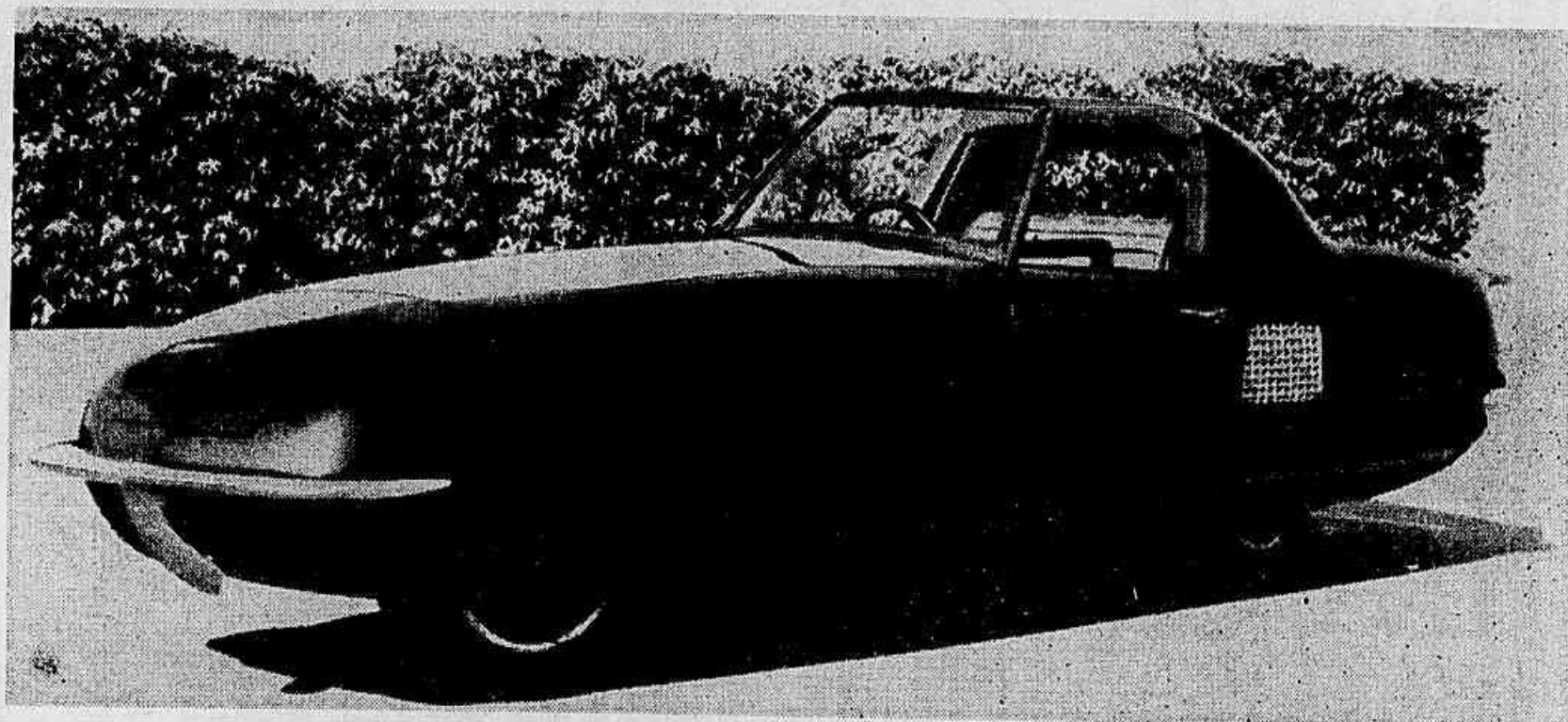
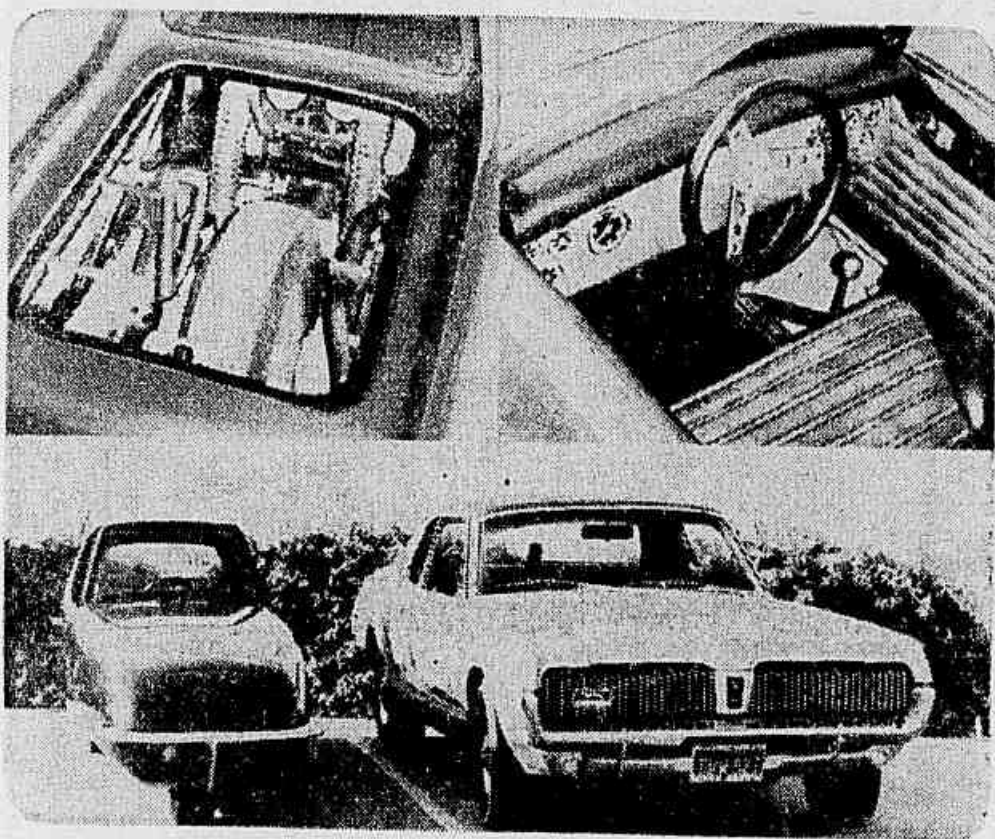
automóveis

e turismo

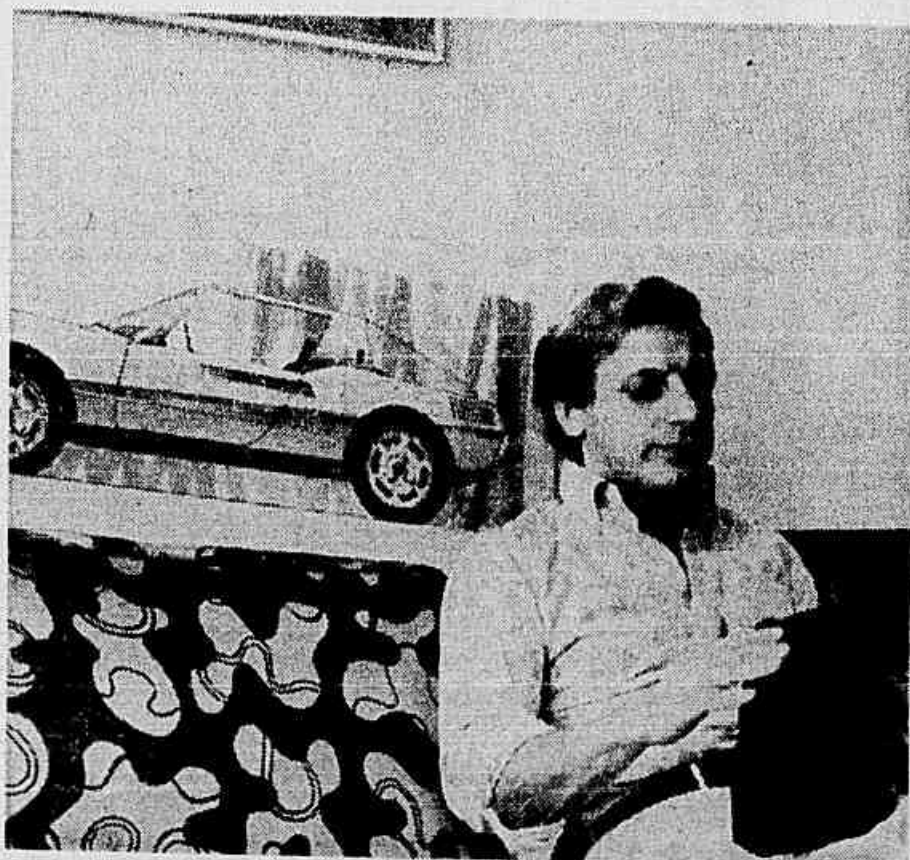
Editor:
WALDYR FIGUEIREDO

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, sábado, 15 de abril de 1967

Gyro-X foi sensação no Salão de Nova Iorque

Primeiro a operar com giroscópio, o Gyro-X foi exibido no XI Salão Internacional do Automóvel de Nova Iorque, ao lado do Mercury Cougar, o "carro do ano", tornando-se logo uma das principais atrações da feira. Desenhado por Alex Tremulis, foi produzido num trabalho conjunto pela Gyro Transport Systems, Inc. e pela Gyro Dynamics, Inc. da Califórnia. Na foto, o capô aberto do Gyro-X, vendo-se uma roda e parte do motor; o painel de instrumentos e, finalmente, o primeiro carro do mundo a andar com duas rodas, ao lado do Mercury Cougar. Na página 2 há mais novidades sôbre o Salão de Nova Iorque.

Bettina

a novidade mais recente do cantor Juca Chaves

Página 4

Wilsinho e Emerson cruzam a chegada com uma diferença de poucos centimetros apenas

Desorganização total fêz da II Três Horas de Velocidade a pior corrida da Guanabara

Página 4

Luisinho ganha o prêmio Vítor como pilôto do ano de 1966

Pág. 3

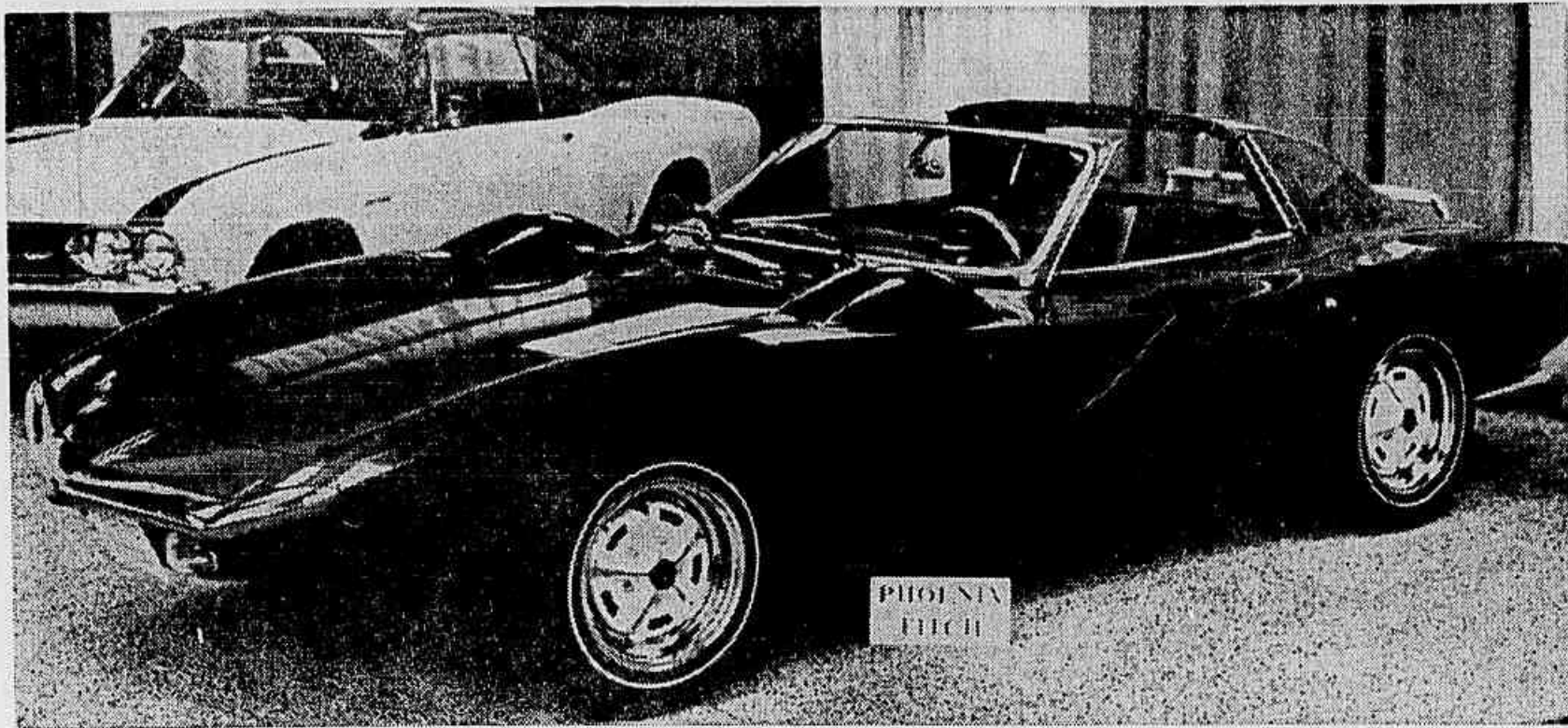
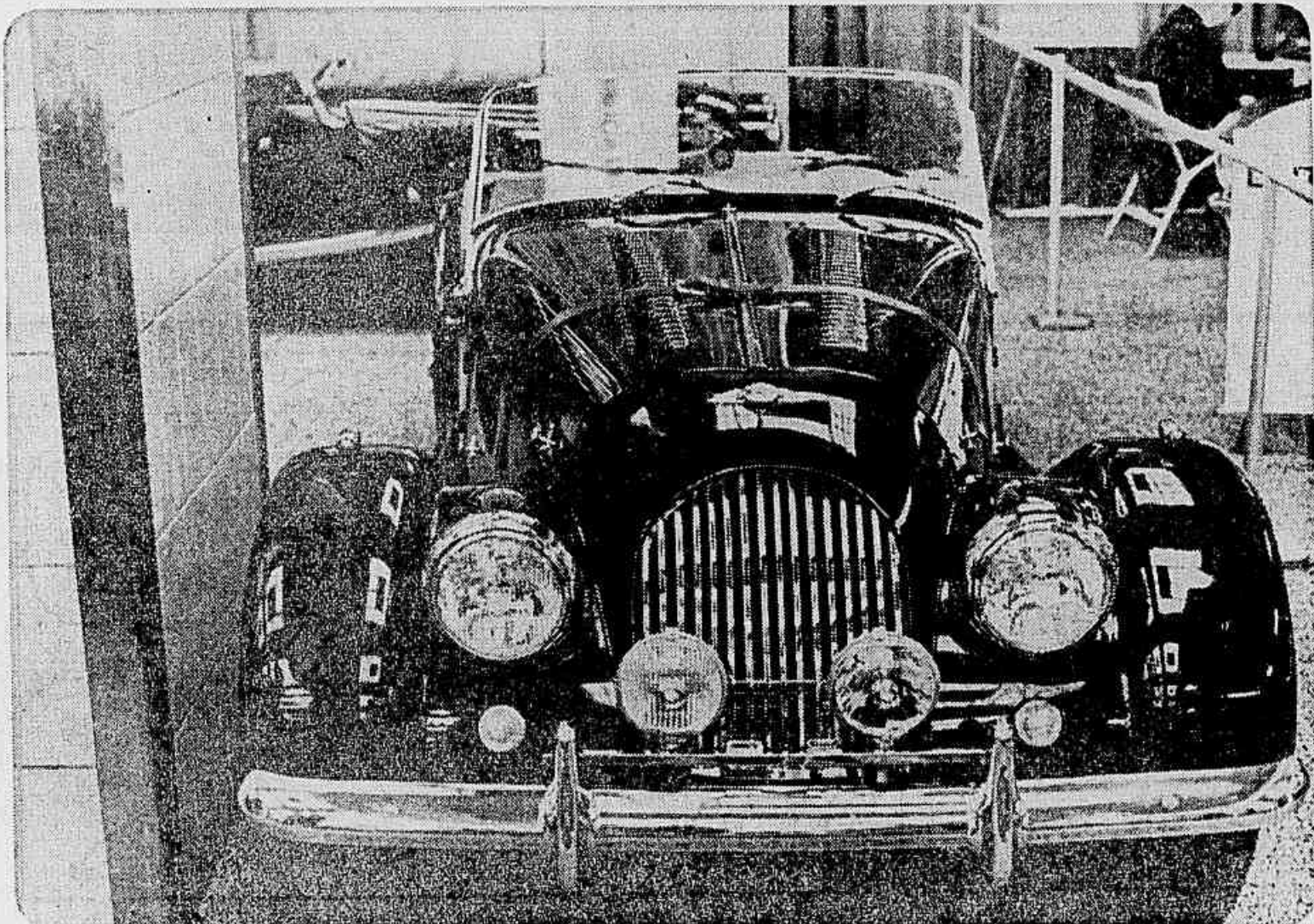
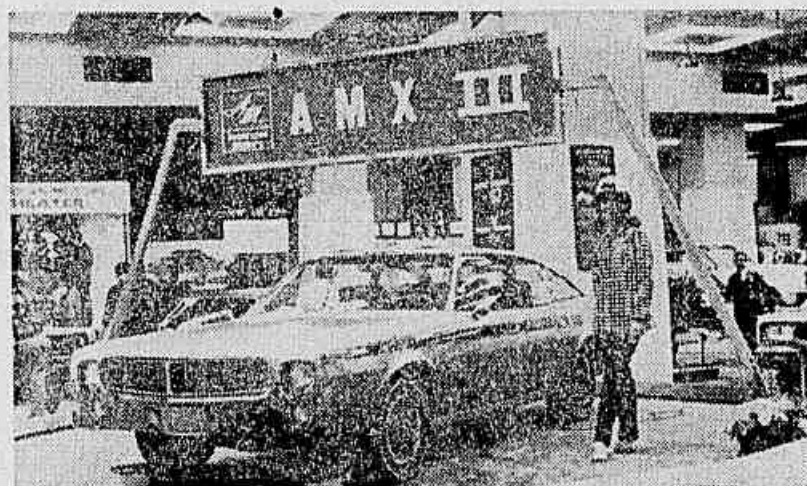
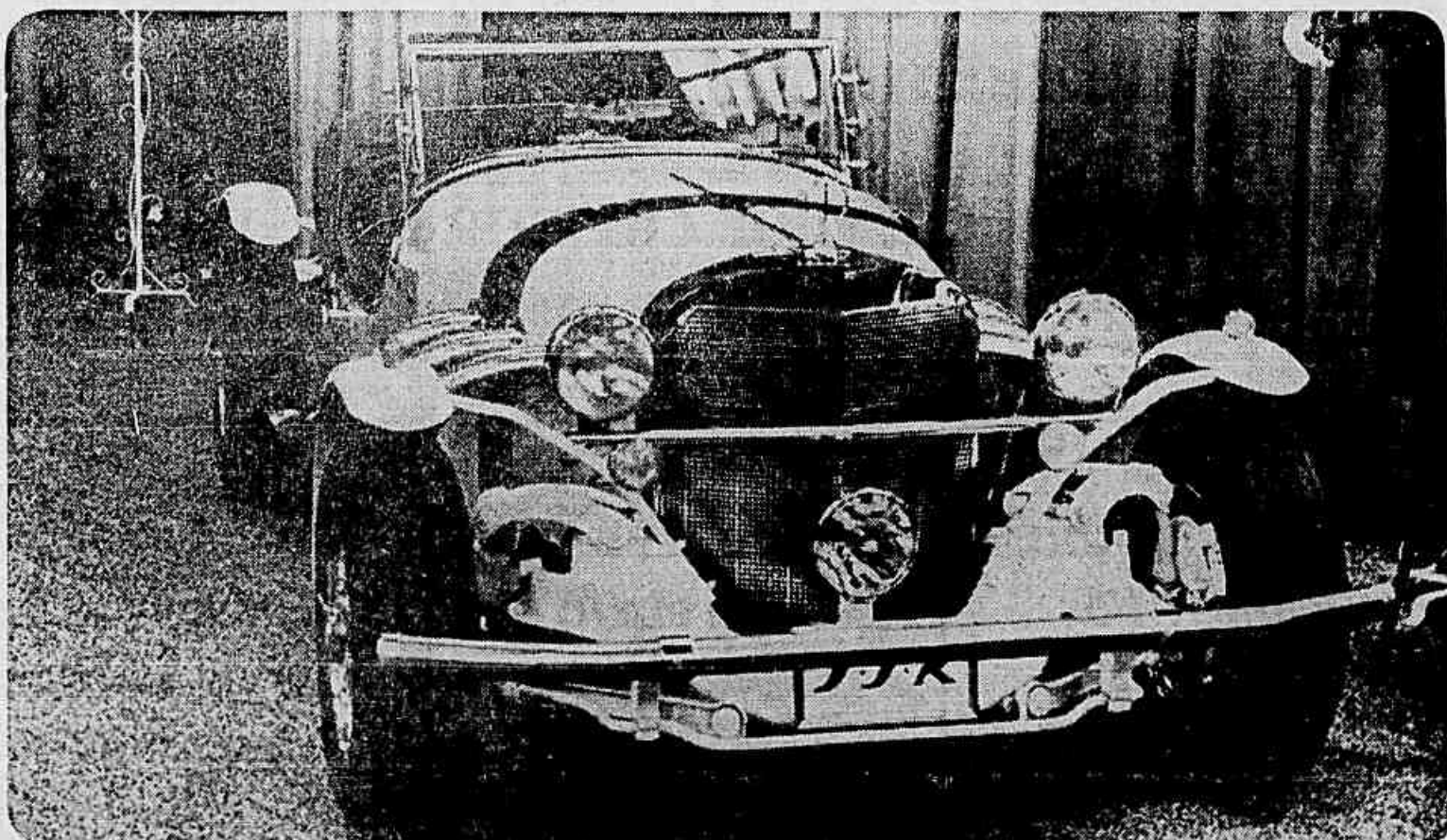
Paulistas venceram o Rallye da Serra Negra

Pág. 4

Brasileiros produziram mais carros do que os argentinos

Pág. 3

O SALÃO DE NOVA IORQUE

O SALÃO DE NOVA IORQUE — *Estamos publicando hoje, com absoluta exclusividade, mais algumas fotos colhidas pelo repórter João Luís de Albuquerque, no XI Salão Internacional do Automóvel, recentemente realizado em Nova Iorque*

De linhas estranhas, o Phoenix chegava a lembrar o Batmóvel

Este Morgan foi verdadeiro sucesso

AMX II, um lançamento de sucesso garantido, que deverá invadir o mercado dentro de pouco tempo

Excalibur, um carro que mistura o antigo com o moderno para agradar a todos os gostos

UM "SHOW" DIFERENTE

Miss Nova Iorque e a loura de meia mini-saia levaram muita gente ao stand da SAAB

As cow-girls trocaram as diligências pelos carros aerodinâmicos

Um olhar para o futuro não faz mal a ninguém

AMACIANDO — Waldyr Figueiredo

Tudo é carta

Continuaremos, ainda hoje, respondendo aos leitores que nos enviaram cartas com perguntas.

MARIA FERNANDA — Onde posso encontrar umas luvas que não têm dedos, feitas para dirigir?

— Em qualquer boutique de automóveis ou em algumas lojas de acessórios você encontra. Em São Paulo há numa infinidade de casas.

RONALDO MARTINS — Há pneus para o Fiat 850 aqui no Brasil? Alguma fábrica brasileira fabrica êsses pneus?

— Não meu caro, nenhuma fábrica brasileira fabrica êsse pneu usado no Fiat 850. Não há no Brasil nenhum fabricante produzindo essa rodagem. E tão cedo ninguém vai fabricá-lo, pois o número de carros que utiliza êsse pneu é tão pequeno que não compensaria a despesa enorme de maquinaria para fazê-lo. Não tenho conhecimento, também, de que alguém tenha dêsses pneus importados para vender.

MÁRIO AMORIM — Queria que me indicasse um bom eletricista pois já gastei muito dinheiro e não consegui resolver o problema da parte elétrica do meu carro.

— Para você que mora em Botafogo, não custa dar uma esticada até o Leblon onde há um dos melhores eletricistas de automóvel do Rio. Chama-se Oliveira e funciona num boxe do Pôsto Marajó no final da Praia do Leblon. Conhece bem o assunto, é rápido e, acima de tudo, é muito honesto.

A. M. TEIXEIRA — Eu não poderia fazer em casa, pelo menos a lubrificação de pinos? Os postos estão cobrando um absurdo.

— Poder pode, não há nenhum problema. Você terá que comprar uma bomba de pressão especial para êsse fim, saber onde estão localizados os pinos de lubrificação do seu carro, encher a bomba com a graxa indicada, vestir uma roupa velha, entrar embaixo do carro e começar o serviço. Você fará, realmente, uma grande economia. Mas não tente fazer o serviço sem ter perfeito conhecimento do assunto senão a economia vai acabar lhe saindo cara.

STEFANO LUIGI MERO — Queria abrir uma oficina especializada em Alfa Romeo (êsses FNM que andam aí) mas não sei como que faço.

— Dirija-se pessoalmente ao Departamento de Relações Públicas da Fábrica Nacional de Motores, no Edifício A Noite, na Praça Mauá, ou utilize o telefone 23-9555 para obter tôdas as informações que deseja.

MARINA DE S. TAVARES — Por que o JORNAL DO BRASIL não faz uma campanha para que as escolas de motoristas coloquem mulheres como instrutoras. Nunca ninguém pensou nisso e creio que muitas senhoras, como eu por exemplo, não ficariam inibidas de andar sòzinhas num carro com o instrutor.

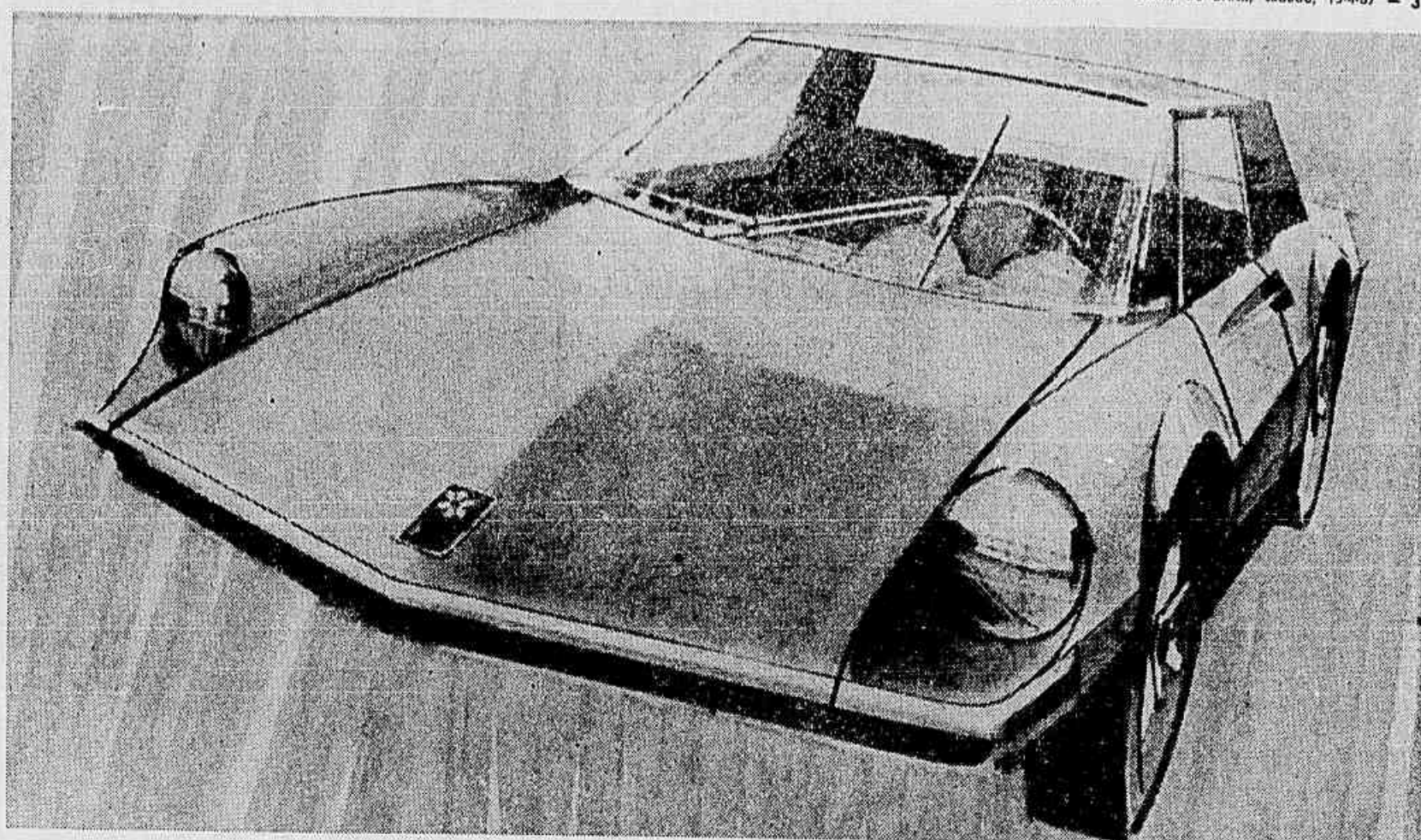
— Não compete a nós fazermos uma campanha nesse sentido. O problema é dos donos das escolas. De qualquer forma aqui fica a sua sugestão, mas quero lembrar-lhe que uma escola no Méier fêz essa experiência há pouco tempo e parece que não conseguiu resultados satisfatórios.

EMÍLIO MARQUES — Gostaria de saber como é que devo fazer para comprar uma peça importada. Já corri uma porção de casas e nenhuma tem. E quase tôdas querem me empurrar peça nacional.

— Procure o Magalhães na MIEPA, uma loja de peças da Rua Barão de Tefé em frente ao Hospital dos Servidores do Estado. Se êle não resolver o seu problema ninguém mais nesta cidade resolverá.

FAUSTO (faltou o sobrenome na carta) — O Fusca 1300 acusa uns defeitos só comentados pelo povo mas vocês silenciam completamente, por quê?

— Meu caro Fausto, você não está sendo justo. Neste Caderno já várias vêzes mostramos defeitos encontrados em carros nacionais ou estrangeiros e informamos o modo de corrigi-los. Já fizemos reportagens criticando produtos da nossa indústria automobilística. Nunca nos passou pela idéia silenciar para encobrir erros de quem quer que seja. Não é verdade que os Volkswagen 1300 tenham defeitos. Muita gente anda por aí espalhando histórias de que o carro grimpa máquina à toa, que o bloco racha com facilidade, que a caixa de marchas não é boa. Nada disso, porém, é verdade. O que é verdade é isto que você vai ficar sabendo agora: os primeiros modelos 1300 saídos da fábrica em 1967, apresentaram um defeito na 3.ª bronzina o que tornava o carro bem mais barulhento que o 1200 e que, com a continuidade do uso poderia trazer problemas. A Volkswagen, porém, ciosa da sua responsabilidade e do nome que tem a zelar, imediatamente corrigiu êsse defeito. Quanto ao fato de que as oficinas autorizadas negam isso para esperar terminar a garantia é um tanto estranho, pois tôdas elas estão autorizadas pela fábrica a fazer a troca da peça em todos os carros dessa série que saiu defeituosa. O que eu não posso impedir, nem ninguém, é que existam oficinas desonestas.

Sua carta nos foi muito útil. Muito obrigado e continue escrevendo sempre.

Frente bem planejada para oferecer pouca resistência ao avanço

Bettina é a mais recente novidade de Juca Chaves

São Paulo (Sucursal — Texto de Fernando Guimarães, Fotos de Wilson Santos) — Bettina, a mais recente criação de Juca Chaves, vai aparecer dentro de cinco meses, e já conta com uma extensa lista de admiradores, incluindo o cantor. Terá como símbolo uma flor, como as italianas Flavia e Giulietta. Poderá ser sempre vista confortàvelmente instalada em um Volkswagen.

Juca Chaves, com Bettina, inicia uma nova profissão: a de *carrozziere*. Depois de passar muito tempo na Itália, onde possuiu vários carros esporte, voltou para o Brasil empolgado pela idéia de criar uma carroçaria bem de acôrdo com a última palavra em matéria de estilismo. Bettina é a primeira tentativa nesse sentido.

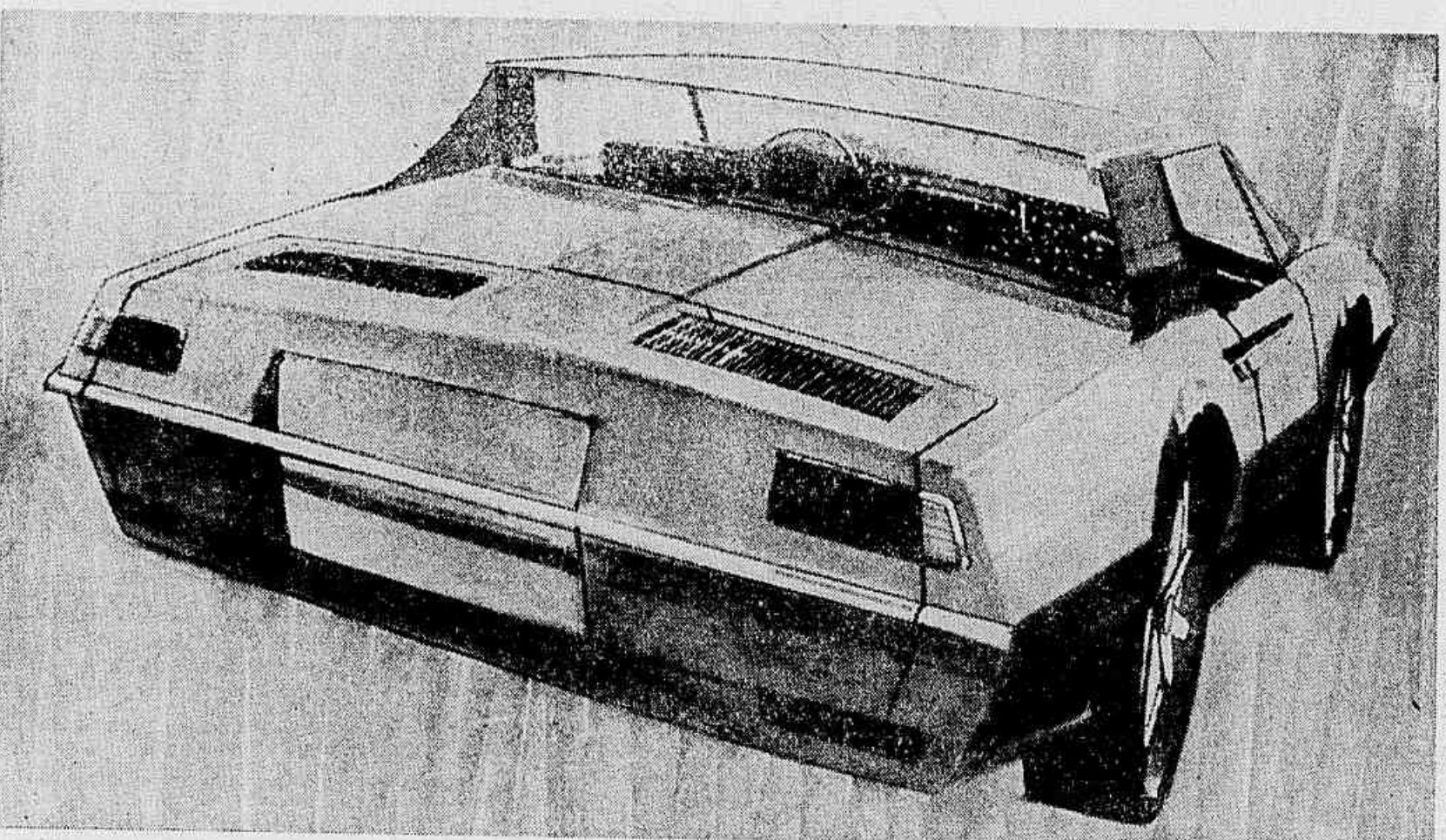
MUITOS NAMORADOS

— Subi e desci as fábricas, e cheguei à conclusão que a indústria brasileira é genial, nem nos Estados Unidos existe tanta disponibilidade e tipos de acessórios. O brasileiro parece ter o gôsto da coisa.

Juca associou-se a José Ramis e fundou a Indústria Bettina de Carroçarias, com a finalidade de produzir o seu primeiro modêlo. Uma vez estabelecida a idéia principal, optaram pelo chassi Volkswagen, por ser simples e bom:

— Como se vê, Bettina já nasce com um bom coração. O problema foi a escolha do nome. Seguindo o método brasileiro, comecei a buscar nomes de animais, mas só tinha sobrado bicho subdesenvolvido: tartaruga, lagartixa, tatu, boi, cavalo. Então decidi por nomes femininos — que mulher é muito mais sensível. Roberta, Carla, Sofia, acabei ficando com Bettina.

A carroçaria pesará no máximo 500kg, e seu preço irá variar em tôrno dos NCr$ 6 mil (seis milhões de cruzeiros antigos). A primeira *Bettina*, que ficará com o próprio Juca, terá um motor Porsche-911, que desenvolve até 220km/h.

— Não estou nem um pouco enciumado dos muitos namorados que Bettina já arrumou: Ronnie Von, Trio Tamba e os Vips se mostraram interessados, quando perguntei suas intenções a respeito dela — concluí Juca, que promete escrever, para o seu lançamento, uma música chamada Bettina.

Assim vai ser a traseira do carro, onde estará alojado o motor

Luisinho Pereira Bueno foi eleito o pilôto do ano

São Paulo (Sucursal) — Luís Pereira Bueno, da Willys, foi escolhido o Pilôto do Ano e recebeu o prêmio Vitor 1966, da Revista *Quatro Rodas*, em solenidade realizada na última têrça-feira, em São Paulo, que contou com a presença dos veteranos corredores Carlo Pintacuda, Arialdo Ruggieri e Chico Landi.

O júri foi composto pelos seguintes jornalistas especializados, que escolheram ainda os melhores nas diversas categorias: Roberto Rocha (*Autoesporte*), José Lago (*Fatos e Fotos*), Durval Silva (*Fôlha de São Paulo*), Enildo Franzoni (*O Globo*), Luís Carlos Sêco (*Jornal da Tarde*), José Roberto Malia (*Última Hora*), Antônio Carlos Scavone (Canal 5), Vanderlei Lopes (Diários Associados), Vitor Gouveia (*Mecânica Popular*) L. Bilyk, Nehemias Vassão e Expedito Marazzi.

RELAÇÃO

São os seguintes os que mais se destacaram em competições no ano passado:

Turismo — Piero Gância.

Grã-Turismo (Pilôto de Fábrica) — Não houve.

Grã-Turismo (Pilôto Independente) — Gastão Ricciardella.

Protótipos — Luís Pereira Bueno.

Fórmula 3 — Não houve.

Mecânica Continental — Não houve.

Fôrça Livre Carreteiras — Eduardo Celidônio.

Revelação — Jan Balder.

Mecânico — Crispim, da Vemag.

Chefe de Equipe — Luís Antônio Grecco.

Não foram concedidos prêmios nas categorias Pilôto de Fábrica de GT, Pilôto de Fórmula 3 e Pilôto de Mecânica Continental. Na escôlha dos melhores de 1967, haverá mais duas categorias: melhor volante feminino e melhor pilôto de Fórmula V.

Carlo Pintacuda, por sua longa carreira de vitórias no automobilismo, recebeu o Vitor de Ouro, e fêz a entrega dos troféus aos outros premiados.

Luisinho recebe o Prêmio Vitor

Brasileiros produziram mais veículos do que os argentinos no ano passado

A indústria automobilística brasileira produziu em 1966, conforme dados já plenamente divulgados, 224 574 autoveículos, representados por automóveis, camionetas de uso misto ou múltiplo, caminhões, camionetas de carga, utilitários e ônibus (exceto, portanto, os tratores, microtratores e cultivadores motorizados, cuja produção total se elevou a 12 538 unidades).

Segundo dados oficiais da ADEFA (Asociacion de Fabricas de Automotores), a Argentina produziu, em 1966, 179 453 autoveículos, com exclusão de tratores. A produção global de autoveículos pela vizinha República representou, assim, 45 121 unidades menos que a produção brasileira.

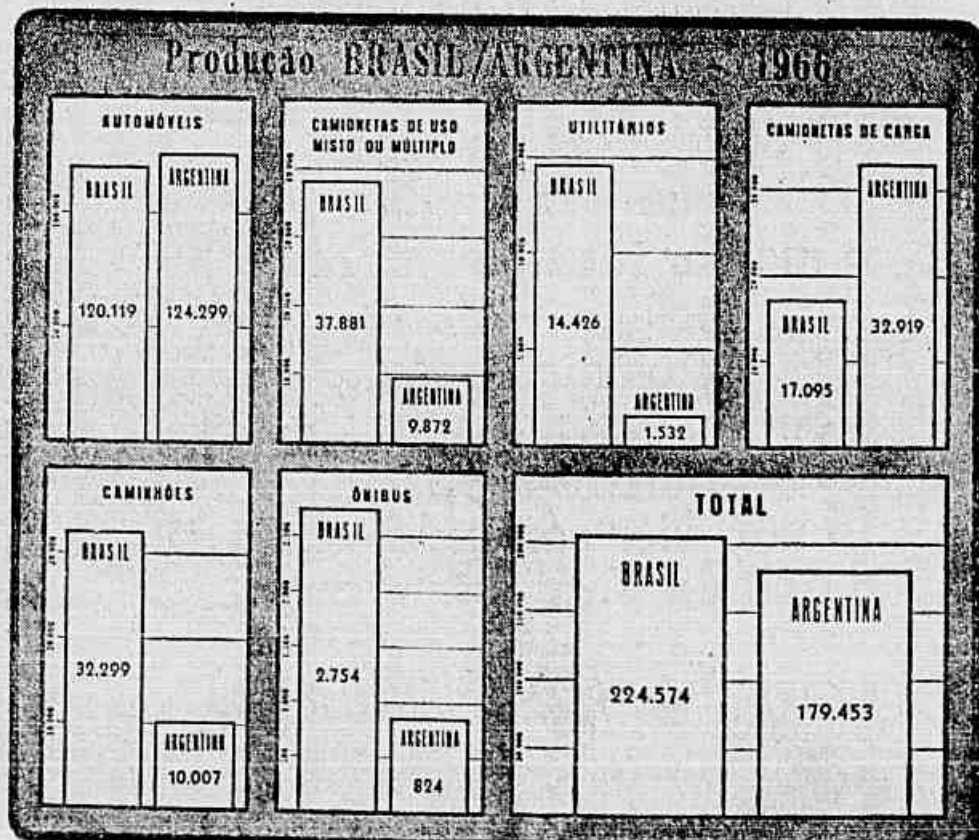
O fato é sem dúvida bastante significativo, pois, em 1965, em face das dificuldades enfrentadas pela indústria brasileira, devido à execução da política econômico-financeira do Govêrno federal, a produção nacional de veículos automotores alcançou apenas 185 187 unidades, enquanto a Argentina produziu .... 194 525 unidades.

Por outro lado, pesquisas recentes revelam que o Brasil possui atualmente a maior frota latino-americana: contávamos, em 31 de dezembro último, 2 235 972 unidades, o que significava a existência de um autoveículo para cada grupo de 38,1 habitantes. Na mesma época, a Argentina, com território e população bem menores, contava 1 608 361 autoveículos, o que indicava a existência de um autoveículo para cada grupo de 14 pessoas.

O gráfico possibilita uma visão da produção por tipos verificada em 1966, no Brasil e Argentina, notando-se que a nossa produção de automóveis e de camionetas de carga foi inferior à daquele país, enquanto nós produzimos mais camionetas de uso misto ou múltiplo, utilitários, caminhões e ônibus.

Em relação ao problema dos preços devemos considerar que os autoveículos brasileiros são vendidos ao público por preços inferiores entre 15 e 40% (conforme o tipo) aos dos similares argentinos.

Devem os novos dirigentes do País atentar para êsses números, pois a indústria nacional de autoveículos continua a manter sua posição de capital importância na economia nacional. Constituindo o fulcro de uma série de outras atividades fabris, ela pressupõe a existência de um vasto complexo industrial. Essa preocupação se faz necessária se considerarmos principalmente o fato de que o automóvel constitui o símbolo mais expressivo da elevação do nível das populações e, conseqüentemente, de seu maior confôrto.

A demanda básica de autoveículos no Brasil está muito longe de seu ponto de saturação e continuará a aumentar num futuro próximo, com o crescimento demográfico e a melhoria do padrão de vida que se vem registrando. Assim, o Govêrno não pode ficar indiferente à situação da indústria nacional de veículos, pois, além da mão-de-obra empregada diretamente, que, pelo seu salário médio comparativamente elevado, representa uma parcela apreciável do poder de compra global, as indústrias subsidiárias dão trabalho a um contingente ainda maior de mão-de-obra. Esse importante setor da economia necessita de desvelada assistência por parte do Govêrno, por tratar-se do maior setor de atividade particular na movimentação de capitais, no giro dos negócios, na produção das transações comerciais, no consumo de matérias-primas e serviços, na contribuição para os cofres públicos e na dinamização da própria economia de nosso País.

Desorganização total fêz da II Três Horas de Velocidade a pior corrida da Guanabara

LUIZ EDUARDO REZENDE

A falta total de planejamento e organização, aliada à flagrante superioridade dos carros da Equipe Dacon, de São Paulo, fizeram da II Três Horas de Velocidade, vencida domingo último, no Autódromo Internacional do Rio, por Wilson Fittipaldi Júnior, com o Karmann-Ghia Porsche n.º 7, a pior prova já disputada na Guanabara.

Apesar de prestigiada por um público excelente, que proporcionou renda de NCr$ .... 12 231 (12 milhões, 231 mil cruzeiros antigos), a corrida, desde o início, apresentou um índice técnico fraquíssimo, salvando-se apenas as boas atuações de Luisinho Pereira Bueno, José Carlos Pacce e Norman Casari que, enquanto estêve na pista, tirou o máximo do DKW-Malzoni n.º 96.

GOLPE FALHOU

Sentindo que nenhum outro concorrente poderia vencer qualquer um dos seus três carros, Paulo Goulart, chefe da Equipe Dacon, preparou um golpe promocional, que consistia em fazer com que o Volkswagen Sedan — equipado com motor e demais componentes Porsche — pilotado por José Carlos Pacce, chegasse em primeiro lugar, vencendo, inclusive, o Karmann-Ghia, também Porsche, n.º 77, de Emerson Fittipaldi que, normalmente, devido à sua maior potência, seria o ganhador.

O golpe, entretanto, deu errado, pois, apesar de ter se constituído no que de melhor houve na corrida, o carro de Moco teve a mangueira de óleo rompida e o pilôto foi obrigado a desistir da prova quando faltava menos de um hora para o seu término.

A tentativa, entretanto, serviu para empobrecer mais ainda a corrida na sua parte técnica, pois, absolutos nas primeiras colocações, os carros da Dacon passaram a maior parte do tempo correndo pràticamente juntos, sem ser molestados por ninguém e, conseqüentemente, diminuindo, à medida que o tempo passava, o train inicial que já não era dos melhores.

Com a parada definitiva do Volkswagen n.º 2 de Moco, Wilson e Emerson limitaram-se, então, apenas a deixar que as três horas se completassem, para receberem, lado a lado, com pequena vantagem para Wilsinho, a bandeirada final, revivendo o tempo, que já se acreditava superado, das monótonas corridas na pista da Ilha do Fundão, quando Luís Antônio Greco determinava que as Berlinetas da Willys, com várias voltas à frente dos outros concorrentes, recebessem juntas o sinal de chegada.

WILLYS SEM CHANCE

Trazendo sòmente um carro, o Alpine 47, entregue a Luís Pereira Bueno, a Willys não teve maiores chances na prova e, em nenhum momento, ameaçou a Equipe Dacon.

Luisinho, entretanto, na medida do possível, com o carro em mau estado, fêz uma boa corrida e terminou em terceiro lugar, sendo, entretanto, seu maior mérito ter conseguido chegar no final sem problemas mecânicos de maior gravidade.

NORMAN FOI BOM

Entre os pilotos particulares, apenas Norman Casari destacou-se enquanto seu DKW-Malzoni n.º 96 não apresentou defeito de embreagem, obrigando o pilôto a abandonar, na metade da prova. Conhecendo muito bem a pista, Norman correu como está acostumado, isto é, tranqüilamente, sem fazer loucuras, mas de maneira muito eficiente.

Os outros passaram as três horas pràticamente fazendo número, à exceção de Sérgio Flexa que, com o Simca Esplanada n.º 1, foi a nota cômica do espetáculo, pois, apesar da velocidade reduzida que desenvolvia seu carro, entortava em quase tôdas as curvas, sendo vaiado pelo público, e terminou, rodando, espetacularmente, duas vêzes, na entrada do S, quando teve um pneu estourado.

ORGANIZAÇAO FOI PESSIMA

Pior que a corrida, entretanto, foi a organização, a cargo do Automóvel Clube da Guanabara que chegou ao cúmulo de colocar uma equipe de cronometristas que, numa prova de apenas três horas e com número de carros reduzido, confundiu tempo de parada no boxe com tempo de volta — perdeu-se totalmente na classificação dos concorrentes e, finalmente, não soube dizer, quando a corrida acabou, qual dos dois irmãos Fittipaldi era o vencedor.

Durante o transcurso da prova, na frente dos boxes, onde os jornalistas só devem ficar em casos especiais — assim mesmo o tempo estritamente necessário para a realização de seu trabalho — môças, rapazes e até crianças passeavam, tranqüilamente, prejudicando o trabalho dos mecânicos, num verdadeiro carnaval de penetras, sob as vistas do policiamento, sempre deficiente, que não tomou nenhuma atitude, deixando que tudo corresse à vontade, levando mesmo o diretor da prova a pensar em interrompê-la por total ausência de garantia para os pilotos e o público.

CLASSIFICAÇAO

1.º 7 — Wilson Fittipaldi — Karmann-Ghia Porsche 2 000 — 101 voltas — tempo total — 3h01m37s;
2.º — 77 — Emerson Fittipaldi — Karmann-Ghia 2 000 — 101 voltas;
3.º — 47 — Luís Pereira Bueno — Alpine 1 300 — 99 voltas;
4.º — 10 — Wilson Marques Ferreira — Malzone — 94 voltas;
5.º — 22 — Sérgio Carvalho — Interlagos — 88 voltas;
6.º — 49 — Lair Carvalho — Carret-Renault — 87 voltas;
7.º — 27 — Luís Felipe Gama Cruz — Carret-Renault — 87 voltas;
8.º — 2 — José Carlos Pacce — Carret-Volkswagen — 77 voltas;
9.º — 29 — Mário Olivetti — Carret-Volks — 77 voltas;
10.º 1 — Sérgio Moniz — Carret-Simca — 73 voltas.

Tempo total da prova: 3h01m37s

Classificação por categoria

Grupo 6 — 1.º — 7 — Wilson Fittipaldi;
2.º — 77 — Emerson Fittipaldi;
3.º — 47 — Luís Pereira Bueno;
4.º — 10 — Wilson Marques Ferreira.

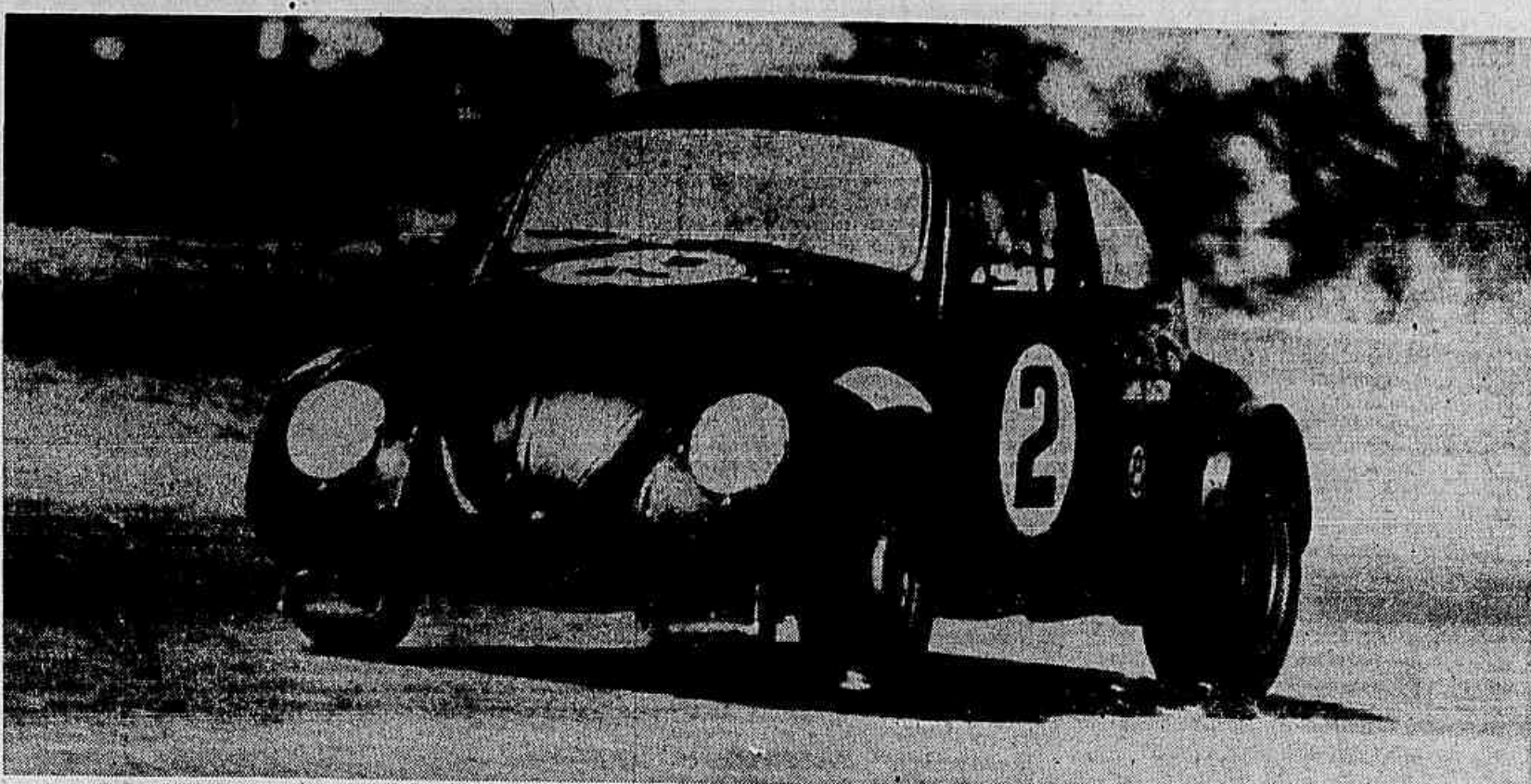
Grupo 3 — 1.º — 22 — Sérgio Carvalho.

Carretera:

1.º — 49 — Lair Carvalho;
2.º — 27 — Luís Felipe Gama Cruz;
3.º — 2 — José Carlos Pacce;
4.º — 29 — Mário Olivetti;
5.º — 1 — Sérgio Moniz.

Individual:

1.º — 10 — Wilson Marques Ferreira;
2.º — 22 — Sérgio Carvalho;
3.º — 49 — Lair Carvalho.

Neste palanque reinou a anarquia. Nêle estava a equipe de cronometragem que cometeu erros imperdoáveis, e no final não sabia nem quem tinha ganho a corrida

O Volkswagen pilotado por José Carlos Pacce foi a grande presença da prova

Dupla de São Paulo venceu o Rallye da Serra Negra

Uma dupla paulista, tripulando o carro n.º 31 — Paulo Dante Matinelli e Geraldo Luís Siqueira —, classificou-se em primeiro lugar, com 63 pontos perdidos, no II Rallye de Serra Negra — promovido pelo Volkswagen Clube em colaboração com a SONAVE (revendedor autorizado naquela Cidade) e Bosch —, cobrindo o percurso entre São Paulo e Serra Negra, numa distância aproximada de 220 quilômetros. Dois cariocas — Alvaro e Gilberto Acar, carro n.º 6 — com cinco pontos de diferença dos vencedores, chegaram em segundo lugar. Uma dupla feminina, formada por Irene Maria Beck e Irene Zulfelatto, obteve o 6.º lugar, à frente de seus esposos, Peter M. Beck e Aurélio Zulfelatto, que no carro n.º 28 obtiveram o 9.º lugar.

Esta prova, aberta apenas para veículos da linha Volkswagen, foi a primeira válida pela disputa do I Torneio de Rallyes, promoção que compreende três provas. No dia 17 de junho próximo será realizada a segunda prova do torneio — o I Rallye das Montanhas, entre São Paulo e Campos do Jordão. A última competição, sem data fixada, deverá ser realizada ainda no terceiro trimestre dêste ano: II Rallye das Flôres — São Paulo—Poços de Caldas — num trajeto aproximado de 300 quilômetros. O vencedor das três provas ganhará como prêmio mil cruzeiros novos. A Bosch dotou a competição com um total de NCr$ 2 500,00, para serem distribuídos entre os melhores colocados.

A classificação geral do II Rallye de Serra Negra, por pontos perdidos, foi a seguinte:

Lugar	*Pilôto*	*Navegador*	*Carro n.º*	*p.p.*
1.º	Paulo Dante Matinelli	Geraldo Luís Siqueira	31	63
2.º	Álvaro Acar	Gilberto Acar	6	68
3.º	Reginaldo Finotti	Luís Fernando Mondin	4	74
4.º	Eurizio Pallavidino	Franco Consoni	44	117
5.º	Romildo Sérgio Ceppo	Hiraschi Munechika	27	147
6.º	Irene Maria Beck	Irene Zulfelatto	14	156
7.º	Aristóteles Cordeiro	Antônio Sérgio Moreira	2	162
8.º	Klaus Matrovitz	Luís O. A. Simões	55	235
9.º	Peter M. Beck	Aurélio Zulfelatto	28	289
10.º	Rubens Russowsky	Gunther Eberhardt	39	301
11.º	Luís O. M. Machado	Antônio Carlos Pagiaro	32	351
12.º	Artur Mondim	Francisco Pierni	50	741
13.º	Hubertus C. Filho	Décimo M. Júnior	43	891
14.º	Bernardo S. Dantas	Carlos E. Calzo	19	1 053
15.º	Udo Stellfeld	Bruno W. Klaussner	37	1 067
16.º	Jan Balder	Alfredo Maslowsky	46	1 112
17.º	Paulo E. Lacerda	Vicente Carlos Rizzo	7	1 392
18.º	Ari Sokolovsky	Léa Brickmann	25	1 431
19.º	Marlene Diamante	Andra S. Szarukan	22	1 448
20.º	Egon Drygalla	Jurgen Hein	12	1 819
21.º	Hilde Lohrer	Alexander Lohrer	18	2 520
22.º	Daisy Moritz	Renato M. Tichauner	8	2 976
23.º	José Ivo Leite	Evaneti Sousa Leite	54	3 267
24.º	Horst Schupp	Dieter Schupp	58	3 274
25.º	Franz Karl Gruber	Ricardo Schmidt	41	3 305

Carros com direção servo-assistida sofrem acidentes diferentes

Detroit (UPI-JB) — As estatísticas de acidentes de automóvel revelam que os carros de direção servo-assistida parecem mais sujeitos a tipos de acidentes diferentes dos habituais com os carros de direção manual.

Por causa disso pesquisadores científicos acorreram ao Laboratório Aeronáutico de Cornell onde se empenham num estudo para determinar se a prova aparente da estatística é válida, e, em caso afirmativo, por que.

O estudo já se estendeu a 18 000 carros envolvidos em acidentes nos quais pelo menos uma pessoa saiu ferida. Entre os acidentes estudados, aparecem 4 300 carros com direção servo-assistida.

Até agora a pesquisa demonstra que os carros de direção servo-assistida tendem a colidir mais com os objetos do que com outros veículos. Nêles os acidentes afetam mais a retaguarda do que a parte fronteira, quando nos carros comuns acontece o inverso.

Outra descoberta singular é a de que o maior número de colisões nos carros de direção servo-assistida atinge de preferência o lado direito da parte da frente, e muito menos vêzes na frente esquerda. E há mais colisões de frente com retaguarda do que choques de frente contra frente, ou frente contra lado. Em compensação, veículos de direção servo-assistida estão menos sujeitos a capotagens violentas do que os de direção manual.

Mas até agora não há prova concreta de que a direção servo-assistida seja mais ou menos perigosa do que a convencional. Nem há explicação por que carros de direção servo-assistida apareçam mais freqüentemente em certos tipos de acidente. Os pesquisadores sabem apenas qeu a tendência existe e que ela é estatìsticamente significativa.

É fácil evitar desastres no túnel

Se você quer colaborar com o sargento Mendes para o bom funcionamento do trânsito no Túnel Santa Bárbara deve seguir os seguintes conselhos:

- Não deixe de acender as lanternas.
- Diminua a velocidade 100 metros antes da entrada que fica para as Laranjeiras.
- Há uma obra junto à bôca do túnel e, por isso, naquele local, o veículo tem que passar em baixa velocidade.
- Não ultrapasse dentro do túnel, mesmo nas horas de pouco movimento.
- Não transite com inflamável.
- Não passe com jamantas.
- Não tente passar com carga cuja altura ultrapasse a 3,60m.
- Atenda a todos os sinais.
- Não se afobe se seu carro enguiçar dentro do túnel, pois há dois carros-reboque, um carro bombeiro e uma Kombi hospitalar, só para atendê-lo.
- Respeite sempre as ordens do policial, pois sua finalidade é instruí-lo para o melhor trânsito no local.
- O sargento Mendes conta com quatro cabos e quarenta soldados só para ajudá-lo e ouvir suas necessidades.

Toca-fitas é bruxaria eletrônica que virou coqueluche

A mais recente bruxaria eletrônica tomou os Estados Unidos de assalto em apenas pouco mais de um ano. Desde sua introdução teve um desenvolvimento que talvez seu inventor não tenha sonhado ao lançar o primeiro aparelho há cêrca de dois anos.

Tôdas as grandes Companhias fabricantes de automóveis, as gravadoras mais importantes e os fabricantes de aparelhos reprodutores de som estão entrando em cena para a disputa dêste nôvo mercado de grande futuro. Nos Estados Unidos programou-se para êste ano a fabricação de dois milhões de aparelhos toca-fitas, e cêrca de 30 milhões de cartuchos pré-gravados.

A razão dêste entusiasmo se torna imediatamente perceptível ao se entrar em um automóvel equipado com um dêsses toca-fitas.

O efeito é semelhante ao que se você ouvisse música estereofônica através de fones de ouvido e sem o desconfôrto dos mesmos. A música o envolve no interior do carro com sua presença vibrante, destacando o som de cada instrumento. As características acústicas de um automóvel ainda realçam mais intensamente os efeitos estereofônicos, produzindo um som *cheio* surpreendente de ser ouvido.

Bàsicamente o processo se desenvolve da seguinte maneira: — instala-se no seu carro um aparelho reprodutor de som que é o toca-fitas que tem seu próprio sistema de amplificação. A música já vem gravada em fitas magnéticas, enroladas em um carretel e condicionadas em caixas especiais, que se denominam cartuchos. Ao introduzir-se o cartucho no aparelho, imediatamente êle começa a funcionar, transmitindo a música através dos alto-falantes instalados no automóvel.

TURISMO

Editor: Hélio Kaltman

Mala quando é mal escolhida pode até estragar a viagem

De acôrdo com o tipo de viagem que desejamos fazer, selecionamos as roupas, os objetos que consideramos essenciais, e principalmente calculamos o dinheiro necessário para que o passeio seja agradável e confortável. Mas algumas vêzes, nos esquecemos de pensar nas malas com antecedência...

O papel das malas, que devem ser escolhidas com cuidado para que sejam realmente as adequadas, é tão importante que pode ser, inclusive, a razão de transtornos e mau humor durante a viagem, se forem demasiadamente pesadas para um transporte aéreo ou frágeis demais para suportar os solavancos, as pancadas e atritos como carga numa excursão de ônibus, trem, ou mesmo no seu carro particular.

COMO ESCOLHER

Com um mínimo de pêso e em diversos tamanhos, especialmente para viagens aéreas, existe um tipo de mala — soft-leve — com estrutura de lâmina de madeira compensada e confeccionada geralmente em lona impermeável e emborrachada, com fecho-éclair, variando o preço de NCr$ 46,00 a NCr$ 56,00. Nesse gênero, com cabides especiais e correias internas, mantendo a roupa sem amarrotar, por NCr$ 68,00, a mala-armário para avião (modelos de homens ou senhoras) é uma das mais práticas, com capacidade respectivamente para seis ternos, camisas, roupa branca, calçados ou mais de 15 vestidos, *lingerie*, calçados, etc.

Perfeitamente fechada na parte interna com *éclair*, evitando a penetração do pó, esta mala possui ainda um bôlso externo, prático para revistas, jornais e outros objetos de uso pessoal e, na extremidade, um gancho que permite pendurar a mala no hotel, avião ou trem, já que ela se desdobra e, inteiramente aberta, possui mais de um metro de comprimento.

Bastante resistente e curioso é um conjunto de malas, encontrado por NCr$ 160,00 a NCr$ 200,00, criado especialmente para uma viagem de Volkswagen. Em quatro tamanhos idealizados para aproveitar os espaços disponíveis do carro, ou seja: uma de 75 x 43 x 20cm — ideal para roupas masculinas — feita para ser encaixada na mala do Volks; uma de 80 x 47 x 16cm — ideal para roupas femininas e uma arrumação sem dobras e sem amassar — junto com outras duas de 50 x 42 x 13cm e de 40 x 42 x 13cm — para roupas leves de senhoras, sapatos e outros objetos — feitas para serem colocadas no porta-malas interno, atrás do banco traseiro do carro. Além disso, são leves e com guarnição de *vinyl* em volta (amortecedor) patenteado, costurado junto com a armação de madeira, cuja costura atravessa a lâmina e resiste a atritos, pancadas, cortes, desgastes e também à água e ao calor.

Para viagens internacionais, a mais indicada e usada, além de ser de luxo, é a mala Lion II, cujo preço varia de acôrdo com o tamanho de NCr$ 66,00 a NCr$ 95,00. Confeccionada através de processo patenteado, com linhas anatômicas e armações de dura-alumínio que vedam a entrada de pó e água, pela sua alta qualidade é a primeira mala brasileira exportada para o mercado internacional. Mas para as típicas viagens de ônibus ou trem no interior do Brasil, a mais aconselhável e mais barata é a mala Líder, devido a sua grande resistência, já que é tôda armada de lâminas de madeira compensada, ao invés de papelão e agüenta inclusive o pêso de um homem em pé sôbre ela vazia, sem sofrer o mínimo abalo.

Bem masculinas, discretas, embora luxuosas, as malas Cadilac com parte inferior mais larga que a superior, possuem ajuste anatômico ao corpo durante o transporte e maior equilíbrio ao ser colocada no chão. São também indicadas para viagens internacionais, principalmente no tamanho 60cm, com instalação de armário e três cabides, permitindo perfeito acondicionamento de ternos e roupas brancas. São fabricadas em *tweed*, cromo liso, cromo estampado, lagarto, *tweed* listrado e *ikastil*, custando de NCr$ 42,00 a NCr$ 60,00.

Considerada como clássica de luxo a mala Joia, fechada hermèticamente pelo perfeito encaixe, com duas armações de aço roliço reforçando a tampa e a base da mala, tornando-a resistente e indeformável, possui internamente vários bolsos franzidos, muito práticos e aproveitáveis. Esta mala é feita em vários tamanhos, desde a frasqueira, chapeleira, à mala-armário, e seus preços variam de NCr$ 34,00 a NCr$ 60,00. É fabricada em tela, cromo liso, vinilletex, marmorizado e *nylinen*. Ótima para uma viagem de negócios, a curto prazo, a maleta suíça, por NCr$ 80,00 (em couro), ou NCr$ 45,00 (em plástico), luxuosa e prática, é uma combinação de mala portátil para acomodação de um terno, roupa branca e objetos de uso pessoal e de uma pasta flexível, separada, para documentos.

AS POPULARES

Entre as malas mais populares, indicadas para viagens de trem e ônibus, existem alguns modelos com armação de lâmina de madeira compensada cilíndrica, de um só pedaço, fabricadas em tela, *linon*, e *nylinem*, bastante largas e práticas.

Entretanto, podemos encontrar uma infinidade de malas mais comuns e econômicas, inclusive as de papelão, além de outros tipos, como a mala tipo James Bond, sacos (ótimos para transportar roupa suja), sacolas, *nécessaire* e até mesmo as ultrapassadas arcas (malas-armário) em madeira ou em couro, imensas e incômodas, devido ao tamanho e pêso.

UMA EXCURSÃO LEGAL — *Um grupo de juristas brasileiros, liderados pelo Presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, Desembargador Rafael de Barros Monteiro, embarcou pela Swissair, a fim de participar da excursão Juristas na Europa, promovida pela Agência Transtur. A excursão, cuja volta pode ser opcional via Estados Unidos, leva os juristas brasileiros a Genebra, Paris, Londres, Zurique, Innsbruck, Salzburg, Viena, Milão, Veneza, Roma e Lisboa, cidades onde, além dos pontos de atração turística tradicionais, os viajantes realizarão visitas de interêsse profissional.*

Basílica de Nossa Senhora de Fátima

Fátima será em maio um altar de todo o mundo

Tudo em Fátima é simples e despretencioso, como a paisagem da serra e dos campos circundantes. Foi neste ambiente de simplicidade e verdade que em 13 de maio de 1917, enquanto cuidavam de suas ovelhas, três pastorezinhos tiveram a primeira visão da Virgem de Fátima, que se repetiu depois mais cinco vêzes, em meses sucessivos.

Portugal êste ano festejará o jubileu de ouro das aparições de Nossa Senhora de Fátima, coincidindo com o Ano Internacional do Turismo, que incluiu as comemorações da Cova da Iria no seu calendário especial. Já foram organizadas várias excursões de peregrinação a Fátima com diversos planos e condições de pagamento bastante accessíveis, a fim de levar o maior número possível de brasileiros para assistirem à maior festa religiosa de Portugal.

O SANTUÁRIO

Congregando multidões que, num só dia, chegam a atingir um milhão de pessoas, Fátima pode ser considerado o mais célebre santuário mariano do mundo, no qual se reúnem multidões de peregrinos vindos de todos os Continentes. Ali se chega tanto por rodovia como por estrada de ferro. A Estação de Fátima, no meio da linha do Norte, ou a Estação de Leiria, na linha do Oeste, servem perfeitamente, pela sua distância de poucos quilômetros, à Cova da Iria.

Entre estas duas estações e o Santuário existe um serviço, bem organizado, de camionetas ou de táxis para os turistas mais exigentes. São quatro as estradas que levam a Fátima: de Leiria, de Vila Nova de Ourém, da Batalha e de Tôrres Novas—Santarém. Quanto ao recinto do Santuário, que é vastíssimo, com capacidade para acolher as grandes peregrinações, dispõe já de um razoável equipamento hoteleiro, como algumas excelentes pensões, estalagens e recolhimentos a cargo de diversas congregações religiosas.

O preço da hospedagem varia de 50 a 100 escudos (com banheiro) para uma pessoa, e 75 a 135 escudos para casal, sendo que com pensão completa, para solteiro o preço varia de 90 a 150 escudos e casal de 155 a 250 escudos.

A EXCURSÃO

Quem preferir se inscrever nas excursões de peregrinações a Fátima, já organizadas na Companhia Comercial e Marítima (Av. Rio Branco, 4), terá incluído no preço não só as passagens de avião (pela TAP), como as acomodações, refeições, transportes, visitas e excursões coletivas.

Os interessados poderão escolher entre três planos, a forma de pagamento, de acôrdo com suas condições financeiras: o primeiro, é na base de US$ 890 por pessoa, com US$ 50 no ato de inscrição e o restante financiado; o segundo, US$ 865 por pessoa, com US$ 25 no ato da inscrição e o restante financiado: o terceiro é da ordem de US$ 853 por pessoa, com US$ 60 no ato de inscrição e o restante financiado. Estas excursões estão programadas, respectivamente, para serem iniciadas nos dias 5 e 10 de maio, com partida do Rio, no jato da TAP — Boeing 707-320B — e 28 de abril, com partida também do Rio, no transatlântico **Eugênio C**, com destino a Lisboa.

AS CERIMÔNIAS

As principais cerimônias religiosas em Fátima começam no dia 12 de maio, às 22 horas, com a oração em conjunto, pela multidão, do Rosário de Nossa Senhora, pregado e cantado, seguido da Hora de Adoração Nacional e da Procissão das Velas, conhecida como Apoteóse ao Coração Imaculado de Maria, devido ao efeito realmente impressionante dos milhares de velas acesas se movimentando na escuridão. No dia 13, à zero hora, Exposição do Santíssimo Sacramento, para depois, às 6h30m, começarem as Missas e a Comunhão Geral dos Peregrinos, além da Via Sacra Solene pela Igreja do Silêncio.

Haverá a Missa Pontifical, Concelebração de todos os Venerandos Bispos portuguêses e representantes de vários países presentes. Mas o ponto culminante dos festejos será a Mensagem de Sua Santidade o Papa, a Bênção aos Doentes, e a Procissão do Adeus.

OS PROGRAMAS

Mesmo as pessoas mais religiosas, que são levadas a Fátima apenas pela fé, não resistem a um passeio maior pelas cidades circunvizinhas. Em sua volta, numa periferia fàcilmente vencida pelos turistas, surgem localidades de significativo realce histórico e artístico, como a Cidade de Leiria, com o seu recorte moderno contrastando com uma suave evocação medieval, Tomar, bucólica sobretudo, com o romântico Rio Nabão e o seu singularíssimo Convento de Cristo, o Mosteiro da Batalha, tão famoso por sua grandiosidade gótica, de pedra rendilhada, que evoca a Batalha de Aljubarrota.

O litoral, por sua vez, não fica longe para quem tem curiosidade de conhecer a tradicional Praia de Nazaré que impressiona por sua beleza primitiva, bem pitoresca, apresentando os costumes ancestrais de sua gente, homens e mulheres que do mar e para o mar vivem. Mais embaixo fica a doce e discreta Vila de Óbidos, burgo histórico que repousa dentro das suas muralhas acasteladas. Já longe de Fátima, mas sempre dentro de um roteiro já clássico, surge, depois, a Cidade das Caldas da Rainha, onde se encontram notáveis atributos, tais como águas termais e indústria de olaria. Mas um passeio às Ilhas de Berlengas, é inadiável, como a muitos outros lugares turísticos, pitorescos, românticos e históricos de Portugal.

PASSAPORTE

UM BOM FINANCIAMENTO

O Banco Interamericano do Desenvolvimento (BID) comunicou oficialmente à Organização dos Estados Americanos (OEA) que "levando em conta a contribuição que pode representar para o desenvolvimento econômico da América Latina a crescente indústria do turismo", está disposto a considerar pedidos para financiamentos destinados à construção de hotéis. Além dos critérios normais para a avaliação dos projetos, o BID exige do solicitante a comprovação da falta de condições para a obtenção de um financiamento razoável em outras fontes, que o número de quartos não exceda a 300, que o hotel não seja de luxo e que o projeto contribuirá de maneira considerável para fortalecer o balanço de pagamentos do país onde o hotel fôr construído.

SOSSEGO & DIVERSÃO

Quem anda pensando em dosar seu fim de semana entre o sossêgo e a diversão deve fazer uma visita ao Mon Recoin Clube, no bairro do Morin, em Petrópolis, onde em 44 mil metros quadrados estão juntos o clima da serra, piscina, pista de patinação, quadras de vôlei e, no plano de expansão do clube, apartamentos e motéis. O Mon Recoin Clube, que acaba de iniciar um programa de obras e ampliação do quadro social, é presidido pelo Major-Aviador Ivo da Silveira Carneiro e presta informações aos interessados na Av. Copacabana, 605/903 ou pelo telefone: 37-6556.

AMERICANO VEM MAIS

Estatísticas coligidas pelo Govêrno dos Estados Unidos e divulgadas através da SATO (South American Travel Organization) indicam que o número de turistas norte-americanos registrado na América do Sul, no ano passado, cresceu em cêrca de 15%, ou seja, 132 mil visitantes contra 115 mil em 1965. Os gastos em dólares efetuados por êstes turistas também aumentou de US$ 68 milhões para US$ 75 milhões. Apesar disso, a América do Sul acusa um deficit na sua balança turística já que seus habitantes gastaram nos Estados Unidos, aproximadamente, US$ 115 milhões, perto de US$ 40 milhões a mais que os norte-americanos.

UM NOVO HOTEL

Um total de 736 apartamentos espalhados por 24 andares faz parte do Plaza Intercontinental Hotel, que está sendo construído sob os auspícios da Braniff International na Baía de Acapulco, México. O nôvo hotel será o maior da América Latina e oferecerá condições de confôrto inéditas no Hemisfério, além de possuir todos os apartamentos de frente para a baía, com varandas independentes e entrada pelos fundos, através de uma porta colonial de concreto, na Avenida Miguel Aleman. A construção foi possível através de acôrdos financeiros norte-americanos e mexicanos e da participação no projeto de arquitetos e engenheiros dos dois países.

INGLÊS "IN LOCO"

Um curso de aperfeiçoamento da língua inglêsa, na Universidade de Tampa, Flórida, está sendo oferecido pela Belacap Turismo, em combinação com a Pan American, ao preço total de US$ 960 (NCr$ 2 601,60). A partida do grupo de participantes, que serão acompanhados pela Sr.ª Dulce Lousada, está prevista para 29 de junho. O programa da excursão inclui aulas diárias na parte da manhã, passeios turísticos à tarde e excursões nos fins de semana. Tôdas as informações, folhetos e condições de financiamento podem ser obtidos pelos interesados na Belacap Turismo, Rua Santa Luzia, 799-B, sobreloja (tel.: 22-3131) ou na Pan American, Av. Presidente Wilson, 165, 4.º andar, tel.: 52-8070, ramais 20 e 31.

HANGAR PARA O FUTURO

A Iberia — Linhas Aéreas da Espanha está em vias de concluir a construção de um nôvo hangar na zona industrial de Barajas, próxima ao Aeroporto de Madri, a fim de estacionar em futuro próximo os superjatos Jumbo-747, com capacidade para 450 passageiros. O hangar é inteiramente metálico e será um dos maiores da Europa, dispondo de todos os requisitos técnicos para a manutenção dos Jumbo-747, já encomendalos pela Iberia aos fabricantes dêsse aparelho que irá revolucionar o mercado de viagens internacionais.

FÉRIAS NA EUROPA

Portugal, Espanha, Holanda, Bélgica, Alemanha, Suíça, Áustria, Itália e França são os países incluídos na excursão Férias na Europa, da Agência de Viagens Camilo Khan, com saída em 30 de junho e regresso a 9 de agôsto. As viagens aéreas serão feitas em jatos da TAP — Transportes Aéreos Portuguêses e existem diversos planos de financiamento para os que desejarem participar, além da oportunidade de um regresso opcional via Nova Iorque. Tôdas as informações desejadas pelos interessados podem ser conseguidas na Av. Rio Branco, 120, sobreloja ou através do telefone: 31-0061.

ESCALA

A VASP e a Unitour lançaram um interessante plano de excursões pelo Rio São Francisco, combinando transporte fluvial, rodoviário e aéreo —— O IBC, em colaboração com o Consulado do Brasil em Hamburgo, auxiliou a decoração da vitrina da Cia. de Turismo Hanseatisches Reiseburo, como promoção de viagens ao Brasil —— Mais de 500 tipos diferentes de barcos estão expostos na Feira Internacional de St. Erik, em Estocolmo —— A Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos, a Braniff e o Instituto Brasil-Estados Unidos estão organizando uma excursão cultural aos EUA, cujas informações podem ser obtidas, à tarde, com D. Beatriz, na Av. Copacabana, 690 - 5.º andar —— Os alto-falantes do Aeroporto Santos Dumont resolveram fazer concorrência com os do Galeão em matéria de má qualidade de som. Ninguém consegue entender nada —— Dentro do seu plano de expansão a VASP vai iniciar a construção de um edifício-sede e de um hangar no Aeroporto Santos Dumont, cujas obras estão avaliadas em NCr$ 1 milhão —— Poucas companhias de aviação nacionais estão atentando para o despreparo do seu pessoal de atendimento ao público nos balcões dos aeroportos —— Já se sente nas agências de viagens o movimento para as próximas férias escolares (julho), que terão grande número de excursões programadas para o período.

Pan Am gasta 300 milhões no superjato

A Pan American World Airways investirá 300 milhões de dólares, no decorrer dos próximos dois anos, no programa do jato-gigante o Boeing 747, segundo informou o Sr. Juan Trippe, Presidente do Conselho Diretor da companhia, no relatório anual da Pan Am. Revelou também o Sr. Trippe que a Pan Am assumiu, êste mês, um compromisso de 15 milhões de dólares em favor do programa do SST (Super Sonic Transport) norte-americano, além de 1,5 milhão anteriormente pagos pela companhia para assegurar sua posição no recebimento das aeronaves. Primeira companhia a encomendar o SST, a Pan Am adquirirá oito aparelhos Concorde, 15 SST americanos e 25 subsônicos 747, número superior a qualquer outra companhia.

Hospitalidade atrai turistas à Jamaica

Montego Bay, Jamaica — O brinde que é oferecido em terra ao passageiro do Jet Clipper que chega à Jamaica é apenas o princípio de uma série de atenções com que são recebidos os turistas naquela ilha. "Sòmente depois começamos, de verdade, a fazê-los sentir-se em casa" — declara um líder turístico.

Nos últimos anos, a Jamaica ganhou merecida reputação como país exemplar em cortesia, cujas boas maneiras refletem-se no serviço proporcionado ao turista. Guias uniformizados ajudam o visitante em tôdas as partes da ilha; o Govêrno expede, gratuitamente, cartões turísticos válidos por seis meses, e guias de preços de hotéis que assinala, com uma, duas ou três estrêlas-do-mar, os preços de apartamentos, refeições e serviços em hotéis, pousadas e pensões.

RESTAURAÇAO

A informação de que vão ser restauradas as ruínas de Rose Hall deverá causar um impacto no fantasma de Annie Mary Petterson Palmer que, durante os últimos séculos, vem vagando pela mansão, hoje prestes a recuperar seu esplendor do século XVIII.

Diz a lenda que Annie assassinou três maridos, até que foi morta pelo último. Foi o terror e o pânico das velhas plantações, entregando-se a homens de todos os tipos e açoitando escravos até matá-los. A lenda da **Bruxa Branca de Rose Hall** é ainda desconhecida para muitos dos turistas que visitam a ilha.

A casa da antiga plantação, localizada a 16 km de Montego Bay, está sendo reconstruída de modo a que fique tal qual era antes, com 365 janelas, sala de jantar para 200 comensais, amplas escadas, ricos tapêtes e dezenas de luxuosos quartos para hóspedes.

Calcula-se que a reconstrução custará mais de um milhão de dólares, e o homem responsável por ela, John W. Rollins, ex-Vice-Governador do Estado norte-americano de Delaware, gastará mais US$ 25 milhões com outras benfeitorias na propriedade, que tem 11 km de brancas praias. Para o futuro está prevista a construção de luxuoso hotel, um cais para iates e grande quantidade de residências de luxo, meia dúzia das quais, pelo menos, já estão de pé.

AMPIAÇÃO

Muitos dos hotéis da Jamaica estão sendo ampliados com novas alas e cabanas, todos animados com o aumento constante de turistas que chegam. O custo de tôdas essas obras será superior a 200 milhões de dólares em todo o país.

Em meados de novembro, a Junta de Turismo da Jamaica informava que as previsões de 316 mil turistas em 1966 já estava sendo ultrapassada e que, em 1967, deveria haver um aumento de 12 por cento.

Embora com o acréscimo de novas freqüências e com a utilização de aviões de maior porte, a Pan American World Airways estava encontrando dificuldades para atender a excessiva procura de passagens para Kingston e Montego Bay, em seus aeroportos de Miami, Nova Iorque e nos países do Caribe.

Um estudo recente, realizado na parte central de Kingston, deu como resultado a decisão de ser empregado mais dinheiro na Jamaica. A Capital do país não vinha sendo beneficiada com uma boa campanha de reconstrução e embelezamento desde o terremoto de 1907, quando foi pràticamente demolida. O Govêrno gastará 168 milhões de dólares na derrubada de prédios velhos e para refazer todo o distrito comercial.

TURISMO

RECIFE

Uma visão do poeta

Texto de Lúcio Flávio Regueira — Fotos de Josenildo Tenório

Recife (Sucursal) — Manuel Bandeira, 1925, *Evocação do Recife*:

Recife
Não a Veneza americana
Não a Maurisstad dos armadores das Índias [Ocidentais
Não o Recife dos mascates
Nem mesmo o Recife que aprendi a amar depois —
Recife das revoluções libertárias
Mas o Recife sem história nem literatura
Recife sem mais nada...

Já em 1925 Recife não era a Cidade da infância de Bandeira. Hoje, aos 430 anos — festejados na semana passada — está ainda mais diferente. Não tem mascates, não tem literatura, mas faz história. É a capital do Nordeste, com ares de cidade quatrocentona, onde as grandes decisões para a tentativa do desenvolvimento se realizam, onde os Bairros de São José e Santo Antônio — do tempo dos holandeses — transformam seus casarões azulejados, com sacadas em colonial português (como os das Ruas da Aurora e União) em estruturas de ferro, aço, alumínio e vidro.

É a Meca de convergência dos nordestinos da Paraíba, do Rio Grande do Norte, do Piauí e do Maranhão, mais alguns poucos dos outros Estados, que vêm em busca de emprêgo e vida mais fácil, mas que não realizam seus desejos. É a Cidade do Capibaribe ameaçador que, de dois anos para cá, não só vê "muitos arrabaldes ao atravessar do Recife", com a tranqüilidade de João Cabral de Melo Neto, mas os inunda, por falta de escoamento de suas águas, por canais.

Recife de 430 anos tem uma população de mais de um milhão de habitantes, não mais de pescadores e mascates, como quando nasceu — segundo dizem —, mas também de gente flutuante, que vem do Grande Recife, cidades que lhe circundam e vive de seu comércio. Um milhão de habitantes com neurose de cheia, que vêem a Cidade crescer desordenadamente. Mas cresce. Cresce, por exemplo, derrubando casas coloniais para dar lugar a um grande edifício, fazendo desaparecer, para os mais jovens, a visão da Cidade que tinha uma Praça Chora Menino, e que agora é Coração de Jesus (Bandeira tinha Mêdo de que a Rua do Sol estivesse se chamando Dr. Fulano de Tal: pode ser que ainda se chame).

Os meninos de Mauro Mota, "daqui, que não escutam o pregão das escravas com sequilhos e frutas", estão agora nas margens do rio, pescando, à sombra dos altos edifícios do Centro, numa Cidade em que mocambos se multiplicam, ao lado de edifícios de apartamentos e casas em construção moderna, em que largas avenidas desembocam em ruelas estreitas, de residências do século passado, com pinhas de louça portuguêsa nos beirais dos telhados, como as da Rua da Saudade.

Mas o Recife é ainda a Cidade do maracujá, do caju, do cajá, afora o açúcar das brisas dos canaviais. Tem as Ruas da Solenedade, da Saudade, da União, da Aurora e do Sol. É a Cidade "ingrata para os da terra e boa para os que não são", como diz o *Guia Prático*, de Carlos Pena Filho. Tem um beco que se chama Beco das Facadas, ao lado de um outro que se chama Beco das Cortesias, e deve ter tanta igreja como na Bahia.

Não é mais a "minha terra", de Ascenso, que "não tem terremotos... nem ciclones... nem vulcões", pois o Capibaribe com suas águas está sempre ameaçando subir, mas é a "minha terra" de Bandeira, que dizia, em 1957, que estava completamente mudada, "tem avenidas, arranha-céus... É hoje uma bonita Cidade... Diabo quem pôs bonita a minha terra".

III FENAC começa no fim do mês e merece uma visita

De 29 de abril a 14 de maio, os que gostam de fazer turismo doméstico terão um bom motivo para uma esticada ao Rio Grande do Sul, a fim de visitar a III Feira Nacional do Calçado — FENAC, êste ano pela primeira vêz com características de mostra internacional, na cidade industrial de Nôvo Hamburgo, a 40 quilômetros de Pôrto Alegre.

Os promotores da FENAC esperam, êste ano, que 1 milhão de pessoas percorram o amplo parque em que ela se localiza, com a atenção voltada especialmente para os dois pavilhões destinados aos expositores, com oito mil metros quadrados, e para o Centro Comercial, prédio que deverá estar concluído às vésperas da inauguração da Feira e que comportará 60 postos de venda de calçados.

O QUE É A FENAC

A I FENAC foi realizada de 25 de maio a 16 de junho de 1963, num pavilhão de quatro mil metros quadrados, e foi visitada por trezentas mil pessoas. A II FENAC desdobrou-se de 1 a 16 de maio de 1965, já com oito mil metros quadrados, de área expositora, e foi visitada por seiscentas mil pessoas. Para êste ano, com o centro comercial concluído e vendendo calçados para mulheres, homens e crianças a preços de fábrica, e com uma série de novas atrações — competições esportivas, festival de bandas escolares, espetáculos folclóricos, teatro, cinema e bailes, bem como a eleição da Cinderela do Calçado —, o número de visitantes deverá chegar à casa do milhão.

No parque de 24 hectares em que a FENAC tem sua sede, nos subúrbios de Nôvo Hamburgo, os turistas têm o que ver durante vários dias. E podem escolher o que vão comer, pois, além de uma imensa churrascaria e de várias lanchonetes, funciona um restaurante panorâmico, que apresenta um cardápio com dezenas de sugestões. Há um detalhe muito importante para quem percorre o grande parque nesta época em que ainda faz calor no Rio Grande do Sul: as barracas de chope funcionam sempre, e nada melhor para liquidar a sêde. Para a criançada, ainda no parque da FENAC, existem parques de diversões com carrosséis, montanha-russa, autopista e muitas outras atrações.

HOSPEDAGEM E TRANSPORTE

Para quem vai à FENAC, o melhor negócio é instalar-se em Pôrto Alegre, onde os principais hotéis são de boa categoria e se pode aproveitar a noite dançando em animadas boates, ou passar o tempo provando o melhor chope do Brasil nos bares da Floresta ou de Alto Petrópolis, acompanhado de pratos alemães que fazem a felicidade dos gastrônomos. O transporte para Nôvo Hamburgo é fácil, rápido e a qualquer hora.

Para quem vai de Pôrto Alegre a Nôvo Hamburgo, pela BR-116, existem diversos locais interessantes, que merecem uma parada. Em Esteio, por exemplo, a Petrobrás está construindo a Refinaria Alberto Pasqualini. Em São Leopoldo, poucos quilômetros adiante, há o túmulo do milagroso padre Reus, junto ao qual está edificada uma imponente igreja. E ao longo do percurso funcionam inúmeros restaurantes, cuja especialidade são os galetos, que sempre oferecem uma refeição gostosa e barata aos viajantes.

A cidade-sede da FENAC, Nôvo Hamburgo, é a mais importante das 20 comunas que formam a região do Vale do Rio dos Sinos, onde funciona a indústria gaúcha do couro: sapatos, malas, valises, cintas etc.... Esse complexo industrial congrega 586 fábricas de calçados e é a maior concentração industrial do gênero em todo o Brasil.

FALAM DE LIVROS
NESTE NÚMERO:

Fernando Gonçalves, Hélio Pólvora, José Louzeiro, Lago Burnett, Leonardo Arroyo, Luiz Orlando Carneiro, Nélson Senise e Wagner Teixeira.

suplemento do LIVRO

N.º 9 □ JORNAL DO BRASIL □ 15 DE ABRIL DE 1967 □ SAI NO TERCEIRO SÁBADO DE CADA MÊS

escritor brasileiro luta por direitos há 100 anos

A luta dos autores brasileiros pelos seus direitos começou no fim do século passado e continua até hoje. Quais os escritores mais lidos e quem defende seus interêsses? Em reportagem nas páginas 1 e 12, autor e editor mostram se é fácil editar um livro ou se um escritor no Brasil pode viver apenas de direitos autorais.

Magalhães Júnior acha que só em 1980 o escritor brasileiro poderá viver de escrever

Clarice Lispector, apesar de não ser acessível ao grande público, vende bem como artigo de luxo

Presidente da União Brasileira de Escritores, Peregrino Júnior quer um Código de Direito do Autor

(Charge de LAN)

O ditador François Duvalier, do Haiti, que já forneceu matéria-prima para um livro de Graham Greane, é assunto agora de Jean-Pierre O. Gingras, conforme noticia Luís Orlando Carneiro na página 1, em sua coluna sôbre o movimento editorial estrangeiro.

uma excursão pelo corpo

☐ HÉLIO PÓLVORA

Título: Viagem Fantástica. Autor: Isaac Asimov. Tradução: Hélio Pólvora. Editôra: Bloch.

Quem viu o filme *Viagem Fantástica*, aqui exibido recentemente, não deve precaver-se contra o romance do mesmo título (*Fantastic Voyage*), pois cometeria uma injustiça. A versão cinematográfica da obra de Isaac Asimov, embora assistível, chegou a merecer gozações do *Mad*, que, na sua paródia, estendeu a complicada jornada às narinas e outros pontos menos asseados do corpo do personagem, e limitou a participação de Rachel Welch à mostra de seu vestido dourado e colante. No livro, a viagem é bem mais séria, empolgante mesmo em certos lances, e a protagonista impõe-se mais por seus conhecimentos científicos do que pela ondulante geografia de seu corpo.

O romance, que está para ser lançado dentro de dias, em versão brasileira, por Bloch Editôres, é uma das melhores criações do russo, agora americano e professor de biologia Isaac Asimov. Um cientista, Benes, é retirado por agentes americanos do seu habitat atrás da Cortina de Ferro. Possui a fórmula capaz de prolongar em sêres humanos uma recente descoberta científica — a miniaturização. Na viagem entre o aeroporto e o quartel-general da espionagem militar, nos Estados Unidos, os agentes inimigos armam uma cilada, o automóvel é avariado e Benes, vítima de concussão cerebral, perde os sentidos. A radiografia mostra um coágulo sangüíneo no cérebro do sábio. Impossível remover o coágulo por meios ortodoxos, isto é, operando de fora para dentro. A operação terá de ser feita *dentro* de Benes. Então os militares organizam uma equipe de cientistas, miniaturizam um submarino atômico e o inoculam na veia jugular do paciente. A equipe terá de entrar no sistema circulatório de Benes, viajar até o cérebro, operar o coágulo e sair do corpo — tudo isso dentro de sessenta minutos.

Aparentemente, uma obra de ficção científica ou, como os portuguêses denominam mais adequadamente o gênero, literatura de antecipação. Mas acontece que Isaac Asimov não limitou aí a sua fórmula: fêz incluir na equipe médica um elemento inimigo que não se sabe quem é — e o romance, sempre bem narrado, desenvolve elementos típicos da ficção policial paralelamente à ficção científica. Claro que o inimigo oculto só será revelado nas páginas finais. Até lá, um amontoado de suspeitas, de revelações, de intrigas e golpes baixos. Enquanto isso, o *Proteu* navega no líquido ora calmo ora turbulento dos vasos capilares e do sistema linfático, consegue vencer por milagre o itinerário do coração e, mais adiante, sofre peripécias no interior do ouvido.

É a velha fórmula de entretenimento — banal, ingênua, mas que, através da estesia, continua arrastando os leitores, comuns ou não, por êste mundo afora. Asimov dosou-a bem, reforçando-a ainda com elementos de *suspense* autêntico. Em duas horas de leitura somos convidados a uma fuga, a esquecer o açúcar desaparecido do mercado, as inundações e os cortes de luz. Claro que, depois da leitura, persiste a guerra no Vietname. Mas como não podemos resolvê-la de um momento para o outro, e à nossa vontade, uma higiene mental de quando em quando é coisa necessária — a mesma que levava Rui Barbosa a ler o *Tico-Tico*.

Mas, embora enquadrada num gênero gratuito e de fórmulas manjadíssimas, elaborado para leitores em disponibilidade emocional, *Viagem Fantástica* atende ao interêsse do leitor sisudo — êsse tipo de leitor sempre sério, sempre em busca de informações, mesmo quando entregue aos seus ócios. É que as peripécias ficcionais imaginadas por Asimov são entremeadas por um debate, em linguagem amena, do sistema circulatório humano — e, no fim, temos uma visão clara de como funcionam os anticorpos, como o som é produzido no ouvido, como os pensamentos percorrem o cérebro sob a forma de pontos luminosos, as transformações químicas operadas com o ar nos pulmões, etc.

Pode-se dizer sem exagêro — a exemplo dos cartazes de cinema nas cidadezinhas do interior — que *Viagem Fantástica* "instrui e diverte".

um grande hospital sem leitos

☐ NÉLSON SENISE

Título: Geographie du Sous-développement. * Autor: Yves Lacoste. Editôra: Presses Universitaires de France, Paris, 1965.

A geografia do subdesenvolvimento focaliza em profundidade os aspectos geográficos dos países subdesenvolvidos. Neste estudo, o autor se propõe a analisar os países subdesenvolvidos sob os mais variados ângulos, apontando como causas e características do subdesenvolvimento: 1) deficiência alimentar, 2) recursos mal empregados, 3) baixa produtividade com número excessivo de agricultores, 4) industrialização incompleta, 5) hipertrofia e parasitismo no setor administrativo, 6) subordinação econômica, 7) desigualdade social, 8) estruturas tradicionais desarticuladas, 9) amplitude das formas mal remuneradas de emprêgo e trabalho de menores, 10) fraqueza da integração nacional, 11) amplitude da explosão demográfica, 12) lento crescimento dos recursos de que dispõem as populações.

O problema dos povos subdesenvolvidos é, segundo o autor, um fenômeno de caráter geográfico, que só poderá ser atendido com a compreensão de cada nação de per si, analisando as diversas fôrças que modificam e orientam a história, a vida e o destino de cada povo.

Atentando para o fato de que o subdesenvolvimento é um fenômeno global de extrema complexidade, que em cada país pode se apresentar por um entrelaçamento de fatôres econômicos, sociológicos e demográficos, o autor aponta as causas do seu desencadeamento e a natureza diversa do fenômeno: a herança econômica, social e política. Por outro lado, aponta, com base científica incontestável, a necessidade de estudar-se o fenômeno sob o aspecto geográfico, definindo-o objetivamente com uma pesquisa das causas do seu aparecimento.

Caracteres gerais dos países subdesenvolvidos e *subdesenvolvimento fenômeno do século XX*, constituem as duas partes que são analisadas e estudadas ao longo de diversos capítulos, tendo como finalidade a pesquisa das causas e a solução de um problema que desafiará os séculos para ser pelo menos equacionado. Os números que são apresentados mostram, em sua frieza, o quanto nos distanciamos dos países desenvolvidos. Somos 2 400 milhões de subdesenvolvidos contra 600 milhões de desenvolvidos. A fome, a miséria, a ignorância, a doença formam o alicerce do subdesenvolvimento. E se voltarmos os olhos para o nosso Brasil veremos que somos um grande hospital sem médicos. Somos um grande hospital sem leitos. Somos 80 milhões de brasileiros dos quais mais da metade é constituída por incapacitados para um trabalho construtivo. Somos verminóticos, xistossomóticos, papudos, maláricos, tuberculosos, com cifras que envergonham qualquer nação civilizada. Temos mais de 1 300 municípios sem médicos. Necessitamos de 80 mil médicos e somos apenas 35 mil. E por isso mesmo nos incluímos no grupo dos subdesenvolvidos com tôdas as características apontadas por Lacoste: uma oligarquia poderosa domina tôda a nossa estrutura econômica. A corrupção passa a ser uma instituição. Uma minoria privilegiada, amparada por uma fôrça militar exagerada, explora e asfixia um povo já desfibrado. É a minoria que corrói e corrompe e que acumula fortunas que são desviadas para o estrangeiro: mais de 14 bilhões de dólares foram depositados nos bancos da Europa pelas classes privilegiadas da América Latina.

É um livro que merece ser lido, estudado, meditado por todo brasileiro que deseja um Brasil regido pelo trabalho e não pela violência, pela razão e não pela paixão. Porque após essa leitura verificamos que necessitamos realmente é descer à nossa infra-estrutura e modificá-la, a fim de podermos aspirar a sermos um dia incluídos no grupo dos povos que se orgulham em ser chamados de desenvolvidos.

☆ O livro acaba de ser lançado em tradução no Brasil, pela Difusão Européia do Livro (Editôra da Universidade de São Paulo).

europa oriental: uma certa subversão

ESTRANGEIROS □ LUIZ ORLANDO CARNEIRO

O escritor polonês Jan Jósef, que recentemente passou pelo Rio, disse numa entrevista ao JORNAL DO BRASIL que, no momento, não só a literatura como a pintura, o cinema e o teatro tendem, no seu país, para um clima "de certo surrealismo", ressaltando o caráter satírico, incômodo e inconformista da maior parte da obra ficcionista dos autores jovens.

No último dia do mês que passou, a agência de notícias Ansa anunciou de Praga que o Ministério do Comércio da Tcheco-Eslováquia resolvera admitir a venda no país de jornais provenientes dos Estados Unidos, Inglaterra, França, Alemanha Ocidental e Áustria.

Estas notícias, como muitas outras que nos últimos tempos nos chegam da Europa Oriental e do próprio Ocidente, indicam claramente uma *abertura*, uma maior tolerância dos governos comunistas da Europa para com a produção e influência intelectuais do Ocidente, e até um certo desinterêsse pela observância dos preceitos da rígida estética do "realismo socialista."

Ainda no mês passado, um importante acontecimento veio confirmar tal sintoma: o escritor tcheco Ladislav Mnacko publicou na Áustria, em alemão, um romance que, em outros tempos, seria considerado *subversivo* por qualquer censor de qualquer Partido Comunista de qualquer Govêrno socialista da Europa Oriental. Trata-se de *Wie Die Macht Schmeckt (O Gôsto do Poder)*. E o mais sintomático: Mnacko continua a freqüentar o Olympia Grill, seu bar favorito em Praga, sem ter sido molestado como foram, não faz muito tempo, os escritores soviéticos Iuli Daniel e André Siniaviski, condenados pela Justiça da URSS por terem publicado, sob pseudônimo, no Ocidente, obras consideradas fora dos cânones do "realismo socialista". E Mnacko nem precisou usar pseudônimo para publicar seu romance de *protesto* que êle mesmo diz ser um "argumento contra a bancarrota do nosso sistema". Quando Mnacko fala em sistema, deve-se ler a liderança comunista em seu país, pois diz o autor no seu livro: "Êles (a liderança comunista) são todos gordos — de uma gordura sob medida. Eram franzinos quando a revolução era franzina, mas quando a revolução tornou-se rotunda, êles incharam com ela".

A literatura de *protesto* dos jovens escritores comunistas contra o que se poderia chamar de "aburguesamento das lideranças" vem se expandindo em tôda a Europa Oriental, e a revista *Time* chegou a cunhar um neologismo — *bolshe vita* — para definir o objeto das investidas dos *angry-young-men* da Polônia, da Tcheco-Eslováquia, da Hungria e da Romênia, que estão deixando de lado o "realismo socialista" pelo humor negro, pelo surrealismo, pelo dadaísmo e pela "volta ao eu" na poesia.

□ WIESENTHAL: MEMÓRIAS DE UM JUSTICEIRO

Não fôssem os arquivos, informações, informantes, e a técnica digna de um graduado detetive da Scotland Yard que Simon Wiesenthal desenvolveu desde que foi libertado do campo de concentração de Mauthausen, em 1945, Adolf Eichman talvez continuasse vivo e impune, na Argentina, e a Polícia Federal brasileira não teria descoberto a verdadeira identidade de Franz Stangl, pacato técnico de uma fábrica de automóvel em São Paulo, mas co-responsável pela morte de 600 mil judeus como comandante dos campos de exterminação de Treblinka e Sobibor, durante a Segunda Guerra Mundial.

As memórias de Wiesenthal (The Murderes Among Us: The Wiesenthal Memoirs, ed. Mc Graw-Hill, US$ 6.95) vêm de aparecer agora nos Estados Unidos, concomitantemente com a prisão de Stangl e o apêrto do cêrco em tôrno de outros dois grandes genocidas — Martin Bormann e Joseph Mengele — que se crê estejam vivendo no Brasil ou no Paraguai.

Enquanto muitos judeus que sobreviveram ao extermínio decretado por Hitler procuram esquecer o horror dos campos de concentração ou confiar aos agentes de Israel a procura dos que não compareceram ao Tribunal de Nuremberg como réus, Wiesenthal, por conta própria, num escritório montado em Viena passou a dedicar sua vida à procura dos assassinos de grande parte do seu povo. Não com um sentido de vingança, como pretende demonstrar em suas memórias, mas para que a justiça seja feita.

Foi a partir das investigações de Wiesenthal que foram presos e condenados, entre outros, Franz Murer "o carniceiro de Wilno", Raja Rajakowitsch, um dos principais colaboradores de Eichman, e Karl Silberbauer, o sargento da SS que prendeu Anne Frank.

□ POLÍTICA: A DEMOCRACIA FRANCESA

As Editions du Seuil vêm de publicar na sua coleção L'Histoire Immédiate, dirigida por J. Lacouture, um ensaio de Maurice Duverger intitulado La Démocratie sans le Peuple (15 F), cuja tese é a de que a vida política francesa não se baseia no "regime dos partidos" como costuma dizer o Presidente De Gaulle, estando muito mais próxima de um regime sem partidos. Para Duverger, que é professor de Sociologia Política na Faculdade de Direito e Ciências Econômicas de Paris, e editorialista do Le Monde e do Nouvel Observateur, os moderados de direita e os moderados de esquerda se unem sempre para governar, impedindo essa "conjunção dos centros" a possibilidade, para os eleitores, de "uma escôlha real". Maurice Duverger chama tal sistema de "democracia sem o povo", e embora a tese de Duverger seja passível de contestação, não há dúvida de que a política francesa gravita, há anos, em tôrno de pelo menos um centro de poder político acima dos partidos: o General De Gaulle.

Jorge Luís Borges reaparece em tradução norte-americana

□ BORGES NO NORTE

Embora o nome de Jorge Luís Borges, poeta, ensaísta e ficcionista argentino, seja citado, às vêzes, quando se fala no Prêmio Nobel de Literatura, sua obra fantástica e labiríntica, digna de figurar em qualquer estante ao lado de Kafka ou de Joyce, permanece uma espécie de chasse gardée, degustada por uma fechada confraria de iniciados.

A Personal Anthology (Grove Press, US$ 5) surge agora nos Estados Unidos e vem a ser a terceira obra de Borges traduzida para o idioma inglês. Com um bom lançamento nas seções de livros das revistas e suplementos literários norte-americanos, é possível que o autor de El Sur e de El Aleph, passe a ser mais conhecido ao "Norte do Rio Grande" e, conseqüentemente, obtenha a consagração internacional que merece.

□ DUVALIER: CICLONE DAS CARAÍBAS

Como o ditador Fulgêncio Batista, de triste memória, cujo reinado foi cenário e enrêdo de uma novela de Graham Greene (Nosso Homem em Havana), o Dr. François Duvalier, o Papa Doc, ditador perpétuo do Haiti, entrou com os seus Tontons Macoutes na literatura de ficção pelas mãos do mesmo Graham Greene, no recente Os Comediantes (Ed. Civilização Brasileira).

A história real do Haiti e de Duvalier, sem qualquer ficção, é matéria de um nôvo livro de Jean Pierre O. Gingras (Duvalier, Caribbean Cyclone, Exposition Press, US$ 5), que vem de ser publicado em Nova Iorque. Gingras é um scholar, humanista, admirador do Haiti como país e como nação formada por escravos vindos da África, que obtiveram a independência da França, em 1804, mas que jamais possuiu um Govêrno democrático. Para Gingras, Duvalier representa a fôrça total do ciclone do poder no Haiti, prosseguindo a tradição tirânica iniciada por Toussaint L'Ouverture.

nélson rodrigues por enquanto

□ LAGO BURNETT
Editor do Suplemento do Livro

Título: Teatro Quase Completo. **Autor:** Nélson Rodrigues. **Editôra:** Tempo Brasileiro. **Capa:** Deni Bonorino. Quatro volumes.

Com a publicação das peças *O Beijo no Asfalto, Bonitinha mas Ordinária* e *Tôda Nudez Será Castigada*, as Edições Tempo Brasileiro sustam a publicação do *Teatro Quase Completo* de Nélson Rodrigues, perfazendo um total de quatro volumes. Um quinto e, em seguida, um sexto volume poderão estar na linha de montagem do parque gráfico da editôra talvez amanhã mesmo porque Nélson Rodrigues, enquanto estiver vivo, não permitirá jamais que se exclua o *quase* do título genérico de sua obra teatral: êle é autor que não se esvazia e que, de cada nova experiência, renasce mais impetuoso, mais denso e mais agressivo.

Em arte, agredir é muito importante. A grande maioria, sem a grandeza do poeta Rimbaud, perde a vida como êle "por delicadeza". Nélson Rodrigues enfrenta *a vida como ela é* e agride os outros com a própria vida. Os casos que êle conta, os segredos que revela, os mistérios que desvenda não são metáforas de ficção científica: estão diàriamente nas páginas dos jornais populares ou dos hebdomadários elegantes — no noticiário policial ou nas colunas góticas do *society*.

A humanidade costuma andar sempre distraída e, preocupada em vislumbrar o cisco no ôlho do vizinho, não vê a trave que esbarra no próprio ôlho. Por isso, está sempre a cair de um décimo andar de sua negligência quando descobre, por exemplo, que o câncer não é privilégio de uma casta ou que o adultério, mesmo sem ser endêmico, ataca também a domicílio.

Nélson Rodrigues, a quem se vulgarizou chamar de sensacionalista, é apenas um homem comprometido com a verdade. No Govêrno passado, um Ministro que jamais se pejou de cometer atentados contra a Justiça e não se envergonhou de compactuar da confecção de leis arbitrárias para oprimir a população, ficou pudico de repente e cobriu-se de um véu de castidade ao contato com o texto de um romance de Nélson — *O Casamento*. E, no resguardo da família brasileira — que marcha unida para permanecer unida — mandou recolher o livro de Nélson ao mesmo tempo em que punha em circulação obras de que é co-autor, como a abominável Lei de Segurança Nacional e a Lei de Imprensa, que atentam muito mais contra a dignidade humana do que qualquer doce palavrão ou ingênuo incesto de um personagem de Nélson Rodrigues.

Perdoem se vou perdendo a serenidade mas é impossível falar de Nélson Rodrigues sem polemicar. Êle é um autor de índole polêmica e, como Carlos Lacerda na esfera política, só admite duas correntes em tôrno de si: contra ou a favor. Ou amamos Nélson com tôda a exuberância do seu talento e a extraordinária fôrça dos seus defeitos ou o odiamos na plenitude da convicção de nossa impotência para destruí-lo. No segundo caso, erramos evidentemente o alvo: odiar um escritor pelas verdades que êle expõe é insensato — o lógico é odiar a vida, esta sim cruel e arrasadora em seus desígnios. Mas a vida não se sujeita a censuras.

Quinze peças ao todo — desde *A Mulher sem Pecado*, passando por *Vestido de Noiva, Album de Família* e *Bôca de Ouro*, até *Tôda Nudez Será Castigada* — constituem a bagagem teatral dêsse que é sem favor o maior dramaturgo brasileiro da atualidade e que só não pode ser entendido por três entidades no mundo: o Govêrno, porque no Brasil o Govêrno desvinculou-se do povo; os burros, por uma questão de óbvio ululante, para usar a expressão do próprio Nélson; e os anjos, porque só entre essas criaturas se admite, embora ainda se discuta, a inexistência de sexo. Quem não é do Govêrno, quem tem um pouquinho de inteligência e quem possui um sexo, seja qual fôr, tem que se identificar com a obra de Nélson Rodrigues. É inútil tentar disfarçar.

Muito cedo tomei contato com o teatro de Nélson: assisti à *A Mulher sem Pecado* nos palcos de São Luís, na interpretação medíocre de uma companhia itinerante que, justiça lhe seja feita, dignificava o repertório dos excursionistas do gênero, incluindo entre as habituais chanchadas uma peça de tão alto nível. Pela primeira vez vi um público sair triste do teatro e, pela primeira vez, senti a necessidade de debater uma peça. Acabava para mim naquele momento o teatro inconseqüente que fazia rir, nem sempre sem esfôrço, o teatro-divertimento, o *sketch*, a piada. Nélson trazia uma mensagem desde a sua estréia como autor teatral e expunha um problema ao público. Só isso, por si, já representava uma inovação no teatro brasileiro.

Daí por diante êle só tem aprimorado a sua técnica na medida em que seu talento, numa expansão descomunal, exige uma técnica própria. Essa impossibilidade de conter-se levou-o a inovar também a chamada carpintaria teatral, ao partir para a inauguração em cena de três planos onde a ação se desenvolve simultâneamente.

Detrás de um aparente cinismo, o moralista Nélson Rodrigues, de tanto nos fazer sofrer, acaba por impor uma opção: odiá-lo ou nos afeiçoarmos ao sofrimento. Optamos heròicamente por esta última fórmula na esperança mística de que algo de bom venha a acontecer porque só o sofrimento purifica.

VOZES INAUGURA FILIAL NO RIO GRANDE DO SUL

A Editôra Vozes do Rio de Janeiro vai inaugurar na próxima sexta-feira, dia 21 de abril, às 17h30m, a filial de Pôrto Alegre, na Rua Riachuelo, 1 280. Na ocasião o teólogo gaúcho frei Boaventura Kloppenburg autografará sua obra *Concílio Vaticano II*. Assim se dirige a Editôra em seus convites à inauguração: "Num diálogo humano de respeito, amor, paz e cultura, deseja a Editôra Vozes estar presente, também, nos Estados do Sul."

a luta de hoje por u

□ Reportagem de

É velha a luta dos autores pelos seus direitos. Data mesmo do Império. E apesar das garantias reais do Código Civil em fins do século passado (Clóvis Beviláqua), obstruído mas restaurado em 1916 (Govêrno de Venceslau Brás), os escritores ainda hoje acham pouco o que recebem em direitos autorais.

"Nenhum impôsto gravará diretamente os direitos do autor, nem a remuneração de professôres e jornalistas, excetuando-se da isenção os impostos gerais. (Nova redação dada pela Emenda Constitucional n.º 9, de 1964.)" Esta é a velha Constituição, a de 1946. Na nova já não consta êste artigo. Agora também os escritores pagam impôsto sôbre a renda.

Na opinião de Raimundo Magalhães Júnior, jornalista, escritor e autor teatral, que com Guimarães Rosa e Rubem Braga, participou do Colóquio Latino-Americano em Berlim (debates sôbre direitos de tradução), é justo que se pague uma taxa, mas não a fixada, pois "passou-se de uma situação regalada para uma situação crítica". O que se paga em Impôsto de Renda corresponde a dois meses de tôda a renda anual. Considerando que quem escreve livro no Brasil, a não ser em casos excepcionais, consegue uma tiragem máxima de 10 a 15 mil exemplares (em duas edições), o direito autoral produzido é pequeno. O que o escritor recebe é uma taxa fixa de, normalmente, 10% sôbre o preço de capa, isto é, o custo de venda ao público.

Editôras mais generosas, como por exemplo a Martins, chegam a pagar 15% aos autores de grande lucro (Jorge Amado). Mas isso não permite ao escritor viver apenas de direitos autorais. Seria preciso que êle tivesse várias obras circulando ao mesmo tempo pelas livrarias. Quem vive mesmo só de direitos autorais no Brasil é Jorge Amado, Érico Veríssimo e talvez Gilberto Freire.

CICLO VICIOSO

Como as tiragens são pequenas, o livro sai caro. E as tiragens não aumentam porque cêrca de 40% da população é analfabeta e os demais estão entre a faixa de 8 a 16 anos — a faixa das histórias em quadrinhos. Isso sem falar nos que, embora alfabetizados, não têm poder aquisitivo para comprar nem dois livros por mês. Ainda para Magalhães Júnior, hoje em dia "5 mil é uma grande tiragem se olharmos Coelho Neto e Olavo Bilac que só conseguiam 500 exemplares!".

O autor de *Rui, o Homem e o Mito* (15 mil exemplares em 1964|65) acha que, se o Govêrno levar à frente um plano de educação com alfabetização intensa, difusão da cultura e medidas que não impeçam o desenvolvimento econômico, em 1980 um escritor poderá viver apenas para escrever. Para Magalhães Júnior, o Brasil teve até agora três grandes homens de Estado: Rodrigues Alves, Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek. Considera que o Govêrno Castelo Branco prejudicou a cultura, mas acredita num plano de recuperação que intensifique o desenvolvimento.

ANTES E AGORA

A luta pelos direitos autorais existe, de forma mais concreta, desde a criação do Código Civil em 1916. Êle deu garantias ao autor e seus herdeiros e permitiu, no ano seguinte, a organização da primeira Sociedade Brasileira de Direitos do Autor. Mas naquela época era tão difícil cobrar o que a lei dava direito, que Pascoal Segreto, empresário de teatro, botou para correr um cobrador, revoltado porque o autor queria usufruir de sua renda.

Por volta de 1918, os empresários chegaram a fazer uma associação para se defenderem. No princípio, o máximo que os autores conseguiam era o pagamento de uma pequena taxa móvel, variando segundo o empresário. Hoje em dia, a União Brasileira de Escritores, surgida em 1959, luta pela criação de um Código do Direito do Autor. No Govêrno Jânio Quadros (ano 60), uma comissão foi nomeada pelo Presidente para apresentar as reivindicações dos autores.

MAIS DIREITOS

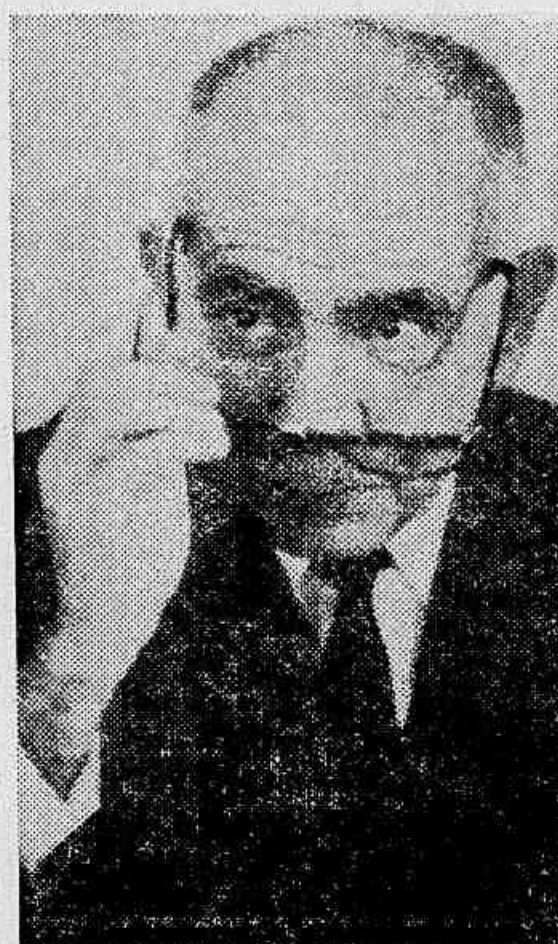
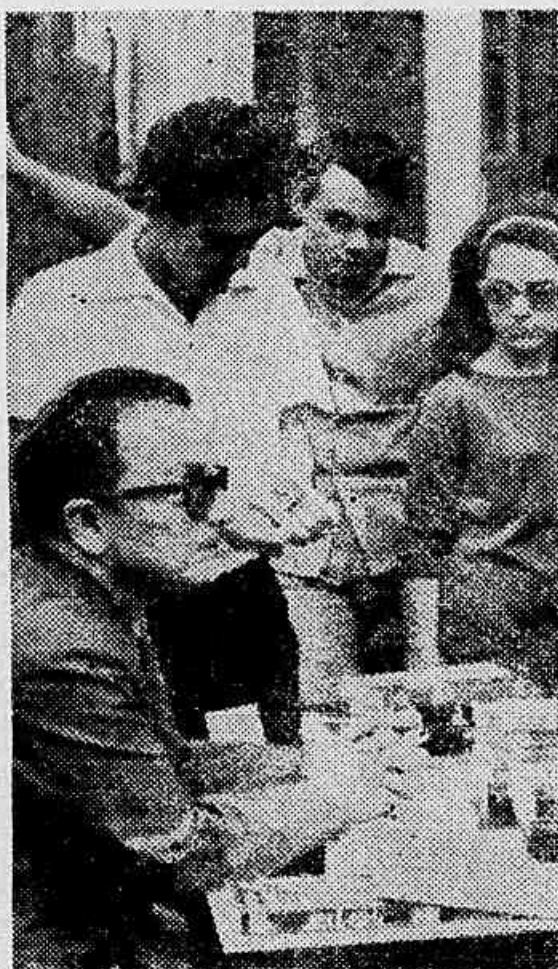
Entre outros representantes, a UBE (União Brasileira de Escritores) pleiteou como reforma: direito de antologia; direito de contrato; direito do escritor exigir que o editor não fique com o livro para exame mais de três meses; pagamento de uma pequena porcentagem às obras de domínio público (obras de autores falecidos, sem herdeiros), que reverteria para as entidades de autores; introdução na Lei do Direito Autoral, do direito moral do escritor (permitir que o autor impeça a circulação de sua obra por motivos de ordem religiosa, ideológica ou literária e possa modificá-la).

O relator, no Congresso, do Projeto de Reforma do Direito Autoral foi o então Senador Mílton Campos. Nunca mais se ouviu falar no assunto. Caiu em ponto morto. A não ser agora, com o Marechal Costa e Silva candidato. Lembrou êle de chamar a UBE e saber quais eram as exigências dos escritores.

Representada pelo seu presidente, Peregrino Júnior, a União Brasileira de Escritores apresentou ao Presidente eleito um memorial pedindo um Código de Direito do Autor. O Marechal mandou organizar um grupo de trabalho, que veio a se chamar Diagnóstico da Cultura Brasileira. Coordenado pelo General Umberto Peregrino (depois também Presidente do Instituto Nacional do Livro), o grupo de trabalho incluiu a elaboração do Código de Direitos do Autor.

PATERNALISMO

No princípio o editor se fecha. Depois, com o sucesso da obra, as reedições, o contato humano do escritor com quem o edita, cria-se uma relação de pai

Marília São Paulo Pena Costa liderou os best-sellers no fim do ano passado

Érico Veríssimo começou com Clarissa e até hoje não parou de ganhar dinheiro com seus livros

J. G. de Araújo Jorge ainda é a coqueluche do público feminino, que encontra sempre um paliativo em seus poemas

...m direito antigo

...EGINA DO PRADO

para filho. Assim é a José Olímpio, com seu almôço às quartas-feiras para os amigos da casa.

As editôras são quase tôdas sindicalizadas. Existem 240 sócios no Brasil, entre os efetivos e os iniciantes. No princípio os sócios são colaboradores. Após um ano, apresentam o que publicaram. Passam então a sócios efetivos ou não continuam mais.

— É difícil editar um livro? Qualquer um pode fazê-lo? Qual o critério usado pelas editôras?

— Qualquer um pode editar um livro. Só que no início terá de fazê-lo por conta própria. As editôras levam em consideração o conteúdo da obra — em geral criam uma comissão julgadora entre os próprios escritôres antigos — mas se o autor é inteiramente desconhecido, dificilmente elas editam o livro.

Para o 1.º Secretário do Sindicato Nacional dos Editôres, Sr. Alberto Abreu Matias, a indústria do livro no Brasil está ligada ao maior ou menor grau de analfabetismo. Apesar das dificuldades, ela vem crescendo, e seu crescimento é irreversível. Acha que os jovens estão, cada vez mais, buscando nos livros a curiosidade que o mundo atual desperta.

OS MAIS LIDOS

Entre os escritores brasileiros mais procurados nas livrarias, cita o Sr. Matias: Jorge Amado (Editôra Martins), Érico Veríssimo (Editôra Globo), os falecidos José Lins do Rêgo (José Olímpio) e Graciliano Ramos (Martins). Em poesia estão Manuel Bandeira (José Olímpio), Carlos Drummond de Andrade (José Olímpio) e J. G. de Araújo Jorge (Vecchi).

As mulheres mais procuradas são Raquel de Queirós (José Olímpio), Lígia Fagundes Teles (Martins), Cecília Meireles (diversas editôras) e Clarice Lispector (várias).

Uma pesquisa feita nas livrarias mostrou que também a paulista Cassandra Rios é bastante procurada. Seus livros já alcançaram várias edições. Marília São Paulo Pena Costa foi *best-seller* há pouco com seu *Papoulas nos Trigais*.

PERSEGUIÇÃO E SUPRESSÃO

"A retirada arbitrária de livros das livrarias, após o movimento revolucionário de 1964, prejudicou sensìvelmente o mercado livreiro no País."

Esdras do Nascimento, autor de, entre outros, *Solidão em Família* e *Tiro na Memória*, acha que a partir do segundo trimestre daquele ano as vendas de livros caíram e as tiragens foram reduzidas. Atribui isso, não só ao fato de o livreiro menos forte (todos que estão fora do triângulo Rio-São Paulo-Belo Horizonte) recear adquirir mais livros e êles ficarem encalhados nas estantes, como também porque os editôres se retraíram e evitaram lançar livros de autores novos. Por falta de capital fogem à reedição de obras esgotadas.

Para Raimundo Magalhães Júnior êsse problema de perseguição do livro e supressão de publicações é velho e caracteriza certas fases de intolerância à crítica. "Não é coisa de hoje sòmente: em 1894, quando Eduardo Prado publicou *A Ilusão Americana*, seu livro foi apreendido e retirado das livrarias pelo Govêrno do Marechal Floriano Peixoto." Passado aquêle momento foi a obra reeditada e hoje circula normalmente.

No período de Getúlio Vargas também houve tentativa de supressão de livros. Jorge Amado chegou a ser proibido nessa época. Os editôres não o reeditavam. "Agora também êsses episódios estão se repetindo", diz Magalhães Júnior. O Govêrno Castelo Branco foi de intolerância, haja vista a supressão de livros como o do ex-Governador Mauro Borges. "Mas se êsse livro tiver realmente um conteúdo histórico importante, êle será tranqüilamente lido nos próximos anos."

CONTOS JUDAICOS EM ANTOLOGIA

A Editôra Perspectiva acaba de lançar, na Coleção Judaica, o livro *Entre Dois Mundos*, coletânea de contos de autores judeus, reunidos, não segundo a cronologia ou nacionalidade dos escritores, mas segundo os diversos temas apresentados, como informa Anatol Rosenfeld na introdução.

A Coleção Judaica é dirigida por J. Guinsburg, e a seleção e notas para *Entre Dois Mundos* foram feitas por Anatol Rosenfeld, J. Guinsburg, Ruth Simis e Geraldo Gérson de Sousa. O planejamento gráfico é de Wollner.

O livro foi dividido em quatro seções — *Pogrom*, *Preconceito*, *Distância* e *Ajustamento* e *O Nôvo Mundo* —, e entre os autores incluídos estão, entre outros, André Schwarz-Bart, Heine, André Maurois, Ilia Ehrenburg, Stefan Zweig, Kafka, Samuel Rawet, Saul Bellow, Bernard Malamud, Alberto Dines, Norman Mailer e Irwing Shaw. A Editôra Perspectiva tem sede em São Paulo, na Av. Brigadeiro Luís Antônio, 3 025.

Participam da equipe de realização da Coleção Judaica: Elena Moritz, Elisabete Kander, Esperança Medina, Fany Kon, Geraldo Gérson de Sousa, J. Guinsburg, Mary Gdanski, Mina Regen, M. J. Alves Lima, Moisés Baumstein, Newton Ramos de Oliveira, Ranata Mautner, Roberto Schwartz e Ruth Simis.

SÃO PAULO EXALTA EDIÇÕES DE OURO

O Vereador Juvenal Locatelli enviou requerimento à Câmara Municipal de São Paulo, de congratulações à Editôra Tecnoprint Gráfica S.A. pelo lançamento da biblioteca Clássicos de Bôlso, que "reúne as obras dos maiores escritores de que a humanidade tem conhecimento", além dos Clássicos Brasileiros, onde figuram representativas autoridades das nossas letras".

COMISSÃO DE LIVROS FAZ SEMANA NO MEC

Para assegurar orientação aos professôres sôbre o emprêgo eficaz dos 51 milhões de livros que serão distribuídos pela COLTED (Comissão do Livro Técnico e Didático), do Ministério da Educação, às escolas e bibliotecas nos próximos três anos, será realizada uma Semana de Estudos, entre os dias 2 e 6 de maio.

Seis comissões — de Novos Títulos, Níveis Primário, Médio e Superior, de Biblioteca e Distribuição — atuarão durante a Semana, sob a coordenação geral do Professor Arnaldo Niskier. Cada comissão terá um coordenador e um relator.

o que há para ler

☐ ANTOLOGIA

PRESENÇA DA LITERATURA BRASILEIRA — II — Antônio Cândido e J. Aderaldo Castelo — Difusão Européia do Livro. Antologia sintética, em segunda edição, a obra é enriquecida com notas, críticas e biobibliográficas, que abrangem autores e livros do período final do romantismo até o simbolismo.

HISTÓRIAS AGRESTES — "Conto é gênero largo quanto à técnica e aos aspectos marginais, mas deve apresentar um orgânico seguir entre as suas fases de lançamento, continuidade e finalização", afirma Ricardo Ramos, a propósito da antologia de textos de Graciliano Ramos, por êle organizada, sob o título de Histórias Agrestes, e ora lançada em formato de bôlso pelas Edições de Ouro. Os escritos incluídos no volume enquadram-se rigorosamente em tal conceito do gênero, quer os intencionalmente elaborados como "contos" (os retirados das Histórias de Alexandre ou de Insônia), quer os que fazem parte de romances ou livros de memórias do autor, como é o caso de **Baleia** (tirado de **Vidas Sêcas**), **Um Incêndio** (de **Infância**) ou **Seu Mota** (de **Memórias do Cárcere**).

☐ ADMINISTRAÇÃO

AS NOVAS PERSPECTIVAS DA ADMINISTRAÇÃO — Harleigh B. Trecker. Tradução de Maria Lêda de Resende Dantas. Capa de Giselda e Regina. 206 páginas 1967. Preço: NCr$ 4,50. Livraria Agir Editôra. Livro de grande utilidade para assistentes sociais, diretores de obras, presidentes de conselhos, políticos que devem gerir recursos destinados à cura e prevenção de problemas sociais, e todos aquêles que se interessam pela manutenção ou criação de serviços que minorem os efeitos de tais problemas.

☐ ARTES

AS CIDADES DE SALVADOR E DO RIO DE JANEIRO NO SÉCULO XVIII (Álbum Iconográfico) de Gilberto Ferrez — Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro — NCr$ 15,00. Rio de Janeiro, 1963 (algumas ilustrações coloridas).

O MAIS BELO PANORAMA DO RIO DE JANEIRO (1825), de William John Burchell e Gilberto Ferrez — NCr$ 8,00. Texto em inglês e português, 3 pranchas, índice remissivo, Rio de Janeiro, 1966.

TROPICAL SKETCHES FROM BRAZIL — 1840, de Paul Harro-Harring e Enéias Martins Filho — Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro — NCr$ 10,00. Texto em inglês e português, 24 estampas, Rio de Janeiro, 1965.

☐ BOTÂNICA

INTRODUÇÃO À TAXONOMIA VEGETAL, de Aylthon Brandão Holy — Companhia Editôra Nacional — 656 páginas — NCr$ 12,00. Cada página dêste livro é destinada a uma determinada variedade da flora brasileira, e é acompanhada de uma prancha ilustrada. O autor, professor universitário, usa uma terminologia rigorosamente correta.

☐ CINEMA

CINEMA MODERNO, CINEMA NÔVO, de Gustavo Dahl, Gláuber Rocha, Luís Carlos Maciel, Norma Pontes, Paulo Perdigão, Flávio Moreira da Costa, Jaime Rodrigues, Davi Neves — José Álvaro Editor — 273 páginas. NCr$ 3,50.

☐ CONTOS

TEMPOS DE FRUTAS, de Nélida Pinon — José Álvaro Editor — 221 páginas — NCr$ 3,50.

☐ DIREITO

A LIBERDADE E A JUSTIÇA — Velha e profunda controvérsia é a que se trava, no mundo inteiro, em tôrno dos direitos do cidadão. Até que ponto êsses direitos podem prevalecer, sem ferir ou destruir a responsabilidade social do Estado, a necessidade das leis, o imperativo dos deveres? Êsse tema é profundamente examinado em recente volume de autoria do professor H. Frank Way Jr., da Universidade da Califórnia. A obra intitula-se **A Liberdade e a Justiça** e se recomenda aos magistrados, advogados, professôres e estudantes de Direito. Texto traduzido por Luís Gomes. Título da Editôra Presença.

O ESCRITOR DOS MENINOS

Viriato Correia, falecido recentemente aos 85 anos, fêz de tudo em literatura. Mas foi principalmente um escritor para crianças, e possivelmente tão conhecido, no Brasil inteiro, quanto Monteiro Lobato. Fora da literatura, fêz jornalismo e política. Elegeu-se deputado duas vêzes, pelo seu Estado, o Maranhão: estadual, em 1909, e federal pouco antes da Revolução de 30. Era homem de grande consciência profissional e trabalhador incansável. A luta pelo direito do autor teve um pioneiro em Viriato Correia, que fundou e dirigiu por algum tempo a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. Na Academia Brasileira de Letras, para onde foi eleito em 1938, ocupava a cadeira 32, na vaga deixada por Ramiz Galvão.

☐ ECONOMIA

MACROECONOMIA — de Dernburg e Mac Daugall — Editôra Mestre Jou — Tradução do professor de Economia Luís Fernandes Pereira Vieira — 460 páginas — NCr$ 14,00. Trata fundamentalmente do desemprêgo, da instabilidade econômica, da inflação e do desenvolvimento econômico, através da Medição, Análise e Contrôle da Atividade Econômica Agregada. Os autores, professôres universitários norte-americanos, considerados verdadeiros expoentes no ramo de Economia dos EUA, receberam, conforme se lê no prefácio, a contribuição de outros renomados economistas do País. Capa de Wilson Tadei. Contém inúmeros gráficos e um índice Analítico.

"LIÇÕES DE ECONOMIA POLÍTICA", de Temperani Pereira — Reedição do conhecido trabalho do autor, que ocupou a cátedra de Economia da Universidade do Rio Grande do Sul, êste livro, consideràvelmente aumentado, revisto e atualizado, aborda em profundidade tôda a problemática dessa importante ciência, inclusive suas mais recentes e discutidas teorias, transformando-se assim em compêndio indispensável aos estudos e àqueles que desejam enriquecer seus conhecimentos. Volume de 550 páginas — Preço provável: NCr$ 14,00. Editôra Civilização Brasileira.

EM POUCAS MÃOS (**O Poder do Monopólio na América do Norte**), de Ester Kefauver, tradução de Roberto Pontual — Durante oito anos seguidos, como Presidente da Subcomissão do Senado Norte-Americano contra o Truste e o Monopólio, o autor recolheu farto material que agora divulga, demonstrando, de maneira clara e objetiva, o caráter anti-social e predatório das corporações industriais dos Estados Unidos, fornecendo exemplos suficientes em relação à indústria farmacêutica, automobilística, siderúrgica e panificadora. Volume de 230 páginas. — Preço: NCr$ 4,00. Editôra Civilização Brasileira.

☐ EDUCAÇÃO

A EDUCAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS — O alto nível das organizações escolares e universitárias norte-americanas continua a provocar a atenção e o interêsse do mundo inteiro. Que fatôres determinaram êsse progresso? Quais os aspectos essenciais dessa poderosa realidade em que se apóia a cultura dos EUA? O professor Joseph Kauffman nos dá uma cabal resposta a tais indagações no seu livro **A Educação nos Estados Unidos**, obra informativa e esclarecedora, com um excelente método de exposição e análise. O volume se alinha na nova coleção, lançada pelas Edições O Cruzeiro, com o título de Panorama Pan-Americano. Tradução e introdução de Alcídio M. de Sousa.

GRANDEZAS E MISÉRIAS DO ENSINO NO BRASIL — Maria José Garcia Werebe — Difusão Européia do Livro. Segundo Florestan Fernandes, a obra "descreve pacientemente os aspectos cruciais da nossa situação educacional, em todos os níveis e ramos do ensino, para reter os elementos positivos de nossa herança educacional e pôr em evidência, com clareza e deliberação, a esfera sombria dessa mesma herança, que nos impede de mobilizar melhor ou de forma eficaz os recursos educacionais que são requeridos por uma Nação que pretende ser rica e próspera num clima de liberdade, de justiça social e de independência".

SUGESTÕES AOS PAIS E EDUCADORES — André Berge. Trad. Agir Editôra. Trad. de Rose Marie Muraro. Capa de Helena Gebara de Macedo. 306 págs. Coleção Família, n.º 17. — Preço: NCr$ 5,00. Alguns problemas fundamentais da educação são abordados por André Berge neste livro, volume 17 da Coleção Família da Agir. Dono de uma intuição profunda da pessoa humana, o autor procura, servindo-se das mais modernas técnicas psicopedagógicas, libertar a criança de um esquema de dominação dos pais e fazê-la entrar em todo um contexto de amizade, de diálogo e de amor que possa condicionar sua vida.

PULAR, CORRER E SALTAR, de Rosa Demeter, tradução de Kaj — Um guia de ginástica recreativa para a infância, contendo uma série de exercícios respiratórios e de ativação ou fortalecimento muscular. Útil, também, para o desenvolvimento do equilíbrio e da coragem, êste livro é de fundamental interêsse para pais e professôres. Volume de 130 páginas. — Preço: NCr$ 4,00. Editôra Civilização Brasileira.

☐ ENSAIO

BERTOLT BRECHT, de Paolo Chiarini, tradução de Fátima de Sousa — ensaio sôbre o grande dramaturgo e sua obra, analisando seus antecedentes nacionais e internacionais e encaixando sua obra "no mais amplo mecanismo da dramaturgia alemã" dos anos vinte, situando o fenômeno Brecht no tempo e no espaço, dando-lhe a sua precisa dimensão histórica, para em seguida traçar tôda a trajetória parabólica do pensamento estético brechtiano desde sua consciente e crítica inversão do expressionismo", às conclusões últimas, mas não finais e definitivas do Teatro Dialético. Um livro que interessa não sòmente aos estudiosos de Teatro, mas a todos os que desejam um esclarecimento objetivo sôbre as teorias do genial dramaturgo que revolucionou a arte cênica. Volume de 245 páginas. Preço provável: NCr$ 8,00. Editôra Civilização Brasileira.

ERASMO, A RENASCENÇA E O HUMANISMO, de Ivã Lins — Um vigoroso e colorido painel da vida de Erasmo de Roterdã, onde se revelam as idéias, os hábitos e os costumes predominantes no século em que o prodigioso humanista marcou a sua presença. Um livro em que as revelações se sucedem ininterruptamente, com o poder mágico de reviver tôda uma época, através de uma de suas figuras mais impressionantes. Volume de 180 páginas. Preço provável: NCr$ 6,50. Editôra Civilização Brasileira.

CRUZ DAS ALMAS, ensaio de sociologia por Donald Pierson. Coleção Documentos Brasileiros. Editôra José Olímpio.

☐ FILOSOFIA

A FENOMENOLOGIA, de Jean-François Lyotard — Difusão Européia do Livro — Coleção Saber Atual, n.º 121. Tradução de Mary Amazonas Leite de Barros. Obra de interêsse dos estudantes e amadores da Filosofia, atende à solicitação geral dada a clareza com que foi elaborada.

NOSSO CONHECIMENTO DO MUNDO EXTERIOR, de Bertrand Russel — Companhia Editôra Nacional. O livro enfeixa uma série de conferências pronunciadas pelo autor em 1912. No dizer do próprio B. Russell, elas "têm por fim mostrar, através de exemplos, a natureza, o alcance e as limitações do método lógico-analítico em Filosofia".

CRÍTICA DA RAZÃO PRÁTICA, de Emanuel Kant — Edições de Ouro. O resultado do constante e profundo pensar de Kant, na pequena cidade da Prússia Oriental, em cuja universidade professou durante dezenas de anos, é uma extensa obra filosófica, cujos momentos mais altos são **A Crítica da Razão Pura** e **A Crítica da Razão Prática**. A primeira foi publicada, meses atrás, pelas Edições de Ouro, que agora lançam a segunda, igualmente em formato de bôlso, com tradução e prefácio de Afonso Bertagnoli.

METAFILOSOFIA, de Henry Lefevre — O autor situa-se com destaque entre os mais célebres pensadores da Europa que adotam o materialismo dialético como eixo de sua interpretação da vida e do mundo. Antidogmático por excelência, neste seu livro êle se interroga e medita sôbre tôdas as transformações, tôdas as caducidades e todos os possíveis novos caminhos que caracterizam a grande crise da filosofia do século XX. Volume de 390 páginas. Preço NCr$ 10,00. Editôra Civilização Brasileira.

TENDÊNCIAS DO PENSAMENTO ESTÉTICO CONTEMPORÂNEO NO BRASIL, de Luís Washington Vita — Nôvo volume de Coleção Temas, Problemas e Debates, em que o autor, buscando sistematizar as reflexões e as idéias que têm norteado o trabalho de nossos artistas, aborda as contribuições de Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Sérgio Milliet, Tasso da Silveira, Péricles Eugênio da Silva Ramos, Mário Pedrosa, Anatol Rosenfeld, Oto Maria Carpeaux, Antônio Cândido, Astrogildo Pereira, José Guilherme Melchior, Afrânio Coutinho, Eurialo Canabrava, Augusto e Haroldo Campos, Décio Pignatari e Mário Chamie, entre outros expressivos estudiosos. Volume de 140 páginas. Preço provável: NCr$ 5,00. Editôra Civilização Brasileira.

☐ HISTÓRIA

REAÇÕES E TRANSAÇÕES, 5.º volume da **História Geral da Civilização Brasileira**, direção de Sérgio Buarque de Holanda. Difusão Européia do Livro. Cada capítulo é assinado por uma autoridade de renome na especialidade. Êste volume estuda particularmente a fase do Brasil Monárquico que vai de 1848 a 1968 no que concerne à vida política, econômica, cultural e artística.

O QUE SE DEVE LER PARA CONHECER O BRASIL, de Nélson Werneck Sodré — Editôra Civilização Brasileira. 400 páginas. NCr$ 9,50. Obra que, além de ser seguro indicador de boas fontes para se entender o nosso País e o seu povo, constitui valiosa súmula e metódico roteiro da história e da cultura da nação.

NACIONALISMOS EM CHOQUES, de Franz B. Gross — Edições Bloch. Tradução de Renato Rocha. 374 páginas. NCr$ 8,00. As nações novas não parecem dispostas a alienar sua soberania em favor das superpotências.

A AMAZÔNIA NA ERA POMBALINA, de Marcos Carneiro de Mendonça — Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, NCr$ 7,50. Rio de Janeiro, 1963. Três volumes, ilustrados.

ANAIS DO CONGRESSO COMEMORATIVO DO BICENTENÁRIO DA TRANSFERÊNCIA DA SEDE DO GOVERNO DO BRASIL DA CIDADE DO SALVADOR PARA O RIO DE JANEIRO — Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. NCr$ 5,00 o volume.

O QUE JORGE CONTA SÔBRE O BRASIL, de Joseph Hermeyer — Editôra Presença — (Coleção Germânica) — NCr$ 3,00. Uma excepcional contribuição documentária, em estilo literário, sôbre a formação das

o que há para ler

colônias, no princípio do século passado.

UMA NOVA HISTÓRIA DOS ESTADOS UNIDOS: A ERA CONONIAL, de Herbert Aptheker, tradução de Maurício César Pedreira — As lutas do povo norte-americano, em seu período de formação, contra a opressão imperialista, fornecendo a visão econômica e política dos primeiros anos da nação americana. Êste primeiro volume de uma análise marxista da história dos Estados Unidos revela e prova que, em dado momento, os libertadores do grande Estado do norte aplicaram medidas que hoje seus dirigentes não admitem sejam tomadas por outros povos. Volume de 210 páginas — Preço: NCr$ 4,00. Editôra Civilização Brasileira.

INICIAÇÃO À NOSSA HISTÓRIA — É a 11.ª edição do livro do Tenente-Coronel José Hermógenes de Andrade Filho, revista e acrescida dos acontecimentos políticos dos últimos três anos, até a posse do ex-Presidente Castelo Branco. O autor, professor do Colégio Militar do Rio de Janeiro, se propõe a abrir aos jovens brasileiros o caminho do aprendizado da História, utilizando uma linguagem "nem pobre demais, nem complicada". As ilustrações, escolhidas por êle em revistas em quadrinhos, servem para "vivificar e aquecer os episódios". Editôra Minerva. Volume de 136 páginas.

☐ MATEMÁTICA

CURSO MODERNO DA MATEMÁTICA PARA A ESCOLA ELEMENTAR, de Manhúcia Perelberg Liberman, Anna Franchi e Lucília Bechara — Companhia Editôra Nacional. Livro para o curso primário, feito pelas supervisoras de São Paulo. A quatro côres, o conteúdo obedece a normas didáticas modernas. Contém um guia do professor, com a necessária orientação pedagógica. A obra é resultado do GEEM (Grupo de Estudos de Ensino da Matemática), de São Paulo.

☐ PESQUISA

A OPINIÃO PÚBLICA, de A. Sauvy — Difusão Européia do Livro — Coleção Saber Atual, n.º 50 — Quais são as fôrças misteriosas que movem as correntes de opinião? Como nascem? Como se formam? E como às vêzes explodem numa manifestação brutal? O autor se incumbe de responder a essas perguntas, de forma clara e objetiva.

☐ MEMÓRIAS

MINHAS MEMÓRIAS, de Selene Espínola Correia Reginato. — Editôra Pongetti — Tendo dedicado grande parte de sua vida ao Magistério e ao Serviço Público, soube colhêr nessas duas escolas de humanismo a experiência, a sabedoria, o equilíbrio de sua formação cultural. Do jornalismo essa acuidade de assimilar ràpidamente os problemas. A obra reflete o pensamento da autora em face das emoções vividas. É seu retrato de corpo inteiro, sem retoques ou propósitos publicitários.

☐ POESIA

O JARDIM DAS CARÍCIAS — "Como o ferreiro forja os sabres no fogo do seu braseiro, eu também forjo as palavras dêste poema na luz do Sol de Deus". Êstes versos foram escritos há dez séculos, por um poeta árabe cujo nome a história não guardou. Descobertos, centenas de anos mais tarde, por Franz Toussaint, foram literalmente traduzidos para o francês, sendo considerados, desde então, um dos marcos essenciais da literatura mourisca. Vertidos para a nossa língua pela escritora Adalgisa Néri, tomaram o título de **O Jardim das Carícias**, e vêm de ser lançados em volume de bôlso, na série de clássicos das Edições de Ouro.

POESIA MODERNA, de Péricles Eugênio S. Ramos — Edições Melhoramentos. Um contato com vasto acervo de produções poéticas de um período que se estende por quase meio século, a partir do movimento pioneiro da Semana de Arte Moderna. Poetas da Fase Heróica ou de Formação, incluindo o Grupo da Verde, de Cataguases; Poetas da Fase de Autodeterminação; e Poetas da Fase Construtivista (Geração de 1945, concretistas e poesia praxis), são as grandes partes em que se divide a coletânea.

RUBAYAT, de Omar Khayam. 13.ª edição. Tradução de Otávio Tarquínio de Sousa. Coleção Sagarana. Livraria José Olímpio Editôra.

POETAS PORTUGUÊSES MODERNOS, de João Alves das Neves — Uma grande coletânea, reunindo o que há de mais representativo na poesia portuguêsa contemporânea, dela constando os nomes consagrados de Fernando de Castro, José Gomes Ferreira, José Régio, Vitorino Nemésio e muitos outros. Volume de 300 páginas — Preço provável NCr$ 10,00. Editôra Civilização Brasileira.

☐ POLICIAL

DICIONÁRIO DO ESPIÃO MODERNO, de Alain Pujol. Tradução de Fernando de Castro Ferro. Editôra Agir.

O ÚLTIMO ADEUS DE SHERLOCK HOLMES — Um conto de Conan Doyle é uma obra-prima pela técnica de narração, pela linguagem, caracterização dos personagens, densidade do episódio e perfeita solução do caso. Daí a incontestável atualidade do contista e novelista inglês e a sua posição de autor dos mais lidos, no seu gênero, no mundo inteiro. Entre as novas edições do criador de **O Cão dos Baskervilles**, figura a de **O Último Adeus de Sherlock Holmes**, uma brilhante coletânea de oito histórias movimentadas, em que o famoso detective dá, mais uma vez, a medida de sua habilidade, astúcia e bravura. Volume lançado pela Melhoramentos, em sua Série Sherlock Holmes. Tradução de Luís Gomes.

O VALE DO TERROR — A secular mansão de Birlstone, na Inglaterra, com seu fôsso medieval e escuros cômodos secretos, foi o cenário escolhido por Conan Doyle para o desenrolar de mais um crime oferecido à investigação de Sherlock Holmes. O misterioso assassinato tem suas raízes em distante zona de mineiros dos Estados Unidos, dominada por poderosa organização de bandidos e fanáticos, ocultos sob a legenda da venerável Loja de Homens Livres, de que era chefe o temível MacGinty. **O Vale do Terror** é o título dessa história, que as Edições Melhoramentos reapresentam pela quinta vez, em sua Série Sherlock Holmes (vol. VIII). Tradução de Álvaro Pinto de Aguiar.

LIVROS DE BÔLSO DA EDAMERIS — John Creasey é um dos mais populares autores de policiais da atualidade, figurando inclusive entre os cartazes da televisão, que no mundo inteiro vem exibindo uma de suas novelas de suspense e espionagem — **O Inspetor Gideon**. O sucesso de Creasey deve-se originàriamente não apenas à criação da série Roger West, como a das histórias relacionadas com o "Departamento Z", do serviço de contra-espionagem britânico. A Edameris, que já lançou quatro títulos desta última série (**Morte no Congresso, O Inimigo Interno, Conspiração Sinistra e Vivo ou Morto**), publicará por êstes dias, na mesma coleção, a novela intitulada **Pânico**, a que não faltam situações misteriosa e boa dose de suspense.

☐ POLÍTICA

CIÊNCIA POLÍTICA, de Paulo Bonavides — Editôra Fundação Getúlio Vargas. Um dos precursores da Ciência Política no Brasil, Paulo Bonavides trabalha com conceitos polêmicos, presentes na caracterização do método e definição do objetivo da disciplina, e constrói o quadro de seu desenvolvimento histórico sob os prismas sociológico e jurídico. Trata da legalidade do poder político e funcionamento das estruturas partidárias.

A FORMULAÇÃO DA POLÍTICA EXTERIOR DOS EUA — Como segundo volume da coleção Panorama Pan-Americano, as Edições O Cruzeiro vêm de apresentar o livro A Formulação da Política Exterior dos Estados Unidos, de Andrew H. Berding. O autor oferece nesse estudo uma visão panorâmica da história das relações exteriores de seu país, da independência aos nossos dias. Em seus contatos diários com quase todos os povos, a diplomacia norte-americana desenvolve um trabalho que envolve numerosos órgãos, grupos privados e pessoas, com vistas a conseguir progresso e segurança na comunidade mundial. Tradução e apresentação de P. A. do Nascimento Silva.

☐ RELIGIÃO

LEITURAS BÍBLICAS, de A. Eichinger — Editôra Agir — Tradução de uma religiosa do Sion — 430 páginas — NCr$ 8,00. Antologia didática, onde aparecem trechos de todos os livros da Sagrada Escritura, precedidos de notas explicativas.

AS ENCÍCLICAS SOCIAIS — Pe. Manuel Foyaca, S. J. Introdução do Pe. Alonso, S. J. Capa de Heloísa Fortes de Oliveira. 171 págs., 1967. Preço: NCr$ 5,00 — Livraria Agir Editôra. Os grandes textos pontifícios — a Rerum Novarum, o Quadragesimo Anno, a Divini Redemptoris, a Mater et Magistra e a Pacem in Terris — são colocados diante do leitor, através de uma expressão clara e didática e de uma harmônica sinopse gráfica, que muito o ajudará a penetrar nos preciosos ensinamentos.

OS LEIGOS APÓS O CONCÍLIO — Henri Rollet. Livraria Agir Editôra. Trad. de Helena Montezuma. Capa de Helena Gebara de Macedo. 198 págs. Preço: NCr$ 4,00. Os novos horizontes que o Concílio Vaticano II abriu para os homens de fé cristã: o trabalho como elemento formativo da personalidade, a propriedade privada vista de maneira mais social e menos individualista, a promoção da paz, a ONU, a renovação litúrgica, a cultura e sua difusão, a militança política etc. São êstes alguns dos assuntos de palpitante interêsse focalizados pelo autor com bastante perspicácia e sadio progressismo.

☐ ROMANCE

DIÁRIO DE RAISSA, publicado por Jacques Maritain. Editôra Agir. Tradução de M. Cecília de M. Duprat. 282 páginas. NCr$ 5,00. Prefácio de René Voillaume. A obra é o diário íntimo da famosa espôsa de Jacques Maritain, anotações que acompanharam tôda uma vida rica de intensidade e de renúncia.

RIO SUBTERRANEO, de O. G. Rêgo de Carvalho. Estranhíssimo romance, talvez o mais denso e importante texto de ficção produzido no País, nas últimas décadas. Sua ação transcorre nos arruinados sobradões coloniais da cidade de Oeiras (antiga capital do Piauí), em Teresina e Timon (no Maranhão), em meio a preconceitos gerados pela pobreza envergonhada das famílias em decadência, com o orgulho a estimular uniões entre parentes e a multiplicar os casos de loucura. Belíssimo, terrificante e espantoso romance, que se lê com mêdo crescente e renovada admiração. Volume de 160 páginas. Preço provável: NCr$ 5,50. Editôra Civilização Brasileira.

USINA, romance de José Lins do Rêgo. 6.ª edição. Prefácio de Wilson Martins. Coleção Sagarana. Livraria José Olímpio Editôra.

A SOMBRA DE DEUS, romance de Otávio de Faria. 10.º volume da Tragédia Burguesa. Livraria José Olímpio Editôra.

☐ TEATRO

O PAI HUMILHADO — Acaba de ser vertida para o nosso idioma uma das grandes peças de Paul Claudel, **O Pai Humilhado**, drama em quatro atos, em que o autor, com a sua profunda visão das criaturas, aborda problemas da atualidade e sempre à luz da certeza de Deus na luta do homem pela sua redenção. Claudel nos enriquece com sua poderosa faculdade de transfigurar tudo em poesia e de afirmar a todo instante o inesgotável poder do espírito sôbre tôdas as coisas. **O Pai Humilhado** faz parte da coleção Diálogos da Ribalta, da Editôra Vozes.

☐ TÉCNICOS

BANCADA DE SERVIÇO (2.ª edição), seleção da Revista Monitor de Rádio e Televisão — Editôra Monitor — 112 páginas — NCr$ 3,50. Apresenta a solução prática de problemas com que o técnico se depara diàriamente na oficina ou laboratório.

MUITO SÔBRE TELEVISÃO seleções da Revista Monitor de Rádio e Televisão — Editôra Monitor — 1.ª parte, 130 páginas e 2.ª parte, 148 páginas — NCr$ 3,50 cada. Trata, com detalhes, de antenas, retransmissores, repetidores e estações de TV; reparações e manutenção de receptores de TV.

TRANSISTORES EM RÁDIO, TELEVISÃO E ELETRÔNICA, de Milton S. Kiver — (2.ª edição) Editôra Monitor — NCr$ 8,50.

TÉCNICA DE PREPARAÇÃO DE ORIGINAIS E REVISÃO DE PROVAS TIPOGRÁFICAS — de Francisco Wlasek Filho — Editôra Agir — 68 páginas — NCr$ 1,30. O livro, recomendação de Alceu Amoroso Lima, estuda de forma bastante prática todos os aspectos que devem ser observados para a realização de um bom trabalho gráfico, até os cuidados especiais que devem orientar o serviço de revisão. Apresenta ainda uma lista completa de sinais gráficos de revisão e uma tabela de pesos de papel.

A PRODUÇÃO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS — Washington Platt. Livraria Agir Editôra. Tradução de Capitão Heitor Aquino Ferreira e Major Álvaro Galvão Pereira. Capa de José Rios, 328 páginas 1967. Preço: .. NCr$ 6,00. Obra técnica sôbre informação que focaliza os métodos e processos de trabalho do especialista na matéria. Os executivos de emprêsa e os pesquisadores em outras ciências sociais que percorrerem as páginas do livro, perceberão a similaridade da problemática da informação com a de suas próprias atividades e muito lucrarão ao considerarem os caminhos apresentados e sugeridos.

☐ DIVERSOS

LIVRO DE CABECEIRA DA MULHER N.º 2 — Dividindo com o **LIVRO DE CABECEIRA DO HOMEM** a honra do primeiro lugar nas listas de best-sellers do País, êsse segundo volume da série inclui as opiniões de Milor Fernandes e de Nélson Rodrigues sôbre a mulher. Teresa Cesário Alvim escreve sôbre as mulheres que fazem carreira no Brasil e entrevista uma líder argelina — Maria Chentouf — e uma líder do **café society** — Teresa Sousa Campos. Encontramos aí também ficção de Truman Capote, Mary MacCarthy, Antônio Calado e Doris Lessing, além de reportagens sôbre como educar sua filha para o mundo moderno, o destino de Marlon Brando e o que fazer do mêdo de seu filho. — Preço: NCr$ 6,00. — Editôra Civilização Brasileira.

ELDORADO PUBLICA MAIS 5 ROBBINS

A Editôra Eldorado, que adquiriu os direitos para a língua portuguêsa de todos os livros de Harold Robbins, e tem lançado um título nôvo cada 6 meses, publicará brevemente, Os Aventureiros, A Stone for Danny Fisher, Never Leave Me, Stiletto *e* Never Love a Stranger. *Todos serão traduzidos por Nélson Rodrigues. Entre os publicados estão* Os Insaciáveis *(4 edições)*, Escândalo na Sociedade *(3 edições)*, Os Implacáveis *e* 79 Park Avenue *(esgotado). Dois livros de Robbins já foram filmados,* Escândalos na Sociedade *e* The Carpetbaggers. *O segundo foi dividido em dois filmes:* Os Insaciáveis *e* Nevada Smith, *(ora em cartaz).*

machado sem equívocos

□ LEONARDO ARROYO

Título: Dom Casmurro. **Autor:** Machado de Assis. **Edição crítica organizada por Maximiano de Carvalho e Silva. Editôra:** Melhoramentos.

O trabalho de apuração do texto, revisão, introdução e notas de Maximiano de Carvalho e Silva para uma nova apresentação do romance de Machado de Assis, *Dom Casmurro* (Edições Melhoramentos, São Paulo), vem demonstrar que do criador de *Capitu* existem muitas edições, mas uma só verdadeira. Com efeito, com sua experiência na Comissão Machado de Assis, instituída pelo Ministério da Educação e Cultura para restabelecer a fidelidade do texto das obras do escritor, Maximiano de Carvalho e Silva transportou sua especialização ecdótica da área oficial para a área do grande público ledor, preparando o romance em seu rosto autêntico e fiel à criação original de Machado de Assis. Daí a importância desta edição crítica. Com exclusão das edições de 1899 e de 1900, feitas em vida do autor, apenas outras duas parecem merecer confiança do estudioso: a organizada por Afrânio Coutinho para a Editôra José Aguilar e esta de Maximiano de Carvalho e Silva. Neste particular pode-se informar que a Comissão Machado de Assis já concluiu seus trabalhos, tendo preparado todo o texto da obra de Machado de Assis, para publicação. Celso Cunha, por exemplo, confrontou as edições de 1899 e de 1900 e efetuou um estudo especial de caráter crítico e filológico do *Dom Casmurro* para o Instituto Nacional do Livro. Será, sem dúvida, outra apresentação de confiança, mercê da responsabilidade do comentador do *O Cancioneiro de Joan Zorro*, que é especialista na matéria. Que elementos se colhem e demonstram para ressaltar a importância desta nova edição do *Dom Casmurro*, preparada por Maximiano de Carvalho e Silva? Muitos são êles e não caberiam nos limites desta crônica. Mas podemos ressaltar algumas diretrizes tomadas pelo especialista para imprimir à edição o caráter de autenticidade e importância que valoriza a tiragem. O texto-base, depois dos necessários confrontos, foi o da edição príncipe de 1899. Sanou o preparador as falhas e erros tipográficos, atualizou a grafia, modernizou a acentuação gráfica com o sistema de 1943 e realizou a transcrição fiel dos sinais de pontuação do original, com exceção de alguns casos, devidamente registrados nas notas finais do volume, ora reeditado pelas Edições Melhoramentos. Chama-se a atenção do leitor estudioso, ou do simplesmente leitor, para o apêndice organizado por Maximiano de Carvalho e Silva, onde, de forma ou método pràticamente estatístico, coloca em mãos dos leitores o resultado do exaustivo trabalho de cotejo de textos, modificações e retificações, com o elenco do sem-número de alterações exigidas pela fidelidade ao texto. De modo que tais elementos, apontados perfunctòriamente nesta nota, são o suficiente para a certeza de que temos realmente uma edição "escoimada das grosseiras deturpações já tão justamente malsinadas pela crítica filológica". Mais ainda: uma edição que se faz acompanhar de excelente análise do romance de Machado de Assis assinada por Gustavo Corção, onde o crítico nota com muita justeza que "a verdadeira história (do *Dom Casmurro*) é um veio oculto, que vai correndo fora de nossa percepção imediata, mas em contacto estreito com os nossos pressentimentos". Aí está por que Machado de Assis se mantém sempre atual: não será apenas pela sua forma, pela economia e justeza terminológicas, mas pelo mistério que subsiste em tôdas as páginas de sua ficção. É êste mistério que nos atrai no humilde homem das Laranjeiras. Êle se renova, na sua realidade indecifrável, por tôdas as gerações.

jornalismo como assunto

□ WAGNER TEIXEIRA

Título: Jornalismo, Matéria de Primeira Página. **Autor:** Luiz Amaral. **Edições:** Tempo Brasileiro Ltda. **Preço:** NCr$ 5,00.

A necessidade de sistematizar os princípios e as soluções práticas do jornalismo moderno vem sendo atendido progressivamente pelos profissionais do setor. Depois das inevitáveis traduções, que nos deram a dimensão de um estágio superior de jornalismo (Estados Unidos e Europa) o mercado editorial brasileiro começa a receber a contribuição de elementos realmente militantes em nossa imprensa. E entre êstes estudiosos há os que nos apresentam a profissão de jornalista como ela realmente é no Brasil: sem maravilhas tecnológicas e sem soluções de cibernética. Temos, finalmente, os compêndios simples e didáticos, onde os curiosos podem adquirir as noções primeiras e os tarimbados devem fazer uma revisão de seus conhecimentos já provados na prática.

Nesta linha de atuação é que se encontra o livro do Sr. Luís Amaral. O autor é um exemplo da inexistência de ortodoxia universitária na imprensa brasileira. Formado em Direito, foi "como jornalista que fêz e construiu a sua opção biográfica", conforme se lê na apresentação que a editôra fêz para o livro. Do trabalho diário em alguns jornais cariocas, Luís Amaral passou para um estágio no Centre National de Formation de Journalistes, em Paris. Da doutrina que buscou na Europa, êle guardou o melhor e não perdeu o senso da realidade. A experiência profissional de alguns dos nossos mais ativos companheiros é transmitida em trechos curtos, graças ao trabalho de repórter que o Sr. Luís Amaral realizou no seu primeiro livro.

O autor parte de premissas básicas para definir a profissão de jornalista. Lembra, por exemplo, que na maioria dos casos, o jornalista profissional tem sua renda suplementada por proventos auferidos em outras atividades. Assim, não vemos no livro do Sr. Luís Amaral o ranço ético importado de países desenvolvidos e que alguns autores procuram impor no Brasil sem considerar os problemas financeiros que pontilham o dia-a-dia da maior parte dos profissionais liberais.

O Sr. Luís Amaral conseguiu apresentar essa tese sem nenhum desdouro para a importância que as faculdades de Jornalismo estão desempenhando na melhor formação dos profissionais de imprensa. Êle dedica um capítulo ao ensino do Jornalismo e outro ao relacionamento das entidades de classe.

Em *Jornalismo, Matéria de Primeira Página*, o Sr. Luís Amaral fêz, em 207 páginas de um volume de formato pequeno, um resumo vivo e instrutivo da profissão de jornalista, descrevendo, com uma minúcia por vêzes acaciana, a competência de cada setor e as atribuições de seu responsável. Essa indiferença estóica em parecer redundante é justamente o que torna o livro do Sr. Luís Amaral um manual necessário aos que pretendem ingressar neste excitante ramo das comunicações de massa.

O autor procurou, com louvável moderação, os exemplos estrangeiros e conferiu-os com a realidade brasileira. Felizmente, não caiu no banalismo das comparações inúteis e desfavoráveis ao nosso País, afetado pelo estigma do subdesenvolvimento, o que se reflete na relativa falta de meios para aprimoramento de nossa imprensa.

É pena que os dirigentes das Edições Tempo Brasileiro tenham acolhido o único aspecto antijornalístico do livro do Sr. Luís Amaral, que é o seu próprio título: *Jornalismo, Matéria de Primeira Página*. O título é pretensioso e pouco diz ao leitor interessado. Uma autocrítica consciencioso pode levar à revisão do título na segunda edição. Esta impropriedade não prejudica o livro, mas impede sua circulação mais ampla, porque desatende aos princípios mais elementares da linguagem de vendas. É por isso que nesta primeira edição perderam o autor, a editôra e os leitores em potencial, principalmente êstes, que poderão recuar nas livrarias diante de um título tão complexo.

o preconceito contra a ciência

□ FERNANDO GONÇALVES

Título: Pavlov, Vida e Obra. **Autor:** Otávio de Freitas Júnior. **Editôra:** Arquimedes.

É nos países de suporte ainda metafísico que se faz sentir alguma reação à dialética pavloviana, como se esta tivesse originàriamente algo que ver com a marxista. Os reacionários do caso parecem apreender dos seguidores comunistas da doutrina das Conexões Temporais tão-só que, na prática, se observa uma íntima relação dela com as teorias de Marx, convindo então acrescentar que é possível aplicá-la em qualquer sistema político-econômico no sentido de o aprimorar ou humanizar, não de o deteriorar ou acabar com a livre iniciativa.

Nesse livro mais recente de Otávio de Freitas Júnior, que é médico psiquiatra, autor de dezenas de ensaios, sendo alguns de literatura, há uma breve referência às "conclusões científicas não engajadas" de Pavlov, motivada pelo depoimento do norte-americano J. Wortis de que o sábio russo foi "hostil ao Marxismo e ao Comunismo até determinada época da vida". O testemunho de Wortis, "autor de uma muito honesta história da Psiquiatria soviética", é citado pelo médico brasileiro como refôrço ao esclarecimento de que o Príncipe da Fisiologia não teve "compromissos ideológicos com nenhuma escola".

Apesar do não engajamento, incluindo sua aplicação na Obstetrícia (Método Psicoprofilático da Parturição) e conquanto haja recebido, neste particular, a bênção do Papa João XIII, a teoria fisiológica dos reflexos tem ainda, no Ocidente, muitos obstáculos a vencer para que possa ser exercitada regularmente nos campos da Saúde Pública, especialmente da Psiquiatria; da Educação, das Artes e da Assistência Social.

Com base no princípio da Identidade dos Contrários (excitação e inibição), após as experiências que realizou com cães dentro do Primeiro Sistema de Sinalização (processo básico da Reflexologia, essencialmente sensorial — no sentido amplo do têrmo), o fisiólogo nervista Ivan Petrovich Pavlov (1849-1936) traçou a linha mestra de todo um complexo de motivações sôbre o comportamento do Homem nos seus meios — interno (corpo) e externo (ambiente).

Ao idealismo de Freud (OFJ reaporta-se à conclusão a que chegou Eysenck, no Maudsley Hospital, de Londres, de que "a crença no valor terapêutico da Psicanálise não pode se basear em nenhuma real convicção científica, constituindo única e exclusivamente uma questão de fé") Pavlov opôs um instrumento objetivo de pesquisa ou análise tanto das relações do córtice (córtex), com o exterior como das córtico-viscerais ou interceptivas.

Após narrar todo o assédio que Pavlov sofreu da "nauseante maré reacionária" do Império dos Tzares "embora de nenhum modo fôsse um político militante (...)", Otávio de Freitas Júnior faz uma exposição geral e bem clara das teses do cientista russo, preocupando-se por mostrar que a obra em exame distingue-se da de Freud, por exemplo, sobretudo pela "visualização conjunta do organismo integrado em seu meio". É quando situa a "doutrina do *stress*" e demais correntes analógicas da Psiquiatria ou da Psicanálise pràticamente no rol dos conhecimentos pré-científicos, por entender que nenhuma delas baseia-se na Verdade, mas sim na sobreposição do psicológico ao fisiológico, do subjetivo ao objetivo.

Um dos mais importantes legados pavlovianos à Medicina, ao qual OFJ dedica alguns períodos, prende-se à administração de drogas que, com o tempo, ganharam o nome de psicotrópicos, rigorosamente na medida dos tipos de Atividade Nervosa Superior:

Fraco (melancólico), fortes — móvel (sanguíneo) e inerte (fleumático) — e desequilibrado (colérico), enunciados em concordaância com a escala hipocrática dos temperamentos, aqui exposta entre parênteses.

De plano, *Pavlov, Vida e Obra*, apesar do autor ter feito questão de frisar que é dirigido a leigos e com tôda a sua bílis antidualista, deve ser lido por quantos acham que sabem e não só pelos que honesta ou simplesmente ignoram onde podem localizar a tão sonhada e decantada chave da felicidade humana. Pelo menos uma idéia disso terão, mas uma idéia mesmo — fisiológica.

a fábula dos invasores

□ JOSÉ LOUZEIRO

Título: A Hora dos Ruminantes. **Autor:** José J. Veiga. **Editôra:** Civilização Brasileira. 101 páginas.

Fazer ficção é recriar uma experiência de vida. A obra literária, seja ela romance, novela ou conto é, pois, uma obra que encerra dimensão maior do que a simples realidade palpável. Comporta-se dentro dêsse princípio, desde seu livro de estréia — *Os Cavalinhos de Platiplanto* —, o escritor goiano José J. Veiga que, agora, nos dá seu segundo livro —: *A Hora dos Ruminantes*. Nesse trabalho, que antes o autor intitulara *Sòmente a Semente*, vamos encontrar um Veiga tão cuidadoso em matéria de linguagem quanto em *Os Cavalinhos* e a par de um sentido de profunda ironia perante a vida. A história da multidão de desconhecidos que se apodera da pacata cidade de Manarairema, do trato dos estrangeiros com seus moradores, constitui a grande problemática da novela. Evidentemente que José J. Veiga não quis cristalizar êste ou aquêle momento político de uma determinada região, pois sua ambição de ficcionista foi muito mais longe ao simbolizar todos os sistemas de invasão e domínio de um povo por outro. A dominação no livro de Veiga principia por métodos que não transcendem, pois são por demais sutis: é do carroceiro Geminiano que pouco a pouco se vai enredando num emaranhado de compromissos e de parcos ganhos; é do negociante de secos e molhados Amâncio, afamado pela valentia, mas que se abranda em face das perspectivas que não se configuram. O espírito de resistência é encarnado pelo carpinteiro Apolinário, que não teme porque não deve. Mas essa pureza de atitude do trabalhador é solapada e nas invasões dos cães e dos bois — que o autor denomina como sendo *O Dia dos Cachorros* e *O Dia dos Bois* — Manarairema já é o aglomerado de vencidos esperando a solução do acaso. Livro perfeitamente bem estruturado, no qual José J. Veiga trabalhou vários anos (desde 1958, se não nos falha a memória), é prova evidente, também, da preocupação artesanal do escritor, aspecto êsse hoje tão importante, como o foi sempre, nos autores que dão a tônica da nossa melhor literatura. Alia José Veiga a essa qualidade — senão rara no momento, pelo menos pouco comum — o senso de oportunidade na recorrência de expressões regionais que tornam sua prosa harmônica e de grande plasticidade.

REEMBÔLSO POSTAL

ATENDE-SE A PEDIDOS PELO

8 livros 8 POLÊMICAS

Livros que devem ser lidos agora: palpitantes, corajosos, atuais, polêmicos. São os últimos lançamentos da EDITÔRA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA.

BERTOLT BRECHT, de PAOLO CHIARINI,
tradução de Fátima de Souza
Ensaio sôbre o grande dramaturgo e sua obra, analisando seus antecedentes nacionais e internacionais e encaixando sua obra "no mais amplo mecanismo da dramaturgia alemã" dos anos vinte, situando o "fenômeno Brecht" no tempo e no espaço, dando-lhe a sua precisa dimensão histórica, para em seguida traçar tôda a trajetória parabólica do pensamento estético brechtiano desde sua consciência e crítica inversão do espressionismo, às conclusões últimas, mas não finais e definitivas do Teatro Dialético. Um livro que interessa não sòmente aos estudiosos de teatro, mas a todos os que desejam um esclarecimento objetivo sôbre as teorias do genial dramaturgo que revolucionou a arte cênica.
NCr$ 7,00

EM POUCAS MÃOS, de ESTES KEFAUVER,
tradução de Roberto Pontual
Livro baseado em farto material recolhido no decorrer dos trabalhos e inquéritos que o autor orientou, como Presidente durante oito anos seguidos da **Sub-Comissão do Senado Norte-Americano contra o Truste e o Monopólio,** demonstra, de maneira clara e objetiva, o caráter anti-social e predatório das tentaculares corporações industriais dos Estados Unidos.
NCr$ 8,00

DEPOIS DE KRUSCHEV, de GIUSEPPE BOFFA
tradução de Celia Neves
Análise detida e objetiva da herança política deixada pelo famoso líder e os problemas que os seus sucessores tiveram de enfrentar, êste livro, de indiscutível interêsse informativo, estuda também as causas do conflito ideológico sino - soviético e aborda as grandes questões internas da URSS; a política agrária, a reforma da economia e a liberdade da cultura.
NCr$ 7,00

METAFILOSOFIA, de HENRY LEFEVRE
tradução de Roland Corbisier
O autor situa-se com destaque entre os mais célebres pensadores da Europa que adotam o materialismo dialético como eixo de sua interpretação da vida e do mundo. Antidogmático por excelência, neste seu livro, êle levanta a tese da morte da Filosofia, a sua substituição pela Metafilosofia.
NCr$ 12,00

NEOCOLONIALISMO - ÚLTIMO ESTÁGIO DO IMPERIALISMO, de KWAME N'KRUMAH,
tradução de Mauricio Pedreira
Neste livro, autêntica radiografia da África e corajosa denúncia dos males que afligem o Continente Negro e impedem o seu pleno desenvolvimento, o autor, Presidente deposto de Gana, mostra ao mundo como funciona a máquina neocolonialista e o que se precisa fazer para vencê-la.
NCr$ 9,50

ATENTADO CONTRA HEYDRICH - O MONSTRO NAZISTA, de DUSAM HAMSIK e JIRI PRAZAK
Além de narrar, pormenorizadamente, o atentado contra o algoz nazista, que os inglêses prepararam em conluio com grupos políticos da Tchecoslováquia — êste livro revela a história pessoal de Heydrich, o drama de Lídice e Lesaky: aldeias destruídas em terrível represália, e os sofrimentos e humilhações de milhares de inocentes.
NCr$ 8,50

UMA NOVA HISTÓRIA DOS ESTADOS UNIDOS: A ERA COLONIAL, de HERBERT APTHEKER, **tradução de Mauricio Cesar Pedreira**
As lutas do povo norte-americano, em seu período de formação, contra a opressão imperialista, fornecendo a visão econômica e política, dos primeiros anos da Nação. Êste primeiro volume de uma análise marxista da história dos Estados Unidos revela e prova que, em dado momento, os libertadores do grande Estado do Norte aplicaram medidas que hoje seus dirigentes não admitem sejam tomadas por outros povos.
NCr$ 5,00

U. S. A. x VIETCONG, de FERNAND GIGON
tradução de A. Veiga Fialho
Emocionante narrativa de um jornalista suíço de renome internacional, apoiada em grande soma de informações colhidas imparcial e objetivamente, de ambos os lados em luta — o americano e o vietcong — e que serve, também, como uma veemente advertência sôbre os riscos que corre o futuro da humanidade, se não puder terminar logo a sinistra aventura americana no sudeste asiático.
NCr$ 6,00

À VENDA EM TÔDAS AS BOAS LIVRARIAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 97 - RIO DE JANEIRO - GB

EDITÔRA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S. A.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sábado, 15-4-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 15-4-1892 noticiava:

- Santos vende 12 mil sacas de café.
- Naufraga o navio Bonança.
- Reaberto o Parlamento uruguaio.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lana — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ap. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria fraca localizada no Rio Grande do Sul e norte da Argentina. O anticiclone polar, com centro de 1017 MB na Argentina, deverá atingir o Estado do Paraná nas próximas 24 horas. No restante do Brasil, sob o domínio da massa tropical, o tempo será em geral bom, com exceção do interior da Bahia, sob ação de uma linha de instabilidade, e região do Nordeste, ainda sob influência da frente intertropical e o Estado de Goiás, com instabilidade ocasional.

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba — Tempo: Instável, chuvas ocasionais no período. Temp.: Estável.

Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Instável. Chuvas ocasionais no período. Temp.: Estável.

Minas Gerais — Tempo: Bom com nevoeiro pela manhã. Temp.: Estável.

Espírito Santo — Tempo: Bom, névoa úmida pela manhã. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo — Tempo: Bom, névoa úmida pela manhã. Temp.: Estável.

Goiás — Tempo: Bom nublado, passando a instável com chuvas e trovoadas esparsas. Temp.: Estável.

Mato Grosso — Tempo: Bom, passando a instável com chuvas ao sul do Estado. Temp.: Em declínio no Sul.

Paraná, Santa Catarina — Tempo: Bom, nublado. Névoa úmida pela manhã, passando a instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

Rio Grande do Sul — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas. Temp.: Em declínio.

O SOL

NASC. — 6h04m
OCASO — 17h44m

A LUA

NOVA

OS VENTOS

VARIÁVEL
FRACO

AS MARÉS

PREAMAR: 5h25m/1,0m e 18h35m/1,0m
BAIXA-MAR: 1h20m/0,7m e 10h25m/0,4m

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 34.2
MÍNIMA — 18.1

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Santiago, 21º, claro; Montevidéu, 17º, bom; Lima, 28º, instável; Bogotá, 14º, chuvoso; Caracas, 20º, bom; México, 17º, nublado; Miami, 29º, bom; Kingston (Jamaica), 26º, bom; Port of Spain (Trinidad), 27º, encoberto; Nova Iorque, 16º, nublado; Chicago, 19º, nublado; Tóquio, 12º, nublado; Londres, 15º, nublado; Paris, 19º, sol; Berlim, 9º, encoberto; Moscou, 8º, encoberto; Roma, 22º, bom; Lisboa, 21º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

APART. recém-constr. com hall, sala, 2 quartos, sep. banh. social compl., cozinha, quarto empr. banheiro, varanda, saída serv. entr.: NCr$ 15 000 e 15 000 prest. mensais. Não aceito interm. Tel. 52-9153 (das 11 às 14 horas).

APARTAMENTOS novos e vazios, sala, quarto, banheiro, cozinha e grande área de serviço, ns. 202 e 204 à Rua do Riachuelo, 148 — Ver no local. Tratar à Rua São José, 90, sala 1 206 — Sr. Miranda.

APARTAMENTO — Vende-se no Centro, R. Irineu Marinho n. 30, ap. 206-C em frente à Rádio Globo, desocupado e conj. Somente à vista. Ver e tratar na R. Santana, 123. Sr. Campos — Tel. 49-5270. Também serve p/ escritório.

APARTAMENTO X AUTOMÓVEL — Troco apartamento vazio, situado na Rua André Cavalcante, 115, ap. 111, com sala, quarto separado, banheiro e cozinha por Volks 0 km, restante financiado. Chaves no ap. 108. Procurar Manuelito, Hotel Globo, R. Riachuelo, 134.

A VISTA NCr$ 2 000, mais 2 parcelas de 1 000, saldo 100 p/ mês. Vendo ou troco x carro casa antiga, à R. Gal. Pedra, 16. Preço 7 milhões. Tratar 42-8942, 52-1512. CRECI 743. 38-4031.

APARTAMENTO de frente, primeira locação vendo com sala, quarto, banheiro em côres cozinha área com tanque, toda ladrilhada e entrada de serviço, pintura a óleo. Ver e tratar na Rua Moncorvo Filho 95—97 — Ap. 601.

BAIRRO DE FATIMA — Ocasião. Ap. vazio, 110 m2 de área, 2 qts. amplos, sl., deps. completos e excelente terraço ao ar livre. NCr$ 26 mil a combinar. Aceito Caixa c/ sinal de NCr$ 6 mil. Atendo hoje. Tel. 42-9104.

CENTRO — Vendo o 12.º pavimento da Av. Presidente Vargas, 463. Tratar c/ Pinheiro. CRECI 512. Tel. 22-9384.

CENTRO — Apartamentos novos. Vazios. Para moradia ou renda. Ainda temos quarto e sala separados, banheiro e cozinha completos. Av. Gomes Freire, 788. Atendimento no local ou em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895. CRECI 706.

CENTRO — Vende-se ap. à R. Riachuelo, 147 ap. 503 c/hall, sala e quarto conjugado (pode ser dividido), cozinha e banheiro e uma pequena varanda. Pintura nova. Ver no local c/porteiro e tratar p/tel. 34-5002. Sr. Moacir ou 42-3263 e 22-2918, durante a semana.

CENTRO — Vazio na Rua Gen. Caldwell, 278 ap. 302 c/ sala, qt., dep. Ver no local. Trat. Tel. 22-6783 — CRECI 844.

CENTRO — Vendo apartamento conjugado, banheiro cozinha, ver com o porteiro na Rua do Senado 192, ap. 702. Tratar na Avenida Rio Branco 39 sala 1809.

CENTRO — Vende-se ótimo ap. c/ boa sala, grande quarto, cozinha, área c/ lavanderia e q. sanitário comp., na Rua Senador Dantas, 19, 7.º andar. Tratar telefones 42-3854 e 32-3865.

CENTRO — R. Riachuelo, 87 ap. 821. Saleta, salão, banh., coz., final const. ent. 2 500, visitas sábados e domingos. 52-8547 e 22-2499 — Creci 348.

CENTRO — Ótimos aps. em construção adiantada, para entrega em 24 meses, de sala e quarto separados, cozinha, banheiro, área c| tanque, dependências de empregada e garagem. Todos com ampla vista. Pagto. em 64 meses c| sinal NCr$ 1 000,00. Corretores no local, de 9 às 18, na Rua Riachuelo, 333 — NATAN BERMAN — Rua Sete de Setembro, 66 — 3.º — Tels. .... 32-6172 e 52-2281 — CRECI 8.

CENTRO — Vazio, ótima casa de sala, living, 3 quartos etc. — 25 mil, com 10 de entrada, restante em 48 meses. Ver Rua dos Inválidos, 65, casa 5. Tratar Av. Erasmo Braga, 227, sala 1302 — Tel. 22-8315 — Dr. Roccó.

CENTRO — Ap. de luxo. Vende-se por motivo de viagem, sala, qt. separado, cozinha, banheiro, todo pintado a óleo, com sancas e florões. R. Santana, 73, ap. 1604. Tratar no local das 8 às 16 hs.

CENTRO — Vendo o 12.º andar da Av. Pres. Vargas, 463, com 500 m totalmente vazio. Telefonar 42-3500 — D. Patrícia.

FATIMA — Apartamento. Vende-se quarto, saleta, cozinha, banheiro, de frente. Av. Fátima n.º 73, ap. 201, por 15 000. Tratar c/ D. Marília. Tel.: 25-0630.

FATIMA — Vendo ap. frente, alug., qt. sl. sep., área tq., ver port. Pr. Aguirre Cerda, 45, ap. 203 — 18 000. Ent. 9 000, saldo 1 ano. Tratar Mário — Tel.: .. 36-2679.

LARGO S. FRANCISCO — Ed. Patriarca. Vendo vazios, 3 apartamentos juntos ou separados lado da sombra. Informações tel. 47-4254.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Apartamentos residenciais numa rua tranqüila bem juntinho do Centro, com ampla sala, dois quartos, sendo 1 reversível, banheiro e cozinha completos, dependências de empregada, WC, área de serv. c| tanque, playground e GARAGEM. — Tôdas as peças amplas, claras e de frente. PREÇO NCr$ 11 600,00, entrada única de NCr$ .. 400,00, e mensalidades SEM JUROS de apenas NCr$ 150,00 na R. CARLOS DE CARVALHO, 52 — Inc. IRMÃOS TOROS, LTDA. — Informações diàriamente entre 8 e 20 horas, no local da obra: RUA CARLOS DE CARVALHO, 52, ou no Dep. de Vendas na Av. Graça Aranha, 174, s| 516 — Tel. 32-5353 (CRECI 442).

PRAÇA DE REPÚBLICA — Próx. à R. Frei Caneca, vendo. ap. de frente, sala, quarto separados, coz. e banh. Vazio. Tel. 43-0519 — Décio — Creci 42.

SANTO CRISTO — Vende-se terreno na Rua América, 65 — Tratar Rua Orestes, 54.

SALA, 3 qts. c/ NCr$ 12 500 sinal, saldo 4 anos, vazio, na Pça. Cruz Vermelha, 9, ap. 15. FRANCISCO TORRES, 52-4133 e 48-4110 — (CRECI 26).

VENDO aps. baratos na Rua do Resende, c/ 3 quartos, sala, banh. coz., dep. empr., garagem, em final de construção. Tel. 57-7558 e 25-0525.

VENDE-SE apartamento na Rua Carlos de Carvalho, 34, ap. 720, com 3 quartos, sala, cozinha e dependências. Ver com o porteiro ou telefonar por favor para 32-4094 — Sr. Virgílio.

VENDE-SE ap. conjugado, kitch, etc. Rua Rezende, 125. Tratar tel. 49-7483 — Base: NCr$ 3.500 facilitados.

VENDEM-SE dois prédios no Centro, juntos ou separadamente, zona bancária, livres e desembaraçados, três pavimentos. Tratar: 58-1753 — Dr. Celso.

VENDE-SE — Apartamento de quarto e sala separados, cozinha, quarto de banho, despensa, área envidraçada, muito claro e arejado, linda vista. Preço NCr$ 15 mil. Facilita-se. Ver à Praça da República, 93 ap. 906 — Chaves na portaria.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

A VENDA — Ap. na Rua Taylor n. 31, kitchnete. Base: 9 500,00 novos. Ou aceita oferta à vista. Tratar 52-4755.

A VISTA ou a prazo, vdo ou troco ótimo ap. de luxo n| Glória, c| 2 salões, 3 qts., garagem, depcias. comp. de empreg. Tratar hoje, Av. Rio Branco, 185, s/ 2019 — 52-1512 — 42-8942. Tomé.

GLÓRIA — Vende-se apartamento, com sala e quarto conjugado, cozinha e banheiro em côr, azulejados até teto. Entrada: NCr$ 2 500,00 e o saldo pela Caixa Econômica ou Instituto — Ver na Rua do Fialho, 15, ap. n.º 103. (Chaves no ap. 105). Tratar em Melo Afonso Engenharia Ltda. na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401 — Tel. 29-2092 ou 49-3261 — Méier.

GLÓRIA — Vendemos bom ap. de quarto e sala, com coz., banh., varanda etc. Rua Cândido Mendes, 215, ap. 5-102, por .... NCr$ 3 200 sinal, saldo pela Caixa ou Instituto "Brilhante", na Rua Hilário de Gouveia, 66, — CR. 516 — Tels: 57-5187 e 57-2086 — Creci 243.

GLÓRIA — Vendo ap. com sala, 2 quartos, banh., coz., área c. tanque, dep. de empregada, garagem, ótima construção, local privilegiado. NCr$ 32 000,00, 50% financ. em 2 anos — 42-2031 — Figueiredo — CRECI 1 098.

SANTA TERESA — Vende-se ap. c/ 3 amplos quartos, salão, varanda envidraçada c| vista panorâmica, cozinha, dep. empregadas, piscinas, infantil e adultos etc. Ver e tratar no local, à Rua Almirante Alexandrino, 882, ap. 503. Ed. Raposo Lopes, c| o Sr. Lauro, aos sábados e domingos.

SANTA TERESA — Vendo ap. tipo casa, sôbre Pilotis, varanda, 2 salas, 3 quartos c| armários, 2 banheiros, copa-cozinha, dep. compl. empreg. R. Alm. Alexandrino 839-101. Inf. 37-0895.

SANTA TERESA — Vende-se apartamento completamente reformado, de luxo, tapetado, duas salas, escritório, 3 quartos, banheiro, toillette social, cozinha, quarto e dependências de empregada, armários embutidos em todos os quartos e salas. Edifício com piscina. Informações com D. Renée pelo telefone — 25-3007.

CATETE — FLAMENGO

ACEITO CAIXA — 3 qts., 2 salas vista p| mar, 45-3983. — CRECI 190.

AVENIDA Oswaldo Cruz n. 101, apto. 902, vista p| o mar, vende superluxo, entrada, "hall", 3 qtos., dois salões, banheiro, copa, cozinha, varanda, living, dep. quarto, banh. emp. Tanque. NCr$ 75.000,00. Facilito tel. 57-6993. Negócio urgente.

CATETE — Vendo vazio, ap., sl.-qt. separados, banh., kit, entrada 2,5 mil, saldo a combinar — Ver Rua Santo Amaro, 184, ap. 205 — Tratar 42-6201.

APARTAMENTO 202, grande, todo mobiliado c| telefone (rara oportunidade). Vende-se, Flamengo, na Rua Estêves Júnior, 12, c| 4 qts., sala, cozinha, banh., dependências de empregada. Ver no local das 10 às 18 horas. Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, conjunto 209. Tel. 52-2899, com Antônio. CRECI 400.

ATENÇÃO — Flamengo — Vendemos lindo apartamento em edifício com 2 unidades por andar, no 1.º pavimento acima do pilotis, com salão com 45 m2, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros e demais dependências completas, inclusive garagem, por apenas 67 000 000, com 35 000 000 de entrada e o saldo em 2 anos. Ver diàriamente das 11 às 17 horas, na Rua Dois de Dezembro, 23, quase esquina com a praia. Tratar na Av. Rio Branco, 193, 3.º andar. Telefone 22-3737. CRECI 256.

CATETE — Vendo ap. de frente, vazio, com sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro e peq. cozinha com armários embutidos. Preço 10 mil novos e o saldo, prestações de 300,00 ao mês em dois anos s| juros. Ver com o porteiro — Catete, 66.

FLAMENGO — Compro ap. sala, q., dep., vazio, c| garagem. Cartas para o n.º 8 831, na portaria dêste Jornal.

FLAMENGO — Vendo ap. em fase revestimento interno — Rua Barão de Icaraí, próximo praia c| 2 qts., 1 s., garagem, dep. completas empr. Tel. 25-9947.

FLAMENGO — Excelentes apartamentos com ótima sala-living, dois quartos, copa-cozinha, banheiro social, dependências de empregada. Garagem. Junto à nova praia e a todo o comércio do bairro. NCr$ ... 202,00 mensais. Construção com a garantia da MARCHA ENGENHARIA LTDA. 30 obras realizadas na Guanabara. Informações no local diàriamente até as 22 horas, Rua Senador Vergueiro, 93. Vendas JULIO BOGORICIN. CRECI 95 — Av. Rio Branco, 156, s| 801 — Telefones 52-8774 e 22-2793.

FLAMENGO — Vendo quarto sala separado. Senador Vergueiro. Tels: 25-6508, 25-1823.

FLAMENGO — V. ap. sala, qt. sep., banh., coz., j. inverno, vazio — Silveira Martins. 22 000 c| 10 000 e 18 meses, disp. intermed. Ac. Caixa. Tel. 36-0612.

FLAMENGO — Vende-se ap. novo, composto de 2 salas, 3 quartos, demais dep. e garagem e na cobertura sala, dep. emp. e grande terraço com linda vista. Ver com Sr. Amaral, na Rua Cruz Lima, 33, ap. 801 e tratar com Enir Ltda., Rua Ouvidor, 86, 5.º — Tel. 31-2332. CRECI 1 ...

FLAMENGO — Apartamento de luxo, c| 2 salas, 3 qts., c| armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 qts. de empregada, mobiliado e telefone e garagem. Inf. tel. 52-1485.

FLAMENGO — Aps. de luxo c| 2 salas, 3 qts., 2 banhs. sociais, copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio sôbre pilotis c| 2 aps. p| and, todos de frente. Obra já em revestimento com a garantia SERVENCO. Preços a partir de 57 000,00, pagamento grandemente facilitado. Ver até 20 horas na Rua São Salvador, esq. com Ipiranga. Vendas PAN-IMÓVEIS, R. México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes, 92/310 — V. bom ap. sala-quarto separados, vazio. Aceita-se Caixa ou a combinar. Ver c| porteiro e tratar tel. 42-1522 e 22-3692 — CRECI 672.

FLAMENGO — R. Machado de Assis. V. ap. sala, quarto, banheiro, kitch. Aceito Caixa. Tratar R. Alcindo Guanabara, 24, s/610. Tel. 32-1483. CRECI 534.

FLAMENGO — Vazio c| garagem. 3 qts., sala, dep. emp. etc. Ver e tratar na Rua Barbosa, 200 ap. 703. Tel. 25-1467 — Entrada apenas 20 mil.

FLAMENGO — Lojas prontas já com habite-se. Preços a partir de 16 000,00 c| pagamento em 2 anos. Ótimo emprêgo de capital. Obs. Temos ainda vagas de garagem no edifício para vender. Ver à Rua Senador Vergueiro, 218 até 18 horas. Vendas Pan-Imóveis — R. México, 119, gr. 801, tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — Tijuca — Compro ap. sl. qto. sep. dep. comp., ou 2 quartos financ. p| Caixa dosto novo. Tel. 42-4271.

FLAMENGO — Rua Silveira Martins, 147, motivo transf. vendo ap. 103 f. de sala, i. i., q., coz., banh. Tratar c| p. qualquer hora.

FLAMENGO — Rua Buarque de Macedo — Vende-se em construção adiantada ótimo ap. de frente tendo: 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependência empregada. Tratar Tel. 56-2180 — Creci 379.

FLAMENGO — Vendo apartamento desocupado, saleta, salão, três dormitórios com armários embutidos, dois banheiros sociais, copa-cozinha, dependências, linda vista para o mar, na Rua Senador Vergueiro, 272, ap. 1 002. Informações com o porteiro.

FLAMENGO — Vende-se um apartamento na Avenida Rui Barbosa, completamente indevassável, com maravilhosa vista para o mar, sala, galeria, 4 quartos com armários embutidos, banheiro social, 2 varandas, sendo uma envidraçada, dependências completas de empregadas, vaga na garagem, pronta entrega. Tratar pelos telefones 26-0147, 42-3539, 52-3055 e 57-8384 — CRECI 390.

FLAMENGO — Aps. já em pintura c| salão, 2 ou 3 qts., banh., coz., deps. Prédio sôbre pilotis c| apenas 4 aps. por andar. Preços a partir de 34 000,00 pagamento grandemente facilitado. Obra c| a garantia SERVENCO. Ver na Rua Correia Dutra, 145, até 18 horas. Vendas PAN-IMÓVEIS, Rua México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

LARGO DO MACHADO — Vendo ap. sala, 2 quartos, dep. R. Gago Coutinho, 35, ap. 404. Inf. Av. 13 Maio, 47, sala 410. Telefones 22-6764 ou 57-2819. — Creci 1 026.

LARGO MACHADO 29 ed. Condor — Ap. sala, qto., coz., banh., Frt. 10 000 Sin. e 24 x 375. Tenho outro Ac. Cx. 5 000 sin. Tenho também de fundos .... 45-3983. CRECI 190.

PRONTA ENTREGA — Rua Pedro Américo, 110, ampla sala, 1 e 2 quartos, banheiro, cozinha e dep. Sinal desde NCr$ 5 000 e o saldo facilitado e financiado em 30 meses. Corretor de 9 às 12 diàriamente. Propriedade e construção da Imobiliária Itacel Ltda. Venda Mário Paiva — CRECI 145 — Tel. 31-2972 e 31-0881.

SENADOR VERGUEIRO, 200 | 106 vendo desoc. ap. 2 quartos, sala dupla, dep. compl. emp. — Chaves porteiro. Tratar 52-3219.

SENADOR VERGUEIRO n. 106 ap. 611. Vende-se c| telefone, sala, quarto conj., cozinha, banheiro, bonita vista. NCr$ 13 mil. Chave c| porteiro. Tel. dia útil 32-1159 das 14 às 17 horas c| Dona Sílvia.

VENDEMOS ót. ap. sl. e qto. sep., banh. e coz. Pça. 18 000. Ent. a comb. saldo ac. Cx. Inf. CIRAL Ltda., R. B. Ribeiro, 428-A. Tel.: 36-6303. CRECI 896 e 900 — José Hylário.

VENDO ap. 202, motivo viagem. Rua Silveira Martins, 147.

VENDE-SE ap. 304 à Rua Santo Amaro, 196 com tel., chave com Sr. José. Rua do Catete, 51, sob. Tel. 25-7043.

VENDEM-SE aps. 703 e 706 da Rua Paissandu, 59 sem contrato. Ver com Sr. Francisco porteiro, tratar — 43-0503.

VENDO apartamento 802, Praia do Russel, 710, com 180 m2, desocupado, dois por andar, tratar no próprio local, entre 9h30m e 11h30m. Negócio direto.

LARANJ. — C. VELHO

A VENDA — Apartamento de luxo com 3 qts., salão, dep. emp. Tôdas as peças de frente. Negócio de ocasião. Aceito proposta à vista. Rua Ortiz Monteiro, 13, esq. com General Glicério, 2 por andar. Tels: 42-3498 e 45-7396 — Creci 695.

LARANJEIRAS — Vendo apartamento vazio — Sl., 3 qts., c/ armários embutidos — copa-cozinha, qt. e banh. empregada. Boa parte financiada — Ver R. das Laranjeiras, 76 ap. 803 — Ed. Kendy — outras informações p/ tel. 32.0086 c/Mário.

LARANJEIRAS — Vendo ótimo apartamento, na Rua Gen. Glicério, de frente, c| saleta, salão, 3 qts., ... e demais dep. Infs. 46-8899.

LARANJEIRAS — Vende-se na R. Pinheiro Machado, 2 aps. em final de construção, sendo um de salão, 3 qts. e outro de salão, 4 qts., ambos com 2 banhs. sociais, copa-cozinha, dep. e garagem privativa. De frente e 2 andares altos. — Tels. 46-3383 e 23-0815. Sr. Celso. — CRECI 818.

LARANJEIRAS — Vende-se finamente com 2 quartos, sala, jardim de inverno, cozinha, banheiro. Troca-se também por outro menor na mesma zona. Rua Marquês de Santos, 5, ap. 303.

LARANJEIRAS — Vendo lindo ap. frente. Gen. Glicério, 58/102, hall, sala, 3 qts., ...

LARANJEIRAS — Vendo ótimo apartamento à Rua das Laranjeiras, 391, ...

PRAÇA GEN. GLICÉRIO — Oportunidade ...

VENDE-SE luxuoso apartamento ...

ATENÇÃO — Vendemos à Rua São Clemente, 45 ap. 504 c| 90 m2, úteis c| s., 2 qts., copa e coz. c| piso em cerâmica, esmaltada, banheiro nobre e área envidraçada. Pronta entrega. Ver das 14 às 20 horas. Sinal 22 mil, s/ a combinar. Estudamos proposta à vista. Imob. Britânica Ltda. CRECI 223 — Tel.: .. 32-0058 — 52-3445.

APARTAMENTO — Vdo. pequeno na Rua Conde de Irajá, 619 ap. 203. Posse imediata. Preço 9 000. Entrada 2 000, ou menos. Saldo pela Caixa. Ver no local c| porteiro. Inf. 30-6791. CRECI 1081, José.

BOTAFOGO — URCA

BOTAFOGO — Vendo ótima casa com instalação comercial. Localizada na S. João Batista — Ver e marcar hora. Tratar pelo Tel. 26-1794.

BOTAFOGO — Praia. Sala, qt. conj., banh., coz., área c| tanque. Vendo só à vista, 14 milhões. Não aceito Cx. Telefones 42-3088 e 26-7800.

BOTAFOGO — Vende-se confortável ap. de frente para a Praia de Botafogo, 124/33, com linda vista para o mar, composto de 2 qts., sala, cozinha e dependências de empregadas completas. Ver no local e tratar na IMÓVIL LTDA. Av. Pres. Vargas, 417-A — Gr. 1 101/2 — Telefone: 43-8092 — CRECI 517.

BOTAFOGO — Compra-se ap. 2 qts., sala, dep. empr., garagem, fte., vazio, ent. NCr$ 10,15 mil, saldo 90 dias. Predial Mônaco, tel. 30-9641 — CRECI 960.

BOTAFOGO — EXTRA — Este empreendimento tem características excepcionais: os incorporadores pagam, pontualmente, as mensalidades de construção de tôdas as unidades. Isto significa que a obra — já na 3.ª laje — não pára nunca! O prédio será entregue na data marcada, quer sejam ou não vendidas tôdas as unidades. Êste é um fato inédito no mercado imobiliário e só um Consórcio de duas firmas de alto gabarito financeiro foi capaz disto: SERVENCO e M. HAZAN & NUDELMAN. Sala, 3 ou dois quartos e dependências completas. — Rua MARQUÊS DE ABRANTES n.º 178, quase esquina da Praia de Botafogo. Mensalidades de NCr$ .... 240,00. No local HOJE e diàriamente até as 22 horas. Vendas JULIO BOGORICIN — Av. Rio Branco, 156, 8.º andar, s| 805 — Tels. 52-7494 e 32-3813. CRECI 95.

BOTAFOGO — Negócio de ocasião apart. de sala e 3 qtos. dependências de empregada e duas áreas internas. Preço NCr$ 35.000 c| parte facilitada. Tel. 52-1485.

BOTAFOGO — Vendo ap. 903 de Rua Humaitá, 44, c| 2 qts., sala, banh., coz., dep. completas, vazio. Chaves no n. 109, facilito, tratar 32-7323 — CRECI 439.

BOTAFOGO — Terreno x apartamentos — Aceita-se troca de terreno ou obra parada, no Rio, por bons apt. em construção, ponto central Petrópolis. No Rio Rua 7 Setembro, 66 — 7.º and. Fones 42-9543 e 32-8641.

BOTAFOGO — Vende-se ap. de luxo, salão, 3 quartos, 2 banheiros, coz., dep. emp. Ed. alto luxo, na Praia de Botafogo, 80, ap. 304.

BOTAFOGO — Vende-se um terreno 17,50 x 80, Rua Voluntários da Pátria. Inf. Eudes. Imóveis, Av. Almte Barroso, 72, sala 305. Tel. 32-1477. CRECI 870.

BOTAFOGO — Vendo apto. 2 qtos. salão cozinha e demais dependências. Rua Assunção 140 apto. 413. Aceito Caixa. Tel. 31-3844. Luiz Monteiro.

BOTAFOGO — Vendo ótimo ap. de 2 qto. e demais deps. ocupação, contrato, vencido. Tel. .... 46-1903. Sousa.

BOTAFOGO — URCA — Preciso comprar ap. de 1 ou 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e área com tanque. Dou como sinal um conjunto comercial no Centro. — Composto de salão, banheiro e kitch. Tel. 22-9066 ou 26-7990.

CASA VELHA no quarteirão das Embaixadas. Em terreno de 9x43, desocupada, podendo ser vista a qualquer hora. Vendo pela melhor oferta à vista. Rua São Clemente, 327. Tratar com Dr. E. Salgado Filho, de 9 horas em diante. Tel. 26-3031.

BOTAFOGO — Vendemos ótimos apartamentos com 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro social, demais dependências. Obra em andamento já na 1.ª laje. Vista maravilhosa para o mar. Construção com a garantia da SOCICO — Informações diàriamente no local até as 22 horas. Av. Venceslau Brás, 14, junto à Av. Pasteur. — Vendas JULIO BOGORICIN — CRECI 95 — Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels. 52-8774 e 22-2793.

NA PRAIA DE BOTAFOGO — Esq. de São Clemente — De frente para o mar. Sala, 1 ou 2 quartos, banheiro social, cozinha, dependências de empregada, vaga de garagem. Tôdas as peças de frente. Construção garantida pelo grande número de obras realizadas por H. Mendlowicz Engenharia (entre elas a do "Cine Condor" do Largo do Machado). Sinal de NCr$ 500,00 e mensalidades de NCr$ 120,00. Vá ainda hoje ao local das 9 às 22 horas. É realmente uma grande oportunidade. Vendas: JULIO BOGORICIN, CRECI 95. Av. Rio Branco, 156, s| 806. Telefones: 32-3813 e 52-7494.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se maravilhoso ap. em edifício de alta categoria. Andar alto — Todo ricamente decorado e alguns móveis. Área aproximada de 600m2. Motivo de viagem p/ Europa. Instalação c/aparelho de ar condicionado em tôdas as peças. Visitas c/hora marcada pelo tel. 36-4320 e 47-4455 — Venda exclusiva de SILVIO FLEURY IMÓVEIS — Av. Copacabana, 861 s/ 1111 — CRECI 580 — 1a. Região.

PRAIA BOTAFOGO esq. Farani — Vende-se ap. sala, quarto, coz., banheiro, arm. NCr$ 18 000,00 — Inf. tel. 46-8434.

PRAIA DE BOTAFOGO — 484, aps. 502/3 — Vendo, frente, qto. sala, sep., deps. compl. Ver porteiro. Tratar Dr. Renato. Rua Voluntários da Pátria, 191.

PRAIA DE BOTAFOGO — Ótima oportunidade para renda, emprêgo de capital ou moradia — A mais confortável planta de sala e quarto separados. Vendem-se apartamentos c| sala de 19 m2, quarto de 14 m2, banheiro, cozinha c| 6 m2, área de serviço c| tanque e dep. completas de empregada. Entrada de 430 mil e prestações mensais de 175 mil. Venha hoje mesmo ao local, à Praia de Botafogo, 324, ao lado do Cine Coral, ou na VEPLAN IMOBILIÁRIA LTDA. Rua México, 148, 3.º. Tels. .. 22-0435 e 22-4861 — J-107 — CRECI 66.

PRAIA DE BOTAFOGO, 280, ap. 401 — Vende-se apartamento, de frente, vazio, hall, 2 salas, 4 qts., 2 banhs., copa, cozinha, área, 2 qts. empregada, garagem, 2 aps. por andar. Chaves com porteiro. Tel. 47-1888.

PROPRIETÁRIO. Vende ap. Praia Botafogo, 4 qts., 3 salões etc. — Recebo ap. menor (Ipanema), parte pagamento — 46-5696 — Financio até 5 anos.

RUA MARQUÊS OLINDA, 106 ap. 3.º and. Sala e qt. sep. vazio. 18 milhões com 5 de entrada — Resto a combinar — 37-6523 — CRECI 68.

RUA HUMAITÁ, 249, ap. 104 — Vdo. 200 m2 c| tel., ar cond., salão, 3 qts. e dep. Ver dist. Tel. 32-1106 e 26-6736. CRECI 166.

URCA — Av. Portugal, 936 VEJA HOJE, vendo excelente ap. de frente para o mar, vazio, com sala e quarto separados, banheiro, cozinha (mesmo). Preço: 20 milhões, sinal 6 milhões, saldo aceito Caixa Econ. Inf. na portaria c/Américo ou tels. 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480.

VENDE-SE — Ap. 307, Humaitá, 207, sala e quarto, etc. Já em constr. poss. financ. COPEG — Entr. mínimo 750 000. Sr. Cléo na obra ou Tel. 52-2640.

VENDO barato ap. c| 3 qts., sala, copa e cozinha, 2 qts. empregada etc., de frente no melhor local de Botafogo — Tratar na Rua da Passagem, 146, loja F, ou pelo tel. 45-1762, depois das 21h. Alugado contrato vencido.

VENDE-SE o apartamento 602 do edifício Dom Eduardo na Rua Itamby — final de construção — Construtora Canadá — Tel. ... 30-1277 de segunda a sábado de 8 às 18h — Botafogo.

LEME — COPACABANA

ATLANTICA, 2 856 — Ap. vazio, Palácio Champs Elisées. Vendo melhor oferta, gde. luxo. Fte. praia. Chave porteiro Martins.

APARTAMENTO de luxo, frente, 3 quartos, salão grande, cozinha, revestidos em fórmica, todo atapetado, 2 banheiros. Vende-se — Rua Toneleros, 208 ap. 901.

AV. ATLÂNTICA — Vende-se ap. de 2 quartos conjugs. sala, cozinha e banheiro. Bem em frente ao Pôsto 5 — Atlântica 3318, ap. 1104. — Tratar no mesmo.

APARTAMENTO — Vd. Barata Ribeiro, 96, ap. 505. Sla. qt. sep. banh. e coz. fte. vazio, pint. nova, ver das 10 às 13 horas. Tel. 25-0148 ent. Saldo 2 anos. Tel. 26-4115.

AVENIDA COPACABANA 702, ap. 1 104. Vendo frente, vazio, sala, qt. sep., banh., coz., pint. nova. Ver das 10 às 13 horas NCr$ 10 mil. Ent. saldo 2 anos. 26-4115.

ADMINISTRADORA Imob. ...

APARTAMENTO com living, sala de jantar, 4 quartos, vestiário, 2 banheiros completos e 1 social, armários embutidos, copa-cozinha, 2 quartos de empregada, c| vaga de garagem. ...

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se ...

MORRO DA VIUVA — Av. Rui Barbosa, 880. Três últimos vendem-se ...

AVENIDA N. S. Copacabana ...

MORRO DA VIUVA — Praia de Botafogo ...

APARTAMENTO — Sala, 2 quartos, banheiro, coz. dep. emor., peças amplas e areladas, prédio pilotis.

APARTAMENTO 302 (frente). — Vende-se Copacabana na Rua Barata Ribeiro, 302, c| 2 qts., sala, j. inverno, saleta, banheiro, copa, depend. de empregada, garagem, reg etc. Ver no local somente das 16 às 18 horas. Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, conjunto 209. Tel. 52-2899, c| Antônio. CRECI 400.

AVENIDA ATLANTICA, 854 ap. 602 (elevador fundos). V. ótimo ap. 1 por and., c| vista p| mar, sl., 3 qts., frente p| Gust. Sampaio. Base 65 — Ver das 11 às 7 horas.

AVENIDA COPACABANA — P. 6 — Vendo barato. NCr$ 55 mil à vista. Ap. belíssimo e confortável, de frente, vazio, 146 m2 de área, 2 p/ andar, salão, 2 amplos qts. c/ arms., excelente var. envidraçada em toda frente, deps. completas. Tôdas as peças amplas, indevassáveis, claras e ventiladas. Tel.: 42-9104 — Atendo hoje.

ATENÇÃO! Oport. — Vendemos em ruas distintas, vários aps. de frente, vazios, de sala, 2 qts. e depts. compl. Preço a partir de 29 000. Ótimas facilidades no pag. Tratar na CIRAL Ltda., Rua B. Rib., 428-A. Tel.: 36-6303 — CRECI 896 e 900. José Hylário.

APARTAMENTO no Pôsto 5, junto à praia, de frente, um por andar. Vendo um a ser construído, com sala, 2 quartos, quarto de empregada e dependências com longo financiamento. Telefones 36-7839 e 32-4800 — Sr. Guimarães.

ATENÇÃO — Pôsto 6 — Quadra da Praia — Vazio, magnífico e agradável ap. todo de frente e do esquina. Vista p| o mar. — Jard. inverno c| piso de mármore, 2 ótimas salas atapetadas, 3 bons quartos todos c| armários copa-cozinha, grande banheiro de cor, etc. 70 milhões à vista, 50% em 2 anos. Ver Rua Sousa Lima 65, ap. 702, esq. Av. Copacabana. Corretor no local.

APARTAMENTO s. sj. 4 q. 2 b. fim constr. Rua Azevedo Pimentel, 21. (Prç. Arcoverde) $85. Ver local. Dom. 37-4141.

AVENIDA COPACABANA, 112 ap. 602 — Vende-se, frente, saleta, sala e quarto, banh., coz. Inf.: CORRETORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel.: 52-1236.

AVENIDA COPACABANA 481 ap. 1 201. Vendo sala, varanda, 3 qts., banh., coz., dep. emp., garagem, vazio. Chaves na portaria. Infs. H. Menezes & Cia. Ltda. Av. Copacabana 435 gr. 608 — Tel. 37-3829.

APARTAMENTO LUXO, Barata Ribeiro 298/901, cons. recente, frente, 2 p/ander, 3 banhs., salão, 3 qts. c/ arm. emb., copa-coz., garagem etc. c/proprietário.

ATENÇÃO — Ocasião — Ap. com 2 qts. sala, dep. compl. frente vazio, pilotis. 36 000 à vista nôvo. Rua Domingos Ferreira. Inf. Av. Copacabana, 209/303, Tel. 57-5239 — CRECI 590.

AVENIDA ATLÂNTICA — Residência de 567 m2. Vende-se, o 5.º andar do Edifício Machado de Assis na Av. Atlântica, 2 768 — Cinco dormitórios e 7 banheiros sociais. Quatro dormitórios e dois banheiros para criadagem. Três boxes privativos de garagem e estacionamento especial para visitantes. Indevassável, entre o mar e jardim privado. Estrutura do prédio concluída — Entre e veja como será a mais refinada, elegante e confortável residência do Rio. Pagamento financiado em condições excepcionais. Revenda. Não haverá oportunidade igual — Outras informações: no local ou em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Tel. 31-1895. CRECI 706.

APARTAMENTO sala, 2 qts. dep. emp. sinal 11 milhões. Saldo 250 mil mensais. Ver Toneleros 240 242 — Final const. Tratar tel.: 32-1597 — 46-5628.

APARTAMENTO novo, sala, qto. dep. empregada, 60 m2. Frente — Tratar 32-1597 — 46-5628.

APARTAMENTO v. 3 qtos., 3 salas, garagem, edif. luxo, P. 275 milhões. Ver tratar 32-1597 — 46-5628.

A 50 METROS da Av. Atlântica. Vdo. ap. Rua Paula Freitas, 32, conjugado varanda, qt., sl., coz. e banh. Alugado contrato terminado. Bons condições de preço a prazo ou à vista. Infs. Tel. 58-8392 — Walter — Creci 695.

BARATA RIBEIRO, 418, ap. 905. Vendo quarto, sala c| garagem. Chaves porteiro. Inf. Arnaldo tel. 42-8404, R. Araújo Pôrto Alegre, 70, s| 215. — CRECI 741.

COPACABANA — Compro ap. 2 qts., 1 sl., dependências, próximo à praia. Ofereço como entrada, 1 ap. no Jardim Guanabara na I. Governador com 2 qts., 1 sl., dependências, mobiliado, nôvo, com vaga para carro. — Informações pelos telefones .. 42-2198 e 45-2313.

COPACABANA — Vendo, troco casa vazia, ap. sl. qto. conj., kit. luxo. Figueiredo Magalhães 144—201 — 57-3604.

COPACABANA — Compro ap. 2 qts., e dependências. Pôsto 3 ao 5. Entr. 15 milhões, restante Cx. Econ. Fone 46-3157.

COBERTURA duplex 280 m2 — 1a. locação, Ed. 1 ap. por andar de luxo 120 milhões — Rua Santa Clara, 262, ap. 1001.

COPACABANA n. 610 — Vende-se ap. ...

COPACABANA — Lido — Vende-se ...

COPACABANA — ... pqnos, reparos NCr$ 60 000,00 c| 50% à vista. Chaves c| port. Tratar Sr. José Augusto. — Tel. 27-8704.

COPACABANA — Vendo apto. sala, 2 qtos. dep. empregada, jardim inverno. Vazio. Telefone: 47-8221.

COPACABANA — Vendo lindo apartamento com 3 quartos, living room, 2 salas, galeria, 2 banheiros sociais, ampla cozinha, copa, varanda c| venezianas e dependências de criados. Teófilo da Silva Graça. — Creci 101. — Av. Copacabana, 1 085 sala 301. Tel. 27-3443.

COPACABANA — Vendo NCr$ 40.000,00, apartamento com 2 quartos grandes, 1 living-room, 1 sala de jantar, copa-cozinha, banheiro completo, dependências de criados, garage, etc. facilito pagamento. Teófilo da Silva Graça — Creci 101 — Av. Copacabana, 1085 sala 301. Tel. 27-3443.

COPACABANA — Procuro ap. sala, 3 quartos. Troco por ap. final construção, sala, 2 quartos, Madureira pagando em dinheiro diferença. Ofertas para êste jornal sob o n. 08 403.

COPACABANA — Vdo. ap. 4 qtos., salão, novo e vazio, 45 000 de entrada — Tratar 38-0614.

COPACABANA — Vende-se ap., qto. e sala conjugado, cozinha, 2,50x1,40. Final de construção. Av. Prado Junior, 48 — Tratar c/ encarregado da obra Sr. Adão. Tel. 38-0514 — 38-0614.

COPACABANA — Vendo Rua Bolívar, 125, ap. 404, fundos, ap. 2 qts., sl., banh., coz., dep. emp. Ver segunda das 9 às 10. Tratar Silveira 46-2392. CRECI 914.

COPACABANA — Cobertura — Construção de Cavalcânti Junqueira — Rua Sá Ferreira, 123, amplo salão, terraço c| 80 m2, 2 excelentes dormitórios c| armários embutidos, dois banheiros sociais, copa, cozinha, grande área de serviço e dependências completas p| empregada. Hall social e de serviço independentes, com dois elevadores. Informações no local de 9 às 22 horas hoje e diàriamente ou na Av. Rio Branco, 156, s| 801 — Tels. 52-8774 e 22-2793. JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento de frente, com quarto, sala, quarto, banheiro empregada, área com tanque. Av. Copacabana, 386, ap. 1 201 — Ver com Francisco, porteiro do 380.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. com sala, 3 qtos. e dep. completas junto à praia. Ver hoje e amanhã a Rua Duvivier, 24 ap. 302 das 9 às 17 horas. Preço 58 mil a comb. em 2 anos. — Inform. tel. 36-5023 — Creci 285.

COPACABANA — Vendo ap. frente, 2 q., sala, dep. completas, garagem, 40 000 cruzeiros novos, financiados. Tel. 46-3396 — 57-6651.

COPACABANA — Troca-se ap. sala, 3 quartos, dependências, Guimarães Natal, 19, ap. 1 002. Peças pequenas. Por outro mesmas dependências, maior, de preferência com garagem. Do Leme até o Leblon. Interessa final construção. Chaves porteiro. Informações 37-0693.

COPACABANA — Ap. vazio, 2 quartos, sala, coz. e banh. Vende-se ou troca-se p| ap. menor ou carro. Ver à Av. Princ. Isabel, 300, Bloco B, ap. 204 c| o port. Tel. 37-3772. CRECI 466. Imob. Luís Baba. Tratar no ap. 713, hoje.

COPACABANA — Vendo ap. conjugado, cozinha, banheiro, armário embutido, linda vista para o mar. Rua Djalma Ulrich, 57, ap. 302, Copacabana, 17 800 financ. -se pequena parte, c| porteiro.

COPACABANA — Aps. prontos de saleta, sala, qto., banh. e kitch. Prédio c| apenas 6 por andar, c| vista para o mar. Preço a partir de .... 21 000,00 c| pagto. em 20 meses. Ver até 18 h na Av. N. S. Copacabana, 1137. Vendas Pan-Imóveis. Rua México, 119, gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

COPACABANA — Vendo ap. 801 da Av. N. S. Copacabana, 1250, c/ quarto e sala (conj.), banh. e kitch. Chaves na portaria. Tratar 32-7323. CRECI 439.

COPACABANA — R. Domingos Ferreira — V. ap. conjugado grande. Aceito financiamento c/ sinal. Tratar R. Alcindo Guanabara, 24, s/610. Tel.: 32-1483 — CRECI 534.

COPACABANA — V. ap. conjugado grande, coz., ban., varanda, 12 milhões à vista. Tratar 32-1483 — CRECI 534.

COPACABANA — LUXO — Prontos com habite-se. Salão, 3 quartos c| armários emb., 2 banhs. sociais, cozinha e área de serv. em côr até o teto, dep. de empregada e garagem. Prédio sôbre pilotis ricamente decorado, com telefone interno, sinteco etc. Ver na Rua Bulhões de Carvalho, 622, das 9 às 21 h. Preços e condições excepcionais. Vendas PAN-IMÓVEIS, Rua México, 119, gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

COPACABANA — R. Felipe de Oliveira ...

COPACABANA — Luxo e conforto, 2 por andar ...

COPACABANA — Frente, 3 quartos ...

COPACABANA — R. Barão de Ipanema n. 59 — Pôsto 5. Entre Barata Ribeiro e Leopoldo Miguez, lado da sombra. Apenas dois apartamentos por andar. Sala, três ótimos quartos, dois banheiros sociais, copa, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Construção de H. Mendlowicz. Não perca a oportunidade de morar no melhor ponto de Copacabana. Ver no local hoje e diàriamente de 9 às 22 horas. — Vendas: JULIO BOGORICIN — CRECI 95. Av. Rio Branco, 156, s| 801. — Tels. 52-8774 e 22-2793.

COPACABANA — Vendo ap. 2 qts., 2 sls. e dep. de frente, ent. NCr$ 19 000,00, rest. até 3 anos. Ver sáb. e dom. a Rua Guimarães Natal, 19 ap. 502.

COPACABANA — Vende-se apartamento, 3 quartos. Rua Figueiredo Magalhães, 470 ap. 505. — Garagem e telefone. Chaves com o porteiro — Barbosa.

COPACABANA — Vendo apartamento, de frente para praça, 8.º andar com linda vista, não é devassado, saleta, sala, jardim de inverno, quarto separado, com armário embutido, grande cozinha tôda em azulejo até ao teto, armários novos em fórmica, Nautilus, fogão de quatro bôcas, banheiro completo em azulejo com boxe, todo o apartamento óleo e vitrificado. Preço com telefone NCr$ 30 000 sem NCr$ 28 000 à vista, ver e tratar no local com o proprietário. Rua Inhangá, 10 ap. 804.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. Bairro Peixoto. Entrega imediata, financio. 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, WC empregada. Nôvo, vazio. Rua Ministro Alfredo Valadão. Informações — 32-8902 — Bicalho — Creci 937.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. de 3 qts., sala, coz., banh., dep. e vaga de garagem. Ver R. Hilário de Gouveia, 77 ap. 303. Tel. 46-3904 — Creci 340.

COPACABANA — Vende-se ótimo ap. com perfeita ventilação — Claro de sl., qt., banh. e cozinha. Sinal NCr$ 6 000, saldo a combinar. Ver Av. N. S. de Copacabana, 441 ap. 1 104, corretor no local, pronta entrega. Tel. 42-8254 — SACI-Imóveis Ltda. — CRECI 292.

COPACABANA — Ap. 205, Rua Duvivier 96 vende-se quarto, sala, saleta, cozinha e banheiro de frente. Ver no local com porteiro.

NO MELHOR LOCAL DE COPACABANA — R. Sá Ferreira, 123 — Apenas 2 por andar, sôbre pilotis. Salão, três quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dois quartos p| empregada e garagem. Prestações mensais de NCr$ 302,25. — Obra já iniciada a cargo de CAVALCÂNTI JUNQUEIRA S.A. — Informações no local de 9 às 22 horas, hoje e diàriamente ou na Av. Rio Branco, 156 (Ed. Central) — Sala 801 — Tels. 52-8774 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

COPACABANA — Vende-se ap. 3 quartos, 2 salas, copa-cozinha, 2 banheiros sociais, dep. de empregada e garagem. Tratar pelo tel. 46-2595.

COPACABANA — Pôsto 4 — Apartamento c/ hall, 2 salas, 2 varandas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos empregadas, armários embutidos, garagem. Negócio direto — NCr$ 30 000,00 de sinal, saldo em 36 meses. Tratar tels. 57-8398.

COPACABANA — Vendo vazio na Rodolfo Dantas 69 apto. 1203 c| sala, 2 quartos e depend. empr. peças amplas. NCr$ 40 000 com 50%. Tratar tel. 46-0988.

COPACABANA — Vende-se apartamento de sala e dois quartos conjugados com telefone ou troca-se por apartamento em Petrópolis. Ver na Rua Toneleros, 186, ap. 306.

COPACABANA — Por preço de 2 quartos o sr. compra êste apartamento com 123 m2 de área útil, lado da sombra, 2 por andar. Veja! Tem salão, 3 quartos c. armários, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, grande área de serviço, dependências completas empregada e garagem. Entrada 2 550,00 e 500,00 por mês. Entrega rigorosamente no prazo estabelecido. Terreno totalmente pago e registrado no Registro Geral de Imóveis. Projeto aprovado dentro das exigências na nova Lei de Incorporação. Faça hoje êste excelente negócio procurando no local, na Rua Barata Ribeiro, 57, das 9 às 22 horas, ou na Av. Pres. Vargas, 446, grupo 1206 — Tels. 23-0216 e .... 23-1330 — Miguel Benjó.

COPACABANA — 3 vagas. Quarto amplo, armários, roupa cama, banho, café completo p/ manhã. Conforto familiar. Peço referências. NCr$ 150,00 (cada). Por favor 37-4327 — D. Cecy.

COBERTURA — Copac. Vende-se melhor of. 3 q., 2 banhs. soc., gar., gr. terraço. Ver e trat. c/ prop. de 10h às 12h. Final const. R. Décio Vilares, 6. CO-1.

COPACABANA — Rua Tonelerós n. 200, ap. 601 — Vendo pronto. Alto padrão 280 m2 1 por andar. Acabamento para fino gôsto. Armários prontos, closed e todo atapetado. Preço ocasião. — Motivo viagem, salas em mármore português, 2 banheiros, sendo 1 todo em mármore. Marcar pelo tel. 36-1520.

COPACABANA — Vendo ap., 2 qts., 2 sls., banh., coz., dep. emp., j. inv. Av. N. S. Copacabana, 777/1 102.

COPACABANA — Vendo ap. indevassável de sala e quarto separado mesmo, varanda, cozinha, banheiro à Rua Barata Ribeiro n.º 200 — Preço 16 500 com 8 000 de entrada, o restante facilitado e financiado em cinco anos. Tel. 43-3529 — Marco.

COPACABANA — Últimas unidades — Adquira sua residência na Rua Santa Clara n. 335 — Não perca esta oportunidade de comprar seu apartamento de sala, 1 e 2 quartos, tôdas as peças amplas, quarto de empregada, boa cozinha, grande área de serviço, tanque e GARAGEM. Apenas 3 por andar. Sinal de Cr$ .... 1 100 000 e prestações mensais de Cr$ 280 000 — Construção-Incorporação da Imobiliária Venâncio S.A. — Rua Teófilo Otôni, 58, s/ 1001/2 — Tel. 43-9205 — Informações no local das 9 às [illegible]

[illegible]

tel. 26-3384.

ENTREGA IMEDIATA — Qt., sl., ... banh., sinteco. Vendo Av. Copacabana, 112, ap. 810 — Preço NCr$ 16 500 c/ entr. 9 000 ... em 2 anos. T.P. como aluguel. Também posso vender os móveis e geladeira tudo nôvo. Ver no local c/ proprietário todos os dias de 8 às 11 horas. Walter — Creci 695 — Telefone: 58-8392.

EM EDIFÍCIO sôbre pilotis vendo luxuoso ap. de frente, vazio, com 185 m2, com saleta, 2 salões, jardim inv., 3 qtos., 2 banheiros sociais, arm. embutidos, garagem etc. Rua Santa Clara, 112, ap. 801. NCr$ 100 mil. Tratar diret. com proprietário. Tel. 37-3096. Chaves com o porteiro.

HOTEL PLAZA — Av. Princesa Isabel, 263, ap. sala, 2 qtos. mobiliado, atapetado, 9.º pav., desocupado. NCr$ 32,00 fac. M. Rocha 42-0379 — CRECI 73.

LEME — Vende-se um apartamento de frente com moveis e utensílios e telefone. Ver e tratar à Av. Atlântica, 804 ap. 301.

PROPRIETÁRIO vende ótimo ap. na Av. Copacabana, Pôsto 6, lado da sombra. Varanda com 12 mts. e de frente, 4 qts., 2 sls., 2 b. sociais, dependências e garagem. À vista ou combinar. Tel. 27-0906.

PÔSTO 2 — Excelente ap. saleta, sl. e qt. sep., coz., banh., 1.ª locação, sinteco, sancas, lustres luxo, R. Barata Ribeiro, 153 ap. 1 205 — Preço 13 000 à vista e 28 prest. 300, s/ juros. — Tel. 52-8547 e 22-2499 — Creci 348.

PÔSTO 6 — Souza Lima, 324 ap. 101 vende-se apartamento, alto luxo, pilotis, 300m2. Pronto para morar, nôvo. Ver com porteiro, informações 47-4166 — Dona Isa.

PÔSTO 6 — Vendo em ótimo ponto bem facilitado ap. de sala, s/ jantar reversível, 2 quartos c/ arm., coz. c/ arm., banh. em côr, dep. completa. Entrega imediata. Rua Sá Ferreira 152/204.

RUA PAULA FREITAS, 31 ap. 308. Vendo sala, qt. separado, varanda, coz., banh., vazio. Chaves na portaria. Tratar A. Menezes & Cia. Ltda. Av. Copacabana 405 gr. 808. Tel. 37-3829.

SANTA CLARA, 308, aps. 707 e 708, vagos. Sala e quarto separados. Kit., banheiro. NCr$ 20 000,00. Aceita caixa (antiga), sinal de NCr$ 5 000,00 ou 50% em 20 meses. Ver a qualquer hora, chaves na portaria. Tratar direto 27-7488.

SALA, 3 qts. c/ NCr$ 10 000 sinal, saldo 4 anos, na Rua Caruso, 41, ap. 2, alugado. FRANCISCO TORRES, 48-4110 ou 52-4133. — (CRECI 26).

TROCA-SE apartamento vazio, de frente, com quarto, sala, banheiro, cozinha. Rua Barata Ribeiro, por outro na Tijuca. Tratar tel.: 54-1273.

VENDE-SE apartamento com dois quartos, sala, jardim de inverno, dependências. Constante Ramos 164 ap. 804.

VENDO ap., 1 qt., sala separado, dep. emp., área, tanque, garagem, 30 milhões. Rua República do Peru, 326, ap. 201. Tel. 36-2680.

VENDEMOS ótimos aps. sala e qto. sep. e conjug., banh. em cor, azulejo até o teto. Ót. condições de pag. Inf. CIRAL Ltda., R. B. Rib., 482-A, tel.: 36-6303. CRECI 896 e 900. José Hylário.

VENDE-SE um apartamento de quarto e sala separado na Rua Barata Ribeiro, 90 — Chave com o porteiro José.

VENDE-SE ap./muito bonito melhor p. Copa, sl., qto., qto. emp. Tudo novo. Ent. 12 000 mil. Resto L.P. Ver R. Rodolfo Dantas, 101 ap. 808 — 27-6328.

VENDO ap. 2 qts., sala, jardim inv., dep. emp., de frente, vazio, Rua Raimundo Correia, 20 ap. 304 — 40 milhões. Ver no local. Tel.: 36-2680.

VENDE-SE ap. quarto, sala, banheiro, cozinha, jardim de inverno. Ver Av. Prado Junior 145, ap. 605. Valor NCr$ 10 000 sinal, saldo a combinar.

VENDE ap. 939, Rua Sá Ferreira, 226, quarto, sala conjugado, cozinha e banheiro completo, vazio. NCr$ 16 000,00 a combinar. Tel. prop. 34-7871.

VENDE-SE ap. 3 quartos, 1 sala, dep. comp. Frente com garagem. Av. Copacabana, 99, ap. 501.

VENDE-SE o ap. 201 situado na Rua Aires Saldanha 136. Consta 2 salas, 3 quartos, 1 banheiro e dependências. Inquilino notificado c/ prazo de opção já esgotado. Ver somente hoje das 16 às 18 h.

VENDO ap. Copacabana, Pôsto 5, [illegible] vista p/ mar, frente, sombra, 10.º andar, arm. emb. c/ tel. Tratar 27-5970.

VENDO ap. 1 sala, 3 qts., dep. compl. c/ sancas, mais qt. p. de costura, 40 milhões. Facilidades. Aceita Caixa — Av. Copacabana, 1 246, ap. 104. Inf. 45-7020.

VENDE-SE — Barata Ribeiro, 258, ap. 401 — Frente, elev. privativo, 2 salas, 3 quartos, dependências, garagem, chaves com o porteiro. 75 milhões. Tratar direto com o proprietário — 36-4025.

VENDE-SE ap. na Rua 5 de Julho n. 223, com 508 m2 úteis, 1 por andar, alto luxo. Preço: NCr$ .. 80,00. Previsto mais NCr$ 30,00 para o acabamento. Construtora e Incorporadora Chozil. Tratar tel. 22-0919 — Sr. Manoel.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO — Rua Visc. Pirajá, 437, final de construção. Entrega 4 meses. Sala, 2 qtos., banh. e WC — Sinal 10 m. Tel. 23-4168 — Vista para o mar.

ATENÇÃO — Barão da Tôrre, 124 — 302, com 2 qts., sala, dep. comp., lateral vazio, chaves porteiro. NCr$ 32 000 à vista, NCr$ 36 000 financ. Inf.: Av. Copac., 209/303. Tel. 57-5239. CRECI 590.

APARTAMENTO — Quarto e sala. Área com tq., n.c., e qt. empr. De frente ao Panorama Palace Hotel. Ver Rua Alberto de Campos, 25, ap. 403. Chaves c/ port. Tratar Dr. Mauricio 27-0507 e 34-6447.

APARTAMENTO — Vende-se. Rua Bulhões de Carvalho, 245 ap. 801. Esquina com Reinha Elizabeth, com vista para o mar — Lado da sombra, salão, 3 quartos com armários, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, grande área com 2 tanques, 2 quartos de criados, garagem. Preço 140 000, metade à vista e o restante em 12 meses pela tabela Price.

APARTAMENTO no melhor local do Leblon, vende-se na Avenida Ataulfo de Paiva c/ 3 qtos., sala, cozinha, banh. de luxo, área c/ tanque e depends. completas de empregada. Tratar à Rua da Quitanda, 30, 2.º andar — Conjunto 209 tel.: 52-2899 — C/ Antonio — Creci 400.

BARATÍSSIMA casa de luxo c/ piscina, vista p/ o mar, 1a. locação, 5 quartos, 4 banh., salão, 140 m2, elevador novo, 6 pessoas, aquecimento central, etc. Base NCr$ 270 mil. Tratar ... 32-1597 — Manhã 46-5625.

COMPRO residência de luxo nos bairros Leblon, Ipanema e eventual Botafogo de preferencia com jardim. Dispenso intermediarios. Pago à vista. Tel. 36-2752 — Sr. Valter.

[illegible]

47.0990.

IPANEMA — Vende-se ap. salão, 3 quartos, armários, 2 banheiros sociais, cozinha, demais dependências, garagem. Rua Nascimento Silva, 25 ap. 201 — Preço 95 milhões, 50% de entrada. Saldo a combinar.

IPANEMA — Jardim de Allah — Vendo bom conjugado, frente, terreo, em ótimo edifício — NCr$ 16. UNIL — Av. Alm. Barroso 6, gr. 911 — Tel. 32-8858 (sáb. e dom. 27-7223 — Corretor resp. José Mauricio Ribeiro — Creci 194.

IPANEMA — Frente, sala, 2 qts., banh., coz., não tem qt. empr. NCr$ 28 000,00. Alberto Campos n. 67-201 — Mário — 47-3221.

IPANEMA — Excelentes apartamentos de 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, lavabo, dependências completas de empregados e garagem, c/ área social isolada da ala residencial. Vista p/ o mar e a Lagoa. Ótimas condições de pagamento. Acabamento de alta qualidade. Rua Nascimento Silva, 4. Tratar no local ou com a Construtora e Incorporadora Simplex S.A., Rua México, 11, 4.º andar, tels. 52-0562 e 52-9900. — Simplex S.A.: 15 anos de tradição com mais de 150 mil metros quadrados construídos. — CRECI 329.

IPANEMA — Obra em revestimento — Edif. de 4 pavs. com elevador privativo — Super living — 3 quartos, 2 banhs., copa e cozinha, 2 qts. de empreg. e garagem — Entrada de NCr$ .. 15 000 — Rua B. da Tôrre n. 639, das 10 às 17 horas — CRECI 200 — SIBRAL LTDA. - Garcia.

LEBLON — Vende-se ótimo apartamento de frente, sala e dois quartos e dependências. Ver e tratar no local. Rua Aristides Spínola, 64 ap. 503. Tel. 47-1525 e 37-1988.

LEBLON — Cob. 250 m2 já em pintura, const. de terraço, living, 3 qtos., 2 banhs., copa, cozinha, deps. e 2 vagas de garagem, NCr$ 98 000,00 c/ pagamento grand. financiado. Ver na Rua Bartolomeu Mitre, junto ao 1079 das 9 às 18 horas. Inf. PAN-IMÓVEIS LTDA., Rua México n.º 119, gr. 801 — Telefones 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

LEBLON — Ultimas unidades. Av. Ataulfo de Paiva, 696 em incorporação CONSTRUTORA VERAMAR LTDA. Apartamentos sala, 2 e 3 quartos, dependências empregada. A partir de NCr$ ... 29 500,00. Informações e detalhes no local, ou pelo telefone 43-0677 e 23-5795 — CRECI 295.

LEBLON — Aps. de sala e qto. separados, banh., coz., deps. Pràticamente prontos, já em pintura. Preços a partir de NCr$ 20 000,00 grand. facilitados. Ver na Rua Bartolomeu Mitre, junto ao 1 079 das 9 às 18 horas. — Tratar PAN-IMÓVEIS — Rua México, 119 — Grupo 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032.

LEBLON — Vendo R. Almte. Guilhem, 55, ap. 105, 2 quartos, sl., demais deps. Ocasião. 20 à vista e 12 em 36 meses. Ver no local e tratar 37-6366 ou 37-7362.

LEBLON — Vdo. baratíssimo ap. novo, vazio c/ qt., sala, separados, coz., banh.º frente — NCr$ 16 000,00, somente à vista. Tels. 47-6329 — 31-3772. CRECI 905.

LEBLON — Vende-se ap. de sala e quarto separados, com dependências. Vazio. Rua Cupertino Durão, 112/202. Tel. 27-2669.

LEBLON — Rua Professor Brandão Filho, 60, junto Campestre Clube — Vende-se apartamento nôvo, número 201, com dois quartos, quarto reversível, living, 42 m2 piso tijolão banheiro luxo. Vista panorâmica — Situação privilegiada. 70 mil cruzeiros novos. Tel. 27-3665.

LEBLON — Maravilhoso ap. 1 por andar, luxuoso predio sobre pilotis, junto a praia com hall, salão, lavatorio, 4 amplos dormitórios, armarios embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, área c/ tanque, 2 quartos e banheiro de empregada e garagem. Construção iniciada, acabamento esmerado, informações na Rua Rita Ludolf, 43 das 9 às 17 horas. Tratar na Predial Aquarela — Rua México, 12, tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliario. CRECI 258.

LEBLON — Vendo ap. 2 qts., 2 salas, depds. compl., sinteco, todo nôvo. Não falta água; tem poço próprio. Ver na Av. Ataulfo de Paiva 1 174, ap. 805, com o porteiro. Tratar p/ tel. 43-2582.

LEBLON — 2 SALAS, 4 QUARTOS e 3 BANHEIROS SOCIAIS — ALTO LUXO. Vende-se em Edifício de 4 andares — 2 por andar — apenas 8 aps. e 1 cobertura. A um passo da praia — c/ vista. Excepcional localização. Confôrto total. Venha hoje mesmo ao local na Rua Aristides Espínola n.º 11, diàriamente de 8h30m às 22 hs., ou na VEPLAN IMOBILIÁRIA LTDA. Rua México, 148, 3.º — Tels. 22-0435 e 22-4861 — (J-107 — CRECI 66).

ÓTIMO apto. 3 qtos. sl. dep. s/ pilotis indev. c/ 30 entr. Ver B. Mitre 537-405, chaves c/ port. [illegible]

[illegible]

ótima sala, 3 qts., deps. compl. e garagem, NCr$ 45, sendo 25 à vista e 20 fin. em 18 meses. Ver hoje das 15 às 18hs — Chaves no ap. 302 — UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, s/ 911 — Tel. 32-8858 — (Sáb. e dom. 27-7223. — Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

ATENÇÃO — Lagoa — R. Visconde de Itaúna, 177/104 — C/ vista Lagoa, 3 qts. sl. banh. dep. comp. garagem, vazio. Inf. Av. Copac. 209-303. Tel.: 57-5239. C. 590.

ATENÇÃO casa 2 salas, 3 qtos., 2 banh., sauna, garagem 2 carros. Ver sáb. dom. R. Osório Duque Estrada, 70. $300 — 47-2782.

CASA — Vende-se, ótima localização, vista panorâmica, água de mina. Tel. 26-4310.

GÁVEA PEQUENA — V. ótimo terreno. Tratar tel.: 32-1483 — CRECI 534.

INCORPORAÇÃO CIVIA — CONSTRUÇÃO CIA. PEDERNEIRAS — ESTRUTURA PRONTA E EM ALVENARIA — Vendemos os últimos apartamentos de frente à Rua J. Carlos 5, esq. da Rua J. Botânico (a 50 metros do Parque Laje) com 222 m2 constando de 2 saals, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., garagem privativa. — CIVIA 3 Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar. Tel.: (*) 52-8166, de 8,30 às 18 horas (CDECI 131).

JOQUEI — Praça Santos Dumont n.º 126 — Vendem-se aps. de sala, 2 quartos e dependencias completas. Aceita-se financiamento pela Caixa Econômica. Tratar Imobiliária Itaquem S/A. Telefones 43-0025 e 43-9407 — Ivan.

JARDIM BOTÂNICO — Vende-se casa com 2 pvts., 2 salas, 3 qts. ampla cozinha, garagem, quintal, em final de construção na Rua Pacheco Leão, à vista 20 mil. Tel. 46-0475 — Segunda-feira.

JARDIM BOTÂNICO — Vende-se o ap. 303 da Rua Barão de Oliveira Castro, 95, com 2 quartos, 2 varandas, sala, banheiro completo, cozinha e dependências da empregada. Preço: NCr$ ...... 22 000,00, sendo metade à vista e o saldo em dois anos. ESTÁ VAZIO. Ver sábado, das 14 às 17 horas ou domingo, das 9 às 12 horas. Durante a semana, marcar hora para visita pelo telefone 52-7509, das 9 às 11 horas, com Dr. Élio.

JARDIM BOTÂNICO — Vendo pela melhor oferta de sinal e saldo em 500,00 mensais sem juros, ótimo ap. de frente c/ 2 qts., sl., coz., banh., área c/ tanque, dep. compl. empregada. Entrego vazio. Ver Rua Maria Angélica, 477, ap. 102 — Tratar 26-7837 e .... 43-0369.

JARDIM BOTÂNICO — Vendemos excelentes apartamentos de sala-living, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha. Edifício de 11 pavimentos, em CENTRO DE TERRENO, c/ 4 500 m2. Tôdas as peças de frente, piscina, playground, jardins e garagem. Construção de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Preço: 27 milhões, c/ 960 mil de entrada e 330 mil mensais. Venha hoje mesmo ao local, à Praça Santos Dumont, 138, de 9 às 22 horas, ou na VEPLAN IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua México, 148, 3.º — Tels. 22-0435 e 22-4861 — J-107 — CRECI 66.

LAGOA Rodrigo de Freitas. Vendo residencia de 2 pavt. com 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha, dependencias de criados, garage, etc., edificado em terreno medindo 12x30, preço 210.000,00, facilito pagamento e entrega vazia. Teófilo da Silva Graça — Creci 101. Av. Copacabana, 1085 sala 301. Tel. 27-3443.

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA DA TIJUCA — Vendo linda casa c/piscina, sala, 3 qts., [illegible] terr. 15x36, todo ajardinado. Carmen Cabral. Tel. 38-7481 — CRECI 255.

[illegible]

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

[illegible]

... Caju.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo ap. nôvo de 3 qts., Rua Fonseca Teles, 113. Ver e tratar no local, hoje, das 10 às 11 horas com Sr. Mallo.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo ótimos apartamentos de 2 e 3 qts. Tratar tel. 52-1485.

SÃO CRISTÓVÃO — Bairro Sta. R. Sta. Pastora, 7, 2 s. 3 qts., demais dep. Ver das 9 às 12. Tra. Av. Rio Branco, 138, 15.º pav., tel. 32-8585. Preço NCr$ 18 000,00 em 2 anos.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendem-se casas ns. 310 e 316 da Av. Pedro II, tratar Av. Rio Branco, 138 — 15.º — Tel. 32-6585.

SÃO CRISTÓVÃO — Bairro Sta. Genoveva. Vende-se Praça Nanterra, 8, casa c/ 2 pav., c/ 8 qts., demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138 — 15.º pav. — Tel. 32-8585.

SÃO CRISTÓVÃO — Campo de São Cristóvão, 82, ap. 120 — Vende-se, com quarto, sala, cozinha e área — NCr$ 12 000,00, c/ NCr$ 6 000,00 — Ver sábado, depois das 12 horas e domingo o dia todo. Tel. 34-2549 — Otacílio.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se ap. com sala grande, varanda envidraçada, 3 qts., dep. empreg. completa, área de serviço. Entrada 16 milhões, restante Cr$ 300 (valor aluguel) em 50 meses. Tratar com proprietario no local, Rua São Luiz Gonzaga n.º 614, ap. 303.

SÃO CRISTÓVÃO — V. ap. de sala, 2 quartos e dep. Aceito Caixa. Tel.: 32-1483. CRECI 534.

SÃO CRISTÓVÃO — Troco p/ carro nac. ou passo ap. c/ 2 qts., boa sala, saleta, dep. comp. emp. em alvenaria no melhor ponto S. Cristóvão. Tratar telefone 34-4351 c/ o proprietário.

VENDO ou troco por ap. no Flamengo, casa com 3 qts., 2 sls., copa, cozinha, banheiro, dep. de empregada, quintal e terraço. Rua Lutécia, 9, Bairro Santa Genoveva — São Cristóvão. Ver das 13 às 16 h.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO 3 quartos, sala depend. completas empregada, sinteco, sancas c/ vaga p/ carro — Base 38 000 ent. 18 000 saldo 40 meses. Rua Maestro Vila Lobos, 75, ap. 404 — Tijuca.

APARTAMENTO — Vendo em final de construção, melhor ponto da Tijuca. NCr$ 18.000 à vista. Tel. 48-6520.

AVENIDA MARACANÃ (junto à Praça Comte. Xavier de Brito) — Ap. vazio, atapetado, 2 qts. sl. arm. emb. etc. — 38-6644.

APARTAMENTO Saenz Pena, novo, c/ salão, 3 quartos etc. — Ver ap. 601, Rua Conde Bonfim, 289 — Infs.: tel. 36-3062 — CRECI 796.

APARTAMENTO — Sala, 2 quartos, etc., dep. empreg., sinteco. Prédio em pilotis. Ver R. Barão Mesquita, 502 ap. 204 — Detalhes — 28-2417.

AQUI — Tijuca vendo ap. térreo de 2 qtos., dep. emp., estacionamento p/ carro, etc. Aceito Caixas. Ver hoje das 9 às 12 horas. Rua Silva Teles, 18 ap. 105 — Tels. 31-0531 — 29-6369. Senda Imob. Creci 448.

AQUI — Tijuca vendo ap. vazio de frente, c/ ent. indep., 2 ótimos qtos., dep. emp., boa área, etc. Aceito BNDE ou Caixas — Inf. p/ tels. 31-0531 — 29-6369. Senda Imob. Creci 448.

APARTAMENTOS novos, vazios, sala dupla, 3 ou 4 quartos etc. Depend. empr., garagem, sinteco. Facilidades no pagamento. Ver Rua Almirante Cochrane, 56 — Predio em pilotis.

APARTAMENTO 607, quase pronto. Vende-se na Tijuca, na Rua Maria e Barros, 1 063, c/ quarto, sala, cozinha, corredor e banh. de luxo. Ver no local das 10 às 16 horas, tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899, c/ Antônio. CRECI 400.

APARTAMENTO 2 qts., dem. dep., ótimo estado, entrega imediata. Vendo urgente. Rua Campos da Paz, 14, ap. 203. Tel. 34-7126.

ATENÇÃO — Vendo 3 qtos., s., coz., banh. e mais deps. Aceito caixa ou IPG. Ver R. Amaral, 137 ap. 402. Chaves no 401, também tenho outros no mesmo bairro, tratar Machado — 58-0522 — Av. 28 de Setembro, 345.

ATENÇÃO — Vendo 2 qtos., s., coz. e dep. de emp. É de frente. Ver R. dos Artistas, 49 ap. 101, facilita-se, tenho outros neste bairro. Melhores detalhes, Machado — 58-0522 — Av. 28 de Setembro, 345.

APARTAMENTO — Pronta entrega. Sala dupla, 3 qts., copa-coz., dep. serv. compl., garagem, junto à Pça. Saens Peña. Ver à R. Antônio Basílio, 39 — Cajueiro — Predial Coliseu. CRECI 44.

[illegible]

... recebimento prestações que foram pagas. Inf. tel. 28-1453 sáb. ou dom. de 15 às 17 horas.

CASA vazia. Tijuca. Vendo. R. Carvalho Alvim, 289 em ter. de 20x22. Tratar c/ J. T. Vieira. Tel. 22-1512, das 16 às 18. — CRECI 155.

COBERTURA TIJUCA — Alto luxo para família fino trato — 4 quartos, 2 banh., salão, copa-cozinha, enorme área descoberta, dep. emp., garagem. Visitas p. sáb. e domingo. Rua Conde Bonfim, 645, inclusive à noite — 58-2625 — 38-3868.

CASA — Na Tijuca, vendo, em condições excepcionais, com apenas 25 mil de entrada. Terreno de 15x21, 4 quartos, 3 banheiros, dependências etc. Tratar p/ Tel. 48-0743, 42-9776 e 48-3266.

CONDE DE BONFIM (esquina da Rua Uruguai n.º 440) — Cedo os direitos a preço fixo de um excelente apartamento de frente com 2 quartos, sala e dependencias completas de empregada, para entrega em doze meses. Ver sábado e domingo a qualquer hora e durante a semana no horário da obra. Tratar pelo telefone 45-2194.

CASA VELHA c/ 7 qts., gar., várias benf. terr. 10 x 50. Linda vista. Ótima p/ renda. Ver c/ prop. hoje. Rua Maria Amalia, 628. T. 30-7696 — 22-6893. 9 às 13 horas. CRECI 1012.

NCR$ 18 MIL — Sala, quarto, banheiro completo, cozinha, área c/ tanque. Rua Campos Sales 37, ap. 301, bloco B — Entr. 50% rest. em dois anos.

NEGÓCIO URGENTE — Vende-se conf. res. na Rua D. Maria, 60 casa 1, ver no local casa 5 D. Mariquinha. Fones: 22-0581 — CETEL 96-1751 ou Gov. 15 — CRECI 605.

PRAÇA SAENS PENA — Vende-se uma casa à R. Barão de Pissassununga, 33. Tel. 49-5827.

PRAÇA SAENS PENA, casa grande, servindo para casa de saúde ou colégio. Preço 150 milh. c/ 100. Tratar 22-6783 — CRECI 844.

PRAÇA SAENZ PEÑA — Vendo ap. 1 p/andar, salão, 4 qts., 3 banhs., garagem. Ocasião. Carmem Cabral — 38-7481 — CRECI n.º 255.

RUA PROFESSOR HEITOR BELTRÃO N. 6 — Esquina de Prof. Gabizo e em frente à Praça Afonso Pena, vendo luxuosos apartamentos, sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dep. empregada etc. 66 000 cruzeiros novos. 50% à vista, rest. a combinar. Ver no local, ap. 502 e 402 — Tratar com Santos — Tel. 52-3457.

RIO COMPRIDO — R. Barão de Petrópolis, vendo ap. de 3 quartos, 2 salas, etc. Oferta pag. à vista ou prazo. Tel.: 57-7689.

RUA 18 DE OUTUBRO, 25 — Vende-se em final de construção o apartamento n. 404, sala e quarto separados, quarto de empregada e demais dependências. Tratar à Rua Alvaro Alvim, 31, 8.º andar — Tijuca.

RUA URUGUAI, 339, ap. 401, vaga na garagem, 3 quartos, sala, dep. empr. mobiliado ou não, 30 milhões de entrada e o saldo de 20 milhões já financiado pela Caixa, em prestações de 375 mil mensais. Ver no local. Bom Negócio.

RIO COMPRIDO — Rua Itapiru, 1 126 ap. 306, 2 quartos, sala e varanda, dep. empreg., 7 milhões de entrada e o saldo de 15 milhões já financiado pela Caixa em prestações mensais 200 mil. Tel.: 27-3665, chaves no ap. 103. Bom negócio.

RIO COMPRIDO — Casa. Vendo, 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro, garagem, dep. empregada, pequeno quintal. — Rua Dona Cecília n. 20. — NCr$ .. 55 000.

RIO COMPRIDO — Av. Paulo Frontin, 423, ap. 306, 2 qts., sala e dep. empregada, com ou s/ mobília, inc. ar condicionado — Entr. 12 000.

RUA HADOCK LOBO, 396 ap. 302 frente, vazio c/ garagem lado da sombra, 3 qtos., sl., copa, coz., deps. compls., arms. embutidos. Preço NCr$ 50 000 c/ 50% entr. Rest. em 30 meses, T.P. à combinar. Infs. tel. 58-8392 Walter do Amaral — Creci 695.

RIO COMPRIDO — Vende-se ótimo terreno à Travessa Gaycurus medindo 10x35. Facilita-se pagamento. Tel. 46-1596 — Arruda.

SAENS PENA — Ap., vendo 1 quarto, sala c/ jardim inverno, banheiro, coz., área serv. Rua Santo Afonso, 125. Chaves com porteiro.

SAENS PENA — Vendo prédio de 2 pavtos. Junto ou separados com 5 quartos, 2 salas, dep., garagem, jardim, centro terreno. Telefone: 38-0759.

TIJUCA — Troco ap. 2 qts., c. dep. por 2 pequenos na Tij. ou Z. Sul. Tratar 22-6783 — CRECI 844.

TIJUCA — Ap. c. e s. separados, frente, luxo, banheiro em cor. Bom alugado. 18 000. Aceito carro pagamento. Conde Bonfim n.º 1178, ap. 303. Tratar n.º 1138, ap. 201 — Santone.

TIJUCA — Compra-se ap. 2 qts., sala, dep. emp., garagem, fte., vazio, ent. NCr$ 10/15 mil, saldo 90 dias. Predial Mônaco, tel. 30-9641 — CRECI 960.

TIJUCA — Vende-se o ap. 803 da Rua Mariz e Barros n. 1 146 com 2 qts., salão, varanda e depends. completas — Chaves com o porteiro — Tel. 42-3373.

TIJUCA — Vende-se casa de altos e baixos, centro de terreno, com garagem. Ver e tratar na Rua Rocha Pombo, 34 ou pelo telefone 58-5043.

TIJUCA — Final de construção, aps. de 2 e 3 qts., sala e dependências de empregada, entrada a partir de 7 000,00 e 70 pr. de 315,00 — Ver e tratar R. Uruguai, 205 — dias úteis.

TIJUCA — Vendo ótimo ap. 2 qts., sl., banh. e dep. comp. de empregada. Frente, lado sombra, c/ garagem. Ver e tratar com proprietário. Rua Mariz e Barros, 974, ap. 802, depois das 19 horas. Negócio direto.

TIJUCA — Vendo ap. vazio, 3 qts., salão, dep. comp., garagem, banheiro em côr. Ver e tratar sábado e domingo das 9 às 17 horas. Rua São Miguel, 759/202.

TIJUCA — Vende-se casa construção sólida, centro terreno, ótima localização, 2 pav., saleta, 3 salas amplas, 2 banheiros, copa, cozinha, quintal, garagem, qt. empregada, despensa, 2.º pav., qt. duplo, mais 4 bons quartos, banheiro social, varanda. Presta-se para colégio, clínica ou edif. apartamentos. Terreno 14x29,60. Ver hoje e amanhã das 14 às 17 hs. Mme. Bartel, tel. 28-4453.

TIJUCA — Apartamento em incorporação, final de construção, 3.º andar, com 2 quartos, sendo 1 conversível, sala, cozinha, dependencias de empregada. Vende-se por NCr$ 8 000,00 à vista e saldo em parcelas de NCr$ 210,00 mensais até a conclusão da obra. Tratar tels.: 57-2084 e 22-3294.

TIJUCA — Grande oportunidade. Vendemos belíssimos apartamentos na Rua Gonzaga Bastos, 233, para entrega em setembro dêste ano, preço fixo sem qualquer reajustamento do preço, de quarto e sala separados, banheiro completo, cozinha, área com tanque azulejados. Entrada 3 000,00 e 250,00 por mês. Não perca, vá hoje mesmo e reserve o seu apartamento. Restam poucas unidades. Vendas com o proprietário. Tel. 23-0216, 23-1330 e 58-2231.

TIJUCA — Praça Xavier de Brito — Vende-se urgente, apartamento de frente, com salão, três quartos, demais dependências. 50 milhões. Telefonar para .... 58-1885.

TIJUCA — Vendo Rua Gen. Roca, 267 ap. 402, sala, 2 quartos, dependências, vazio em maio. — NCr$ 30 000,00 a combinar ou à vista melhor oferta. Tels.: .. 32-6454 e 26-1583, Dr. Rodrigues.

TIJUCA — Apartamento — Ocasião. Vende-se com sala, 3 quartos, c/ armarios, dependências completas de empregada c/ .. 11 000 de entrada e o saldo em 42 meses. Tratar com Moacir — CRECI 838 — Tel. 32-3813 e .. 52-7494.

TIJUCA — Muda — Vende-se ap. 2 qts., sala etc. Garagem. Aceito Caixa. Base 24 milh. Tel. 42-1366 — Noite 27-3770.

TIJUCA — Vdo. ap. 301 da Rua Goiânia, 92, c/ 2 qtos., sala, coz., banh., área, dep. emp. Financio em 4 anos. Ver hoje até 11 h. Acesso p/ R. Agostinho Meneses. Senda Imob. Tel. 31-0531 — CRECI 448.

TIJUCA — NCr$ 25.000 — Vendo o apto. 204 da Rua Garibaldi n. 47, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependencias de empregada, tratar no local com o proprietario.

TIJUCA — Residência alto luxo p/ família fino trato. Vende-se, acabada construir, linhas modernas, dois pavimentos, tôdas esquadrias alumínio, pintura plástica, c/ 3 salas vidros ray-ban, persiana japonêsa, 5 quartos c/ armários jacarandá, 1 escritório c/ estante tôda parede, ar condicionado, 3 banheiros sociais em mármore, copa, cozinha americana, salão p/ festas c/ cozinha, 2 quartos empregada c/ banheiro completo, garagem, 4 carros, lugar p/ piscina c/ banheiro. Condições a combinar, aceitando-se imóvel como parte pagamento. Marcar visitas c/ Sr. José. Tel. 58-7410 e 23-6108.

TIJUCA — Casa vazia. Vendo. R. Carvalho Alvim, 289 em ter. de 20x22. Tratar c/ J. T. Vieira. Tel. 22-1512, das 16 às 18 — CRECI 155.

[illegible]

BEM! — Rua Dr. Satamini, 39 — Aqui, ótimos apartamentos, apenas 2 por andar, de sala, living, 2 ou 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, dependências completas de serviço e de empregada, e garagem. (Todos os quartos dão frente para a bela tranqüila Av. Heitor Beltrão). Prédio sôbre pilotis. Ponto altamente residencial. Preços, desde NCr$ 28 437,60, com entrada de NCr$ .... 1 280,00 e prestações de NCr$ 408,75. Projeto aprovado. Construção da PRONIL — Construtora Ltda. Informações e vendas: no local, hoje e diàriamente, até as 22 horas, e PRONIL — Promoções e Negócios Imobiliários Ltda. — Av. Rio Branco, 156, gr. 702, tels. 42-4966 e .. 42-6760 — CRECI 667.

VENDO ap. no Edif. ESMERALDA o mais bonito da Tijuca na Rua C. de Bonfim n. 685 — de frente — Preço de NCr$ 75 000 — Visitas com o Sr. PRATA — Telefone 34-0920 — 28-2242 — Facilita-se.

VENDE-SE casa c/ 2 quartos, sala, demais dependências. Rua do Bispo, 168, casa 6 — Tel. 28-4070. Base NCr$ 25 000,00.

VENDE-SE casa — Tijuca — Praça Saenz Pena — Rua General Roca n. 460 — casa 8.

VENDE-SE um prédio à Rua Mariz e Barros, próximo à Praça da Bandeira, com estabelecimento de padaria. Falar para o tel. 25-5688.

VENDE-SE um terreno na Rua Marquês de Queluz, 57, Irajá, medindo 8 x 35 m. Tratar na Avenida Suburbana, 6725, casa 5, ap. 101 — Largo dos Pilares.

VENDO CASA TIJUCA — Rua Alfredo Pinto, c/ sala, 5 quartos c/ armários embutidos, copa e cozinha de 40 m2, ban. completo azulejado até o teto, varanda e entrada p/ carro. 65 000 c/ 50% de entrada e o restante em 30 meses. Tratar 2a.-feira pelo tel. 43-2671. A partir das 10 horas. Sr. Heitor.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ATENÇÃO — Grajaú — Vazio, amplo, arel. indevas., sl., varanda, 2 q., banh., grde. área, serv. dep. emp. e gar. 25 mil C. N. 50% entr., saldo 24 meses ou p/ Caixa. Ver Visc. Sta. Isabel, 545, ap. 402 e trat. 31-0547.

ANDARAÍ — Vendo 1 ap., qto., cozinha e banheiro, de frente — Tratar 38-0614.

ATENÇÃO — Vendo 3 qtos., s., coz. e mais deps. Entrega imediata, ótimo negócio, ver R. Major Barros, 28 ap. 302 — Tratar Machado — 58-0522 — Av. 28 de Setembro, 345.

ADMITO TROCA x carro ou ap. mesmo c/ inquilino ou vdo. p/ melhor oferta (base 15). Ótima casa c/ varanda, 2 q., s., c., b., e área em V. Isabel. R. Barão S. Francisco, 142 c/ 2. Inf. .. 42-8942 — 52-1512 c/ a própria. 38-4031.

ANDARAÍ — Vendo apartamento c/ sala, 2 quartos, banheiro, área de serviço c/ tanque envidraçado, dependencias de empregada e jardim de inverno. Ver R. Goiânia, 92, ap. 301 e tratar — SENDA Imobiliária. Tel. 31-0531.

CASA no Grajaú — Sala, living, 3 qts., copa e coz., dep. serv. compl., garagem. Ver R. Araxá, n.º 224.

CASA DE LUXO — Vendo 4 qtos., 2 s., coz. e mais deps. 120 milhões a combinar. Ver Rua Major Barros, 52 — Também tenho outras, neste local. Melhores detalhes, Machado — 58-0522 — Av. 28 de Setembro, 345.

CASA DE VILA — Barão Cotegipe, 250 — 18 milhões antigos financiados, 1 sala, 2 quartos, área, dependência empregada.

GRAJAÚ — Vende-se casa vazia, 2 salas, 3 quartos e dependências. Tôda condução. Tratar no local, Rua Leopoldina Bastos, 96, c/ 4.

[illegible]

VILA ISABEL — Passa-se ap. em Edf. 4 pavimentos, já na 3a. laje, tendo elevador com direito a garagem, entrega em 20 meses, prestações de 140,00. Preço 5 500, tratar à Rua Mendes Tavares, 124 depois das 16 horas. Sr. João. Obra Mendes Tavares, 22.

VILA ISABEL — Vende-se casa, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro — Aceita Caixa Econômica — Tratar pelo tel. 46-2595.

VENDE-SE OU PERMUTA-SE por ap. Flamengo ou adjacências, ótimo predio 2 pavtos, 5 quartos, 3 salas, dependências. Centro terreno. Rua Barão São Francisco n. 37. Inf. tel. 25-4522.

VENDO 2 qts., sala e 1 qt. sala etc. Entrega 90 dias, peq. sinal saldo 20 meses. Vê hoje R. Silva Teles, 10 — CRECI 272.

VENDO na Rua Baltazar Lisboa, casa altos e baixos, com garagem, grande quintal. Tratar telefone 28-2582.

VILA ISABEL — Vendo ap., 2 salas, 3 qts., garagem — NCr$ .. 20 000,00, resto financiado. Rua Teodoro da Silva, 317, ap. C-02. Tel.: 32-8532.

VILA ISABEL — Vende-se ap. 202 da R. Petrocochino, 77. Ver das 10 às 15 horas. Tel. 38-6569.

VENDE-SE excelente ap. sala, 2 qts., dependências completas e vaga para carro. Procurar o Sr. Marcelino na portaria do Ed. Duquesa de Bragança, 85 ap. 304. Tratar Tel. 29-1282 e 42-8835 — CRECI 898.

LINS-BÔCA DO MATO

LINS — Boca do Mato — Vendo casa vazia, 3 qts., 2 sls., copa, depnd., jardim, quintal. Ver local. Tratar Rua Riachuelo, 325, ap. 307. Tel. Niterói 7547, 45 milhões financiados. Casa Barão S. Borja, 67.

CASA — Vdo. ótima, bairro particular (não é vila). R. Conselheiro Ferraz, 65, casa 28 — Lins. Tratar no local, s/ intermediário.

LINS — Vendo à R. Condessa Belmonte, 186 c/ VI, ap. 201, tipo casa, c/ salão, 3 quartos, dept. empreg., varanda, etc. Ac. Caixa c/ 4 m. sinal. Tratar 49-7257.

LINS — Vendo urgente, ap. de frente c/ sala, 2 quartos, dep. de empregada, banh. coz. área c/ tanque podendo ficar o telefone. Base NCr$ 15 000. Ver das 9 às 12 h. Rua Dona Romana, 117, ap. 401.

LINS — Vendo casa 4 quartos, sala, salão, copa, cozinha, banheiro e dispensa, dependências de empregada, entrada para carro e dois ótimos apartamentos nos fundos. Cr$ 85 000 000, facilitados. Tel. 29-5680.

LINS — Vdo. ap. 3 qt., sala e dep. Rua Bicuíba, 141, ap. 301.

LINS — V. S. quer vender seu imóvel? Faça-nos uma visita, ou nos telefone que nós o venderemos em 30 dias sem qualquer despesa para V. S. — Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Méier. Telefones 29-2092 e 49-3261.

LINS VASCONCELOS — Ap. c/ 3 qts., sala, dep. Vende-se Rua Azamor, 72. Ver c/ Sr. Pedro o zelador. Preço 24 m. com 8 m. rest. a 174 por mês. Trat. tel.: 22-6783 — CRECI 844.

LINS — Vende-se ótimo apartamento tipo casa c/ três quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, área, banheiro de empregada, todo em sinteco. Ver na Rua Aquidabã, 222, casa 4 ap. 201. Entrada de NCr$ 8 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 265,71. — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401. Telefones 29-2092 e 49-3261 — Méier.

TERRENO 8x12. Vende-se. Aquidabão, 805 — Tel. 58-8007 — Evaldo.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Jacarepaguá — Taquara. Vendo casa nova 1a. locação pronta morar, área 487, 50m2. Preço 30 milhões financiado com 15 de sinal, restante a combinar. Avenida dos Mananciais, 1 770. Tratar proprietário local.

CURICICA — Terreno 12 x 30 c/ água, luz, condução, Rua calçada, c/ escola e comercio perto. Loteamento antigo. Impostos pagos. Particular. Vende. Tel. .. 26-1476.

CASA — Jacarepaguá — Rua Lopo Saraiva, 52 a 50 metros da Geremário Dantas, em centro de bom terreno, com varanda (10 x 2), sala (6 x 4) 2 espaçosos quartos, etc., dependências de empregada. Vazia, reformada. — Base: 40 000 — Prazo a combinar. Tel. 92-0232.

CASA JACAREPAGUÁ — V. urgente, ótima casa 3 qts., sala e dep. Tenho outra menor. Inf. 36-6972.

[illegible]

... cionamento — Entr. NCr$ ...... 10 000 mens. NCr$ 300. Rua Jerônimo Pinto, 76, casa 12.

JACAREPAGUÁ — Vende-se casa na Taquara para família de fino tratamento, 2 quartos, 2 salas e demais dependências (ar refrigerado) — Ótimo terreno com frente para duas ruas — Preço NCr$ 45 000,00 com 24 de entrada e o saldo em dois anos. — Tratar com Monte Viana — CRECI 1086 — Av. Geremário Dantas, 665, sala 303 — Tel.: 92-0004.

JACAREPAGUÁ — Campinho — Vende-se casa de 1.a locação com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, jardim e quintal. Entrada NCr$ 6 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 250,00. Ver na Rua Mário, 78, casa 16. Chaves na casa 19 — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Telefones: 29-2092 e 49-3261 — Méier.

JACAREPAGUÁ — TAQUARA — Vendo um lote com 420 m2 — rua calçada, água e vista para o mar — Telefone 22-5503.

JACAREPAGUÁ — Pça. Sêca — Vende-se 1 terreno na Rua Barão, 695 Lote 7 — 8x16. Ver e tratar com Sr. Miranda.

JACAREPAGUÁ — Vendo ótimo apartamento na Praça Sêca com 3 quartos por 20 000 com 10 000 de entrada e casa na Freguesia com 2 quartos em ótimo terreno por 23 000 com 11 de entrada. Tratar com MONTE VIANNA — CRECI 1086 — Av. Geremário Dantas, 665, sala 303. Tel. .... 92-0004.

PRAÇA SÊCA — Vende-se um terreno na Rua Baroneza 12x132 em frente n.º 1 356, tratar no local ou pelo Tel. 30-4445 com Sr. Humberto.

RETIRO DOS ARTISTAS — Vendo mansão com 4 000 m para colégio, clube, casa de saúde, financiado — Tratar tel. 828.

TERRENOS — Vendemos lotes de 9 x 26 mts. c/ água, luz e condução. Posse imediata. Ver na Est. do Rio Grande, 1916 — Taquara. Condições de pagamento a combinar.

TERRENOS — JACAREPAGUÁ — Vendem-se diversos lotes nas melhores ruas da Freguesia: centro: Retiro dos Artistas — Araguaia — Teodomiro Pereira — Rubens Silva e Joaquim Toorinho, com facilidade. Tel. 23-8708, Sr. Marques Pereira.

TERRENO Curicica, Jacarepaguá, a 150 m da Escola Estadual sito na Av. dos Bandeirantes. Entrada 1 500 os restantes 3 500 em suaves prestações a combinar. — Tel. CETEL 930046, não atendo intermediario (q/ hora). Vendo.

TAQUARA — Vende-se ótimo terreno na Rua Maçambu, 271, por NCr$ 22 000 a combinar pelos tels. 43-7831 ou 38-7385.

TERRENO X CARRO — Em Jacarepaguá, 2 frentes de rua, 364 m2. Troco por carro sem problema. Entendimento tel. 27-0975.

VENDE-SE um terreno na Rua Zoroastro Pamplona 387. Jacarepaguá. Aceita-se oferta a vista — Tel. 38-6849.

VILA VALQUEIRE — Vende-se um apartamento sala, 2 qts., entrega imediata. Ver à Rua Mário Barbedo, 56 ap. 404. Tratar telefones 38-1753 e 29-2819.

VENDO casa NCr$ 4 250. Entrada NCr$ 1 500 e NCr$ 55,00 mensalidade. Tratar Rua Borê, 110 lote 11. Praça Sêca. Entrar Rua Rosa. Com o Sr. Hadock.

VENDE-SE terreno com 3 casas à Rua "E" Lote 29. Jardim Clarice. Preço a combinar. Tratar com o Sr. Erval à Rua "J" n. 16 Largo do Anil — Jacarepaguá.

CENTRAL

APARTAMENTOS em Cascadura — Em edifício novo, pronto para morar, vendemos com 1 e 2 quartos, sala, banheiro em cor, com dependencias de empregada. Ver na Avenida Suburbana n. 10 189, em frente à Praça. Tratar na Av. Graça Aranha, 226, sala 304. Tel. 42-6656 — CRECI n. 1 026.

APARTAMENTO — Vendo, sala, 2 quartos, garagem e uma pequena moradia. Tudo 20 milhões financ., Av. Radial Oeste (ex-Tenente Azauri). Tratar Praça Eng. Nôvo, 16 — Padaria.

ABOLIÇÃO — Res. c/ 2 qtos. sl. coz. banh. jard. etc. Entrego vazia. Apenas 4 250 de entr. facilitada até em 20 meses. Saldo em forma de 60 pag. aluguéis de 95 s/j e 4 parc. 250 de 6 em 6 meses. Vendo outras 2 de qto. e sala ao lado. Preço e detalhes no local c/ Padilha, das 9,30 às 17 hs. R. Gaspar, 63 esq. Av. J. Ribeiro. Vendas N. Absalão — 1085 — Av. Nova York, 71, gpo. 301 — Tel. 30-5724.

ABOLIÇÃO — Vendo ap. sala, quarto, dep., óleo, sinteco, sancas. Rua Macedo Braga, 294, 302.

[illegible]

BANGU — Vende-se terreno com 3 casas, água, luz e esgôto. Facilita-se parte. Rua Rio da Prata, 1 511. Sr. Teixeira.

BASE — 15 milhões — Rua São Gabriel, 267 c/ 16 — Casa, 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, área. Aceita-se oferta.

BENTO RIBEIRO — Vendo casa com grande terr. tôda condução na porta. Carolina Machado, 1364.

BENTO RIBEIRO — V. junto à estação, Rua Sapopemba, 970 c/ 5. Não é vila, casa c/ 2 pavs., em acabamento, portas e jan. de ferro, depr. compl. c/ garagem, fac. pag. com prop. Sr. Weslington.

BENTO RIBEIRO — V. na Rua Liberato Santos, 171, a 1 minuto da estação, ótimo terreno, 15 x28 — Não aceito corretores.

BENTO RIBEIRO — Vendo junto à estação, uma propriedade com 3 casas vazias. Pequena entrada, parte financiada. Tratar na Rua Caiena, 77, com o proprietário, Sr. Reis, diàriamente.

BENTO RIBEIRO — Vendem-se três residências ótimas. Tratar Pres. Vargas, 542, Gr. 1 104 — Tel. 43-9106 — Sr. Aci.

BENTO RIBEIRO — Vende-se casa com 2 pavimentos, c/ 4 qts., 2 salas, banh., coz., garagem, dep. empregada. Rua Sapopemba 1 170 n. 16.

BENTO RIBEIRO — Vdo. casa de vila, 2 qts., e dp. próx. a estação, apenas 3,5 entrada, prest. 100. Vazia, ver R. Tacito Esmeriz, 191 c/ 19 — Tratar R. Palmira, 19 — P. de Lucas. — Tel. 91-1721 — CETEL.

CASA DE LUXO — 3 quartos e dependencias, tôda murada, c/ jardim lateral — Vende-se urgente m/ viagem — Preço NCr$ 8 500, 4 de entrada e restante s/ juros. Bairro Jabour — Bangu — Tratar tel. 52-9543. — Sr. Batista.

CASA VAZIA — Eng. Nôvo, ótima construção moderna, centro de terreno plano, 2 salas, 3 qts., garagem, c/ 2 quartos etc. Ver Rua Joaquim Távora, 70, transv. Rua B. Bom Retiro. Chaves até 12 horas no n. 66-A, ap. 101. Tratar Lowndes & Sons, Av. Pres. Vargas, 290, 2.º — 23-9525. — CRECI 204.

CENTRAL — Vendem-se casas com pequena entrada. Rua Professora Walace Pais Leme, 2 150, Nilópolis. Tratar no local.

CASAS a 15 minutos de Cascadura por condução pela Estr. Intendente Mag. Casas 2 qts., 1 sl., coz. banh. jardim, quintal — 2 milh. de entr. rest. à prazo. C. o próprio — Av. Suburbana, 10 432, 2.º andar — Cascadura.

CASA — 2 quartos, sala, copa, coz., banheiro, 2 varandas, porão e quintal, NCr$ 15 mil a combinar. Rua Senhor do Bonfim 16 — Guadalupe, final do ônibus 723.

CASA — Vendo, 3 qts., 3 salas, coz., banh. e mais deps. ótimo negócio. Ver R. São Francisco Xavier, 609 e mais outras neste bairro maravilhoso, melhores detalhes Machado — 58-0522 — Av. 28 de Setembro, 345.

CENTRAL — Vendo urgente ótimo terreno com 11 x 31 com projeto para Edifício de 4 pavimentos, servindo também para construção de residência ou pequena indústria. Preço para venda imediata Cr$ 15 000 000, c/ Cr$ 5 000 000 de entrada e o restante a combinar. Ver na Rua Xavier dos Pássaros, 187 — Piedade. Tratar na Rua México, 98, 2.º andar sl. 202 a 205. Tels.: 22-1879 e 22-6427 — Sr. Vieira.

CASA — Qt. sala, coz., banh., laje, vazio. Ter. 9x25, murado. Entr. 3 500 e 100 mil por mês. Rua Pirequare. — Tratar Rua Carolina Machado, 22, c/ Abreu.

CASA — Vende-se. Rua Frei Pinto, 86, 3 quartos, sala ou 2 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, varanda, quarto e banheiro emp. Tôda reformada. Tratar local proprietário, 10 minutos Centro — Creci 35.

CENTRAL — Vende-se terreno pronto para construir 15 aps. de sala e 2 quartos, c/ projeto aprovado e alvará de licença pago. Ver Travessa Bernardo, 95 — Preço 8 mil cruzeiros novos a combinar c/ BORGES — 34-9647.

CASCADURA — No centro comercial — Por trás do B.E.G. Rua Luiz Delfino, 79. Vendo 2 res. independentes, muradas, desmembradas. 2 amplos qtos, sala, copa-coz. banh. e gde. área que pode fazer outro qto. Apenas 10 000,00 c/ 3 400 de entr. 3 parc. de 200 a combinar, e 50 pequenas prest. de 120 s/juros. Ver diàriamente no local c/ Sr. Abel. Vendas N. Absalão — Creci 1085. Av. Nova York, 71, gpo. 301. Tel. 30-5724.

CASCADURA — Vdo. vila com 7 casas, sendo 2 de 2 qts., s/. etc. e 5 de 1 qt. sl. etc., terreno 35 x 46. Tudo 55.000, ent. 25.000 — rest. em 40 meses. Trat. P. Fred. Meier, 15, s/ 304 — CRECI 1074 — Tel. 49-8633.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGO o 2o. andar do prédio da Travessa do Comércio, 22 — Informações na loja em baixo.

ALUGO ap. 706 Pça. Republica, 93, sala e qto. sep., banh., coz., disp., área, NCr$ 195. Chave c/ port., tel. Itaipava 124.

ALUGO salas a casais, tem uma lojinha. R. Costa Barros, 14, perto Light. Ent. R. Alexandre Mackenzie, fim, sobe escadas — Tratar tel. 52-6623. Centro.

ALUGUÉIS de casas e apt. a partir de NCr$ 140,00 em qualquer bairro, um mês adiantado. Rua do Resende, 39, s/ 1 103.

ALUGUÉIS — Fiadores — Forneço. Irrecusável. Solução 24 horas — Ótimas informações bancárias. — Rua do México, 111 — Sala 1 403.

ALUGUEL — FIADOR, com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes n.º 9, sala 802. Junto ao Cinema São José.

APARTAMENTO no Centro, alugo por 6 a 12 meses, de sala e 2 qtos., c/ telefone e alguns móveis, 260 mil e taxas, c/ 2 meses de depósito. Tr. Tel. 22-5595.

ALUGO ótimos quartos e vagas a partir de 60 mil c/ refeições, tudo novo. R. dos Andradas, 161.

ALUGO grande sala c/ banheiro e cozinha, Av. Marechal Floriano, 176, sob. Encarregado Paulo. Tratar na sala 1, das 17 às 19 h.

A CASAL ou 2 moças alugo confortável quarto mob. podendo lavar indep. Centro Cr$ 70 000. Riachuelo 46 1.º andar. Sr. Rocha.

ALUGA-SE um quarto frente, mobiliado casal ou duas pessoas trab. fora dá referências — Rua Maia Lacerda, 579.

ALUGAM-SE quartos e apartamentos — Rua da União n. 30.

ALUGAM-SE quartos na Rua do Lavradio n. 159.

ALUGA-SE quartos na Rua do Livramento n. 151.

ALUGO na Rua Lavradio, 70 ap. c/ 2 salas, 2 quartos, jirau, banheiro, cozinha, área c/ tanque e terraço. Chaves na port. ap. 105.

ALUGO quartos e sala de frente desde 35 000 a 100. Centro, Ruas do Resende, 105, sob. e Livramento, 94 e Moncorvo Filho, 54, sob.

APARTAMENTOS — Aluga-se com um e dois quartos e demais dependencias. Rua Berna, 72 — Guarabu — Ilha do Governador.

ALUGA-SE quarto grande, móveis cavalheiro, responsabilidade, único inquilino. Centro. Tel. ... 42-9440.

ALUGA-SE quarto p/ rapaz. Rua André Cavalcânti, 8 ap. 611 — Centro. Tratar com D. Dulce.

ALUGA-SE ap. 5 quartos, sala, 2 banheiros, é ind. Rua Vidal de Negreiros, 122 — Ver das 9 às 12 horas. Tel. 52-1481. - Centro.

ALUGA-SE uma casa. Rua Comandante Mauriti n. 6 — 18° 0 novos.

ALUGA-SE quarto em casa de família. Rua do Riachuelo, 230 — 1.º andar — Centro.

ALUGA-SE belíssimo ap., claro, amplo, de frente, 802, 2 quartos, sala, cozinha e banheiro completos, área c/ tanque, linda vista panorâmica. Mostra zelador. Rua Luís de Camões, 75, quase esquina da Av. Passos. Tel. 23-6270. Tem outro menor.

ALUGA-SE o ap. 403-A, da R. André Cavalcânti, 148, NCr$ .. 280,00 — Ver no local, tratar na R. Quitanda, 49, s/ 406.

ALUGA-SE, na Rua Riachuelo n.º 119, apartamento 806, de sala, quarto, banheiro, cozinha — Tratar Tel. 42-9831 — Antônio.

ALUGO VAGA a rapaz distinto que trabalhe fora. Rua Riachuelo, 217, ap. 905 — Fátima.

ALUGA-SE ap. 1 106, Rua Taylor, 31, NCr$ 150,00. Pintura nova. Chaves porteiro. Conjug., banh. kit. Tratar 25-1289 ou de 15 às 17 horas, Av. Rio Branco, 181, s/ 603. — 22-0969.

ALUGO quarto 2 rapazes, pede-se referências — Rua Washington Luís, 24 ap. 206 — Centro.

ALUGA-SE ap. sala e quarto separados. Av. Mem de Sá, 215 ap. 1003. — Praça Cruz Vermelha.

ALUGA-SE vaga rapaz trabalhe fora. Rua Sousa Neves, 43 — Estácio.

ALUGO, Centro, ótimo quarto, frente, mobil. c/ roupa c. 1 ou 2 rapazes, c/ família respeito. Rua Senador Pompeu, 67.

ALUGO ap. conj. mob. Aluguel NCr$ 170,00. Depósito 3 a 2 meses. Tratar tel. 36-5617.

ALUGA-SE 2 ótimas vagas moça que trab. fora. Tem todos os direitos, lavar e passar. Av. Mem de Sá 252 sob.

ALUGA-SE ap. conjugado na Av. Treze de Maio, 47, 26.º andar, ap. 2 609. Tratar na Rua Pedro I n.º 7, 10.º andar, grupo 1006. Telefone 22-4096, com o Sr. Ezequiel ou Pedro, das 10 às 16 h.

APARTAMENTO — Aluga-se na Rua do Riachuelo, 69 c/ 14 ap. 101, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e área. Chaves no ap. 201 da c/ 13. Tratar na Rua Buenos Aires, 251.

ALUGA-SE um quarto de frente a dois rapazes de respeito. Rua Washington Luís, 24-802.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para um senhor ou casal que trabalhe fora. Tratar Av. Henrique Valadares, 35 ap. 705. Centro.

ALUGA-SE quarto ou vaga a rapaz que trab. fora ou estudante. Alugo barato. Ver a noite., T. fora, Rua Pessoa de Barros 12, ap. 201 — Estácio.

ALUGA-SE apto. só por 1 ano, c/ 2 qtos., sala e depend. comp. Ver c/ porteiro Sr. Luiz. Av. N. S. Fatima, 42 apto. 402.

ALUGAM-SE quartos a casais ou rapazes solteiros. Av. Mem de Sá, 187.

ALUGA-SE uma casa grande e boa, 3 quartos, 2 salas e cozinha, banh. e área. Ladeira João Homem, 23, perto da Praça Mauá. Ver de tarde.

ALUGO ótimo quarto. Rua do Livramento, 211, Sr. Santos.

ALUGA-SE um apartamento Rua da América n. 167 — Chaves na loja — Centro.

ALUGA-SE ap. da Rua Riachuelo, 217, ap. 801, de sala, quarto, jardim de inverno e demais dependências, todo grande as chaves na portaria com o proprietário. Tel. 43-2120 — Faria.

ALUGA-SE o ap. 1 621 da Rua Senador Dantas, 117, p/ fins comerciais. Tratar na APSA, Creci 253, na Trav. Ouvidor, 32, 2.º andar, das 12 às 17 horas. Tel. 52-5007 — Cor. Resp. M. Guerra — Creci 4.

ALUGA-SE quarto de frente, mobiliado a Sr. idôneo. Tratar Pça. Cruz Vermelha. Tel. 32-5031.

ALUGA-SE ap. Ladeira do Faria, 125, sala, quarto conj. dependencias, Área com tanque. Chave com zelador.

BAIRRO DE FATIMA — Aluga-se apartamento de qt. e sl. separados e demais dependências. Chaves no local com Sr. Tadeu ap. S-501 e tratar na Rua México, 164 salas 66,67. Tel.: 32-0816.

CENTRO — Alugo ótimo apto. esc. ou res. saleta, 2 qtos. coz. ban. Ev. Veiga 41. Tel. 22-6303. Prop.

CENTRO — Aluga-se ap. 807, Av. N. S. Fátima, 74, quarto, sala separados, coz. e banh. Chaves ap. 701. Tratar: 22-2838 a qualquer hora.

CENTRO — Alugam-se quartos para casais ou moças. R. André Cavancânti n.º 110, perto da R. Riachuelo.

CENTRO — Alugo ap. na Av. Mem de Sá, 253, ap. 205, quarto, sala, copa, coz., banh., área com tanque. Tratar e ver no mesmo de 13 às 17h. Até o dia 17.

CENTRO — Aluga-se na Av. Mem de Sá, 247, o ap. 703, c/ sala, qt. e deps. Chaves no ap. 405 e tratar na Adm. Fluminense S.A — Rosário, 129. Tel. 52-8281.

CENTRO — Aluga-se bom quarto, a 2 senhoras ou 2 moças, na Rua Aníbal Benevolo n. 181, ap. 101 — Esquina de Salvador de Sá.

CENTRO — Senado, 320 — Alugo o ap. 705 do Ed. Jacaraú, para escritório, por NCr$ 160,00 e encargos. Ver com o porteiro e tratar com o proprietário, na Av. Epitácio Pessoa, 476 — Telefones: 27-9123 e 47-8440.

CENTRO — Aluga-se quarto a rapaz que trabalhe fora — Rua Riachuelo, 414, ap. 501.

CENTRO — Alugo ap. 303 da Rua Guilherme Marconi, 74, c/ quarto e sala (conj.), banheiro e kitch. Tratar 32-7323, chaves na portaria. Creci 439.

CENTRO — Aluga-se. R. Tenente Possolo, 24, ap. 41, com sala, 2 qtos., banheiro, cozinha, área c/ tanque. Aluguel NCr$ 240,00 mais taxas. Chaves com porteiro. Tratar ACIR Administração.

CENTRO — Aluga-se 1 quarto mobiliado a 1 ou 2 rapazes de respeito. Rua do Riachuelo n. 32, ap. 301.

CENTRO — Aluga-se um ap. na Rua Riachuelo, 111, casa 11, c/ quarto, sala, cozinha, banheiro etc. Ver no local com o Sr. Quintans.

CENTRO — Aluga-se ótimo apto. 1 102, sito na Rua Alvaro Alvim n.º 24 de frente c/ 2 qtos. sala, banh. cozinha, aluguel Cr$ 350 mil mais taxas. Ver no local, chaves com porteiro. Tratar Palmares Adm. de Imoveis Ltda. Av. Graça Aranha, 226 grupo 1 110-12. Tels. 52-5239 e 22-6048.

CENTRO — Alugo quarto grande para rapaz ou casal sem filhos. Rua Silvio Romero, 63. 22-9373.

CENTRO — Alugo ap. conj., grande. Rua Leandro Martins, 22 ap. 302. Ver e tratar no local, das 9 às 11 horas.

CENTRO — Aluga-se ap. de sala, quarto, cozinha; poucos moveis. Ladeira do Faria, 95, ap. 301.

CENTRO — Alugo quartos, pode lavar, coz., não falta água, alug. 70, 80, 90. Fiador. Pequena moradia, térrea, indep. 3 cômodos, banh., coz., tanque, área. Alug. NCr$ 120. Encargos. Fiador. Ver c/ encarregada. Rua Comandante Mauriti, 14, lado Nabuco de Freitas. Tratar R. Alvaro Alvim, 31 s/ 502. Machado.

CENTRO — Rua Senhor Matozinho, 411. Tel. 52-4729. Quarto mobiliado a um ou 2 rapazes.

ESTÁCIO — Aluga-se, R. São Roberto, 175, sobrado, c/ 2 salas, 3 qtos. banheiro, cozinha e quintal. Aluguel NCr$ 200,00 e mais taxas. Chaves no local. Tratar "ACIR" — ADMINISTRAÇÃO. Tel. 32-9738.

FIANÇA — Dou para locação de prédios, lojas, apartamentos etc. Não cobro taxas de informação. Tratar tel. 52-1557.

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas irrecusáveis, temos proprietários, com vários imóveis. Solução em 24 horas. Av. 13 de Maio, 47, sala 1 603 — Tel. 42-9957 (hoje das 9 às 14 horas).

HOTEL NOVO RIO — Recém-aberto, aluga apartamentos e quartos. Preços medicos, mesminho na Praça Cruz Vermelha, Av. Mem de Sá, 262 — Centro.

HOTEL — Alugam-se quartos e apartamentos, Av. Gomes Freire, 151. Tel. 42-4321.

MUDANÇAS? A Lusitana Guarda Móveis — Embalagens 28-7532 — 34-1796 e 34-8230.

PRAÇA 11 — Alugo casa grande. Rua Júlio do Carmo, 63, c/ 34. Centro.

PRAÇA 11 — Alugo quarto mobiliado a rapaz solteiro. Rua Benedito Hipólito, 239.

QUARTO — Alugo mob. em casa de fam. a moça ou senhora que trab. fora. Pode lavar e coz. — R. Didimo, 3 — Centro — Esquina com Rua do Senado.

QUARTO de frente 70 e sala grande tipo ap. no Edif. Coimbra. Alug. 1 andar da Rua Gamboa, 163, sala 3 e 1. Telefone 58-3264.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, desde 60 cruzeiros novos, com depósito. Rua Presidente Barroso, 32, perto da Av. Salvador de Sá.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, desde 40 cruzeiros novos, com depósito. — Rua Laura de Araújo n. 106, perto da Av. Salvador de Sá.

QUARTO — Alugo para 2 senhores. Rua do Lavradio, 122 casa 23 — Tratar com Sr. Guilherme.

QUARTO — Alugo 3 moças. Referência. Carlos Carvalho 60 ap. 501.

QUARTO aluga-se para rapazes. Rua Júlio do Carmo, 85, 1.º — Praça 11.

QUARTO — Aluga-se a senhor ou casal que trabalhe fora, pode cozinhar. Invalidos 76 ap. 8, tem telefone.

RUA MONTE ALEGRE, 76 — Aluga-se ap. 3 qts., s., c., banh., dependências completas. Aluguel NCr$ .. 300,00. Chaves no ap. 301. Tratar ADCON. Tel.: 22-5522.

RIACHUELO — Alugo p/ NCr$ 250,00 e taxas c/ tel. e local p/ carro o ap. 201-F, da Trav. Cerqueira Lima, 190, c/ 2 qts., sl., coz., banh. etc. e deps. empregada. Tel. 49-7767.

SALA — Aluga-se. 1a. locação, c/ banheiro, de frente. R. Acre, 77/203 — Tratar Pinto, Acre, 110 — 180,00.

VAGA para moça que trabalhe fora. 25 mil. Carlos de Carvalho, 60, ap. 1 402 — Centro.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGAM-SE apartamentos na Rua Monte Alegre n. 487.

ALUGA-SE em casa de família um quarto pequeno para moça que trabalhe fora. Rua Cândido Mendes. Tel. 32-0578.

ALUGA-SE — Rua Orlando Rangel, 40, ap. 8, sala, 2 qts., dep. Chaves local (8 às 12h). Tratar T. Otôni, 72, 23-1915. CRECI n. 183.

ALUGAM-SE vagas p. rapazes. — Ambiente familiar. Tratar Rua Benjamin Constant n. 34, ap. 201 — Glória.

ALUGA-SE uma casa a pequena família. Quarto, sala e cozinha. Ver e tratar na Rua Ocidente n.º 276. Santa Teresa.

ALUGAM-SE quartos para casal, 90,00 e para solteiro, 50,00, com roupa de cama e banhos quentes e frios. Rua Hermenegildo de Barros, 67, Glória.

ALUGA-SE na Rua Santa Cristina 35, ap. S-102, um quarto a casal sem filhos, com todos direitos ou senhoras — Glória.

ALUGO, vendo qt. sala, sep. coz. banh., armarios emb., frente praia. Augusto Severo. Inf. 47-2305.

CASA — Ap. aluga-se sala, 3 quartos, depen. Rua Orlando Rangel, 32 — Glória.

GLÓRIA — Aluga-se uma ou duas vagas mob. c/ como, a rapazes que trabalhem fora. 35,00 cada um. Telefonar 32-7712.

GLÓRIA — Aluga-se apto. n. 202 sito na Rua da Glória n. 348 c/ 1 qto. sala, cozinha, kit, banh. p/ emp. área com tanque. Aluguel Cr$ 280 000 mais taxas. — Chaves com porteiro. Tratar com Palmares Adm. de Imoveis Ltda. Av. Graça Aranha, 226 s/ 1112. Tels. 22-6048 e 52-5239.

GLÓRIA — Aluga-se quarto mobiliado a dois rapazes ou moça que trabalhem fora. Rua Benjamim Constant n. 60/608.

GLÓRIA — Aluga-se ótimo ap. 201, R. Santo Amaro, 131, com saleta, sala, qto. separado, área serviço, banh. e coz. Preço NCr$ 240,00. Ver chaves ap. 302 — Tratar Av. Franklin Roosevelt, 194, s/l 204. Telefone 22-7169 — Dr. Mascarenhas — CRECI 495.

GLÓRIA — Alugo quarto, duas moças, trabalha fora. Av. Augusto Severo, 220 ap. 202.

GLÓRIA — Aluga-se apartamento conjugado, todo atapetado, com pequena cozinha e banheiro completo. Rua Cândido Mendes, 227, ap. 209 — Tratar com o proprietário, das 9 às 12 horas.

GLÓRIA — Aluga-se ou vende-se ap. de frente, c/ sala, 2 qts., coz., banh. e área c/ tanque, Rua do Fialho, 3, ap. 404. Tratar no local.

GLÓRIA — Alugamos ap. 305 da Rua Conde Laje, 22 — C/ sala e quarto conjugado, banheiro e kitch. Chaves com o porteiro. — Tratar na Predil Imóveis Ltda. — Rua México 119 — 16.º andar — Grupo 1603/6.

GLÓRIA — 2 moças, quarto excelente. Direito lavar, cozinhar — 60 000 cada — R. Russel, 344-B, ap. 405.

GLÓRIA — Aluga-se amplo e confortável ap. com 2 sls., 3 qts., do Mendes, 66 ap. 202. Chaves do Mendes, 6 ap. 202. Chaves c/ o porteiro. Tel. 23-9109.

GLÓRIA — Aluga-se sl., qt., banheiro, kitch. vista p/ mar. Cândido Mendes, 16, ap. 1 002 — Tratar 52-8166.

GLÓRIA — Alugam-se qts. para moças, rapazes ou casais sem filhos c/ ou sem móveis, prédio nôvo. Rua Taylor, 36. Tel. .... 25-1180, Daniel.

GLÓRIA — Perto do Outeiro, linda vista, Rua Barão de Guaratiba, 218, ap. 304, sala, living, 2 quartos, dep. empregada, garagem. Aluga-se mobiliado. Aluguel NCr$ 650,00 — Inf. 42-0829.

HOTEL — Alugam-se quartos e apartamentos. Preços módicos e convidativos. Rua Monte Alegre n. 6 — Fone 22-1220.

SANTA TERESA — Alugo apartamento. Tratar na Travessa Oriente n. 125 — Telefone 52-3153.

SANTA TERESA — Alugo casa grande, 3 salas, 3 qts., depend. compl., armários emb., cozinha, gr. jardim, garagem. R. Júlio Otoni, 254 — Inf. 45-7020 — 450 mil.

SANTA TERESA — Aluga-se apartamento de frente, com belíssima vista p/ o mar, próximo ao Largo dos Guimarães - Ladeira do Castro, 213, ap. 301, com sala, saleta, com vaga de garagem ou sem vaga. Construção nova. Tratar no local.

SANTA TERESA — Aluga-se ap. de frente, qt., s., cozinha, banh., área. Rua Oriente 23-A. Bonde na porta. Paula Matos.

SANTA TERESA — Aluga-se ótima casa com dois quartos, sala, coz., banheiro e varanda, (com telefone). Ver no local à Rua Miguel de Resende, 525 e tratar na Predial México Ltda. Rua México, 31, gr. 1 004. Tels.: 22-8337 e 52-1549.

SANTA TERESA — Alugam-se apt. da Rua Francisco Muratori 31 — primeira locação. Tratar BAP — Trav. Ouvidor 17. Tel. 52-2220 — Chaves com porteiro.

SANTA TERESA — Rua Joaquim Murtinho, 802, ap. 202 — Sala, quarto, banh., coz. dep. emp. NCr$ 210,00. Chaves no local. Administradora Nacional. — Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314.

SANTA TERESA — Aluga-se na Lad. Santa Teresa n. 15, ap. 2.º andar, com sala e quarto. Chaves no local e tratar na ADM. FLUMINENSE S. A., na Rua do Rosário, 129. Tel.: 52-8281.

SANTA TERESA — Largo Guimarães — Aluga-se pequeno ap. 102 — Ladeira do Castro, 215, fundo — Tratar no local.

SANTA TERESA — Aluga-se em edifício sólido que nada sofreu com as chuvas, sem morros nos fundos. Vago por motivo de falecimento do inquilino, na Rua Aarão Reis 138, ap. 105, linda vista, com sala, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependências. Chaves com o zelador e tratar pelo tel.: 28-6962.

SANTA TEREZA — Alugo ap. 304 da Rua Joaquim Murtinho, 756 c/ 3 qtos., salão, copa-coz., dep. emp., área c/ tq. Ver no local c/ Sr. Antonio — Inf. Tel. 20-7808 — Creci 835.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE em quarto mob. 3 vagas, p. moças ou 3 rapazes distintos que trab. fora. — R. do Catete n. 355 — Tel. 25-6525.

ALUGO 1 quarto mobiliado, casal, moça, rapaz. Marquês Paraná, 128/403 — Flamengo.

ALUGO ótimo quarto na Rua Santa Cristina, 4. Sr. Carlos Alberto. Tratar Av. Mar. Floriano, 176, sob., sala 1, das 17 às 19 h.

ALUGO ap. tipo casa na R. Santo Amaro, 175. Tratar pelo telefone 36-0826, pela manhã.

APARTAMENTO de frente, alugo todo mobiliado e com geladeira, sinteco de 4 quartos, sala, área coberta C. B. 500 000, depósito ou fiador, Rua Pedro Americo, 42, ap. 1, Catete.

ALUGAM-SE quartos com banheiro privativo e telefone, café pela manhã, Rua Silveira Martins, 80. Tel. 45-8030 — Hotel Suisso.

ALUGO qt. moça. 35, casal 65 mil 3 meses depós. Ladeira da Russel, 39, próximo Hotel Novo Mundo — Flamengo.

ALUGA-SE ótimo ap., 2 qts., 2 sls., armários embutidos, dependências e garagem 600,00. Telefone 25-6266.

ALUGA-SE quarto mobiliado com banheiro, preferência senhora à Rua Senador Vergueiro n. 2, ap. 1102. Preço NCr$ 200,00. Tratar diariamente tel. 31-3243 ou noite 30-2985 com Senhor Gerásimo.

ALUGA-SE ap. 703 da Rua Sto. Amaro, 29. Chaves com o porteiro. Tel. 46-2613.

ALUGA-SE pequeno quarto mobiliado em casa de família p/ moça do comércio. — Rua Artur Bernardes, 57, (Catete. Telefone 25-6734).

ALUGA-SE quarto ou vagas com direitos banhos quente e telefone. Rua Dois de Dezembro, 77, ap. 203.

ALUGA-SE um ótimo quarto p/ rapazes com todos direitos. Rua Silveira Martins, 150, ap. 104.

ALUGAM-SE vagas para moças, Tel. 45-7702 até 11 horas. Rua Bento Lisboa, 159, ap. 104 — (Catete).

ALUGO vaga para 1 rapaz que trab. fora. R. Pedro Américo, 166, Bloco A, apartamento 704 — Catete.

ALUGA-SE ap. frente c/ 2 salas, 2 qts., banh., copa, cozinha, vitrificado e mais dep. Rua Marquês de Abrantes, 118, ap. 601 — Tel. 25-5985.

ALUGAM-SE vagas a quarto, ap. de rapazes, 45,00 — R. Marquês de Abrantes, 26, ap. 803.

ALUGAM-SE qts., mobiliado p/ 4 rapazes ou senhoras — R. Correia Dutra, 137, ap. 201 — Catete.

ALUGA-SE um quarto para um senhor ou 2 rapazes que trabalhem fora — Catete, Rua Silveira Martins, 164/1 003.

ALUGA-SE ótimo quarto para 2 rapazes. Rua Artur Bernardes, 3, sobrado, Catete.

ALUGO qt. mobiliado c/ 18 m2, por 120,00, 1 ou 2 moças trabalhe fora, ref. Bento Lisboa, n.º 175/804, esquina Largo do Machado.

ALUGO ap. conjugado na Rua Marquês de Abrantes, esq. de Paissandu n.º 37 ap. 405. Aluguel 200 mil. Ver amanhã e domingo. Chaves c/ o porteiro.

ALUGA-SE 1 vaga para rapaz, com refeição completa na Rua Bento Lisboa, 89 casa 13 — Catete.

ALUGA-SE grande quarto em ap. a duas pessoas que trab. fora a 75,00 c/ tel. 45-1558.

ALUGO no Flamengo, quarto confortável, em ap. de casal s/ filhos, único inquilino a senhor que trabalhe fora e dê referências. Tratar tel. 36-3350.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para senhor ou rapaz, que trabalhe fora, aluguel NCr$ 120,00. Praia do Flamengo, 122 ap. 204. Tel. 25-1011.

ALUGAM-SE apartamentos de qto., saleta, banh. e coz. NCr$ 150,00. Dois meses em depósito. Rua Tavares Bastos, 71, ap. 302 e 304.

ALUGA-SE, Largo do Machado, 29, loja 23. Aluguel NCr$ 380,00 mais taxas. Tratar ACIR Administração. Tel. 32-9738.

ALUGA-SE ap. R. Buarque de Macedo, 37/501 — 2 quartos, depend. e garagem. Alug. NCr$ 350,00. Chaves com o porteiro.

ALUGA-SE um bom quarto para moças ou rapazes. Correia Dutra, 25, Flamengo.

ALUGO ótimo quarto mobiliado em casa de família a uma moça ou um rapaz distinto. Rua Santo Amaro 92 — Catete.

ALUGAM-SE um quarto casal sem filho ou moça e rapaz que trabalhe fora, Catete, ambiente de respeito. Tel. 42-5105.

APARTAMENTO conjugado. Funcionária do Min. Saúde procura sócia dividir despesas. Diariamente entre 8 e 11 horas. Telefone 57-9974 e 37-6309 exceto domingos. Largo do Machado.

ALUGA-SE ap. 1 203. R. Senador Vergueiro, 218, c/ sala, 2 qts., coz., banh. comp., dep. emp. Tratar Apsa. Creci 253. Tv. Ouvidor 32, 2º, de 12 às 17 hs. Tel. 52-5007. Cor. Resp. M. Guerra — Creci 4.

ALUGA-SE quarto de frente com sofá e guarda-roupa a senhor ou casal que trabalhe fora. Flamengo, Senador Vergueiro 207/303.

ALUGO 1 quarto, banheiro ind. c. cozinha, p. moça. R. Pedro America, 151, procurar porteiro.

ALUGO uma vaga em ap. de rapazes, com referencias. Tratar depois das 12 horas. Rua Senador Vergueiro, 98-312.

ALUGA-SE quarto a moças, rapazes ou casal, Rua Paissandu, 264, casa 2.

APARTAMENTO — Flamengo, alugo, excelente na quadra da praia. R. Correia Dutra, c/ 2 qts., sl., coz., banh., dep. de emp. todo mobiliado, c/ telefone e sinteco. Tratar 57-7038, c/ D. Solony.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a casal ou senhora que trabalhe fora na Rua Bento Lisboa n. .. 178, casa 3.

ALUGA-SE quarto, Rua Pedro Americo, 466, ap. 103, para três rapazes. Tratar durante a semana, Praça Tiradentes, Sr. Manoel, Praça Tiradentes, 69, loja.

ALUGO ap. com sala, quarto e dependências completas — NCr$ 200 mais taxas Ver Rua Santo Amaro, 196 ap. 412 com porteiro Reinaldo. Tratar tel. 47-5395.

CATETE — Alugo ap. 609 da Rua Benjamin Constant, 135, NCr$ 210 mais taxas. Ver com o porteiro Sr. João e tratar com Dr. André, Rua 1.º de Março, 7, 6.º — Tel. 31-3024.

CATETE, Largo Machado aluga-se a moças qto. gde. ou metade de um ap. mob., gel., sinteco, só pessoa de trato, unicas inquilinas. Tel. 45-0990.

CATETE — Rua Pedro Américo, 166, bloco B — Aluga-se o ap. 1020 com sala e quarto conjugado, banheiro e kitch. Chaves por obséquio no ap. C-01 — Tratar 22-8387 de 2a. à 6a.-feira.

CATETE — Alugam-se quartos mobiliados. Rua Santo Amaro 75.

CATETE — Alugam-se boxes Rua Bento Lisboa, 76, ns. 6, 7 e 8 c/ instalações p/ açougue e mercearia. Tratar Locadora Nacional Ltda. Av. R. Branco 106, 11º, s/ 1111. Tels. 42-3437, 22-8275. CRECI 185.

CATETE — Aluga-se quarto independente a pessoa distinta em ap. de família. NCr$ 70,00 com depósito. Rua Santo Amaro, 196 ap. 311.

CATETE — Aluga-se, conjugado, Rua Bento Lisboa, 89-1 003. Aluguel NCr$ 190,00 e taxas. Depósito. Chaves no porteiro. Tratar Rua Senador Vergueiro, 219-1 102 — Bloco B.

CATETE — Aluga-se em casa limpa, sossegada, sala mobiliada p/ 1 ou 2 senhores de responsabilidade. Rua Correia Dutra, 75.

CATETE — Alugam-se quartos e salas a rapazes com referências, salas serve para comércio. Ver na Rua Pedro Américo, 333, todos os dias, domingo até 12h.

CATETE — Aluga-se ótima casa com var., 2 sls., 2 qts. e demais dep. na R. Catete, 99. Chaves na casa 6. Tratar na R. Relação, 15 com o Sr. Carvalho. — Aluguel NCr$ 315,00.

CATETE — Aluga-se Bento Lisboa, 76, ap. 307 e 1 007. Ver porteiro NCr$ 250 e impostos e taxas. 3 meses depósito Caixa Econômica.

CATETE — Aluga-se um quarto a 2 rapazes. Rua do Catete, 247 c/ 7.

CATETE — Alugamos ap. 306, da Rua Artur Bernardes 43 — C/ sala e quarto separado, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Chaves com o porteiro. Tratar na Predil Imóveis Ltda. — Rua México, 119 — 16.º andar — Grupo 1603/6.

FLAMENGO — Aluga-se ap. R. 2 de Dezembro, 15, ap. 501, de frente, 2 quartos, sala, varanda, demais dependencias, q. empregada, vaga garagem, NCr$ 480,00 — Ver com porteiro. Inf. Dr. J. Ribeiro, Av. R. Branco, 156, sala 818, tel. 32-8313.

FLAMENGO — Aluga-se 2 vagas para rapazes, em confortável ap. imóveis novos, colchão de mola e roupa de cama. Ver Rua Buarque de Macedo, 60 ap. 402.

FLAMENGO — Aluga-se ótimo ap. Av. Osvaldo Cruz, de frente, c/ salão, 2 salas, 3 qts. 2 banh. sociais, amplas dependencias serviços empregada, todo atapetado, mobiliado máximo gôsto, garagem e possivelmente telefone, durante 1 ano. Condições e marcar visita de 10 às 13 ou 15 às 18 hs. Tel. 22-8679, Dr. Honorato.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 802 da Rua Silveira Martins, 157 com var., sl. e qt. sep., banh. e coz. Aluguel NCr$ 250,00 mais taxas. Chaves com o porteiro Sr. José. Tratar Rua Relação, 15 com o Sr. Carvalho.

FLAMENGO — Rua Cruz Lima, 33/101 — Alugo apartamento mobiliado, 2 quartos, ar condicionado, escritório, 2 salas, 2 banheiros sociais, cozinha, geladeira, dep. empregada, garagem. — Cr$ 700 000 — 37-9415 — CRECI 414.

FLAMENGO — Alugo ap. 701 da R. Marquês de Abrantes, 107 — Com 3 quartos, sala, dep. Chave com porteiro — Inf. 27-1210.

FLAMENGO — Aluga-se ap. de quarto, banh. Kit. na Rua Almirante Tamandaré, 41/107. Chave com porteiro Antonio, tratar no 612.

FLAMENGO — 2 vagas a rapazes, pouca família absoluto sossêgo, muita água, Rua 2 Dezembro, 77/1003.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 201, de luxo, fte. c/ 2 sls., qt., dep., todo pintado a óleo, c/ sinteco nôvo, atapetado, c/ lustres, ar condicionado, mobiliado, c/ telefone. Ver após às 9hs. e tratar na Adm. Fluminense S/A, na Rua do Rosário, 129, tel. 52-8281.

FLAMENGO — Alugo — M arquês de Abrantes, 197 — 2 qts., sala, dependências completas. Tudo amplo. Tel. 26-3989.

FLAMENGO — Môça só em ap. procura outra que trabalhe fora. Base NCr$ 85,00. Informações tel. 25-7300 — R. 106.

FLAMENGO — Alugo amplo quarto para uma ou duas moças, tem telefone. Tratar com D. Claudete — 45-5845.

FLAMENGO — Aluga-se apartamento de 3 quartos, 2 salas. — Preço razoavel. Informações tel. 25-0894.

FLAMENGO, em frente ao Parque, quarto mobiliado em casa de família. Aluga-se por temporada; café da manhã, tel., roupa de cama, todo confôrto. 32-1637.

FAMÍLIA aluga vaga para homem — Rua do Catete, 142, 2.º andar.

FLAMENGO — Alugo ap. prédio nôvo, sala, 2 quartos e dependências completas — NCr$.. 400,00. Rua 2 Dezembro, 62, ap. 1006.

FLAMENGO — Aluga-se ótimo quarto a senhor idôneo. Pedem-se referências. Tel. 45-2763.

FLAMENGO — Aluga-se a senhor de fino trato ou a dois rapazes que trabalhem fora, ótimo quarto mobiliado em ambiente sossegado e oferecendo todo confôrto. Pedem-se referências. Rua Silveira Martins, 156, ap. 303.

FLAMENGO — Alugo apartamento c/ dois quartos, sala, banheiro, dependências de empregada. Rua Paissandu 156, ap. 1 102. Informações 37-7168. Dona Odalée ou Sr. Enrico, 57-1990.

FLAMENGO — Alugo ap. 18 — Rua Correia Dutra, 56, c/ quarto e sala (conj.), banh. e kitch. Chaves c/ porteiro, tratar telefone 32-7323. Creci 439.

FLAMENGO — Aluga-se ótimo ap. 2 qt. e sala e dep. empregada com arm. embutidos. Chaves com o porteiro. Ver dias úteis. R. Correia Dutra, 24 — 304.

FLAMENGO — Vagas moças trabalhando fora. Silveira Martins, 40, ap. 609 — Tel.: 25-0102.

FLAMENGO — Alugo ótima vaga a rapaz distinto, Senador Vergueiro, 102, ap. 2.

FLAMENGO — Aluga-se um quarto de frente a senhor que trabalhe fora e que possa dar referências. Preço NCr$ 160,00. Tel. 36-1312.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 1204. Rua Marquês Paraná, 41, sala, quarto separados, depds. empregada. Cozinha copa. Chaves com porteiro. Tratar Rua Conceição, 19 sob.

FLAMENGO — Aluga-se à Av. Osvaldo Cruz, 90 ap. 907 c/ qt. sala, coz., banh., área c/ tanque. Chaves c/ porteiro. Tratar à Av. Rio Branco, 108 s/ 402. Tel. 42-1912.

FLAMENGO — Aluga-se na Rua S. Salvador, 38, p/ legações ou rep. oficiais estrangeiras, ótimo ap. de fte. c/ 3 qts., sl., banh., coz., área c/ tanque e dep. emp., todo pintado de nôvo, mobiliado c/ telefone. Ap. 406. Chaves no local e tratar na Adm. Fluminense S. A. na Rua do Rosário, 129. Tel.: 52-8281.

FIADOR?? — Diretor de grande estabelecimento abona p/ alugar c/ mês adiantado após tudo resolvido. Prazo curto — Av. Rio Branco, 185, s/ 1819 — 32-2503.

MOÇA em ap. frente, aluga vaga a outra que trabalhe fora — Ferreira Viana, 56/ 204 — Flamengo.

MUDANÇA? GATO PRETO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

NA RUA DO CATETE 92 c/ 27. Aluga-se uma vaga a rapaz do comércio ou estudante.

PRAIA DO FLAMENGO — Aluga-se amplo quarto. Pedem-se ref., tel. 25-6230, das 13 às 18h.

PRECISA-SE de um companheiro p/ ap. já alugado. Telefone para 45-0448.

QUARTO — Aluga-se para 3 rapazes. Tratar na Rua Benjamim Constant, 18.

QUARTO — Aluga-se uma vaga a um cavalheiro residencia familiar, exige-se ref. Rua Correia Dutra 9, ap. 404. Flamengo.

QUARTO — Aluga-se mobiliado para moça. Rua Buarque Macedo, 37 705 — Flamengo.

RUA SENADOR VERGUEIRO, 207 ap. 502 — Sala e quarto conj., banh. e kitch. NCr$ 220,00. — Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA SENADOR VERGUEIRO, 61, ap. 101 — Frente, sala, saleta, 4 quartos, living, jardim inverno, 2 banhs. sociais, coz., 2 quartos emp., área. NCr$ 900,00. Chaves c. porteiro. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA Pedro Américo, 466, c. VII ap. 203 — Sala, 2 quartos, jardim de inv., banh., coz., área c. tanque. NCr$ 300,00. Chaves no ap. 102. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos 615 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA Correia Dutra, 26, ap. 201 — Sala, j. inverno, quarto, banh., coz., garagem. NCr$ 300,00. — Chaves c. porteiro. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Telefone: 42-1314.

SENADOR VERGUEIRO, 200/1106 alugo ap. 2 quartos, sala dupla, dep. compl. emp. Chaves porteiro — Tratar 52-3219.

VAGA p/ rapaz, em casa de fam. c/ todo confôrto. R. Vol. Pátria, 406.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGO ótimo quarto na Rua Cosme Velho, 469. Sr. Antonio.

ALUGA-SE ótimo ap. c/ 2 salas, 3 qts., banh., coz., dep. de empregada e garagem. Rua Pires de Almeida, 36, ap. 102. Inf. 22-9711. CRECI n.º 170.

ALUGA-SE, Rua Gago Coutinho, 94, ap. 604 — Quarto ótimo, mobiliado, para 1 ou 2 senhores de trato. Junto ao Parque Guinle. Laranjeiras, 25-7846.

ALUGA-SE por 40 uma vaga na garagem da Rua das Laranjeiras, 331. Tratar com o porteiro. Tels. 25-9817 e 25-7649.

ALUGA-SE quarto para um ou 2 rapazes. Rua São Salvador, 89, ap. 503.

ALUGA-SE apto. Rua Gago Coutinho 43, qto. sala, qto. de empregada, reversível e dep. Chaves com porteiro. NCr$ 260,00 e taxas. 46-9144. D. Iolanda.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS — Aluga-se mag. ap. de salão, 2 quartos, área serv., inst. em preg. NCr$ 280 — Tel. 52-4211 e 27-6876 — CRECI 718.

ALUGA-SE o ap. 406, da Rua Senador Correia, 33, com sala, quarto conj., banh., coz., tratar na APSA. Creci 253 — Trav. do Ouvidor, 32, 2.º, de 12 às 17 horas. Tel. 52-5007. Cor. Res. M. Guerra — Creci 4.

LARANJEIRAS — Alugo ap. 701 da Rua Laranjeiras, 259, com salão, 3 quartos, 2 banheiros, depend. compl. e garagem. Aluguel 600, mais txs. Chave com o porteiro. Tratar com Mario. Telefone 32-9591.

LARANJEIRAS — Alugo casa c/ 3 qtos., sala, coz. e banh., na Rua Cardoso Junior, 286, chaves no n. 288, tratar 32-7323. Creci 439.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. c/ 3 quartos e dependências para empregada na Rua General Cristovão Barcelos, 121, ap. 401 — Tratar com o porteiro.

LARANJEIRAS — Aluga-se Rua Mário Portela, 71, ap. 202, de frente, c/ 2 qtos., sala e dep., armários embutidos, sinteco, chaves no ap. 301, c/ Sr. Luiz, no ap. 301. Tratar ACIR Administração. Tel. 32-9738.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. 2 qts., sala etc. Rua Sebastião Lacerda, 31. Tel. 45-3802. — NCr$ 220,00 mais taxas.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. c/ 3 quartos, sala e dep. de empregada. Combinar pelo tel.: .. 30-5695.

LARANJEIRAS — Aluga-se sala, 3 qtos., 2 banhs. soc., coz., dep. p/ emp., área c/ tanq. e vaga, garagem. Rua Laranjeiras, 147 ap. 301. Tratar 52-8166. Três arms. embutidos.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. 2 qt., sala e dep. completas. Tratar c/ Sr. Hilton, R. das Laranjeiras, 218, ap. 705, das 17,30 às 19hs.

PROCURA-SE casa para alugar. Mínimo 3 quartos. Contrato 2 anos. Para família. Tratar D. Maria, fone 52-9320 (horário comercial).

VAGA — Moça, trab. fora com ref. Laranjeiras 45-2757.

PRIMEIRA LOCAÇÃO — Rua Pinheiro Machado, 70, ap. 604 — Chaves c/ porteiro. Inf. 2a.-feira à tarde c/ tel. 52-5795.

BOTAFOGO — URCA

ALUGAM-SE quartos e vagas, ambiente ótimo, pensão. Parque Real, Rua São Clemente, 403. — Tel. 26-6906. Botafogo.

ALUGUÉIS? FIADOR? — Fornecemos irrecusável. — Informações a qualquer hora, inclusive domingos. — Tel. 26-1249.

ALUGA-SE um apartamento de sala, 3 quartos e dependências, em Botafogo, na Rua Voluntários da Pátria, 300, ap. 601 — Aluguel, 600 cruzeiros novos e taxas.

ALUGA-SE R. Vol. Patria, 328 ap. 402, de frente c/ sala. qto. separado, coz., banh., grande terraço e ap. 401 de sala, 3 qts., coz., banh., área c/ tanque, dep. emp. Chave na loja 328-A.

ALUGA-SE q. mob., de frente, a casal ou 4 rapazes. Ambiente confortável. R. Alvaro Ramos, 84, ap. 101 — Botafogo.

ALUGA-SE — NCr$ 420,00. Ótimo apartamento. Praça Vereador Rocha Leão, 42 ap. 903 — Túnel Velho — Chaves com o porteiro.

ALUGA-SE — Ap. grande sala, 2 quartos, dependências completas. Prédio pequeno c/ elevador — NCr$ 330,00 e taxas. Rua Theodor Herzl, 42 — 402.

ALUGO a senhor de responsabilidade quarto com ou sem móveis. Rua Gel. Dionísio, 18, ult. transv. de Voluntários. Botafogo.

ALUGA-SE quarto p/ rapaz. Ver na parte da tarde — Telefone: 26-4795 — Botafogo.

ALUGA-SE ou vende-se apto. 2 qtos. arm. emb. sala, coz. ban. 2 áreas, quarto banh. emp. NCr$ 350,00. Tratar tel. 46-3485.

ALUGAM-SE quartos c/ refeições a pessoas de fino trato. Ótimo ambiente de todo respeito. Aceita-se senhora até 70 anos. Preço, tratar no local. Rua Martins Ferreira. Tel. 26-6899.

APARTAMENTO com telefone, 2 qts., 2 salas, dep. empregada, garagem, atapetado, 2 ap. ar condicionado. R. Barão de Lucena 8. Chaves no ap. 4. Tratar 23-5317. D. Lilian.

ALUGA-SE quarto mob. a 2 rapazes. Rua Paulino Fernandes, 67, ap. 203 — Botafogo.

APARTAMENTO desocupado e mobiliado, aluga-se para estudantes, rapazes. Centro de Botafogo, próximo ao Cine Opera. NCr$ 70,00 por mês p/ pessoa. Ver e tratar Rua Natal, 38 ap. 102. Das 9 às 11 horas, Sá., sábado e domingo.

ALUGO — Praia da Urca — Quartos, a rapazes de respeito, com ou sem garagem, na Rua Otávio Correia n. 53.

ALUGA-SE casa com 1 sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro, varanda, área, tanque e dep. empregada, estacionamento p/ carro. Rua da Passagem, 163, casa 42 — Bairro Abrunhosa.

ALUGA-SE vaga p/ môças, trabalhe fora, direito a lavar casa familiar. Rua General Polidoro, 304 c/ 7 — 46-6497 — Botafogo.

ALUGA-SE apartamento 703 da Rua Real Grandeza 193 com 2 quartos, 1 sala, cozinha e dependencias de empregadas. NCr$ 350,00 e taxas. Chaves ap. 701. Botafogo.

ALUGA-SE na Rua Alvaro Ramos, 21 c/11 — Botafogo — uma casa para casal idoso. Tratar no local.

ALUGA-SE, casa 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e dependência empregada — R. Diniz Cordeiro, 12, Botafogo.

ALUGAM-SE vagas ou quarto a rapaz solteiro, Rua Paulino Fernandes, 11 — Botafogo.

ALUGA-SE vaga duas môças trabalhem fora c/ certos direitos, na Rua Pinheiro Guimarães, 48 205 — Pertir, NCr$ 40,00 — Botafogo.

ALUGA-SE ap. 404 — Pr. Botafogo, 428-29, sala, banheiro completo, depend. empreg. Chaves porteiro. Tel. 36-1133. — Tel. 43-8092 — Imóvil.

ALUGA-SE quarto a 1 ou 2 pessoas. R. Pinheiro Guimarães, 55.

ALUGO grande quarto para môças com direitos, 50,000 cada — Praia de Botafogo, 360, ap. 226, 3.º bloco.

ALUGA-SE quarto com direito a cozinhar e lavar. Rua Capitão Salomão, 69 — Botafogo.

ALUGA 1 quarto independente a 2 môças ou casal que trabalhe fora, na Rua Alvaro Ramos, 155, casa 9.

ALUGAM-SE vagas para rapaz, referências — Mena Barreto, 114, c/ 6 — Botafogo.

ALUGA-SE ap. com 2 quartos, sala, dependencias de empregada e área com tanque, na Rua Voluntários da Pátria, 353 — Chaves no ap. 101.

ALUGA-SE quarto de frente a senhor ou dois rapazes de respeito, casa familiar. Rua General Polidoro, 85-A, sobrado.

ALUGO ap. de frente, 1a. locação, 2.º andar, sob pilotis, na Rua Real Grandeza, 110, sala, 2 qts., dependências, armários embutidos e sinteco. Tratar tel.: .. 26-2612.

ALUGAM-SE vagas mobiliadas, um ótimo quarto para moças, R. Alvaro Ramos n. 21 c/ 3 — Botafogo.

AVENIDA PASTEUR 184, ap. 403 — Sala, 2 quartos, banh., coz., dep. emp., área c. tanque e garagem. NCr$ 350,00. Chaves c/ porteiro. Administradora Nacional, Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314.

ALUGAM-SE vagas para môças c/ ou sem refeições na Rua Voluntários da Pátria, 329/407 — Tratar p/ tel. 26-0089, ou domingo no endereço.

ALUGO conjugado, frente, pintado de nôvo, NCr$ 190. Rua Serafim Valandro, 6/302, esquina Real Grandeza com São Clemente. Tratar no local.

ALUGA-SE apartamento na R. Pinheiro Guimarães n. 25 — Tratar no local.

ALUGA-SE em prédio novo, apartamento com 2 salas, 3 quartos, armarios embutidos, etc. Barão de Itambi, 21, ap. 801.

AMERICANO deseja compartilhar seu ap. com tôda liberdade a Sr. distinto, também pode ser usado só de dia, Praia de Botafogo, 460 ap. 1 214.

ALUGA-SE ap. de frente, salão, quarto conjugado, cozinha, banheiro completo, Real Grandeza, 100 — 202. Ver com porteiro. Tratar Dr. André. Tels. 31-2687 e 31-3024.

ALUGA-SE quarto sem móveis — Rua Senador Vergueiro, 250/302 — Botafogo.

ALUGA-SE na R. General Severiano em casa de família, um quarto de fundos c/ banheiro, moça que trabalhe fora. Tratar tel. 37-3789.

ALUGA-SE na R. General Severiano, 40 vaga em garagem. Tratar no ap. 401.

ALUGA-SE apartamento sala, 2 quartos, dep. empregada com telefone. Rua Voluntários da Pátria, 21 ap. 503. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ Sr. João. Tel.: 26-0971.

ALUGO quarto pequeno, entrada independente, casa família a rapaz ou moça trabalhe fora. Cr$ 50 000. Paulino Fernandes, 70 — Botafogo.

ALUGA-SE ótimo quarto senhor, senhora ou moça que trabalhe fora. Tel. 46-2730.

ALUGA-SE na Rua Theodor Herzl, 90, ap. 103, com 3 amplos qts., salão, banh., coz. dep. empr., garagem. Ver pela manhã com o porteiro.

ALUGA-SE um ótimo ap. de salão, 3 quartos, copa, cozinha, dependência de empregada e garagem com base privativo. Ver na Rua 19 de Fevereiro, 71, ap. 301. Tratar pessoalmente com Paulo na Av. 13 de Maio, 44, 3.º andar.

ALUGA-SE o ap. 913 da Praia de Botafogo, 340, com sala, quarto, conj., banh., kit. Tratar na APSA, Creci 253 — Trav. do Ouvidor, 32, 2.º das 12 às 17 horas. Tel. 52-5007 — Cor. Resp. M. Guerra — Creci 4.

ALUGA-SE em Botafogo na R. Conde de Irajá n.º 510 — 520 — o apartamento n. 104, bloco da frente. Edifício GUI — As chaves estão com o porteiro. Tratar com o proprietario na Rua 1.º de Março n. 6, 4.º andar — salas 9 a 11.

BOTAFOGO — Praia. Alugamos ap. 1 qt. sala, coz., banh. na Rua Farani, 3, ap. 702. Chaves c/ porteiro e tratar Imobiliaria Sagres Ltda. — Largo da Carioca n. 5, s/ 401-2. 42-0072.

BOTAFOGO — Alugo qt. mobiliado c/ telefone para moça — NCr$ 60,00. Tel. 26-9440.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 722, Voluntários da Pátria, 389, c/ sala, 2 quartos, dep. de empregada e garagem. Alto e indevassável. NCr$ 380,00. Chaves no local. Pintado de nôvo.

BOTAFOGO-URCA — Aluga-se R. Bartolomeu Portela, 14, 5.º andar (junto ao Cine Venezà). Apartamento 2 salas, 3 quartos, varanda, 2 banheiros, quarto de empregada e garagem. Linda vista. Chaves com o porteiro. Informações pelo telefone 47-5228.

BOTAFOGO — Alugo frente ap. dois qts., sl., banh., coz., dep. emp. Aluguel 400 mil. Rua Marquês de Abrantes 92, ap. 802. Ver porteiro. Tratar 42-6201.

BOTAFOGO — Alugo grande sobrado, 4 qtos. 2 salas grandes, copa, coz., banheiro cor. 2 areas, serve para industria, comercio, clinica ou residencia. Ver 9 às 12 horas e 14 às 17 h. Rua Voluntarios da Patria, 468. Telefone 26-8901.

BOTAFOGO — Aluga-se apto. n. 902 sito na Praia de Botafogo n. 430 c/ 3 qtos. sala, cozinha, banh. p. emp. Aluguel Cr$ 400 mil mais taxas. Chaves com porteiro. Tratar Palmares Adm. de Imoveis Ltda. Av. Graça Aranha, 226 grupo 1110-12. Tels. 22-6048 e 52-5239.

BOTAFOGO — Aluga-se quartos e vagas a môças distintas. R. Viúva Lacerda, 26 — Humaitá.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 617, na Rua Senador Vergueiro n. 203, quarto e sala conj., kitch banheiro completo. Chaves com porteiro. Tratar Rua Mexico, 119, gr. 1902. Tel. 52-1123.

BOTAFOGO — Aluga-se — R. General Polidoro, 185, ap. 802, mobiliado. Aluguel NCr$ 350,00 e mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar "ACIR" — ADMINISTRAÇÃO. Tel. 32-9738.

BOTAFOGO — Aluga-se à R. Sen. Vergueiro, 200, o ap. 1 207, c/ sala de 24m2, 2 qtos., varanda, banh. c/ boxe, coz., área serviço, dep. e banh. de emp. Ver no local a qualquer hora, c/ o administrador ou c/ o Sidney. Tratar c/ Im.º Santa Helena 42-9558.

BOTAFOGO — Aluga-se. Avenida Pasteur, 184, ap. 804, com 2 qtos., sala e dep. Aluguel NCr$ 350,00 mais taxas. Chaves com porteiro. Tratar ACIR Administração. Tel. 32-9738.

BOTAFOGO — Praia — Ótimo quarto. Tel.: 46-4288.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. pintado de nôvo. Sala, qto., banh., cor. Ver c/ porteiro, R. Sen. Vergueiro, 203, ap. 822. Tratar com prop. Tel. 52-5997.

BOTAFOGO — Alugamos ap. 210 da Rua Voluntários da Pátria, 98 — Com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Chaves com o porteiro. Tratar no Predil Imóveis Ltda. — Rua México, 119 — 16.º andar — Grupo 1603/6.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 1204 da Rua Marquês de Abrantes n. 148, com sala, jardim de inverno, 2 quartos, sendo um duplo, coz., banh., dep. compl., garagem. Chaves com port. Tratar R. Uruguaiana, 24 — 1.º andar.

BOTAFOGO — Vaga em ap. p/ môça que trabalhe fora. Pode lavar e cozinhar. 45,00. Rua João Afonso, 11, ap. 205 — Humaitá.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 1 205 da Praia de Botafogo, 422, 3 quartos, sala e demais dependências e garagem — Tratar na ICISA — Av. Rio Branco, 114 — 13.º andar — Tel. Tel. 32-3743 — CRECI 370.

BOTAFOGO — Alugo para residência ou firma comercial, 2 andares com 8 quartos, 4 salas, 2 áreas c/ tanque, 4 banheiros e um com terraço com 80 m2. Ver no local.

BOTAFOGO — Alugo ap. à Rua Humaitá, 229-804, j. inverno, sala, 2 quartos, dependencias completas, inclusive empregadas, c/ ou s/ telefone. Chaves 802.

BOTAFOGO — Alugam-se ótimas vagas a cavalheiros c/ refeições. Exigem-se referência, R. V. da Pátria, 97. Tel. 46-6472.

BOTAFOGO — Aluga-se 1 gde. sala c/ refeições a uma família de fino trato. Idade até 60 anos, ótimo ambiente de todo respeito. Tratar no local, Rua Martins Ferreira, 81 — Tel. 26-6899.

BOTAFOGO — Alugo ap. 802 da Rua Humaitá, 249, de frente, com telefone, vaga na garagem, com ou sem móveis, 3 qtos., 2 banheiros etc. Marcar visita pelo tel. 46-1917.

CASA — Aluga-se 3 quartos, 2 salas, dependências. NCr$ 500,00. Rua São Clemente 107, casa 6. Ver hoje 9 às 12 e 15 às 18. Tratar tel. 26-7953 — Domingo após 13 horas.

HUMAITÁ — Aluga-se na Rua João Afonso, 58, o ap. 201, com 2 quartos, sala, varanda, banh., coz. e dependências de empregada. Tratar no local. Chaves no ap. 301 — NCr$ 300,00.

PENSIONATO — Com ou sem refeições, para moças e senhoras de fino trato. Ótima localização. Preços modicos. Praia de Botafogo, 524, ao lado do Teatro Jovem.

PRAIA DE BOTAFOGO, 340, ap. 214, frente, alugo s., qt., banh. kit. — Chav. port. Tratar G. Aranha, 226, 11.º andar. 32-6556, 22-6048 e 27-8957.

RUA GEN. POLIDORO, 55, ap. 204 — Sala, 2 quartos, c. arm. embutidos, banh., coz. varanda, dep. emp. NCr$ 350,00. Chaves c. porteiro, Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314.

RUA S. CLEMENTE 127 ap 711-B proximo. Rua Bambina, sala, qt. conjugado, banheiro, cozinha. Aluga-se. Tel. 45-7766.

RUA DA PASSAGEM — Môça em ap. c/ telefone, aluga 1 vaga a outra môça, c/ direitos. Telefonar 52-0889.

TEMPORADA — Praia Botafogo — Cr$ 280 — Ap. conjugado, indevassável, bem mob., gelad., louça, roupa cama — 25-5265.

URCA — Aluga-se apartamento de 2 quartos, 2 salas, dep. empregada, na Av. S. Sebastião, 26 — Ver no local. Tratar pelo telefone 27-6752.

URCA — Alugo ótimo apartamento na Avenida São Sebastião, 105-104. Frente para o mar. Aluguel Cr$ 400 000. Tratar tel. 38-5679.

VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA n. .. 266 — 401 — Uma vaga mobiliada.

LEME — COPACABANA

ALUGAM-SE para temporada curta ou longa, ótimos aps. mobiliados, com geladeira, utensílios, roupa de cama etc. Basimar Ltda. Barata Ribeiro, 90, conj. 203. — Tels. 36-2972 e 36-3822.

ALUGAM-SE aps. mobiliados por temporada longa ou curta, Ads. Belivar — Av. N. S. de Copacabana, 605, s/ 1004 — 36-5365.

ALUGUEL? FIADORES? Não peça favores, venha buscar um bom fiador proprietário, comerciante para aluguel de casas, aps. ou lojas. Solução na hora — Visconde de Pirajá, 372, c/ 5, das 9 às 20h, inclusive sáb. e dom. em frente TV Excelsior, Ipanema.

ALUGAM-SE apartamentos mobiliados c/ todos pertences, roupa etc. — temos dezenas para temporada curta ou longa. BASÍLIO & CIA. Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202, tel. 37-1133.

ALUGA-SE no Ed. Gali, Rua Bolívar, 80, ap. 203, 1 sala, 2 quartos e dependências completas, c/ sinteco. Ver das 9 às 17 horas. Chaves no local.

APARTAMENTO de luxo na Rua Francisco Sá, 61-104, c/ 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno e demais dependências, inúmeras benfeitorias. Direito à garagem. Ver c/ o porteiro, e tratar com Antonieta: 43-4003 e 43-8180.

APARTAMENTOS — Temporada — Finamente decorados, telefone, ar condicionado etc. Av. N. S. de Copacabana, 1 085 — Ap. 1 115.

APARTAMENTO mobiliado, quarto, sala, banh., coz. Alugo. Av. Atlantica 928 ap. 912 — Telefone 47-7411.

ALUGO quarto p/ 1 ou 2 moças, alto gabarito — 80 mil cada, c/ direitos em suntuoso ap., and. inteiro 1a. quadra praia, vista mar. Rua Figueiredo Magalhães, 108 ap. 1 201 — Tel. 37-2197.

ALUGA-SE — Lido — Mobiliado, lindo apartamento, saleta e quarto, cozinha, banheiro, vista para o mar, com todos utensílios. Roupas, louças, geladeira etc. NCr$ 300,00. Av. Copacabana, 129 ap. 1 605 — Chaves zelador ou ... 37-6648, das 8 às 10 ou 12 às 14 horas.

ALUGUÉIS — Fiadores — Forneço. Irrecusável. Solução 24 horas — Ótimas informações bancárias. — Rua do México, 111 — Sala 1 403.

ALUGUÉIS de casas e aps. a partir de NCr$ 140,00, em qualquer bairro, um mês adiantado. Rua do Resende, 39, sala 1 103.

ALUGA-SE um quarto grande. Rua Duvivier, 18 ap. 503 — Copacabana.

ALUGAM-SE vagas a moças ou senhoras. Informações 57-4847. Copacabana.

ALUGO ap. 304, Barata Ribeiro, 630, dois quartos, sala, dependencias completas. Chave c/ porteiro. NCr$ 400,00 e taxas. Tratar Cia. Brasiluso. Uruguaiana 24, 1.º andar.

ALUGA-SE no Edifício "Túnel", em Copacabana, o apartamento n. 501 de Rua Felipe de Oliveira, 4. As chaves estão com o porteiro. Tratar com o proprietário à Rua 1.º de Março, 6. 4.º andar, salas 9 a 11.

ALUGA-SE ap. 312. Av. Atlântica, 3 806. Chaves portaria D. Paula. Tratar Dr. Zeiro. Telefone 52-3349.

ALUGA-SE apartamento 4 quartos, 2 salas, dependencias de empregada, armarios embutidos, copa e cozinha. Rua Pompeu Loureiro 32, ap. 107-B. Procurar Célia — 57-0784.

ALUGA-SE ap. c/ telefone, sala, 2 qts., copa-coz., dep., janelas-grades. Ver com o porteiro, Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 99 ap. 106 — Copacabana. Tratar Petrópolis, tel. 6890 ou Av. dos Italianos 603-B — Rocha Miranda.

ALUGA-SE apartamento quarto e sala separados. Procurar Célia — 57-0784.

ALUGO ap. novo, luxo, óleo, sinteco, 3 qtos., sala e 2 banh. e dep. comp., fundos, 2 p/ andar. Av. Atlântica, 3040-202. — Tratar Lecec, tel. 52-1788, 37-8636 Creci 450.

APARTAMENTO quarto e sala separados, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque, melhor ponto Copacabana, de frente, — mobiliado com geladeira. Aluguel NCr$ 300,00 livre despesas de condomínio. Contrato mínimo de 1 ano, com fiador, R. Constante Ramos n. 53, ap. 404 — Chaves na portaria.

ALUGA-SE quarto para casal ou duas môças, na Av. Ministro Viveiros de Castro, 116, ap. 504.

APARTAMENTO, de frente, Copacabana, com qt., sala sep., dep. emp. etc., S. Lago Imóveis — Aluga. Tel. Petróp. 4347 ou 3332 — (Creci 464).

ALUGO quarto mob., sinteco, em ap. pequena família, a pessoa que trab. fora. 130 mil. Av. Copacabana, 1246, ap. 906 — Telefone 47-4956.

ALUGA-SE ap. de frente com ou sem móveis, sala, dois quartos e dependências. Tel. 37-7102 — Copacabana.

ALUGO apto. p/ casal mobiliado c/ tel. e gel. Maio e junho. NCr$ 650,00. Tel. 37-8364. Azevedo. Domingo 8 as 10.

ALUGA-SE por seis meses um apartamento conjugado no Pôsto 6 — Informações tel. 48-4066 e 34-0352.

ALUGA-SE o apartamento n. 502 da Rua Paula Freitas, 90 com 3 quartos e demais dependências. Ver no local com o porteiro e tratar pelos telefones: 34-2175 ou 48-1703 com o Sr. Abreu.

ALUGA-SE ótimo quarto de frente, Rua Barata Ribeiro, 255/201.

ALUGA-SE ap. Joaquim Nabuco, 80/501, 3 quartos, 2 salas, copa-cozinha, dep. emp., garagem, semimobiliado. Tel. 47-5766 e .. 42-3330.

ACEITO SÓCIO — Ap. mob. sala, qto., coz. c/ geladeira. Rua Carvalho de Mendonça, 13, ap. 707 — Pôsto 2 1/2.

ATENÇÃO — Aluga-se apartamento mobiliado, por temporada. Tratar na Av. Copacabana 1 200, fundos, c/ Margarida. Telefone: 47-5455 ou 23-2530, Sr. Augusto.

ALUGA-SE vaga p/ cavalheiro de fino trato, c/ ou sem refeições. Av. Copacabana, 1 058, ap. 904.

ALUGA-SE vaga para senhor ou rapaz de fino trato. Av. N. S. de Copacabana 308, ap. 1 087. Tel. 37-2514.

ALUGA-SE apartamento de 2 quartos, sala e demais dependências, c/ telefone. Tratar pelo telefone 57-7289.

ALUGO barato, temporada, ap. mobiliado, 3 qts., 1 sala, qto. empregada, gelad. Rua Domingos Ferreira 34, ap. 603. Chaves no ap. 802. — 36-2561.

A MOÇA OU SENHORA q. trab. fora. Alugo quarto peq. mob. c/ roupa de cama em bom ambt. Não cozinha, pode lavar. Av. Copacabana, 583, ap. 608. Telefone 32-3461.

ALUGO ap. com 2 quartos conjugados, sala, banheiro, cozinha e dep. empregada. Todo mobiliado, atapetado e utensílios de cozinha. NCr$ 450,00. Ver c/ porteiro — R. Domingos Ferreira, 76.

ARPOADOR — Aluga-se apartamento em edifício nôvo, de classe, com 3 amplos quartos, grande living, dependências completas e garagem. Rua Conselheiro Lafaiete, 4, ap. 504 — Chaves e condições com o porteiro.

ALUGA-SE vaga para môça que trabalhe fora. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 74, ap. 509 — Copacabana. 37-6001.

ALUGA-SE na Av. Atlântica n.º 1 212, ap. 1 101, de luxo, mobiliado, c/ telefone, 2 salas, varanda, 3 qts., grande banh., social, rouparia, copa-cozinha, depend. completas de empreg. e garagem. Ver no local diariamente. Rômulo Moleda, telefone 52-9020. (Creci 147).

ALUGA-SE ap. de dois quartos, sala, dep. de empr., podendo ser alugado com garagem. Rua Cinco de Julho, 349 — 801. — Tratar c/ Dr. Caparelli, Av. Rio Branco, 185, sala 2 010.

ALUGA-SE um ap. na Av. N. S. de Copacabana, 914, ap. 204. Sala e quarto. Tratar com o porteiro.

ALUGA-SE ap. 801 da Rua Pompeu Loureiro, 60 — 1a. locação, todo de frente, 1 salão, 2 quartos e demais dependências. Chaves c/ porteiro. Inf. tel.: .... 26-8653.

ARPOADOR — Rua Francisco Bhering, 7, ap. 72 — 2 salas, 3 quartos, grande varanda, demais dependências. NCr$ 1 000,00. — Chaves c. porteiro. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Telefone: 42-1314.

ALUGA-SE uma ótima sala de fte. em casa de família de máximo respeito a uma senhora ou duas moças que trabalhem fora — Rua Ministro Viveiros de Castro 100-4 — Copacabana.

ALUGO ap. mobiliado, de frente, sal., q. sep., banheiro, copa e cozinha, área com tanque. Geladeira. Belfort Roxo, 406, ap. 106. Chaves c/ porteiro.

APARTAMENTO — Alugo, R. Dias Ferreira 297, ap. S-101, com qt. e sl. coz. e banh. chaves com D. Ieda — Tratar segunda-feira após 11 horas — 22-9023.

ALUGA-SE — Apartamento em Copacabana, Rua Sá Ferreira, n. 170, ap. 101. Ver e tratar no local.

ALUGAM-SE quartos para casal ou dois rapazes ou moças. Tel. 36-0036.

ALUGA-SE quarto grande, mobiliado c/ café da manhã, banheiro anexo p/ 2 rapazes. Rua Santa Clara, 90, casa 3.

ALUGO ap. c/ 2 qts., sl., banh., qto. emp. Rua Prof. Gastão Baiana, 58, ap. 604. Ver só pela manhã, Sr. José porteiro. Tratar 46-2392, Silveira. CRECI 914.

ALUGA-SE uma vaga para môça que trabalhe fora. Tratar pelo telefone, 36-7977.

ALUGA-SE garagem. Miguel Lemos 126-T — Com porteiro.

ALUGO Barata Ribeiro 582 ap. 601, 2 s. 3 q. 2 WC sociais etc. Peças amplas e claras. Pintura óleo, sinteco, arm. embutidos. 600 mais imp. e taxas. Chaves porteiro.

ALUGA-SE ap. quarto, sala mob. Temporada curta ou longa. Tratar tel. 36-6071 — Copacabana.

ALUGAM-SE vagas para rapazes. NCr$ 50,00. Ambiente selecionado. Roupa de cama e banho quente. Av. N. S. Copacabana, 1246 — ap. 202.

ALUGA-SE Cop. ótimo conjugado, primeira locação após reformado, mobiliado, com TV, radio, geladeira, com sinteco e quitinete e banheiro em cor. Tel. 57-6465.

ALUGO mobiliado, com telefone e geladeira, por 6 a 8 meses, ap. de entrada, sala-quarto conjugado, cozinha, banheiro, indevassável. Barata Ribeiro, quase esquina Santa Clara. Preço: 300 mil e encargos. Tel. 37-4636.

ALUGO 1 qto. na Avenida Atlantica, a um senhor ou rapaz de responsabilidade. Tratar 45-7419.

APARTAMENTO mobiliado, temporada. Sl., q., c., q. e., área envidraçada, 2 banheiros. Tabajaras, 140, c/ porteiro. Tratar Araújo Porto Alegre, 70, sala 710 — 47-5300.

ALUGO até 3 meses, ap. quadra Av. Atlântica, qt. e sala separado c/ gel., bem mobiliado a pessoas de trato. Inf. 47-7363.

ALUGA-SE ap. 801, R. Paula Freitas 61, sala, 4 qts., varanda, 2 banhs., coz., dep. emp., área c/ tanque, garagem. Tratar. — Apsa. Creci 253. Tv. Ouvidor 32, 2º, de 12 às 17 hs. Tel. 52-5007. Cor. Resp. M. Guerra. — Creci — 4.

ALUGO Cop. ap. 1 103, Viveiros de Castro, 54, sala, qt. separados. Bom, claro. Ver porteiro. Tratar 47-6455.

ALUGA-SE ap. 505, R. Prado Júnior, 330, c/ sala, qt. conj., kit., banh. Frente. Mobiliado. Tratar Apsa. Creci 253. Tv. Ouvidor, 32, 2º, de 12 às 17 hs. Tel. 52-5007. Cor. Resp. M. Guerra. Creci — 4.

ALUGA-SE ap. 922, R. Barata Ribeiro, 200, c/ sl., qt. conj., banh., kit. Tratar na Apsa. Creci 253. Tv. Ouvidor 32, 2º, de 12 às 17 hs. Tel. 52-5007. Cor. Resp. M. Guerra — Creci 4.

ALUGA-SE apartamento de quarto e sala separados, cozinha, dep. completa, frente. Ver de 8 às 12 horas. Figueiredo Magalhães, 870 — 606.

ALUGA-SE ap. 310, Av. N. S. Copacabana, 387, c/ sala, qt., conj., banh., coz. Tratar Apsa. Creci 253. Tv. Ouvidor 32, 2º, de 12 às 17 hs. — Tel. 52-5007. Cor. Resp. M. Guerra. — Creci — 4.

ALUGA-SE ap. 809, Av. N. S. Copacabana, 542, c/ sala, qt., banh., kit., área c/ tanque. — Tratar Aps. Creci 253. Tv. Ouvidor 32, 2º, de 12 às 17 hs. Tel. 52-5007. Cor. Resp. M. Guerra. Creci — 4.

ALUGA-SE o ap. 902 da Rua Min. Alfredo Valadão, 77, com sala, 2 qts., coz., banh., dep. emp., área de serviço. Tratar na APSA. Creci 253. Trav. Ouvidor n. 32, 2.º, das 12 às 17 horas. Tel. 52-5007 — Cor. Resp. M. Guerra — Creci 4.

ALUGA-SE o ap. 819, da Rua Siqueira Campos, 43, p/ fins comerciais. Tratar na APSA. Creci 253 — Tv. Ouvidor, 32, 2.º, das 12 às 17 horas. Tel. 52-5007 — Cor. Resp. M. Guerra — Creci 4.

ALUGA-SE o ap. 301 da Rua Belfort Roxo, 351, com 2 salas, 2 quartos, coz., banh., de emp. p/ óleo todo atapetado. Tratar na APSA. Creci 253 — Trav. do Ouvidor, 32, 2.º, de 12 às 17 horas. Tel. 52-5007 — Cor. Resp. M. Guerra — Creci 4.

ALUGA-SE o ap. 704 da Rua Anita Garibaldi, 42, com sala, 2 qts., coz., banh., dep. emp., jard. inv., área com tanque. — Tratar na APSA — Creci 253 — Trav. Ouvidor, 32, 2.º, das 12 às 17 horas. Tel. 52-5007 — Cor. Resp. M. Guerra — Creci 4.

AVENIDA ATLÂNTICA — Aluga-se o apartamento 706 da Av. Atlântica 3318, com sala, dois quartos conjugados, cozinha e banheiro completo. Chaves com o porteiro. Tratar na Praça Eugênio Jardim, 48 ap. 601. Telefone 57-5920.

ALUGA-SE o ap. 605 da Rua Djalma Ulrich, 91, com quarto, kit., banh. Tratar na APSA — Creci 253. Travessa do Ouvidor n. 32, 2.º, de 12 às 17 horas — Tel. 52-5007 — Cor. Resp. M. Guerra — Creci 4.

ALUGA-SE ap. 406, R. Gal. Polidoro n. 171, c/ sala, qt., coz., banh. Tratar Apsa. Creci 253. Tv. Ouvidor 32, 2º, de 12 às 17 hs. Tel. 52-5007. Cor. R esp. M. Guerra. Creci — 4.

ALUGO quarto pequeno, mobiliado, de fundos, proximo da praia, a cavalheiro responsavel. Tel. 36-0502.

ALUGA-SE vaga p/ môça de respeito. Tratar telefone 27-3159.

ALUGO ap. var. s. q. cz. e banh. comp. Ver das 12 às 17. N. S. Copacabana, 1102-1208.

ALUGO vagas um quartinho para rapazes. Bolivar, 61 ap. 703, 7.º andar — Copacabana.

ALUGA-SE o ap. 1 204, da Rua Taylor, 31, c/ sala, quarto conj., banh., kit. Tratar na APSA — Creci 253 — Trav. Ouvidor 32, 2.º andar, de 12 às 17 horas — Tel. 52-5007 — Cor. Resp. M. Guerra — Creci 4.

ALUGA-SE o ap. 1202 da Av. N. S. de Copacabana, 1 171, com 2 salas, quarto, coz., banh., área com tanque, varanda, banh. emp. Tratar na APSA. Creci 253 — Trav. do Ouvidor, 32, 2.º, das 12 às 17 horas. Tel. 52-5007 — Cor. Resp. M. Guerra — Creci 4.

ALUGA-SE ap. confortável, sala, grande quarto, dependências completas. Av. Prado Júnior, 298 ap. 903.

ADMINISTRADORA IMOB. L. B. — Ap. indevassavel na Rua Rodolfo Dantas n. 87 — 902 — salão, 2 quartos (grandes frente) dep. 480 mais taxas — Infs. .. 52-0982 — CRECI 636.

ALUGA-SE ap. 802. Av. Atlântica, 2 672, c/ salão, 4 qts., c/ arm. emb., 2 banh. sociais, copa, coz., dep. emp. completa e garagem. Tratar Apsa. Creci 253. Ouvidor 32, 2º, de 12 às 17 hs. Tel. 52-5007. — Cor. Resp. M. Guerra — Creci — 4.

ALUGA-SE ap. 102, R. Cinco de Julho, 218, c/ 1 hall, sala, de jantar, biblioteca, 2 qts., dep. emp., banh., coz., área, garagem, mobiliado c/ telefone. — Tratar Apsa. Creci 253. Tv. Ouvidor 32, 2º, de 12 às 17 hs. Tel. 52-5007. Cor. Resp. M. Guerra. Creci — 4.

ALUGA-SE ap. 403. R. Barata Ribeiro, 669, c/ sala, 2 qts., coz., banh., área c/ tanque, dep. emp. frente, c/ tel., mobiliado. Tratar Apsa. Creci 253. Tv. Ouvidor 32, 2º, de 12 às 17 hs. — Tel. 52-5007. Cor. Resp. M. Guerra. Creci — 4. Chaves no ap. 404.

ALUGO ótimo ap. de frente, junto a praia totalmente mobiliado e com telefone. Dois quartos, 2 salas, qt. de empregada e demais dependências. Rua Francisco Sá, 26, ap. 402. Tratar tel. 27-4905 ou 58-1613.

ALUGAR??? FIADOR? Diretor de grande gabarito abona c/ mês adiantado depois de aceito — Av. Rio Branco, 185, sala 1819 — Tel.: 32-2503, Ed. M. do Herval.

ALUGO uma vaga para môça quarto de frente. 50 cruzeiros novos. Rua Figueiredo Magalhães, 442 ap. 315.

ALUGA-SE pequeno quarto com mobília a môça que trabalhe fora. Rua Duvivier, 18 ap. 603.

ALUGO — Leme ap. 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências. Vaga para carro — Tratar pelo fone: 57-4342.

ALUGA-SE vaga rapaz solteiro trabalhe fora. Ladeira Tabajaras, 20 ap. 201. Tel. 57-6433.

ALUGA-SE quarto mobiliado independente temporada ou mensal — Av. N. S. Copacabana, 403 ap. 201.

ALUGA-SE 1 vaga a moça que trabalhe fora com todos direitos. 60,00. Tratar depois das 12 horas. Domingos Ferreira 219 ap. 1107.

APARTAMENTO mobiliado temporada. Saleta, sala, quarto separados, banh., coz. Aluguel 270 mil. Rua Gustavo Sampaio, 746, ap. 404. Visitas hoje até as 16 horas. Tratar 2a.-feira. 23-5431.

ALUGA-SE uma vaga um rapaz solteiro. Av. N. S. Copacabana, 372 ap. 203. Tratar com Senhor Adair.

APARTAMENTO mobiliado temporada. Saleta, sala, quarto separados, banh., coz. Rua 5 de Julho, 186, ap. 203. Visitas hoje até 17 horas. Tratar 2a.-feira. Tel. 43-3932.

AVENIDA Copacabana, 360 apto. 605 — Sala, quarto, banh. coz. NCr$ 230,00. Chaves no local de 16 às 18 horas. Administradora Nacional, Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

ALUGA-SE bom apto. de frente, sala, quarto, peq. coz. Cr$ 210 mil. Saint Roman 399-202. Esq. Bulh. Carv. Tratar Mexico 41 s/ 1 705, 15 às 17 h. 36-6762.

ALUGA-SE confortavel ap. na R. Constante Ramos, 120, ap. 302, c/ 2 qts., sala e demais depend. — Ver no local até às 12 horas e trat. tel. 22-0581 ou 96-1751 — CETEL, CRECI 605.

BONS FIADORES: Ofereço para aluguéis em tôda a Guanabara. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 702 — Cinelândia. Tel.: 42-2667.

BARATA RIBEIRO, 759, ap. 405 — Aluga-se apartamento mob. c/ telefone, cortinas, atapetado. Saleta, sala, 2 quartos c/ armários embutidos, cozinha e dependências de empregada. NCr$ 650,00 mais taxas. Ver no local e tratar tel. 57-2174.

BAIRRO PEIXOTO — Aluga-se, na Rua Maestro Francisco Braga, 350, ap. 101, com sala, quarto, coz. e banh. e área. de frente.

COPACABANA — Aluga-se ap. térreo, sala, quarto, cozinha, banheiro, preço NCr$ 250,00 cruzeiros novos. Rua República do Peru, 230, procurar porteiro Sr. Odilon.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 1 205 da Rua Barata Ribeiro, 200, de frente, quarto e sala, banh. e kitch. Ver das 8 às 15h.

COPACABANA — Alugo ap. 305 da Rua Santa Clara, 308, com quarto e sala (sep.), banh. e cozinha, chaves portaria. Tratar tel. 32-7323 — Creci 439.

COPACABANA — Alugo ap. 202 da Rua Sá Ferreira, 138, c/ quarto, sala, banh. e kitch., chaves c/ porteiro no n. 142. Tratar tel. 32-7323, Creci 439.

COPACABANA — Alugamos ap. 4 qts., salão, 2 banheiros sociais, coz., deps. empreg. Rua Miguel Lemos, 106, ap. 201, frente. Ver com porteiro das 12 às 16 h. e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, sala 401-2. Tel. 42-0072.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 105 Rua Maestro Francisco Braga, 64. Tratar Rua Miguel Couto, 23, 9.º and. Tel. 42-6891. CRECI 100.

COPACABANA — Alugamos ap. 1 qt., 1 sala, banh., kitch., na R. Ministro Viveiros de Castro, 54, ap. 306. Chaves c/ porteiro e tratar Imobiliaria Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, s. 401-2 — Telefone 42-0072.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. mobiliado, geladeira, armário embut. detetizado — Sala, quarto escritório, depend. Raimundo Correia, 72 ap. 703.

COPACABANA — Alugo p/ temporada, ap. de sala e quartos separados, sito na Av. Copacabana, 1145 — Chaves com porteiro — Tratar pelo Tel. 26-1794.

COPACABANA — Alugo ap. 213 da Rua Raul Pompeia, 195, com quarto e sala (conj.), banheiro e kitch., chaves c/ porteiro, tratar 32-7323 — Creci 439.

COPACABANA — Aluga-se ótimo apto. 305 sito na Rua Min. Viveiros de Castro n. 20 c/ 1 sala, 1 qto. hall, j. inv. cozinha, banheiro social. Aluguel Cr$ 260 mil. Ver local. Chaves com porteiro. Tratar Palmares Adm. de Imoveis Ltda. Av. Graça Aranha, 226 grupo 1110-12. Tels. 52-5239 e 22-6048.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. 102 R. Dias da Rocha, 40, com 2 quartos, sala, banh., coz. e dep. Preço NCr$ 450,00. Ver chaves com o porteiro. Tratar Av. Franklin Roosevelt, 194, sl. 204 — Fone 22-7169 — Dr. Mascarenhas — CRECI 495.

COPACABANA — Alugo ap. q. e s. sep. Rua Paula Freitas 19 ap. 715 — Ch. port. Tr. G. Aranha, 174, 7.º.

COPACABANA — Alugo, mobiliado com conforto, garagem, telefone, 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. empreg. frente. Por 6 a 12 meses a combinar. Rua Xavier da Silveira. Informações 32-8902.

COPACABANA — Rapaz admite em seu ap. de sala e quarto separado, luxuosamente mobiliado, outro rapaz ou senhor como sócio. Ver e tratar hoje. Av. Copacabana, 1032 ap. 810.

COPACABANA — Aluga-se 1 ap. de frente com varanda, quarto, sala, cozinha e banheiro, tanque, Av. Prado Junior, 120 ap. 1105. Tratar Banco Ultramarino, Praça Pio X, 119.

CONJUGADO ÓTIMO — Aluguel 178,00. Ver e tratar na Rua Barata Ribeiro, 435.

COPACABANA — Aluga-se apartamento na Av. Copacabana, 542, ap. 1204. Ótimo para escritório ou consultório. Ver no local. Chaves c/ porteiro. Tratar na Travessa do Ouvidor, 21, s/ 604, c/ Amaro ou Daniel.

COPACABANA — Alugo ap. de 2 q., 2 sl. e dep., de frente. Ver aos sab. e dom. na R. Guimarães Natal, 19, ap. 502.

COPACABANA — Confortavel ap. mobiliado, com telefone, geladeira, sala, dois quartos, dependências empregada. Contrato 1 ano, fiador. Tel. 37-0516.

COPACABANA — Aluga-se. Rua Djalma Ulrich, 57, ap. 503, conjugado. Aluguel NCr$ 200,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar ACIR Administração. Telefone 32-9738.

COPACABANA — Alugo ap. 504 da Rua Figueiredo Magalhães, 219, c/ sala, banh. e kitch. ponto comercial, chaves na portaria. Tratar 32-7323. Creci 439.

COPACABANA — Temporada — Aluga-se apartamento de frente, todo muito bem mobiliado inclusive geladeira, com saleta, sala e quarto separado, cozinha e banheiro completo, armário embutido. Aluguel NCr$ 400,00 mensais. Ver na Avenida Copacabana 420 ap. 804. Chaves com porteiro. Tratar tels. 43-8089 ou 36-2961.

COPACABANA — Temporada — Ap. de quarto e sala sepс., ricamente mob., com tel., todo atapetado, de frente. Tratar telefone 36-5633, com o Sr. Mario.

COPACABANA — Aluga-se mobiliado — Av. N. S. Copacabana, 728, ap. 704. Tratar telefone 37-5534 de manhã ou à noite. Chaves com o porteiro.

COPACABANA — Temp. dist. senhora, com ap. confortável com telefone, recebe pequena família ou moças, dias ou mês — Telefone 36-4989.

COPACABANA — Alugo temporada ap. de sl., qt., j. inv., dep. comp. emp., mob., gel., colch. molas, na Av. N. S. de Copacabana, 379, ap. 903. Inf. pelo tel. 28-5333 — NCr$ 400,00.

COPACABANA — Pôsto 6, môça divide apartamento com outra — Rua Sousa Lima, 363, ap. 605.

COPACABANA — Sá Ferreira 73, ap. 501. Vende-se, frente, 3 qts., 2 salas, dep. compl., garagem, vazio, pintura nova, sinteco. NCr$ 60 000, 50% à vista, restante a combinar. Chaves no ap. 602.

COPACABANA — Alugo vaga p/ môça que trabalhe fora. Telefone 37-2680.

COPACABANA — Bairro Peixoto — Aluga-se, de frente, ap. com quarto, sala, cozinha, banheiro, tudo separado, a 2 ou 3 rapazes. Ver e tratar na Rua Maestro Francisco Braga 247, ap. 103.

COPACABANA — Aluga-se mobiliado o ap. 804 da Rua Sousa Lima n. 363 com quarto, sala e dep. Chaves com o porteiro — Telefone 42-3373.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 803 da Avenida N. Sra. Copacabana n. 71 — com 2 quartos sala e dep., mobiliado — Chaves com o porteiro — Ver de 2a. a sabado somente — Tel. ...... 42-3373.

COPACABANA — Aluga-se mobiliado o ap 701 da Rua Santa Clara n. 157 — com quatro, sala e dep. completas — Chaves c/ porteiro — Tel. 42-3373.

COPACABANA — Pôsto 4 1/2 — Aluga-se p/ Embaixadas, ap. alto luxo, 2 grandes qtos., 2 salões, 2 banheiros côres, garagem, sinteco, deps. compls., 1 p/ andar. Ver porteiro. R. Barão Ipanema, 124/101 — Tratar dias úteis — Fone 43-3669 à tarde.

COPACABANA — Aluga-se na R. Domingos Ferreira, 125, ap. 1222, de sala e quarto conjugado, cozinha e banheiro com móveis e geladeira. Chaves com o porteiro. Tratar tel. 37-9650 ou 22-2716 — Pinheiro.

COPACABANA — Aluga-se Rua Paula Freitas, 19, ap. 1 115. Sala, quarto, banh. conj., kitchnete, mobiliado, 20 m da Av. Atlântica. Tratar no ap. 508. NCr$ 300 e taxas.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. sala, qto. conj., banh., coz., c/ sinteco. Ver c/ porteiro, R. Gomes Carneiro, 138, ap. 603. Tratar c/ prop. Tel. 52-5997.

COPACABANA — Aluga-se ap. 2 qts., 2 s., 1 q. empregada, mobiliado. Ver sábado e domingo. Rua Duvivier, 99, ap. 504.

CONJUGADO — Leme. Alugam-se na Rua Anchieta n. 24, apts. 204 e 902. Ver no local, dia 9 às 13 horas. Sábado e domingo. Telefone 38-3486.

COPACABANA — Alugamos ap. 508 da Av. N. S. de Copacabana, 1213 — Com sala e quarto conjugado, banheiro e kit. Mobiliado e com garagem. Chaves com o porteiro. Tratar na Predil Imóveis Ltda. Rua México, 119 — 16.º andar — Grupo 1603/6.

COPACABANA — Aluga-se para resid. ou comercial ap. 1002 e 1008 — R. Figueiredo Magalhães, 219, frente, com saleta, corred., kitch., embut., banh. comp., grande salão, alug. 240 e 280 — Ver com port. Chagas — Tratar Av. Alm. Barroso, 90, s/ 402 — Tel. 42-6578.

COPACABANA — Alugamos ap. 28 da Av. N. S. de Copacabana, 195 — C/ sala e quarto conjugado, banheiro e kitch. Chaves c/ o porteiro. Tratar na Predil Imóveis Ltda. Rua México, 119 — 16.º andar — Grupo 1603/6.

COPACABANA, c/ família, aluga quarto, frente p/ 2 môças trabalhem fora. 47-3893.

COPACABANA — Aluga-se lindo conjugado de frente em 1.ª locação, com sinteco. Rua Barata Ribeiro, 153 ap. 901. Chaves com porteiro. Tel. 30-1505 ou 30-1341 dias úteis.

COPACABANA — Aluga-se lindo apartamento com sala e quarto separados, com sinteco em primeira locação. Rua Barata Ribeiro, 153 ap. 904. Chaves com o porteiro. Tel. 30-1505 ou 30-1341 — dias úteis.

COPACABANA — Alugo ap. 803 da Rua Barata Ribeiro, 153. Sala e quarto conjugados, ban. e kit. Chaves c/ o porteiro. Sr. Cesar. Tratar c/ Dr. Moysés. — Telefones 43-1897 e 36-2527.

COPACABANA — Aluga-se apartamento c/ 3 quartos, salão. Av. Copacabana, 331, ap. 301. Tratar Sr. Vianna — 37-3852. Chaves porteiro.

COPACABANA — Alugo ap. mobiliado, sala e quarto separados, NCr$ 300,00 mais taxas. Ver Av. Copacabana, 441, ap. 204. Chaves com porteiro José. Telefone: 57-1236.

COPACABANA, 75, ap. 202 — Frente, lindo conjug., varanda, ótima coz., banh. em côr. Ver 9 às 11 e 13 às 15h. Tratar: R. Clarimundo Melo, 864. Base 210.

COPACABANA — Aluga-se ap. 833 da Rua Sá Ferreira, 228, conjugado com ou sem mobília. Chaves no local. Tratar: 22-2838 a qualquer hora.

COPACABANA — Lido — Alugo ótimo ap. c/ sala 2 qtos. e depend. completas. De frente à R. Ronald Carvalho, 265 ap. 601 — Chaves c/ porteiro — Tratar tels. 38-6533 e 38-0308 — Sr. Boris — Aluguel NCr$ 380,00 mais taxas.

COPACABANA — R. Barata Ribeiro, 13, ap. 403, mob. Alugamos NCr$ 350,00 — Tratar Imobiliária 9 de Julho Ltda. Largo de São Francisco, 26, s/ 607.

DOMINGOS FERREIRA, 125, ap. 1017 — Aluga-se ótimo conjugado banh., kitch., de fte. — Ver c/ port. — Tratar Telefones: 43-7912 e 25-1268 — Adm. Orion.

GARAGEM — Vaga para automóvel. Alugo Rua Anita Garibaldi, 48, ap. 201.

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas irrecusáveis, temos proprietários, com vários imóveis. Solução em 24 horas. Av. 13 de Maio, 47, sala 1 603 — Tel. 42-9957 (hoje das 9 às 14 horas).

FRENTE AO MAR — Alugo a môças quarto c/ terraço, vista panorâmica, c/ ou s/ refeições. Rua Gustavo Sampaio n.º 158 — 1 101.

GARAGEM — Aluga-se vaga em Copacabana, Pôsto 4. Tratar pelo telefone 36-1244 ou com o porteiro na Rua Anita Garibaldi n. 38.

GARAGEM — Aluga-se — R. Gomes Carneiro 60. Tratar com Norman — Tel. 23-5529.

LEME — Alugo o ap. 501 na Rua Anchieta, 21, sala, 2 quartos, dep. completas e vagas garagem. Ed. novo ex. residencial. Chaves portaria. Tratar com D. Laura. Telefone 56-0976.

LEME — Alugo ap. mobiliado q., s., b., coz. R. Gen. Ribeiro da Costa, 230, ap. 607, por NCr$ 300. Tels. 52-6241 e 56-1597.

LIDO — Alugo ap. qto., sala separados, 45 m2. Rua Gen. Barbosa Lima, 116, s/ 201, NCr$ 250,00. Ver tôdas as manhãs p/ Sr. Castor. Andar térreo. Tratar Ouvidor, 87-A, 4.º andar. Telefone 31-2355.

MUDANÇAS STAR — 12,00 a hora. Telefone 22-9264.

LEME — Alugo ap. sl., 3 qts. demais dep. mob., tel., gelad., gar., vista mar, atapetado, 650 mil. Rua Gustavo Sampaio, 460 — Portaria.

MUDANÇAS? A Lusitana Guarda Móveis — Embalagens 28-7532 — 34-1796 e 34-8230.

MOBILIADO — Aluga-se ap. c/ 2 quartos, sala e dep., c/ tel., roupa de cama e todos os utensílios. Temporada ou não. Telefone 37-7428.

MOBILIADO — Aluga-se ap. c/ sala, quarto, finamente mobiliado, c/ utensílios e roupa de cama. Temporada ou não. Telefone 37-7428.

MUDANÇA? GATO PRÊTO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

PROCURA-SE uma moça para dividir despesas num apartamento pequeno. Tratar na Rua Inhangá n.º 40-A. — Sr. Aristeu.

PÔSTO 4 — Rua Domingos Ferreira 102, ap. 902 — Vestíbulo, sala, jard. inv., 3 quartos, arm. emb. etc. Pode ser visitado. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314.

PROCURA-SE para alugar ap. mobiliado alta categoria 3-4 qts. salões etc. Atlântica ou Vieira Souto. Aluguel 6 meses adiantado. 27-7256 ou 36-2560.

PÔSTO 6 — Francisco Sá, 35 — Aluga-se apartamento perto da praia, sala, quarto, jardim de inverno, banheiro, quarto empregada, área com tanque. — NCr$ 300 mais taxas. Tel. 45-8314.

PROCURO sócio dividir ap. Base NCr$ 270,00 mais taxas. Av. Prado Júnior, 120, ap. 1009 — Copacabana.

PROCURO ap. sl., qto. sep. ou conj. grande na base de NCr$ 230,00 a 250,00. Tratar na Xavier da Silveira, 40-1 101.

QUARTO — NCr$ 200,00, em ap. de família mineira, aluga-se p/ 1 ou 2 môças, c/ café. Pedem-se refers. Rua Mar. Mascarenhas de Morais, 93 — 102.

QUARTO — Aluga frente mob. cav., moça ou casal que trabalhe fora. Ap. sossegado. Pôsto 2 — Tel. 36-5214.

QUARTO — 2 grandes mobiliados de frente p/ 1 pes. 140 ou duas 160, tratar das 8 às 15 — Tel. 36-1038 Cav. ou dama, só q. trabalhe fora.

QUARTO — Aluga-se mobiliado, de frente, com varanda, a môças que trabalhem fora. Telefonar 57-3032. Pôsto 6.

QUARTO e vaga para uma môça educada, ambiente familiar. Tel. 37-8678.

QUARTO em ap. de Sra. aluga para senhor de tratamento, perto da praia, único inquilino. — Tel. 27-6938.

QUARTO e vaga para moça aluga-se na Rua Paula Freitas, Podendo lavar e cozinhar. Tratar na Avenida Copacabana, 610, ap. 905 — Copacabana.

RUA MAESTRO FRANCISCO BRAGA, 546 — Aluga-se o ap. 102, c/ sala, 2 qts., coz. area e qt. e banh. emp. Aluguel 470,00. — Chaves c/ port. Benício.

RUA Domingos Ferreira, 236 apt. 1007. Sala, quarto, j. inv. banh. coz. Chaves c/ porteiro. Administradora Nacional, Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA MIGUEL LEMOS, 74 apto. 807 — Sala, quarto, jardim inver. banh. coz. area c/ tanque. NCr$ 230,00. Chaves com porteiro. — Administradora Nacional, Av. Pres. Antonio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

SENHOR só divide despesas de ap. mobiliado, pessoa de responsabilidade, Av. Copacabana n. 420. Tel. 26-2321. Só até às 11 horas.

SENHOR deseja associar-se a senhor de responsabilidade, que tenha apartamento montado em Copacabana. Informar p/ 08531, na portaria deste Jornal.

TEMPORADA — Aluga-se ap. de frente, todo mobiliado c/ utensílios, telefone, 3 qtos., living e dependências. Tratar tel. 36-4184. Copacabana.

TEMPORADA — Av. Atlântica n. 2 516, ap. 1 001 — Aluga-se ap. maravilhoso, mobiliado c/ 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e garagem. Tratar tel. 36-6612.

TEMPORADA — Aluga-se ap. sala, quarto separado, ótima cozinha demais dependências de frente. Tratar Inhangá, 27 ap. 504.

TEMPORADA ou não, alugo mob. ap. D. da Rocha 40 ap. 802, c/ 2 qts., living, demais dep. Ver no local das 9 às 12 e 16 às 18 hs. Tratar 37-6366 ou .... 37-7382.

TEMPORADA — Alugo ap. grande, todo mobiliado, c/ telefone. Ver Av. Copacabana, 748/1104. Tel. 57-2673.

TEMPORADA — Aluga-se ap. mob. com dois quartos, sala, dep. — Pôsto 2 — 500 mil. Inf. pelo tel. 32-3945.

VAGA em casa de duas senhoras para outra de responsabilidade. Av. Cop. 109 ap. 305 — Telefone: 37-4340.

VAGA — Aluga-se a senhor de respeito em Copacabana. Telefone 57-9617. Jair.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE 1 quarto com entrada independ. a um sr. ou senhora de bons costumes, que trabalhe fora. Carlos Góis, 366/102 — Leblon.

ALUGO — Vaga em garagem — Pça. Gen. Osório. NCr$ 45,00 — 27-9888.

ALUGA-SE ap. sala, 3 q., dep., uso da garagem. Rua Vde. Pirajá, 514, 601. Marcar visita pelo tel. 47-4128, após 19hs.

AV. VISC. DE ALBUQUERQUE 1 274, ap. 303, c. sala, 3 quartos etc. Chaves c. porteiro. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314.

ALUGA-SE ap. frente primeira locação, primorosamente mobiliado e decorado, quarto, sala, saleta, banheiro, cozinha, varanda. Rua Rainha Guilhermina, 155 — Exige-se fiador. NCr$ 390 — 27-5772.

ALUGA-SE ap. 802, R. Visc. Pirajá 8, c/ sala, saleta, 2 qts., coz., banh. em côr, dep. emp., área c/ tanque. Tratar na Apsa. Creci 253. Tv. Ouvidor 32, 2º, de 12 às 17 hs. Tel. 52-5007. Cor. Resp. M. Guerra. Creci 4.

ALUGA-SE sobrado c/ 1 boa cobertura, sl., 5 qts., e dependências. Serve p/ negócio, al. 600,00 cruzs. dep. 3 meses. R. Montenegro, 178.

AVENIDA ATAULFO DE PAIVA, 944 ap. 701 — Frente, sala, 2 quartos grandes, sinteco, coz., banh. social, área c/ tanque, dep. emp. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

AVENIDA EPITACIO PESSOA n.º 356 ap. 202 — Frente, 2 salas, 2 quartos, varanda, coz., banh., dep. emp., área. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314.

ALUGA-SE um ap. com coz., banh., dependencias de empregada, gde sala, 3 qtos., sinteco, lustre de cristal em todos os comodos, garagem, ar refrigerado. Ver à Rua General Urquiza, 117, ap. 503, com o porteiro.

APARTAMENTO casa — Alugo pequeno c/ quarto, sala, banh. copa, cozinha, quarto emp. e area, em vila na Rua Barão da Torre, 447, c/11, alug. 280,00 NCr$. Ver 9 as 11 e 14 as 18 hs.

APARTAMENTO — Alugo, excelente Ipanema, na quadra da praia, c/ 2 qts., sl., coz., banh., dep. completas de empregada. Chaves c/ porteiro na Rua Nascimento Silva, 110, ap. 109. Tratar 2.ª-feira após 11 horas — 22-9023.

ALUGA-SE o ap. 402 da Rua José Linhares, 154, com sala, 3 quartos, coz., banh., dep. emp. Tratar: APSA. Creci 253 — Trav. do Ouvidor, 32, 2.º, de 12 às 17 horas. Tel. 52-5007 — Cor. Resp. M. Guerra — Creci 4.

ALUGA-SE ap. de 3 quartos semi-mobiliado por 800,00 na Dias Ferreira 325/203. Tratar com porteiro. Leblon.

ALUGAR?? FIADOR? Diretor de conceituado estabelecimento abona c/ mês adiantado depois de resolvido — Av. Rio Branco, 185, sala 1 819 — Tel.: 32-2503.

GARAGEM — Aluga-se em Ipanema na Rua Prudente de Morais n. 497 — Tratar no ap. n. 203.

GARAGE — Proprietario aluga uma vaga na Rua Ataulfo de Paiva, nas imediações de Afranio de Melo Franco. Tratar pelo telefone 27-3279.

IPANEMA — Aluga-se sobrado esquina Rua V. Pirajá, 183, 1 s., 4 q., tudo frente. Aluguel NCr$ 750,00, ver hoje e amanhã, depois das 2 horas.

IPANEMA — Procuro ap. frente, perto praia, 2 salas ou salão, 3 qtos., grande cozinha etc., preferência c/ garagem. Dou excelente fiador. Pago até NCr$ 700. Manuel, 29-2690.

IPANEMA — Aluga-se quarto bom, mobiliado, senhor de respeito. Prudente de Morais, 519, ap. 304, fundos.

IPANEMA — Lojas — Alugam-se lojas ns. 7 e 15 da Rua Visconde de Pirajá, 611-B. Ver no local e tratar na IMOBILIARIA CARTAGO LTDA., Rua Mexico, 41, gr. 1 205. Tel. 32-5390.

IPANEMA — Rua Prudente de Morais 269 ap. 302. Alugo otimo ap. de quarto, sala, banh. e kit. com sinteco e sancas. Ver no local e tratar Av. Cop. 861, sl. 501. Tel. 57-2853 — NCr$ 210 e taxas.

IPANEMA — Alugo casa alto luxo, 3 andares, elevador, sinteco e tapêtes, salão, 2 salas, 3 quartos, jard. de inverno, 3 banheiros e depend. de emp. Rua Barão de Jaguaribe n. 94. Preço NCr$ 1 650,00.

IPANEMA — Alugo apartamento de luxo, mobiliado para família de fino trato, com 3 quartos, salão etc., com telefone, garagem na Rua Prudente de Morais, 251 ap. 101. Ver no local com o porteiro. Tratar pelo telefone 22-6644, horário comercial.

IPANEMA — Aluga-se ap. 201 da Rua Canning 26-F com 3 quartos sala, ante-sala, 2 banh. sociais, depend. completa de empregada, primeira locação. Tratar BAP. — Trav. do Ouvidor 12. Telefone: 52-2220. Chaves no local.

IPANEMA — Aluga-se o ap. 503 da Rua Visconde de Pirajá n. 284, com 3 quartos, 2 salas e deps. completas — Chaves c/ porteiro — Tel. 42-3373.

IPANEMA — LEBLON — Aluga-se ap. de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, entr. serviço e dep. empregada. Ver na Av. Ataulfo de Paiva, 50, Bloco A-2, ap. 604, das 9 às 12, com o porteiro Sr. Geraldo. Tratar com J. B. de Carvalho Imóveis. Tel. 52-1710. Av. Alte. Barroso, 91, sala 802. CRECI 214.

IPANEMA — Castelinho — Aluga-se ap. c/ telefone, mobiliado, pintura, mov. novos, s/ uso, sala, 2 quartos, dep. empreg., garagem. NCr$ 500,00. Bulhões de Carvalho 238, ap. 505. Chaves porteiro. Tel. 47-9522.

IPANEMA — Alugo. Jangadeiro n. 40, ap. 101. C/ qto., sala, deps., armário emb., coz. banh. "Brilhante", Hilário Gouveia 66, gr. 516. 57-2086 e 57-5187. — Creci 243.

FLAMENGO — Aluga-se na Rua Senador Vergueiro n. 218, o ap. 813 com 2 qts., sl., e dep. c/ sinteco. Chaves c/ port. e tratar na ADM. FLUMINENSE S. A. na Rua do Rosario n. 129. Telefone 52-8781.

IPANEMA — Alugo ap. com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e dependencias de criada, todos os cômodos são grandes, por NCr$ 450,00, na Rua Barão de Jaguaribe, 162, ap. 401 — Chaves no 101 — Tel. 27-3320.

IPANEMA — Leblon — Aluga-se ap. 2 qts., sala, coz., deps. empreg. R. José Linhares, 144 ap. 202. Chaves c/ porteiro no 138. Tratar R. Prudente de Morais, 83 ap. 902.

IPANEMA — LEBLON — Precisa-se ap. com 3 quartos, living — armario emb., 2 banheiros, garagem — elevador — Telefone 38-6504.

IPANEMA — Aluga-se sobrado com 6 quartos e terraço. Aluguel 13 salários. V. Pirajá, 276 — Tratar com Sr. Milton, na loja.

IPANEMA — Casa, alugo para comércio — Ver R. Farme de Amoedo, 108. Tratar Tel. 46-8589 — Dr. Salomé, das 10 às 12.

LEBLON — Al. garagem p. carro peq. R. Carlos Góis. Tratar 27-7419 — NCr$ 34,00.

LEBLON — Aluga-se o ap. 806 da Rua General Artigas, 325 c/ 2 qts., 2 salas e dep. completas — Chaves c/ porteiro. Tel. 42-3373.

LEBLON — Aluga-se ap. 2 qts., 2 salas, deps. complet., qt. emp. e área bem grande, sinteco, todo novo. Ver Av. Ataulfo de Paiva 1174 ap. 805 com o porteiro. Tratar 22-2838 — Afonso.

LEBLON — Alugo ap. sala, quarto, conjugado, amplo, frente, prédio nôvo, garagem do condominio, Rua Timoteo da Costa n.º 541, ap. 403. Chaves porteiro, aluguel Cr$ 220,000. Tratar Travessa Ouvidor, 17-A — CRECI 1 842.

LEBLON — Aluga-se o ap. 402, à R. Juquiá 80, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, WC emp. e área serviço. NCr$ 250,00 e encargos. Tratar à R. Buenos Aires 90, sala 707. Tel. 52-7344.

LEBLON — Aluga-se R. General Artigas, 239 em cima do Correio, ap. tipo casa, sala, 3 quartos, grande cozinha, banheiro e área com tanque, não tem condomínio.

LEBLON — Aluga-se pequeno apartamento c/ mobília e geladeira, na Rua Dias Ferreira, 297. Tratar no apartamento 103.

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 50-A, 2 ap. 303 — Mobiliado, sala, 3 quartos, demais dep. Inf. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

LEBLON — Daviga S.A. aluga por NCr$ 400,00 ap. 102 frente Rua General Artigas 516, 2 qts. com armarios, sala, cozinha, dep. empregada e área com tanque. Ver no local todos os dias com porteiro até 10 horas. Tratar Beco das Cancelas 8, 2.º — 31-3746.

LEBLON — Aluga-se na R. Dias Ferreira, 113, ap. 101, c/ 2 qtos., sala, banheiro, cozinha e área c. tanque. Aluguel NCr$ 350,00 — mais taxas. Chaves no ap. 502. Tratar "ACIR" — ADMINISTRAÇÃO. Tel. 32-9738.

JARDIM DE ALAH — Aluga-se ap. de sala, 3 qtos. e dependencias, lindamente decorado e mob. cortinas, tapete, sinteco. Aluguel NCr$ 700,00. Tel. 27-9168.

MUDANÇA? GATO PRÊTO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

OTIMA OPORTUNIDADE — Seu ap. é em Ipanema, q. e s. pequena, para s/ família? Deseja alugar ótima casa confortável, no mesmo bairro? Podemos permutar com base no aluguel, recebendo a diferença. Tel. 46-5579.

PRAIA — TEMPORADA — Aluga-se finamente mobiliado, com sala, qto., banh., coz., qto. empregada, duas entradas e garagem na R. Montenegro, 26, ap. 202 — Para um ou dois meses.

RUA JOÃO LIRA, 205 apto. 201 — Frente, sala, 2 quartos, banh. coz. dep. emp. área c/ tanque. NCr$ 600,00. Chaves c/ porteiro. Administradora Nacional, Av. Pres. Antonio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA GAL. VENANCIO FLORES, 580, ap. 103 — Sala, 2 quartos, banh. coz. w. c. emp., area NCr$ 330,00. Chaves c/ porteiro. Administradora Nacional, Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. — Tel. 42-1314.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGA-SE amplo quarto a um ou dois cavalheiros, e um outro mais pequeno, com banheiros e entradas independentes, na Rua Jardim Botânico n. 632, casa 1.

ALUGA-SE — Rua João Borges, 79, ap. 204 — Gávea, frente, sala, quarto separados, armários embutidos, cozinha, banheiro, jardim de inverno — Chaves Sr. Ataliba no edifício 89 — Tratar com Almeida — Telefones 43-3165 e 26-4461.

ALUGA-SE um quarto para duas môças com todos os direitos. — Tel. 46-7283 — Jardim Botânico.

APARTAMENTO — Aluga-se à R. Fonte da Saudades, 241-204, 1 sl. 3 qts., 1 banh., coz., var. dep. empr. Preço 270, foras taxas. Tel. 27-1090.

ED. TRIANGULAR, Rua Vol. da Patria n. 1 — Alugo ap. 217, grande sala, 2 quartos, banheiro, grande, copa-cozinha e depend. empreg. Tel. 23-3694.

GAVEA — Aluga-se um ap. Jóquei. Tratar 47-0247. Lucia.

GÁVEA — Alugo ap. 202, da Rua Artur Araripe n.º 71, três quartos, amplos, sala ampla, cozinha, banheiro completo, amplos, com sinteco, armários embutidos, área interna fechada, dependências de empregada, em edifício com elevador, de quatro pavimentos, sendo dois aps. p/ andar. Todo pintado de nôvo. Lugar aprazível. — Ver hoje e amanhã entre 12 e 17 horas, e tratar na Rua 7 de Setembro n.º 65, 8.º andar, das 17 às 19 horas, pessoalmente, com o Dr. Marino.

JARDIM BOTANICO — Aluga-se ap. 302 da Rua Lopes Quintas, 335, sala, três quartos, dependencias de empregada, 1.a locação. Ver no local com o Sr. Raymundo. Tratar 42-3836, Dr. Simão.

JOQUEI — Alugo quarto em ap. familiar e sossegado a casal ou môças que trabalhem fora. Tel. 47-0610.

JARDIM BOTANICO — Aluga-se mobiliado o ap. 302, na Rua Maria Angélica, 387, de frente, edifício de 3 andares, c/ 2 qts., 2 salas, área c/ tanque, copa, coz., banh. e dep. empr., c/ geladeira e telefone. Chaves no ap. 101 — Tratar Tel. 43-7912. Adm. Orion.

LAGOA — Aluga-se ap. 2 qts., sala, cozinha, banheiro, area com tanque, WC, com chuveiro de emp. Rua Conselheiro Macedo Soares n. 18, ap. 102. Das 14 às 17 1/2. Chaves no local. — Al. 300.

LAGOA — Aluga-se otimo ap. Engenheiro Marques Porto, 104/201. Tratar Rua Miguel Couto, 23, 9.º and. Tel. 42-6891. CRECI 100.

LAGOA — Aluga-se, mobiliado c/ telefone, apartamento de 3 qts., salão, copa-cozinha, dois banheiros sociais, lavanderia, dependencias de empregada e garagem — Rua Humaitá, 249, ap. 101. Chaves c/ o porteiro. Tratar na Av. Rio Branco, 128, s/ 1 214, das 17 às 19 horas.

PROCURA-SE casa para alugar. Mínimo 3 quartos. Contrato 2 anos para família. Tratar D. Maria. Fone 52-9320 (horario comercial).

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA DA TIJUCA — Aluga-se casa confortável, 2 quartos, dependências completas, garagem, Av. General Guedes da Fontoura, 491. Tel. 99-0026, CETEL.

BARRA DA TIJUCA — Alugamos ap. 304, com/mobilia de qto., conjugado, na Av. Sernambetiba 780. Chaves com o porteiro e tratar na Imobiliaria Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, salas 401-2. Tel. 42-0072.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vende-se 600 m2 — Gleba A. Quadra 175, perto praia, terreno já pago. Tratar tel. 29-4047.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

ALUGAM-SE vagas a rapazes e senhores solteiros, quartos arejados, camas colchões novos, banheiros de 1a. Rua Bela 402.

ALUGA-SE ap. c/ 2 qts., sl. e outro quarto e sala, a partir de NCr$ 190,00. Contrato c/ fiador. Ver na Rua General Argolo, 72.

ALUGA-SE um quarto bom para um casal sem filhos ou duas môças. — Rua Bela, 383, casa 4 — São Cristóvão.

ALUGA-SE ap. sala, dois quartos, dep. empreg. Rua Barão de Iguatemi, 46 ap. 405.

APARTAMENTO — Alugo, sala, 2 quartos e dep. R. S. Luiz Gonzaga 867. Ver d. úteis 8 às 17 c/ Couto. Tratar 52-1433.

ALUGA-SE ap. de 1 sala, 1 qto., coz e banh., boa área. NCr$ 200,00 e taxas. Rua Santa Genoveva n. 20. Ver até às 12 horas. Tel. 46-3672.

ALUGO casa 2 quartos, sala e dependências, grande área. Lugar sossegado, tipo ap. R. S. Cristóvão, 1085-F. Chaves nos fundos da loja com D. Maria do Céu. Base 250 000. Informações 38-8162.

ALUGA-SE um quarto para rapaz solteiro e uma sala e cozinha para casal. Rua Capitão Salomão, 40 — São Cristóvão.

ALUGA-SE quarto independente p/ rapaz solteiro. Rua Figueira de Melo, 230 — São Cristovão.

ALUGASE na Rua General José Cristino 114 ap. 201 um por andar, 3 quartos, sala, cozinha, área boa, varanda, 2 banheiros. Ver sabado e domingo. Tratar no Campo de São Cristovão 81, com o proprietário.

ALUGAM-SE 3 aps. a partir de 120,00. Rua Inhandui, 108 — S. Cristovão.

ALUGAM-SE quartos à R. Bela, 224 — S. Cristóvão, a rapaz solteiro ou de preferência a casal sem filhos. Ver com a moradora do quarto n.º 3.

ALUGA-SE quarto mobiliado para casal e vaga para rapaz solteiro à Rua São Luiz Gonzaga, 1 835 1.º andar. Perto do Mercado Municipal em Benfica — São Cristóvão.

ALUGA-SE uma vaga para rapaz, com movels. Rua do Matoso, 86 — Praça da Bandeira.

ACOMOÇÕES — Para casal, aluga-se, com cozinha privativa. Rua Coronel Cabrita, 55 — São Cristovão.

ALUGA-SE na Rua São Luis Gonzaga 818 — confortavel ap. 301 de frente, 2 qts., 1 salão, saleta, boa cozinha, sinteco, pintado de novo, dependências de empregada, tanque de mármore, junto da Cancela. Chaves no 101 — Não se atende pelo telefone.

BENFICA — Alugo um quartinho podendo lavar e cozinhar. Alug. barato. Rua Leopoldo Bulhões, 317.

BENFICA — Av. Suburbana n.º 1 496, ap. 304, sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Aluguel NCr$ 180,00. Tratar Imobiliária 9 de Julho Ltda. — Largo de São Francisco, 26, s./ 607.

CASA — Aluga-se com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área e despensa, Rua São Cristovão, 85, casa 7, as chaves na casa 10, pelo telefone 31-1727 — Almeida.

CASA — Aluga-se com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro etc. na Praça Pinto Peixoto, 21, fundos. S. Januário — Cr$ 230 e taxas.

CAMPO DE S. CRISTOVÃO — Aluga-se quarto e sala a dois rapazes. Rua General Bruce, 297 casa 1.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugo quarto a rapaz, 50 mil, Rua 12 de Dezembro, 6, começa na R. Barão de Iguatemi, 1 mês de depósito.

QUARTOS — Al. dois p/ 60 e um quarto, quartinho e banheiro c/ area p. 90. R. General José Cristino, 92 — S. Cristovão. Telefone 34-6250.

QUARTO — Aluga-se para senhora de trato em ap. de casal à Rua Barão de Iguatemi, 46, ap. 306 — Praça da Bandeira.

QUARTO peq. a moça ou casal que trab. fora pode cozinhar. Exijo ref. Rua S. Cristovão, 1300, c/ 17. Tel. 34-0692.

QUARTOS — Alugam-se podendo lavar e cozinhar NCr$ 65,00 NCr$ 45,00 — Rua Paraiba 20 — Praça da Bandeira.

QUARTO — Alugo, pode lavar e cozinhar. Rua Sergipe, 57 — Praça da Bandeira.

SÃO CRISTOVÃO — Alugam-se vagas para rapaz em casa de família. Rua São Luiz Gonzaga, 565, casa 20-A.

RUA Visc. de Itamarati, 77, ap. 104 — Sala, 2 quartos, banh., coz., dep. emp., área c. tanque. Chaves c. porteiro. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Telefone: 42-1314.

SÃO CRISTOVÃO — Alugamos ap. de frente, c/ 3 qts., sala, coz., banh., area, deps. c/ sinteco, na Rua São Cristovão, 1118, ap. 401. Chaves c/ porteiro e tratar Imob. Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, s/ 401-2. Telefone 42-0072.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo quarto independente a rapaz de respeito, Rua São Luiz Gonzaga, 1095, casa 2.

SALA frente, ótima, alugo a casal, pode lavar, cozinhar. Rua Barão Ubá, 47. Pça. Bandeira.

SÃO CRISTOVÃO — Quarto — Aluga-se com mobília, a dois rapazes educados, na Rua Santos Lima n. 5, ap. 305.

SÃO CRISTOVÃO — Quarto aluga-se com moveis a 1 rapaz. Rua São Luiz Gonzaga, 1095, casa 6.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se grande imovel. Rua General José Cristino, 46, chaves no 48. Locação comercial. Tratar Rua Alvaro Alvim, 48, sala 609, horario comercial.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo apto. 318 de frente, c/ dois quartos, sala, cozinha, banheiro, area com tanque. Rua Mourão do Vale, 15. Aluguel NCr$ 200,00 mais taxas. Chaves no local ou no apto. 322. Tratar 43-9692. Vilar.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se casa, quarto, sala. Rua Sá Freire, 31 c/ 16. Ver e tratar no local.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo quartos p/ rapazes de respeito, serve p/ alfaiate ou pequenas industrias confecções. Praia de S. Cristóvão, 243 — Ver domingos 10hs às 13hs. Dias úteis, 9hs às 17hs.

SÃO CRISTOVÃO. Alugo área de 500m2 servindo para qualquer negócio, ver R. Ferreira Araujo junto depois n. 12 — Contrato comercial — Tratar Av. Pres. Vargas, 417/910 — Creci 835.

TERRENO — Aluga-se um proximo da Praça da Bandeira para indústria ou deposito. Telefone 25-5688. Tratar depois do meio-dia.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE quartos a moças ou rapazes, com ou sem refeições. Ponto final do ônibus. R. Edson Passos, 87 — Usina.

ALUGA-SE um apartamento na Rua 18 de Outubro n. 241. — Tratar pelo telefone 38-0660 — Muda da Tijuca.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, na R. Santo Amaro n. 126 — ap. 101 — Chaves ap. 301 — Telefone 42-1812 — ANGELINA.

ADMINISTRADORA IMOB. L. H. — Ap. de frente, novo, Rua Haddock Lôbo n. 419 — 202, sala, 2 quartos, dep. Chav. port. — 330 mais taxas — Informações 52-0902 — CRECI 636.

ALUGA-SE o ap. 210, frente, na Rua Itapiru, 315, com sacada, sala, 3 qts., banh. comp., com boxe, coz. com água quente. — Tratar na APSA. Creci 253 — Tratar na Trav. Ouvidor, 32, 2.º, das 12 às 17 horas. Tel. 52-5007 — Cor. Resp. M. Guerra — Creci 4.

ALUGAM-SE os apartamentos. 304 e 403, da Rua Barão Pirassinunga n. 35, c/ sl., 3 qts., coz., banh., dep. emp. Tratar na APSA. Creci 253. Trav. do Ouvidor, 32, 2.º andar, das 12 às 17 horas. Tel. 52-5007 — Cor. Resp. M. Guerra — Creci 4.

ALUGA-SE o ap. 314 da Rua Almirante Cochrane n. 56, com sala, 2 qts., coz., banh., dep. emp. garagem. Tratar na APSA. Creci 253. Trav. Ouvidor, 32, 2.º, das 12 às 17 horas. Tel. 52-5007 — Cor. Resp. M. Guerra — Creci 4.

APARTAMENTO tipo casa, todo de frente, rigorosamente limpo, sinteco, grande sala estar, 3 qtos., ótima copa, cozinha, varandas, magnífico serviço, não tem condomínio. Ver e tratar com a proprietária à qualquer hora. R. Alzira Brandão, 335.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala, etc. Preço NCr$ 180,00. Não tem condomínio. Rua Itapirú, 1088 ap. 302.

ALUGA-SE ótimo ap. 102. Rua Visc. Pirajá 12, c/ 3 gdes. qts., sendo 2 qts. c/ arm. emb., sala c/ 30 m2, banh., dep. emp., garagem, ed. c/ poço artesiano, pi. nova a óleo. Tratar Apsa. — Creci 253. Tv. Ouvidor 32, 2.º, de 12 às 17 hs. Tel. 52-5007. Cor. Resp. M. Guerra. Creci 4.

ALUGA-SE na Rua Moura Brito n. 151 ap. 204 Tijuca, ap. novo, sala, 2 quartos, coz., boa área, dep. empregada e garagem, aluguel NCr$ 350,00 fora taxas, chaves com porteiro. Tel. 48-9275.

Vendedores Vendedoras

Tecnoprint Gráfica S.A., Editôra, com lançamento inédito e exclusivo — COLEÇÕES DE LUXO —, ricamente encadernadas, precisa de elementos com prática de venda em prestações, diretamente ao público. Comissões altas, prêmios e outras vantagens. Apresentar-se diàriamente, à Av. Rio Branco, 156 — Edif. Avenida Central — Loja IV, de preferência das 9,30 às 12 horas.

Anuncie no JB no Flamengo

Para anunciar no JB você não precisa mais ir à Cidade. No Flamengo existe uma agência de classificados à sua disposição: Rua Marquês de Abrantes, 26, loja E.

PERFURADORAS OU DATILÓGRAFAS

2 horários à sua escolha

O Serviço Federal de Processamento de Dapos — SERPRO, está selecionando, com curso Ginasial.

Apresentação com foto 3x4, na Av. Presidente Vargas, 482 — 5.° andar — sala 522 de 8.30 às 11.30 horas, durante os dias 17, 18 e 19 de abril.

PS: entrada pela R. Miguel Couto, 105 (P

ELETRICISTAS

(baixa tensão)

O Serviço Federal de Processamento de Dados SERPRO, está selecionando com comprovada experiência no desempenho da atividade, é desejável o curso técnico.

Apresentação com foto 3x4, na Av. Presidente Vargas, 482 — 5.° andar — sala 522 de 8.30 às 11.30 horas durante os dias 17, 18 e 19 de abril.

PS: entrada pela R. Miguel Couto, 105 (P

Auxiliar de Secretária

Procura-se môça para assistente na secretaria de firma comercial no Centro, boa datilógrafa, com prática do serviço TELEX e que saiba alemão.

Semana de 5 dias.

Ofertas para a portaria dêste Jornal, sob o n.° P-89 024.

ELETRICISTA

Emprêsa jornalística de grande porte precisa com prática comprovada. Exige-se o curso secundário completo. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.° andar. Divisão de Seleção — de 9 às 12 horas — Munido de uma fotografia. (P

Copeira — Arrumadeira

Precisa-se para casa de tratamento. Deve ter prática e boas referências. Paga-se bem. Tratar hoje, sábado e amanhã, domingo, das 14 às 18 horas, à Rua Marechal Mascarenhas de Morais, n.° 155.

É NOSSA CANDIDATA QUEM DISPONHA DE TEMPO INTEGRAL

SALÁRIOS FIXOS EM CARTEIRA

- NCr$ 400,00 a NCr$ 800,00 para entrevistadoras externas
- NCr$ 200,00 a NCr$ 300,00 para telefonistas — Sem P.B.X.
- NCr$ 200,00 a NCr$ 400,00 para demonstradoras externas

ATENÇÃO

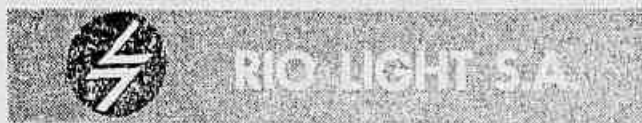
A demonstradora ganha, além do salário fixo: **Comissão — Almôço — Condução Própria de Casa para Casa**

Tratar diàriamente e pessoalmente até o dia 27 de abril.

MODAS VESTIDO BRANCO LTDA.

Rua Visconde de Santa Isabel, 382 — Grajaú

Mecânico ajustador

Precisa-se competente e com amplos conhecimentos de máquinas automáticas. Exigem-se referências. Tratar à Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S/A — Trav. Leopoldino de Oliveira, 335 — Madureira — Com o Sr. Ribeiro. (P

Precisa de

Montadores de transformadores de alta tensão Fresadores Funileiros

Idade entre 18 e 35 anos. Capacidade comprovada.

Os interessados deverão munir-se da seguinte documentação: Carteira Profissional — Carteira de Identidade — Título de Eleitor — Certificado de Reservista — Certificado de Conclusão do Curso Primário — 1 retrato 3x4.

Seção de Seleção
Rua da Conceição, 105 — sala 402
Das 9 às 11 e das 13 às 16 horas

SERVIÇOS DE ELETRICIDADE

Manufatura de camisas

Precisa-se de vendedores com conhecimento do ramo. Ajuda de custo e comissões. Apresentar-se Av. Nilo Peçanha, 155 s/327 — 2.ª-feira das 9,00 às 12,00 hs. e das 15,00 às 17,00 hs.

Mecânicos de refrigeração

Precisa-se de dois bons mecânicos de refrigeração para máquinas de pequena e grande potência, que possam comprovar grande experiência em manutenção elétrica e mecânica.

Tratar à Rua Rodolfo Dantas, n.° 1., na Gerência do Pessoal.

Torneiro-Mecânico

Precisamos com prática comprovada, com o nível ginasial e conhecimento de mecânica geral. Dirigir-se à Av. R. Branco, 110/112 — 1.° and. Divisão de Seleção, de 8 às 12 horas, com uma fotografia. (P

VENDEDORES

Tradicional firma do ramo de máquinas e ferramentas para as indústrias mecânica e madeireira,

ADMITE

- **VENDEDORES PRACISTAS** a base de salário fixo mais comissões.

Dá-se preferência a elementos jovens com experiência de vendas e possìvelmente com condução própria.

Os interessados deverão apresentar-se ao Sr. Alden à Rua Santo Cristo, 287. Estritamente no horário de 9 às 11 horas. (P

Técnicos de administração

Precisamos, para trabalho de caráter permanente, de profissionais de nível superior experientes em implantação de sistemas e métodos para serviços fora do Rio relacionados com o Plano Nacional de Habitação. "Curriculum" e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o n.° 07 030.

Vendedoras

Para material de escritório. Precisa-se. Rua do Ouvidor, 130, grupo 305 — Sr. Mateus.

Vendedor

Precisa-se de vendedor para artigos de padaria Zona Bangu, tratar na Avenida Suburbana, 9151 — B.

Vendedores para automóveis

De gabarito, dinâmico e ambicioso. Ajuda de custo e comissões. Simcar S/A. — Rua Almirante Cochrane, 173 — Das 10,00 às 13,00 horas.

IMOBILIÁRIA NOVA YORK S/A.

Av. Rio Branco, 131 — 14.° andar

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Trazemos à apreciação Vv. Ss. o "Balanço Geral" e a "Documentação da conta de Lucros e Perdas", referentes ao exercício encerrado a 31 de Dezembro de 1966.

Após mais um ano em que o País luta por diminuir o ritmo inflacionário, vimos trazer-lhes nossa palavra de fé no futuro desta terra, na retomada do desenvolvimento, no aumento da produção e da produtividade, na vitória da Justiça Social, quando poderão todos os cidadãos que lutam pela grandeza da nossa Pátria, elevar seu nível cultural, e obter um padrão de vida médio.

No exercício que se encerrou, observou-se como no ano anterior, elevado crescimento inflacionário, com os custos da construção elevando-se mês a mês de forma assustadora. — Com baixa renda média "per-capita", a população desta cidade contava com relativo pequeno número de pessoas em condições de arcar com os encargos da aquisição de imóveis prontos e mesmos com o pagamento da construção e prazo médio, considerado como tal o de trinta e seis meses.

Os financiamentos dos órgãos financeiros da habitação começaram a ser concedidos, em meados do exercício, para conclusão de construção de edifícios com 50% de suas obras já realizadas. — Face às exigências legais e necessárias à garantia dêsses órgãos, poucos foram os condomínios que puderam obter o financiamento. — Temos o prazer de lhes informar que o primeiro dêles foi concedido ao "Edifício Marcelo", à Rua Professor Gabizo, n.° 231, do qual fizemos as vendas. — Também ao "Edifício Engenheiro Noronha", à Rua Pinheiro Machado, n.° 49, também vendido por nossa sociedade, foi dado o financiamento. — Isto fala a favor da liquidez de correção da documentação apresentada. — Depois de tanto tempo em que o povo elevado a colaborar para redenção do País, com seu sacrifício, surge a esperança de melhores dias, com a anunciada humanização da política econômico-financeira.

Já autorizada a criação de sociedades de crédito imobiliário, espera-se que o início das atividades dessas, aliada a uma dinamização do plano Nacional da Habitação e muito mais que isto, a retomada do desenvolvimento, aumento da produção e conseqüente aumento do padrão de vida do povo, renovamos nossas esperanças nunca aliás esmorecidas, de que no exercício de 1967 possamos apresentar aos nossos acionistas resultados realmente compensadores.

E nossas esperanças, somadas à de nossos acionistas e à povo, são, repetimos, de que possam um dia cada família desta terra possuir sua casa própria. — E tendo à nossa frente teimosamente colocado êsse ideal, antes considerado utopia, continuaremos ao lado dos homens de boa vontade dispendendo o máximo de nossos esforços para atingi-lo, certo de podermos continuar contando com o apoio e colaboração de todos, inclusive incorporadores, construtores, funcionários, banqueiros e autoridades.

Rio de Janeiro, GB, 25 de Janeiro de 1967

JOSÉ SYLVIO MAGALHÃES

ATIVO		
DISPONÍVEL		
Banco c/ Movimento	12.231.729	
Caixa	2.889.919	15.121.648
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Títulos a Receber	240.502.493	
Contas Correntes	5.912.131	
Acionista c/ Capital a Realizar	20.300.000	266.714.624
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Adicional Restituível	1.533.500	
Banco do Brasil c/ Fit.	1.463.530	
Inversões Financeiras	6.932.000	
Imóvel c/ Construção	84.596.135	
Inversões Financeiras Obrigação c/ Fit.	200.000	94.725.165
IMOBILIZADO		
Imóvel Sede	124.977.852	
Instalações	11.333.083	
Móveis e Utensílios	16.132.268	
Utensílios em Lojas de Venda	20.150	
Veículos	6.639.200	
Biblioteca	725.989	
Marcas e Patentes	4.023.434	
Correção Monetária do Imobilizado	133.652.793	297.525.769
PENDENTE		
Contas em Suspenso		4.834.242
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	30.000	
Banco c/ Cobrança	1.047.550	1.077.550
		679.998.998

PASSIVO		
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Pagar	799.500	
Imp. Renda a Recolher	1.641.574	
Impostos a Pagar	780.000	
Credores Diversos	5.880.054	
Obrigações a Pagar	20.000.000	
Títulos Descontados	153.809.974	
Corretagem a Vencer	10.811.174	193.722.276
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Contas Correntes	6.172.074	
Prest. Imobiliárias a Vencer	46.610.631	
Indenização a Pagar Prédio Sete de Setembro	96.607.698	
Bco. Nac. M. Gerais C/ Garantida	84.596.135	233.986.538
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	228.200.000	
Fundo Reserva Legal	2.269.044	
Fundo Depreciação Imobilizado	5.033.323	
Reserva P/ Contas Duvidosas	3.607.537	
Fundo Correção Monetária do Imobilizado	793	
Fundo Indenização Trabalhista	1.762.084	
Lucros em Suspenso	5.514.729	
Resultado Lucros e Perdas	4.825.124	251.212.634
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	30.000	
Bancos c/ Cobrança	1.047.550	1.077.550
		679.998.998

Rio de Janeiro, GB, 31 de Dezembro de 1966

JOSÉ SYLVIO MAGALHÃES, Diretor — CARLOS FREDERICO WERNECK LACERDA, Diretor — TEÓFILO CARLOS MAGALHÃES, Diretor — ALBERTO MAURÍCIO MUSSO, Contador C.R.C. 1.305

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

Período de 1.° de janeiro a 31 de dezembro de 1966

DÉBITO		
Despesas de Administração	51.348.434	
Despesas Gerais	194.233.069	
Encargos Sociais	23.962.595	
Encargos Fiscais	12.752.911	
Provisão para Contas Duvidosas	3.607.537	
Reserva Legal	253.953	
Lucro do Exercício	4.825.124	290.983.623

CRÉDITO		
Resultado das Operações Sociais	197.857.108	
Receitas Diversas	92.564.339	
Provisão p/ Devedores Duvidosos (Retôrno)	562.176	290.983.623

Rio de Janeiro, GB, 31 de Dezembro de 1966

JOSÉ SYLVIO MAGALHÃES, Diretor — CARLOS FREDERICO WERNECK LACERDA, Diretor — TEÓFILO CARLOS MAGALHÃES, Diretor — ALBERTO MAURÍCIO MUSSO, Contador C.R.C. 1.305

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos Conselho Fiscal da Imobiliária Nova York S.A., tendo examinado o Inventário Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e as Contas Diretoria referentes ao exercício de mil novecentos e sessenta e seis, assim como respectiva escrituração em que se apóia, tudo acharam em perfeita ordem e concordância, razão pela qual opinam pela aprovação do mesmo.

Rio de Janeiro, GB, 25 de Janeiro de 1967

CARLOS SILVA — WALDYR TOSI VILLA — DELPHIM SALLUM DE OLIVEIRA (P

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Condôminos do Edifício OMIL-VI, para se reunirem em Assembléia no dia 30 do corrente às 9 horas em primeira convocação e às 9,30 horas em segunda convocação, no local da construção a fim de tratarem de assuntos urgentes de interêsse geral.

Pela Comissão — a) **Vicente R. Santos.**

Credores

APRESENTAÇÃO

Mercearia Vale do Itajaí LTDA., Rua Paula Brito, 479 — Gb, convida a/credores à comparecerem no prazo de 8 (oito) dias, afim de liquidar débitos. Rio, 13 de abril 1967

a) **Maria Tereza Loureiro**

Declaração à Praça

Fornecedores de Materiais Amarante Ltda., sito à Rua Virgem Peregrina, 51 comunica aos seus fornecedores que desde o dia 30 de março, foi pedida baixa da referida firma, que a partir desta data acha-se desobrigada de qualquer compromisso com seus fornecedores.

Declaração

. CENTRO CÍVICO LEOPOLDINENSE, Sociedade Civil sediada à Rua Macapuri, 67 — Penha — Guanabara, declara para os fins e efeitos que seu alvará de localização foi extraviado.

S.H.M. Propaganda Ltda.

DECLARAÇÃO À PRAÇA:

Conforme alteração contratual de 15.3.67, retiraram-se da sociedade os Srs. HÊNIO CESAR DE MIRANDA REIS e MURILLO ALVIM PESSOA.

Conseqüentemente, todos os recebimentos e pagamentos da citada sociedade, deverão ser feitos ùnicamente aos atuais sócios, ou pessoas autorizadas pelos mesmos.

Comunicamos ainda que atendemos ùnicamente em nossa atual sede à Rua Siqueira Campos, n.° 257 loja A-5, Tel.: 56-3732, das 14 h às 18,30 h, endereço para o qual dùeverá ser remetida qualquer correspondência.

Rio de Janeiro,

S.H.M. PROPAGANDA LTDA
as.) **Raul Pessôa Sobral**

AGÊNCIA DO: JORNAL DO BRASIL NA

PENHA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M
DAS 8,30 AS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Só os assuntos programados poderão ter bons desfechos neste dia favorável apenas para realizar passeios com os familia-

Capricónio (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 37. Côr: todos os matizes do azul. Pedra: turquesa. No trabalho: quanto menos conversar mais realizará. No amor: não deixe que sua mente transforme sua felicidade em problemas imaginários.

Aquário (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 98. Côr: marrom. Pedra: jacinto. No trabalho: só tente resolver aquilo que está programado, assim não terá imprevisto neste dia. No amor: muito bom dia para sair com a pessoa amada.

Peixes (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 44. Côr: bordeaux. Pedra: ametista. No trabalho: o dia é muito bom para tratar de assuntos referentes à profissão. No amor: cuidado com as cenas de ciúmes. Aborrecimentos à vista.

Aries (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 9. Côr: grená. Pedra: rubi. No trabalho: muito bom para fazer inovações no ambiente, pois contará com o apoio dos astros. No amor: as influências para êste setor são confusas.

Touro (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 7. Côr: todos os matizes do rosa. Pedra: safira. No trabalho: evite fazer duas ou três coisas ao mesmo tempo, porque quem muito quer nada consegue. No amor: muito bom dia para fazer amizades com o sexo oposto.

Gêmeos (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 15. Côr: amarelo. Pedra: esmeralda. No trabalho: suas obrigações hoje deverão estar em primeiro plano, isto se quiser ter a paz no local. No amor: quanto menos falar melhores resultados terá.

Câncer (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 35. Côr: café-com-leite. Pedra: ágata. No trabalho: se tiver alguma inovação para pôr em prática hoje o dia é excelente. No amor: não espere muito neste dia, porque os astros não indicam nada de mais.

Leão (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 83. Côr: vermelho. Pedra: brilhante. No trabalho: seus planos no local poderão ter bons resultados, procure impor, pois as possibilidades são ótimas. No amor: muito bom para o amor platônico.

Virgem (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 51. Côr: lilás. Pedra: granada. No trabalho: hoje é um dia que deve tentar resolver seus assuntos, pois sua estrêla estará brilhando. No amor: evite os amôres platônicos.

Libra (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 30. Côr: alaranjado. Pedra: lápis-lazúli. No trabalho: muito bom dia para as inovações e resolver assuntos inacabados. No amor: procure ir de acôrdo com as suas possibilidades, assim não terá nada a temer, e sim, lucrar melhores resultados.

Escorpião (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 19. Côr: cinza. Pedra: água-marinha. No trabalho: não deixe que os colegas saibam de seus planos, assim você terá mais chance de êxitos. No amor: procure seguir os passos da pessoa amada, assim você terá mais possibilidades de ser amada.

Sagitário (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 13. Côr: azul-claro. Pedra: topázio. No trabalho: procure dar tudo que puder em prol de suas obrigações, como sabe, só consegue vencer na vida sendo caprichoso... No amor: rotina andará de braço com você.

FAET Fábrica de Aparelhos Elétro-Térmicos S. A.

Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido GB — ZC — 10 — Tel. 34-8064 (Rêde Interna) — Telegr. "BOKORFAET"

"RELATÓRIO DA DIRETORIA"

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço e Demonstração da Conta de Lucros & Perdas, concernentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1966.

A Diretoria fica ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer informações que se tornarem necessárias ao perfeito conhecimento das contas ora apresentadas.

Rio de Janeiro, 12 de Abril de 1967

Andor Bokor — Diretor Presidente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

C.G.C.M.F. n.º 33.053.315

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL		
Caixa	4.559.319	
Bancos c/Movimento	64.954.669	
Bancos c/Caução	1.680.710	71.194.698
REALIZÁVEL		
Almoxarifado	181.400.000	
Duplicatas a Receber	1.451.288.814	
Promissórias a Receber	295.792	
Depósito e Caução	470.000	
Adiantamentos	10.409.259	
Adicional Restituível — Lei 1474	5.096.630	
Empréstimos Público de Emergência	557.000	
Eletrobrás S/A. — Lei 4174	10.226.332	
Sudene	54.166.000	1.713.909.827
IMOBILIZADO		
Imóveis	21.321.324	
Terrenos	5.972.144	
Máquinas & Acessórios	119.451.360	
Veículos	35.423.830	
Instalações	12.334.275	
Móveis & Utensílios	22.531.382	
Marcas & Patentes	2.036.500	
Imóveis Reavaliados	260.862.386	
Máquinas & Acessórios Reavaliados	292.564.978	
Veículos Reavaliados	51.795.269	
Instalações Reavaliadas	21.931.978	
Móveis & Utensílios Reavaliados	23.115.840	
Marcas & Patentes Reavaliadas	804.403	919.525:791
PENDENTES		
Banco do Brasil S/A. c/FIT		14.037.370
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Bancos c/Títulos Caucionados	17.160.271	
Bancos c/Títulos em Cobrança	99.737.091	
Ações em Caução	175.000	
Bancos c/Cobrança Vinculada	190.856.230	
Obrigações Vinculadas	169.500.000	477.428.592
		3.196.496.278

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital		1.000.000.000
Fundo Reserva Legal	109.911.270	
Fundo Reserva Futura Construção	30.000.000	
Fundo Indenização Trabalhista	16.463.065	
Fundo s/Dívidas Ativas	43.538.660	
Depreciação s/Móveis Utensílios Reavaliados	2.228.206	
Depreciação s/Veículos Reavaliados	10.085.177	
Depreciação s/Instalações Reavaliadas	1.978.303	
Depreciação s/Máq. Acessórios Reavaliados	29.146.146	
Depreciação s/Imóveis	1.131.685	
Depreciação s/Instalações	4.829.274	
Depreciação s/Máquinas & Acessórios	38.347.868	
Depreciação s/Veículos	19.018.532	
Depreciação s/Móveis & Utensílios	4.231.951	
Resultado da Correção M. do Ativo Imobilizado	41.534	310.951.671
EXIGÍVEL		
Títulos Descontados	691.269.261	
Duplicatas a Pagar	215.504.143	
Comissões a Pagar	13.847.161	
Contas a Pagar	4.154.358	
Contas Correntes	37.100.000	
Impostos e Encargos a Pagar	88.890.867	
Obrigações Vinculadas	150.000.000	
Gratificações a Pagar	30.000.000	1.230.765.790
PENDENTES		
Recebimentos Provisórios	7.005.240	
Lucros em Suspenso	50.430.834	57.436.074
LUCROS & PERDAS		
Saldo no Exercício		119.914.151
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Títulos em Caução	17.160.271	
Títulos em Cobrança	99.737.091	
Caução da Diretoria	175.000	
Títulos em Cobrança Vinculada	190.856.230	
Empréstimos Vinculados	169.500.000	477.428.592
		3.196.496.278

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço, na importância de Cr$ 3.196.496.278 — (Três bilhões, cento e noventa e seis milhões, quatrocentos e noventa e seis mil, duzentos e setenta e oito cruzeiros).

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1966

Andor Bokor — Diretor Presidente

Fernando Ferreira de Figueiredo
Téc. Contab. REG. 7942-CRC-GB

Demonstração da conta "Lucros & Perdas" encerrado em 31 de dezembro de 1966

DÉBITO

a) — Despesas de Administração	236.960.680
a) — Despesas de Fabricação	2.009.560.215
a) — Despesas de Vendas	849.990.054
a) — Encargos Sociais	262.350.093
a) — Despesas Financeiras & Fiscais	223.325.153
a) — Despesas Gerais	164.854.440
a) — Almoxarifado	59.458.340
a) — Fundo s/Dívidas Ativas	43.538.660
a) — Depreciações s/Imobilizado	17.812.010
a) — Depreciações s/Imobilizado Reavaliado	40.554.852
a) — Fundo de Reserva Legal	6.311.270
Saldo no Exercício	119.914.151
	4.034.629.918

CRÉDITO

de) — Vendas de Produtos Manufaturados	3.781.496.868
de) — Receita Financeira	41.952.465
de) — Fundo de Reserva s/Dívidas Ativas	29.780.585
de) — Almoxarifado	181.400.000
	4.034.629.918

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1966

Andor Bokor — Diretor Presidente

Fernando Ferreira de Figueiredo
Téc. Contab. REG. 7942-CRC-GB

"PARECER DO CONSELHO FISCAL"

Senhores Acionistas:

Os abaixo assinados, que constituem o Conselho Fiscal de FAET — Fábrica de Aparelhos Eletro Térmicos S/A., no desempenho de suas funções legais (Art.º 127 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de dezembro de 1940), tendo examinado o relatório, balanço e demais contas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966 e encontrado tudo na devida ordem, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 13 de Abril de 1967

Alberto Gomes
Manoel Duque da Silva
Dionysio Weisz

(P

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — doces feitos de batatas; 9 — respeitar; 10 — possuir; 12 — oferece; 13 — cognome; alcunha; 15 — detestável; que deve ser abominado; 17 — láparos já crescidos; 18 — lavrar; 19 — nota musical; 21 — conciso; breve (Lat. laconicus); 25 — relativos à acidose; 27 — completo adormecimento dos sentidos (pl.); 28 — parte superior do chapéu; dorna; 29 — tirante a côr-de-rosa; 30 — graça.

VERTICAIS — 1 — pancadas de badalos; 2 — terminar; cessar; 3 — golpe forte no tambor; 4 — que têm gôsto ou côr de tâmara; 5 — anta do Brasil; 6 — areentos; cobertos de areia; 7 — diligente; que atua; 8 — apetite para bebidas (pl.); 11 — relação; 14 — presunção de saber latim; 16 — relativo à opala; 20 — tomar posição conveniente para se deixar fotografar ou pintar; 22 — une com pontos de agulha; 23 — sufixo que exprime a idéia de relação; diminuição; 24 — dependência onde se guardam louças; 26 — coloração.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — boticário; opacidades; talosos; rá; acarar; for; lábaro; os; aprovar; uni; lato; aprendidos; ócio; dona; usas; veras. — Verticais — botafora; opacos; talar; icor; cisalpino; adorar; rás; id; oer; saborosas; cavador; bólide; ratona; anéis; pás.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

AGENTE funerário. Ofereço-me, experiência 10 anos. Salário a combinar. Cartas para portaria dêste Jornal n. 01646.

CASAMENTOS — Impala de luxo. Trato também dos papéis. Telefone 91-0585. Largo Vicente de Carvalho, 26, sobrado, Sr. Joel.

CONSTRUÇÕES E REFORMAS — Projetamos e executamos residências, galpões ou qualquer tipo de obras. Civilarte. Tel.: 22-1102.

DETETIVE — Rapaz com o curso de detetive particular e investigações criminais procura emprêgo em agência ou companhia que necessite. Tel. 25-3045 — João Fais.

EMPREITEIRO — Reforma de casa e ap., pinturas em geral — Tel. 30-9575 — Sr. Mario.

ELIAS. Pintura de automóveis, aparelhos eletrodomésticos e lanternagem, executa com esmêro. Rua Ubiraci, n. 510-A — Higienópolis.

IMPRESSOS gráficos em Offset. Aceito serviços em geral até formato ofício. Tratar tel. 29-6685. Carvalho.

MEDICOS E DENTISTA — Precisa-se na Rua Alberto Jasku, Lote 1, quadra 12. São João de Meriti — Estado do Rio.

MEDICA GINECOLOGISTA — Precisa-se. Trabalhar período da manhã. Rua Marechal Deodoro 168 — Niterói.

OPORTUNIDADE — Aos profs. liberais que ainda não possuam escritório, ofereço c/ mesa e telefone. Tratar c/ Sr. Joel, Largo Vicente de Carvalho 26, sobrado.

Calista — 2 500

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. CETEL — 06 — 96-2268.

Plastificação de documentos

E CARTEIRAS

Hora Plastic Com Ind. LTDA. Plastificação de documentos e carteiras em 5 minutos. Rua México, 98 sala 1204.

DIVERSOS

FAÇO casamento com automovel Aero Willys, placa particular. Tratar de preferência na parte da manhã pelo tel. 36-0933. Dr. S. Simon.

Médico

Para trabalhar em Unidades Sanitárias e Hospitalares localizadas no interior do Estado do Maranhão. Boa remuneração. Exigimos: **Idade:** 24 a 40 anos; **Carteiras:** Profissional, Identidade, Conselho Regional de Medicina; Título de Eleitor. Melhores informações, telefone: 32-8066 — Ramal 28.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

VENDE-SE uma geladeira Frigidaire 8 pés, estado de nova, motivo de viagem. Rua Rainha Guilhermina, 154, ap. 201. Leblon.

Ar condicionado

CONSERVAÇÃO — MENSAL

De 1 a 20 aparelhos NCr$ 30,00, por aparelho. De 20 a 50 NCr$ 20,00. De 50 em diante NCr$ 15,00 por aparelho. Todo o material, peças novas e mão-de-obra, por conta da conservação. Também conserta-se qualquer marca e Geladeiras no local c/ garantia. V. grátis. Tel. 42-0954, técnico — Souza.

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 — 42-6085 — 30-3024.

RÁD. — FONÓG. — TVs

A VISTA compro televisão com defeito, atendo na hora em qualquer bairro. Pago até 100 000 — 42-8515.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira, piano. Pago na hora. Tel. 57-2639.

A DOMICÍLIO conserta-se televisão e geladeira. Atendo na hora. Dá-se garantia. 49-8515.

ATENÇÃO — Compro televisão qualquer tipo, stereo e geladeira. Pago melhor preço e atendo a qualquer hora. Tel. 37-1215.

ALTA FIDELIDADE — Novinha, sem uso, som espetacular — Vendo urgente, 280 000. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, Copacabana. Tel.: 37-7350. Qualquer hora.

ALTA FIDELIDADE — Mod. 67, móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, nova, stereo, custou 1 380, vendo 350 mil. Av. Copacabana, 1 299/108 — 27-8439.

ALTA FIDELIDADE — Mod. 67, móvel jacarandá, sem uso, stereo, 2 bafles, vendo NCr$ 300,00 — Aceito oferta, facilito, faço qualquer negócio. Rua Cametá, 25 — Cascadura.

A VISTA compro TV nova, usada ou parada, 57-6959, Roque.

AR condicionado — Vendo 3 máquinas americanas de 3 HP cada Rua Santa Clara, 8-B. Adega do Bocage.

A VENDA — Um gravador Phillips 100% — Profissional nôvo. Preço 450 cruzeiros novos, na Rua Alvaro Alvim, 37, s/ 702 — Tel. 42-3498.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, estéreo — Negócio à vista — Telefone hoje 57-1596 e geladeira e piano.

CONSERTA-SE TV. Compram-se usados. Coloca-se antenas. Heleno Thiago. Tel. 48-9810.

CONJUGADO Philco, tocadisco, rádio e TV desocupar lugar. Rua Alegrete, 135, por trás do Clube Unidos de Portugal, em Alcântara.

CONJUNTO acustic V Stereo, 2 caixas acusticas A. R., Toca disco A.R., e Gravador Sony mod. 250. Tel. 36-7720.

CONJUNTO stéreo Macintosh, mod. 230, compacto, 2 caixas de falantes Jansen, 12 poleg. T.D. Garrard mod. A. agulha Shure n. 66. Grav. Stereo Sony 350. Tel. 47-9297.

COMPRO televisão, usada, mesmo com defeito. Pago o melhor preço. Atendo na hora, telefone 34-2855 — Sousa.

GRAVADOR — Sony — Mod. TC 104 elétrico — Profissional — 47-7017.

GRAVAÇÃO de fitas técnica perfeita, em equipamento profissional. Tel. 45-5955 — Sr. Luis Carlos.

GRAVADOR — Vendo pouquíssimo uso, Sony TC 500, estéreo, com 4 pistas, melhor oferta, urgente. Tratar 45-4697, Paulo.

T. V. 23 POL. — G. E. Espaçorama, com pouco uso, vendo por 390 mil, eventualmente aceito oferta, na Av. N. S. de Copacabana, 1003, ap. 701.

TV PHILIPS 23 pol. Último modêlo, côr clara, verdadeira maravilha, vendo NCr$ 350,00 — R. Xavier da Silveira 40 ap. 401 — Tel. 36-2652.

TV PHILIPS — Vendo 21 pol., ótima imagem, NCr$ 215,00. — Aceita-se oferta. Tel. 47-2526.

TV ZENITH 12 pol. (USA) UHF-VHF — Mod. 67. Super nova, côr bege. 25-2585.

TELEVISÕES — Grande liquidação: GE, Philco, Standard, Emerson, Philips, 23, 21, 19, 17 e 12 polegadas, a partir de 130 mil. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Tel.: 22-5700.

TELEVISÃO Emerson, Philco, RCA, Invictus, Philips e muitas outras, a partir de 100 mil, é o menor preço do Rio. Av. Gomes Freire, 176, sala 401.

TELEVISÃO, vendo urgente, barato mesmo, estou torrando a qualquer preço. TV Philco, Emerson, GE, Admiral, Alfaces, Estremburg 21 a 23 pol., tôdas em perfeito func. n. 5 canais. Ver hoje de 9 às 18 horas, Rua Mayrink Veiga, 11, ap. 701. P. Mauá.

TELEVISÃO vários modelos, de 17, 21 e 23 polegadas, a partir de 100,00 cruzeiros novos. Veja na Rua Mayrink Veiga, 11, s. 302.

TEMOS televisão de vários modelos a partir de 100,00 cruzeiros novos. Veja na Rua Mayrink Veiga, 11, s. 302.

TV 23 pol. mod. 1967, n. embalagem, c. garantia total de fábrica, zero urg. 493,00. R. São Franc. Xavier, 236. Tel. 34-5903.

TELEVISÃO Empire, nova, 23", ainda lacrada. Vendo urgente 330 mil. Rua Edmundo Lins, n. 38, ap. 303, próx. Siq. Campos, Copacabana.

TELEVISÃO Philco 23", pouco uso — Vendo urgente. Ocasião. Rua Sousa Lima, 48, ap. 412. Copacabana Pôsto 6.

TELEVISÃO, Vendemos várias marcas como Standard Electric, GE, Philco, Emerson e outras, de 17", Invictus, RCA, a partir de NCr$ 100, tôdas funcionando nos 5 canais muito bem a leva grátis 1 antena interna. Rua da Conceição, 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÕES de 140 a 320 mil, vendo várias marcas, Philco, Philips, Zenith etc., funcionamento perfeito. Rua Luiz de Camões n. 77, sols., Praça Tiradentes.

TELEVISÃO 21 pl. marfim tela panoramica. Verdadeiro cinema nos 5 canais, urgentíssimo 160 000. Rua Taylor 31 ap. 624 — Glória.

TELEVISÃO ANTIGA combinada radiola-rádio. Vende-se. NCr$ 120,00. Tratar 42-0777.

TELEVISÃO, 12 p., GE, nova, portátil. 47-3578.

TV AMERICANA Philco 23, mod. 66. Nova. Custou 930, v. p. 250. Tel.: 26-9864.

TELEVISÃO — Philco, GE, Emerson, SE, de 17, 19, 21, 23 polegadas. Liquidação. Rua Leandro Martins, 38, Centro.

TV GE americana — Nova, 16 polegadas. Vende-se NCr$ 470,00 à vista — Tel. 32-4260 — Sr. Rudi.

TV Zenith 27 polegadas, conjugado, rádio e vitrola, 300 mil cruzeiros antigos. Tel.: 38-3119. Barão de Cotegipe, 250.

TELEVISÕES de 21" a partir de 120,00 de 23" a partir de 260,00 as melhores marcas c/ novas func. 100% nos 5 canais antes de comprar seu TV façanos uma visita. Rua do Senado 322 entre Av. Mem de Sá e Rua Riachuelo.

VENDE-SE TV Philco. Av. Princesa Isabel, 300-1 101. Copacabana.

VENDO — Radiola "Estereofonic". Aproveitem, preço de ocasião. Ótimo estado. Telefone 26-7798. Sr. Mario.

VENDE-SE stéreo RCA, 2 móveis, 6 alto-falantes. Rua Prudente de Morais, 476, ap. 403. Desde às 10 da manhã, sábado e domingo.

VENDO rádio Telefunken-Allegro Hi-Fi Stereo 5003 W c/ pick-up pouco uso, baratíssimo. NCr$ 200,00. Tel. 27-8134.

Alta Fidelidade

Modêlo 67, sem uso — Vendo 200 000, urgente, com garantia, 4 rotações, contrôle eletrônico desligando tudo quando finda programa, 11 válvulas, várias ondas, toca-disco Standard electrônico. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. Tel.: 37-7350 — Pertinho do Cine Copacabana.

Consertos de televisão?

Cuidado com os curiosos, aprendizes. Consêrto em sua própria residência, qualquer marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados — Tel.: — 58-2871.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

A VENDA urgente, liquidificador 28 encerad. Electrolux 39, ventilador 30, aspira. de pó GE 49, rádio/port. 35, tudo 100%. Tel. 32-3461, marcar hora.

ENCERADEIRA Electrolux nova c/ garantia, outra boa marca p/ uso 30 mil. Rua Padre Telemaco, 76 F 101. Cascadura.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

VESTUÁRIO

PERUCA — Vendo linda meia p. cheia c. natural, imp. nova, 60 cm, comp. 160 mil; outra 30 cm 80 mil, ensino também a fazer em 4 aulas, implantadas, trançadas sobre franjas etc. R. das Laranjeiras, 251, ap. 202.

PERUCAS inteira, 90 mil, tôdas as côres, cabelos naturais, atendo em sua casa. Não compre sem me consultar. Tel. 52-2539.

TRICOT — Aceito encomendas. — Telefone 29-3338.

VESTIDO DE NOIVA — Elegante cauda ricamente bordada. Vende-se barato — Rua Humaitá n. 60 — casa XII — ap. 201. Telefone 26-2777.

VENDE-SE 1 luxuoso vestido de noiva, com véu bordado, alta costura. Ver à Rua Livreiro Francisco Alves, 15, ap. 301. — Tijuca.

VESTIDO DE NOIVA — Vendo rico vestido com 3ms. de cauda em zibeline todo bordado. — Grinalda e bouquet franceses. — Tratar na Rua Maria Amália, 188 — Tijuca — Tel. 38-3295.